O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, passando a instável, com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S., frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 30.6-21.2; Méier, 32.5-18.5; Penha, 31.7-17.5; Bangu, 32.4-17.6; Praça B. de Corumbá, 31.6-18.8; Jardim Botânico, 28.2-16.6; Ipanema, 26.8-18.3; Pão de Açúcar, 28.0-16.2; Praça Quinze, 26.4-19.0.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde Interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 10, e 2ª-feira, 11 de Outubro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.797

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - R. Bento, 220, 5º, T. 32-1513

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PÁGS. — Cr$ 1,50

QUASE CONCLUÍDA A APURAÇÃO DO PLEITO EM SÃO PAULO

Esperado para hoje o término, na capital, e amanhã no interior do Estado — Adverte o TRE que não responde pela inexatidão dos resultados divulgados por jornais e emissoras — Computados oficialmente apenas 68.783 votos — Garante a Fôrça Pública a normalidade da apuração — Teor do comunicado distribuido pela Secretaria de Segurança — Qualquer excesso será reprimido com energia

Entrevista do governador Lucas Garcez a respeito do transcurso do pleito — Elementos do partido de Ademar tumultuam a apuração — Vantagem da coligação PSD-PR no cômputo de legendas para deputado federal, enquanto o PSP conta com maioria para deputado estadual

SÃO PAULO, 9 — Já foram apuradas mais de duas mil urnas nesta capital, onde os trabalhos de apuração deverão terminar ainda hoje. Também as apurações no interior do Estado caminham para seu fim, o que espera se dê na próxima segunda-feira.

Entretanto, o secretário do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, sr. Ibsen da Costa Manso, distribuiu ontem à imprensa o seguinte comunicado:

«O Tribunal Regional Eleitoral comunica que os resultados oficiais das eleições realizadas em 3 de outubro, estão sendo divulgados pelo próprio Tribunal, atingindo o total apurado a 68.783 votos. Os resultados, aliás dos mais desencontrados, que a imprensa e o rádio vêm divulgando, não foram fornecidos pelo Tribunal que não responde pela sua exatidão. Assim, devem os interessados e o povo aguardar, com serenidade, as divulgações oficiais.

Além dos comunicados oficiais, através da imprensa e do rádio, cujas emissoras, por certo, entregarão seus microfones à Secretaria do Tribunal em hora prèviamente anunciada, serão tais resultados afixados diàriamente no andar térreo do edifício da rua do Seminário, 61». — (A.N.)

Garantido o término da apuração pela Fôrça Pública

S. PAULO, 9 — A Secretaria de Segurança Pública distribuiu hoje um comunicado do seguinte teor:

«A Secretaria de Segurança Pública, tendo em vista o resultado final das apurações, cujas últimas urnas estão sendo apuradas nesta capital e no interior, e com o objetivo de assegurar a ordem pública contra possíveis excessos, já tomou tôdas as providências de policiamento preventivo em todos os pontos de São Paulo».

Nese sentido foi irradiado um comunicado daquela Secretaria pedindo à população que se mantenha dentro das normas de urbanidade, manifestando seu regozijo pelos candidatos de sua preferência vitoriosos nas urnas, ao mesmo tempo em que esclarece que todo e qualquer excesso será reprimido com energia, a fim de assegurar a ordem pública. — (Asp.)

Dará entrevista coletiva o governador Lucas Garcez

S. PAULO, 9 — O governador Lucas Nogueira Garcez, ao serem reconhecidos os resultados finais da apuração, receberá os representantes da imprensa e do rádio, para uma entrevista em que examinará o início, o desenvolvimento e a conclusão da campanha e da disputa eleitoral travada nas eleições de domingo último. — (Asp.)

Elementos do PSP tumultuam a apuração

S. PAULO, 9 — Grande movimentação foi notada hoje, no Palácio da Justiça, fortemente guardada pela Fôrça Pública, enquanto estão sendo apuradas as últimas urnas. Dizia-se que elementos do PSP mantinham o propósito de anular o maior número possível de urnas, visando a possibilidade de uma eleição suplementar. — (Asp.)

Cômputo das legendas para deputado federal e estadual

S. PAULO, 9 — Segundo as apurações feitas nesta capital, até às 23 horas de ontem, as legendas mais votadas para a Câmara Federal, eram as seguintes:

— PSD - PR, 113.347; P.S.P, 104.229; PTB, 90.368; PTN, 78.659, PSP, 35.131; UDN, 34.504; PDC, 21.461; PST, 9.988, e PRT, 6.561.

Para a Assembléia Legislativa do Estado, as legendas mais votadas foram as seguintes:

— PSP, 85.863; PTN, 70.819, PSD, 58.619; UDN, 52.637; PR, 48.966; PSB, 47.014; PRP, 46.530; PTB, 41.728; PDC, 34.091; PRT, 28.423; PST, 27.605, e PL, 12.979. — (Asp.)



JUNTA APURADORA MECANIZADA —— A 6ª Junta Apuradora foi a que melhor conjunto de serviço apresentou, porquanto, por iniciativa do dr. Montebelo, os trabalhos foram mecanizados. Os envelopes eram abertos à máquina, os resultados imediatamente dactilografados e somados também à máquina de calcular. Sòmente a contagem dos votos é que não pôde ser realizado mecânicamente, pela simples razão de ser em pequena quantidade para cada candidato. Nas votações maciças, como no caso de presidência da República, a máquina será de grande utilidade, desde que as cédulas não venham amassadas. A abertura dos envelopes à máquina fêz-se em dois minutos, enquanto que em outros setores demorava quase vinte. Na foto, o dr. Raimundo Macedo, presidente da 6ª Junta, quando explicava à reportagem o funcionamento da máquina de contar votos.

Estável a posição da maioria dos candidatos

Novos resultados do pleito nos Estados para o Senado Federal

E' a seguinte a posição dos candidatos ao Senado Federal, segundo informações da Asapress e da Agência Nacional:

AMAZONAS	
Cunha Melo	16.321
Antovila Vieira	14.150
Alvaro Maia	10.295
Severiano Nunes	10.405
PARA	
Alvaro Adolfo	19.655
Magalhães Barata	19.536
Epílogo de Campos	12.016
Augusto Meira	9.091
Paulo Maranhão	8.658
MARANHÃO	
Vitorino Freire	3.107
Renato Arther	2.758
Clodomir Milet	2.142
Alarico Pacheco	2.004
PIAUI	
Leônidas Melo	14.067
Matias Olímpio	12.884
Adelmar Rocha	12.704
Joaquim Pires	11.927
CEARA	
José Parsifal Barroso	39.277
Olavo de Oliveira	39.114
Raul Barbosa	39.026
Fernandes Távora	38.510
R. G. DO NORTE	
Dinarte Mariz	26.412
Georgino Avelino	23.668
José Varela	13.465
Oto Guerra	11.911
PARAIBA	
Argemiro Figueiredo	65.368
João Arruda	65.514
Veloso Borges	60.403
A. Chateaubriand	59.356
PERNAMBUCO	
Novais Filho	96.645
João Roma	94.170
Jarbas Maranhão	83.793
Barbosa Lima	82.809
ALAGOAS	
Freitas Cavalcanti	35.769
Rui Palmeira	34.501
Ismar de Góis	25.039
Guedes Miranda	23.950
Silvestre Péricles	3.113
SERGIPE	
Lourival Fontes	22.571
Maynard Gomes	12.154
Durval Cruz	11.953
Carlos Meira	3.839
BAHIA	
Juraci Magalhães	70.067
Lima Teixeira	54.381
Simões Filho	41.523
ESPIRITO SANTO	
Atilio Vivácqua	35.413
Dulcídio de Castro	32.149
Ari Viana	30.258
Asdrúbal Soares	27.324
ESTADO DO RIO	
Paulo Fernandes	66.047
Tarciso Miranda	56.920
Abelardo Mata	35.844
Paulo Araújo	34.127
DISTRITO FEDERAL	
Caiado de Castro	212.188
Mozart Lago	163.169
Gilberto Marinho	162.476
Hamilton Nogueira	155.026
S. PAULO	
Moura Andrade	224.463
Lino de Matos	189.818
Euclides Vieira	166.305
Padre Calazans	133.539
Hugo Borghi	77.321
PARANA'	
Moisés Lupion	98.964
Alor Guimarães	83.214
Parallio Borba	82.829
Artur Santos	77.473
SANTA CATARINA	
Nereu Ramos	61.582
Saulo Ramos	49.480
Adolfo Konder	32.712
Aristides Ramos	31.934
R. G. DO SUL	
Armando Câmara	283.612
Daniel Krieger	271.502
João Goulart	261.853
Rui Ramos	131.282
MINAS GERAIS	
Benedito Valadares	35.889
Lúcio Bittencourt	32.567
Franzen de Lima	23.994
Abguar Renault	21.351
GOIÁS	
Pedro Ludovico	30.857
Dario Cardoso	30.855
Jerônimo Coimbra	30.140
Alfredo Nasser	29.581
MATO GROSSO	
Felinto Müller	9.305
Júlio Müller	8.754
João Vilasboas	6.502
Dolor Andrade	4.200

ESPIÃO NOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 9 (AFP) — Agentes da Polícia Federal (FBI) prenderam hoje Joseph Sydney Petersen Jr., ex-funcionário da Repartição de Segurança Nacional.

Petersen é acusado de ter obtido documentos secretos sôbre a defesa nacional norte-americana.

Petersen, funcionário da Repartição de Segurança Nacional e dos organismos que a precederam, desde 1941, é acusado principalmente de ter conseguido documentos secretos, «sabendo que êles iam ser empregados para prejudicar os Estados Unidos ou no interêsse de uma nação estrangeira». O «FBI» não quis nomear esta última.

Prêso em sua residência em Arlington, na Virginia, hoje de manhã, Petersen será levado perante um tribunal federal para o sumário de culpa. No caso de condenação, é êle passível de uma pena de prisão de 10 anos e de uma multa de 10.000 dólares.

Leia hoje

— PREVISTA PARA AMANHÃ O ENCERRAMENTO DA APURAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL — Noticiário das atividades de ontem no Maracanã — 2ª seção, 1ª página.

— REINA CALMA NO TERRITÓRIO DO GUAPORÉ — Não alteraram a situação os pequenos desentendimentos na apuração — 1ª seção, 3ª página.

— ABOLIDO O JEJUM NAS COMUNHÕES — Declaração do bispo auxiliar d. José Távora, com referência ao próximo Congresso Eucarístico — 2ª seção, 1ª página.

— CHEGA AO RIO O PRIMEIRO AVIÃO DA LINHA JAPONESA — A visita do ministro do Exterior do Japão no Brasil — 2ª seção, 1ª página.

ELEITOS VÁRIOS DEPUTADOS E VEREADORES CARIOCAS

Marcha da apuração do pleito nesta capital, conforme informações prestadas por diferentes partidos

Continua a União Democrática Nacional à frente da votação de legendas para a Câmara Municipal

VEM constituindo sério problema nestas eleições a apuração dos votos. Cada jornal, cada partido político e cada estação de rádio tem seu serviço de contagem, cada um apresentando resultados diferentes, por sua vez, o Tribunal Regional Eleitoral também organizou um serviço de totalização, com técnicos do I. B. G. E., porém, sofre do mesmo mal das estatísticas: o resultado vem um pouquinho tarde. Todavia, o retardamento é compensado pela exatidão e pelo seu cunho de resultado oficial.

SETORES DE APURAÇÃO

De todos os serviços partidários o mais perfeito é o da U.D.N. que oferece, com bastante rapidez, resultados mais atualizados, de todos os candidatos ao senado, das legendas para deputados federais e para vereadores. O P.S.D. teria o melhor serviço se completasse o quadro informativo, porquanto, até então, era o que maior número de urnas tinha apurado, mas sòmente dos seus candidatos. Até êste galardão perdeu para a U.D.N. que já apresentou resultados de maior número de urnas.

O serviço mais desorganizado é o do Partido Republicano Trabalhista, em que pese à solicitude dos seus responsáveis que não se organizaram no princípio e pràticamente perderam o fio da meada. Seus resultados são meras estimativas. Outro bom serviço é o do P.S.P. que vai à perfeição de fornecer à imprensa um mapa do número de urnas apuradas.

O serviço do P.T.B., que mereceu nossas críticas pela sua desorganização inicial, não obstante o número fabuloso de fiscais e de controladores, conseguiu organizar : e já agora pode ser enquadrado entre os bons.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Apresentamos, a seguir, os resultados fornecidos pelos serviços de apuração de cada partido. E, como já se referem êles a quase dois terços da votação total, incluiremos uma relação dos candidatos mais votados, alguns pràticamente eleitos e outros, os últimos das relações ainda na expectativa de votação maior para conseguir colocação melhor. Tomaremos, também, como quocientes, 12 mil legendas para vereadores e 35 mil para deputados.

E por ser o resultado mais completo, tomaremos como base os dados fornecidos pelo serviço de apuração da U.D.N. Êste seria um «bureau» de informações perfeito, não fôra a prática de sòmente fornecer os resultados à imprensa quando fornece também os candidatos. Isto é, lendo em voz alta, tôda a lista de vereadores e a lista de deputados.

LEGENDAS PARA DEPUTADOS (1.800 urnas)

Aliança	152.812
P. T. B.	133.033
P. S. D.	46.723
P. S. P.	48.159
P. D. C.	11.136
P. S. B.	14.656
P. R. T.	35.963

Frente Trabalhista 8.765

LEGENDAS PARA VEREADORES

U. D. N.	83.848
P. T. B.	75.861
P. S. D.	57.055
P. S. P.	50.791
P. L.	16.759
P. R.	46.841
P. D. C.	29.053
P. R. P.	11.308
P. S. B.	22.551
P. R. T.	17.837
P. T. N.	21.845
P. S. T.	21.232

RESULTADOS E CANDIDATOS MAIS VOTADOS

UDN (1.800 urnas)

VEREADORES

Legendas	83.848
Vereadores eleitos, 8.	
Raul Brunini	19.476
Gladstone Melo	8.010
Lígia L. Bastos	7.969
José Cândido	6.981
Sandra Cavalcanti	2.423
Arnaldo Nogueira	2.187
Domingos Dângelo	1.872
Aníbal Espinheira	1.821
Com possibilidades:	
Wilson L. Passos	1.374
Newton Guerra	1.321
Luís Brunet	1.311
J. G. Araújo Jorge	1.232
Antônio C. Rocha	1.217
Vitorino James	1.190
João Stavola	1.113

ALIANÇA (1.800 URNAS)

Deputados

Legendas 152.812

(Conclui na 4ª página, 5ª coluna)

EDIÇÃO DE HOJE
NOVE SEÇÕES - 68 PÁGINAS
Preço: Cr$ 1,50
(Não podem ser vendidas separadamente)

Votação para deputados federais em Estados e Territórios

E' o seguinte o resultado do pleito para a Câmara Federal, nos Estados e Territórios baixo, segundo telegramas da "Agência Nacional" e da "Asapress":

AMAZONAS	
Cláudio de Sousa	3.220
Antunes de Oliveira	2.926
Pinto Nery	2.052
Áureo Melo	1.862
Pereira da Silva	1.783
PARA (Legendas)	
PSD	15.847
PSP	10.735
PTB	5.739
UDN	3.754
PIAUÍ	
Vitorino Correia	1º
Sigefredo Pacheco	2º
José Ferraz	3º
Marcos Parentes	4º
PARAIBA	
Jandui Carneiro	1º
Jofily	2º
João Ursula	3º (eleito)
Rafael	4º (eleito)
Agripino	5º (eleito)
Sátiro	6º (eleito)
BAHIA	
Otávio Mangabeira	1º
Juraci Magalhães	2º
ESPIRITO SANTO	
Jéferson Aguiar	7.507
Napoleão Fontenele	7.422
Raimundo Andrade	6.491
RIO DE JANEIRO	
Tenório Cavalcanti	1º
Celso Peçanha	2º
Agenor Feio	3º
Prado Kelly	4º
MINAS GERAIS (Só na capital)	
Milton Campos	5.641
Ilacir Lima	4.036
Negrão de Lima	3.182
Pedro Aleixo	2.139
SÃO PAULO	
Leonardo Barbiere	14.641
Ivete Vargas	13.885
Maia Belo	13.170
Arnaldo Cerdeira	12.136
AMAPÁ	
Coaraci Nunes (reeleito)	1º
Bruno Lobo	2º
ACRE	
Félix V. Araújo (reeleito)	1.044
Valério Caldas	893
Clóvis Costa	892
Paulo Setter	400

Resultado das eleições para governadores estaduais

ESTADOS	CANDIDATOS	VOTAÇÃO
AMAZONAS	PLINIO COELHO (PTB)	14.666
	RUI ARAÚJO (PSD-UDN-PDC)	11.205
PIAUÍ	GENERAL GAIOSO (PSD-PTB)	16.232
	LUSTOSA SOBRINHO (UDN-PSP)	13.024
CEARA'	PAULO SARASATE (UDN-PTB-PR)	42.426
	ARMANDO FALCÃO (PSD-PSP-PRP)	40.852
PERNAMBUCO	CORDEIRO DE FARIAS (PSD-PDC-PL)	130.092
	JOÃO CLEOFAS (PTB-PSD-UDN)	97.922
SERGIPE	LEANDRO MACIEL (UDN)	11.585
	EDÉSIO VIEIRA (PSD)	12.324
BAHIA	ANTONIO BALBINO (PTB-UDN-PSD)	73.845
	PEDRO CALMON (PSD-PR e autonomistas)	69.037
E. SANTO	EURICO SALES (UDN-PSD)	42.691
	FRANCISCO AGUIAR (PR-PTB-PSP-PRP)	46.441
RIO DE JANEIRO	MIGUEL COUTO FILHO (PSD-PTB)	80.232
	PEREIRA PINTO (UDN-PSD)	58.406
S. PAULO	ADEMAR DE BARROS (PSP)	630.708
	PRESTES MAIA (UDN-PSD)	476.985
	JANIO QUADROS (PSB-PTN-PTB) (parte)	637.812
	TOLEDO PIZZA (PTB)	73.453
R. G. SUL	MENEGHETTI (PSD-UDN-PL)	370.363
	WOLFRAM METZLER	63.320
	PASQUALINI (PTB-PSB e comunistas)	342.398
GOIAS	JOSE' LUDOVICO (PSD-PTB-PSB)	33.237
	GALENO PARANHOS (UDN-PSP e diss. PSD-PTB)	32.802

Síntese INTERNACIONAL

● Ameaça de graves acontecimentos políticos paira sôbre Honduras, por motivo das renhidas eleições gerais de hoje, domingo, nas quais um corpo eleitoral de 400.000 cidadãos elegerá o novo presidente da República e os 59 membros do Parlamento, que sucederá ao atual.

● Em um choque com as fôrças francesas de segurança, ocorrido nas montanhas Akrouta, pereceram 21 bandidos da tribo «Fellagha», segundo anunciaram as autoridades francesas da Tunisia.

● Depois de nove semanas de negociações, foi assinado, ao meio-dia de ontem, em Lisboa, no Ministério de Negócios Estrangeiros, o protocolo que estabelece as bases do novo acôrdo comercial luso-argentino.

● O professor Antônio Prudente, de São Paulo, diretor do Instituto Nacional do Câncer, do Brasil, voltou a Nova York, depois de uma visita aos principais centros atômicos americanos, como convidado da Comissão Federal de Energia Atômica.

● O explorador belga Marcel Roos acaba de ser encarregado, pelo Museu Etnográfico de Antuérpia, de uma missão de estudos na América Latina.

● O Comitê das Associações Européias de Negociantes de Café, reuniu-se em Gênova, na presença dos representantes das associações portuárias do Havre, Londres, Antuérpia, Hamburgo, Bremen, Marselha, Gênova e Trieste.

● «Nada posso dizer a respeito da forma e da data de um eventual ingresso da Turquia no Pacto de Bruxelas, mas julgamos que a nossa adesão seria muito importante, tendo em vista o refôrço de cooperação entre os povos livres» — declarou em Bonn, o sr. Adnan Menderes, presidente do Conselho turco, antes de sua partida para Ancara.

(Despachos da UP e AFP)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 7

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!
C/C LIMITADA 6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
(41 anos sob a mesma direção)
MAIOR COMODIDADE
Atende em 3 minutos. Não fecha para almôço. Situado no ponto mais central da cidade.
RUA MIGUEL COUTO, 7

Poiu seu colarinho ?
Consertos: Ed. Darke, sala 932.
Camisas sob medida — 32-6583.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-1968.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidões, Resfriados, catarros), assim como as gripes são moléstias que atacam o aparêlho respiratório, e devem ser tratadas com um medicamento, enérgico que combata o próximo, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin», nas boas farmácias e drogarias.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Durante êstes dias...
dispensamos sua visita

Estamos ultimando as obras das nossas novas instalações. Que terminadas, lhe oferecerão a melhor loja de artigos para homem da cidade. Mas, durante êstes dias... dispensamos a sua visita, porque não podemos lhe receber devidamente, com as cortezias devidas ao Cliente Adonis.

Volte, por êstes dias... para sempre, a
Adonis
AVENIDA, 114 - RIO

DESARMAMENTO MUNDIAL

CONCORDA O SR. ANDREI VISHINSKY COM UMA PROPOSTA DO BRASIL

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 9 (U. P.) — A União Soviética acedeu, ontem, a que as Nações Unidas discutam suas últimas propostas para o desarmamento, no debate sôbre o desarmamento geral.

Os delegados observaram com atenção a atitude de Andrei Vishinsky, na Comissão Política da Assembléia Geral, procurando averiguar se o Kremlin agiu com sinceridade ao apresentar suas proposições de desarmamento.

Vishinsky havia insistido em que a Comissão incluísse o plano de desarmamento do Kremlin no programa da Assembléia, porém separado do plano que vem sendo discutido infrutiferamente na Comissão de Desarmamento.

As potências ocidentais insistiram em que o plano soviético devia ser debatido como parte do plano de desarmamento geral.

Quando a Comissão Política da Assembléia se reuniu ontem à tarde para decidir seu programa de debates, o Brasil sugeriu que as propostas soviéticas fôssem discutidas ao mesmo tempo em que o informe da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas.

Inesperadamente, Vishinsky disse o seguinte:

«A delegação soviética não tem objeção alguma a fazer à proposta do representante do Brasil».

A Comissão começará a debater o plano de desarmamento na próxima segunda-feira.

Inspeção efetiva

MOSCOU, 9 (U. P.) — O vice-ministro de Relações Exteriores soviético sr. Andrei Gromyko, disse, à noite passada, que a União Soviética aceita, agora, que uma «inspeção efetiva», por um organismo internacional de fiscalização, seja parte de um tratado mundial de desarmamento.

Gromyko falou sem formalidade, em uma recepção oferecida pelo embaixador norte-americano, Charles E. Bohlen, em sua residência oficial de Moscou.

Gromyko também reiterou que a Rússia renunciou a sua exigência, de que a proscrição das bombas atômicas e de hidrogênio seja uma condição prévia para negociar um acôrdo de desarmamento com o ocidente.

O vice-chanceler disse que esta mudança de posição foi expressa na semana passada, por Andrei Vishinsky, no discurso que êste pronunciara ante a Assembléia Geral das Nações Unidas.

A seguir, manifestou que a imprensa norte-americana havia «deformado» as últimas propostas russas, particularmente a que se referia ao abandono da mencionada exigência.

Interrogado sôbre se as novas proposições soviéticas satisfarão as exigências das potências ocidentais, no sentido de que haja uma inspeção efetiva por um organismo internacional, Gromyko, sorriu e disse que ignorava qual seria a posição das potências ocidentais, porém que podia dizer que a União Soviética aceita «a inspeção efetiva».

Nova administração do D. C. T.

NOMEADO DIRETOR DOS CORREIOS DE SÃO PAULO O SR. FRANCISCO GONÇALVES NETO

Será empossado amanhã, no cargo de diretor regional dos Correios de São Paulo, o postalista «O» Francisco Gonçalves Neto, que exerceu essa função na administração do coronel Landri Sales. O sr. João P. de Oliveira foi reconduzido à chefia do Trafego Postal daquela cidade.

Regulamentada a liberação de mercadorias importadas com licenças falsas

O ministro da Fazenda baixou portaria, ontem, determinando aos inspetores da Alfândega e chefes de repartições aduaneiras, que no caso de receberem comunicações alusivas a falsas licenças da extinta CEXIM, a liberação das respectivas mercadorias só poderá ser feita mediante autorização ministerial.

Preços em vigor, hoje, nos postos da COFAP

Os postos de venda da COFA.., venderão, hoje, os seguintes produtos: carne de 1ª, sem osso, Cr$ 16,00; carne de 1ª, com osso, Cr$ 12,00; filé sem aba, Cr$ 12,00; filé mignon, Cr$ 25,00; carne popular, Cr$ 5,00; feijão, Cr$ 2,50; arroz japonês, Cr$ 9,00. Os postos revendedores receberão carne frigorificada.

Absoluta regularidade no pagamento da dívida do Brasil à Grã Bretanha

Novos meios de incremento à cooperação comercial anglo-brasileira — Fala à imprensa o sr. John Peter Ford, presidente do Instituto Britânico de Exportação e membro do Conselho da Câmara de Comércio de Londres

Encontra-se nesta capital o sr. John Peter Ford, presidente do Instituto Britânico de Exportação e membro do Conselho da Câmara de Comércio de Londres.

Ao desembarcar no Aeroporto Internacional do Galeão, procedente de Caracas e viajando no mesmo avião em que o sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, regressou ao Rio, o sr. J. P. Ford teve a oportunidade de declarar: «O discurso do sr. Eugênio Gudin, na reunião do Banco Mundial, em Washington, foi o melhor que ouvi».

Na manhã de ontem, o sr. Ford, que também é diretor gerente de numerosas firmas industriais britânicas, do «Grupo Brush», concedeu uma entrevista à imprensa, em um dos salões do Hotel Glória.

Inicialmente, disse o sr. Ford: «Na verdade, estou vivamente impressionado com esta minha primeira visita ao Brasil. Embora dispondo de tempo escasso, estou procurando conhecer ao máximo esta grande nação, por tantos anos ligada à Grã-Bretanha, pelos já conhecidos e tradicionais laços de amizade e comércio. Lamento, sinceramente, que minha permanência entre os brasileiros seja tão breve. Mas, os brasileiros saberão compreender que também eu farei os maiores esforços para realizar o máximo no mínimo de tempo.

COOPERAÇÃO COMERCIAL ANGLO-BRASILEIRA

Estou certo de que, nas minhas conferências com os representantes do comércio e indústria do Brasil, encontrarei novos meios de incrementar a cooperação comercial entre as nossas duas nações. Esse é, aliás, o meu objetivo principal ao visitar o Brasil, como presidente do Instituto Britânico de Exportação».

Em seguida, o sr. Ford afirmou:

«Vim estudar a verdadeira posição dos exportadores brasileiros.



Sr. John Peter Ford, presidente do Instituto Britanico de Exportação

Chegamos à conclusão de que quanto mais o Brasil vender à Grã-Bretanha, tanto maior será o seu número de cambiais em libras à sua disposição em meu país. Assim sendo, tanto mais depressa o Brasil terá elementos para liquidar seu débito na Inglaterra e tanto mais depressa terá elementos para importar maior volume de mercadorias britânicas.

Dessa forma, embora minhas atividades atuais pareçam não estar de acôrdo com o meu cargo, em última analise seremos nós, britânicos, os beneficiados. Na realidade, neste ano de 1954, isto é, nos seus primeiros oito meses, já foi possível observar-se um aumento nas importações britânicas do Brasil. De fato, nêsse período, a Grã-Bretanha importou 50 por cento mais de mercadorias brasileiras do que nos primeiros oito meses de 1953. Mas, é preciso que os exportadores brasileiros coloquem suas mercadorias dentro dos padrões técnicos, de qualidade e de preço, exigidos pelos importadores britânicos. E' outro grande passo que está sendo dado, atendendo a que qualquer comprador de qualquer nação geralmente procura adquirir o que haja de melhor, pelo melhor preço».

POLITICA ECONÔMICO-FINANCEIRA DO BRASIL

Sôbre a atual política econômico-financeira do govêrno brasileiro, disse o sr. Ford:

«Estava em Washington, quando ali se realizou a reunião anual do Banco Mundial. O discurso pronunciado, então, pelo sr. Eugênio Gudin foi, na minha opinião, o mais impressionante. Na verdade, aquela oração parece ter restaurado a confiança de numerosos países nesta grande nação. Quanto a mim, afirmo que se o atual ou os subsequentes govêrnos brasileiros seguirem a orientação indicada pelo sr. Gudin, sem dúvida o Brasil atravessará um período de grande desenvolvimento, já que o considero tremendo mercado de riquezas naturais e matérias primas, ainda inexploradas. O discurso do sr. Gudin teve a faculdade de mostrar que o Brasil é um dos grandes mercados para a aplicação de capitais e serviços estrangeiros, contanto que — como o sr. Gudin pareceu indicar — não surjam barreiras posteriores a impedir o repatriamento dos capitais e dos juros.

Outro aspecto que impressionou vivamente as autoridades de várias nações, inclusive a Grã-Bretanha, foi a forma constante e sistemática pela qual o Brasil vem pagando o seu débito para com o meu país. Como todos sabem, as nossas duas nações concluíram um acôrdo pelo qual o Brasil se comprometeu a pagar à Grã-Bretanha a soma de 6 milhões de libras por ano, até a liquidação de seu débito de 63 milhões de esterlinos. Os pagamentos estão sendo feitos com absoluta regularidade, a ponto de com o auxílio de um empréstimo de dez milhões de libras, do Fundo Monetário Internacional, o Brasil já ter reduzido o seu débito para menos de 40 milhões de libras.

E concluiu:

— Assim sendo, e a despeito de ser presidente de uma entidade de exportadores, vim ao Brasil para convencer os exportadores brasileiros a enquadrarem o mais rapidamente possível os seus produtos nos padrões de qualidade e preço dos compradores britânicos. Repito, pois, que quanto mais o Brasil vender à Grã-Bretanha, tanto mais rapidamente poderá comprar mercadorias básicas britânicas. Nós, de nossa parte, já podemos oferecer aos nossos consumidores mercadorias de alto padrão de qualidade e a preços estáveis, o que não era possível quando do recente conflito coreano, época em que a Grã-Bretanha lutava com grande escassêz de materiais primas».

Prenúncios de conciliação no turfe

Alguns turfistas de projeção, tendo à frente os srs. Justo de Morais e Bastos Padilha, ontem, à noite, estiveram em contacto com os dirigentes da Associação dos Proprietários de Cavalos, tentando a conciliação e, consequentemente, a retirada dos "forfaits" premeditados para a corrida de hoje, que será realizada de qualquer modo, mesmo falhando a tentativa daqueles turfistas, que, hoje, pela manhã, terão uma solução definitiva para o término ou a continuação da greve.

Serão trasladados, hoje, para S. Paulo os despojos da imperatriz Leopoldina

Vão repousar no Panteon do Monumento da Independência — Programa das solenidades

Do Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca, onde se encontram desde a demolição do antigo Convento da Ajuda, serão trasladados, hoje, para São Paulo, a fim de repousar no Panteon situado na cripta do Monumento da Independência, às margens do Ipiranga, os restos mortais de d. Leopoldina, primeira Imperatriz do Brasil. A trasladação se dará às 16 horas, por iniciativa do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, sob os auspícios do presidente da República, do prefeito do Distrito Federal e do governador de São Paulo.

COMISSÃO DE HONRA

E a seguinte a comissão de honra que presidirá às solenidades de trasladação dos despojos da Imperatriz Leopoldina: cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, cardeal arcebispo de São Paulo, bispos da Província Eclesiástica de São Paulo, presidente do Supremo Tribunal Federal, presidente do Senado Federal, presidente da Câmara dos Deputados, ministro da Educação e Cultura, ministro da Justiça e Negócios Interiores, ministro da Marinha, ministro da Guerra, ministro da Aeronáutica, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, embaixador de Portugal, ministro da Austria, comandante da Zona Militar do Centro, comandante da 2ª. Região Militar, comandante da 4ª. Zona Aérea, delegado do govêrno português no IV Centenário de São Paulo, cônsul da Austria, cônsul de Portugal em São Paulo, reitor da Universidade do Brasil, reitor da Universidade de São Paulo, reitor da Universidade Católica, reitor da Universidade Mackenzie, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Provincial dos Franciscanos, presidente da Academia Paulista de Letras, presidente da Comissão do IV Centenário, presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidência Honorária — Srs. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, Pedro Henrique de Orleans e Bragança e João Augusto de Orleans e Bragança.

Sr. Carlos Tasso de Saxe Coburgo e Bragança, presidente de honra do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Membros de honra — Presidente do I. H. G. de São Paulo, general Floriano Peixoto Keller, comandante da Fôrça Pública de São Paulo, Guardião do Convento Santo Antônio, secretário de Educação e Saúde do Estado de São Paulo, secretário de Educação e Cultura do Município de São Paulo, dr. Armando Arruda Pereira, secretário [illegible] — coronel Luís Tenório de Brito, diretores do I. H. G. de São Paulo, dr. Eldino Brancante, dr. Tito Lívio Ferreira, dr. Olavo Siqueira Ferreira.

O expediente está a cargo do sr. Everardo Seixas Martineli.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES

As 16 horas, em corveta do Exército, escoltada pelos Dragões da Independência, serão os despojos trasladados, com as honras militares à Imperatriz, do Convento de Santo Antônio para a Estação D. Pedro II, de onde partirá às 19h30m, para São Paulo, em trem especial.

Amanhã, dia 11, às 8 horas, na estação Presidente Roosevelt, em São Paulo, uma formação do Exército prestará à Imperatriz as honras de estilo.

Grande cortejo formado de autoridades civis, militares, eclesiásticas e povo acompanhará o féretro até a Sé — Catedral onde ficarão os despojos da Imperatriz expostos à visitação pública até amanhã dia 12.

DIA 12 DE OUTUBRO — *têrça-feira*. — As 9 horas: missa de corpo presente, celebrada pelo monsenhor Martins Ladeira, a cujo ato comparecerão altas autoridades civis, militares, eclesiásticas, corpo consular e povo. Na hora exata da elevação todos os sinos das igrejas de São Paulo repicarão durante cinco minutos, tocando o conjunto musical da Fôrça Pública o Hino Nacional.

Desfilarão em seguida, rumo ao Monumento do Ipiranga, o Executivo estadual, a Assembléia Legislativa, o poder judiciário, os comandos da Zona Militar do Centro, da Quarta Zona Aérea, da Marinha de Guerra, da Fôrça Pública, Prefeitura e Câmara Municipal de São Paulo, instituições culturais, entidades assistenciais, corporações religiosas, esportivas e escolares, povo.

Ao baixar o esquife ao Panteão — morada eterna e condigna dos imortais fundadores do Império brasileiro, com a proclamação da Independência do país neste mesmo local — tropas do Exército salvarão com 21 tiros de canhão, prestando as honras militares o Batalhão de Guarda da Fôrça Pública.

Usarão da palavra o presidente e o orador oficial do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; o prefeito municipal, o governador do Estado, membros da família Imperial e o representante do presidente da República, o sr. ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Mota Filho.

No transcorrer de tôdas estas solenidades sobrevoarão os céus paulistanos da Quarta Zona Aérea e civis.

Novas promoções nos Correios

REFEREM-SE AO SEGUNDO TRIMESTRE DO ANO PASSADO

Conforme noticiamos, até o próximo Natal, deverá estar definitivamente regularizada a situação do funcionalismo do Departamento de Correios e Telégrafos, cujas promoções se encontram, inexplicavelmente, atrasadas de vários períodos.

Segundo apuramos, dentro de alguns dias, e antes mesmo do sábado vindouro, serão publicadas as listas de promoções de cêrca sete carreiras, ou seja, postalista, telegrafista, carteiro, auxiliar administrativo, auxiliar de portaria, guarda-fios e agentes, promoções essas relativas ao segundo trimestre do ano passado.

O engenheiro Vieira da Cunha, diretor geral do Departamento, determinou, a fim de apressar a referida publicação, que se prorrogasse o expediente dos funcionários da seção de provimento da Diretoria do Pessoal, que estão concluindo a confecção das listas mencionadas.

Liquidação do Matadouro de Paraíba do Sul

O presidente da COFAP designou uma comissão para proceder à liquidação do Matadouro de Paraíba do Sul.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrina, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

ENCONTRO MATINAL

A preta, o touro e a gaivota

Heraclio Salles

SEMANINHA bôa, esta que passou. Não lhe vou fazer necrológio porque, para mim, ela não morreu. Se o leitor é daqueles de «sim, sim; não, não» passe adiante que eu prefiro duvidar das coisas absolutas. E se tem paciência comigo, então reflita nos fatos que a semana nos deu e veja se alguns dêles não serão bastantes para assegurar, não digo a eternidade, porém uma bôa e duradoura lembrança dêstes sete dias, o último dos quais lhe oferece uma coisa ruim que é esta crônica.

Justamente no sexto dia, a agência telegráfica «France Press» nos mandou um despacho de Nova York, sem a marca de «urgente» que costuma alertar o espírito do leitor para a importância da notícia. Contudo, deu-nos a notícia, o que já considero muito, e a «United Press» a omitiu (ao menos procurei a sua versão e não encontrei), o que considero razoável. A U. P. preferiu informar-nos que os norte-americanos ficaram muito contentes com a viagem do doutor Gudin, o que dá para desconfiar. Se a desconfiança é fundada, a culpa não será da semana. A semana quero atribuir apenas as coisas bôas e entre elas incluo o telegrama da «France Press»: Marian Anderson assinou no quinto dia um contrato com o «Metropolitan Opera House» para a temporada que começa neste fim de ano e alcança o outro. E' a primeira vez que a famosa casa contrata uma artista lírica de côr, diz a agência francesa. A inadjetivável Anderson desempenhará o papel de Ulrica em «Un ballo in maschera» de Verdi. E vai dar uma beleza nova à velha ópera. Então, morreu esta semana?

Digo que não porque, já que falei de música, disseram que Beethoven morreu em 1827 e ei-lo dominando um touro no dia 7 dêste ano mil, novecentos e cinquenta e quatro. Nos Estados Unidos, deixaram que Marian Anderson, porque não era branca, envelhecesse e só agora os frequentadores do «Metropolitan» vão ouvi-la. Na França, se há uma fera desgarrada, esta por si procura um salão de música e entrega-se. Foi o que aconteceu em Dijon. A grande sala de concertos do Conservatório estava cheia, a orquestra ia terminar o primeiro movimento da Quinta Sinfonia, quando um touro fujão penetrou, ameaçando céus e terra. Os músicos, assustados, introduziram na partitura um silêncio brusco mas anti-beethoveniano pela sua gratuidade e pelo seu conteúdo de mêdo. O maestro, que não conhecia o touro mas conhecia Beethoven, feriu ràpidamente a estante com a batuta e ordenou que recomeçassem a sinfonia. O touro ficou imóvel e durante quinze maravilhosos minutos a platéia ouviu a música, tendo ante os olhos, ao mesmo tempo, a figuração material do domínio do homem sôbre o destino.

Entraram magarefes, laçaram o boi e o levaram para o matadouro. Esta parte do episódio também é anti-Beethoven, mas ireis culpar a semana? De minha parte, ainda a louvarei pelo caso da gaivota. Ou, melhor dito, o caso do marinheiro que morreu para salvá-la. E aconteceu em Filadélfia. Estava o «Vergellegen» pôsto em sossêgo no grande pôrto, e MacClure — guardai êste nome — fêz correr pelo resto da tripulação (digo resto porque tôda a tripulação do «Vergellegen» não valia êsse generoso menino de vinte e sete anos) fêz correr a notícia de que algo lamentável estava acontecendo a alguns bons metros do navio. Que foi, que não foi, e John Douglas MacClure lançou-se ao mar. Uma gaivota, que mergulhara para bicar um peixe, deu numa larga mancha de petróleo, pesaram-lhe as asas e ela se debatia no esfôrço inútil para a reconquista do espaço. Nadando ràpidamente, MacClure — quero repetir êste nome — chegou ao lugar, sacudiu a gaivota, ela voou mas êle, exausto, não pôde voltar ao navio. John Urmson, quarto maquinista, saiu em socorro dêle, também foi vencido pelo cansaço. O primeiro maquinista, mais avisado e de nome Jan Henderson, lançou-se de salva-vidas, realmente salvou a sua e a do companheiro. Mas quando chegou, MacClure havia desaparecido para sempre.

Com isto dizem que acabou a semana, mas dou-lhe adeus como a quem parte para voltar. Porque nem tudo acaba. MacClure morreu. Viva MacClure!

Novo diretor no Departamento de Administração da COFAP

O presidente da COFAP designou o sr. José Renato Pedroso de Morais para o cargo de diretor do Departamento de Administração.

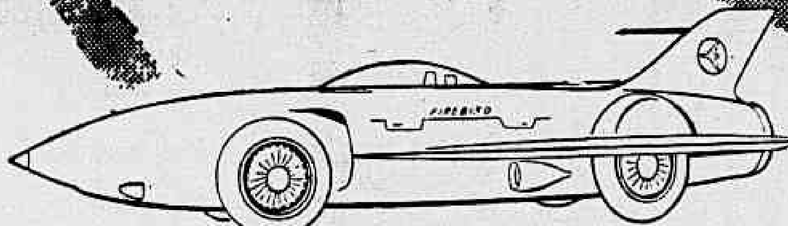
PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 13º andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 42-3637. (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585.
DIAS UTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

2 CRIAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS



nos Estados Unidos a General Motors apresenta o espetacular "Pássaro de Fogo"... e no Brasil é apresentada ao público, através de seus concessionários CASSIO MUNIZ S/A, a estupenda



Super FRIGIDAIRE ODM 90 LUXO

dotada de inúmeras e revolucionárias inovações técnicas

CARACTERISTICAS

Congelador horizontal - amplo espaço super-congelado para grandes quantidades de gêlo e conservação permanente de alimentos.

Contrôle de frio - com um simples movimento no contrôle a temperatura é automàticamente regulada. Temperatura ideal no inverno ou no verão.

Cubos de gêlo - rápida e farta fabricação de cubos de gêlo. Desprendedor instantâneo dos cubos. Frio úmido para frutas e verduras.

Cinco amplas prateleiras.

5 anos de garantia!
Completa e permanente assistência técnica.
E lembre-se: QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!



Cassio Muniz S. A.
Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - Rio

MARTA ROCHA NO RIO
MILTON RODRIGUES apresenta
SENSACIONAIS FLAGRANTES COM
* A CHEGADA * MISS BRASIL E O PRESIDENTE
* A BELA E A IMPRENSA
O FARRISTA desenho colorido
BÉLGICA 2 x 4 ALEMANHA
A ÁFRICA ESPERNEIA DESENHO
ATUALIDADES NO RIO
UM DIA COM o F.B.I.
CINEAC
3 Patetas 3D
3 CONQUISTADORES
Extra! TRÁGICO MOTIM DE PRESOS NOS EE. UU. * ASTROS DO CINEMA

À margem do último pleito

R. Magalhães Júnior

Neste momento, muita gente começa a insurgir-se contra o voto secreto e contra o sufrágio universal. Os que assim procedem não têm razão alguma. Tais manifestações revelam, apenas, o descontentamento pessoal, a insatisfação, o despeito partidário, em face dos resultados dos pleitos. Deviam, ao contrário, aproveitar a lição, para analisar os seus próprios erros ou as falhas dos seus partidos. Em São Paulo, o sr. Lincoln Feliciano é um dos que mais debateram. Quer que se volte aos tempos do Império, em que o voto era limitado a uma minoria que governava o país, sob as vistas do soberano. Mas as condições mudaram. São inteiramente outras. Diminuiu o analfabetismo, surgiu uma consciência política no seio das massas, e os equívocos vão sendo corrigidos pela experiência adquirida no exercício do voto secreto e universal, tal como a Constituição prescreve. Quem clama hoje por um retrocesso ao sistema em vigor nos tempos do Império, com melhor jus clamaria pela instituição de uma ditadura e pela supressão definitiva do voto. Foi o despotismo eleitoral dos tempos do Império a causa das nossas revoluções liberais, das agitações e insurreições da primeira metade do século passado. Sob a pressão do descontentamento dos liberais, é que veio a famosa reforma da lei Saraiva, que nem assim satisfêz. Continuou o Império, até sua queda, a padecer os males da precária organização eleitoral, que também minou a República Velha e veio a ser a causa dos pronunciamentos militares de 1922 e 1924 e, por fim, do movimento civil e militar de 1930, fundado na arguição de um esbulho e traçando como bandeira o voto secreto e direto.

O que é preciso não é suprimir o atual sistema, mas aperfeiçoá-lo. Entendemos, por exemplo, que a propaganda devia ser limitada e coletiva, com a supressão de cartazes individuais; que só deveriam ser registrados candidatos que tivessem pelo menos um ano de inscrição e de atividade regular em cada partido (o que deve ser matéria de lei, para uso de todos, e não apenas de um ou outro que deseje adotar espontâneamente tal medida); que o número de candidatos apresentado por cada um dos partidos não devia ultrapassar, em caso algum, a dois terços do número de vagas de cada representação, além de outras medidas que a experiência dêstes últimos pleitos está a indicar. A propaganda coletiva, contendo o cartaz de cada partido (e também a cédula eleitoral) o nome de todos os seus candidatos, por ordem alfabética, reforça o espírito de equipe, de solidariedade partidária, o que deve ter cabimento num regime fundado na existência de partidos políticos e que impede a apresentação de candidatos avulsos. O período de um ano de atividade partidária viria, do mesmo modo, reforçar a existência dos partidos, dar-lhes estabilidade, evitar os candidatos de aventura, surgidos à última hora, e a venda de legendas, tal como é praticada em algumas organizações pouco escrupulosas. O ingresso de cada novo militante em cada partido teria de ser comunicado à Justiça Eleitoral, para constar dos seus fichários, e militante que mudasse de legenda, um ano antes do pleito, não poderia ser candidato em legenda alguma. A diminuição do número de candidatos faria com que os partidos melhor se organizassem e trabalhassem com mais afã para divulgar suas legendas, em vez de soltar cêrca de noventa candidatos na cidade, a pixar muros, colocar tabuletas, colar cartazes furiosamente, na grande maioria dos casos em pura perda.

As vantagens das cédulas coletivas são várias, não apenas de ordem econômica mas até de ordem política.

Bastaria haver em cada mesa eleitoral o número exato de cédulas de cada partido correspondente ao número de votantes de cada seção. Se êsses votantes fôssem trezentos, o presidente da mesa teria, sôbre esta, doze maços de cédulas (que tantos são os partidos) e êle próprio daria, procedendo por ordem alfabética, uma de cada partido a cada eleitor. Ao pé da própria cédula, poderiam estar impressas instruções sôbre o modo de proceder, na cabine indevassável, onde o eleitor assinalaria, a tinta, os nomes de sua preferência. Assim, estaria eliminada a hipótese de querer votar um eleitor num determinado candidato e não encontrar suas cédulas na cabine. Essas cédulas estariam sempre em suas mãos, ao seu alcance. Também desapareceriam a preocupação e o trabalho, dos partidos, para suprir de cédulas as cabines indevassáveis. Do mesmo modo, desapareceria a prática daninha e malsã, de alguns fiscais e eleitores, que, entrando nessas cabines, saem com os bolsos e bôlsas cheios de cédulas dos partidos de sua antipatia, indo destruí-las lá fora, pelo prazer de prejudicar seus rivais. Cada eleitor, por mais pobre e mais desajudado, atingiria tôdas as seções, de todos os recantos do Distrito Federal (ou dos Estados, no caso dêstes). Com um milhão e duzentas mil cédulas de cada partido resolver-se-ia o problema de uma eleição no Distrito Federal. Hoje, estas cédulas podem ser calculadas em um bilião e quinhentos milhões, à base de um milhão para cada candidato a vereador, de cinco milhões para cada candidato a deputado e de dez milhões para cada candidato a senador. A própria Imprensa Nacional poderia imprimir tôdas as cédulas, em formato uniforme, a preço de custo e mediante o pagamento de uma taxa igual para cada partido. Isso baratearia enormemente as eleições, hoje de custo tão elevado. As apurações também seriam grandemente facilitadas, pois desapareceriam as cédulas sem legenda, expediente vergonhoso de que se utilizam alguns candidatos aventureiros para caçar votos sem assumir compromissos partidários ou sem querer arrostar as incompatibilidades de que estão cercados os partidos pelos quais se apresentam.

Há, decerto, algumas falhas no regime atual. Mas tais falhas podem perfeitamente ser sanadas, se houver boa vontade dos legisladores, não no sentido de simplificar o atual sistema eleitoral. Mesmo nas condições em que se desenrolou, êste pleito está demonstrando, senão em todo o Brasil, mas ao menos em alguns recantos do nosso território, que o sufrágio universal e o voto direto e secreto são muito superiores ao voto a descoberto e às eleições feitas a bico de pena. Não nos queixemos dos eleitores, pois que isto seria renegar a democracia. Aperfeiçoemos, isto sim, o nosso aparelhamento eleitoral, barateando as eleições e reprimindo a demagogia e a sabotagem de uns candidatos contra outros, às vêzes nos seus próprios partidos.

Reina calma no Território do Guaporé

Não alteraram a situação os pequenos incidentes decorrentes de desentendimentos na apuração

Teor dos telegramas recebidos pelo ministro da Justiça — Decorreram em completa ordem as eleições no Piauí

O ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, recebeu um telegrama do coronel Joaquim Vicente Rondon, candidato a deputado pelo PSP de Guaporé, denunciando que tinha havido «fraude nas eleições na 19ª Seção Eleitoral de Pôrto Velho, onde o próprio presidente da mesa entregava aos eleitores envelopes rubricados» contendo colada no fundo, uma cédula do coronel Aloísio Ferreira, para deputado, com o objetivo de anular os votos. Assinala ainda que, em consequência, vem tendo severas perdas eleitorais. A situação da cidade, outrossim, ameaçava agravar-se devido à revolta popular.

No mesmo sentido, foi o telegrama do presidente em exercício do PSP.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR

Esclarecendo os fatos, o governador do Território de Guaporé, major Paulo Nunes Leal, enviou ao ministro Seabra Fagundes, o seguinte telegrama: «Levo ao conhecimento de vossa excelência que a situação de Pôrto Velho se agravou a partir da tarde de ontem, tendo havido grande agitação popular por parte de elementos do PSP sem, entretanto, degenerar em conflito ou quebra da ordem pública. Partidários do PSP fazem carga contra o sr. dr. juiz de Direito, atribuindo-lhe responsabilidade pelas irregularidades ocorridas durante a eleição e parcialidade na apuração. As principais acusações feitas ao sr. juiz pelos elementos do PSP e que vêm sendo exploradas junto à massa popular, referem-se ao aparecimento numa Seção Eleitoral de sobrecartas trazendo colada na parte interna cédulas do candidato Aluísio Ferreira, e a criação em Pôrto Velho de uma única Seção Especial para recebimento de votos em separado, motivando não terem podido votar na urna 300 eleitores. Quando em visita às Seções Eleitorais em companhia do sr. dr. juiz de Direito major secretário-geral, foram abertas na nossa presença alguns envelopes trazendo cédulas pregadas no seu interior. O sr. dr. juiz de Direito apreendeu o referido material mandando novas sobrecartas para o procedimento da votação. Estive no local da urna especial até às 3 horas da madrugada, a fim de prevenir possível perturbação da ordem na ocasião do encerramento dos trabalhos por parte de eleitores que não puderam votar, tendo tudo transcorrido em perfeita ordem. Quanto à apuração, nada posso informar em virtude de ter assistido ùnicamente à contagem das duas primeiras urnas, que se processou normalmente. Esclareço a vossa excelência que o govêrno dêste Território tem-se mantido inteiramente à margem de questões eleitorais, limitando-se a acatar decisões tomadas pela Justiça, atender pedido de autoridades competentes e manter a ordem pública. Tomamos severas medidas de policiamento, forte proteção e guarda da residência do sr. dr. juiz de Direito. Continuamos transmitindo apêlos à calma e advertindo, reprimiremos severamente qualquer tentativa de perturbação à ordem pública. Por enquanto não houve necessidade de pedido de auxílio de fôrça federal existente nesta cidade. Informarei a vossa excelência sôbre qualquer alteração ocorrida. Atenciosas saudações. Major Paulo Nunes Leal — Governador de Guaporé».

CALMA A SITUAÇÃO

Ontem, o governador, já com a situação da Capital de Guaporé perfeitamente controlada, comunicou ao ministro Seabra Fagundes a seguinte:

«Em resposta ao seu rádio G/4 965, informo a vossa excelência que a situação de Pôrto Velho está calma. Conforme comuniquei a vossa excelência em rádio nº 347, de 6 do corrente, houve no dia 5 grande agitação de elementos do PSP, sem, entretanto, degenerar em conflito ou quebra da ordem pública. Quanto às ameaças citadas no telegrama do deputado Aluísio Ferreira, tive conhecimento apenas das que se refere à pessoa do dr. juiz de Direito, invasão do Forum, mas de forma vaga, sem confirmação dos autores das mesmas. Determinei forte guarda de policiamento no Forum e residência do juiz de Direito, prontificando-me, ainda, a fornecer qualquer outra garantia pedida por essa autoridade. Julgo que a situação não atingiu momento algum de gravidade expressa no telegrama do sr. deputado, razão pela qual não cheguei a pedir auxílio de fôrça federal existente nesta cidade. Salvo acontecimento inteiramente imprevisível, estamos em condições de continuar mantendo a ordem nesta cidade. Fui informado na tarde de hoje, através rádio passado para o senhor presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio pelo dr. juiz de Direito de Guajará Mirim, que a situação daquela cidade, inspira cuidados, em virtude de ameaças feitas às autoridades eleitorais, por elementos do PSP. Apesar de não ter recebido qualquer solicitação do sr. juiz de Direito de Guajará-Mirim, seguirá, amanhã, de avião, para aquela cidade, o major Renato de Araújo, secretário-geral do Território, a fim de tomar as providências que se fizerem necessárias. Comunicarei a vossa excelência qualquer anormalidade ocorrida. Atenciosas saudações, major Paulo Nunes Leal — Governador do Guaporé».

O PLEITO NO PIAUÍ

O ministro da Justiça recebeu do governador do Estado do Piauí o seguinte telegrama:

«Confirmando meus telegramas de 25, 27 e 19 de setembro último, tenho o prazer de informar a vossa excelência que as eleições no Piauí decorreram em completa ordem, sem nenhum incidente. Com referência ao seu telegrama 114 766 decorrente da denúncia do senador Pires sôbre espancamentos e violências no Município de Porto, reafirmo as comunicações dos telegramas anteriores. Nenhuma violência foi cometida por parte do prefeito e delegado, conforme o seguinte telegrama recebido do prefeito: «Com imenso prazer informo que estamos encerrando, hoje, a campanha política eleitoral neste município, uma das mais movimentadas já assistidas aqui sem que se tenha registrado uma única prisão durante tôda a campanha nem perturbação de comício e propaganda de qualquer partido». Atenciosas saudações — Pedro de Almendra Freitas — Governador do Piauí».

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão

"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte e se informe da Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAÚJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS.
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O Serviço de Difusão da Economia comunica aos interessados que as provas orais de Português (1.ª Série) e Matemática (2.ª e 3.ª Séries), da «Maratona Intelectual de 1954», serão realizadas no próximo dia 12, têrça-feira, às 14 horas, no 4.º andar do Edifício da Caixa Econômica, à Av. 13 de Maio, 33/5. Comunica, outrossim, que é a seguinte a classificação final dos alunos aprovados em Matemática, 1.ª Série — Primeiro lugar — Paulo Mattos de Lemos (Colégio São Bento); segundo lugar — Ricardo Souto (Colégio Anglo-Americano); terceiro lugar — Carlos Joel de Barros (Colégio Pedro II, Seção Norte); quarto lugar — Mariza Gomes e Sousa (Ginásio Princesa Isabel Redentora) e Herbert Gonçalves Fantézia (Colégio Pedro II, Seção Norte).

NOTÍCIAS DA MARINHA

Obteve novo recorde para rapidez de imersão o submarino «Tupi»

Realizou exercícios ao largo do Rio de Janeiro — Visita do chefe do Estado Maior da Armada ao CFN — Decretos assinados — Esperada amanhã a fragata «Veryan Bay»

O almirante Carlos Pena Boto, comandante das Fôrças de Alto Mar, a bordo do submarino «Tupi» realizou, ontem, exercícios de ataque submarino ao largo do pôrto do Rio de Janeiro, tendo servido de alvo o contratorpedeiro «Baependi».

Nos ataques realizados, todos com êxito, o submarino estêve imerso durante quatro horas, tendo tido ocasião de obter um novo recorde para rapidez de imersão.

O «Tupi» é comandado pelo capitão de corveta Nicolau Fernando Malburg, possuindo a seguinte oficialidade: capitães-tenentes Albino Simões Machado, imediato, Gustavo Adolfo Engelke, Alfredo Evaldo R. Matos e Francisco Amarantes Mendes.

CURSO DE CONTRÔLE DE AVARIAS

Foi iniciado, no Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, o curso básico de contrôle de avarias para oficiais.

São os seguintes os tenentes que constituem a nova turma: Marcos Aurélio Kubner de Oliveira, Ronaldo Gabeira Ferreira, Newton Ferreira Leitão, Washington de Oliveira Viegas, Fernando José Moreira Godinho, José Augusto Martins, Geraldo das Mercês Pais Ferreira Landim, Júlio Sérgio Vidal Pessoa, Nauro Monteiro Campos, Ricardo Raposo Carneiro, Guenter Henrique Ungerer, Vicente de Paulo Galvão França, João Geraldo Mata de Araújo e Heraldo Guimarães Martins.

AMANHÃ NA GUANABARA A FRAGATA «VERYAN BAY»

Em visita não oficial ao país, chegará, amanhã pela manhã, ao pôrto do Rio de Janeiro, a fragata «Veryan Bay», da Marinha de Guerra inglêsa, sob o comando do capitão de fragata L. R. P. Lasford.

Essa unidade atracará no «pier» da praça Mauá. No dia 14, das 14 às 17 horas, haverá visitação pública.

VISITA DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA AO C.F.N.

O almirante Saladino Coelho, chefe do Estado-Maior da Armada, em companhia do almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, visitou, na manhã de ontem, o quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras.

O chefe do E.M.A. foi recebido pelo comandante da guarnição, almirante Benjamim Sercejo, estando formado um batalhão que prestou as honras de estilo.

Depois de passada a revista ao batalhão, foram apresentados ao almirante Saladino Coelho, na sala do comando, os oficiais daquela guarnição. Na ocasião, falou o chefe do Estado-Maior da Armada. Após a visita a várias dependências do quartel central, retirou-se o chefe do Estado-Maior com o cerimonial devido.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale recebeu, em audiência, o ministro Otávio Murgel de Resende, do Superior Tribunal Militar.

— Fêz-se representar pelo capitão-tenente Clinton de Queirós Barros no entêrro dos oficiais e praças que faleceram no desastre ocorrido com o avião da FAB.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva, à graduação de segundo sargento os terceiros Francisco Rodrigues da Silva, Manuel Pedro José de Santana, Sebastião Francisco Cosme e Valdemar Joaquim Benício e o primeira classe Antônio Augusto Ferreira; exo-

(Conclui na 4ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

Pensamos em Você

O NOSSO BANCO, desde 1951, proporciona a garantia do Seguro de Vida.

MEDIANTE um depósito anual VARIÁVEL de Cr$ 120,00 a Cr$ 2.400,00, Você poderá manter um Seguro de Vida, sem exame médico e sem carência, no valor de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 200.000,00, á sua escolha.

NÃO DISPONDO dessas quantias, o nosso Banco lhe proporcionará uma operação de Crédito Pessoal, para que Você possa oferecer aos seus a garantia desse pecúlio.

ALÉM DÊSSE seguro, também proporcionamos outros complementares, tais como de Acidente Pessoal e Fogo, com financiamento nosso. Centenas e centenas de pessoas já usufruem êsses benefícios e estão satisfeitas com o nosso serviço.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL, S. A.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 55 e Rua do Rosário, 110
telefone 43-0820
AGÊNCIA: CASTELO — Rio de Janeiro — Av. Graça Aranha, 287 — teles. 22-4539 e 22 4753
FILIAL: SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 53 — telefone 35-2161
AGÊNCIA: SANTOS — Estado de S. Paulo — Rua do Comércio, 16 — telefone 2-8270
Correspondentes em todas as praças
DEPARTAMENTOS EM INSTALAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL:
Agência em Bomsucesso — na Ilha do Governador — em Irajá — no Leblon — em Aagne

Grande Venda
ALUMÍNIOS
FAQUEIROS E TALHERES

O Leão D'América tem o prazer de apresentar ao público, em grande venda, Aluminios, Talheres e Faqueiros, das melhores qualidades, a preços sensacionais. Aproveitem!

ALUMÍNIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE POLIDO DE LUXO

CALDEIRÕES DIREITOS "ROCHEDO"
1,800 litros........ Cr$ 75,00 — 5,700 litros....... Cr$ 134,00
2,800 litros........ Cr$ 90,00 — 7,600 litros....... Cr$ 154,00
4,000 litros........ Cr$ 108,00 — 10,000 litros....... Cr$ 192,00

CHALEIRA "ROCHEDO" MODÊLO MODERNO - TIPO ÚNICO
3 litros.................Cr$ 140,00

CAÇAROLAS "ROCHEDO" COM CABO OU ASAS
1,200 litros........ Cr$ 58,00 — 2,800 litros....... Cr$ 115,00
1,600 litros........ Cr$ 71,00 — 3,800 litros....... Cr$ 125,00
2,200 litros........ Cr$ 85,00 — 5,000 litros....... Cr$ 145,00

FERVEDORES "ROCHEDO"
1½ litros......... Cr$ 58,00
2 litros.......... Cr$ 75,00

MARMITAS "ROCHEDO"
com 4 pratos...... Cr$ 85,00
com 5 pratos...... Cr$ 99,00

ASSADEIRAS OVAIS "ROCHEDO"
30 cm.......... Cr$ 47,00
35 cm.......... Cr$ 75,00
40 cm.......... Cr$ 100,00

PANELA PRESSÃO "ROCHEDO"
A mais eficiente... Cr$ 405,00

DEPÓSITO PARA MANTIMENTOS
5 peças......... Cr$ 185,00

BATERIAS "ROCHEDO" EXTRA-FORTE DE LUXO
Aluminio Polido
30 peças.......Cr$ 1.150,00 — 32 peças.......Cr$ 1.450,00

ALUMÍNIO "CHALEIRA"

CAÇAROLAS "CHALEIRAS EXTRA-POLIDO"
com cabo ou azas
1 litro.......... Cr$ 45,00 — 1½ litro.......... Cr$ 59,00
2 litros.......... Cr$ 75,00 — 3 litros.......... Cr$ 92,00
4 litros.................Cr$ 105,00

CALDEIRÕES "CHALEIRA" EXRTA-POLIDO
½ litro.......... Cr$ 54,00 — 4 litros.......... Cr$ 100,00
2 litros.......... Cr$ 63,00 — 5 litros.......... Cr$ 120,00
2¾ litros.......... Cr$ 84,00 — 6 litros.......... Cr$ 150,00
8 litros.................Cr$ 180,00

CHALEIRA MARCA "CHALEIRA" EXTRA-POLIDO
1 litro.......... Cr$ 68,00 — 2 litros.......... Cr$ 95,00
1½ litros.......... Cr$ 80,00 — 3 litros.......... Cr$ 120,00
4 litros.................Cr$ 135,00

FERVEDOR "CHALEIRA EXTRA-POLIDO"
1 litro.......... Cr$ 45,00 — 1¼ litro.......... Cr$ 65,00
2½ litros.................Cr$ 75,00

TALHERES E FAQUEIROS

TALHERES AÇO INOXIDAVEL ZIVI-HERCULES
18 peças, 6 de cada c/ facas de aço comum
e para s/ mesa.................. Cr$ 250,00
18 peças, 6 de cada c/ facas de aço comum
e para s/ mesa.................. Cr$ 272,00

FAQUEIROS AÇO INOXIDAVEL HERCULES
48 peças, facas de aço comum.......... Cr$ 610,00
c/ estojo mais.................. Cr$ 160,00
51 peças, facas aço comum.......... Cr$ 850,00
c/ estojo mais.................. Cr$ 200,00
101 peças, facas aço comum.......... Cr$ 1.585,00
c/ estojo mais.................. Cr$ 300,00

FAQUEIROS AÇO INOXIDAVEL "HERCULES"
MODÊLO "CLÁSSICO" DE ALTA DISTINÇÃO!
48 peças. Cr$ 1.449,00 . c/ estojo mais. Cr$ 160,00
51 peças. Cr$ 1.734,00 . c/ estojo mais. Cr$ 200,00
53 peças. Cr$ 2.040,00 . c/ estojo mais. Cr$ 200,00
54 peças. Cr$ 2.139,00 . c/ estojo mais.. Cr$ 200,00
102 peças. Cr$ 3.487,00 . c/ estojo mais. Cr$ 300,00
130 peças. Cr$ 4.650,00 . c/ estojo de imbuia mais... Cr$ 650,00

89, URUGUAIANA, 91

Leão D'América
- LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

OUTUBRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diario de Noticias" publicava no dia

10 DE OUTUBRO DE 1934 (Quarta-feira)

Em Marselha, era assassinado brutalmente o rei Alexandre, da Iugoslávia, que chegava à França em viagem oficial. O ministro Louis Barthou, que fora recebê-lo, em nome do govêrno, ao procurar protegê-lo com o corpo, perdeu também a vida.

Era entrevistado pelo jornal, o sr. Heitor Beltrão, candidato à Câmara dos Vereadores.

11 DE OUTUBRO DE 1934 (Quinta-feira)

Noticiava-se a proclamação do rei Pedro II, novo soberano da Iugoslávia, que contava apenas onze anos de idade.

PARA TODOS

— Biblioteca modêlo
— Terra estabilizada
— Moeda popular

BIBLIOTECA MODELO — Em Medelin, na Colômbia, está sendo montada uma biblioteca modêlo para os países latino-americanos. Sua finalidade principal é auxiliar a educação das crianças e dos adultos. Para isso haverá um serviço de empréstimo de livros e uma coleção especial de obras de leitura fácil para pessoas recém-alfabetizadas. Os orientadores dessa biblioteca projetam uma série de programas para estimular o gôsto pela leitura entre a população colombiana.

* * *

TERRA ESTABILIZADA — "Terra Estabilizada" é o novo material de construção recomendado por um técnico australiano do serviço de assistência técnica da ONU. Em Ceilão foi experimentado êsse sistema de construção e o custo de uma casa de mais de 40 metros quadrados, foi pouco superior à metade do custo de uma casa de área equivalente em construção de tijolos.

* * *

MOEDA POPULAR — O "penny" a pequena moeda de cobre, tão popular na Inglaterra, está sendo desprezada atualmente. Os bancos britânicos enfrentam o problema da excessiva quantidade dessas moedas empilhadas nos seus cofres e que mais ninguém procura. Esse desprezo é devido ao aumento do custo de vida depois da guerra. Há poucos anos as crianças podiam comprar doces por um "penny": atualmente a moeda serve apenas para fazer trôco. O "pence" e o "shilling" passaram a gozar de preferência de todos. A moeda mais popular é a de três "pence", também de cobre, mas de feitio diferente, facetada em doze divisões. Quando essa moeda entrou em circulação, os britânicos não a aceitaram de boa vontade, em substituição à antiga moeda de prata do mesmo valor: agora, porém, a moeda de três "pence" é a mais popular na Grã-Bretanha.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamarati, o deputado Clóvis Pestana e o sr. Paulo Carneiro.

NOTICIAS DA MARINHA

[illegible] Orlando Braconot Coutinho; promovendo, «post-mortem» à graduação de cabo o marinheiro Hortencio de Sousa.

REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA NAVAL

Foi assinado aviso alterando o artigo 120 e seus parágrafos do regimento interno da Escola Naval.

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES E PENSÕES DE MONTEPIO

Em circular dirigida às demais autoridades navais, o diretor de Intendência tornou pública a tabela de contribuições e pensões do montepio e meio-sôldo resultantes da Lei [illegible], de 3 de setembro último. Não fixando data para início de vigência, a referida lei está subordinada à regra geral do artigo 1º do decreto-lei 4.657, de 4 de setembro de 1942, isto é, entrará em vigor 45 dias após sua publicação, ou seja, em 25 de outubro corrente.

Os aumentos de contribuição dos inativos serão feitos independente de requerimento, exceto quanto aos oficiais que desejarem contribuir para o pôsto de almirante de esquadra e almirante, que deverão requerer, indicando o ato de transferência para a inatividade.

Os herdeiros dos oficiais generais falecidos depois da vigência do decreto-lei 9.736, de 4 de setembro de 1946 e que deveriam ter deixado montepio de almirante de esquadra e almirante, deverão requerer revisão de pensão ao diretor de Intendência da Marinha, se ainda estiverem recebendo pensão na referida Diretoria ou Caixa Econômica, e ao diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional, se estiverem recebendo pensão no Tesouro, juntando, neste caso, o Título de Pensão Militar ou mencionando o número do processo ao qual esteja anexado o referido título.

O aumento de pensão de meio-sôldo dos postos de vice-almirante e segundo tenente, de que trata o artigo 5º da citada lei, será incluído em fôlhas em novembro, independentemente do requerimento das pensionistas que percebem pensão da Diretoria de Intendência ou Caixa Econômica. As que percebem pensão no Tesouro Nacional devem requerer revisão de processo ao diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional, juntando os respectivos Títulos, ou informando o número do processo em que estejam anexados.

A VOLTA DO MINISTRO

VOLTA o ministro da Fazenda de sua missão aos Estados Unidos, tendo conseguido um empréstimo de 160 milhões de dólares, dos quais a metade voltará ao Banco Federal de Reserva de Nova York, como pagamento do empréstimo de 80 milhões, efetuado pelo Brasil em julho passado.

Pelas suas declarações na América do Norte, o sr. Eugênio Gudin se encontra esperançado de atrair capitais para investimento em nosso país. Entretanto, o quadro que traçou de nossa situação econômica e financeira não é encorajador. «O grande mal do meu país, como de muitos outros, é a inflação. Para compreender o impeto da espiral inflacionária do Brasil deve-se ter em conta o ritmo acelerado da industrialização. Apenas no Rio de Janeiro, por exemplo, êsse desenvolvimento foi de uns sete por cento. Êsse desenvolvimento desproporcional, intenso, provocou a inflação».

Seguindo o raciocínio daquela autoridade, não se deve prosseguir no surto de industrialização. Os que pretendem investir no Brasil pensam, de preferência, em fazê-lo em atividades industriais, haja vista o sr. Henri Kaiser, que anuncia sua intenção de montar uma fábrica de automóveis em nosso país. [illegible] também, o sr. Gudin absoluto desprêzo pela Petrobrás, que atribui à demagogia. Não nos incorporamos, em tempo algum, às correntes demagógicas dêste país, mas entendemos e continuamos a entender que a Petrobrás é necessária, tal como se encontra. Felizmente, como êle próprio afirma, o sr. Eugênio Gudin não é o Parlamento, pois se o fôsse a Petrobrás seria diferente — ou quem sabe? — não existiria. Mas o professor de finanças não ignora que a emprêsa, tal como se encontra, é menos decorrência do projeto governamental do que do trabalho do Congresso Nacional, inclusive dos deputados da oposição, que fecharam as brechas ao capital estrangeiro. A Petrobrás deve continuar como é.

Outra disposição manifestada pelo sr. Eugênio Gudin é a de impedir a expansão das obras públicas. Pretende o ministro aplicar o que sempre [illegible] o economista? Como ministro é que falou, nos Estados Unidos. Mas, ali mesmo, floresce o vale do Tennessee, onde o govêrno da União criou as condições indispensáveis para o enriquecimento de uma das áreas mais pobres dos Estados Unidos, interessando a sete unidades federadas com áreas sôbre a bacia do grande rio. Se prevalecesse tal ponto de vista, capitais paulistas já não estariam, agora, voltados para empreendimentos no Polígono das Sêcas. Foi preciso que o Estado criasse, implantasse e ponha em funcionamento a Hidrelétrica do São Francisco, para que a rica e esquecida região, com uma população que, de outra maneira, não podia ser ali fixada, encontrasse a sua oportunidade para progredir.

Está de volta o ministro da Fazenda. Em sua ausência, o sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, assegurou, na Associação Comercial, que haverá crédito fácil para o comércio e a indústria. Só as atividades especulativas ou ilegítimas não merecerão os financiamentos do Banco. Está mesmo disposto a examinar, pessoalmente, qualquer caso concreto, que lhe seja apresentado e discordante da sua afirmativa. Se o ministro da Fazenda está, assim, tão preocupado com a inflação, como demonstra, ao ponto de indicá-la como o maior mal de nosso país, a restrição ao crédito geral deve estar na ordem de suas cogitações imediatas. Consolidado o govêrno, espera-se agora, a orientação definitiva a ser seguida, pelas novas autoridades. Aguardemos as suas linhas e sua execução, na expectativa de que a severidade excessiva com o fenômeno da expansão brasileira não tolha as fôrças de legítimo desenvolvimento dêste país.

Unificação da marinha mercante

A unificação das atividades do govêrno federal no domínio da marinha mercante vinha constituindo motivo de frequentes comentários desta fôlha.

Com o empenho de ver atacados os principais problemas, ligados não só ao desenvolvimento econômico e à segurança do país mas ao simples bem-estar do seu povo, tocamos muitas vêzes na tecla, demonstrando a situação de indigência da nossa navegação de cabotagem, o quase desaparecimento da nossa navegação de longo curso, a dispersão de recursos em nuances administrativas, resultantes da situação do Lóide Brasileiro, autarquia federal, e da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Parecia-nos e parece-nos imperiosa a reunião, num só organismo, das duas entidades de objetivos idênticos e administradas, em suma, pelo Estado que lhes mantém a incurável posição deficitária. Não escondemos, pois, nosso regozijo ao verificar o encaminhamento da solução preconizada em nome de elementar bom senso.

Deu o govêrno o primeiro passo, tal como mais de uma vez indicamos, nomeando uma só pessoa para exercer a direção de ambas as emprêsas. Isto se apresentava, naturalmente, como fundamental, as outras etapas hão de vir conforme a exposição que sôbre o assunto fêz o ministro interino da Fazenda, dias atrás, ao presidente da República. Um imediato ajustamento de linhas, uma conjugação de recursos, o aproveitamento de pessoal e equipamento em serviço comum, serão benefícios de grande alcance, os quais ganharão maior importância com a incorporação, em breve, de doze novas unidades adquiridas nos Estados Unidos.

Sabemos também que a questão da marinha mercante é um caso de ordem moral muito grave, pois a corrupção tomou conta de vários de seus setores dando configuração deplorável às reservas de praça nos navios. Êsse ponto será de-certo atacado, assim como lograr-se-á obter prontamente sensível economia com a fusão das agências nos Estados e a utilização em comum de estaleiros para reparos.

Não é possível que um país convocado pela sua imensa costa a uma destacada atuação marítima vá reduzindo essa atuação enquanto outro ramo de transportes, o da navegação aérea, demonstra, em grandes empreendimentos no âmbito interno e no internacional, o arrôjo, o espírito de iniciativa, a capacidade organizadora e realizadora dos nossos homens de emprêsa.

Punição para os criminosos

A opinião pública está, dia a dia, sendo oficialmente informada acêrca de escândalos verificados na administração das autarquias.

Muitos dos fatos a que se referem tais denúncias já haviam sido objeto de revelações da imprensa, no govêrno passado. Ora neste, ora naquele jornal, surgiam com insistência as mais impressionantes provas de negociatas e falcatruas realizadas à sombra da famigerada assistência social, o «slogan» preferido pela demagogia trabalhista. Entretanto, nunca os responsáveis por êsses crimes foram punidos; ao contrário: depois de darem, assim, provas de inidoneidade moral, eram guindados a outros postos de maior relêvo, como recompensa de serviços prestados à camarilha que se apossara dêste país.

Partem, agora, entretanto, de dentro dos próprios gabinetes dos dirigentes dessas instituições paraestatais, não só confirmação de tudo quanto se articulou a respeito, como pormenores que sòmente poderiam ser do conhecimento de quem tivesse nas mãos os segredos das escritas falsificadas, como, por exemplo, essa coisa espantosa, inacreditável cometida no IAPETC, de vultosos depósitos supostamente feitos em bancos falidos e não existentes, para ocultar o desvio de vários milhões de cruzeiros ilìcitamente gastos.

Quando, pois, essas roubalheiras são postas a nu através da palavra oficial, cabe esperar que suceda algo de diferente, de inédito, nas crônicas dos nossos costumes administrativos: a punição dos culpados.

O povo brasileiro assistiu, durante longos anos, ao deplorável espetáculo de uma impunidade assegurada a peculatários de tôda espécie. Nunca faltaram, é verdade, «rigorosos inquéritos» destinados à investigação de assaltos ou de malversações dos dinheiros públicos; mas também nunca essas investigações levaram à cadeia os maiores culpados. Dessa situação de descalabro, que documentação mais eloquente que a fornecida pelo próprio palácio do Catete, onde se homisiava a fina flor da ladroagem?

Atente, pois, o novo govêrno para a necessidade ou, antes, para o dever, em que se encontra, de mudar êsse panorama. O povo acaba de dar, nas urnas, apesar das infalíveis deficiências de um eleitorado em que se reflete uma mentalidade política ainda precária, sugestiva, impressionante demonstração de repúdio nos processos de corrupção em que o país afundava. Chega, pois, de contemporizações ou de solidariedades com subornos, venalidades, roubalheiras.

O BRASIL DEVE PARAR!

Osório NUNES

SÃO PAULO e o Brasil devem parar. Bem interpretada, eis a tese que o sr. Eugênio Gudin sustentou, nos Estados Unidos, de onde acaba de voltar, depois de ter conseguido um empréstimo para pagar dívidas, penhorando o ouro do Brasil, estocado no Banco Federal de Reserva de Nova York.

Disse o velho professor de finanças aos jornalistas novaiorquinos, segundo os despachos telegráficos: O desenvolvimento do Brasil foi extremamente rápido e êsse desenvolvimento, nos últimos 16 anos, durante os quais houve um aumento de 100 por cento no nível de vida, foi a causa da «desastrosa inflação». Se juntarmos essas expresões a contundentes ataques ao surto de industrialização, feitos por êle, na mesma oportunidade e ao fato de que acha necessária a restrição dos créditos de tôda classe, inclusive para as construções e cancelar as verbas de aplicações nacionais, temos a exata impressão de estar ouvindo um onzenário, a quem o desenvolvimento do Brasil incomoda e tudo acha que deve fazer para frear a expansão do país.

Estranha linguagem, essa que os despachos nos trazem dos Estados Unidos. Tão estranha, que se diria não pertencer a um brasileiro. Se bem que o autor seja conhecido por idênticas opiniões, expressas em momentos anteriores, é inaceitável que continui, como ministro da Fazenda, a externar pensamentos que podem ser respeitáveis, por muito pessoais, mas que ninguém, de bom senso, admitirá que venham a constituir a fala e a política do nosso govêrno.

Então, devemos fechar as fábricas, devemos deixar de prosseguir na produção manufatureira? Devemos ficar de cócoras no mundo, produzindo sòmente matérias primas, ou ajoelhados diante dos poderosos senhores das manufaturas, implorando as máquinas e aparelhos cujos pagamentos não podemos atrasar e atolando-nos em novas dívidas, para pagar antigas? Não, não deve ser esta a palavra para êste momento. Não é êste o ministro para êste instante da vida brasileira. Não é esta a voz que deve ser ouvida pelo govêrno iniciado sob tantas e proclamadas esperanças. Êsse é o jargão de um economista dos idos de seiscentos, para comandar a política de filbusteiros quinhentistas em sua forçada sedentarização na colônia. Não é a palavra de um ministro da Fazenda do Brasil, na hora mundial de superindustrialização e da energia atômica.

O Brasil não se industrializou por que quis. Foi forçado a criar, com dificuldades, o parque industrial que aí se encontra, porque aumentava a sua procura de produtos industriais de tôda espécie e sua produção colonial não lhe proporcionava a moeda forte necessária para adquiri-los. Teve de industrializar-se à fôrça. Ou teria de condenar sua população a um destino asiático, de nem ao menos poder aspirar o que todos os povos reclamam para incorporar-se entre os padrões superiores de civilização? Procurar mantê-lo atado às receitas da exportação de matérias primas ou de alimentos de secundária importância é condenar o povo brasileiro à miséria crescente. Os preços dos artigos que exportamos são prèviamente fixados lá fora, com ou sem nossa anuência. Da última vez que tentou o Brasil violar essa regra do comércio internacional, que condena e esmaga as nações do seu tipo, foi obrigado a recuar, vergonhosamente, desistindo do preço mínimo para o café. A nossa veleidade de impor a cotação do café resultou em que as sacas ficaram nos portos do país, abalando o orçamento cambial e forçando, ainda, maior alta de preços internos, pelo aumento do ágio, em conseqüência da pequena quantidade de promessas de câmbio em dólares, entregue à licitação.

Então, deveremos restringir tôda sorte de créditos? Deveremos deixar de atender ao comércio, à indústria, à agricultura, em suas legítimas atividades, que se expandem naturalmente, pois o Brasil, felizmente, não é uma nação cristalizada? Deveremos impedir qualquer iniciativa? Não, a tarefa dêste govêrno é seguir as linhas para onde se projeta a nação, atendê-la, ajudá-la e não lhe por freios, como a um cavalo bravio. Para desafogo dos que liam, aterrados, as palavras do sr. Gudin, o sr. Clemente Mariani, com sua experiência de trato direto dos problemas financeiros na administração de um grande banco regional e sua autoridade de presidente do Banco do Brasil, assegurava, na Associação Comercial, que não haveria tais restrições, antes pelo contrário.

Então, se prevalecer a diretriz do sr. Eugênio Gudin, às voltas com as pesadas chaves de Mr. Grandet, deveremos parar as obras públicas que se realizam não porque o Brasil queira, mas porque o Brasil precisa? Não, o govêrno deve é reexaminar os planos, se tiver tempo e procurar caminho para novos, porque esta é a necessidade real do Brasil. Se a indústria se encontra congestionada no eixo Rio-São Paulo, é abrir novas frentes de produção em outros pontos do território nacional, é, desde já, assegurar por um plano de obras públicas de sustentação das condições indispensáveis à vida das populações, e florescimento industrial do Nordeste, com o kilowatt barato de Paulo Afonso, é ativar, pelo mesmo processo, o desenvolvimento de outras faixas empobrecidas do país, é penetrar a fundo e tratar, com urgência, dentro das nossas fronteiras, da conquista do nosso império continental. A Petrobrás, Eletrobrás, Volta Redonda, todos os empreendimentos que o sr. Gudin despreza, constituem massa de aumento constante da riqueza nacional e, erguidas sôbre o chão, definem a nossa fisionomia, a nossa capacidade de luta e realização diante dos demais povos. Sobretudo, são caminhos para nossa libertação da pobreza.

Por que o sr. Gudin não quer que se levante a indústria no Brasil? A taxa de crescimento a que se refere é que manteve o ritmo de desenvolvimento do país, é que assegurou emprêgo e bem estar a milhões de brasileiros. Só quem lucrará com a orientação do sr. Eugênio Gudin é o exportador de manufaturas, a cujos interêsses não têm faltado defensores no Brasil. Mas terminará não lucrando também, pois acabará vindo encontrar, por fim, uma população de miseráveis, que nada poderá comprar. Na Alemanha Ocidental não havia homens que falassem como o professor brasileiro e o resultado é que a indústria germânica de automóveis se valeu de capitais americanos e já está competindo até dentro do mercado dos Estados Unidos.

Deveremos amarrar um cinturão em tôrno do corpo do Brasil e impedir que cresça? Deveremos matar as nossas indústrias, já insuficientes? Deveremos condenar o comércio, a agricultura e a indústria ao jejum, para atender a uma retrógrada e esquisita interpretação de nossa existência? Que dirão a isso os chefes do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o Conselho de Segurança Nacional, os homens que estudam e velam pela nossa tranquilidade e sabem que é preciso manter viva, atuante e em desenvolvimento a base interna da produção nacional?

Não, a tese do sr. Eugênio Gudin não pode ser aceita. O govêrno do sr. Café Filho deve fomentar o desenvolvimento natural do país, através dos grandes programas de alçada típica da União, em acôrdo com os programas locais e regionais, para servir — que é o seu máximo dever — a uma população de quase 60 milhões, que, dentro em pouco, será de 80 milhões, e não pode viver e multiplicar-se como chineses. A orientação do sr. Gudin conduz à miséria. Se o presente govêrno pretender segui-la terá uma grave responsabilidade: levar o Brasil à castração de sua vontade, com o povo, à contenção de suas fôrças criadoras mais impacientes.

Não acreditamos que queira correr êsse risco e seja essa sua intenção. São Paulo e o resto do Brasil não devem parar. Mesmo porque não haverá doutrinas ou conceitos que impeçam sua expansão intensa e quem tentar fazê-lo apenas deixará atrás de si um país melancólico, parado e sem vontade, mas logo ansioso de tomar o seu caminho entre as grandes nações da terra.

Eleitos vários...

(Conclusão da 1ª página, 1ª coluna)

Deputados eleitos (5)	
Carlos Lacerda (PL)	113.952
Odilon Braga (UDN)	6.412
Mário Martins (UDN)	5.119
Adaucto Lúcio Cardoso (UDN)	4.720
Com possibilidades:	
Frota Aguiar (PL)	4.211
Gurgel do Amaral	3.615
Maurício Joppert (UDN)	2.712
Xavier D'Araujo	2.415
Aguinaldo Costa (UDN)	2.260
Heitor Beltrão (UDN)	1.744
PSD (1.800 URNAS)	
Deputados	
Legendas	48.349
Deputados eleitos (1)	
Lopo Coelho	9.424
Com possibilidades:	
Euripedes Meneses	8.448
José de Sousa Marques	5.020
Amaral Peixoto	4.822
Antônio Marques Araújo	3.340
Vereadores	
Legendas	59.555
Eleitos (5).	
Levi Neves	3.772
Gama Filho	3.091
Alvaro Dias	2.956
Hugo Ramos	2.529
Com possibilidades:	
Ari A. Costa	2.395
Válter Barbosa	2.165
Couto Sousa	2.149
Frederico Trota	2.069
Erasmo Martins	1.979
Rubens Cardoso	1.973
PTB (1.209 URNAS)	
Deputados	
Legendas	113.103
Deputados eleitos	3
Lutero Vargas	71.832
Rubens Berardo	6.111
João Machado	5.814
Com possibilidade:	
Danton Coelho	3.037
Eurico Gomes	2.916
Sérgio Magalhães	2.666
Georges Galvão	2.568
J. Gomes Talarico	2.561
VEREADORES	
Legendas	63.465
Vereadores eleitos	3
Luís Pais Leme	4.526
Velinda Fonseca	3.877
Geraldo Moreira	3.543
Celso Lisboa	2.856
Sagramor Scuvero	2.798
Com possibilidades:	
Odilon F. O. Braga	2.653
Castro Meneses	2.462
Gentil Castro	2.264
José Romero	1.989
J. Salomão	1.828
P. S. P. (1.218 URNAS)	
DEPUTADOS	
Legendas	34.944
Deputados eleitos	1
Benjamim Farah	7.765
Com possibilidades:	
A. Chagas Freitas	5.791
H. La Roque Almeida	3.629
VEREADORES	
Legendas	36.720
Vereadores eleitos	5
Edgar de Carvalho	1.975
A. Mourão Filho	1.801
Manuel Blasquez	1.753
com possibilidades:	
Indio do Brasil	1.722
Telêmaco Maia	1.639
Miécimo da Silva	1.599
Nélson J. Salim	1.434
PRT (1.150 urnas)	
Deputados	
Legendas	49.150
Deputados eleitos	1
Antônio Bruzzi	41.830
com possibilidades:	
Jarbas T. Cavalcanti	2.060
Vereadores	
Legendas	12.190
Vereadores eleitos	1
Valdemar Viana	1.981
com possibilidades:	
Durval José Gonçalves	1.052
PR (1.695 urnas)	
Vereadores	
Legendas	47.198
Vereadores eleitos	4
Alcides Miguel	15.323
Mário Piragibe	1.780
José A. Bretas	1.661
Hélio Walcacer	1.261
com possibilidades:	
Nilo Romero	1.179
Amandino Ferreira	1.122
Miguel Vasconcelos	977
PDC (1.365 urnas)	
Deputados	
Legenda	9.015
Vereadores	
Legendas	23.115
Vereadores eleitos	1
Dulce Magalhães	1.514
com possibilidades:	
Indalécio Iglésias	1.339
Manuel Novela	1.159
PSB (1.114 urnas)	
Deputados	
Legendas	10.690
Vereadores	
Legendas	16.835
Vereadores eleitos	1
R. Magalhães Jr.	1.680
com possibilidades:	
Isaac Izecksohn	1.307
Waldy Moura	935

NOTAS POLITICAS

UNIFICAÇÃO DO PSD

VIMOS ontem a situação do P. T. B., segundo os resultados das eleições em todo o país. Com o P. S. D., aconteceu o contrario. Sai das urnas fortalecido como partido eleitoral e mais respeitável como agremiação política. Em primeiro lugar, deve observar-se que êle está unificado em consequência da morte do sr. Getúlio Vargas e da repercussão negativa que teve no eleitorado a exploração exacerbada da tragédia pessoal do presidente da República. Morto o sr. Getúlio Vargas, e sendo tão positivo do ponto de vista democrático o pronunciamento popular, desaparecem aquêles grupos dissidentes, P. S. D.-gaúcho, P. S. D.-dutrista, P. S. D.-independente, P. S. D.-discreto, P. S. D.-getulista, cuja ação politico-eleitoral se desenvolvia em função da vida do caudilho e de sua presença na chefia no govêrno.

O P. S. D mergulhou nas urnas e reapareceu com uma fisionomia única e nítida. E' um partido do centro, sem substância ideológica particular, mas definido como uma fôrça de equilíbrio que vai compôr com a U. D. N. um conjunto parlamentar capaz de garantir a estabilidade do regime. Reduz a sua bancada no Senado, possivelmente, em decorrência das alianças praticadas com outros partidos, principalmente o P. T. B., mas continua majoritário no Congresso. Segundo os resultados do pleito no Rio Grande do Sul e em Pernambuco, predominou a linha de independência pregada por homens que desejavam elevar o partido a uma posição de dignidade política correspondente à sua expressão eleitoral.

* * *

Qualquer que seja o resultado final das Eleições no Estado do Rio, o sr. Amaral Peixoto perdeu no P. S. D. a pouca influência que ainda tinha pela circunstância de se ter feito parente do sr. Getúlio Vargas. A seção de Minas, que poderia manter-se na posição de servilismo da direção nacional, por meio de uma atuação do sr. Tancredo Neves em simbiose com o P. T. B., integra-se na fisionomia geral do partido, inclusive porque espera influir na sucessão presidencial de modo decisivo, uma vez diminuída a ação de presença de São Paulo com a divisão do seu grande eleitorado, qualquer que seja o eleito para governá-lo.

Pequenos focos de resistência, pequenas revivescências sentimentais da situação anterior serão naturais. E será fatal a sua assimilação pelo todo ou o seu isolamento numa minoria destituída de expressão e importância.

Perspectivas do novo Congresso

As eleições não alteraram fundamentalmente a fisionomia do Congresso: pelos resultados parciais conhecidos já se sabe que todos os grandes partidos mantêm as suas bancadas, com variações que não bastam para modificar os quadros parlamentares.

Este fato deve tranquilizar o govêrno que não tem motivos para recear uma oposição realmente temível, no número e na qualidade. Em divergência frontal com o govêrno devem ficar apenas os socialistas e trabalhistas. Os primeiros não terão mais que três a quatro representantes, embora de boa categoria. Quanto aos 50 a 60 deputados prováveis do P. T. B., com as exceções de praxe (existirão mesmo na futura bancada, desfalcada dos srs. Brochado da Rocha e Lúcio Bittencourt?), o nível médio pode ser avaliado pelos mais votados na legenda nos diversos Estados: Carlos Jereisati, no Ceará; Francisco Macêdo, em Sergipe; Ivete Vargas, em São Paulo; Ilacir Pereira Lima, em Minas; Lutero Vargas, aqui no Distrito; Leonel Brizola, no Rio Grande do Sul.

No ano da sucessão é possível que o desenrolar dos entendimentos conduza algum dos grandes partidos para uma linha de oposição. Mas o que se deve razoàvelmente prever é que, mantendo o sr. Café Filho, uma atitude de equilibrio e reserva diante do problema presidencial, sem a pretensão de fazer o seu sucessor, o govêrno não terá motivos de preocupação política na área parlamentar. Temos razões para esperar que a sucessão possa ser conduzida em ambiente de serenidade, desde que as possibilidades de agitação do P. T. B. estão na medida da humildade intelectual dos seus representantes.

A figura do presidente

Parece estar descambando para o excesso a ação dos jornalistas credenciados para informar o que acontece no Catete. Compreende-se que isto ocorra, depois de tantos anos de impedimento, durante os quais a imprensa era não só mal vista no palácio mas ainda, mesmo nos dois anos e meio de govêrno constitucional do sr. Getúlio Vargas, fisicamente afastada para um prédio vizinho, através do qual se filtravam as notícias «importantes» e se infiltravam as notas «simpáticas» ao presidente. O sr. Café Filho abriu as portas do Catete aos jornais, restabeleceu o costume dos contactos freqüentes do chefe do govêrno com os órgãos da opinião.

Mas o modo como a maioria dos jornais está utilizando as novas franquias, não sabemos se por culpa exclusiva dêles ou se por descuido do próprio sr. Café Filho, transforma as seções especiais, criadas para melhor cumprimento da missão de informar, numa espécie de antologia ligeira de anedotas, anexins e notinhas de intenção ditirâmbica, das quais a figura do presidente da República emerge freqüentemente sem austeridade e o respeito que devem cercá-la. São historinhas de cotias, de banhos pelados, pequenos comentários e observações íntimas que confundem a figura humana do presidente, no que ela tem de simpática pela sua espontâneidade simples, com a figura do chefe do govêrno, que evidentemente não vive no Catete, num mundo miúdo e risonho de anedotas.

Libertação de Alagôas

Em muitos Estados as eleições do dia 3 tiveram a significação de uma revolução contra as oligarquias. A oligarquia dos Góes Monteiro em Alagoas, por exemplo, parece definitivamente liquidada. E era tão forte, apesar de tão ruinosa, que a bôca do povo deu para fazer no nome do Estado uma alteração pitoresca: Alagões...

Vejam-se, porém, os números, que dizem melhor que qualquer comentário. Segundo dados fiéis recebidos ontem, diretamente de Maceió, estão pràticamente eleitos para o Senado os srs. Freitas Cavalcanti e Rui Palmeira, o primeiro até agora com 35.769 votos e o segundo com 34.501. Em terceiro lugar, portanto fora do páreo, vem um dos Góes, o sr. Ismar, com 25.639 votos. Em quinto lugar o sr. Guedes, com 23.950.

E quem vem no extremo de baixo? O sr. Silvestre, o mais típico dos Góes pela ação e pela palavra. Êste homem que governou Alagoas, esmagando o Estado com uma enxurrada de palavrões, anedotas escabrosas e violência policial, acaba de ser julgado. Teve 3.103 votos. Êste número reduz à categoria de piada a informação divulgada pelos Góes, segundo a qual o sr. Freitas Cavalcanti sòmente conseguiu eleger-se porque fizera uma aliança secreta com o sr. Silvestre...

A apuração do pleito em Alagoas chega ao fim. Restam 80 urnas em Maceió e sete municípios a apurar.

DIVERSAS

APOIA A FARESP O GOVERNO FEDERAL

SÃO PAULO, 9 — O sr. Manuel Caelos Ferraz de Almeida, presidente em exercício da FARESP, relatou os últimos entendimentos mantidos no Rio, a respeito de vários problemas que preocupam a classe além da situação cafeeira e entre os quais destacou a fixação dos preços mínimos e a situação do algodão.

Na próxima semana será convocado o Departamento de Cotonicultura com o objetivo de estudar as medidas de defesa dêsse último produto. Com referência aos contactos mantidos com o sr. Costa Pôrto, ministro da Agricultura, revelou o sr. Ferraz de Almeida a orientação que seguirá o titular da pasta em relação às Associações Rurais. Assinalou o presidente em exercício da FARESP ter sido autorizado pelo ministro a informar que o Ministério da Agricultura atenderá aos agricultores através de suas Associações Rurais, o que é considerado uma vitória conquistada durante a visita do sr. Costa Pôrto à FARESP. Considera também o ministro da Agricultura, que o seu Ministério não pode exercer atividades comerciais. As entidades agropecuárias cuidarão das revendas, que não deverão ser feitas pelo atual Serviço de Revenda.

Os presentes trataram em seguida do problema do milho e da exportação dêsse cereal, tendo ficado incumbidos os srs. Ademar Carvalho Gomes e Ciro Werneck de Sousa e Silva de estudar o assunto e apresentar conclusões à diretoria.

Finalmente, deliberou-se telegrafar ao presidente da República, ao ministro da Agricultura e ao presidente da COFAP manifestando o aplauso da entidade pela nova orientação imprimida em relação ao problema da carne, bem como designar os srs. Mário Penteado de Faria e Silva, Hélio Sampaio e Fábio Yassuda para representarem a FARESP na reunião da CACEX que se realizará na próxima segunda-feira no Rio. — (Asp).

PEDIDA A ANULAÇÃO DO PLEITO EM PALMEIRA DOS INDIOS

MACEIÓ, 9 — O sr. Aristeu Cavalcanti, candidato à Câmara Estadual, deu entrada, ontem, no juizo de Palmeiras dos Índios, a um pedido de anulação do pleito realizado naquele município, não se conhecendo, ainda, o motivo de tal atitude. Entretanto, atribui-se à derrota nas urnas, tanto que o pedido só foi apresentado após a apuração, em todo o município. — (Asp.)

MOMENTO INTERNACIONAL

Frente unida na Europa

ESTIVERAM muito interessantes os debates na Assembléia Nacional Francesa sôbre os acôrdos de Londres, assinados pela Conferência das Nove Potências, acôrdos que restituiram a soberania à Alemanha e lhe permitiram o rearmamento. Dos oito oradores que manifestaram seus pontos de vista na Câmara, os srs. Robert Schuman, em nome do MRP, e Guy Mollet, líder socialista, alcançaram grandes aplausos. Foram particularmente os melhores.

• • •

Schuman, ex-ministro do Exterior e um dos grandes promotores da integração política da Europa, conduziu o debate pelo lado técnico, só pesando as consequências de eventual reunificação da Alemanha, pondo em perigo os acôrdos de Londres e, nesse caso, obrigando a refazer tudo. E' preciso evitar — diz — tôda interpretação que deixe ao futuro govêrno alemão a faculdade de renegar os acôrdos assinados em Londres.

• • •

Já o sr. Guy Mollet, que em agôsto liderou a campanha para a ratificação da CED, entende que não há incompatibilidades entre o acôrdo de Londres e a preocupação de se procurar a Paz. A URSS não ficará colocada na situação de negociar com um mosaico de Estados, dos quais poderia explorar a fraqueza. Ao contrário disso, a Rússia encontra diante dela uma frente unida, coêsa, forte, disposta a repelir a fôrça com a fôrça.

• • •

Os debates se encerraram com o pronunciamento do chefe do Govêrno sôbre as sete moções apresentadas à mesa da Assembléia. O sr. Pierre Mendes-France, teatral como sempre, declarou que a Câmara terá que se pronunciar claramente: ou aprova ou desaprova o que êle assentou em Londres. Poderia entrar em conchavos, mas não quer. Ou tudo, ou nada. Na próxima têrça-feira, a Assembléia dirá se êle continuará ou não como chefe do Govêrno.

Autorizados a pesquisar minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando, no Estado do Ceará — Basílio dos Santos Melo a pesquisar minério de manganês no município de Pacajús; no Estado do Rio Grande do Norte — Augusto Frederico Schmidt a pesquisar monazita e associados nos municípios de Panguaçú e São Rafael; Sinval Duarte Pereira a pesquisar scheelita e associados no município de São Tomé; e Heitor Lopes Varela, a pesquisar scheelita e associados no município de Itaretama; no Estado de São Paulo — Milena Roselli a pesquisar talco e associados, no município de Cananéia; e no Estado de Minas Gerais — Jorge Abdalla Chamma a pesquisar hematita e associados no município de Belo Vale; e Sebastião d'Assunção a pesquisar calcário e associados, no município de Candeias.

Retorna a seu pôsto o ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, já nesta capital, de volta dos Estados Unidos, deverá reassumir seu pôsto amanhã.

Entregue ao Brasil o transporte de tropas «Cutódio de Melo»

TOQUIO, 9 (AFP) — O transporte de tropas de 4.800 toneladas «Custódio de Melo», construido no Japão para o Brasil, foi oficialmente entregue à Marinha brasileira, numa cerimônia que se desenrolou a bordo do citado navio, no porto desta capital.

O vice-almirante Osvaldo O. Storino, presidente da Comissão Naval Brasileira, recebeu o «Custodio de Melo» do sr. Toshio Doko, presidente da companhia construtora «Ishikawajima».

Um segundo navio do mesmo tipo, o «Barroso Pereira» também destinado à Esquadra brasileira, ficará pronto a 10 de novembro próximo nos estaleiros da «Ishikawajima».

Últimos resultados de Minas Gerais para prefeito

Já são conhecidos os nomes dos eleitos em mais vinte municípios — Apoiados pela UDN a maioria dêles

BELO HORIZONTE, 9 — São conhecidos os resultados finais da apuração do pleito de domingo para prefeito em mais os seguintes municípios:

PIRAPORA — Prefeito Silvano Ribas (PSD, PR, PST e parte da UDN). A mesma coligação fêz nove vereadores.

CURVELO — Paulo Salvo (UDN), com 2.702 votos; vice-prefeito: Antônio Mourthé Sampaio (UDN).

SABINÓPOLIS — Prefeito — candidato do PSD, com margem superior a 300 votos sôbre o candidato da coligação UDN-PR.

PEDRA AZUL — Prefeito: sr. Reinaldo Veloso, candidato único da coligação PSD-UDN.

ESMERALDAS — Prefeito: João Belo (PSD-UDN-PR), 2.157 votos. Para vice-prefeito, José Lucas Filho: 2.143 votos.

RAPOSOS — Prefeito: Geraldo Gomes Lima (PSD-PR-UDN), 700 votos. Vice-prefeito: José Bruno (PSD-UDN-PR), 577 votos.

ITABIRA — Prefeito: Virgílio Quintão (PSD-PTB), 2.532 votos. Vice-prefeito: José Elisiário (PTB-PSD), 2.493 votos.

POÇOS DE CALDAS — Prefeito: Foi eleito o candidato A. Junqueira (UDN).

DIVINÓPOLIS — Prefeito: Luís Fernandes Sousa (UDN), 2.142 votos.

SETE LAGOAS — Prefeito: Marcelo (PTB), 2.394 votos.

ALFENAS — Prefeito: Venceu o candidato da coligação (PSD-PTB-PR), com 2.618 votos. Vice-prefeito: Venceu o candidato da coligação (UDN-PST-PR), com 2.525 votos.

CAMPO BELO — Prefeito: Oscar Botelho (UDN-PR), 921 votos.

BOM DESPACHO — Prefeito: Francisco Araújo Cançado (PSD), 2.075 votos. Vice-prefeito: João P. de Araújo, com 2.033 votos.

UBERABA — Prefeito: Artur (PSD), 4.365 votos. Vice-prefeito: Furtado (PTB), 3.559 votos.

PIRAJUBA — Prefeito: Candidato do PTB, com 2.900 votos.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — Prefeito: Candidato da UDN, com 293 votos de diferença.

ITABIRITO — Prefeito: José Galo (PTB). Vice-prefeito: Antônio Assis Castro.

ANTÔNIO CARLOS — Prefeito: Vitório Ratori (UDN-PTB), 799 votos.

PARAISÓPOLIS — Prefeito: Moacir Pinto (PSD), 1.423 votos.

BARBACENA — Prefeito: Osvaldo Fortini (PSD), 1.903 votos. — (ASP.).

Demite-se o ministro da Defesa uruguaia

MONTEVIDÉU, 9 (AFP) — Demitiu-se o ministro da Defesa, sr. Ledo Arroy Torres.

Foi convocada uma reunião do Ministério para tratar da questão.

Entre as personalidades que poderão ser convidadas para substituir o sr. Arroyo Torres citam-se os nomes do general Carlos Iribar e do dr. Alfredo Brum.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Baixam sensivelmente os preços da Subsistência do Exército

Encerram-se a 31 dêste as inscrições para os exames de admissão ao Colégio Militar — Canrobert e os seus antigos colaboradores — Entrega do bloco de apartamentos para sargentos — Competições na Zona Militar Leste

Pelas tabelas distribuídas nos Armazens Reembolsáveis de Subsistência, baixaram os preços de vários artigos. Entre êles, o arroz, batatas, banha, gordura de côco, além do café e da manteiga, estão sendo vendidos a preços muito mais baixos que os do comércio local.

O chefe do Estabelecimento de Subsistência pede para os clientes conferirem os preços pelos que constam de um quadro afixado nos Reembolsáveis. Pede também que qualquer irregularidade seja reclamada diretamente ao coronel chefe do Estabelecimento (Av. Suburbana, n. 1.184, Benfica, Rio) para as necessárias providências.

A iniciativa da direção daquele Estabelecimento deu grande resultado, pois, ontem mesmo, foi grande a concorrência àqueles Reembolsáveis devido à grande diferença de preço do comércio para com os artigos daqueles armazens militares de subsistência.

DESPEDE-SE O CORONEL WILLIAM P. JONES

O coronel William P. Jones Jr., da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, regressará aos Estados Unidos pelo «Del Mar», que partirá no dia 14 do corrente, e convida a todos os seus amigos, por intermédio dêste jornal, para a despedida a bordo dêsse navio, entre 20 e 22 horas do referido dia 14.

EXAMES DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

As inscrições para os exames de admissão aos diferentes cursos do Colégio Militar tiveram início no dia 1º e serão encerradas, impreterivelmente, a 31 do corrente mês. As inscrições são feitas no Colégio, nos seguintes horários: segundas, têrças, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas e de 13 às 16 horas, e às quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas.

CHAMADOS PARA RECEBEREM SUAS MEDALHAS

A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento, ao seu gabinete, dos oficiais abaixo relacionados, a fim de receberem suas medalhas, no horário de 15 às 17 horas, com o capitão Cirne: coronel Plínio Pais Barreto Cardoso, tenente-coronel Benedito Bruno da Silva, majores Júlio Schwank e João Alfredo Helial Dutra Ramos, capitães Roberto Faria Maklouf, Jurandir Manfredini, Nélson Wortmann, Miguel Adgi Távera Arruda, Pedro Santana de Oliveira e Haroldo França de Sousa da Silveira e tenentes Abdias Ferreira Rodrigues, Álvaro José Joaquim Canabrava, Celso Moreira Veloso, Aníbal Winther e Alexandre de Castro Neves.

CAMPEONATOS E COMPETIÇÕES DA ZONA MILITAR LESTE

Em disputa do título de Campeão de Basquetebol para oficiais do ano em curso foi realizado no dia 8 do corrente, na Escola de Educação Física do Exército, o jôgo entre o G. U. Es. e o N. D. B. Por três vêzes essas duas equipes se encontraram na disputa dêste torneio de basquetebol. Na primeira vez venceu o G. U. E., na prorrogação, por 58-48, após uma partida disputadíssima, em que o primeiro tempo terminou com o «placard» de 23-23 e o segundo tempo de 46-46: na segunda vez venceu o N. D. B. na prorrogação após um novo empate no final do segundo tempo; finalmente, no último jôgo realizado venceu o G.U.E. por 48-38. Sagrou-se assim campeão de basquetebol para oficiais de 1954 o G. U. E. e vice-campeão o N.D.B.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 12 de outubro o 5º uniforme.

CANROBERT RECONHECE O VALOR DE SEUS ANTIGOS COLABORADORES

O general Gélio de Araújo Lima congratulou-se ontem com a direção dos Arsenais, das Fábricas e da Rêde Elétrica Piquete-Itajubá, bem como com os seus auxiliares diretos, pelos honrosos conceitos externados pelo general Canrobert Pereira da Costa quando, ao deixar o Departamento Técnico e de Produção, se referiu à Diretoria de Fabricação e ao seu dirigente. «Quero — prosseguiu o general Gélio — nessa oportunidade, manifestar de público a minha satisfação e o meu indisfarçável orgulho por sentir que calou fundo no espírito de s. exa. o ritmo vigoroso e entusiástico do trabalho que se opera atualmente em todos os setores de nossas múltiplas atividades e, por isso, louvou os general Altair de Queiroz, diretor do A. G. R.; os coronéis João Carlos Ribeiro, Francisco de Paula Azevedo Pondé, Floriano de Faria Amado, Francisco de Araújo Machado, Edgar de Abreu Lima, diretores do A. U., F. A., F. J. F., F. R. e F. P. V., respectivamente; os tenentes-coronéis Daniel Helfensteler Balbão, David Rodolfo Navegantes, Eduardo Gold, Flávio Ferreira da Silva, Ademar Pinto e Mário Costa Campos, diretores do A. G. G.C., F. B., F. C., F. E., F. I., F. M. C., respectivamente; major Edgar Gomes, diretor da Rêde Elétrica Piquete-Itajubá, pela honesta dedicação e proficiente operosidade com que se entregam aos seus deveres profissionais, de tal forma a terem merecido o julgamento encomiástico de tão prestigioso chefe, a quem a técnica militar deve não poucas de suas maiores conquistas; o coronel Edmundo Orlandini, chefe de gabinete; os coronéis Cid Maciel Monteiro de Oliveira, Amauri Gentil de Araújo, Milton de Lima Araújo, chefes das 1ª, 2ª e 3ª divisões, respectivamente; tenente-coronel Milton Mendes Gonçalves, chefe da 4ª divisão, o tenente-coronel Ubiratan Ferreira Mundin, assistente-secretário, e o capitão Osvaldo Muniz Oliva, ajudante de ordens; pela assistência sempre pronta, esclarecida competência e superior critério com que estudam as questões e preparam os elementos, baseado nos quais firmou os meus atos e decisões». Finalizou o general Gélio autorizando a que os referidos oficiais elogiem os seus auxiliares diretos, pela eficiente colaboração que lhes hajam prestado, no desempenho de suas funções.

INAUGURAÇÃO E ENTREGA DE BLOCO DE APARTAMENTOS PARA SARGENTOS

O general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, diretor de Obras e Fortificações, cumprindo o seu programa de trabalho, fêz ontem entrega ao Núcleo da Divisão Blindada de um bloco de apartamentos destinados aos sargentos daquela unidade. Estiveram presentes o general Segadas Viana, diretor daquele Núcleo, o coronel Paulo Mac Cord, representando o ministro da Guerra, bem como inúmeros outros oficiais. O general Adalberto teve ocasião de ressaltar a elevada finalidade da inauguração em aprêço e prometendo tudo fazer para que, de futuro, outras inaugurações dêsse gênero se efetivem pelos demais pontos do território nacional, nas diversas guarnições militares.

O general Segadas Viana, por sua vez, ao fazer entrega das chaves aos sargentos moradores congratulou-se com a DOFE, pela forma louvável com que a mesma vem enfrentando e resolvendo um dos primordiais problemas que afligem, nesse particular, os que pelo elevado custo do imóvel sacrificam seus vencimentos, em detrimento de outras necessidades vitais.

Urge, também, ressaltar o trabalho empreendido pelo major Geraldo Costa, da Comissão de Obras, uma vez que, pondo em execução o que preconizou o coronel Mirabeau Pontes, chefe da divisão de obras, conseguiu um preço unitário vantajoso, com o emprêgo de blocos de concreto, em substituição à estrutura, processo que poderá ser feito, no interior do país, com o trabalho do próprio soldado.

Nos 12 apartamentos entregues, apesar do trabalho do terreno a um quilo por cm2, dada a extensão de um lençol d'água a 0,50 m de profundidade, ficou o m2 por Cr$ 2.308,00, saindo, assim, cada apartamento por Cr$ .... 148 300,00, tendo os mesmos 3 reservatórios, com a capacidade de 34.000 ls. e um superior com 18.000 ls., resultando uma taxa de distribuição «per capita», de 300 ls. Está, assim, a Diretoria de Obras e Fortificações de parabens, pois é mais uma obra social que se reune às demais que vem entregando ao Exército, empenhada em resolver do melhor modo problema tão palpitante.

PROMOÇÃO DO TENENTE-CORONEL PORTELA

Por motivo de sua recente promoção e aniversário, os amigos do tenente-coronel Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves resolveram prestar-lhe uma homenagem. A reunião terá lugar numa das principais confeitarias da cidade (Copacabana), na próxima quinta-feira, dia 14, às 17 horas, onde será oferecido um «lunch» ao homenageado, que será saudado pelo major Pitaluga.

REUNIÃO DO CONSELHO DE ECONOMIA DE GUERRA

Estêve reunido ontem, às 8 horas, sob a presidência do ministro da Guerra, general Teixeira Lott, o Conselho Superior de Economia de Guerra.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Teixeira Lott recebeu ontem pela manhã, em conferência, o marechal José Pessoa, o general Danton Teixeira, o general médico reformado Marcelino Lima, o dr. Sudá de Andrade, professor da Faculdade do Rio de Janeiro, e o coronel José de Bizarria Mamede.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal, os seguintes oficiais e praças: coronéis: Everaldino Acestes da Fonseca, Euclides Fleury, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, José Rodrigues Bastos Coelho, Antônio Carlos Zamith e José Rodrigues Bastos Coelho; tenentes-coronéis: Samuel da Fonseca Fernandes, Valdir de Melo Ferrez e Manuel Moreira da Silva; majores: Raimundo Lopes Ribeiro Júnior, Nestor Soares Pires, Bragine Fabiani, Edgar de Almeida Stuck, Tomaz Pereira e Luís de Lima Bittencourt; capitães: Fridelino Xexéu Duarte, Diogo Batista Fernandes, Borja Ferreira da Silva, Diógenes de Noronha, Gregório Ignes Ardena de Sousa, Geraldo Batista de Oliveira e Luís Rodrigues Filho; tenentes: Raimundo Braga Cavalcanti, Florisio de Carvalho, José de Sousa Coimbra, Aristóteles Joaquim Lopes, Antônio Rosa Júnior, Aristides Barbosa, Cícero Senra de Oliveira, Emiliano Silva, Manuel Pereira Barbosa, Jaime Silva, Manuel Pereira dos Santos, Silvio Maia de Carvalho e Caio Correia; subtenentes: Antônio Alves Fagundes, João Ezequiel da Silva e Luís de França da Silva; sargentos: Sebastião Teles Buenos e Alcides José de Oliveira; soldado: Rubens de Matos.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO CULTURAL — NOITE DA AMÉRICA — O Departamento Cultural do Clube Militar levará a efeito no dia 12 do mês corrente, a partir das 21 horas, no salão nobre da sua sede social, a festa «Noite da América», com a seguinte programação:

— Baile a rigor — Orfeão Villa-Lobos da Escola Normal Carmela Dutra, sob a direção da professôra Nilza Gama — Ballet, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção da professôra Tatiana Leskova — Canto lírico, a cargo do soprano Maria Sá Earp e tenor Assis Pacheco.

Os acompanhamentos estarão a cargo de membros da orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Martinez Grau.

Reserva de mesas e convites, no Departamento Cultural — 7º andar — sala 703. Os associados do Clube Militar terão ingresso mediante a apresentação da carteira social.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, domingo, 10, às 15h30m — Cinema Infanto-Juvenil.

EXCURSÃO — Continua despertando o mais vivo interêsse do corpo social do Clube a grande excursão programada para o dia 15 de novembro vindouro às cidades de Santos, Buenos Aires e Montevidéu.

A partida será pelo transatlântico «Vera Cruz» e o regresso pelo «Bretagne». Informações pelos telefones 42-7520 e 52-1821.

VIII SALÃO DE BELAS ARTES DO CLUBE MILITAR — Realizar-se-á durante o período de 15 de novembro a 15 de dezembro, no Salão Nobre de sua sede social, uma exposição de escultura, pintura, desenho, gravura e arte decorativa. Poderão concorrer a êste Salão os militares da ativa, reserva e reformados de qualquer pôsto ou graduação e suas famílias.

Serão conferidos os seguintes prêmios em cada Divisão: a) um prêmio de viagem; b) uma medalha de ouro; c) medalhas de bronze.

Anualmente vem tendo êxito progressivo essa mostra de arte, pelo interêsse no seio da família militar pelos misteres culturais e artísticos.

O Regulamento do VIII Salão de Belas Artes do Clube Militar poderá ser procurado com a srta. Elza, no Departamento Cultural — 7º andar — sala 703. Inscrições abertas.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Novas normas para contagem de tempo de serviço

Decretos de promoção assinados pelo presidente da República — Transferências de sargentos para unidades e estabelecimentos diversos — Novas linhas aéreas

Em aviso dirigido ao diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, o titular da pasta declarou que a contagem de tempo de serviço para efeito de transferência para a reserva deverá obedecer às seguintes normas:

a) o militar da Aeronáutica sòmente terá direito a obter a sua transferência para a reserva se tiver mais de 25 anos de efetivo serviço, conforme dispõe o art. 51 do Estatuto dos Militares, atualmente em vigor; b) para a apuração do tempo de efetivo serviço, conta-se dia a dia, o tempo de serviço do militar entre a data inicial de praça e a data da transferência para a reserva, conforme dispõe o artigo 97, parágrafo 2º, letra «a», do citado Estatuto dos Militares; c) para a apuração do mencionado tempo de efetivo serviço não se incluem os acréscimos previstos na legislação vigente na Aeronáutica, nem qualquer outro acréscimo, conforme dispõe a parte final do art. 97, parágrafo 2º, letra «A», do Estatuto dos Militares, salvo os três mencionados no item d; d) para a apuração do tempo de efetivo serviço, incluem-se, excepcionalmente, em virtude de dispositivo expresso de lei: o tempo dobrado de serviço em campanha (art. 97, parágrafo 2º, letra «a»); o tempo das licenças especiais não gozadas, também, contado em dôbro (art. 7 da lei 283, de 1948), e o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal (art. 182, parágrafo 6º da Constituição Federal, combinado com o art. 192 da mesma Constituição); e) os militares que até 20 de outubro de 1946, quando entrou em vigor o novo Estatuto dos Militares (decreto-lei 9.698, de 1946), já tinham direito a pedir transferência para a reserva, de acôrdo com as normas estabelecidas na legislação, então vigente, continuarão com êsse direito, sem prejuizo do que dispunha o art. 147 do antigo Estatuto dos Militares (decreto-lei 3.864, de 1941).

Fica revogado o Aviso nº 99, de 16 de novembro de 1950.

DECRETOS DE PROMOÇÃO

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos:

considerando promovido ao pôsto de capitão, o falecido primeiro tenente aviador Francisco Américo França; promovendo ao pôsto de segundo tenente e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, ao segundo sargento Avelino Dantas Lima; promovendo ao pôsto de segundo tenente e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, ao segundo sargento Francisco José de Assis; considerar promovido ao pôsto de segundo tenente, o falecido primeiro sargento Oscar Pessoa dos Santos; considerando promovido ao pôsto de segundo tenente, os falecidos segundo sargento Ari Olinski e terceiro sargento Tércio Odilon Murbach; promovendo ao pôsto de segundo tenente e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, ao segundo sargento Álvaro Antônio Rodrigues; promovendo à graduação de suboficial e, nesta graduação, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao primeiro sargento Otávio Manuel dos Santos; promovendo à graduação de segundo sargento e, nesta graduação, concedendo reforma, ao terceiro sargento José Alves dos Santos; retificando o decreto que reformou o segundo tenente aviador Miguel Muller Bueno, para o fim de conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao pôsto de primeiro tenente e, neste pôsto, reformando-o; retificando o decreto que reformou o primeiro sargento Nélson Dorneles, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao pôsto de segundo tenente e, neste pôsto, reformando-o; retificando o decreto que reformou o cabo Humberto Muniz Mourão para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido à graduação de terceiro sargento e, nesta graduação, reformá-lo.

TRANSFERÊNCIAS DE SARGENTOS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos: para o Contingente do Estado Maior da Aeronáutica, Nilton Pereira Gonçalves, do Contingente da Diretoria do Ensino da Aeronáutica; para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, Ercídio Adolfo Marti, do Centro de Instrução Militar dos Afonsos; para o 2º Grupo de Transporte, José Medeiros, Nélson dos Reis Ferreira e Willibaldo Moreira Santos, todos do 1º Grupo de Transportes; para o Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, Calubi Alves de Almeida, do I-14º Grupo de Aviação (Pôrto Alegre); para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, Fernando Francisco da Cruz, do II-5º G. Av. (Natal); para o II-5º Grupo de Aviação (Natal), Nei de Sousa Melo, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Quartel General da 3ª Zona Aérea, Gérson Vajols Ferreira, da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica; para o Depósito Central de Intendência, Aurivérdino D'Azevedo, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, Osmar Venturas, da Base Aérea de Santa Cruz; para o I-6º Grupo de Aviação (Recife), Altair dos Santos Bonfim, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, Nolasco Ribeiro dos Reis, do I-6º Grupo de Aviação (Recife); para a Base Aérea de Salvador, Valdemar Guimarães Costa, da Base Aérea de Fortaleza; para o Quartel General da 5ª Zona Aérea, Sebastião de Assis Pereira de Sousa, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre; para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, Osvaldo Seixas de Sousa, do Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinarias; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, Péricles Brilhante Albuquerque, do Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas; para o Quartel General da 3ª Zona Aérea, Áureo Irio Portela, da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica; para o Contingente da Diretoria do Material, Paulo Olímpio de Vasconcelos, do Destacamento de Base Aérea de Santos; para a Base Aérea de Salvador, Francisco dos Reis Beltrão e Licínio Sebastião Soeiro de Sá, ambos do I-7º Grupo de Aviação (Salvador); para o I-7º Grupo de Aviação (Salvador), Valdemir Almeida de Oliveira e Martinho Evangelista dos Santos, ambos da Base Aérea de Salvador.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

O ministro exarou despacho, aprovando os têrmos do contrato para a exploração das linhas aéreas Rio de Janeiro-São Paulo e São Paulo-Anápolis-Belém e o aditivo ao contrato para exploração de linhas aéreas internacionais subvencionadas, celebrado com a Aerovias Brasil S.A.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA AERONÁUTICA

Comemorando a passagem do 2º aniversário de sua fundação, a Associação dos Servidores Civis do Ministério da Aeronáutica realizará, a partir do dia 10 do corrente, várias festividades. As comemorações atingirão maior brilhantismo, no dia 28, às 16 horas, com a sessão solene, que terá lugar na sede da ASCAER, no 3º pavimento do edifício do aeroporto Santos Dumont.

Entre os atos com que a agremiação dos servidores civis festejarão o 2º aniversário, destacam-se diversas provas esportivas, tendo sido organizado em vasto programa.

AVIADORES DE 1942

Será realizado, dia 6 de novembro, no Automóvel Clube do Brasil, o tradicional jantar da turma de oficiais aviadores declarados aspirantes em setembro de 1942.

Os que desejarem comparecer poderão dar seus nomes ao major aviador Rodolfo Becker Reifschneider, no gabinete do ministro ou pelo telefone 42-6115.

JÁ INICIADA EM COPACABANA
Foi iniciada ao publico a venda de artigos de leilão da Alfandega.
RÊVE ROSE
Rua Miguel Lemos, 21-B.

À CLASSE MÉDICA
A Warner-Chilcott (Warner International Corporation) tem o prazer de comunicar a ilustre Classe Médica que "PROLOID", a tireóide purificada, padronizada quimica e biologicamente, econtra-se novamente à venda, nas boas farmácias, sob receita médica, e nas dosagens de 16, 65 e 325 mg., comprimidos.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
Concurso para Escriturário-Dactilógrafo
EDITAL

1 — Torno público que, pela Resolução 1750|54, foi determinada a realização do concurso para a carreira em epígrafe.

2 — O concurso será regulado pelas Resoluções 1.202 e 1.290|53 e obedecerá às condições determinadas no Edital de abertura, publicado no «Diário Oficial», da União, de 23-9-54 — pág. 15.829, documento êsse afixado no Pôsto de Inscrição.

3 — As inscrições permanecerão abertas no período de 15 a 30 do corrente e, sòmente, poderão ser requeridas na avenida Almirante Barroso, 78 — Térreo.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

Posse segunda-feira do diretor do Instituto Nacional do Livro

Está confirmada a posse do sr. Adonias Filho, para amanhã, na direção do Istituto Nacional do Livro. A solenidade terá lugar no Gabinete do Ministério da Educação e Cultura, e a posse se dará perante o titular da pasta, professor Cândido Motta Filho.

O sr. Adonias Filho, que vinha dirigindo o Serviço Nacional do Teatro, foi reclamado pela administração, dados os seus conhecimentos do problema do livro, para dirigir aquele importante órgão do Ministério da Educação e Cultura, que até aqui teve à frente o escritor Augusto Meyer, o qual se afasta do país para reger a cadeira de literatura brasileira, na Universidade de Hamburgo.

INEDITORIAIS

Como evitar que o Brasil resvale para o abismo?

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO E A CRISE DE DIVISAS

A gravidade do momento em que está atravessando o nosso país, exige de todos os brasileiros, por mínima que seja sua parcela de responsabilidade nos destinos da nação, um acurado e destimido esfôrço para airosamente, nos meandros de um são patriotismo e altruístico civismo, empunhar armas no sentido de eliminar, ou quando não, aliviar as prementes necessidades de divisas. Não está longe o exemplo dignificador do povo inglês, quando, para pôr têrmo às amarguras de sua pátria no após guerra, resolveu fria e duramente privar-se de todo confôrto pessoal. Imaginemos que viveu aquêle grande povo abstendo-se até de tomar «whisky», de comer carne, de consumir guloseimas e de inúmeras outras coisas, contanto que o seu país conseguisse vender aquilo de que êle se privava, com tanto sacrifício, mas com o objetivo de alcançar o equilíbrio econômico-financeiro de sua pátria. Por que motivo, então, não resolvermos, também, neste momento, em circunstâncias tão críticas e desesperadoras da conjuntura nacional, adotar uma atitude digna do nosso passado e do nosso presente, renunciando terminantemente a tomar café e comer pão, bem como racionando a gasolina para fins que não sejam reprodutivos?!!! Por que não fazermos, também, um apêlo aos bravos orientadores da coletividade brasileira — os jornalistas — para que diminuam o máximo que fôr possível o papel de seus jornais e suas revistas? Ainda nesse caso nos vem à lembrança o valoroso povo inglês, com os seus jornais e periódicos que, apesar da sua grande influência sôbre o público, são do tamanho estritamente necessário para os fins colimados. Não duvidamos um só momento do patriotismo, da dignidade e do esclarecimento dessa laboriosa e extraordinária classe e por isso, também, não duvidamos do atendimento dêsse nosso justo e sincero apêlo. Estamos assistindo, neste momento, a uma verdadeira corrida entre os órgãos de publicidade, cada qual querendo apresentar maior número de páginas, esquecendo êsses dignos brasileiros que assim procedendo estão destruindo uma grande parte das nossas minguadas divisas no exterior. Quanto ao pão, ou seja, quanto ao trigo, por que razão não fazemos alimentação intensiva, a exemplo dos argentinos e americanos, do milho, ceral riquíssimo em substâncias alimentícias, e que não necessitamos importar. Essas são medidas dignas de serem estudadas e postas em prática, e para as quais devemos esperar a colaboração patriótica que o Brasil precisa de todos aquêles que realmente vivem e labutam por êle. Estamos convencidos de que o ínclito Senhor Presidente da República, com o seu alto espírito de patriotismo, tão sobejamente demonstrado, dará uma solução condigna, «extreme» de qualquer laivo de demagogia aos cruciais problemas da nação entre os quais avulta o do petróleo.

Infelizmente essa demagogia envolveu até os homens dignos e capazes dêste país, não permitindo que se recebesse a grande e indispensável ajuda de capital estrangeiro, com o «slogan» — «O petróleo é nosso». Não vemos, Sr. Presidente, nenhum espantalho nessa colaboração, desde que ela seja feita com real garantia, através de estudos seguros de técnicos abalisados. Devemos sair do cáos ao qual fomos levados por uma injusta e deplorável negligência a ponto de sofrermos os mais graves dissabores financeiros no exterior, com a falta de atendimento aos nossos compromissos financeiros. Precisamos, Senhor Presidente, utilizar a sua coragem já demonstrada há bem pouco, informando, cabal e lealmente à Nação, como já o fêz, quanto à nossa situação financeira. Também no setor de restrições, a abundância de confôrto em uma hora tão difícil não se justifica, devendo ser restringido, dentro do possível, as importações de tudo aquilo que se possa dispensar, e que as próprias importações para fins reprodutivos sejam feitas com parcimônia, pelo menos durante um determinado período. E' êste, portanto, Senhor Presidente, o apêlo sincero que fazemos a V. Excia. para que ataque frontalmente êsses magnos problemas, a fim de que possamos, de acôrdo com os mais dignos postulados, viver com maior dignidade, lutando pelo restabelecimento moral da Nação.

J. DE ALBUQUERQUE

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suíços
Relogios Joias

Antiguidades
Autenticidade comprovada
Soberbo par de jarras de porcelana, com a famosa marca azul J. P. "JACOB PETIT, PARIS, 1840" época Louis Philippe
Altura: 45 cents. Ornamento indispensável aos grandes ambientes de estilo.
CASA Anglo Americana
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73 — Tel.: 22-9664 — Rio
Vaga Publicidade

COMPRAR REMÉDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

Agora, sim!
Prontinha — Entrega imediata - Cozinha Americana Econômica "COBRASAN"
a VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES
Cobrasan
Equipada com torneira Crea — Tempo — Pia — Porta-Copos — Gavetas para alimentos — Prateleiras com molas nas portas — Peças avulsas.
A VISTA OU A PRAZO.
MATRIZ: — RUA MÉXICO, 11-A
FILIAL: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.031.
TEL.: 42-9162.

- A Sra. tem razão...
...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto do café de alta qualidade!
A senhora percebeu logo que êsse gôsto de Nescafé é característica de um café de alta qualidade! E acertou. Nescafé é fabricado com cafés finos, tipo exportação, realmente os melhores cafés produzidos na terra do café. Em qualquer lugar e, ràpidamente, a senhora prepara um excelente cafèzinho com Nescafé. Faça também economia: sempre usado na medida exata, Nescafé evita sobras e desperdício. Nescafé, *com menos, rende mais!*
E experimente Nescafé-com-leite. Verá que delícia e como fica mais gostoso e concentrado o seu café-com-leite!
NESCAFÉ NESTLÉ CAFE PURO CONCENTRADO EM PO
NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

Após a colisão o ônibus derrubou a árvore

Projetada a camioneta da Prefeitura contra o prédio — Evadiu-se o motorista responsável pelo desastre

Choque de veículos à entrada do túnel Novo — Excesso de velocidade, a causa dos dois acidentes — Desgovernado, o caminhão destroçou a amurada

Cêrca das 14 horas de ontem, verificou-se violenta colisão de veículos na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Carmo Neto.

O ônibus da Viação Central, chapa 8-2-29-35, número de ordem 964, que faz a linha 71, «Lapa-Irajá», trafegando em excessiva velocidade, com destino ao longínquo subúrbio, chocou-se com a camioneta da Prefeitura de chapa 9-20-85, projetando-a contra o prédio número 2730, da avenida Presidente Vargas. Em seguida, desgovernado, o coletivo foi sôbre uma árvore, derrubando-a.

Do desastre resultou sair ferido o motorista do carro oficial, Diná Pereira, de 40 anos, casado, morador na rua Iporanga, 34, que, apresentando escoriações generalizadas, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência.

O motorista do ônibus aproveitando-se da confusão que logo se generalisou no local, fugiu, tomando rumo ignorado.

Ciente do fato, o comissário Paulo Fonseca, do 13º Distrito Policial, tomou as providências que o caso exigia, solicitando, inclusive, o comparecimento dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

CHOCOU-SE O LOTAÇÃO, COM O BONDE, NO TUNEL NOVO

À entrada do Tunel Novo, chocaram-se violentamente, na manhã de ontem, o lotação de chapa 5-69-20, da linha Estrada de Ferro-Leblon, que desenvolvia velocidade, e um bonde da linha Copacabana, conduzido pelo motorneiro José Estevão da Silva, residente na rua Antônio, 40, em Belfort Rôxo.

Em conseqüência do choque, saíram feridos os seguintes passageiros do lotação: Cândido Barbosa Sampaio, residente na Avenida Amaral Peixoto, 22; Gil Martins Vasconcelos, morador na Avenida Prado Júnior, 150, e Norma Queiroz, residente na rua Visconde de Pirajá, 504, apto. 301.

Sofreram todos, inclusive o motorneiro e o motorista do lotação, contusões e escoriações generalisadas, sendo medicados no Hospital dos Acidentados, onde ficou internado.

O motorista do lotação, responsável pelo desastre, chama-se Jesus Tiágo do Nascimento, com residência na rua Arari, número 416.

O comissário Osvaldo Vicente, de serviço no 3º Distrito Policial tomou as providências necessárias.

NAS LARANJEIRAS

Não menos grave, foi o desastre que se verificou no bairro das Laranjeiras. Na rua do mesmo nome, em frente ao prédio número 410, o caminhão de chapa 61-29-85, dirigido por Ari de Almeida e Silva, atropelou Leonor Miranda, de 36 anos, casada, residente na rua das Laranjeiras, 48, e Cecília Genor, de 46 anos, solteira, moradora na rua da Passagem, 41. Em seguida, foi o veículo projetar-se contra uma camionete da Companhia Siderúrgica Nacional, guiada por Iberê Gilson. Os dois veículos ficaram seriamente danificados, notadamente a camionete.

As duas vítimas sofreram graves ferimentos de natureza várias, sendo internadas no Hospital de Pronto Socorro.

Quando tentava evadir-se o motorista Ari de Almeida e Silva, foi prêso em flagrante, sendo autuado na delegacia do 4º distrito policial, para onde o conduziram.

NA ROCINHA

O caminhão da Texaco, de chapa 6-13-28, quando, ontem, trafegava pelo largo de São Conrado, desgovernou-se, indo destroçar a amurada da praia.

Em conseqüência do desastre, saiu ferido o operário José Maria Vitor, de 23 anos, solteiro, residente na rua Dois, sem número.

Uma ambulância do Exército que passava pelo local, recebeu o ferido e o conduziu ao Hospital Miguel Couto.

Registraram a ocorrência, as autoridades do 1º Distrito Policial.

Desaparecidos



GIUSEPPE CONNO

Estêve, ontem, em nossa redação, o sr. Telêmaco Di Conno, italiano, residente na rua Marquês de Abrantes, n. 37, apartamento 507, para solicitar providências policiais no sentido de ajudá-lo a encontrar o paradeiro de seu filho menor, de 13 anos, Giuseppe, que se encontra desaparecido há três dias.

O sr. Telêmaco chegou de seu país natal há um mês, em companhia da espôsa e filhinho. Em desespêro, roga a quem souber notícias de Giuseppe, que desapareceu, vestindo camisa listrada de vermelho e branco e calças curtas listradas de branco e azul, transmiti-las pelo telefone: 52-7140 ou ao seu endereço.



Aspecto do estado em que ficou a camioneta da Prefeitura

VAI MUDAR DE LOCAL A RÁDIO PATRULHA

Ficará o centro de contrôle no pátio da Polícia Central e a garagem na avenida Brasil — Noutro morro a Tôrre

Estamos seguramente informados de que, com o desmonte do morro de Santo Antônio, já agora em andamento acelerado, o Centro de Contrôle da Radiopatrulha será instalado no pátio da Polícia Central, na rua da Relação, enquanto a garagem irá para a avenida Brasil.

Estudam as autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública um meio de instalar a tôrre da Radiopatrulha em local que atenda às exigências técnicas do serviço e, ao que tudo indica, será escolhido um outro morro da cidade.

Encontrado um cartão de identidade

Conforme nos comunicou o Encarregado do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, encontra-se à disposição do seu legítimo dono, naquele Serviço, na rua Evaristo da Veiga, 78, um cartão de indentidade fornecido pelo Ministério da Marinha ao 1º tenente da Reserva Remunerada, João Damásio da Conceição, por ter sido achado no dia 5 do corrente, no Estádio do Maracanã, por um policial daquela Corporação.

Amanhã o julgamento da apelação de Bandeira

Será julgada, amanhã, pela 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, a apelação interposta pelo advogado Romeiro Neto, da decisão do Tribunal do Júri que condenou o tenente da Aeronáutica Jorge Alberto Franco Bandeira a 15 anos de reclusão, pelo assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

A confirmação da sentença importará na remoção do oficial para a Penitenciária Central, onde cumprirá a pena que lhe foi aplicada.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até Set.	361
OUTUBRO 1 ..	3
OUTUBRO 3 ..	1
OUTUBRO 3 ..	1
OUTUBRO 4 ..	2
OUTUBRO 5 ..	0
OUTUBRO 6 ..	1
OUTUBRO 7 ..	3
OUTUBRO 8 ..	0
OUTUBRO 9 ..	1
OUTUBRO 10 ..	
OUTUBRO 11 ..	
OUTUBRO 12 ..	
OUTUBRO 13 ..	
OUTUBRO 14 ..	
OUTUBRO 15 ..	
OUTUBRO 16 ..	
OUTUBRO 17 ..	
OUTUBRO 18 ..	
OUTUBRO 19 ..	
OUTUBRO 20 ..	
OUTUBRO 21 ..	
OUTUBRO 22 ..	
OUTUBRO 23 ..	
OUTUBRO 24 ..	
OUTUBRO 25 ..	
OUTUBRO 26 ..	
OUTUBRO 27 ..	
OUTUBRO 28 ..	
OUTUBRO 29 ..	
OUTUBRO 30 ..	
OUTUBRO 31 ..	

Chegou ao Rio o representante da ONU

CONCEDERA' ENTREVISTA A IMPRENSA AMANHA

O sr. Hernan Santa Cruz, representante, em missão especial, da Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas e do Fundo Internacional de Ajuda à Infância, chegou, ontem, a esta capital, procedente do Chile.

Foi delegado permanente de seu país nas Nações Unidas, desde 1944 até 1953, ao mesmo tempo em que ocupou a presidência do Conselho Econômico e Social. Em 1950-51, lutando para que o programa do organismo, a que desde há muito dedica seu melhor trabalho, conhecido pelo nome de UNICEF, seja uma realidade.

E' PRECISO AUMENTAR AS CONTRIBUIÇÕES

Embora se recusando a falar à imprensa, ao desembarcar no Galeão, pois pretende conceder entrevista coletiva aos jornalistas cariocas, o sr. Santa Cruz declarou:

— A assistência proporcionada por êste organismo à América Latina foi enorme. Existem razões fundamentais para que a América Latina faça esforços e aumente sua contribuição à assistência técnica e à UNICEF.

Nos últimos anos o diplomata chileno presidiu à Comissão de Assembléia Geral para estudar os problemas de discriminação na Africa do Sul.

FALARA' A IMPRENSA

O sr. Santa Cruz receberá, amanhã, no Copacabana Pálace, a imprensa do Rio, em hora ainda não marcada.

Pio XII concederá hoje grande audiência geral

CASTELGALDOLFO, 9 (U. P.) — O Papa Pio XII descansará hoje, para estar amanhã à tarde em condições de conceder uma grande audiência geral, quando se espera que se reunam ante sua residência de verão, desta localidade, 20.000 peregrinos italianos e estrangeiros.

O Sumo Pontífice, que ainda se acha sob os efeitos da fadiga, ocupou-se esta manhã dos assuntos da Igreja, com monsenhor Domenico Tardini, um de seus pro-secretários de Estado, que acaba de regressar de, umas pequenas férias.

Durante toda sua permanência em Castelgandolfo, o Santo Padre tem sido informado diàriamento da marcha das questões da Igreja, pelos altos funcionários da Secretaria de Estado do Vaticano.

A audiência de amanhã, que começará às 17 horas, se dividirá em três partes, porque no páteo do Polácio Pontifício não cabem de uma vez mais de 6.000 ou 7.000 pessoas.

Espera-se que o Papa, do balcão principal que dá para o pátio, fale às três seções em que se dividirá a multidão, em vários idiomas.

Rotina Policial

Desastre

Na rua Cardoso de Morais, o automóvel particular, chapa 2-57-47, dirigido por Raimundo Moutinho, chocou-se com o lotação, chapa 4-52-68. D. Odontina Guedes Moutinho, esposa do motorista do carro passeio e que viajava ao lado do marido sofreu contusões e escoriações, medicando-se na Assistência. Fugiu o motorista do coletivo, registrando o fato a polícia do 20º distrito. Ambos os veículos ficaram bastante danificados.

Agressão

No interior do bar "Santa Teresinha" na rua São Lourenço, em Niterói, o dono do estabelecimento, Manuel Ribeiro, agrediu a garrafa o freguês Jorge da Conceição, de 22 anos, solteiro, morador na mesma rua 112. Ferido na cabeça, Jorge foi internado no Hospital Antônio Pedro. O agressor fugiu, tendo a polícia registrado o fato.

— Efigênio Luis, solteiro, operário, de 32 anos, morador na estrada Intendente Magalhães, 2.690, foi agredido a faca por um desconhecido ao procurar intervir numa briga dentro do "Armazem Teixeira", situada perto de Magalhães Bastos. O agressor fugiu e a vítima, com ferimento no abdome, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Assalto

No Hospital de Pronto Socorro, foi ontem internado o operário Antônio Olindo, solteiro, de 21 anos, morador na rua Jaime Câmara, 52, que apresentava ferimento produzido por bala na coxa esquerda. Ao médico que o atendeu, disse ter sido baleado por um ladrão que o assaltou perto de casa e que ante seus gritos de socorro, fugiu, depois de o alvejar.

Conflito

Por motivos ignorados, desentenderam-se o comerciante José Rodrigues, casado, morador na rua Zelerina Costa, 113, Antônio Joaquim Rodrigues, casado, de 27 anos, residente na mesma rua, 91, e Alvaro Rodrigues, casado, de 40 anos, morador na rua Barbosa Rodrigues, 335. Da troca de palavras, passaram à agressão mútua, saindo todos com contusões generalizadas. Foram presos e autuados em flagrante no 23º distrito policial.

Estelionato

Raimundo da Silva, morador na rua do Catete, 178, compareceu à delegacia do 9º distrito policial queixando-se de que, na esquina das ruas Alcântara Machado e Mayrink Veiga, fôra vítima de um conto do vigário, sendo lesado na importância de cem mil cruzeiros. O comissário Murilo, que estava de serviço registrou a ocorrência.

Prisões

Na estação de D. Pedro II, foram presos os seguintes meliantes: Antônio Pereira da Costa, ...zinha"; Ari Paulino Rosário vulgo "Bodinho"; Teodoro da Cruz, vulgo "Mãozinha"; Ari Paulino Rosário vulgo "Sansão"; Antônio Euclides Pereira, Jorge Rodrigues da Silva e Aurão da Luz Trindade. Foram todos recolhidos ao xadrez da Delegacia de Vigilância.

Suicídios

No quarto nº 3 do Hotel São Jorge, na rua Marechal Deodoro, 17, em Niterói, suicidaram-se, ontem, Gersino José Barbosa, motorista, de 28 anos, e sua espôsa Dalva Ferreira Barbosa, de 24 anos, ambos recém-chegados da Paraíba. Com guia da polícia, foram os cadáveres removidos para o necrotério.

— Em sua residência, na rua Aurélio Gracindo, 560, suicidou-se o operário Armando Correia, de 20 anos, solteiro. Com guia da polícia do 21º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Abatido pelos ladrões o fiscal da Prefeitura

Correra em socorro de transeuntes assaltados pelos meliantes quando foi esfaqueado

Baleado na fuga, morreu no hospital um dos componentes do bando — Diligências da polícia para a captura dos facínoras

O fiscal da Polícia de Vigilância Lírio Benedito, de 42 anos, residente na estrada da Pavuna nº 1.081, foi morto, às primeiras horas do dia de ontem com oito facadas, sendo seis na região costal e as demais nos braços. Verificou-se o crime nas proximidades do largo do Jacarèzinho, tendo sido perpetrado por três malandros, um dos quais pardo, de 25 anos presumíveis, veio a falecer em virtude de um tiro disparado pelo fiscal, quando da agressão sofrida.

TENTARA EVITAR UM ASSALTO

Apurou a reportagem que o fiscal Lírio Benedito, e um guarda da Polícia de Vigilância desciam àquela hora a rua Viúva Cláudio, quando avistaram no largo acima citado, os três malandros tentando assaltar três transeuntes, Aizik Schaff, russo, de 43 anos, residente na rua Propícia, 50 apto 301, em Higienópolis, que foi atingido também na região glútea; seu cunhado Bernardo Miodo, residente na rua Lino Teixeira, 206, apto. 203; e a espôsa dêste.

Acorrendo em auxílio das vítimas, o fiscal Lírio e o guarda atracaram-se com os assaltantes, tendo êstes levado a melhor. Apesar de armado, o fiscal foi derrubado e os malandros, investindo sôbre êle, lhe desferiram no corpo oito facadas. O guarda fêz alguns disparos, sendo um dos assaltantes atingido no abdome. Os demais lograram evadir-se.

MORREU

Ao local foi solicitado o comparecimento de uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, que recolheu as vítimas. Durante o trajeto para o Hospital de Pronto Socorro, onde Aizik foi medicado, veio a falecer o malandro atingido no abdome, por um dos projéteis disparados pelo guarda municipal. Quanto ao fiscal Lírio Benedito, teve morte instantânea, sendo o seu corpo recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

As autoridades do 19º Distrito Policial, registraram a ocorrência e encetaram imediatas diligências a fim de capturar os dois malandros que também participaram do crime.

Transferência de comissários

O chefe de Polícia baixou portarias, os seguintes comissários: José da Rocha Nogueira, do 3º para o 8º distrito policial; Antônio de Sousa Costa, do 8º para o 3º; Salomé de Paula Filho, do 8º para o 3º; Geraldo da Mata Barcelos, do 3º para o 8º; Galba Bueno Brandão, do 6º para o 4º; Sadi Caldas, do 4º para o 6º; Sérgio Alves, do 6º para o 22º; Petrônio Romano Henriques, do 6º para o 14º; Almir dos Santos Carvalho, do 14º para o 6º; Helber Murtinho, do 9º para o 6º; Carmelo Giraldi, do 6º para o 9º; Edmundo Teixeira, do 23º para o 3º; Mauro Junqueira Bastos, do 3º para o 2º; Carlos Pereira dos Santos, do 2º para o 12º; Newton Costa, do 1º para o 6º; Ari do Prado Couto, do 6º para o 23º; Cícero Gomes Ribeiro, do 23º para o 6º, e Laudelino Coelho, do 2º para o 6º distrito policial.

Perigoso antro de ladrões

O sr. João Carlos de Freitas, funcionário do Ministério da Marinha, residente na rua Cadete Polônia, 312 em Engenho Novo, veio à nossa redação ontem para pedir providências às autoridades policiais contra a ação de malfeitores, de vagabundos e reconhecidos delinqüentes, os quais, nos últimos dias, vêm causando pânico à população do local.

Inúmeros roubos têm-se verificado pelas cercanias. Os malandros se acoitam, conforme declarou o queixoso, no túnel da rua Senhor Amorim.

êste lustre de
cristal verdadeiro
será seu
S. SIMON
Certificado de Garantia de Qualidade
Por apenas Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 250,00 - Sem juros, sem aumento e sem demora.
CARACTERISTICAS:
Modêlo exclusivo
Cinco lâmpadas
Guirlandas de contas
Pingentes lapidados
Mangas gravadas a mão
Instalação gratuita em todo o Distrito Federal e Niterói.
Em exposição mais de 45 modelos de nossa montagem exclusiva. Preços a partir de Cr$ 1.000,00, também a prazo sem aumento.
e agora com Certificado de Garantia de Qualidade!
S. SIMON
SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAIS
Av. Presidente Vargas, 529 3.º andar
Bohêmia Cristais - Rua do Ouvidor, 118 - 3.º - (Entrada pela Casa José Silva)

compre nesta Semana
em uma das 4 Lojas d'O CRUZEIRO
...S PARA MENINOS — Tamanhos de 2 a 10 anos. Resistente tecido super-leve em várias côres. Cinta elástica com cadarço. Nesta semana, de 54,50 por
$ 39,50
SAIS PARA BANHO — Artigo da famosa e tradicional marca SWING, em suaves perfumes. Vidro gigante. Sòmente nesta semana por apenas
$ 67,50
TO...LHAS PARA BANHO — ... tecido bem felpudo e muito absorvente. Superior qualidade. Grande oportunidade nesta semana, de 61,50 por
$ 49,50
JÔGO PARA COZINHA — Belíssimo jôgo com 4 peças em superior tecido, com sugestivos desenhos estampados em côres firmes. Nesta semana, de 49,50 por
$ 37,50
CARRINHO PARA BONECAS — Interessante carrinho-berço para bonecas em cipó-fibra, artigo de grande durabilidade. Fundo de madeira. Nesta semana por
$ 45,00
CESTAS PARA PÃO — Utilíssimo artigo em matéria plástica de várias côres. Especial oferta nesta semana. Por
$ 5,00
O CRUZEIRO
R. ASSEMBLEIA, 54 e 60 · AV. COPACABANA, 557 · R. CARIOCA, 72-76 · R. GONÇ. DIAS, 57

NOTICIAS DA PREFEITURA

Novo diretor para o Departamento de Assistência ao Servidor

Vai ser estudada a reestruturação dos Serviços municipais — Mensagem entregue ao prefeito, por funcionários — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Agricultura, de Educação, de Viação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decretos nomeando o médico Helso Machado Vieira Cavancanti, para o cargo de diretor do Departamento de Assistência ao Servidor da Secretaria Geral de Administração.

O recém-nomeado fêz parte da comissão que organizou os serviços médicos do I. A. P. C. e um dos elementos que integrou a equipe técnica incumbida da construção do Hospital Pedro Ernesto.

VAI SER ESTUDADA A REESTRUTURAÇAO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Falando ràpidamente à nossa reportagem, o sr. Joel Rutênio de Paiva, secretário geral de Administração, informou que a propósito da futura reestruturação geral dos serviços da municipalidade, quando será apreciada a parte relativa à criação das sub-prefeituras, já solicitou ao prefeito a designação de um funcionário de cada Secretaria Geral, para, como representante diretor de cada titular, integrar a comissão que será por êle presidida para a efetivação daquele trabalho.

Acrescentou ainda, que espera esteja o mesmo concluído a tempo para que no início da nova legislatura, possa ser encaminhado à apreciação do legislativo da cidade.

MENSAGEM ENTREGUE AO PREFEITO POR FUNCIONARIOS

Em visita de cortesia ao prefeito, estêve ontem no Palácio Guanabara uma comissão de funcionários do I. A. P. I., que, tendo em vista as grandes realizações levadas a efeito pelo atual prefeito quando na direção daquela autarquia, fêz entrega ao mesmo de um filme colorido mostrando os benefícios estendidos à coletividade, com a construção de 15 mil residências destinadas aos seus segurados e de uma mensagem, cujo teor é o seguinte: — «Prezado dr. Alim Pedro.

Este documentário, sem exagero, fiel às côres naturais do seu conteúdo, reflete na arte fotográfica do cinema, uma parte do que o sr. realizou, imprimindo o seu inexcedível entusiasmo, à arte de administrar. Se as côres do filme não exageram, se o próprio celulóide omitiu outras grandes obras da sua administração, não é também necessário que as palavras ofereçam relêvo. Essas coisas não requerem pedestais. Elas se agigantam, por auto-valor, aos olhos de quem quiser analisá-las na proporção de apenas um lustro de trabalho; e por elas atestam dezenas de milhares de criaturas que habitam os conjuntos residenciais do I. A. P. I., nos maiores centros industriais do país, e para as quais a moradia confortável, higiente, de aluguel acessível, era, antes, apenas um sonho!

O sr. pode, dr. Alim, provar, sem qualquer sombra de vaidade, a satisfação íntima de haver prestado um inestimável serviço à sua pátria e ao povo brasileiro. O sr. honrou com a sua obra, o govêrno a que serviu — o govêrno do exmo. marechal Gaspar Dutra.

Esta lembrança que hoje lhe entregamos, dr. Alim, tem o propósito de fazer-se grata à sua grande alma, e saiu do coração de seus auxiliares que não esquecem a lhaneza com que o sr. os dirigiu, e o equilíbrio com que o sr. administrou o Instituto dos Industriários».

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Roselmira R. Ranieri — declare qual o cargo ou função que pleiteia.

Danilo de Sousa Leão Coimbra Gonçalves — declare, expressamente, o fim a que se destina a certidão.

Hilário Evaristo da Costa — prove, preliminarmente, que cumpriu o disposto no art. 206 do Estatuto.

Cândida de Oliveira — junte seu decreto de provimento e um sêlo hospitalar.

Osvaldo Coelho de Sousa — compareça ao 1 PS para esclarecimentos.

Eduardo José da Cunha — compareça ao 3 PS para esclarecimentos.

Matusalém Monteiro — compareça para ciência.

Antônio Sousa — compareça para cumprir exigência.

Maria de Pompéia da Silva Bernardes — providencie a prorrogação da licença.

América Soares Cabral — compareça para receber o C. P. R.

Djadir Gonçalves de Aquino — compareça para esclarecimentos.

Rosalina Rodrigues Lopes — compareça ao 1 PS, a fim de providenciar a retificação do incluso documento de 18-8-54, no que tange às matérias constantes da prova em foco.

Ana Maria Diniz Pôrto — compareça para receber a certidão de casamento.

Aristides Moreira — junte a portaria de admissão e a fotocópia do certificado de isenção militar e dois selos da taxa hospitalar.

Rosa Machado Santos — compareça, munido de um sêlo de expediente de Cr$ 2,00 e de um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão de casamento.

Geraldo Clarimundo — compareça com urgência, ao setor «I» para tratar de assunto de seu interêsse.

Jacinto de Sousa Castro — compareça ao 5 PS (10 às 12 horas), para esclarecimentos.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 20,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3x4: — Pedro José de Sousa, Benedito Neves, Cordomiro de Oliveira e Jaime da Gama Leite Filho.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Jaime Lopes Rebelo, Cristália Madeira dos Santos, Olga Maria de Oliveira e Adelina Fernandes Ferreira.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Ernestina Maria de Jesus Cardoso, para o Serviço de Correspondência; Francisco Furtado de Mendonça, para o Mercado de Bangu; Claudionor de Carvalho Coelho, para o Serviço de Produtos de Origem Animal; Sebastião Pereira, para o Departamento de Abastecimento; Ivone Celestino de Almeida, para o Mercado São Lucas; Tales de Moura Nobre, para o Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal; e Clúvio Azambuja Estrêla, para o seu gabinete.

Despachos: — Raimundo Nonato de Oliveira — Licença-prêmio deferida pelo prazo de 3 meses e com base no qüinqüênio; Jaime Saise Júnior, para fiscalizar as obras de modificação e acréscimo das instalações do Setor de Veterinária do Jardim Zoológico.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Alzira Soares Tavares, para a sede do 9º D. E.; Lúcia Perdigão Silveira de Lemos, para as funções de chefe do S. B. A.; Regina Maria de Araújo Jobim, para a escola 2-12; Georgete da Fonseca Rolins, para a escola 1-15; Arlete Lopes da Silva Simões, para a escola 5-2; Cosete de Albuquerque, para a escola 3-6; Ilza Ulisses Barreto, para a escola 4-8; Leni Werneck Dorneles, para a escola 3-18; Diva Ferreira, para a escola 2-2; Maria Judite Brito, para o Setor de Alimentação do Escolar, núcleo 2.330;. Célia Torinapolski, para a escola 6-3; Priscila Neiva de Matos, para a escola 9-8; Maria da Conceição, para a escola 2-9; Albertina Gomes Barbosa, para a escola 4-20; Maria Nazaré Teixeira, para a escola 1-12; Maria Carolina Freitas de Araújo Lima, para a escola 10-14; Maria José Meneses, para a escola 7-1; Maria Amil Borges de Faria, para a escola 3-8; Erotildes Juliano, para a escola 7-24; Maria Angelina de Almeida, para a escola 5-6; Adiléia Araújo Góis de Matos, para a escola 6-7; Ana Margarida Carvalho Saraiva, para a escola 3-11; João Dias, para a escola 1-23; Olga Martins Poltzer, para a escola 2-12; Ilca de Sousa, para a escola 5-9; Marcolina Martinez Barbosa, para a escola 9-3; Araceli de Almeida Peixoto, para a escola 7-9; Teresinha de Jesus Louzão, para a escola 1-10; Robertina Maria Ferreira, para a escola 5-24; Maria Eudóxia de Camargo Nascimento Coelho, para a escola 3-4; Gentil Maria Nogueira de Lucas, para a escola 2-14; Gilda de Araújo Nogueira, para a escola 1-10; Olga Rodrigues de Aguiar, para a sede do 10º D. E.; Iléia Correia de Sá, para a escola 5-20; Josefina de Melo, para a escola 6-3; Maria Georgina Barreto, para a escola 1-15; Osvaldina Ribeiro de Sousa, para a escola 11-15; Ivete da Silva Guimarães, para a escola 7-24; Alice Fernandes Donato da Costa, para a escola 7-6; Celina de Almeida Machado, para a escola 7-7; Altair Pereira, para a escola 6-4; Maria Paula Figueiredo Pinheiro, para a escola 8-11; Araci Machado de Assis, para a escola 4-13; Araci Werneck de Ataeu Ramos, para a escola 2-14; Maria Helena Alves Pereira, para responder pelo expediente da escola 1-22; Maria José dos Santos, para a escola 1-23; José Boaventura dos Santos, para a escola 4-7; Clotilde Pires da Mota, para responder pelo expediente da escola 1-19; Solange Ribeiro, para função de subdiretor da escola 1-19; Ari Ribeiro, para a sede do 21º D. E.; Erci Campos Barreto, para a escola 12-6; Elza Latorre Madulena, para a escola 1-9; Olga Alves de Sousa, para a escola 1-23; Clotilde Pires da Mota, para responder pelo expediente da escola 1-19; Emília Fernandes da Silva, para a função de subdiretor da escola 2-8; Jacira de Brito Santana, para subdiretor da escola 4-7; Aurora Ferreira Pimentel, para o Serviço de Correspondência; Lia Teresa Leite Pinto Prates, para a escola 1-7; Silvia Emílio Lousada, para a escola 1-15; Juraci Coelho Matoso, para a escola 1-14; Emília Carbonel, para a escola 9-8; Maria da Penha Monetz Sohn, para a escola 8-27; Isabel da Fonseca Pereira, para a escola 4-19; e Odete Lauro Santos, para a sede do 8º D. E.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Lindolfo Pinheiro, para o Departamento de Concessões; Osmar de Oliveira, para o Departamento de Limpeza Urbana; José de Sousa Gomes, para o Departamento de Obras; Pedro Elias de Oliveira, para o Departamento de Parques; João Nagib Moisés, para o Departamento de Obras; Hilton de Jesus Gadret, Jaime Simões e Raimundo Gomes, para a Superintendência das Obras do Santo Antônio.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos Imobiliários: — Francisco Lopes da Silva, Elisabete Eremer, Paulo Vitor de Andrade, Paulo Vidal Leite Ribeiro — «Autorizo».

Edgar Gomes de Castro — «Aprovo». Glauous Calvet Cajati — «Deferido, de acôrdo com o parecer».

Matos Rocha S. A., Luís Roberto Veiga de Brito, Lino Alberico de Melo e Silva, Lucília de Oliveira e Silva, Lucília de Oliveira e Silva, Adolfo Fonseca Trocoli, Benedito Eulálio de Lemos, Arlindo de Brito Ferraz da Luz — «Pague-se».

Argemiro José Vieira, Gabriel Ramos, Moacir de Sousa Santos — «Deferida a habilitação à pensão».

Oscar Gomes Campean, Merenciano Ferreira Gomes — «Deferida a reversão de pensão».

José Cardoso Rabelo, Valdemiro Roque Clemente, Vera Rosa Fernandes Bonell, Adamastor da Costa Pallia — «Deferida a habilitação prévia à pensão».

Délcio Gonçalves Pereira, Abílio Barreto Moreira — «Deferido».

Maria Teresinha Silva de Carvalho, Eunice Castelo Branco Dias, Gleusa Vereza Ramos, Roberto Ferreira, Celso Gomes de Oliveira, Benedito Joaquim Celestino, Maria Madalena da Paz, José Ferreira Serpa, Clarice de Andrade Belo, Claudionor Albuquerque, Aderbal Rodrigues Chaves, Maria Araújo Braga Azevedo, Almir Gabriel de Almeida — «Deferido — Instituição de pecúlio».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Henrique Maron Gedeon, João Antônio da Silva, Vicente Alves, Zuleica Fonseca Correia — «Compareça».

Moacir Balbino da Silva, Oscar Mendonça, Celestino Geraldo dos Santos — «Compareçam urgente».

Serafim Soares de Sousa — «Compareça urgente, d. Francisca de Castro».

Cícero Inácio da Cunha — «Compareça ao 4º andar desta Instituição, munido da certidão de seu primeiro casamento, certidão de óbito de sua espôsa bem como de dois selos hospitalares».

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20 — PEDIDOS —

			738	741	944
952	968	1053	1106	1133	1158
1162	1197	1198	1199	1200	1201
1202					

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 —

7601	7602	7603	7604	7605	7607
7608	7609	7610	7611	7613	7614
7615	7616				

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 —

		4037	4067	4101	
4363	4364	4365	4366	4367	4368
4369	4370	4371	4372	4373	4374
4375	4376	4377	4378		

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

845	897	1737	1786	5685	5962
6719	6880	7061	7103	9937	10549
11207	12063	14134	15110	15751	17103
17520	17946	23735	24410	25852	26848
27576	28721	29047	30027	33169	34863
35018	35283	37650	38305	38460	38950
39179	39726	39807	42111	43887	44681
45108	45129	46563	49775	48907	50157
50336	50583	50803	51608	51998	52053
52272	52459	54244	55452	56355	57667
57685	8824	59177	59278	59778	60084
60096	60199	60319	60434	60382	61748
64073	64237	67173	95544	99019	99103
99126	99273				

CASAMENTOS — MATRICULAS —

16366	26763	35726	59650

O pagamento das propostas anunciadas êste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á diàriamente.

CONCURSO DE ALMOXARIFE

Pedem-nos publicar:

«Solicitamos o comparecimento de todos os candidatos habilitados no concurso de Almoxarife da P. D. F., não aproveitados, no Palácio do Catete, amanhã, dia 11, segunda-feira, às 10 horas, a fim de falar com o presidente da República, em audiência marcada».

ASSOCIAÇAO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

CONSELHO DELIBERATIVO — O Conselho Deliberativo reuniu-se ontem, ordinàriamente, para tratar de vários assuntos de interêsse social. Compareceram a essa reunião, todos os senhores conselheiros, prolongando-se os trabalhos até às 21 horas.

DIRETORIA — O tesoureiro geral solicita dos senhores associados responsáveis pelas relações de carteiras sociais, o envio dos retratos para a secretaria e tesouraria, devidamente relacionados.

DIRETOR SOCIAL — Acaba de ser convidado para ocupar o cargo de diretor social, o sócio fundador Fernando Lôbo Gomes, que exerceu o cargo de presidente, logo após a fundação desta entidade.

QUADRO SOCIAL — Dia a dia eleva-se cada vez mais o quadro social, com a entrada de novos associados, elevando-se presentemente a casa dos três mil, o que demonstra o trabalho da atual diretoria, que tem a sua frente a figura inconfundível de Orlando Barros, muito bem auxiliado por todos os diretores. Esperam os dirigentes da novel sociedade, que até 31 de dezembro de 1954, essa cifra seja aumentada para 4.000 associados.

BIBLIOTECA — O bibliotecário solicita dos senhores associados, a maior colaboração com o Departamento Cultural, ofertando livros, revistas e documentários, que possam ser úteis a ASLU.

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente da mesa diretora do Conselho Deliberativo convocou uma sessão ordinária do referido Conselho, para depois de amanhã, têrça-feira, dia 12, às 20h30m, na sede de Haddock Lobo, constando da ordem do dia: Decisão sôbre remissão de associado, recurso relativo a readmissão de ex-sócio cooperador, reforma do Estatuto e interêsses gerais.

EXCURSAO A BELO HORIZONTE E OURO PRETO — Terminará, na próxima quarta-feira, na secretaria do Clube, as inscrições para a grande excursão programada para o período de 16 a 18 do corrente, à cidade de Belo Horizonte e à histórica Ouro Prêto. Preço por pessoa: Cr$ 2.100,00, estando incluído transporte de avião e passeios, de acôrdo com o programa elaborado.

PECÚLIO — Aos beneficiários dos sócios falecidos Albertina Freitas, Araci Agrela e dr. José Bento de Freitas Melo, a tesouraria do Clube pagou o pecúlio da Caixa de Previdência Social a que tinham direito.

SESSAO CINEMATOGRAFICA — O Departamento Social realizará na próxima quarta-feira, às 20h30m, uma sessão cinematográfica, com filme de longa metragem.

Festiva inauguração de novos escritórios e instalações comerciais da S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva

O ponto alto da crônica social e comercial da cidade na semana finda



O senador Francisco Gallotti — vendo-se parte do auditório — quando falava a propósito do grato acontecimento

A S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva é, como todo o Rio conhece, uma firma que opera no ramo industrial e comercial de material de construção em geral. Foi fundada em 1870 — há 74 anos — pelo sr. Domingos Joaquim da Silva — Visconde de Salreu. Hoje é essa firma das mais importantes no país em seu gênero e tem no Rio várias dependências.

Agora, acaba de inaugurar, em prédio próprio, na rua Benedito Otoni, 82, S. Cristóvão, novas e modernas instalações, sendo essa inauguração, procedida na tarde de quinta-feira última, o motivo a que se prende esta breve reportagem.

O ato foi abençoado por Mons. Manoel Gomes, pároco de S. Cristóvão. Após essa prova de religião, dirigiu-se, o diretor-presidente da firma — Sr. Joaquim Nunes da Fonseca da Silva, a todos os presentes, em geral, e a seus funcionários, em particular, dizendo da decisão que tomara de, em homenagem à memória de seu saudoso pai, ofertar, a todos aqueles que, há 25 ou mais anos, prestam serviços à firma, uma preciosa lembrança. Assim foi feito, tendo essas recordações — 23 ao todo — sido entregues pela Viscondessa de Salres e pela sra. D. Maria Mathilde de Vasconcellos e Silva — respectivamente viúva e filha do fundador da firma.

Tomou, então, da palavra o senador Francisco Gallotti, que, como velho amigo da casa, falou sôbre a linha de trabalho e honestidade em que sempre se pautou a Casa Domingos Joaquim da Silva, fato digno de louvor e que recomenda a firma à admiração e respeito de seus amigos e clientes.

Cumpre-nos registrar ainda a presença, entre outros, na ocasião, do Ministro Barros Barreto e Senhora, Almte. Alcibiades Gomes de Almeida, Prof. Dr. Afonso Mac Dowell, Dr. Ildefonso Mascarenhas, Sr. Félix Martins de Almeida — Secretário do Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro, Dr. Pedro Avelino e Senhora, Sr. Thorvald Johnson — Diretor da firma Christiani Nielsen e sr. Herbert Rosenthal — Diretor da Este Asiático Comércio e Navegação.

Como chave de ouro do inolvidável dia, reuniram-se todos os convivas em animado «cocktail» que decorreu num clima de vivo congraçamento e alegria.

ATENÇÃO!

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

SENSACIONAL REMARCAÇÃO

SOMENTE ESTA SEMANA ATÉ 16/10

CONJUNTO «DIAMOND» 7 FAIXAS .... Cr$ 1.000,00

	CR$
Conjunto "GELOSO" 6 Faixas	2.000,00
Conjunto "GELOSO" 7 Faixas	1.500,00
Conjunto "DIAMOND" 4 Faixas	700,00
Conjunto "UNDA-L-G" 7 Faixas	1.050,00
Kits "DOUGLAS" Junior completo	900,00
Monobloco "UNDA 632 S" S/F. I.	90,00
Monobloco "UNDA 632 B" S/F. I.	110,00
Bateria "EVEREADY" — 45 volts	250,00
Bateria "EVEREADY" — 90 volts	280,00
Bateria "EVEREADY" — 4,5 volts	70,00
Bateria "EVEREADY" — 6 volts	40,00
Bateria "EVEREADY" — 1.000 horas	450,00
Bateria "EVEREADY" — 67 1/2 volts	200,00
Condensador de dinamo para automóvel	25,00
Microfone "RONETTE" — baquelite	350,00
Microfone "RONETTE" — antimônio	450,00
Pedestal de Studio para microfone	380,00
Pedestal de mesa para microfone	150,00
Antena externa para televisão desde	330,00
Parada automática para Toca-Disco	35,00
Transformadores de saida 6V6 — 6F6 — 36Q5 — 50L6	16,00
Clocke de 60 MA	16,00
Ferro de soldar 100 watts	45,00
Condensador "PHILIPS" — 60 x 500 V — Aluminio	50,00
Condensador "PHILIPS" — 50 x 500 V — Aluminio	70,00
Condensador tubular — 2 x 40 x 450 V	60,00
Condensador tubular — 2 x 30 x 450 V	35,00
Condensador tubular — 2 x 20 x 450	32,00
Condensador Aluminio — 2 x 20 x 450 V x 20 x 25 V	40,00
Condensador tubular — 2 x 16 x 450 V	32,00
Condensador Aluminio — 2 x 16 x 450 V	35,00

— E uma grande variedade de tipos de condensador.

— Grande sortimento de aranha para cone.

NOSSAS MERCADORIAS SAO DE BOA QUALIDADE, QUALQUEH DEFEITO TROCAMOS

N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SAO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS A VISTA

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

Os milhares de pontos dêste vestido

custaram menos de UM TOSTÃO de eletricidade!

Para costurar um vestido comum, são necessários milhares de pontos que a máquina elétrica de costura pode fazer, gastando menos de um tostão de eletricidade!

A eletricidade, que serve o seu lar em múltiplos setores — iluminação, rádio, enceradeira, refrigerador, etc. — é uma das menores parcelas no seu orçamento mensal!

Bilhões de cruzeiros são necessários para aumentar continuamente a produção e distribuição de energia elétrica exigida pela crescente demanda de cidades que se agigantam.

Sem tarifas adequadas, entretanto, não é possível dispor dos recursos necessários para acompanhar o ritmo de crescimento das cidades brasileiras, cujo progresso dia a dia se acentua.

LIGHT

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"HOUDINI, O HOMEM MIRACULOSO"

HARRY Houdini, na vida real Ehrich Weiss, faleceu em 1926, com 52 anos, depois de ter galvanizado platéias em todo o mundo, com truques de mágica e ilusionismo. Sua vida seria assunto ideal para quem, como George Pal, se especializou em "science-fiction", gênero que habitualmente mobiliza a alta capacidade dos truques do cinema. Mas Pal não encontrou em George Marshall o realizador ideal, nem este recebeu de Yordan (ordinariamente, imaginoso "screen-writer") a inspiração necessária para fazer uma fita memorável, em vez de outra anônima cine-biografia de Hollywood. Por um lado, porém, Yordan selecionou, no romance de Harold Kellock, expressivos incidentes de uma aventurosa carreira, o que não impressionou a câmera de Marshall. Sem dificuldade, a narrativa escorrega para o melodrama doméstico de pretensões biográficas, monotonia quebrada pelas proezas do mágico. Acusado de mistificador perante um tribunal germânico, Houdini dá uma demonstração que assombra os juízes. Na capital inglêsa, aceita um repto, e faz o que ninguém conseguira — escapa de uma cela da Tôrre de Londres. Em Detroit, desce no fundo do rio, encerrado num caixão, do qual se liberta, sem, contudo, voltar à tona; estava preso sob a camada de gêlo que cobria a água. Dado por morto, reaparece horas depois. Num jantar-convenção de mágicos, escapa de uma camisa de fôrça. As suas "escapadas", mais do que a explicação da sua arte, constituem o leitmotiv do enrêdo. Em um e outro caso, o filme não estabelece intimidade com os truques do mágico, nem com ele estabelece intimidade o seu intérprete, Tony Curtis, ator de escassos recursos. A senhora Houdini é encarnada por J. Leigh, noiva de Curtis nos círculos sociais de Hollywood. E como não podia deixar de ser, há melodrama no espetáculo: a morte da genitora de Houdini afasta-o dos palcos, e leva-o a entrar em contacto com médiuns e sessões espíritas, na esperança de se "avistar" com ela. Mal sucedido, acaba no desmascaramento de charlatães. O episódio pode, inclusive, ser verídico, mas no filme é apenas elemento de rotina comercial.

* * *

"Houdini". Par. (53), no Plaza. Dir.: George Marshall. Prod.: George Pal. Cen.: Philip Yordan. Orig.: romance de Harold Kellock. Fot.: Ernest Laszlo. Mus.: Roy Webb. El.: T. Curtis, J. Leigh, Torin Thatcher, Angela Clarke e Mabel Paige.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — sofrível. Ritmo: falho. Enrêdo: curioso. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: discreta.

Hugo Barcelos

estréias DA SEMANA

1 — "O GRANDE ESPETÁCULO" — Drama em tecnicolor da RKO Rádio (produção de King ... 1953) "O Grande Espetáculo" (Carnival Story) apresenta como principais intérpretes Anne Baxter, Steve Cochran, Lyle Bettger e George Nader. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lôbo e Mascote. Impróprio até 18 anos.

* * *

2 — "DA TERRA NASCE O ÓDIO" — Primeiro filme nacional do gênero "Western", produzido por Jaime Nori para a Cinedistri. Maurício Morey, Herrilio Lorenzetti, Eda Pery, E. N. Pernado Garcia e Mara Mesquita são os intérpretes principais dêsse filme que a União Filmes apresenta nos cinemas Pathé, São José, Art Palácio, Presidente, Pax, Coliseu, Para Todos, Mauá, Baronesa, Azteca, Vaz Lôbo, São Jorge e Cassino de Niterói. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio para menores de 10 anos.

Cena de "O Grande Espetáculo"

* * *

3 — "TICONDEROGA" — George Montgomery é o herói dêste filme épico da Colúmbia, em tecnicolor e 3ª Dimensão, cartaz dos cinemas Odeon, Rian e América. Sessões a partir das 14 horas. Impróprio até 14 anos.

* * *

4 — "TESTEMUNHA DO CRIME" — Romance policial produzido por Chester Erskine para a United Artists, com Barbara Stanwyck, George Sanders e Gary Merrill. Nos cinemas São Luís, Copacabana, Ideal, Abolição e Paz de Caxias. Proibido para menores até 18 anos. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

* * *

5 — "ROMANCE INTERROMPIDO" — Esse filme dramático da London Films tem como intérpretes principais Valerie Hobson e Richard Todd, sob a direção de David Eady. Apresentação da U. C. B. nos cinemas Leblon, Botafogo, Madrid, Santa Alice, Icaraí de Niterói e D. Pedro de Petrópolis. Impróprio até 10 anos. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

* * *

6 — "LANÇA ESCARLATE" — Drama de aventuras rodado na Africa, em tecnicolor, com John Bentley e Martha Hyer. Produção de Charles Reynolds Brookston e Ray Stahl para a United Artists que o apresenta nos cinemas Miramar, Floriano, Avenida, Maracanã e Tijuca. Horário: 2 — 3.10 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

Cartazes da M.G.M. nos 3 cines Metro

Os cines Metro têm em cartaz (em tela panorâmica) uma comédia elegante, enriquecida por um elenco ideal para o desempenho: "Quem é meu amor?" (Dream Wife), com Cary Grant, Deborah Kerr, Betta St. John e Walter Pidgeon, sob a direção de Sidney Sheldon e produção de Dore Schary. Êsse filme será substituído, quinta-feira, 14, por "A Gôta de Sangue" (Code Two) cujo elenco apresenta Ralph Meeker, Elaine Stewart, Sally Forrest, Keenan Wynn, Robert Horton e James Craig. Como complemento será apresentado um novo desenho com Tom & Jerry.

Dia 13, entretanto, mas sòmente no Metro Copacabana, às 22 horas, terá lugar a pré-estréia de "Rose Marie", em benefício das obras sociais da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro. "Rose Marie" é em côres, em Cinemascope e com Som Estereofônico Perspecta, e sua apresentação, regular, nos três cines Metro, está programada para o dia 21.

OFICINAS SANT'ANNA

ANTES — DEPOIS

CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL.
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

Cem mil em todo o Brasil

SIM, o total é êsse: cem mil em todo o Brasil. Mas, qual o ouvinte de rádio que conhece o nome de um só rádio-técnico entre tantos que atuam no território nacional? As glórias são para Emilinha Borba e outras «estrêlas» famosas. São para o César de Alencar e outros locutores de cartaz. São para os produtores Max Nunes, Haroldo Barbosa, Paulo Roberto, Lauro Liler e alguns mais. São para os diretores de estações. São para os «speakers» de futebol. Glórias e glórias. Mas, nada sobra para aquêles heróis dos quais depende a parte técnica das irradiações, aquêles que permanecem horas a fio atentos ao som, ligando e desligando microfones, fiéis aos roteiros de programação, aos discos, aos anúncios, aos jornais falados, aos «placards» esportivos. O rádio-técnico leva a estação ao ar, e faz cessar a transmissão no momento exato. Sem o rádio-técnico, não haveria programas, música, nada.

Pois, agora, graças ao idealismo de alguns elementos, será fundada a Associação Brasileira de Rádio-técnicos e Afins, de âmbito nacional, sem côr política ou religiosa, com as seguintes finalidades:

a) congregar todos os chamados homens de rádio, do setor técnico, profissionais ou amadores;
b) incentivar o aperfeiçoamento profissional, proteger e defender os interêsses dos seus associados;
c) criar escolas para formação de novos técnicos;
d) instalações de laboratórios de técnica-eletrônica para pesquisas, a fim de manter seu quadro social bem esclarecido perante a evolução da técnica eletrônica em nosso país e no mundo;
e) publicação e difusão de revistas técnicas, promovendo o intercâmbio social e cultural da classe;
f) prestar assistência jurídica e material aos associados.

Conta, ainda, a novel entidade, fundar uma cooperativa e construir um hospital. A idéia, como se vê, é digna de incentivo e aplausos, ainda mais porque se define, desde o início, alheia a objetivos políticos. Mesmo, há o exemplo recente do presidente de uma associação de rádio, que promoveu a construção de um hospital, e se fêz candidato a vereador. Foi derrotado, ao que parece. E' que seus programas jamais se recomendaram pela qualidade artística, radiofônica. Fazer algo pelo rádio, sim, mas com elevação, como promete a nova entidade dos técnicos.

Mag.

Pelos Estúdios

Cacilda Becker, Paulo Autran, Cleyde Yaconis, Luís Linhares, Carlos Vergueiro e outros destacados atores do Teatro Brasileiro de Comédia participarão da leitura comentada de «Antígona», de Sófocles, a ser feita pelo diretor Adolfo Celi no auditório do Ministério da Educação e Cultura, amanhã, às 17h30m, sob o patrocínio do programa Cenas e Bastidores da Rádio Ministério da Educação. O ator Ziembinski virá, também, de São Paulo, especialmente para participar dessa nova iniciativa cultural da PRA-2, que será transmitida para todo o Brasil em ondas médias e curtas. A entrada é franca.

—

Hoje, às 18 horas, a Rádio Roquete Pinto transmitirá diretamente do Teatro Municipal, da ópera «Aída», de Verdi.

—

Reinaldo Jardim escreve, Ivan Meira lê e a Rádio Jornal do Brasil apresenta — «A marca do tempo» — crônica diária (de segunda a sexta-feira, no horário das 13 horas).

—

A Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Henrique Niremberg executará hoje, às 20 horas, um concêrto com o seguinte programa: Concerto da Chiesa op. 2 nº 4, de Francesco Dall Abaco em arranjo de Bonelli com os movimentos: Aria, Largo e Presto; Concerto Grosso op. 1 nº 9 de Pietro Locatelli em arranjo de Bonelli, com os movimentos: Allegro, Alemanha, Sarabanda, Alegro.

—

O programa «Ciclo de Recitais» da Rádio Ministério da Educação apresentará, amanhã, às 21h30m, o segundo programa da série dedicada a Louis Vierne, a cargo do organista professor Antônio Silva.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KS) — 10 — Música para a juventude — (Orquestra Sinfônica Universitária diretamente da Escola Nacional de Música). 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal Sinfônico. 17 — «Porgy and Bess», de Gershwin (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KS) — 10 — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio Flashes. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Improviso Musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e Poesia. 16 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera «Aída», de Verdi.

CONTINENTAL — (1.030 KCS) — 18.15 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Pelo esporte amadorista. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. — 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 13 horas — Suplemento musical D-2. 13.30 — Dominguelra musical. 18 — Orquestras brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio-balle. 21 — Fred Waring Show. 21.30 — Gente nossa. 22 — Músicas de hoje. 22.30 — Grande compositores. 23 — Grill-room D-2.

ELDORADO (530KS) — 19 — «Mosaico de Bolívia». 19.30 — Músicas variadas. 20 — «O que vai pelo turfe».

(Conclui na 9 pág. da 2ª seção)

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO TEATRO — Realizou-se, anteontem no gabinete do ministro da Educação e Cultura, a solenidade de posse do sr. César Borba no cargo de diretor do Serviço Nacional do Teatro. Usaram da palavra, na ocasião, o sr. Cândido Mota Filho, saudando o empossado, e êste expondo as linhas gerais do programa que pretende pôr em prática — à frente do S. N. T. Na gravura, um aspecto da cerimônia —

Pequenas Notícias

Morais Schwartz representará hoje, às 21 horas, no República, a peça «Di dral Matunes».

— Carla Martins, rainha das aeromoças, vai trabalhar na Cia. de Revistas Válter Pinto.

— Começarão, têrça-feira os ensaios da peça «E' fogo na pipoca» (Teatro Jardel, com Virginia Lane).

— Deixará hoje o cartaz do Ginástico a peça de Anouilh — «Antígona».

— Entra hoje na sétima semana de representações a peça de Dias Gomes — «Os cinco fugitivos do Juízo Final» (Teatro Glória).

— Sairá do cartaz no dia 17 a sátira de Silveira Sampaio — «A garçoniere de meu marido».

— José Renato falará no próximo dia 15, em São Paulo, sôbre o tema — «O teatro de arena», com demonstrações práticas.

DUAS MORINEAUS EM "UM CRAVO NA LAPELA" — Estreou no Teatro Rival, o elenco de "Os Artistas Unidos", representando a comédia de Pedro Bloch "Um cravo na lapela". Nesta peça madame Morineau vive dois papéis diferentes: o da sogra tal qual é imaginada pela futura nora e a sogra que ela realmente é. A história de "Um cravo na lapela" é vivida pelos seguintes artistas: madame Morineau, Laura Suarez, Cilo Costa, Teresinha Amayo, Oscar Felipe, Sarita Darthus, Armando Braga e Judite Vargas. Cenários de Bené! Domingo e direção de Morineau. (Clichê acima)

Elenco de «Brasil 3.000»

Renata Fronzi

No dia 22 estreará no Serrador a Companhia Renata Fronzi-César Ladeira, com a revista de César e Haroldo Barbosa, «Brasil 3.000», uma «trouvaille» sôbre o Brasil do futuro. No elenco veremos os seguintes artistas: Renata Fronzi, César Ladeira, Armando Couto, Glória May, Pituca, Ariston, Serrano, Sônia Mamede, Renée Mara, Nick Nicola Dulcinar Sampaio, Adolfo Machado, James Wilson e ainda um punhado de coristas selecionadas, que Renata batizou como as «new faces de 54». A companhia terminou no Teatro de Alumínio, em São Paulo, uma temporada de êxito.

Teatro das segundas-feiras

A partir do próximo dia 18, tôdas as segundas-feiras, no Teatro Dulcina, será representada a tragi-comédia de Heroit Carneiro de Miranda — «Um homem sem sorte».

Teatro em Niterói

Quarta-feira próxima, às 20 horas, o prof. George Efeiche representará no Galeão-teatro da Faculdade de Direito de Niterói a peça — monólogo — «Cocaína». Patrocínio do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga.

TEATROS

De Bôiso (27-1037), A garçonniere de meu marido, 20 e 22.
Carlos Gomes (22-7581), Esta vida é um Carnaval, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-5517), Helena de Tróia, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4000), Antígone e Pedido de casamento, 16 e 21.
Follies (27-8216), Mas... muito mesmo, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Muito vedette, 16, 20 e 22.
João Caetano (43-4275), Follies Bergere, 16, 20 e 22.
Madureira, Tira o dedo do pudim, 20 e 22.
Municipal (42-3103), Aída, 15.45.
Rinceneio, O tio boêmio, 21.
Rival (22-2127), Um cravo na lapela, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), História proibida, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
Bidon (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1735), Satã dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1191), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasmas.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Serge Roda, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 4.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Inflação de mulheres, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Sirocco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2135), Acumulada de brotos, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (37-1551), Delora Bueno, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349), Filhos do amor.
Metro-Passeio (22-6190), Quem é meu amor.
Odeon (22-1508), Veio do espaço.
Palácio (22-0835), Rebelião na Índia.
Pathé (22-8795), Pecadora marcada.
Plaza (22-1097), Houdini, o homem miraculoso.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Recordações de amor.
Vitória, Malandros em 4ª Dimensão.

Centro

Centenario (43-8543), Homicídio sem crime.
Cinerac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Houdini, o homem miraculoso.
Floriano (43-9074), Bonzo no colégio.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Música e romance.
Iris (42-0768), O homem que o mundo esqueceu.
Lapa (22-2513).
Marrocos (22-7979), Burlada.
Mem de Sá (42-2232), O homem que o mundo esqueceu.
Olímpia, O menino e a mula.
Presidente, Pecadora marcada.
Primor (43-6651), Houdini, o homem miraculoso.
São José (42-0592), Semana portuguêsa.

Zona Sul

Alvorada (27-2656), O segrêdo.
Art-Palácio, Recordações de amor.
Astória (47-0408), Houdini, o homem miraculoso.
Azteca, Ciclone de Caribe.
Botafogo, Música e romance.
Caruso Copacabana, Olívia.
Copacabana, Filhos do amor.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Um rosto de mulher e Anjo do cabaré.
Floresta (26-6257), O petróleo é nosso.
Guanabara, O preço de um homem.
Ipanema (47-3806), Bonzo no colégio.
Leme, Ainda há sol em minha vida.
Leblon, Música e romance.
Metro-Copacabana (37-9797), Quem é meu amor.
Miramar, Malandros em 4ª Dimensão.
Nacional, Carrasco de Veneza.
Pax, O segrêdo.
Pirajá (47-2667), México de meus amores.
Politeama (25-1143), Cidade sem lei.
Rian (47-1144), Veio do espaço.
Ritz (37-7224), Houdini, o homem miraculoso.
Roxy (27-8245), Malandros em 4ª Dimensão.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), Malandros em 4ª Dimensão.

Tijuca

América (48-4519), Veio do espaço.
Carioca (28-8178), Malandros em 4ª Dimensão.
Metro-Tijuca (48-8840), Quem é meu amor.
Olinda (48-1032), Houdini, o homem miraculoso.
Tijuca (48-4515), Bonzo no colégio.

Outros Bairros

Abolição, Música e romance.
Avenida (47-1667), Bonzo no colégio.
Bandeira (28-7575), A jovem que tinha tudo.
Estácio de Sá (32-2923), Trampolim do diabo.
Fluminense (28-1404), Ciclone do Caribe.
Grajaú (38-1311), Nem Sansão nem Dalila.
Haddock Lôbo, Houdini, o homem miraculoso.
Madrid, Manto da perdição.
Maracanã (48-1910), E' proibido beijar.
Santa Alice, Malandros em 4ª Dimensão.
São Cristóvão (28-4925), Nem Sansão nem Dalila.
Velo (38-1381), Festa brava.
Vila Isabel (38-1310), Anjo do mal.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Ouro dos piratas.
Bandeirantes, Carrasco de Veneza.
Baronesa, Último caudilho.
Belmar, Filhos do amor.
Borja Reis (29-4281), Heróica resistência.
Campo Grande, Espada dos mosqueteiros.
Coliseu (29-8753), Ciclone de Caribe.
Enison, Grito de guerra.
Imperator, Pão, amor e fantasia.
Irajá, Louca.
Jovial, Senda do crime.
Madureira (29-8733), Malandros em 4ª Dimensão.
Moça Bonita, Barnabé tu és meu.
Modêlo (29-1578), Sangue da terra.
Moderno (BNG-842), História de três amores.
Monte Castelo (29-8250), Viúva alegre.
Natal, Cidade sem lei.
Palácio Santa Cruz, Nau dos condenados.
Piedade (29-6532), Música e lágrimas.
Primavera, O marujo foi na onda.
Realengo, Náufragos do Titanic.
Ridan (49-1633), Bonzo no colégio.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade, No Planeta Marte.
Vaz Lôbo (29-9195), Segrêdo.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Filhos do amor.
Braz de Pina, O homem que o mundo esqueceu.
Mauá, Pecadora marcada.
Rosário (30-1889), Segrêdo.

Ilha do Governador

Jardim, Música e lágrimas.

Duque de Caxias

Brasil, Dominó negro.
Caxias, Entre a espada e a rosa.
Paz, Todos são valentes.
Popular, Música e romance.

Nilópolis

Imperial, Cabeça de prata.
Nilópolis, Mais forte que a lei.

Nova Iguaçu

Iguaçu, O homem que o mundo esqueceu.

Niterói

Boaventura (5557), O desertor.
Brasil (4716), Desejo e vingança.
Cassino (4555), Última noite.
Central (3807), Alma em pânico.
Icaraí (5316), Malandros em 4ª Dimensão.
Imperial (3120), Bonzo no colégio.
Mandaro (20-285), A trilha do tesouro.
Nanci (5018), Flor do lodo.
Neves (22-6761), O bruto e Recruta enamorado.
Odeon (22-707), Manto da perdição.
Palace (6285), Procura-se uma estrêla.
Para Todos (22-444), Ao sul de Pago-Pago.
Paraíso (8174), Aventura no Rio.
Rio Branco (20-334), Ação fulminante e Caminhos da aventura.
São Bento, Traído pelas mulheres.
São Jorge (4551), O palhaço.
São José (5044), O rei do tedelo.
Santa Rosa (24-801), Primeira.
Vitória (5772), Vagabunda.

Petrópolis

Bogari, Avalanche de ódios.
Capitólio, Alma selvagem.
D. Pedro (3100), Entre a espada e a rosa.
Esperanto, Motim sangrento.
Imperador, Carnaval no fogo.
Petrópolis, Manto da perdição.
Santa Tereza, Amar foi seu pecado.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

FABRICA DE MAQUINAS DE COSTURA EM SÃO PAULO — O flagrante acima foi colhido, em Nova York, quando os srs. William M. Miller e Theodore W. Mayer, vice-presidente e diretor presidente da Companhia Singer nos Estados Unidos, se encontravam, no Escritório Comercial do Brasil naquela cidade, com o sr. Francisco Medaglia, atual chefe do órgão. A razão da visita foi o oferecimento de fotografias da fábrica de máquinas de costura Singer que está sendo instalada em Campinas, Estado de São Paulo

O PATO DONALD ★ Por Walt Disney

O QUE SIGNIFICA ISSO?
UMA IDÉIA MINHA. DÊ-ME O OUTRO.
CARROCINHA
CITY HALL
ESCOLA PARA CACHORROS

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

Gostaria de conhecer a sua amiga
E ela aprende depressa?

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

VOU FAZER UMAS COMPRAS, MEU BEM.
ENTÃO COMPRE TAMBÉM UMA DÚZIA DE OVOS E UMA LATA DE AZEITE.
QUERO UM PIRULITO.
QUERO UM CHOCOLATE.
SIM.
QUERO UM BRINQUEDO
QUERO UM AVIÃO.
QUERO UM CURIÓ.
SIM. SIM. ATÉ LOGO.
CHOCOLATE, AVIÃO, OVOS, AZEITE — HEI! ESQUECI O QUE EU QUERIA COMPRAR!

JOGOS FLORAIS DA LÍNGUA CATALÃ, EM SÃO PAULO

Participarão do tradicional concurso literário escritores, poetas e ensaistas do idioma

São Paulo será a sede dos Jogos Florais, no seu nonagésimo sexto ano de sua restauração. No próximo dia 7 de novembro estarão reunidos em São Paulo escritores, poetas e ensaistas da língua catalã, participando do tradicional concurso literário instituído em 1393 pelo rei Juan I, o penúltimo da dinastia catalã. Os Jogos foram restaurados em 1859 e depois de quase um século resistiram a tôda espécie de vicissitudes. Nos anais de suas festas está refletido todo o processo evolutivo da história literária da Catalunha moderna, ou seja, desde o movimento da Renascença até nossos dias. Dispostos os catalães a nunca interromper a tradição, nos momentos em que por diversas circunstâncias não puderam ser celebrados em terras catalãs, os jogos florais tomaram também o caminho do exílio. Em 1954, no ano do IV Centenário de São Paulo e 96º da restauração dos Jogos Florais, São Paulo foi escolhido para sede dêsse interessante torneio que se iniciou em 1324, na cidade de Tolosa, quando o poeta Arnald Vidal de Castelnaudry conquistou o valioso prêmio que todos os bardos disputavam: uma viola de ouro. Os catalães de todo o mundo homenageiam, através dessa sua festa tradicional, a cidade de São Paulo.

A Comissão organizadora dos Jogos Florais está assim constituída: sr. Gracia B. Llorens, presidente; Jamil Almansur Haddad, vice-presidente; Josep Monfort, secretário; Josep Rovira Armengol, Francesc Domingo, Pere Mas Perera e Francesc Arno. Os trabalhos para os jogos florais, conforme o edital publicado pela referida comissão, deverão ser entregues até o próximo dia 15 de outubro.

Vagas na Polícia Militar do Distrito Federal

O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar comunica que o quadro de praças da corporação comporta ainda a inclusão de 1.000 soldados.

O vencimento inicial é de Cr$ 2.325,00 tendo a praça direito ainda ao salário-família, à roupa, transporte e a acesso até o pôsto de sargento ajudante, com vencimento de Cr$ 5.400,00, o que poderá atingir brevemente.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0693; M. Couto — 37-0997; G. Vargas — 36-2189; C. Chagas — H. Hermes 626; R. Faria C. Grande 60; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2004; Ext. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 43-2910 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2893. Delegacia de dia: — Telefone: — Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 43-2910. Ramal 82. 42-9614.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

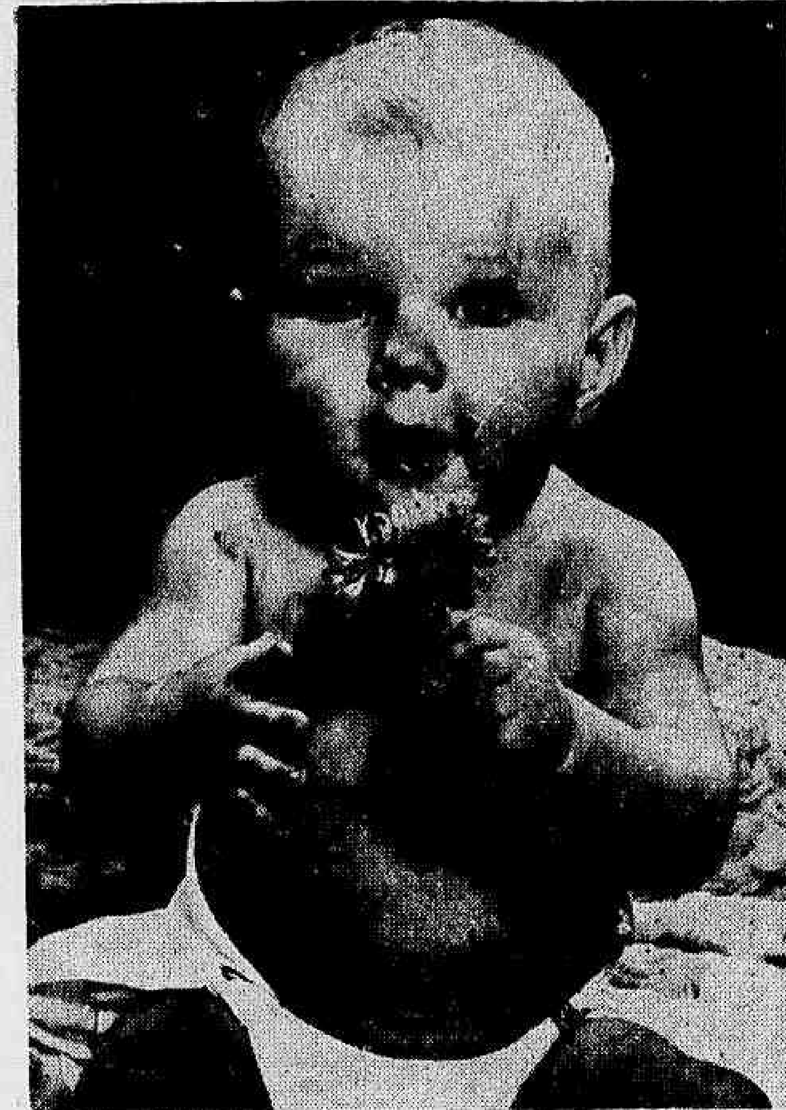
Domingo, 10 de Outubro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Andes	10	Southam.	23-2161
Albiero	10	B. Aires.	23-2000
H. Brigade	11	Londres	23-2161
Brasil Star	11	Londres	42-4136
North King	11	Lisboa	23-1701
Brasil	12	B. Aires	43-0910
Bretagne	12	B. Aires	23-2930
Monte Udala	12	B. Aires	23-343

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	10.399.105,60
A Alfândega arrecadou ontem	3.511.730,80
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	46.055.643,00



SEMANA NACIONAL DA CRIANÇA — De 11 a 18 de outubro — E' uma criança linda e sadia. Mas qual será o seu futuro? Coopere com a Semana da Criança para melhorar com os níveis de vida e saúde de tôdas as crianças do Brasil. — (Foto cedida por Johnson & Johnson, para a Semana Nacional da Criança — Colaboração do «Diário de Notícias»).

Previsto para amanhã o encerramento da apuração das eleições nesta capital

Apuradas, ontem, mais 501 urnas, restando 367 para o término dos trabalhos — Grande afluência, ontem, no Estádio do Maracanã

Entrega ao T. R. E., no dia 20 do corrente, dos mapas devidamente somados — Primeiros resultados verificados na Seção Totalizadora — Votos pitorescos e decepção dos candidatos

ESTÁ previsto para amanhã o encerramento da apuração do pleito realizado no último domingo. Onze Juntas Apuradoras já concluíram os seus trabalhos e às quarenta e nove restantes caberá a apuração das derradeiras trezentas e sessenta e sete urnas. Ontem, apesar de ter sido sábado, o serviço de apuração apresentou um bom rendimento: 501 urnas.

Hoje, entretanto, a produção deverá ser menor, em virtude dos inúmeros pedidos de dispensa, apresentados aos presidentes das Juntas, pelos integrantes das mesas apuradoras, sob a alegação de compromissos assumidos anteriormente à sua convocação para aquela tarefa.

CONTINUA GRANDE A AFLUÊCIA AO ESTÁDIO DO MARACANÃ

O Estádio do Maracanã apresentava-se ontem bastante movimentado, porque muitas pessoas, embora pareça incrível, aproveitaram a oportunidade da apuração para conhecê-lo. O povo, em geral, passeava despreocupado pelas diversas dependências da gigantesca praça de esportes, detendo-se, aqui e ali, junto às emissoras radiofônicas, inteirando-se do andamento da apuração no Rio e em São Paulo.

Os candidatos, alguns eufóricos, e a maioria desanimada, dirigiam-se logo aos locais onde estão instalados os seus partidos.

Os fiscais percorriam as Juntas Apuradoras, e os delegados dos partidos ensaiavam incursões inúteis à Seção Totalizadora, em busca de resultados oficiais.

A SOMA DOS VOTOS

Tôdas as atenções se voltam, nesta altura, para a Seção Totalizadora, encarregada da soma dos votos de todos os candidatos. Esta seção, constituída de funcionários do IBGE, entregará no próximo dia 20 ao TRE, devidamente somados, todos os mapas totalizadores recebidos das Juntas Apuradoras.

Um dêsses mapas, procedente da 31ª Junta, que apurou urnas da 8ª Zona Eleitoral, ficou pronto ontem.

A eleição majoritária para senador acusou o seguinte resultado: Caiado de Castro, 5.536 votos; Mozart Lago, 4.414; Hamilton Nogueira, 3.407; Gilberto Marinho, 3.356, e João Mangabeira, 1.087.

Na votação individual para deputado, levou vantagem Carlos Lacerda, da Aliança Popular, com 2.164 votos e uma diferença de 182 sôbre o segundo colocado, Lutero Vargas. Seguiu-os o advogado Antônio Bruzze de Mendonça, do PRT, com 787 votos, figurando em quarto lugar o sr. Lopo Coelho, com 433 votos. Outros menos votados: Hermes Fernando de Queirós, PDC, 49 votos; Euclides Vieira da Costa, PTN, 48 votos; Benjamim Farah, PSP, 313 votos, e Fernando Arruda, PSB, com 49 votos.

Verificaram-se, ainda, 314 votos em branco, 145 nulos, e separados 122, num total de .... 21.808 votantes.

«BEIJO DE JUDAS»

Há bom «humour», todavia, entre os integrantes das mesas apuradoras, a despeito da intensidade do trabalho. O juiz Marcelo Costa, por exemplo, ao retirar de uma sobrecarta a cédula contendo o nome do senador Hamilton Nogueira e o desenho de uma bôca feito a batom, comentou: «beijo de Judas», porque tornou o voto nulo...

BOA VONTADE

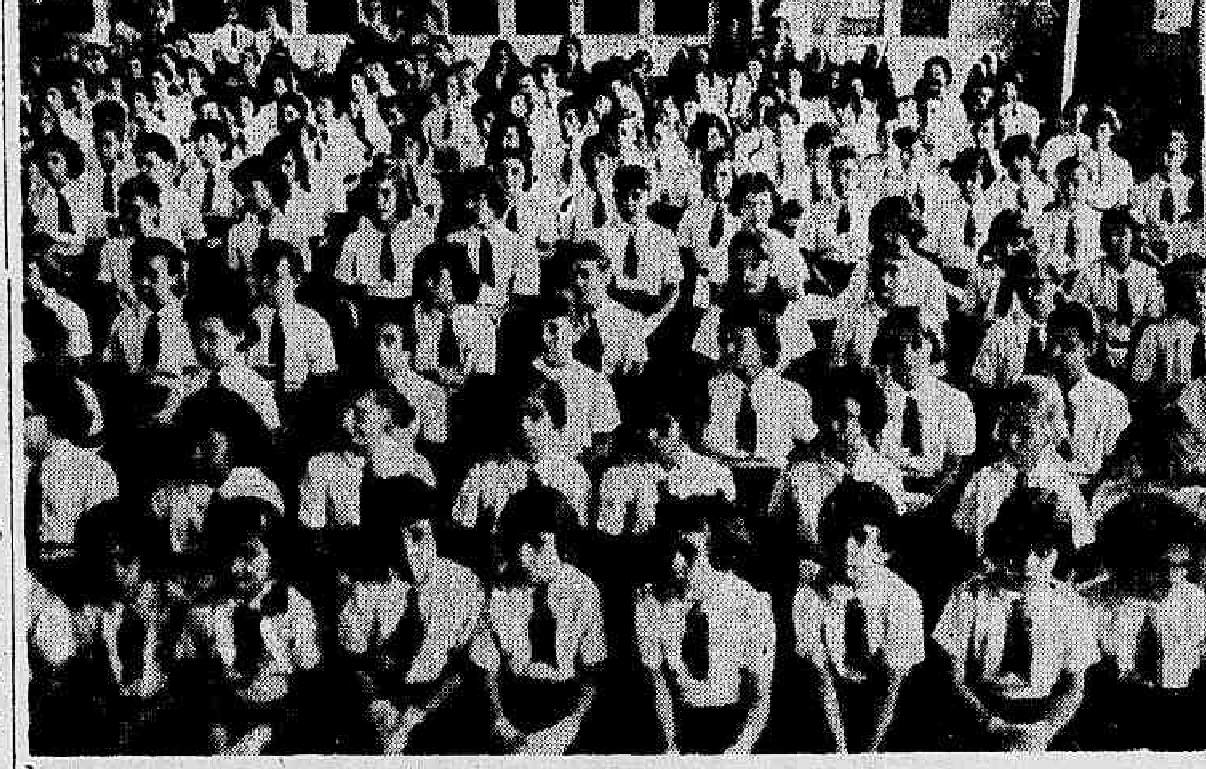
O juiz Roberto Talavera Bruce, por outro lado, ficou muito admirado ao encontrar num envelope, 5 votos para governador, e dezenas de cédulas dedicadas a inúmeros candidatos a deputado e vereador. Havia, porém, no envelope, um bilhete explicativo: «Todos me pediram, e por achá-los, indistintamente, muito simpáticos, não tive outro jeito senão cumprir a promessa que lhes fiz».

ATESTADO DO BISPO

A 14ª. Junta encerrou ontem as suas atividades. O chamado «La-Lú», isto é, Lacerda e Lutero, não chegou a ser reñido. Venceu Lacerda por 4.315 a 1.817. De vez em quando Carlito Rocha aproximava-se da

(Conclui na 2ª página)





Flagrante da reunião de ontem, no Colégio Sacré Coeur, vendo-se acima quando falava o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. José Távora, e em baixo as alunas daquele educandário presentes à reunião.

Nos céus do Brasil o primeiro avião da Japan Airlines

A bordo do aparelho, viajará uma delegação japonêsa, chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, sr. Katsuo Okazaki — Em abril de 1955, será inaugurada pela Japan Airlines uma linha regular Tóquio-Rio

A «JAPAN AIRLINES», uma das principais companhias de aviação do Japão, inaugurará, em abril de 1955, uma linha regular de Tóquio a esta Capital.

Entretanto, antecipando a inauguração do tráfego aéreo um dos aparelhos da referida companhia fará, hoje, o seu primeiro vôo, com a missão especial de promover o maior estreitamento dos laços de amizade que ligam o Japão ao Brasil, devendo chegar ao aeropôrto do Galeão, precisamente às 15 horas. O acontecimento é duplamente relevante, quando se sabe que a bordo do avião da «JAPAN AIRLINES» viajará a delegação japonêsa chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Katsuo Okazaki, que veio participar das comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo. A delegação permanecerá nesta capital até 13 do corrente, quando deverá seguir viagem à capital bandeirante.

A Panair do Brasil, segundo fomos informados, assistirá, sob contrato, ao aparêlho de sua congênere nipônica, em tudo que fôr necessário.

O chanceler japonês vem acompanhado de uma comitiva integrada pelos srs. Koichiko Asakai, ministro chefe do Departamento de Assuntos Econômicos do M.N.E.; Tatsunossuke Takasari, consultor do Ministério da Indústria e Comércio Exterior; Tsukusa Betsuka, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros na Câmara dos Deputados; Osamu Aoki, governador do Estado de Miyei; Takeo Itoh, presidente da Companhia de Navegação O.S.K.; Gonichi Kodaira, diretor da Federação Japonêsa das Associações Ultramarinas; Junichi Furusawa, diretor do Banco do Japão; Tsuneaki Ueda, chefe do gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros; Ryoko Ishikawa e Yoshiro Takasaki.

O Itamarati colocou o secretário de embaixada Artur Gouveia Portela à disposição do sr. Katsuo Okasaki.

Encerramento das comemorações da trasladação dos despojos de Nisia Floresta

Sêlo postal que será lançado depois de amanhã — Agência do Departamento dos Correios e Telégrafos no Centro Norte-Riograndense

O Centro Norte-Riograndense, encerrando as comemorações da trasladação dos despojos de Nisia Floresta Brasileira Augusta, da França para o Brasil, obteve a emissão de um sêlo postal comemorativo que será lançado no próximo dia 12 do corrente mês, têrça-feira próxima, data em que a notável escritora e educadora norte riograndense assinala o 144º. aniversário de nascimento.

O Departamento dos Correios e Telégrafos instalou na sede social do Centro, à avenida Rio Branco, 257, 8º andar, uma agência postal telegráfica que ficará à disposição do público para a venda de sêlos, envelopes e peças filatélicas, sendo ali utilizado um carimbo obliterador, com motivos regionais do Rio Grande do Norte.

Não possui a Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral cópia dos mapas da apuração

É êste o maior perigo na confusão e balbúrdia do Maracanã — A lei não é respeitada — Cada partido puxa brasas para suas sardinhas — Não há resultado que combine — Exemplos do pleito passado, no Rio e em São Paulo — Um fato concreto, de ontem mesmo, dá razão à estranheza do repórter — Não pôde um juiz conferir o seu mapa



Flagrante feito na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, no Maracanã: as funcionárias preparam os mapas das apurações para serem remetidos à Imprensa Nacional. Não fica, porém, cópia alguma na Secretaria do Tribunal...

NA confusão e balbúrdia que predominam nos serviços de apuração dos votos, no Maracanã, constatou a reportagem, um detalhe que põe em perigo os votos de centenas de candidatos do último pleito: não tem a Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, meios para controlar os resultados das apurações. Em conseqüência, qualquer revisor da Imprensa Nacional pode eleger os candidatos que bem quiser e entender.

NÃO CUMPREM A LEI

Quando falamos em balbúrdia e confusão no Maracanã, não nos queremos referir ao vai-e-vem dos milhares de curiosos, candidatos e fiscais que perambulam, sem cessar, no 2º e 3º andares do estádio, passeando ou acompanhando, de longe, as apurações ou procurando tomar conhecimento, nos escritórios dos Partidos, dos totais dos votos apurados.

A confusão e balbúrdia estão mesmo nos serviços da própria apuração. A prova temos na diversidade dos informes que cada jornal publica (nunca combina um com o outro) ou são irradiados pelas emissôras, que também nunca coincidem.

A razão disto tudo é que nos serviços de apuração não se cumpre a lei e daí resulta que ninguém se entende. Mandam o Código Eleitoral, leis subsequentes e Instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral que as Juntas Apuradoras, afixem, em lugar visivel, nos locais da apuração, a votação de cada urna. Mas isto não é feito e só depois de muito barulho e reclamações dos candidatos, algumas Juntas Apuradoras dignaram-se a afixar por alguns momentos a votação obtida pelas legendas.

E em frente a cada Junta, no «calhambrados», que as isola do público ,existem toscos quadros de madeira de caixote para a afixação dos resultados. E, porém, como se não existissem, pois, quando têm qualquer mapa pregado é exclusivamente das legendas. Êstes mesmos aí não permanecem, sendo retirados pouco depois de afixados.

Os juízes negam-se a cumprir a lei, mesmo as determinações

(Conclui na 2ª página)

Criado o «Serviço de Reclamações» no IAPC

A presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, objetivando atender com presteza as reclamações de seus segurados, resolveu criar um Serviço de Reclamações junto ao próprio gabinete do presidente.

Assim sendo, diariamente, exceto aos sábados, na sede do I. A. P. C., à rua México n. 128, 9º andar, das 13 à 16 horas, dois funcionários atenderão aos interessados. Para maior rapidez, as reclamações serão anotadas em modêlo próprio, que não será protocolado, para o rápido andamento, a fim de ser informado o contribuinte.

Faleceu o autor de «Saca-Rolha»

ERA COMPONENTE DA DUPLA «ZÉ» E ZILDA»

Embora há algum tempo estivesse enfêrmo, foi surprêsa a notícia que ontem ocorreu sôbre o falecimento do compositor e cantor José Gonçalves, componente da dupla «Zé e Zilda», tão popular nos meios radiofônicos. Realmente acometido de um derrame, José Gonçalves procurou o Pronto Socôrro, a fim de receber os socorros de urgência, pois pretendia internar-se no Hospital do Radialista.

Infelizmente, não obstante os recursos médicos, o compositor veio a falecer quando recebia os primeiros cuidados.

Contava êle 46 anos e residia na rua André Pinto, 137, em Ramos. Era autor de inúmeros sucessos, entre os quais a marcha «Saca-Rolha», que alcançou grande popularidade no último carnaval. Era casado com sua parceira de dupla, d. Zilda Gonçalves, deixando na orfandade dois filhos menores.

Abolido o jejum para a comunhão

Adere o «Sacré Coeur» ao Congresso Eucarístico Internacional — A cerimônia de ontem, presidida por d. José Távora — Num só dia, deverá ser ministrada a comunhão a 300.000 meninos, 500.000 homens e 500.000 senhoras e moças

Em cerimônia presidida por d. José Távora, bispo auxiliar do R. de Janeiro, representando o cardeal-arcebispo, d. Jaime de Barros Câmara, o Colégio do Sagrado Coração de Jesus (Sacré Coeur) manifestou, ontem, a sua adesão ao Congresso Eucarístico Internacional, que terá por sede o Rio, no ano próximo vindouro.

Abrindo a sessão às 11h15m. d. José Távora pronunciou um discurso no qual teceu rápido panorama do futuro conclave. Sua oração conteve, também, ardoroso apêlo à mocidade estudantil, no sentido de emprestar todo o seu apoio à realização do Congresso, para maior êxito e brilho dêste. Esclareceu que a mobilização estudantil, para êsse êxito, é um movimento de apostolado. E informou que, nessa grande demonstração de fé cristã, que se prepara, tomarão parte delegações de numerosos países do mundo como China, Japão, Canadá, França, Itália, Bélgica, India, Inglaterra, Estados Unidos, Argentina, Chile, etc. sendo que 12 transatlânticos serão aprestados durante o transcorrer de tôda essa permanência no Brasil.

COMUNHÕES EM MASSA

Discorrendo sôbre o que deverá ser o grande espetáculo campal, disse d. José Távora que espera seja, num só dia, ministrada a comunhão a 300.000 meninos, 500.000 homens e 500.000 moças!

Esclareceu ainda que a Igreja não considera mais necessário o jejum para o sacramento da eucaristia. Assim, uma hora antes de comungar, pode a pessoa tomar um alimento qualquer, como um copo de leite, de chocolate, etc. Só não pode é comer pão ou qualquer outra coisa que sobrecarregue o estômago. Apenas alimentos leves, liquidos.

Conclui a sua oração congratulando-se com o educandário por ser o primeiro colégio, no Distrito Federal, a aderir ao futuro Congresso Eucarístico Internacional, apelando para que todos colaborem na campanha de «Inscrição de Congressistas», que será o fundo de reserva do Congresso.

OUTROS DISCURSOS

A d. José Távora seguiram-se,

(Conclui na 2ª página)

Mão única na rua Paula Freitas

O diretor do Serviço de Trânsito, resolveu estabelecer um so curso de direção para veiculos em geral, na rua Paula Freitas no trêcho compreendido entre a rua Barata Ribeiro e avenida Atlântica, no sentido desta para aquela.

O Edital entrará em vigor na data de sua publicação, cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente.

Nomeado o novo presidente do IAPETC

O presidente da República assinou decreto, nomeando, em comissão, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o sr. Helvécio Xavier Lopes, em virtude da exoneração do sr. Ivan Rodrigues Serzedelo.

Novo membro do Conselho Nacional do Petróleo

O presidente da República assinou decreto dispensando das funções de membro do Conselho Nacional de Petróleo, que exerce como representante do Ministério da Marinha, o capitão de fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel, nomeando, para a mesma função o capitão de fragata Artur Oscar Saldanha da Gama.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas. ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas

Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.

HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

TUBERCULOSE — CÂNCER DO PULMÃO

DIAGNÓSTICO PRECOCE EM FUMANTES

RAIOS X

Dr. Henrique Singer

CONSULTAS COM HORA MARCADA — TEL.: 43-5556.

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209.

Dr. Augusto Paulino Filho

Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Rey Barbosa, 532, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente, de 3 às 6 horas.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA

Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia

Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante, e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

ASMA -- BRONQUITE

CRIANÇAS E ADULTOS

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs, 3ªs., 5ªs. e 6ªs. das 8 às 12. A tarde, marcar hora pela manhã. Tel.: 38-7373. (Próximo Hospital Penitência)

Colchão de molas EPEDA

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

PRONTA ENTREGA. EXPOSIÇÃO À

R. Haddock Lobo, 206. Tel.: 48-4558

R. Haddock Lobo, 86-B. Tel.: 28-5173

Atenção! RÁDIOTÉCNICOS Atenção!

OFERECEMOS POR PREÇOS REDUZIDOS

Altofalante «Sinus PM 5"	118,00	Chassis para 7-8 válvulas	18,00
Altofalante Philips PM 6"	135,00	Ferro de soldar 100 Watts	38,00
Altofalante «Best» PM 12"	440,00	Motor para vitrola	220,00
Bobinas «Comar» curtas e longas ..	98,00	Pic-up de Cristal	120,00
Bobinas «Douglas» 68	202,00	Retificador de selenio 300 MA	180,00
Cond. Tubular «Aerevox» 25	6,00	Suporte de Backelite 8 pinos	4,00
Cond. Eletrolitico B-8 450	20,00	Transformador Paulista 120 MA ..	120,00
Chave de onda Torotor 2x4	15,00	Variável Triplo «Torotor»	50,00
Chave de Calibragem	18,00	Válvula 6F6	65,00
Control de volume 500 k.	18,00	Válvula Rimlock EBC41	55,00

E MAIS O CÉLEBRE

CONJUNTO COLONIAL COMPLETO 6 FAIXAS POR Cr$ 690,00

EMCO RÁDIO LTDA. — Avenida Marechal Floriano, 41

MOYSÉS COHEN — Rua da Alfândega, 82

AVISOS FÚNEBRES

Alvaro Miguez de Mello

(MISSA DE 7º DIA)

Isabel Miguez de Mello, Leopoldo Miguez de Mello e senhora, Flávio Miguez de Mello, senhora e filhos, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô ALVARO MIGUEZ DE MELLO e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

José Fernandes Castronovo

(FALECIMENTO)

Léa Passos Castronovo e filhas participam a todos os demais parentes e amigos o infausto passamento de seu inesquecível espôso e pai JOSE' FERNANDES CASTRONOVO, e participam que o seu enterramento se efetuará hoje, domingo, dia 10, às 10 horas da manhã, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela "B", da mesma necrópole.

Monsenhor Licinio Refice

(MISSA DE 30º DIA)

O Corpo Coral do Teatro Municipal convida as autoridades italianas, seus compatriotas, e todos os demais amigos e admiradores de MONSENHOR LICINIO REFICE para a missa que mandam celebrar pela sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10 horas, na matriz de N. S. da Glória, no largo do Machado. Antecipadamente agradecem.

Alexandrina Corrêa de Oliveira Barros

(Xandy)

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Olegario Bernardes e senhora e Cel. Frederico Rondon e senhora, convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua comadre e amigo XANDY, amanhã, segunda-feira, dia 11, do corrente, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte.

Tenente Coronel Ituriel Nascimento

(MISSA DE 30º DIA)

A familia do Tenente Coronel ITURIEL NASCIMENTO convida seus parentes, colegas e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma, será rezada, depois de amanhã, têrça-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Penhorada agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FERNANDO DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

Felicidade Guedes de Carvalho e filhos ainda consternados com o falecimento de seu filho e irmão, agradecem a todos aquêles que os confortaram na sua imensa dor, por ocasião do seu passamento, e a todos convidam, novamente, para a missa de 7º dia que, por intenção a sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 11, às 7 horas, na Matriz de São José, no Engenho de Dentro.

MARIA DOS ANJOS

(MISSA DE 7º DIA)

Serafim de Souza Anjos, Manuel Marques, senhora e filho, Américo de Souza e filhos, Nélson Rodrigues Baptista, senhora e filho e Cacilda de Souza Anjos, agradecem sensibilizados a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó MARIA DOS ANJOS e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 8h30m, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, a rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA DOS ANJOS

(MISSA DE 7º DIA)

Casa A. Doret, e seus auxiliares, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasiãodo falecimento da SRA. MARIA DO SANJOS, sogra de seu sócio e chefe sr. Nelson Rodrigues Baptista e convidam seus amigos e clientes para a missa de sétimo dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 8h30m, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem.

MARIA DOS ANJOS

(MISSA DE 7º DIA)

A Casa Olona Restaurante e Leiteria Ltda., e seus auxiliares, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da SRA. MARIA DO SANJOS, mãe e sogra de seus sócios e chefe srs. Serafim Anjos e Nelson Rodrigues Baptista e convidam seus amigos e fregueses para a missa de sétimo dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 8h30m, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem.

MARIA DOS ANJOS

(MISSA DE 7º DIA)

Café e Bar Imprensa Ltda., e seus auxiliares, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da SRA. MARIA DOS ANJOS, mãe e sogra de seus sócios e chefes, srs. Serafim Anjos e Nelson Rodrigues Baptista e convidam seus amigos e fregueses para a missa de sétimo dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 8h30m, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem.

Previsto para amanhã o encerramento da...

(Conclusão da 1.ª página)

mesa e perguntava pela votação do La Roque de Almeida.

O juiz Darci Roquete Vaz não escondeu a sua surprêsa no momento em que, abrindo um envelope, encontrou apenas um documento, firmado pelo bispo de Niterói, atestando ser o sr. Luís de Magalhães, candidato do P. S. P., um grande católico e de formação cristã.

DECEPÇÕES

Muitos candidatos, virtualmente derrotados, despediram-se ontem do Maracanã, nesta fase de apreensões.

O coronel Adacto Pereira de Melo, que até às 18 horas reunia 1.009 votos, não disfarçava o seu desapontamento. Um amigo perguntou-lhe: «como vamos, coronel Adacto?» O ex-diretor dos Correios respondeu, desconsolado: «pingando...»

Já o candidato Saturnino Lange, também derrotado, consolava-se em ficar na escada que liga o primeiro ao segundo andar do Estádio, afinando os deputados e vereadores, sem possibilidade de se reelegerem, e que procuravam, aflitos, o placarde eleitoral dos seus partidos: «Sobem deputados, e descem ex-deputados...» — dizia, gracejando.

A maior parte dos candidatos atribuia à infidelidade do eleitorado o seu insucesso nas urnas.

O juiz Olavo Tostes Filho consolava-os, alegando constituir a eleição uma espécie de loteria, com os seus resultados às vêzes aproximados, mas quase sempre negativos.

PREPARADO O PTB PARA OS RECURSOS

O PTB mantém, em sua dependência instalada num bar do Estádio, um advogado de plantão, com a finalidade de recorrer, imediatamente, das decisões dos juízes das Juntas Apuradoras, prejudiciais aos interêsses do partido.

Estivemos no reduto petebista várias vêzes, durante as quais não conseguimos encontrar os diligentes causídicos.

Na última dessas visitas um funcionário informou-nos: «foi tomar um cafezinho».

Quanto às reclamações dos partidos e candidatos o desembargador Ari Franco, presidente do TRE, consultado pela nossa reportagem, explicou:

— Ainda é cedo. Por enquanto todos esperam ganhar...

VERONIKA BARBOSA DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

A familia de Veronika Barbosa de Oliveira, profundamente consternada comunica seu falecimento, e convida os parentes e amigos, para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

CORINA DAS NEVES LOPES

(FALECIMENTO)

JOSE' JOAQUIM LOPES, Manoel José, espôsa e filhos, Rosa Amélia, Joaquim Antônio, espôsa e filhos, Ana Amélia, Alberto Augusto, espôsa e filhos, Antônio, espôsa e filhos, Francisco José, espôsa e filhos, Evilásio, espôsa e filha, Sérvulo, Regina Lopes de Matos, espôso e filhos, comunicam o falecimento de sua querida, ESPOSA, MÃE, SOGRA e AVÓ, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Penitência, hoje, às 13 horas.

DR. MANOEL AUGUSTO PENNA

(MISSA DE 6º MÊS)

A familia do DR. MANOEL AUGUSTO PENNA convida seus parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de sexto mês que, por sufrágio de sua alma, manda celebrar na igreja do Carmo, na rua Primeiro de Março, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 8 horas. Antecipadamente agradece.

ANGELA MARIA CALARCO PANAR

(MISSA DE 30º DIA)

Famílias Panar, Labanca e Bisso, conviadm a todos os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 30º dia, em intenção da alma de sua bondosa mãe, avó, bisavó e tetravó, a realizar-se, têrça-feira, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

José Carlos Fernandes Garcia

Pais, irmã, avós, tios, primos e demais parentes de JOSE' CARLOS FERNANDES GARCIA agradecem tôdas as provas de carinho e afeto que lhes foram dispensadas pessoalmente ou por telegrama por ocasião do seu falecimento, e convidam para a missa de 30º dia, que farão celebrar pelo descanso eterno de sua alma, dia 15, às 11 horas, na capela de São Jorge, à praça da República. Pede-se dispensa de pêsames.

PERLUZE TELLES PIRES BITTENCOURT

(Falecida em Santa Catarina)

(MISSA DE 30º DIA)

Appariclo Couto Telles Pires, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua bonissima filha e irmã, PERLUZE TELLES PIRES BITTENCOURT, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 8 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

Alexandrina Corrêa de Oliveira Barros

(XANDY)

MISSA DE 7º DIA

Prof. Benedicto de Oliveira Barros, Eng. Paulo Corrêa de Barros e Senhora, Eng Fernando Corrêa de Barros, Senhora e Filho, Maj. Walter Rodrigues Lopes, Senhora e Filhos, Ten. Fábio Corrêa de Barros, Senhora e Filha e Dr. Israel Affonso da Costa e Senhora, convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no altar mór da Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte, por alma de sua boa espôsa, mãe, avó, sogra, cunhada e irmã às 10 horas de segunda-feira, 11 do corrente.

GENERAL ANTENOR DE ALENCAR LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar pelo seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Abolido o . . .

(Conclusão da 1.ª página)

com a palavra, a professora Ziglinba Autran, que falou em nome do corpo docente do referido estabelecimento, a senhora Mary Pucheu, presidente da Associação das Filhas de Maria, em nome da madre Imbert, superiora do internato, o sr. Pedro Batista de Araújo Pena, presidente da Associação dos Pais de Família, e, por último, em nome das alunas, usou da palavra a senhorinha Maria Luisa Cesário Alvim.

Pouco depois do meio-dia era encerrada a assembléia no grande salão de reuniões enfeitado com as bandeiras dos países que participarão do futuro conclave.

Não possui a Secretaria do Tribunal Regional...

(Conclusão da 1.ª página)

do próprio Tribunal Superior Eleitoral, que também passou a legislar por intermédio de «Instruções», que fazem exigências e criam situações não previstas no Código Eleitoral e, às vêzes, contra a própria Constituição.

SEM ELEMENTOS PARA INFORMAR

Exatamente porque as Juntas Apuradoras não afixam os resultados das apurações (urna por urna, como manda a lei), e os escritórios dos Partidos não fornecem dados que combinem entre si (parece que cada qual puxa brazas para as suas sardinhas), o repórter dirigiu-se diretamente à dependência da Secretaria do Tribunal Eleitoral, instalada no Estádio para obter dados seguros dos resultados até agora, das apurações. E constatou que ninguém ali tem elementos para informar coisa alguma. Nada informando, não concorre a Secretaria para a confusão atual, mas, pelos métodos de trabalho ali adotados, está concorrendo para as confusões futuras, que serão tremendas e prejudicarão sem remédio aos candidatos, que devem abrir os olhos.

NÃO FICA MAPA ALGUM, PARA UMA VERIFICAÇÃO

E ante a estranheza do repórter, o diretor da Secretaria, sr. Pires Neto, foi explicando:

— Na Secretaria não fica mapa algum. Terminada a apuração de uma urna, o juiz presidente da Junta Apuradora fica com um mapa, e manda outro para a Secretaria, que imediatamente o envia para a Imprensa Nacional, a fim de ser publicado no «Diário da Justiça».

— E se houver algum êrro de revisão, por exemplo, no «Diário da Justiça»?

— Compete ao juiz presidente verificar êsse engano.

Insiste o repórter:

— E se o juiz não tiver tempo de ir conferindo o número de votos publicado no «Diário da Justiça», uma vez que os trabalhos da apuração lhe tomam todo o tempo?

— Compete aos candidatos reclamarem...

— E se os candidatos não contarem com fiscais em número suficiente e confiarem apenas no contrôle da Secretaria?

O dr. Pires Neto continua fleugmático:

— A culpa não é nossa...

— Se o juiz perder o mapa que fica com êle?

— A culpa também não será nossa...

O TOTALIZADOR

O diretor da Secretaria fêz referência a um possível contrôle feito pelo serviço de totalização, a cargo de funcionários do I. B. G. E. Não explicou, porém, ao repórter como é feito êste serviço, que, pela natureza do trabalho, e por estar a cargo do pessoal do I. B. G. E. deve ser naturalmente moroso. Quanto ao I. B. G. E., temos o exemplo dos recenseamentos, cujos resultados são tornados públicos depois de anos e anos.

OS PRAZOS SÃO FATAIS

Acontece, no fim de tudo, que se a Imprensa Nacional publicar alguma votação por engano, o candidato prejudicado tem apenas 48 horas para reclamar e passado êsse prazo não são recebidos mais os recursos.

QUALQUER REVISOR PODE ELEGER CANDIDATOS

A Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, não ficando com cópia autêntica dos mapas que envia à Imprensa Nacional para publicação no «Diário da Justiça», os revisores dêsse jornal podem, por engano, êrro de revisão, eleger ou prejudicar a eleição de qualquer candidato, dependendo tudo apenas da atividade dos juízes e candidatos. Se êstes derem pelo engano poderão providenciar a retificação no prazo legal. Mas, se juízes ou candidatos não tiverem tempo ou puderem constatar o êrro de revisão, algum será eleito indevidamente e um realmente eleito por êle será prejudicado. Quando o engano fôr constatado, se fôr, pelo serviço de totalização, os prazos já terão passado...

EXEMPLOS DO PASSADO

Dois casos do pleito de 1950 estão ainda na memória de todos nós: um de êrro de revisão e outro de «êrro» de soma.

O caso de erros de revisão na publicação dos resultados pelo «Diário da Justiça» ocorreu entre os então candidatos (aliás do mesmo Partido, o PSP), srs. Benjamim Farah e Chagas Freitas, ambos considerando-se eleitos, um baseado nas publicações (com erros) do «Diário da Justiça» e o outro baseado nos resultados das urnas. Foi um caso que levou quase um ano para ser decidido na Justiça, chegando até o Supremo Tribunal Federal, depois de longos debates e longas decisões no Tribunal Regional Eleitoral e Tribunal Superior Eleitoral.

O «ÊRRO» DE SOMA

O caso de «êrro» de soma também chamou a atenção popular e ocorreu em São Paulo, nêle vendo-se envolvido o sr. Carlos Nogueira e funcionários do Tribunal Regional de São Paulo num caso de subôrno para ser aumentada a votação daquele candidato à Câmara dos Deputados.

UM EXEMPLO DECISIVO DE ONTEM MESMO

Uma prova da necessidade da Secretaria do Tribunal ficar com uma cópia autêntica dos mapas das apurações, para exame ou conferência dos próprios juízes apuradores, candidatos e fiscais, tivemos ontem mesmo na Secretaria do Tribunal, no Maracanã.

Nem mesmo de propósito, quando o repórter argumentava com o diretor da Secretaria, chegou o juiz presidente da 35ª Junta Apuradora, o dr. Ivan Araújo, que lá ia munido de um mapa da votação dos candidatos do PRP referente à urna n. 1.697 da 27ª seção da 9ª Zona.

O repórter não pôde, por se ter afastado um pouco, ouvir bem o que queria o referido juiz; entretanto, compreendeu que estava à procura do mapa da apuração daquela urna, tendo o secretário do Tribunal verificado, pelo protocolo, que já havia sido enviado à Imprensa Nacional.

A ida do juiz à Secretaria deve ter sido motivada por alguma dúvida ou engano no mapa, porque o sr. Pires Neto procurou comunicar-se pelo telefone com o sr. Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional, para autorizá-lo a devolver o mapa àquele magistrado. Como não encontrasse o sr. Brito Pereira na repartição, determinou que fôsse feito um ofício, a ser levado pelo próprio juiz, para êle examinar, pessoalmente, o referido mapa.

Se o juiz tivesse perdido a sua cópia, qualquer revisor de Imprensa Nacional poderia carregar ou descarregar na votação de qualquer dos votados na 27ª seção da 9ª Zona... A Secretaria do Tribunal, por não possuir uma cópia do mapa, não poderia constatar o engano...

RÁDIO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

20.25 — «Mensagem musical». — «Segunda audição». 21 — «Comentário». «Concerto Eldorado». 23 — «Ritmos políticos». — «Cortina lírica». 22 — de boite». 24 — «Música para um sonho divino».

GUANABARA (1.360 KS) — 12 — Seleções Portuguêsas. 15 — Vesperal Vesúvio. 17 — Um cartaz em fóco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição Long Play. 18.35 — Repórter Guanabara. 19 — Tribuna Parlamentar. 20 — Baile.

VERA CRUZ (1.430 KS) — 17.30 — Saudação Angelica. 18.10 — Palestra de sr. Carbel. 18.30 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.30 — «Pistas Instrumentais». 19 — Sítio Ligado. 19.30 — Audição. 20 — Audição em jazz. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — Prisma Lírico.

TUPI (1.280 KCS) — 15 horas — Tarde esportiva. 18.30 — Cacique informa. 19 — Três anjinhos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Festinha de Serrador. 21.30 — Resenha esportiva. 22.35 — Mesa circulante. 23.30 — Valsas inesquecíveis.

MAYRINK VEIGA (1.220 KCS) — 18 — Rádio-baile. 19 — Nós os gatos. 19.30 — Ai vem o sucesso. 20 — O mundo vai levando. 20.30 — A princesa se diverte. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Lúcio Alves. 22 — Ondas musicais. 22.30 — Discos impressos. 22.45 — Esportes. 23.30 — Vai da valsa. 24 — O mundo em sua casa.

TAMOIO (900 KCS) — 14 horas — Divina valsa. 15 — Rádio concerto Tamoio. 16 — Vesperal dançante. 17.30 — A Pátria para Cristo. 18 — Melodias portenhas. 19 — Os três anjinhos. 19.30 — Mr. Jack, o recruta. 20 — Gravações selecionadas. 20.30 — Suplemento musical. 21 — Rádio-baile Tamoio. 22.45 — Clube dos fans. 22.30 — Parada musical.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica Londrina. 20.30 — Programa musical. 21 — Noticiário.

Crime misterioso em São Gonçalo

Encontrado morto, com um tiro no coração, o contínuo do Banco Mercantil de Niterói

Procura a polícia fluminense localizar um vizinho e antigo desafeto da vítima, suspeito de autoria do homicídio e que se acha desaparecido

Crime de morte, que ainda está sendo esclarecido pelas autoridades locais, verificou-se ontem, pela madrugada, em São Gonçalo, no vizinho Estado fluminense. Na esquina das avenidas Comandante Ari Parreiras e Antenor Martins, foi encontrado o corpo de um homem, ainda jovem, trajado modestamente, assassinado com certeiro tiro no coração.

ERA CONTÍNUO DO BANCO MERCANTIL

Comparecendo ao local, as autoridades verificaram a identidade da vítima. Trata-se de Jorge Passos Quintanilha, de 22 anos, solteiro, contínuo do Banco Mercantil de Niterói, onde era aliás muito benquisto pelos seus chefes e colegas. Residia nas proximidades onde foi encontrado sem vida, na avenida Ari Parreiras, 258. Possivelmente, de retôrno ao lar, já madrugada, fôra abatido por um malfeitor, sem que qualquer gesto de defesa pudesse esboçar.

BRIGARA COM UM VIZINHO À TARDE

Nas primeiras diligências efetuadas pela polícia, foi apurado que, na véspera, Jorge tivera forte altercação com um seu vizinho, só não indo às vias de fato dada a intervenção de terceiros. O homem, entretanto, acabara por ameaçá-lo de morte. Quanto ao motivo da rixa, fôra por demais fútil, sendo ignorado por quem procurara conciliar os contendores.

NO ENCALÇO DE MIGUEL PINTO

Não obstante a presteza das diligências, não lograram os policiais localizar o suspeito que discutira com o contínuo e que se chama Miguel Pinto. Não foi êle encontrado na residência e em nenhum outro ponto onde habitualmente era visto. Acredita a polícia, por essa razão, ter sido êle o criminoso. Armara-se à noite e aguardara a chegada de Jorge, abatendo-o na traição, fugindo em seguida.

Logo depois das formalidades de praxe, o corpo foi removido ao necrotério de São Gonçalo, esperando as autoridades, ainda hoje, deter o criminoso.

ATROPELADO O CASAL NA CINELÂNDIA

Morreu sob as rodas do caminhão a jovem senhora — Gravemente ferida a outra vítima

Impressionante acidente ocorreu, ontem, na Cinelândia.

Ao atravessar a rua do Passeio, em frente ao Cinema Odeon, um casal foi colhido pelo caminhão de chapa ..., dirigido pelo motorista Antônio Pereira da Silva. A senhora teve morte instantânea, sob as rodas do auto-transporte, e o homem sofreu fratura da bacia e contusões generalizadas.

No local, o comissário de serviço na delegacia do 3º distrito, identificou as vítimas como sendo Verônica Barbosa de Oliveira, de 38 anos, casada, e seu espôso, Silvio Roberto Barbosa de Oliveira, de 29 anos, oficial médico da Aeronáutica, residente na rua Marechal Mascarenhas de Morais 89, apto. 801. O ferido foi socorrido no Pôsto Central de Assistência e, posteriormente, internado no Hospital da Aeronáutica.

Após às formalidades de praxe, o cadáver da senhora vitimada foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O motorista atropelador foi prêso em flagrante.

DEPUTADO SÔLTO SOB FIANÇA

SANTIAGO, 9 (AFP) — Por proposta do promotor público, a Côrte de Apelação concedeu liberdade sob fiança ao deputado Ernesto Araneda.

Devido a uma apelação de Araneda, a Côrte examinará na próxima quarta-feira o levantamento das imunidades parlamentares decretada pela própria Côrte.

O deputado foi sôlto hoje à tarde.

PASSA HOJE O 43º ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA CHINESA

TAIPEH, 9 (AFP) — Numa mensagem dirigida ao povo chinês na véspera do 43º aniversário da fundação da República Chinesa, o presidente Chiang Kai-shek declarou que era preciso levar a sério a ameaça comunista de invasão de Formosa.

O generalíssimo disse nessa mensagem que não se devia perder de vista que «os comunistas haviam feito longos preparativos para invadir a ilha e que possuíam os meios de fazê-lo, graças ao apoio da Rússia imperialista».

Por seu lado, o sr. Karl Rankin, embaixador dos Estados Unidos em Formosa, recordou a afirmação do presidente Eisenhower, segundo a qual «tôda tentativa de invasão dessa ilha esbarraria na 7ª Esquadra norte-americana».

«Os Estados Unidos — acrescentou o embaixador — não permitirão que Taiwan (Formosa) torne-se uma vítima da agressão comunista».

O sr. Rankin, de outra parte, afirmou que os Estados Unidos continuarão a prestar seu auxílio econômico e militar à China Nacionalista.

NOÊMIA CAMPOS

(FALECIMENTO)

Helena Campos Soares, Flora Campos e João Luiz Campos Soares cumprem o doloroso ever de participar o falecimento de sua idolatrada mãe e avó NOÊMIA CAMPOS e convidam os seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 10, às 17 horas, no Cemitério da Ordem 3.ª da Penitência, no Caju, saindo o féretro da capela principal da mesma necrópole.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua BBarão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 950-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 323-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 3 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 38 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

Música

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

«AIDA»

"AIDA", de Verdi, é das óperas mais queridas por tôdas as platéias, tal a magnitude do seu enrêdo e a bravura de sua música, exigindo um elenco de grandes cantores. A "Aida" de agora, incluída na série da lírica internacional como última récita de gala, tinha, para nós, um interêsse ainda maior, pois nela se apresentava, pela primeira vez, uma cantora patrícia — Constantina Araújo — vinda da Europa, onde conseguiu cantar nos mais famosos teatros, como o "Covent Garden", de Londres, "Scala", de Milão, e "Opera" de Paris, recebendo aplausos e excelentes críticas.

Fomos ouvi-la na melhor das disposições e aqui estamos para expressar a nossa opinião, com a simpatia que nos merecem os artistas que lutam e vencem, elevando nosso nome no exterior.

Constantina Araújo dispõe de físico agradável, valorizado por "toilettes" ricas e apropriadas.

Sua voz é bonita e fácil. Pareceu-nos, todavia, algumas vêzes trêmula, fato que, a princípio, levamos em conta de uma natural emoção.

Não cremos que seja ela um perfeito soprano-dramático. Os graves são escuros, mas no registro agudo as notas se fazem ouvir brancas e leves, impondo classificá-la como lírico-dramático. Talvez por isso, por lhe faltar uma cor vocal mais quente, seu canto nem sempre atinja a emoção desejada nos transes em que o papel se reveste de lacinante intensidade.

Sua primeira ária, cantada com expressão, constitui o ponto alto do seu desempenho, que nos demais atos decaiu de certa forma, aparentando a jovem artista um possível cansaço.

Seus agudos são bem emitidos, firmes e sustentados e uma apreciável igualdade se observa em seus vários registros, o que equivale dizer que Constantina Araújo está em mãos de bons mestres. Resta-lhe, todavia, conquistar novos recursos de sedução vocal, o que, estamos certos, não lhe será difícil, pois grandes, com efeito, são as suas possibilidades.

Em cena, deu-nos ela uma "princêsa etíope" desembaraçada e senhora de si. E conquanto não chegasse aos extremos de uma teatralização convincente, soube, principalmente, impressionar pelo jôgo da máscara, pela fôrça do olhar, revelando a exaltação e a angústia de um amor recalcado e proibido.

Sua morte no subterrâneo, entre os braços de "Radamés", teria tido, não duvidamos, uma interpretação muito mais ajustada ao enrêdo, se lhe fôsse permitido abrandar o canto, debilitando a voz, como quem chegava ao fim totalmente depauperada.

Não lhe foi possível, porém, mobilizar êsses recursos expressivos, contracenando com um tenor como Mario Del Monaco, incapaz, como mais uma vez provou, de usar, senão o pleno canto, as notas fortes e extensas, em que é mestre e com as quais conseguiu dominar o auditório.

Fêz o mesmo, um "Radamés" enraivecido, dominador, impulsivo, sem nenhum vislumbre de sentimentos ternos em face de "Aida".

Cantou do princípio ao fim como um guerreiro vencedor, esquecido de que era, também, um vencido pelo Amor.

Além do mais, estava profundamente desajustado com a orquestra, que custou a acompanhá-lo nos descabidos movimentos que procurou dar às suas árias.

Espalhou-se no teatro que o artista não estava perfeitamente bom de saúde. Pode ser. O que lhe faltou, porém, não foram as fôrças, mas o sentimento, a expressão, os meios capazes de levar o público a uma maior emoção.

Enzo Mascherini aperfeiçoou a sua voz, que se apresentou, desta vez, mais bela e insinuante. Fêz um bom "Amonasro", vocal e cênicamente.

Como "Amneris", exibiu-se uma outra patrícia nossa, Maria Henriques, que, no início deixou-se trair pelo nervosismo, cantando com voz sumida e mal timbrada.

Recuperando a calma, houve-se bem, sobretudo no quarto ato, quando deixou sentir suas apreciáveis qualidades, que mais se distinguem no agudo, uma vez que o grave se ressente de maior exteriorização.

Infelizmente não podemos deixar de lhe fazer restrições como atriz, ainda pouco traquejada. Foi uma "princêsa" sem a necessária majestade de porte e uma mulher apaixonada sem os necessários impulsos amorosos.

Coube-lhe, no entanto, boa parte dos aplausos da noite, também compartilhados por Modesti e Damiano, em o "Rei" e "Grande Sacerdote".

Muito bons os bailados infantis, ao passo que o grande bailado do segundo ato deixou de ter um aspecto mais imponente e grandioso.

Lindos os cenários. Decente guarda-roupa.

Eduardo Guarnieri conduziu bem a orquestra, sem impedir, contudo, a desafinação tremenda das trombetas, na cena da chegada triunfal das tropas egípcias.

E assim terminaram as récitas de gala, das quais muito poucas deixaram maior impressão.

D'OR

Temporada Lírica Internacional

TRANSFERIDA A RÉCITA DE "AIDA" QUE ESTAVA ANUNCIADA PARA A VESPERAL DE HOJE, DOMINGO

Por motivos de ordem técnica, fica transferida para amanhã, segunda-feira, à noite (às 20h45m), a récita extraordinária de "Aida", que estava anunciada para a vesperal de hoje, domingo.

Espetáculo de bailado pelos alunos do Curso de Coreografia do SNT

Os alunos do curso de coreografia do Serviço Nacional de Teatro farão realizar, sob a orientação da sua diretora, a bailarina Eros Volúsia, amanhã, às 21 horas, no Teatro Serrador, um espetáculo de bailados que assinalará o término do ano letivo de 1954.

Em benefício da Organização das Voluntárias

"AIDA", QUARTA-FEIRA, DIA 13

Quarta-feira, 13, em récita de gala, voltará à cena, no Teatro Municipal, a ópera "Aida", em benefício da Organização das Voluntárias.

O espetáculo terá os mesmos intérpretes, com a substituição apenas do tenor Mario Del Monaco pelo seu colega Gino Penno.

Será essa a última apresentação entre nós da cantora patrícia Constantina Araújo, antes de voltar à Europa, e que consentiu em cantar mais uma vez para o nosso público a preços mais acessíveis.

Os bilhetes estão à venda, na bilheteria do teatro.

Conservatório de Copacabana

CURSOS DE VIOLINO E FLAUTA

Ampliando seu quadro de professôres de instrumentos de corda e sôpro, acaba de ingressar no Conservatório de Copacabana o prof. Moacir Liserra, primeiro flautista da Orquestra Sinfônica Brasileira, que lecionará alunos principiantes e adiantados.

Já estão lecionando no Conservatório de Copacabana os violinistas Anselmo Zlapotolski e Giau Carlo Paraschi, respectivamente "spalla" e primeiro violino, bem como Stefano Passaglo e George Bekefi, violista e violoncelista, todos elementos da O. S. B. Os interessados em melhores informações podem obtê-las na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete nº 64.

Orquestra Sinfônica Juvenil

A Orquestra Sinfônica Juvenil, do Museu de Arte Moderna, de São Paulo, dará um concêrto hoje, à noite, no Teatro Municipal.

ACORDEÃO

Particular vende um absolutamente novo, recém-chegado, Scandalli, 80 baixos 6 registros, 11.500 cruzeiros. — Telefonar: 46-2049.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE, ÀS 10 HORAS

No Teatro Municipal, às 10 horas, realiza-se hoje mais um concêrto para a juventude, a cargo da O. S. B., tendo como regente Eleazar de Carvalho.

Será solista a pianista Zuleika Barbosa, executando o Concêrto em ré menor, de Bach.

CARLO ZECCHI, REGENTE DO PRÓXIMO CONCÊRTO PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 16 do corrente mês, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 15º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu quadro social. O regente será o maestro Carlo Zecchi.

Cultura Artística de Niterói

Amanhã, às 21 horas, a Cultura Artística de Niterói, prosseguirá na série de recitais destinados ao seu quadro social.

Será apresentada a Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Carlo Zecchi.

O programa inclui o Concêrto Grosso, em ré maior, de Corelli, e a Suite em dó maior, de Boccherini.

Violinista Nathan Schwartzman

O violinista patrício Nathan Schwartzman dará um recital amanhã, dia 11, às 17h30m, na Faculdade Nacional de Medicina, à avenida Pasteur nº 458, participando das comemorações do 122º aniversário da referida Faculdade.

O programa é o seguinte:

— I —

Aria — Porpora — Corti.
Prelúdio e Allegro — Kreisler.
Chaccone — Vitali.

— II —

—Rondino — Beethoven-Kreisler.
Malaguena — Sarasate.
Sevilha — Albeniz-Heifetz.
Lenda do Caboclo — Vila-Lôbos.
Hopak — Moussorgski-Dushkin.
Ao piano: maestro Léo Peracchi.

Concêrto oficial da Escola Nacional de Música

AMANHÃ, O ART TRIO

Realiza-se amanhã, no Salão Leopoldo Miguez, o concêrto da série oficial de 1954, com a apresentação do Art Trio, compôsto de Violeta Kundert, Francisco Corujo e Eugen Ranevsky. E' franco o ingresso.

Eis o programa:

1ª PARTE

LUDWIG VAN BEETHOVEN — Trio op. 70, nº 1.
NEWTON PADUA — Trio em dó menor.

2ª PARTE

FELIX MENDELSSOHN BARTHOLDY — Trio op. 49, nº 1.

No Lar e na Sociedade

AUSTERIDADE

Uma das coisas que nos têm agradado, nesta nova situação brasileira, é a abolição da gargalhada.

Nunca nos conformáramos com a persistência, nos instantâneos fotográficos de atos oficiais, com fisionomias que davam a impressão de flagrantes tomados após a narração de anedotas de sucesso irresistível.

Uma inauguração oficial, uma visita protocolar, uma reunião ministerial, seriam, por acaso, motivos para risadas? Jamais o compreendemos.

Somos — como se diz tantas vêzes — um povo triste, ensimesmado, seja por mau fígado, seja por um sentimento de frustração diante das «imensas possibilidades» do «país do futuro», seja pela nossa formação étnica, como lá disse Bilac tão formosamente. Haverá «festa» mais triste que o Carnaval, pelo esfôrço demonstrado, então, no sentido de fingir uma alegria tão longe de ser real? Doloroso... E, daí, a necessidade do recurso à embriaguez pelo álcool ou pelo éter, venenos capazes de dar uma euforia debalde desejada...

Em compensação, como se revestem de sinceridade os seus desvarios sentimentais em face da morte. O cantor Francisco Alves, por exemplo, nunca recebera, em vida, homenagens populares; mas, morto, provocou inenarráveis crises nervosas, delírios de dor; e os restos, os poucos restos salvos do desastre que o vitimou, foram, depois de chorados intensamente, um dia inteiro, sepultados de maneira apoteótica, numa atmosfera de luto pesado. E' um exemplo. Há outros. E, ainda há pouco, os políticos que ficaram órfãos com o falecimento do sr. Getúlio Vargas não trepidaram em explorar essa feição psicológica das multidões.

Ora, por que, se o povo é triste, hão-de andar às gargalhadas os homens do govêrno e seus íntimos? Por acaso, será muito engraçado saber que crescem as aflições nos lares pobres e que, na mesma proporção, aumenta a fortuna dos negocistas?

Tão bonita, a austeridade, tão bonita e tão adequada a cidadãos que, postos no alto, têm o dever das atitudes decorosas!

Acabemos, pois, com essa moda da gargalhada, da risada, com o regime da galhofa. Que os homens do govêrno não continuem a dar ao povo a impressão de um grupo de gozadores, de pimpões.

Para um povo triste, um govêrno, pelo menos, austero.

E, por isso, examinando as fotos dos patrícios agora chamados a tomar conta dos destinos do Brasil, observamos, com agrado, que as gargalhadas já não estão mais marcando a distância entre a gente lá de cima e a de cá de baixo. — L.

NASCIMENTOS

O casal Daniel Cerqueira Elias participa o nascimento do seu filho DANIEL.

*

O sr. Gilberto Fábio Egípio da Silva e a sra. Estela Silveira da Silva comunicam o nascimento do seu filho JOAQUIM JOSÉ.

BATIZADOS

ELIANE — Realiza-se, hoje, na matriz do Senhor Bom Jesus da Penha o batizado da menina Eliane, filha do casal Francisco Pires Neto e Ramira dos Santos Pires. Servirão de padrinhos a srta. Luisa Glória e o sr. Raimundo Pires.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Brigadeiro Ivo Borges.
— Sr. Ulisses de Carvalho.
— Sr. Almir de Gouveia Gadelha.
— Sr. Adelevar Ferreira Lima.
— Sr. Casemiro de Sousa Oliveira.
— Sr. Antônio Dias Bertio.
— Sr. Amadeu Medeiros.
— Sr. Álvaro Teixeira Soares.
— Sr. Jaime Moreira de Lima.
— Sr. Fernando Rodrigues Ribeiro.
— Dr. José Marques Gomes.
— Sr. Sebastião de Azevedo.
— Cap. Ademar da Silva Castro.
— Sr. Frederico Rosa.
— Menina Eliane, filha do dr. Spencer Luís Mendes e da professôra Hermínia Marques Pôrto.
— Menina Marília, filha do dr. Felício Antônio Martins Pinheiro e da sra. Rita Isabel da Gama Pinheiro.
— Menina Elena Maria, filha do dr. Miguel Elias Abri-Merhy e da sra. Nair Fortes Abri-Merhy.

Fazem anos, amanhã:

*

Dr. Pedro Vicente Teixeira.
— Deputado Armando Falcão.
— Dr. Paulo Matos Peixoto.
— Sr. Mário Gil Ribas.
— Sr. Bruno do Santos.
— Sr. José Carvalho de Resende.
— Sr. Fernando Rodrigues Ribeiro.
— Sr. Almir de Gouveia Gadelha.
— Sr. Amarilio Figueiredo.
— Sr. Alf Anisen.
— S. Francisco de Araújo Gomes.
— Sr. Epaminondas Moura.
— Sr. Luís Quental.
— Sr. Ortoja Rogusky.
— Menino Paulo Roberto, filho do sr. Roberto Harry Burns e da sra. Eunice Neto dos Reis Burns.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Rubem Rodrigues e Teresinha do Carmo Oliveira Correia; João Batista Ferreira de Lima e Honorina Fernandes Barroso; Joaquim Maximino Correia e Maria Albertina de Andrade; Andrea Ricardo Ambulante e Stefanie Kattirsch; Brás Teodoro Carneiro e Margarida Purcina de Carvalho; Sebastião Miguel da Silva e Saturnina Costa; Roberto dos Guimarães Peixoto e Aida Gomes de Araújo; Sérgio Bicudo Avelar e Aida Torquato; Murilo Peler e Maria de Lourdes Oliveira; José Néri e Teresinha de Jesus Guimarães; Severino Gonçalves de Lima e Nourilda Campos; João Francisco de Santana e Joana Cassemiro de Lima; Osório Cardoso Pais e Albertina Sestare; Diamantino Marques Ferreira e Olinda Ferreira Marques; Valdir de Carvalho e Izaura Avan Ortega; Ildu Nascimento Alves e Mariene Cajueiro; Pedro Rufino Ribeiro e Severina da Conceição; João Luís de Andrade e Teresinha Martins de Aguiar; Antônio Dias da Silva e Elza Celeste de Pinho; André Peixoto e Isaura de Sousa Pereira; João Gomes de Melo e Marina Iria da Silva; João Augusto de Abreu da Silva e Ermelinda Marques; Sebastião Pereira da Silva e Azize Chadud; Fernando Vieira Correia e Teresinha de Jesus Cupello; Manuel Vainfas e Juana Dreane; Nélson Marques e Inês da Silva; Nélson Brandão de Miranda e Umbelina de Moura Ferraz; Delfim de Figueiredo e Vera Rodrigues Eiras; Edison Gonçalves do Nascimento e Maria de Lourdes Rocha; Manuel de Carvalho e Marília Conceição dos Santos; Abel Ferreira Lima e Eunice Lourdes Rodrigues; Oilsio Rodrigues e Cacilda da Conceição; Josef Cichy e Hermine Schulz; Manuel João da Silva e Aidalina Pereira; Heráclito Solaira e Iéda da Silva Andrade; Hurandir Mesquita Mota e Maria Argentina de Carvalho; Alberone José de Paiva e Lúdia Rosa Farias de Meneses; Manuel Rodrigues e Silva e Elizabeth Cocalieri.

PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Hoje — O. S. B. para a Juventude. — Teatro Municipal às 10 horas.

*

Amanhã — Trio Art. — E. N. Música, às 17h30m.

*

Têrça-feira, 12 — Cantora — Valdederz Silva Ramos. — E. N. Música, às 21 horas.

*

Terça-feira, 12 — Cantora — Ana Noling. — A. B. I., às 21 horas.

*

Quarta-feira, 13 — Orfeão Francisco Manuel — E. N. Música às 21 horas.

*

Quinta-feira, 14 — Cultura Artística. — Pianista Lelea Cifarelli. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Segunda-feira, 18 — A. B. O. — Pianista Isabel Mourão. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Segunda-feira, 18 — Concerto do Clube Militar, na própria sede às 21 horas.

*

Quarta-feira, 20 — Pianista Arnaldo Rebelo. — E. N. Música, às 17h30m.

*

Quarta-feira, 20 — Violinista Oscar Borgerth. — Jockey Clube Brasileiro às 17h30m.

CASAMENTOS

SRTA. TERESINHA AMENDOLA — SR. TURANO EMILIO CESARO — Realizou-se, ontem, na matriz de São João Batista da Lagoa, da srta. Teresinha Amendola, filha da viúva Natal Amendola, com o sr. Tulano Emilio Cesaro, filho da viúva José Turano.

BODAS DE OURO

CASAL BELARMINO LOIOLA BORGES — Comemorarão, amanhã, o seu 50º aniversário de casamento o sr. Belarmino Loiola Borges e a sra. Ermendina Maria Sarmento Borges. Por êsse motivo, será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz de Santa Teresinha.

EXCURSÕES

XIV CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

De numerosos Estados do Sul continua a receber o Touring Clube pedidos de inscrição para o XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, levado a efeito de acôrdo com o conhecido lema daquela entidade — «conheça primeiro o Brasil». Para o transporte dos viajantes será escalada uma das maiores unidades do Lóide Brasileiro. Já está sendo organizado, nos portos de escala, o programa de festas e recepções em honra dos excursionistas. Todos os pontos turísticos famosos, as igrejas, museus, monumentos históricos, etc. de cada cidade serão detidamente visitados pelos viajantes. Em alguns dêsses passeios haverá guias-explicadores para darem informações sôbre a significação dos lugares ou monumentos incluídos nas referidas visitas.

HOMENAGENS

MAESTRO VILA LOBOS — Amigos do maestro H. Vila Lôbos vão homenageá-lo com um «cocktail», no dia 15, às 18 horas, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa. As listas de adesões se encontram à disposição dos interessados no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e na Academia de Música Lorenzo Fernandez.

COMEMORAÇÕES

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA — Em comemoração à Semana da Criança, a Associação Cristã Feminina realizará, hoje, a partir das 15h30m, uma tarde infantil, com bandinha, acordeão, recitativos e outros números executados pelas crianças. Os convites podem ser obtidos na sede da A. C. F., à avenida Franklin Roosevelt nº 84 — 10º.

FESTAS

O COLÉGIO SALESIANO SANTA ROSA — O colégio Salesiano Santa Rosa fará realizar, hoje, a sua tradicional «Festa do Ex-Aluno», da qual constará o seguinte programa: às 10 horas — missa; às 12 horas — almôço, e às 14 horas — partida de futebol entre alunos e ex-alunos.

AÇÃO DE GRAÇAS

PROF. THANER DE ABREU — Transcorrendo hoje o 84º aniversário natalício do prof. Thaner de Abreu, presidente da Conferência São Joaquim, o Conselho Superior da Sociedade de São Vicente de Paulo fará celebrar, às 8 horas, na capela do Menino Jesus, à rua Riachuelo nº 75, missa festiva em ação de graças.

VIAJANTES

ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO — A fim de representar o Brasil na «Conferência sôbre a energia atômica na indústria», a realizar-se em Washington no período de 13 a 16 do corrente, partiu para os Estados Unidos, por via aérea, o almirante Álvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Léci Murphy Mendes Pereira — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento.
Euclides Faria — 8h30m. Igreja N. S. de Bonsucesso.
General Antenor de Alencar Lima — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Álvaro Mignes de Melo — 11 horas. Candelária.
José Zarur — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Alexandrina Correia de Oliveira Barros — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Maria dos Anjos — 8h30m. N. S. do Carmo.

Concursos do DASP

GUARDA LIVROS DO S.P.F.

Na secção de Execução da D.S.A. (Ministério da Fazenda — 7º andar — sala 715), serão indentificadas as seguintes provas do concurso para Guarda Livros: dia 11 às 13 horas: prova de Português e Legislação, realizada nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Espírito Santo; dia 12 às 13 horas: prova de Português e Legislação, realizada nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

Você perdeu alguma coisa?

A disposição dos respectivos donos, encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores.

61 — Cart. Ident. de Maria Madureira Galvão.
62 — Cart. Ident. de Helena Guerra Weyll.
63 — Cart. Ident. de Alberto Pereira Soares.
64 — Cart. Ident. de Augusto Ferreira dos Santos.
65 — Cart. Ident. de Pedro Celestino de Matos Filho.
66 — Cart. Escolar de Nelmir Conceição Alves.
67 — Cart. Prof. de Getúlio Valentim Leite.
68 — Título de Eleitor de Maxencio da Veiga Leitão.
69 — Cadeira Cativa do Maracanã de Manuel Rocha Passos.
70 — Carteira de senhora com documentos de Manuelita dos Santos.
71 — Caderneta do Colégio Sto. Antônio de Custódio A. Bandeira.
72 — Cart. do E. C. Garnier de Paulo Pinto de Sousa.
73 — Cart. de Motorista de Nélson Gomes.
74 — Cart. Prof. de Jaime Silva Ramos.
75 — Cart. Prof. Jorge de Almeida.
76 — Cart. Prof. Laercio Agostinho Miranda.
77 — Cart. Prof. de Antônio Cândido de Oliveira.
78 — Cart. Prof. de Lourival Pereira dos Santos.
79 — Cart. Ident. de Ernesto Tezolim.
80 — Cart. Ident. de Maria Eufrosina Andrade Cidreira.
81 — Cart. Ident. de Ciro Ferreira Braga.
82 — Cart. Ident. de Paulo de Lima e Silva.
83 — Cart. Ident. de Plácido Faria Barreiros.
84 — Cart. Ident. Hermenegildo Gomes de Oliveira.
85 — Cart. Ident. de Álvaro Teixeira.
86 — Cart. Ident. de Aristides José da Costa.
— Diversas chaves soltas.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta secção a lista de objetos trazidos na última semana. Os anteriores não procurados, continuarão à disposição de seus donos que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 87. Tel.: 28-1821.

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!

SAQUINHOS GUN-GUN PERFUME ORIENTAL Para Roupas

★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...

GUN-GUN

Está à venda em farmácias, drogarias, armarinhos e perfumarias.
Pedidos para:
FARQUÍPER COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LTDA.
Rua Tte. Cel. Cardoso, 506
Campos - E. do Rio.

Ordem Rosacruz (AMORC)

A Loja Rio de Janeiro, AMORC, realizará, hoje, às 16 horas, em sua sede, à rua Gonçalves Crespo, 48, uma conferência pública, sôbre o tema "A Chave da Felicidade", para a qual estão convidados todos os que se interessam pelo trabalho, que o Rosicrucianismo vem desenvolvendo, no mundo inteiro, em prol da Humanidade.

BODAS DE OURO

Belarmino Loyola Borges
E
Ermendina Maria Sarmento Borges

Filhos, genros, noras, netos e bisneto do casal BELARMINO LOYOLA BORGES e ERMENDINA MARIA SARMENTO BORGES convidam os parentes, amigos e demais pessoas de suas relações para a missa em ação de graças que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10 horas, na Matriz de Santa Teresinha (Túnel Novo).

Pierre Balmain

NO RIO

O grande mestre da costura francesa vem ao Rio em companhia de seu internacionalmente famoso corpo de manequins, para apresentar a sua mais recente coleção de modelos, a que, em homenagem às nossas elegantes, denominou

Jolie Madame du Brésil

Dia 18, no Copacabana Palace, durante o chá em benefício da Casa do Pequeno Trabalhador. Informações: Recepção do Copacabana Palace.

Paulette, um dos 6 famosos manequins de Pierre Balmain, que desfilarão dia 18 exibindo a notável coleção de modelos "Jolie Madame du Brésil".

Os modelos de Pierre Balmain foram feitos exclusivamente em tecidos Albène e em tecidos Rhodia - os mesmos que a Sra. encontra em sua loja.

tecidos albène marca registrada

e tecidos RHODIA marca registrada

- *a escolha obrigatória das mais elegantes*

Standard

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9310.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK

Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK

NOVAS TURMAS com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.

Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

Você também pode falar inglês. Você também pode ter as vantagens de melhores e mais rendosos empregos, bôlsas de estudo etc. Peça detalhes de nosso

CURSO DE INGLÊS POR CORRESPONDÊNCIA

enviando êste anúncio, com seu nome e endereço para: Escolas de Inglês GEORGE REED

Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 2.103 — RIO DE JANEIRO — FONE: 52-4314

Instituto Copacabana

ENGENHARIA
ARTIGO 91
SECRETARIADO
INGLÊS
e curso rápido em 4 meses de
TAQUIGRAFIA INGLESA
AVENIDA COPACABANA, 583 — Sala 605
Não temos telefone.

A ESCOLA INFORMA
PRÓXIMOS CONCURSOS

D.A.S.P. (Aux. Administrativo (Escriturário (Escrevente-Dactilógrafo (Inspetor do Trabalho

I.A.P.I. (Escriturário-Dactilógrafo

I.P.A.S.E. (Aux.-Administrativo (Escrevente-Dactilógrafo

P.D.F. (Arquivista

C.N.S.A. (Aux. Técnico

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS Informa, inscreve e prepara VOCÊ para quaisquer dêsses CONCURSOS.

HORÁRIOS (Manhã: 7 8 e 9 horas (Tarde: 14, 16 e 17,20 horas. Duas (2) (horas de aulas diárias. (Noite: 18, 19 e 20 horas.

Não cobramos jóia nem quaisquer outras taxas.

Direção e orientação de: NELSON BASTOS, ALFREDO LOPES E WALDOMIRO DE SANT'ANA.

RUA MÉXICO, 148 — 8.º AND. — S. 808
Telefone: 32-7888 — C. P. 4561 — DF.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
Turma Nova (Intensiva)
Inicio: dia 16 de novembro

Será iniciada no próximo dia 16 de novembro, a tradicional turma intensiva em forma de exercícios gradativos e problemas típicos de vestibulares da E. N. Engenharia e Politécnica.

A eficiência do Curso C. O. S. é demonstrada pelos resultados brilhantes alcançados nos ultimos vestibulares, sendo que em 1954, os alunos dêste Curso obtiveram:

1 — A maior porcentagem de aprovação (relação entre o numero de alunos apresentados e o numero de alunos aprovados);

2 — O 2º, 4º e 10 lugares na classificação geral.

RELAÇÃO DOS PROFESSORES DA SEÇÃO ENGENHARIA

1 — MATEMATICA
Prof. Jacques Chambriard
Prof. Henrique de Saules
Prof. Luiz Fernandes Cardoso
Prof. Carlos Octavio da Silva
Prof. Djairo Guedes de Figueiredo
Prof. Herbert Pinto
Prof. Otto Wursted

2 — FISICA
Prof. Luiz P. Maia
Prof. Humberto Santana

3 — QUIMICA
Prof. Nagib Francisco 4

4 — DESENHO
Prof. Tulio Studart

MATRÍCULAS ABERTAS

SECRETARIA: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inubia — Castelo — Tel : 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA * MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CONFERÊNCIAS

SR. VISCONDE DE CARNAXIDE — Amanhã, dia 11, às 17h30m, na Sala Camões, à rua Senador Dantas nº 118, 1º andar, a 23ª aula do duodécimo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, sôbre o tema: "Capítulo da política externa luso-brasileira". Entrada franca.

CONFERENCIA D OPROF. FLAMINIO FAVERO

A convite da Associação Cristã de Moços, o prof. Flaminio Fávero, catedrático de Medicina Legal, da Universidade de São Paulo, fará nesta capital algumas conferências sôbre assuntos de sua especialidade, nas seguintes datas:

Dia 12, às 16 horas, na Faculdade Nacional de Medicina (Programa do 122º aniversário da referida Escola). Dia 13, às 20 horas, na Faculdade Nacional de Direito. Dia 14, às 20 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (U.D.F.). Dia 16, às 15 horas, na Faculdade Nacional de Medicina.

Para essas conferências, a A. C. M. convida todos os universitários evangélicos e demais interessados.

Educação para o Serviço Público

A Associação Brasileira de Educação se reunirá amanhã, às 17h30m, extraordinàriamente, para tratar de assuntos ligados às suas finalidades.

Na oportunidade, o prof. Benedito Silva fará uma palestra sôbre "Educação para o Serviço Público".

Nomeação de professôres supletivos

Recebemos:

"Convocam-se os candidatos aprovados e não nomeados no Concurso para Professôres Primários Supletivos, da P.D.F., para a reunião de amanhã, dia 11, às 16 horas, no "hall" do Edifício Comercial Rio (avenida Graça Aranha nº 416), a fim de se tratar com o secretário geral de Administração, de sua próxima nomeação."

ESCRITURÁRIO

(D.A.S.P. — I.A.P.I. e outras Autarquias)

Professor, especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsse próximo concurso. Mensalidade: .. Cr$ 130,00. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1º andar (Fim da Rua dos Andradas). Tel.: 23-2772.

LABORATÓRIO ESCOLA de PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ULTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA

Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização Aulas diurnas e noturnas Direção de

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9835. Edifício Carioca

TÉD
CONTADORES e Assistentes

Temos diversas vagas para contadores, chefes de escritório, auditores, assistentes, auxiliares de contabilidade, incl. operadores RUF, Remington, National, Burroughs, Olivetti. Emprêgo imediato para candidatos com prática. Ordenado até Cr$ 12.000,00.

Para os candidatos sem prática e os já colocados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Dupliquem seu ordenado estudando contabilidade, Inglês, Estenografia. Para os principiantes também mantemos turmas de Auxiliar de Escritório e Dactilografia. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Agora mensalidades mais baixas. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o. Novas turmas em início.

Cursos TÉD de Treino Rápido

* Inglês (Prof. Nato)
* Contabilidade
* Auxiliar de escrit.
* Estenografia
* Dactilografia

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

Remuneração do magistério secundário

Mais uma vez se acham agitados os professôres do ensino secundário. São realmente de admirar êsses movimentos de reivindicação de salários que, periòdicamente, atormentam o magistério particular, pois entre professôres e donos de colégios deveria reinar harmonia tal que as divergências se resolvessem pacìficamente e sem transpor os muros dos estabelecimentos.

Desta vez, porém, será difícil aos proprietários dêstes estabelecimentos explicar a situação, pois os professôres apoiam suas razões na sentença do Superior Tribunal do Trabalho que lhes concedeu aumento, no dissídio coletivo, em 1951; numa sentença do Supremo Tribunal Federal que declarou constitucional a intervenção do T. S. T. e nem chegou a entrar no mérito da questão, tão justa achou a decisão dêste egrégio tribunal; e, finalmente, na recente setença dêste mesmo órgão judiciário, a propósito da reclamação de uma professôra, na qual reafirmou a vigência da portaria nº 204, do Ministério da Educação, que, desde 1945, vem regulando a forma de pagar os salários dos professôres.

Pois bem: apesar de tudo isto, o Sindicato de Proprietários dos Estabelecimentos de Ensino, está enviando aos seus associados uma circular na qual, interpretando esta última sentença, a seu favor, considera congeladas as anuidades escolares (que entram no cálculo dos salários dos professôres) na base de 1950, omitindo capciosamente os têrmos da sentença do T. S. T. que, expressamente, cita a portaria 204, como base de cálculo.

Por que não procedem os srs. proprietários de colégios como os diretores do M. A. B., do Colégio Frederico Ribeiro e de pouquíssimos outros, que timbram em respeitar as decisões judiciárias e dão belos exemplos de harmonia entre educadores? Por que grandes colégios, afamados e tradicionais, tanto na Tijuca como em Botafogo, na Zona Norte e na Zona Sul, não imitam essa atitude, evitando as reclamações dos professôres na Justiça do Trabalho e os comentários desagradáveis que acabam por abalar o crédito dos estabelecimentos de ensino e mesmo do próprio ensino?

Comemoração do Dia do Professor
Festividades programadas pelo sindicato

Conforme vem acontecendo todos os anos, o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro comemorará com uma sessão solene, na próxima sexta-feira, dia 15 do corrente, a data magna do professorado, hoje, consagrada como feriado nacional em todo o país.

Aproveitando o ensejo, a diretoria do Sindicato fará realizar, nesse dia, uma assembléia geral extraordinária, em que serão debatidos vários assuntos de sumo interêsse para a classe. Entre êles, o não cumprimento, pelos estabelecimentos de ensino, da sentença normativa que concedeu aumento de salários ao magistério particular, a revogação do artigo 4º do decreto n. 35.450, que instituiu os novos níveis do salário mínimo, o projeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados, e que transfere para o Ministério do Trabalho a extinta competência do Ministério da Educação para fixar a condigna remuneração dos professôres, a defesa da liberdade de cátedra assegurada pela Constituição, etc., etc.

Todos os professôres estão convidados a comparecer à solenidade, a qual se iniciará às 15 horas do dia 15 de outubro, na sede social do Sindicato, sita à avenida 13 de Maio n. 13, sala 402, 4º andar (Edifício Municipal), devendo encerrar-se com uma mesa de doces que a diretoria oferecerá aos associados, suas famílias e pessoas gradas.

Pela importância do acontecimento, espera-se que a assembléia seja das mais concorridas já realizadas pelo Sindicato, nela tendo os professôres a oportunidade de se mostrarem coesos e vigilantes na defesa dos direitos e regalias duramente conquistados pela classe.

U. D. F.

Ciências Médicas
DIRETORIO ACADEMICO

ELEIÇÕES — Estão marcadas para o dia 19 próximo as eleições para a Diretoria do Diretório Acadêmico. Desde já insistimos com os colegas para um comparecimento em massa às urnas.

CONFERÊNCIA — Teremos têrça-feira próxima, às 14 horas, a conferência do dr. Wilson Marques sôbre a "Importância da classificação do grupo sanguíneo e da determinação do fator Rh". A conferência do professor Wilson tem o patrocínio do Departamento Médico e prende-se ao trabalho que vem desenvolvendo êsse Departamento sôbre os assuntos da conferência. Estão convidados todos os colegas.

SEMIOLOGIA E GINECOLOGIA — As apostilas dessas cadeiras estão à venda no D.A.

FOTOGRAFIA — Comunicam aos colegas do segundo ano que amanhã às 15 horas, será batida a fotografia da turma.

HISTOLOGIA — O D.A. está empenhado em editar a apostila de Histologia (órgãos). Os colegas interessados na sua aquisição deverão deixar os nomes com os colegas Frediano e Ubiratan.

Faculdades de Ciências Econômicas
CENTRO DE PESQUISAS E ESTUDOS ECONOMICOS — PROF. ABILIO D'ALMEIDA

REUNIÃO — Estão convocados todos os membros dêste Centro para a reunião a ser realizada no dia 13, quarta-feira, às 20h30m, na Faculdade.

CONSELHO DELIBERATIVO — Avisamos aos membros dêste Conselho que dia 18 do corrente, haverá uma sessão extraordinária para aprovação do Regimento Interno.

CONFERÊNCIAS — Dando início à sua série de conferências, o Centro promoveu uma conferência, a qual foi pronunciada pelo seu patrono, dr. Abilio d'Almeida, no dia 8, no salão nobre da Faculdade, que abordou o seguinte tema: "O cacau e sua influência na balança comercial".

SENTINELA ECONÔMICO — Avisamos aos colegas que o próximo número sairá no corrente mês.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: têrça-feira, na sala do Conselho: às 18h30m, solenidade de entrega de diplomas da Cultura Social; no auditório: às 20h30m, recital de canto; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, reunião do Comitê de Socorro à Rumânia, da Cruz Vermelha Brasileira; na sala da diretoria: às 20h30m, reunião da Academia Brasileira de Odontologia; quinta-feira, no auditório: às 16 horas, recital de alunos da professôra Ordália Jacobina; às 20h30m, recital de Irma Ferreira; sexta-feira, no auditório: às 18 horas, curso de literatura; às 21 horas, concêrto de «Valores Novos» da A. B. I.; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; no auditório: às 16h30m, audição de alunos; às 20 horas, audição da professôra Nanci Namur; domingo, no auditório: às 16 horas, audição da professôra Maria de Lourdes; às 19 horas, audição de alunos da professôra Helena Galo.

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS — Encontra-se, desde ontem, nesta capital, a convite do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, do Conselho Nacional de Pesquisas, o matemático francês Arnaud Denjoy. O prof. Denjoy, pronunciará três conferências subordinadas ao tema: — «Aplicações dos conjuntos perfeitos totalmente descontínuos à teoria das funções de variáveis complexas, das funções de variáveis reais e à mecânica analítica». As conferências terão lugar na sede do Instituto de Matemática Pura e Aplicada do Conselho Nacional de Pesquisas, à avenida Venceslau Brás, 71, devendo a primeira realizar-se amanhã, em horário a ser noticiado.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — A diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos homenageará no dia 13, às 18 horas, na sua sede social, rua Senador Vergueiro, 105, os estudantes classificados no concurso instituído pelo «New York Herald Tribune» e patrocinado pela Diretoria do Ensino Secundário, que enviará o representante brasileiro ao Congresso Internacional de Estudantes Secundários nos Estados Unidos.

Homenagem em memória do professor Fernando Raja Gabaglia

O Colégio Pedro II realizará no próximo dia 12, têrça-feira, às 16 horas, sessão solene em memória do professor Fernando Antônio Raja Gabaglia, que foi decano da Congregação e exerceu a diretoria do Externato no período de 1933 a 1945.

Serão oradores da solenidade os professôres catedráticos Honório Silvestre, Roberto Acióli e Oscar Przewodowhki.

A Congregação, desejando dar maior realce a êsse ato em que serão evocadas a vida e a obra do saudoso mestre, convidou para o mesmo o sr. ministro da Educação e Cultura e as instituições culturais e educativas a que pertenceu o homenageado. Reiterando o convite aos professôres, funcionários e alunos do Colégio, os diretores do Externato e Internato o estendem aos antigos discípulos, colegas, admiradores e amigos do eminente professor.

CURSO NORMAL
S. José, 50 — Sala 603

I Congresso Brasileiro de Nutrição

NO PROXIMO SABADO, A INAUGURAÇÃO DO CONCLAVE NO AUDITORIO DO MINISTERIO EDUCAÇÃO

No próximo sábado, 16 do corrente, terão início os trabalhos do 1º Congresso Brasileiro de Nutrição, que se realizará sob os auspícios do S.A.P.S., e sob a presidência do prof. Dante Costa.

A importante reunião, que pela primeira vez reúne os cientistas brasileiros da Nutrição, conta com 260 congressistas, desta capital e de quase todos os Estados brasileiros. Setenta e oito teses já foram distribuídas aos vários relatores, escolhidos entre as maiores autoridades brasileiras em nutrição; os professôres W. Berardinelli (Rio); F. A. Moura Campos (São Paulo); Alvino de Paula (Minas Gerais); Orlando Parahym (Pernambuco); Silva Melo (Rio), e Castro Barreto (Rio).

Estará presente o prof. Dutra de Oliveira, de São Paulo, bem como elevado número de delegados estaduais, inclusive os do Pará, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, etc.

As sessões plenárias do 1º Congresso Brasileiro de Nutrição serão realizadas no auditório do Ministério da Educação e Cultura e terão início no próximo sábado, com o seguinte programa: — às 9 horas da manhã — Sessão preparatória — Apresentação de credenciais; às 20h30m — Sessão solene de instalação do Congresso, com a presença das autoridades do país e principais figuras da Universidade e dos meios científicos.

SALAS PARA AULAS — Alugam-se ótimas, turmas ou particular. Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar.

TÉD
Cargos de chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos.

Importante: agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles, que lutam com dificuldades.

Cursos TÉD de Treino Rápido

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

Admissão -- Diurno e Noturno

O Instituto Santa Roza iniciará turmas para exames em dezembro e fevereiro. Mensalidades módicas. Preparo intensivo. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325.

Próximos Concursos
BANCO DO BRASIL

TURMAS NOVAS — Para os dois concursos do Banco, em novembro e abril próximos vindouros (ordenado inicial: Cr$ 5.062,50, com gratificações, promoções certas nos três primeiros anos), o PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, iniciou três turmas novas especiais e pequenas, em 15-9-54, com aulas dobradas diárias, inclusive aos sábados, ao preço de Cr$ 300,00, sem outras taxas, nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Temos ainda algumas vagas nas turmas da noite.

As turmas novas CONTINUARÃO ATE' ABRIL para os que não passarem agora.

TURMAS DE REVISÃO — Para alunos mais adiantados ou que pretendam fazer o concurso de abril, estão em funcionamento turmas de revisão nos mesmos horários e no de 15 às 17 horas, ùltimamente iniciadas. Cr$ 250,00, sem taxas.

LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — A 2ª edição dos livros do professor, AMPLIADA, REVISADA E ADAPTADA AO NOVO E DIFERENTE PROGRAMA DO BANCO. — Matemática Comercial. Cr$ 70,00; Contabilidade Bancária: Cr$ 60,00; e Português, Inglês e Francês (1 único livro): Cr$ 100,00, está sendo vendida EXCLUSIVAMENTE neste Instituto, na rua Senhor dos Passos, 108 — 2º andar, e na ESCOL — Avenida Rio Branco, 151 — 7º andar. Qualquer outro local estará vendendo clandestinamente, sujeito às penas da lei, a primeira edição NÃO ADAPTADA. Remessa para o interior pelo reembôlso ou mediante cheque ou vale postal, em nome do professor. Já temos o de Português, que faltava.

SO' CONTABILIDADE — SO' MATEMÁTICA OU SO' PORTUGUÊS — Para atender a vários pedidos, vamos iniciar, a partir de 11-10-54, turmas muito pequenas só para Contabilidade, sòmente para Matemática ou apenas para Português. Aulas diárias, pela manhã e à tarde. Cr$ 300,00, sem outras taxas.

PROVAS IGUAIS AS DO BANCO — O PROF. LUIZ ALVES vai organizar para sábado, dia 16, começando às 14 horas, provas-testes para alunos que estudam sòzinhos ou não, de PORTUGUÊS, CONTABILIDADE e MATEMÁTICA, semelhantes às do Banco, com fiscais, horário igual, etc. Inscrições durante a semana, pagando apenas uma taxa módica para material. O PROF. LUIZ ALVES julgará as provas e orientará o candidato.

Auxiliar Administrativo
ESCRITURÁRIO QUALQUER MINISTÉRIO

DASP — Dois grandes empregos no Serviço Público Federal. Ótimos vencimentos com a reestruturação já quase aprovada e inevitável. Inscrições provàvelmente agora em novembro e provas em janeiro. AMBOS OS SEXOS. Já possuímos os novos e fáceis programas.

TURMAS A COMEÇAR DE 15-10-54 — Inscreva-se nesta tradicional instituição. Condições e instalações especiais para Senhoras e Senhoritas, em ambiente reconhecidamente sério e de eficiência comprovada.

Cada turma ficará preparada para fazer os dois concursos pelos conhecidos mestres do SPF: dr. Paulo Vieira (Direito); professor Waldemar da Costa Gonçalves (Contabilidade Geral); professor Waldir de Oliveira (Português); professor Alcides Torres (Matemática e Estatística); professor S. G. Vilaça (Geografia); etc.

MENSALIDADE: Cr$ 250,00, SEM OUTRAS TAXAS.

INSTITUTO PAPINI -- Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tel. 52-8424

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO N.º 117 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144

INSCRIÇÕES ABERTAS

CONTADOR DO I. A. P. I. — VENC. CR$ 3.580,00. Ambos os sexos. Matemática Comercial e Financeira, Estatística, Seguro Social, Direito Comercial, Contabilidade e Redação.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO IAPI — VENC. CR$ ..... 2.620,00 — Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia e Dactilografia. Inscrições abertas a partir do dia 15/10. Daremos início, esta semana, a turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite. Reserve, desde já, a sua vaga. Professôres especializados.

PONTOS PARA CONCURSO

Já sairam, COMPLETOS, para os seguintes:

ARQUIVISTA DA P. D. F.: — Técnica de Arquivo, Matemática, Estatística, Português (com textos para corrigir).

BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria, com respostas.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M.: Português e Matemática.

ESCRITURARIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.

BANCO DO BRASIL

Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite. Professôres do Banco. Assistam a aulas sem compromisso.

ARTIGO 91

CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: Cr$ 100,00

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano!

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA

Av. R. Branco, 147 - 2.º andar - Tel.: 42-1144

Organização Taquigráfica Brasileira

RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVÊRNO FEDERAL E PREFEITURA MUNICIPAL DO D. F.

Seu Departamento de Ensino dará início a uma nova TURMA PARA PRINCIPIANTES às 2ªs. e 6ªs., às 18h15m, e de PRATICA DE APANHAMENTO em horários diversos — de manhã, à tarde e à noite.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3645.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

Concurso para o Banco do Brasil

(Ensino direto e por Correspondência)

O Instituto Santa Roza mantém turmas em funcionamento para os próximos concursos de novembro e abril. Orientação direta do Prof. Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de concursos, a rua Gonçalves Dias, 89 — 1º andar — Telefone: 52-9344.

TAQUIGRAFIA - DACTILOGRAFIA
CURSO EFICIÊNCIA
RUA DO CATETE, 182 — Telefone: 45-4158

PORTUGUÊS, LATIM, FRANCÊS
AULAS particulares para qualquer fim, inclusive VESTIBULARES. Informações — Têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas, à rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — (Junto ao Hotel Serrador).

Curso Pimentel -- Admissão
RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000
Professôres, diplomados pelas Faculdades de Arquitetura, Engenharia e Filosofia, preparam candidatos em aulas individuais ou em pequenas turmas, para os concursos de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (ginasial e normal); Colégios Militar, Naval, Pedro II e São José; Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

VESTIBULAR -- DIREITO
CURSO JOAQUIM NABUCO
Informações: — Têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO
Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.
TAQUIGRAFIA INGLESA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

Vestibular de Direito e Filosofia
Curso intensivo, aulas à tarde, máximo: dez alunos, professor com vinte anos de magistério. Informações pelo telefone: 42-5835, diàriamente. Início das aulas: dia 13 de outubro.

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARE' — 57-8426
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde. HORARIO: 8 às 10 e das 14h30m às 17 horas, diàriamente. Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS. SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 150 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

EXAMES DE SELEÇÃO NO C. PEDRO II
CURSO VICTOR SILVA
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II). Rua México, 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3463. Matrículas abertas — Início das aulas no dia 11 do corrente — Turmas para 2ª e 3ª Séries Ginasiais e 1º e 2º anos Científico — Professôres do Pedro II.
ADMISSÃO
Colégio Pedro II — Colégio Militar — Curso intensivo de recapitulação — Matrículas abertas.
ART. 91 — Novas turmas para os exames em fevereiro — Pela manhã, à tarde e à noite, com professôres do Colégio Pedro II e especializados.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390

CANTO -- PIANO
CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horários: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º AND. — IBCM

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.
PREDIOS SEPARADOS.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

QUARTO ANO «A» — ESTRADA — A segunda via de projeto ficará à disposição dos interessados em obtê-la somente até dia 15 dêste. Após essa data, não serão aceitas reclamações. O prazo de entrega do projeto expira dia 15.

ESTABILIDADE. — A partir de segunda-feira, dia 11, estará à venda no D. A. nova remessa do livro «Pilares», do professor Domingues, ao preço de Cr$ 75,00. Os colegas do quarto ano que têm dificuldades em adquiri-lo, devem se inscrever em uma lista para sorteio de alguns exemplares, com o Lener.

ESTABILIDADE. — Amanhã, será realizado o segundo teste de estabilidade Materiais Pilares.

BAILE DO TEODOLITO. — No dia 23 dêste, às 22 horas, nos salões e na «boite» da Associação Atlética do Banco do Brasil o tradicional baile do «Teodolito». Orquestra Ferreira Filho. Trajo de passeio, completo. Convite e mesas poderão ser encontrados na portaria da E. N. E.

QUARTO ANO — CADEIRA DE MEDIDAS ELETRICAS. — O último prazo para entrega de todos relatórios referentes ao presente ano letivo será dia 22, sexta-feira, às 18 horas.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO. — O presidente do Conselho de Representantes convoca para dia 11 do corrente, segunda-feira, reunião ordinária, em primeira convocação, às 17h30m e em segunda e última, às 18 horas.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA ACADÊMICA. — Para o campeonato universitário de Atletismo a se realizar nos próximos dias 16 e 17 haverá a partir de segunda-feira, dia 11, treinos no estádio do Vasco da Gama, a fim de selecionarmos as equipes. Os treinos serão a partir das 15 horas, devendo os atletas levar o seu material e sapato de prego e também a carteira de estudante. A fim de apresentá-la ao porteiro na entrada.

A A. A. A., aqui, faz um apêlo aos colegas para que se interessem pelo campeonato, pois nossa escola sempre foi das primeiras no esporte base, e no ano passado, por falta de absoluta cooperação dos colegas, a escola obteve uma péssima colocação. Esperamos o incentivo de todos para que a escola tenha uma «torcida» cem por cento.

BASQUETEBOL. — Haverá, amanhã, às 20h30m, na quadra do Piraquê um treino para seleção da equipe que excursionará a Campinas. Todos os interessados devem procurar o diretor de basquetebol, o colega Sérgio, do terceiro ano.

ATIVIDADES ESCOLARES

SABATINAS. — Estão marcadas as seguintes: — Amanhã, 11 — às 20 horas — Resistência — Reg. 1.951 — A e B; dia 12 — às 20 horas — Mecânica Racional — A e B (transf. do dia 18); dia 13 — às 11 horas — Arquitetura — turma A; dia 13 — às 13 horas — Organização — turma B; dia 15 — às 7 horas — Organização — turma A; dia 15 — às 14 horas — Arquitetura — turma B; dia 18 — às 20 horas — Cálculo Vetorial — turmas A e B.

HORARIO DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS DO QUINTO ANO — Outubro: — Dia 20 — quarta-feira — às 8 horas — Arquitetura; dia 23 — sábado — às 14 horas — Economia; dia 27 — quarta-feira — às 8 horas — Organização; dia 30 — sábado — às 14 horas — Portos. Novembro: — dia 5 — sexta-feira — às 8 horas — Motores; dia 9 — têrça-feira — às 14 horas — Saneamento; dia 12 — sexta-feira — às 14 horas — Química Ind.; dia 13 — sábado — às 8 horas — Metalurgia; dia 13 — sábado — às 8 horas — Aplicações Ind. Elet.

COLOCAÇÃO PARA ENGENHEIROS CIVIS. — O governador do Guaporé oferece nove vagas, padrão «N», para engenheiros civis, sendo dada preferência a solteiros e recém-formados. Maiores esclarecimentos na Secretaria da Escola.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. — Dia 13, quarta-feira, às 13 horas — segunda chamada da primeira prova parcial para os alunos: — Darci Burger — Gonçalo de Almeida e Osmar José Chebie.

HIGIENE. — Têrça-feira, dia 12, às 8h30m — prova oral de exame vago — para os alunos: — Sérgio Pacheco dos Santos — Stélio Brasil Perilo — Virgílio Florence — Zenimar Paraquet Marques — José Fernando Ibarra Barroso — Jaime Gaston Pinto e Ênio de Magalhães.

HIDRAULICA. — Dia 12 — têrça-feira — às 14 horas — exame oral de primeira época — para os seguintes alunos do Curso de Engenheiros Industriais Mecânicos: — Eugênio Agostini Neto e Mário Moura.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

SEMANA COMEMORATIVA DO ANIVERSARIO DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA, DE 11 A 16 DE OUTUBRO. — Dia 11 — às 9 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional, em ato solene; às 14 horas — Inauguração da Exposição Histórica da Faculdade Nacional de Medicina; às 16 horas — Coquetel; às 17 horas — Audição de violino por Nathan Schwartman. Dia 12 — às 14 horas — Inauguração do Auditório «Professor Augusto Brandão Filho» do Departamento Científico do Centro Acadêmico «Carlos Chagas». Dia 13 — às 21 horas — «Shows» por alunos da Faculdade Nacional de Medicina. Dia 14 — às 16 horas — Conferência do professor Deolindo Costa, seguindo-se um coquetel; às 21 horas — Teatro da Faculdade Nacional de Medicina (O. B. Constant). Dia 15 — às 17 horas — Audição de piano por Arnaldo Estrêla; às 20 horas — Teatro do Estudante de Pascoal Carlos Magno. Dia 16 — às 9 horas — Missa solene pela passagem do aniversário da Faculdade Nacional de Medicina, na sala da Congregação, seguindo-se um lanche; às 17 horas — Baile comemorativo à Semana de Aniversário da Faculdade Nacional de Medicina.

JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA. — Colegas! prestigie com sua presença os concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, às 10 horas, aos domingos, no Teatro Municipal. Entrada gratuita, bastando apresentar seu cartão de estudante; para pessoas amigas, apanhar convites com d. Lella, no Centro Acadêmico.

ATENÇÃO SENHORES REPRESENTANTES DE TURMA DO QUINTO E SEXTO ANOS. — Realizem com a máxima urgência as eleições da «Princesa» e «Professor Mais Benquisto», de suas séries.

Comuniquem o resultado com a máxima urgência à Secretaria do Centro Acadêmico.

FLAMULAS, PLAC-LITE E DISTINTIVOS. — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico «Carlos Chagas» com a secretária.

BAILE D OINSTITUTO DE EDUCAÇÃO. — COROAÇÃO DA RAINHA DA PRIMAVERA. — Êste tradicional baile será realizado no próximo dia 16 de outubro, das 22 às 2 horas, nos salões do Botafogo Futebol e Regatas. Convites no Diretório Acadêmico. — Preço, 25 cruzeiros.

ATIVIDADES ESCOLARES

QUINTO ANO. — A prova parcial de Clínica Médica do professor Magalhães Gomes, será marcada oportunamente.

CLINICA CIRURGICA. — Professor Ugo Guimarães, dia 12 — às 8 horas.

CLINICA MEDICA. — Professor Schermann — dia 15 — às 10 horas.

SEXTO ANO — MEDICINA LEGAL. — Segunda chamada da segunda prova parcial e exame final para os alunos de ns. — 30 — 73 — 92 — 93 — 101 — 106 — 114 — 117 — 118 — 119 — 120 — 129 — 133 — 136 — 137 — 139.

PEDIATRIA. — Segunda chamada — dia 12 — às 9 horas.

OTORRINOLARINGOLOGIA. — Segunda chamada — dia 12 — às 9 horas.

TERAPEUTICA. — Segunda chamada — dia 14 — às 9 horas.

TISIOLOGIA. — Última chamada para a segunda prova parcial e exame final — dia 13 — às 9 horas — no Pavilhão Afonso Pena, no Hospital São Sebastião (Cajú).

AVISO. — Deverão comparecer, com a máxima urgência, ao gabinete do sr. secretário, dia 12 às 15 horas, os alunos:

(Conclui na 6ª página)

NOVA SEDE DA A. C. M. — *A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, prestigiosa entidade que completa agora 61 anos de existência, está em vésperas de mudar-se do velho edifício que ocupa há muitos anos na rua Araújo Pôrto Alegre, para a sua suntuosa sede própria, um edifício de 15 andares na rua da Lapa, 40. Embora a construção não esteja terminada e a A. C. M. lute com grandes dificuldades financeiras, é certo que em sua nova sede continuará a desenvolver o seu grande programa de educação da juventude carioca. — Na gravura, um aspecto do edifício sede da A. C. M.*

Dê mais confôrto e Prazer aos seus alunos!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139 telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

TÉD
INGLÊS
Temos diversas vagas para candidatos de ambos os sexos que falem inglês, correntemente ou tenham «BOAS NOÇÕES» dessa língua. Ordenados até Cr$ 12.000,00. — A maior parte dos pedidos de pessoal com ordenados acima de Cr$ 4.000,00, exigem-se boas noções de inglês. Assim, vale a pena estudar inglês. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», os interessados adquirem em pouscos meses noções de inglês suficientes para que possam melhorar o seu ordenado em um, doiss, e três mil cruzeiros mensais.
Valorize seu tempo («Tempo é Dinheiro») estudando Inglês, Estenografia, Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório. Garantimos bons empregos com melhores ordenados logo que o candidato tenha prática suficiente. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois, diàriamente, recebe dezenas de pedidos de pessoal, das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Assista a uma aula grátis mediante a apresentação dêste anúncio; recorte-o agora mesmo. Novas turmas, em início. Matricule-se desde já para não perder o lugar.
Cursos TÉD de Treino Rápido
(Com garantia de emprêgo)
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

MATEMÁTICA ZONA SUL
Aulas particulares, ginasial, científico e vestibulares, telefone: 27-4150.

ADMISSÃO
Ao Pedro II. — Aulas intensivas. ATENEU PEDRO II. — Av. Presidente Vargas, 866. Tel.: 43-9319.

CURSO ITU
Prepara Candidatos para a ESCOLA DE SARGENTOS ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA. Rua João Vicente, nº 1155 — 1º andar — BENTO RIBEIRO. Diàriamente, das 19 às 22 horas.

TAQUIGRAFIA
Turma pequena. Método adaptável ao inglês. Teoria, aperfeiçoamento e velocidade. Rua México, 148 — 11º andar, das 18 às 19 horas. Fones: 22-0007 e 58-0279.

Colégio Naval
Rua S. José, 50 - Sala 603
Inf.: 45-2770.

EXAMES VESTIBULARES
Curso intensivo para a E. T. N.; Escolas Técnicas da P. D. F. e IDOPP (Escola Técnica Noturna). Início das aulas: 18 do corrente. Informações e matrículas com o PROF. GERALDO, no INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85 — 1º andar — Das 8 às 11 horas.

MATEMÁTICA E FÍSICA
Professôres especializados, aceitam alunos. — Tel.: 46-3317.

TÉD
Dactilografia em 1 mês
Com garantia de emprego. — Agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa os preços para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Assista a uma aula gratis mediante apresentação deste anúncio: recorte-o agora mesmo.
Cursos TÉD de Treino Rápido
(Com garantia de Emprêgo)
Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenográfia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprego aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio.
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

ALUNOS SEM MÉDIA
— O Prof. Jurandyr Rodrigues, ministra aulas especializadas de Latim e Português, à noite, em sua residência, portuguêses e estrangeiros o inglês a brasileiros, seguindo métodos modernos. Preço médico. Rua Almirante Gonçalves, nº 10. Copacabana. — Tel.: 47-2511.

Português e Inglês
Professôra com longa prática ensina, à noite, em sua residência, português a estrangeiros e inglês a brasileiros, seguindo métodos modernos. Preço médico. Rua Almirante Gonçalves, nº 10. Copacabana. — Tel.: 47-2511.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA BASE GINASIAL
Profs. especializados. Eficiência garantida. Início da turma em 18 de Outubro. Turma pequena. Mens.: Cr$ 150,00
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS, 78, 2º andar. (Esquina de Ouvidor).

TÉD
ESTENOGRAFIA
Amanhã é o último dia para matrícula nas novas turmas à noite. Aproveitem, há poucas vagas. Agora mensalidades mais baixas. Duplique seu ordenado, aprendendo estenografia, inglês, contabilidade. Garantimos melhores empregos logo que estejam habilitados. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório, com garantia de emprêgo. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus
Cursos TÉD de Treino Rápido
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

ARTIGO 91
EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH
Turmas novas
Rua Sete de Setembro, 63 — 8º andar.
Tel.: 32-7136.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

ACADEMIA DE DESENHO
ANEXA À ESCOLA TÉCNICA IDOPP
IDOPP
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Formação de técnicos em cursos práticos e intensivos de Desenho de Propaganda, Móveis, Decorações, Arquitetura, Concreto Armado, Topografia, Instalações Domiciliares, Máquinas, Eletrotécnica. CURSOS COMBINADOS DE DESENHISTA ESPECIALIZADO E DE HABILITAÇÃO À LICENÇA GINASIAL PELO REGIME DO ART. 91. Preparação de condutores de Construção Civil, projetistas de Construção Mecânica e técnicos de Instalações Comerciais. Aperfeiçoamento de desenhistas profissionais em cursos rápidos de Perspectivas e Paisagismo. Professôres registrados no Ministério da Educação e Cultura. Turma pela manhã, à tarde e à noite, em organização.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA
Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210
5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

ENGENHARIA
NOVAS TURMAS
INÍCIO DO PROGRAMA
Instituto Universitário
O estabelecimento preferido por todos os candidatos desejosos de estudar e já consagrado por seus ótimos resultados, como foi visto nos últimos vestibulares:
— AS MAIORES PERCENTAGENS DE HABILITAÇÕES (cêrca de 90%).
AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES (1º lugar e quase todo os seguintes).
— MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES (do total de habilitados nos Vest. de Engenharia, cêrca de 80% estudam no I. Universitário).
Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar — Tel.: 52-4926
DIREÇÃO DO PROF. CHRISTOVAM GASPAR do M. da Educação.

DIREITO
3 turmas funcionando
S. José, 50 — Sala 603

Quer progredir na vida?
ENTÃO LEIA ESTAS CARTAS
Posição bem paga e de grande futuro
Quero participar-lhes que sou um dos principais elementos do Depto. de Arquitetura da Cia. A.......... F.............., n'uma posição bem paga de grande futuro. Desejo agradecer a este Instituto o muito que fez por mim, não só preparando-me, como colocando-me n'uma posição altamente satisfatória.
W. B.

Logrou obter o 1º lugar
Antes mesmo de ter terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, fui prestar concurso com vinte outros candidatos, logrando obter o 1º lugar. Estou trabalhando nas L......... D.........., percebendo ótima remuneração.
A. M.

Conseguiu emprêgo imediato
Terminado o curso de Desenho Arquitetônico, consegui emprego imediato na firma de Engenharia e Construções R....... R....... & Cia. onde percebo o salario inicial de 5.000,00. Tudo o que hoje sou, devo a este Instituto.
O. S.

Obteve logo um aumento expressivo
Devem-se lembrar que fui colocado por este Instituto na firma G.......... C...... & Cia., como desenhista de arquitetura. Tenho preenchido as minhas funções com tamanha satisfação dos meus chefes, que logo no 2º mês obtive um aumento substancial. Não me canso de recomendar este Instituto.
I. C.

Trouxe-lhe a estabilidade na vida
Tendo feito o curso de Desenho de Maquinas, consegui ademais de Vs. Ss. a indicação d'um emprego. Acho-me colocado na C........ S/A. onde obtive ótimo salario inicial e sou muito bemquisto, graças aos conhecimentos revelados. Oxalá todos os moços ambiciosos trilhem o mesmo caminho que me trouxe a estabilidade na vida.
R. M. A. J.

Tornou-se independente
Os meus agradecimentos pelo bem que me prestou este Instituto, pois terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, iniciei os meus trabalhos aqui e em S. Paulo junto aos Laboratorios farmaceuticos, com tal sucesso que me tornei independente. Antes de ingressar n'este Instituto nada sabia de desenho e trabalhava em setor muito diferente.
H. V.

Eis a comprovação de que o sucesso é o resultado do preparo!

Não permaneça á espera do sucesso! **Vá ao encontro dêle**, obtendo, em **10 mêses apenas**, uma nova situação econômica, com melhor ordenado, de 5 a 8 mil cruzeiros — que é a base comum para um desenhista especializado em ARQUITETURA, CONCRETO ARMADO, DECORAÇÃO DE INTERIORES, PROPAGANDA COMERCIAL, MODAS etc. A procura dêstes profissionais é intensa e os nossos métodos de ensino são acessiveis a qualquer um, independente de preparo escolar. **Siga o exemplo dos que conseguiram êxito**, conforme comprovam as cartas acima! Não esqueça que a vida sem preparo é sempre mal sucedida. Seja um homem de ação! Decida-se hoje mesmo a imprimir uma diretriz proveitosa á sua vida, ingressando na profissão bem remunerada de **desenhista especializado**.

Venha ver-nos! Saberemos orienta-lo convenientemente!

ITO *Instituto Técnico Oberg*
RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22º andar
NITEROI: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE
A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

(Conclusão da 5.ª página)

nos do sexto ano de ns. — 3 — 5 — 1 — 12 — 14 — 30 — 32 — 36 — 43 — 49 — 57 — 59 — 75 — 92 — 95 — 110 — 111 — 113 — 114 — 118 — 123 — 129 — 130 — 132 — 136 — 137 — 140 — 149 — 152 — 158 — 160 — 175 — 176 — 177 — 188 — 189 — 197 — 202 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 225 — 232 — 233 — 134 — 235 — 237 — 244 — 246 — 256 — 260 — 264 — 265 — 266 — 268 — 269 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 277 — 278 — 280.

Solicita-se, com urgência, o comparecimento ao Núcleo Profilático Universitário da Universidade do Brasil, dos seguintes alunos: — Gilson Ferreira e Maria Diniza Nogueira.

Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONSELHO DE REPRESENTANTES. — Fica convocado para o próximo dia 12, às 15 horas, o Conselho de Representantes. Da ordem do dia constará a eleição para representação na UME e DCE da UB.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO. — Ficam convocados a comparecer com a máxima urgência neste D. A. os colegas que compõem a referida comissão.

«SHOW-PADA». — Realizar-se-á no próximo dia 16 o «Show-pada», com início às 17 horas. São convidados todos alunos, ex-alunos, professôres e famílias.

FESTA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA U. D. F. — Encontram-se à venda na Secretaria do D. A. os convites para a referida festa, a ser realizada no dia 31 nos salões da A. A. B. B. Preços dos convites, — Pessoal, Cr$ 30,00; cavalheiro e duas damas, Cr$ 40,00.

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

SEGUNDO CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA. — O D. A. da Faculdade Nacional de Farmácia comunica a tôdas as demais escolas e Faculdade de Farmácia do Brasil que, não obstante nossos esforços inauditos para podermos concretizar a realização do Congresso, em que lançamos mão de todos os meios e recursos, recorrendo a tôdas as associações que pudessem abrigar cêrca de 30 rapazes, por apenas 8 dias, as quais, na íntegra, recusaram atender às nossas solicitudes, que nos obrigou contra a nossa vontade, transferir o Congresso «sine die». Esperando que os colegas de todo o Brasil compreendam nossa atitude, decorrente principalmente do Ministério da Educação não haver liberado a verba destinada à realização do referido Congresso.

ABERTURA DE INSCRIÇÃO DE CONCURSO PARA PROVIMENTO EFETIVO DO CARGO DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DE FÍSICA APLICADA À FARMÁCIA. — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, torna público que estarão abertas até 1 de novembro próximo, na Secretaria da Faculdade, na avenida Venceslau Brás, n. 49 (Edifício da Reitoria da U. B.) as inscrições de candidatos ao concurso de títulos e provas para provimento do cargo de professor catedrático da Cadeira de Física Aplicada à Farmácia da mesma Faculdade, as quais poderão ser realizadas diàriamente, de 12 às 16 horas, exceto aos sábados, que será de 9 às 12 horas. Os interessados poderão obter maiores informes através a Secretaria desta Faculdade ou edital publicado no «Diário Oficial» de 31 de julho próximo passado.

SEMANA DA ESCOLA. — Em comemoração à passagem de mais um aniversário de fundação da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, o Diretório Acadêmico fará realizar, com a participação dos corpos docente e discente, uma semana de festejos, que já se tornaram tradicionais e que obedecerão a um programa que será publicado na próxima terça-feira através dêste matutino.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO SÔBRE LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA. — Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, avenida Venceslau Brás, n. 49, até o dia 15 de outubro próximo, as inscrições ao Curso de Especialização sôbre «Laboratório de Saúde Pública» que será realizado na Cadeira de Higiene, em colaboração com o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Central de Marinha, com o Laboratório Bromatológico da Prefeitura do Distrito Federal e com o Serviço de Higiene Industrial da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio de Janeiro. No referido curso, que terá a duração de doze meses, só poderão inscrever-se farmacêuticos diplomados.

QUÍMICA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA. — O professor Alcides da Silva Jardim, catedrático da referida cadeira, comunica que a visita ao Laboratório Roche, para a segunda turma, será realizada quarta-feira próxima (13 de outubro).

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONSELHO DE REPRESENTANTES — De acôrdo com o que ficou estabelecido na reunião anterior, estão convocados os colegas representantes de turma para uma reunião conjunta com a diretoria do D.A., a realizar-se amanhã, segunda-feira, em primeira convocação às 13h30m, e em segunda e última, com qualquer número, às 14h15m. Solicitamos o comparecimento de todos os conselheiros.

FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO — Será realizada, na próxima terça-feira, dia 12, às 17 horas, na sala «A», a segunda sessão cinematográfica patrocinada pelo Departamento Social do D.A., que constará de filmes clássicos de Charlie Chaplin.

«O ESCALPELO» — Circulará, dentro de breves dias, nova edição do órgão oficial informativo do D.A., «O Escalpelo». Os colegas que desejarem publicar artigos ou reportagens, queiram dirigir-se ao D.A.

BAILE DO BISTURI — Realizar-se-á no próximo dia 16, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o tradicional Baile do Bisturi. Os colegas do primeiro ao quarto anos médicos, entrarão com suas respectivas carteiras da Escola; os do quinto e sexto anos, além da carteira, receberão da Comissão um convite.

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Com a presença do corpo docente e discente, foi empossada, sexta-feira, dia 8, às 19 horas, na sede da ENCE, a nova diretoria do Centro Acadêmico. Após um pleito renhido entre as chapas «Trabalhos» e «Coligação», saiu vitoriosa a primeira, com a vantagem de dois votos.

A diretoria eleita ficou assim constituída: presidente, Sílvio Vieira Peixoto Filho; vice-presidente, Carlos Augusto Guimarães Cordovil; 1º secretário, Élio Jucá Cardoso; 2º secretário, Pergi Cafieiro; 1º tesoureiro, Hugo Domingues de Mesquita; 2º tesoureiro, Carlos Marcos Barbosa.

CURSOS

Sôbre Anestesia Odontológica

Terá início amanhã, às 19 horas, no Centro de Estudos de Anestesia Odontológica, à av. 13 de Maio, 13, 10º andar, salas 1 a 6, o I Curso sôbre Anestesia Odontológica, que obedecerá ao seguinte programa: dia 11 — Anatomia aplicada, dr. Maurício Morcovici; dia 14 — Farmacologia dos anestésicos, dr. Sílvio Bevilácqua; dia 15 — Estado geral do paciente, dr. Sales Cunha; dia 18 — Estado psíquico do paciente, dr. Joupert Barbosa; dia 20 — Acidentes, dr. Aristeu Leite; dia 22 — Técnicas intra-orais para os ramos do maxilar superior, dr. José Eicudo Júnior. Em novembro, terão prosseguimento os trabalhos do curso, com o seguinte programa: dia 3 — Técnicas intra-orais para os ramos do maxilar inferior, dr. Vladimir S. Pereira; dia 5 — Técnicas extra-orais, dr. José Monteiro de Carvalho; dia 8 — Analgesias e anestesias orais, dr. A. Diniz Quintela.

Sôbre Questões Sociais

Promovido pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, a Casa de Anchieta dará início, amanhã, às 20h30m, em sua sede, à rua São Clemente, 206, um «Curso sôbre Questões Sociais», dirigido por professôres da Escola de Serviço Social da Universidade Católica e dos Círculos Operários, secretariado pelo sr. Manuel Bayard D'Arriaga Lucas de Lima.

Constará o curso de uma aula semanal, tôdas as segundas-feiras, às 20h30m, e de conferências quinzenais a serem anunciadas prèviamente. O fim do curso é fornecer elementos para se poder compreender, julgar nossa situação social atual e orientar a ação à luz da doutrina católica.

As inscrições serão gratuitas e a cada participante será fornecido um diploma pela Casa de Anchieta. Os pedidos de informações ou de inscrições deverão ser dirigidos à Secretaria da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, à rua São Clemente, 206, telefone 46-3766, diàriamente, de 9 às 11 horas e de 14 às 16 horas.

A aula inaugural será ministrada pelo revmo. bispo d. Helder Câmara e versará sôbre o tema: «Os problemas da família brasileira em face da moral».

COMÉRCIO PRODUÇÃO E FINANÇAS

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 9.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/L	2.7981/2.7994	2.7981/2.7994
Paris — p/F	978.87/979.12	979.50/979.75
Canadá — p/S	2.7125/2.7150	2.7131/2.7143
Bruxelas — p/ FB	139.95/140.00	139.95/140.05
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
R. Janeiro, liv. p/Cr$	1.70/180.00	1.70/180.00
Estocolmo — LK	14.5125/14.5150	14.5150/14.5175
Berna — p/F	12.2025/12.2050	12.2025/12.2037
Amsterdam — p/	10.6187/10.6212	10.6175/10.62
Oslo — K L	20.0175/20.2250	20.02/20.0250
Gênova — p/L	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7437/11.7462	11.7387/11.7412
Praga — t K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P	....	30 66 30.66
Lisboa — p/Esc	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 9.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

		Ant.
Número 4 : Estilo Santos	—	430.00
Número 4 : Santos Riado	—	415.00
Número 4 : Sem descrição ...	—	380.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	2.167	7.013
Entradas	21.644	20.608
Existência	2.604.493	2.585.016
Saídas	7.488	6.396

NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 9.

Tipo 7—8, Cr$ 292,50, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ainda ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, nada. Saídas, 10.000. Existência, 46.165 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	—	304.16
Mascavinho	—	243.20
Mascavo	—	—
Cristal amarelo	—	273 60

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		n/c.
Cristal		n/c.
Demerara		n/c.
Mercado estável.		
Entradas	83.041	51.157
Do 1º setembro ..	722.361	639.320
Exportação	—	—
Existência	412.614	331.573
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e sem alteração nos preços. Entradas, nada. Saídas, 180. Existência, 17.663 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa :	
Seridó, tipo 3	305 00 a 310 00
Seridó tipo 4	300.00 a 305 00
Fibra média :	
Sertões, tipo 3	275 00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260 00 a 265 00
Ceará, tipo 3	275 00 a 280 00
Ceará, tipo 5	255 00 a 260 00
Fibra curta :	
Matas, tipo 3	235 00 a 240.00
Matas, tipo 5	195 00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240 00 a 242 00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 350,00.

Mercado estável.

Entradas	6.131	1.567
Do 1º setembro	28.725	22.594
Exportação	—	—
Existência	35.072	29.641
Consumo local	700	700

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	63,00	—
Dólar (compra)	61,50	—
Libra (venda)	172,00 a	173,00
Libra (compra)	168,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	63,00	—
Dólar (compra)	61,50	—
Libra (venda)	172,00 a	173,00
Libra (compra)	168,00	—

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil:

	Cr$
Franco-suíço	14,3560
Libra	168,03
Dólar	61,50
Franco-francês	—
Franco-belga	—
Corôa-sueca	—
Corôa-dinamarquesa	—
Pêso argentino	61,50

OUTROS CONVÊNIOS

Libra irlandesa	—
Dólar	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18 36
Libra	52 6960	51.4080
Franco suíço .	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0 6697	0.6328
Franco belga .	0.3799	0 3639
Corôa sueca ..	3 6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.5520	1.3101
Pêso uruguaio	5.8721	5.6492
Florim	4.9365	4.8158
Corôa sueca .	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 7 do corrente:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar ..	62,80
Bélgica — Franco-belga ..	1,24
Canadá — Dólar	64,70
Dinamarca — Corôa	7,03
Inglaterra — Libra	171,77
Portugal — Escudo	2,2092
Suécia — Corôa	9,23
Suiça — Franco	11,61
Uruguai — Pêso	19,62

Mercado oficial

América do Norte-Dólar ..	18,82
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52.6960
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	4,4250

Moedas

América do Norte-Dólar .	62,50
Argentina — Pêso	2,39
Espanha — Peseta	1,52
França — Franco	0,1744
Inglaterra — Libra	174,02
Itália — Lira	0,1048
Portugal — Escudo	2,20
Uruguai — Pêso	19,50

"Stand" da Alemanha na Exposição do IV Centenário de São Paulo

«O Belo em Aço», o tema da representação germânica

Foi definitivamente assentada a data da inauguração do "stand" da Alemanha. Assim, no próximo dia 12 do corrente, os visitantes do Ibirapuera poderão apreciar o novo "stand" no Palácio das Nações, que será uma antecipação daquilo que a indústria da República Federal Alemã apresentará na I Feira Internacional de São Paulo, certame êsse que será inaugurado a 15 de novembro próximo, com a apresentação da delegação de 18 países.

O "stand" da Alemanha sòmente agora será inaugurado, devido a dificuldades encontradas para o transporte do material que figurará na representação germânica.

O tema central do "stand" da Alemanha Ocidental é "O Belo em Aço". Artigos de cutelaria, utensílios domésticos, aparelhos de precisão e material e ferramentas de uso geral serão expostos nessa mostra. Como foi dito acima, apesar de serem instrumentos para uso diário, possuem linhas belas, demonstrando não só a técnica como o sentido artístico dos artífices alemães.

A essa inauguração estará presente o embaixador Okeller da Alemanha, que presidirá a cerimônia de entrega ao público do "stand" da República de Bonn.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

BENEFÍCIOS MATERNIDADE: — Concedidos: Carlos João Schlemper — Rio do Sul — SC — primeira parte; Luís Barbosa — Tubarão — Total; Djacir Edson Soares — Cratéus — primeira parte; José Francisco Freitas — Bom Jesús Itabapoana, Silvino Lastoria — Piracicaba, Izaltino Falleiros Costa — Franca — SP; Epitácio Elicot Root Martins Medeiros — São Fidélis — RJ — José Patrício Franco — Terezina, Segundo Coelho de Oliveira — Governador Valadares, José Maria Rosa Gomes — São Fidélis, Pedro Alves de Queirós — Patos — PB, Wilson Ferraz Machado — Araras — SP — Total; Jorge Leite — Bambuí, Sírio Rossi — Uberlândia, Ivo Pedro Zuolo — Araraquara — primeira parte; João Elísio de Carvalho — Uberaba — 1 período; Irineu Primo Colucço — Jaboticabal — primeira parte; Wilson Leal de Melo — Aracajú — 1 período; Belisário Dias da Rocha — Manaus, João Heyden — Franca — SP, Geraldo Pinto de Oliveira — Muriaé, Adolfo José Miranda — Campo Maior — PI, — Total; Luís de Sousa Ferro — Nova Friburgo — primeira parte; Joaquim Santiago de Rezende — Ipameri — GO — Total; Ilson Guimarães de Oliveira — Manaus — AM — 1 período; Valdemar Accetturi — Adamantina — MG, Luís Senger Moreira — Sorocaba — SP — Total.

Notícias diversas

NOTÍCIAS DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

A diretoria do Sindicato dos Bancários desta capital, será recebida, amanhã, dia 11, às 15h 30m, pelo ministro do Trabalho, senador Alencastro Guimarães.

DISTINGUIDO UM ANTIGO BANCÁRIO

Antigos funcionários do Banco do Brasil, pleitearam, junto ao presidente Café Filho; a manutenção de um antigo companheiro na direção de uma Carteira do Banco oficial.

Acontece, que, o referido servidor, foi nomeado para desempenhar função numa repartição que precisa da colaboração de um homem bancário competente e digno.

Por êsse motivo foi endereçado por colegas seus e admiradores, ao general Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, o seguinte telegrama:

«Antigos funcionários Banco do Brasil, vimos congratular-nos vossência acertada escolha nome honrado do nosso digno colega Adão Ferreira de Freitas para diretor tesoureiro companhia Siderúrgica Nacional, em cujo cargo estamos certos porá mais uma vez em evidência suas notáveis qualidades de administrador probo, competente e capaz, já sobejamente demonstradas durante trinta anos de exercício em funções grande relêvo e responsabilidade no principal estabelecimento crédito do país.

Atenciosas saudações.

Humberto Moleta, Raul Howat Rodrigues, Raimundo Mendes Sobral, José Andrade Werneck, José Brás Ventura, Alcides Costa Guimarães, Antônio Cardoso Silveira, Maurício Alves Peres, Luís Paula Figueira, João Castelo Branco Almeida, João Braga, Álvaro Maia Filho, Jorge Assis, Alteu Amaral, Francisco Altino Sousa, Carlos Lima Silva, Aquiles Moreaux, Benito Derizans, Luís Oliveira Alves, Aluísio Távora, Luís Chataignier, Vicente Noronha, Orlando Gilio, João Xavier de Brito, Wilson Almeida Nogueira, José Oliveira Rocha e Joel Mota Teles.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, a data natalícia, do bancário Rodrigues Campos Júnior, antigo funcionário do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, e atual gerente da Agência Méier, do conceituado estabelecimento de crédito.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

CAMPOS SALES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, até 15 do corrente.
Sairá a 19 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
(Vg. 140-Ida)
Sairá a 16 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO SÃO FRANCISCO
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

BANDEIRANTE
(Cargueiro)
(Vg. 110-Volta)
Sairá a 20 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Sairá a 19 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 12 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — São Vicente — Vigo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 21 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE BRASIL
Sairá a 21 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza) (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CHILE
Sairá a 12 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide São Domingos ... 24-11
Lóide América 12-12
Lóide América 14-12

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
POR MOTIVOS DE ORDEM TÉCNICA, A RÉCITA EXTRANSFERIDA PARA AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA DA PARA A VESPERAL DE HOJE, DOMINGO, FICA TRANSFERIDA PARA AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA À NOITE (ÀS 20,H45M)

De acôrdo com quanto foi anteriormente anunciado, a récita oferecida aos srs. assinantes das vesperais, será realizada no domingo próximo, dia 17 do corrente.

QUARTA-FEIRA, 13, ÀS 20H45M — QUARTA-FEIRA
Récita extraordinária em benefício da Organização das Voluntárias

AÍDA

com CONSTANTINA ARAUJO — GINO PENNO — MARIA HENRIQUES — ENZO MASCHERINI — LUIZ NASCIMENTO — GUILHERME DAMIANO. Regente: EDOARDO DE GUARNIERI — Mise-en-scène de RICARDO MORESCO. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Coreografia de BRITTA SCHELLANDER. Cenários novos de MARIO CONDE.

Preços reduzidos. Frisas e Camarotes: Cr$ 1.500,00; Poltronas: Cr$ 250,00; Balcões Nobres, A, B e C: Cr$ 250,00; Id. outras filas: Cr$ 200,00; Balcões A, B e C: Cr$ 130,00; Id. outras filas: Cr$ 100,00; Galerias A e B: Cr$ 75,00; Id. outras filas: Cr$ 50,00. Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro e pelo Telefone 25-2800, das 14 às 18 horas. Não é permitida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos.

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074. Caixa Postal 1.741, End. Tel.: «MONERÓ» — Rio de Janeiro — Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos srs. passageiros.

LUSTRES E LANTERNAS
Cristal da Boêmia...
O Leão D'América, graças às novas importações, pode oferecer a tradicional variedade de Lustres de Cristal, de sua importação e montados nas suas oficinas especializadas da Rua Sacadura Cabral n. 164. Assim, V. S. já pode adquirir lustres de qualidade comprovada, do mais simples ao mais rico.

LUSTRES 26 x 20-L
3 luzes Cr$ 1.080,00
4 " " 1.380,00
5 " " 1.680,00
6 " " 1.980,00

LANTERNA Nº 2002 Cr$ 2.000,00

LUSTRES 80/20/FC 16/C 4 pingentes bico de diamantes, corrente de diamantes, conjunto muito rico e belíssimo efeito.
3 luzes Cr$ 4.200,00
4 " " 5.200,00
5 " " 6.200,00
6 " " 7.200,00

LUSTRES 85 V/20/C 16/B 3 1/2 com pingentes bico de diamantes, correntes de diamantes, lâmpadas imitação de velas, con junto distintíssimo.
3 luzes Cr$ 4.000,00
4 " " 4.800,00
5 " " 5.600,00
6 " " 6.400,00

LANTERNA Nº 1004 Cr$ 1.600,00

LANTERNA Nº 1500 22 cm Cr$ 1.500,00

LUSTRES 48/25/FC 3 1/2, com placas, muito sobrio e distinto
4 luzes Cr$ 4.800,00
5 " " 5.800,00
6 " " 6.800,00

LUSTRES 26 x 20/C 14 A-3
3 luzes Cr$ 1.580,00
4 " " 2.180,00
5 " " 2.680,00
6 " " 3.380,00

LUSTRES 22/20/FC 16/A-3
3 luzes Cr$ 2.850,00
4 " " 3.450,00
5 " " 4.050,00
6 " " 4.650,00

LANTERNA Nº 2500 Cr$ 1.350,00

LANTERNA Nº 1502 Cr$ 1.150,00

Os lustres de montagem do Leão D'América, distinguem-se pela harmonia do conjunto e pela qualidade do Cristal neles empregado. Na montagem de lustres só empregamos metal branco niquelado, cuja durabilidade é ilimitada.

AVISO: Não compre lustres de vidro fôsco como cristal, nem lustres cuja montagem interna seja feita de alumínio, que é de fácil corrosão, e representa grave perigo.

LUSTRES compre com plena segurança de qualidade, acabamento e preço no Leão D'América.

Todos os nossos lustres são fornecidos com as respectivas lâmpadas e instalados em qualquer parte do Distrito Federal sem aumento de preço.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

VENDAS À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS.

OS BATIMENTOS CARDÍACOS

Normais e deficientes pela primeira vez reproduzidos em disco. De enorme utilidade para os senhores médicos, esta gravação Columbia em long-play representa um grande passo para a divulgação dos segredos e sutilezas que cercam o coração humano.

Êste é um disco que todo médico deve possuir, caso deseje cada vez melhor poder exercer sua profissão.

(Avisamos também aos interessados que já recebemos a coleção completa de Melachrino em long play

LIVRARIA ATHENEU S. A.

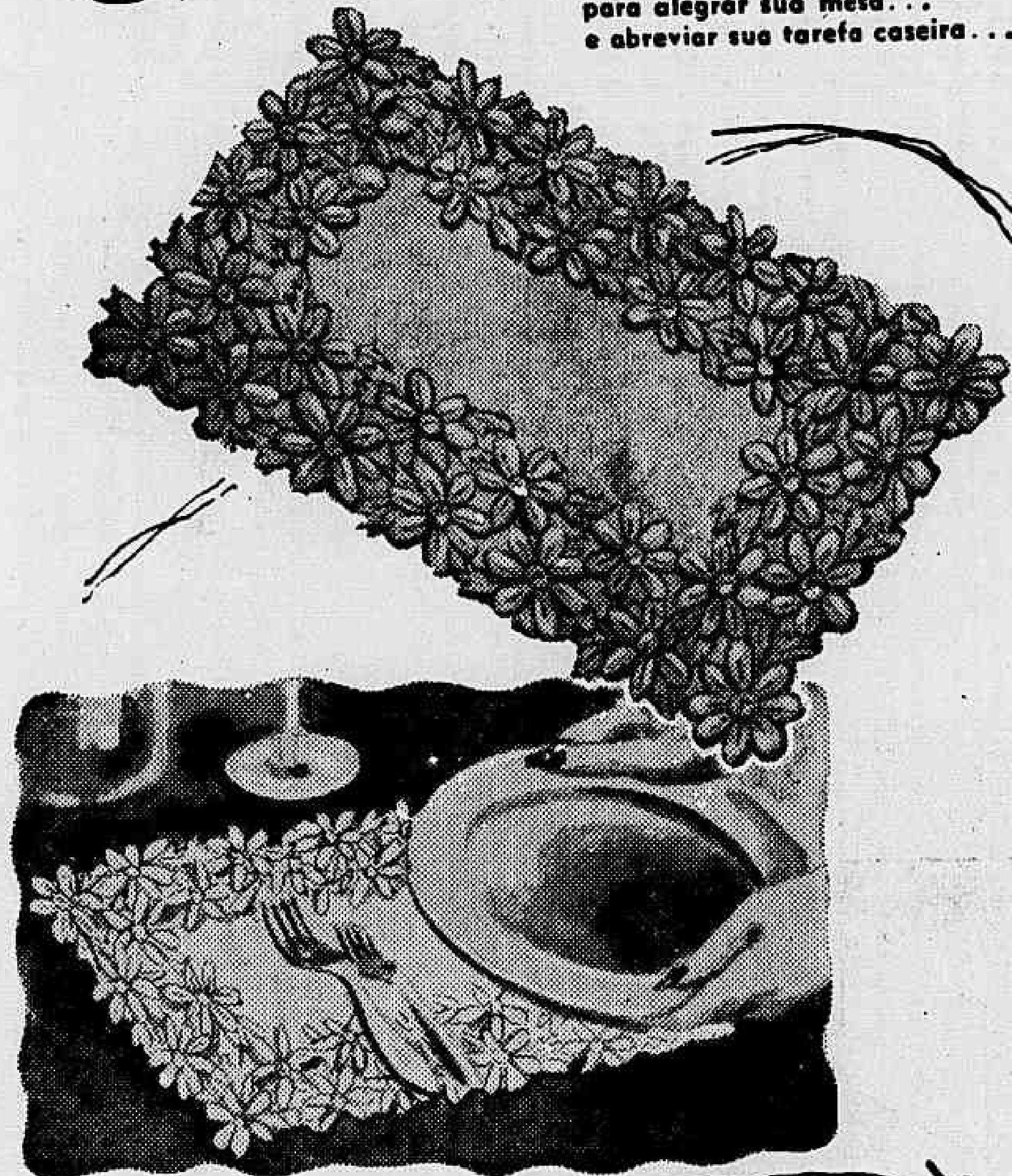
RUA SENADOR DANTAS, 56 — TELEFONE: 42-2647

Aberta até 10 horas da noite

NOVO SERVIÇO AMERICANO DE MESA

Plastilan

Uma grande novidade para alegrar sua mesa... e abreviar sua tarefa caseira...



Prático... fácil de limpar... não mancha... não rasga... não enruga... não arranha... não desbota...

Um 50,

Fabricado com a genuína matéria plástica maleável, com aspecto de tecidos finos e caros... trazendo em relêvo perfeitíssimas imitações de bordados...



também com padrões de madeira e folhagens, em 10 tonalidades decorativas em alegres estampados, xadrez ou quadriculados.

jôgo com 4 195,

MAGAZINE Mesbla

Abertø às 3.as e 6.as até às 22 horas.

NOTÍCIAS FORENSES

Queria trazer, como bagagem, centenas de refrigeradores

Confirmada, no TFR, a sentença de primeira instância contrária à pretensão — Plantão de juízes, no Fôro, nos domingos e feriados de outubro

Frederick Fritz Korff, cidadão norte-americano, impetrou mandado de segurança contra o inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro e Chefe da Divisão Econômica e Consular do Ministério das Relações Exteriores, alegando que se tendo transferido, definitivamente, para o Brasil e utilizado 68 mil dólares que possuía na compra de 472 refrigeradores domésticos, prevendo que lhe seja exigida a apresentação de licença prévia para a trazida daqueles objetos, apesar da operação ter sido feita em consonância com o nosso sistema cambial, dada a prescindibilidade de divisas e de estar assegurada a entrada da mercadoria pelo artigo 142 da Constituição Federal. O juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública denegou a segurança, por achar que há, de fato, uma importação que se quer dissimular de modo grosseiro, razão pela qual condenou o impetrante nas custas. Apelou o interessado para o Tribunal Federal de Recursos que, ontem, em reunião plenária, por maioria de votos, negou provimento ao pedido para manter a decisão de primeira instância.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES NO MÊS EM CURSO

O desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, corregedor da Justiça do Distrito Federal, designou os juízes em exercício nas Varas Criminais abaixo mencionadas para o fim de, nos domingos e feriados de outubro corrente (inclusive os declarados na Portaria n. 18, de 21 de setembro corrente inclusive os declarados dente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal), conhecerem dos pedidos urgentes de «habeas-corpus» em que figurem como coatores autoridades policiais:

Domingo — dia 10 — Juiz em exercício na 9ª. Vara Criminal; têrça-feira — Dia 12 — Juiz em exercício na 10ª. Vara Criminal; quinta-feira — Dia 14 — Juiz em exercício na 11ª. Vara Criminal; domingo — Dia 17. — Juiz em exercício na 12ª. Vara Criminal; têrça-feira — Dia 19 — Juiz em exercício na 13ª. Vara Criminal; quinta-feira — Dia 21 — Juiz em exercício na 14ª. Vara Criminal; domingo — Dia 24 — Juiz em exercício na 15ª. Vara Criminal; domingo — Dia 31 — Juiz em exercício na 16ª. Vara Criminal; **Observações** — O juiz escalado deverá comparecer ao edifício do Fôro Criminal (no gabinete do juiz da 25ª. Vara Criminal, situado na esquina da rua São José com rua Clapp), e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das doze às dezesseis horas, ou enquanto fôr necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juízo (Código de Organização Judiciária, art. 122).

ISENTAS AS COOPERATIVAS DE IMPOSTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A propósito da isenção das cooperativas de impostos estaduais e municipais, o procurador geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos, emitiu parecer esclarecendo o assunto em processo que teve como relator o ministro Abner de Vasconcelos e no qual figuram como recorrente a Cooperativa Agrícola Bandeirante e recorrida a Prefeitura Municipal de Bastos, no Estado de São Paulo, conforme divulgou o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

E' o seguinte o parecer do procurador geral da República:

«Em princípio, a faculdade de isentar cabe ao poder competente para tributar; mas, a lei federal pode, como fêz com relação às cooperativas de consumo definir determinado atividade jurídica, de forma a torná-la sobranceira à imposição de tributar (Rev. Forense, vol. 124-74).

Esse sentido da iterativa jurisprudência dêste Excelso Pretório, que considera as sociedades em questão amparadas pelo decreto n. 22.239, de 14 de dezembro de 1932, revigorado pelo de n. 581, de 1 de agôsto de 1938 e, por isso, a coberto da incidência de impostos estaduais e municipais, desde, porém, que não desvirtuem das finalidades cooperativistas a que se destinam.

Não tendo ficado provado, no caso dos autos, que a recorrente, Cooperativa Agrícola Bandeirante, tenha se apartado de suas atividades peculiares, somos pelo conhecimento e provimento do recurso extraordinário manifestado às fls. 161-163, com fundamento nas alíneas a e d do artigo 101, III, da Constituição Federal, a fim de que seja reformado o Venerável Acórdão recorrido, de fls. 160, que sujeitou a recorrente ao pagamento dos impostos cobrados nestes autos de executivo fiscal».

Escola de Corte e Costura

Mme. LIMA

Professora, diplomada com longa prática, aceita alunas. Recebe também quaisquer modelos para confecção, atendendo ainda a domicílio. Gentileza procurar dona DINAH. Diàriamente, à rua São Paulo, 42 — Tel.: 49-1108 e às segundas e quartas-feiras, à rua Uruguai, 261. Tel.: 38-1724, das 11 horas em diante.

Servidores públicos no Rio e em S. Paulo

HÁ, NO DISTRITO FEDERAL, MAIS DE 45.000 FUNCIONÁRIOS

Classes de atividade	D. Federal	São Paulo
Administração pública *	45.584	25.995
Federal	21.161	1.529
Estadual ...	468	11.080
Municipal ..	15.919	7.983
Autárquica .	3.745	1.435
Justiça	2.947	2.415
Legislativo .	1.101	428
Outras atividades	243	115

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

* Inclusive Poder Legislativo e Justiça.

Não corresponde à realidade a impressão corrente segundo a qual o Rio de Janeiro é uma «cidade de funcionários públicos». Só a indústria da construção civil, por exemplo, ocupa maior número de cariocas do que tôda a administração pública, aí compreendidos os Poderes Legislativo e Judiciário. Com efeito, os resultados do último Censo Demográfico mostraram que os servidores públicos no Distrito Federal, somavam perto de 45.600, correspondendo a uma fração muito modesta da sua população econòmicamente ativa. Na indústria da construção civil, que tomamos para confronto, exerciam atividade mais de 66.600 cariocas.

Na data do Recenseamento, o número de servidores públicos presentes na Capital Federal elevava-se a quase o dôbro do registrado na capital paulista, que era de 26.000. Para tão manifesta desproporção contribuía necessàriamente a posição política do Rio de Janeiro, sede do govêrno federal e de suas principais autarquias. Tanto que, só no setor da administração federal, recensearam-se mais de 21.000 cariocas, contra apenas 1.500 paulistanos; e na administração autárquica, havia aproximadamente 3.700 cariocas para 1.450 paulistanos. Em contra-partida, uma parcela considerável de moradores de São Paulo exercia atividade na administração estadual (mais de 11.000 pessoas), que no Distrito Federal, como é natural, só ocupava 468 pessoas, muitas das quais, certamente, se encontravam em trânsito.

Na administração municipal, o Distrito Federal estava ocupando duas vêzes mais servidores do que a capital de São Paulo. Em números arredondados, o Censo revelou a existência, no Rio, de 16.000 funcionários municipais, enquanto em São Paulo apenas se contavam 8.000.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Mario Bogliomini, quartzito, Taguaruçu, Mogi das Cruzes, São Paulo; e José Miguel Bunduki, argila e caulim, Sítio Jurubatuba, São Bernardo do Campo, São Paulo.

Miguel Gustavo venceu o segundo mês do concurso "A Canção do Rapaz Direito"



Chega ao fim do segundo mês o já popularíssimo concurso «A Canção do Rapaz Direito», instituído pela A Exposição, para a escolha da melhor canção do Rapaz Direito. Este concurso, lançado pelo Big Broadcast Senador, um programa de pré-lançamento d'A Exposição Senador, vem de atingir o seu segundo mês de grande êxito, dia a dia aumentando o número de composições enviadas por compositores profissionais e amadores para concorrer ao grande prêmio de 30.000 cruzeiros, que será oferecido pelo [illegible] dêste programa. Na têrça-feira passada, a Rádio May[illegible] a conhecer o nome [illegible] Setembro: [illegible] radiofônicos como compositor profissional e produtor de jingles. Miguel Gustavo, já premiado com .. 1.000 cruzeiros como vencedor da terceira semana de setembro, foi convidado a comparecer ao auditório da Rádio Mayrink Veiga, no próximo Big Broadcast Senador, a fim de receber também o prêmio no valor de 2.000 cruzeiros, como vencedor de Setembro. A composição de Miguel Gustavo foi apresentada numa magnífica orquestração e interpretada pela consagrada cantora Neuza Maria. Ainda neste programa do dia 5, foram divulgados os nomes dos vencedores da 1ª semana de Outubros, os Srs. Si[illegible] mont, que concorreram com uma linda polca. Por fim, compareceu ao palco auditório da Rádio Mayrink Veiga, o Sr. Sinésio que recebeu o prêmio de 1.000 cruzeiros em nome dos Srs. Francisco Pires Cavalcanti e Arlindo Garcia, autores da canção vencedora da última semana de setembro, apresentada no Big Broadcast Senador, do dia 28, pelos componentes do famoso «Show de Campanha», dos Fuzileiros Navais. Nas fotos, vemos: o Sr. Sinésio, ao receber o prêmio da Exposição, Neuza Maria, interpretando a canção de Miguel Gustavo e a dupla Déa Camargo e Joabé Teixeira quando apresentavam a composição vencedora da 1ª semana [illegible]



Veja-as: elas brincam de roda... há um garotinho claro, aquela é bem moreninha, o outro é nipo-brasileiro. Há também um descendente da bondosa mãe preta... Unidas no seu folguedo, não sabem que as nossas esperanças lhes pertencem e que delas depende a grandeza do Brasil.

Compreendendo-as, admirando-as, sentindo-as fortes e destemidas, inteligentes e capazes, confiamos nessas crianças que, ainda hoje, brincam de roda e chicotinho queimado, mas que, no amanhã, pela dedicação ao estudo e pelo trabalho, estarão contribuindo para o progresso de nossa pátria.

A Nestlé - que há dezenas de anos vem participando da formação das novas gerações - ao realçar o DIA DA CRIANÇA, aplaude orgulhosamente os brasileiros do futuro, congratulando-se com os srs. Médicos Puericultores e com todos aquêles que, no lar ou na escola, se devotam às causas da Criança.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES

NESTLÉ

Em São Paulo o IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

Será realizado de 23 a 31 do corrente, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário

Numerosas entidades participarão do certame — As sete seções em que se dividirá o temário: Política rodoviária, Finanças, Economia, Padrões, Trânsito, Tecnologia e Interêsse Público

Será realizado, em São Paulo, de 23 a 31 do corrente, o IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário.

Participação do Congresso: Ministérios de Estado, Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, Escola Superior de Guerra, Estados Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica, Comissão de Transportes e Comunicações da Câmara dos Deputados, Comissão de Viação e Obras Públicas do Senado Federal, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, Conselho Nacional de Economia, Conselho Nacional de Petróleo, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Conselho Nacional de Trânsito, Instituto Nacional de Tecnologia, Secretarias de Estado, Contadoria Geral de Transportes, órgãos rodoviários dos Estados, Distrito Federal e Territórios, Institutos Tecnológicos dos Estados, órgãos municipais, Prefeituras do país, Automóvel Clube do Brasil, Associação Rodoviária do Brasil, Confederação Nacional da Indústria, Federação das Associações Comerciais do Brasil, Sociedade Nacional de Agricultura, Associação Brasileira de Cimento Portland, Associação Brasileira de Planejamento, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, Escolas de Engenharia, oficiais e reconhecidas; clubes, institutos e associações de engenheiros, Associação Brasileira de Imprensa, Banco do Brasil, Companhia Siderúrgica Nacional, Conselho Superior das Caixas Econômicas, Fábrica Nacional de Motores, Associação de Emprêsas de Transportes Rodoviários, Sindicatos das Emprêsas de Transportes de Passageiros, Associação de Emprêsas de Transportes de Passageiros e Associação de Condutores de Veículos Rodoviários.

POLITICA RODOVIÁRIA E FINANÇAS

Política Rodoviária é a matéria que constitui a primeira seção do temário do IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. Abrange as questões de meios, isto é, veículos e combustíveis. E' a seguinte a ordem dos trabalhos: 1) Limitações atuais, de produção e importação de veículos e combustíveis, que tolhem a livre expansão rodoviária; 2) Propiciação de indústria de veículos e seus equipamentos; 3) Produção, refinação e comércio de combustíveis de origem mineral; 4) Combustíveis nacionais; 5) Propiciação de indústrias de equipamentos rodoviários.

A segunda questão, dessa mesma seção, com referência às vias, especifica: 1) Adequação das redes rodoviárias aos espaços de planejamento de atividades no País; 2) Densidade e padrões nas áreas de agricultura e subsistência e exportação. Equações alimentares na determinação do tráfego; 3) Densidade e padrões nas áreas de pecuária de subsistência e exportação; 4) Densidade e padrões nas áreas de mineração e garimpagem; 5) Densidade e padrões nas áreas industriais; 6) Densidade e padrões nas áreas de exploração da floresta; 7) Casos especiais do Polígono das Sêcas, do Quadrilátero Ferrífero, do futuro Distrito Federal e da Bacia Amazônica; 8) Propiciação de indústrias de cimentos, adesiforos e estabilizadores de solos, para pavimentação e revestimentos; a) Execução de obras por delegação a poderes e entidades públicas.

A segunda seção do temário se refere a finanças.

ECONOMIA

A III seção do temário trata da economia, dividindo-a em: I) Exploração: 1) Custo dos transportes. Tarifas; 2) Regimes de concessão de transportes rodoviários. Livre concorrência e limitações; II) Padrões Econômicos: 1) Seleção de padrões técnicos das rodovias pelo critério econômico dos transportes; 2) Seleção de padrões técnicos das rodovias, visando à economia de divisas; 3) Rodovias bloqueadas; 4) Critérios de prioridade para investimentos, pela economia dos transportes. III) Coordenação: 1) Articulação dos transportes rodoviários com os demais sistemas de transportes. Veículos do futuro; 2) Articulação de rodovias e campos de pouso de emergência.

PADRÕES

O estudo de padrões é o tema da IV seção. Nesse capítulo serão apreciados os trabalhos sôbre: I) Vias sistemáticas: 1) condições técnicas das rodovias federais e estaduais. Evolução e flexibilidade das normas para o projeto. Velocidades diretrizes. Capacidade do tráfego; 2) Inovações ou evolução recomendáveis no trens-tipos e demais determinantes de projeto de obra: de arte nas estradas federais e estaduais; 3) Obras de bloqueio; II) Vias Complementares: 1) Critérios que devem presidir ao traçado das rodovias municipais. Larguras mínimas da plataforma, da pista e da faixa de domínio. Seções transversais; 2) Gabaritos e capacidade de carga para pontes de estradas municipais.

TRÂNSITO

No capítulo referente a trânsito serão estudados: I) Legislação e direito: 1) Inovações ou evolução recomendáveis no Código Nacional de Trânsito; 2) Responsabilidade do órgão rodoviário e do transportador; II) Fiscalização: 1) Polícia rodoviária. Barreiras; 2) Contrôle do tráfego; III) Turismo; 1) Estações rodoviárias; 2) Pousadas, postos de abastecimento, de socorros médicos, de serviços telefônicos, telegráficos e de rádio; 3) Paisagismo das estradas; 4) Arquitetura rodoviária; 5) Roteiro e outras publicações de interêsse para o turista; 6) Propaganda.

TECNOLOGIA

Com referência à VI seção do temário, denominada Tecnologia, serão apreciados trabalhos de: I — Traçado: 1) Geologia aplicada; 2) Recursos modernos para levantamentos topográficos; 3) Implantação do corpo estradal; 4) Viadutos, túneis e muros de arrimo. Critérios de alternativa dessas obras relativamente à continuidade de obra de terra; 5) Implantação de obras de arte. Seções de segurança a erosão, corrosão e desbarrancamentos; 6) «Ferry-boats» e balsas; 7) Comparação de traçados. Índices diversos de caracterização; II — Corpo Estradal. 1) Infraestrutura de terraplenos, de obras de arte e de pavimentos; 2) Movimento de terra; 3) Estabilidade de obras de arte. Consolidação; 4) Drenagem superficial e subterrânea; 5) Estruturas; 6) Sub-bases; 7) Revestimentos. Solos estabilizados. Pinturas ligantes. Métodos de execução; III — Pavimentos: 1) Materiais; 2) Bases; 3) Classificação e terminologia de pavimentos; 4) Equipamento mecânico de pavimentação; 5) Critérios para a escolha dos tipos de pavimentos; 6) Métodos de execução de pavimentos; IV — Conservação: 1) Organização de serviço da conservação normal de rodovias; 2) Equipamento normal de residências, subresidências e trechos; V — Equipamento Mecânico: 1) Manutenção do equipamento rodoviário; 2) Nomenclatura e depreciação; 3) Oficinas; 4) Custos de operação.

O INTERÊSSE PÚBLICO

Finalmente a VII seção do temário do IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem abrange: I — Valor Político da Rodovia: 1) A rodovia e o povoamento; 2) Vinculação rodoviária nacional e continental; II — Valor Social da Rodovia: 1) A rodovia e a colonização; 2) A rodovia e o bem-estar rural. Da fazenda à feira (farm-to-market roads); 3) A rodovia e os cinturões verdes das cidades. Fator de produção granjeira, hortícola e frutícola; III — Relações Públicas e Cooperação: 1) Relações públicas; 2) Cooperação privada.

Quer o sindicato o restabelecimento dos bondes bagageiros

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios enviou ao prefeito um ofício em que pede o restabelecimento da linha de bondes bagageiros que partiam da rua do Costa, em direção à zona sul da cidade e que eram utilizados no transporte de gêneros para quitandas.

Professor brasileiro encerrará o Congresso de Geógrafos Argentinos

CONVIDADO A IR A ENTRE-RIOS O DR. JORGE ZARUR

O Congresso de Geógrafos Argentinos, que se realiza em Entre-Rios, na segunda quinzena dêste mês, convidou o professor Jorge Zarur, conhecida autoridade brasileira em assuntos geográficos, autor de um grande levantamento sôbre a bacia do Médio São Francisco, a tomar parte nos trabalhos e pronunciar a conferência de encerramento do certame.

Até há pouco, o dr. Jorge Zarur chefiou a Divisão de Geografia do Conselho Nacional de Geografia, e acaba de ser nomeado suplente do representante brasileiro na Comissão de Geografia do Instituto Panamericano de Geografia e História, o qual mantém o Centro Panamericano para Aperfeiçoamento em Pesquisas de Recursos Naturais, de que é o diretor. Tendo aceitado o convite, o professor Zarur seguirá para a Argentina.

Estabelecidas as tarifas da energia de Paulo Afonso

Desconto mensal de 10% para os consumidores ligados diretamente ao sistema secundário de transmissão da Cia. Hidrelétrica do S. Francisco — Portaria do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura, atendendo a requerimento da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, estabeleceu, a título precário, as tarifas e condições para o fornecimento de energia elétrica proveniente de Paulo Afonso, até a determinação completa do investimento.

O sr. Costa Pôrto teve em vista o que propôs a Divisão de Águas, do Departamento Nacional da Produção Mineral.

As tarifas foram fixadas para um fator de potência indutivo médio de 0,85, devendo ser multiplicadas pela relação entre 0,85 e o fator de potência verificado pela leitura das fôlhas de registro da subestação, no caso da medição do fator de potência.

Os consumidores ligados diretamente ao Sistema Secundário de Transmissão e recebendo energia sob a tensão aproximada de 66.000 volts gozarão de desconto de 10 por vento na conta mensal.

AS TARIFAS

São as seguintes as tarifas mensais aplicáveis aos consumidores ligados diretamente à Usina de Paulo Afonso e recebendo energia sob a tensão aproximada de 13.800 volts.: Cr$ 55,00|KW pelos primeiros 1.000 KW; Cr$ 50,00|KW pelos seguintes 5.000 KW; Cr$ 35,00|KW pelos seguintes 20.000 KW; e Cr$ 10,00|KW pelos KW excedentes; além das taxas de consumo, na ordem de Cr$ .. 0,20|KW pelos primeiros 100 .. KWh|KW demanda; Cr$ 0,15| KWh pelos seguintes 100 KW demanda; e Cr$ 0,05|KWh pelo consumo adicional.

SISTEMA PRIMARIO

Para os consumidores ligados diretamente ao Sistema Primário de Transmissão, serão as seguintes as taxas mensais: Cr$ 35,00| KW pelos primeiros 1.000 KW; Cr$ 85,00|KW pelos seguintes 5.000 KW; Cr$ 60,00|KW pelos seguintes 20.000 KW; e Cr$ 35,00| KW pelos KW excedentes; além das tarifas de consumo de Cr$ .. 0,40|KWh pelos primeiros 100 KWh|KW demanda; Cr$ 0,25| KWh pelos seguintes 100 KWh| KW demanda; e, Cr$ 0,10|KWh pelo consumo adicional.

SISTEMA SECUNDARIO

Os consumidores ligados diretamente ao Sistema Secundário de transmissão, recebendo energia elétrica sob a tensão aproximada de 13.200 volts, terão a seguinte tarifa mensal: Cr$ 110,00| KW pelos primeiros 1.000 KW; Cr$ 95,00|KW pelos seguintes .. 5 000 KW; Cr$ 85,00|KW pelos seguintes 20.000 KW; e Cr$ 70,00| KW pelos primeiros 100 KWh| KW demanda; Cr$ 0,25|KWh pelos seguintes 100 KWh|KW demanda ;e Cr$ 0,10|KWh pelo consumo adicional.



Grande Venda do Branco
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
SUPER-LIQUIDAÇÃO
de todos os artigos de cama e mesa

Agora! Novas ofertas de economia para a senhora renovar as suas guarnições de cama e mesa! Compre agora!

PREÇOS BARATÍSSIMOS

COLCHA COLEGIAL para solteiro, superior fustão, nas côres: branco rosa, e azul. Tam. 1,90 x 1,40 - De 110, Agora: 89,50

COLCHA "RAYON" para cama casal, com lindo desenho em relêvo. Tôdas as côres. Tam. 2,20 x 1,80 - De 210, Agora: 195,

JOGO DE CAMA casal, branco c/ bordados e barra de côres. 1 lençol e 2 fronhas - De 550, Agora: 499,

JÔGO DE CAMA casal, cretone branco com bordado a mão, Ilha da Madeira. 1 lençol e 2 fronhas - De 790, Agora: 728,

COBERTOR "CAMEL" para casal. Pura lã bege com listras de côres. Tam. 2,10 x 1,70 - De 550, Agora: 499,





VANTAGEM EXTRA
ENTRE COM 100, NO CREDIARIO
e compre de uma vez tudo o que precisa para seu lar!
COMPRE AGORA E ECONOMIZE!

GUARNIÇÕES PARA MESA. Tecido xadrez de côres firmes.
1,05 x 1,05 e 4 guard. - De 49, - Agora: 44,50
1,40 x 1,40 e 6 guardanapos - De 85, - Agora: 78,

GUARNIÇÕES PARA MESA Tecido bege c/ listras de côres firmes.
1,40 x 1,40 e 6 guard. - De 138,- Agora: 127,
2,00 x 1,40 e 6 guard. - De 178, - Agora: 163,
2,50 x 1,40 e 12 guard. - De 250, - Agora: 229,

TOALHAS "LUDOL" felpudas e absorventes. Côr clássica branca. Rosto: 0,80x0,40 - De 15, Agora: 11,50
Banho: 1,40 x 0,80 - De 45, - Agora: 37,50

TOALHAS "COMBATE" felpudas e super absorventes, côres firmes. Rosto: 0,80 x 0,50 De 27, Agora: 24,80
Banho: 1,40 x 0,80 - De 68, - Agora: 62,50

TOALHAS "ARTEX" felpudas e super absorventes. Côres lisas com barra colorida. Rosto: 1,10 x 0,50 - De 49, Agora: 44,50
Banho: 1,50x1,00 - De 125, - Agora: 114,

PANO COPA "LUDOL" Tecido branco super absorvente. Tam. 0,70 x 0,50 - De 9, Agora: 6,80

PANO COPA "BRUSQUE" tecido granité xadrez, super absorvente. Tam. 0,60x0,60 De 12, Agora: 10,50

GUARDANAPO para chá em atoalhado branco "Lapa". Tam.: 0,30 x 0,30 - De 5, Agora: 3,90

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

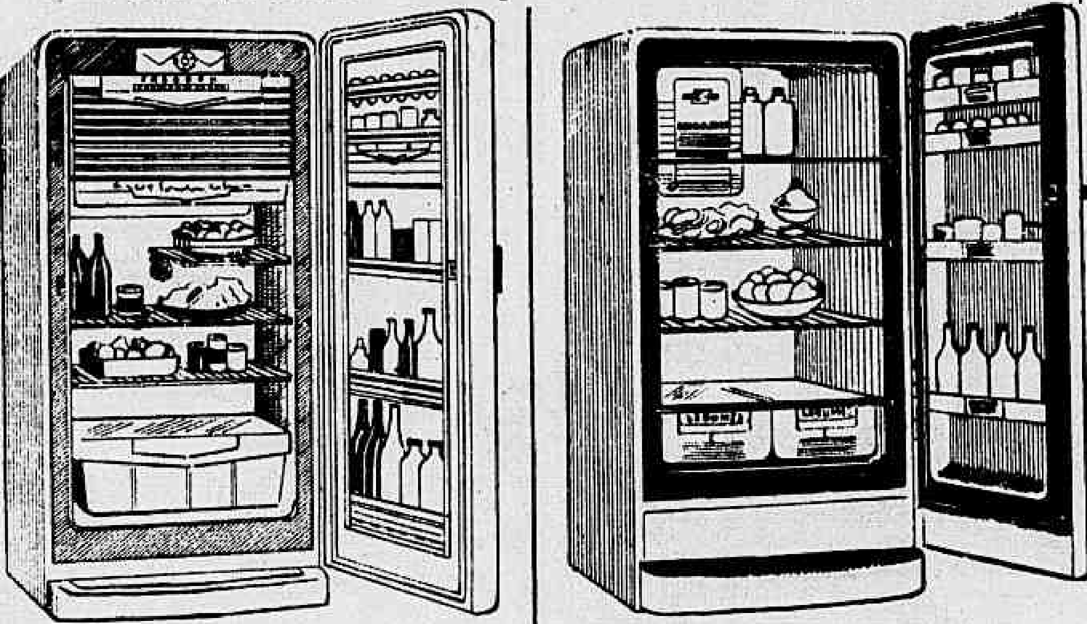
MARQUISETTE para cortina finíssimo tecido resistente com lindos florões em côres firmes. Larg. 1,30 - Mt. 45, Agora: 39,80

VOIL PARA CORTINA. Superior tecido tipo suiço, larg. 1,60 - Mt. 49, - Agora: 44,50

O CREDIÁRIO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

Em geladeira:
ISTO SIM... É OFERTA!

★ Duas marcas de alta qualidade
★ Dois planos excepcionais de pagamento



CROSLEY- SHELVADOR
Modelo 1955 — Importado dos EE. UU.
10,5 pés cubicos com degelo automatico
Controle de circulação de ar —
Porta com prateleira e manteigueira
Garantia de 5 anos

PLANO A — ENTRADA ... Cr$ 6.850, MENSAL Cr$ 3.960,
PLANO B — ENTRADA Cr$ 13.700, MENSAL ... Cr$ 2.195,

BRASTEMP - SUPER-LUXO
9,5 pés cubicos —
Amplo congelador —
Bandeja de degelo —
Acabamento interno em porcelana —
5 anos de garantia

PLANO A — ENTRADA ... Cr$ 4.400. MENSAL ... Cr$ 2.490.
PLANO B — ENTRADA .. Cr$ 8.800. MENSAL ... Cr$ 1.375.

ATENÇÃO: aceitamos sua geladeira usada como parte do pagamento.

LOJAS POLO ÁRTICO
AV RIO BRANCO, 157-159

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 10 de Outubro de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

Planos de govêrno

AFIRMA-SE que o orçamento é um plano de govêrno. Como, entretanto, no Brasil, os governos caminham às cegas, ao sabor das improvisações, marchando e retrocedendo conforme as circunstâncias, seria impossível conceber a chamada lei de meios, como uma plataforma de operações prefixadas pela administração pública.

Surgiram, portanto, os denominados planos de investimentos, em que a União, especialmente, deveria gastar elevadas quantias para obter a melhoria das condições gerais de produtividade e confôrto no país. O Plano Salte é um típico resultado da certeza de que, no Brasil, o orçamento não pode ser um plano de govêrno. Pretendeu-se, com êle, desviar do orçamento normal quantias importantes para serem especìficamente ministradas em setôres como a saúde, alimentação, transportes e energia. Hoje, o Salte é sustentado pela receita regular e seus resultados não são confortadores. Não se conseguiu atingir a metade dos objetivos e o retardamento na entrega das verbas concorreu para efeitos menos auspiciosos. Não obstante, o Salte contribuiu para dotar o país de alguns meios indispensáveis, como a frota de petroleiros, as refinarias do Estado, o oleoduto Santos-Jundiaí, custeou algumas estradas e campanhas de saúde pública em larga escala.

Agora, o govêrno se encontra diante do problema de pedir a prorrogação do Salte ou deixar que se cumpra o seu prazo final, a 31 de dezembro próximo. O assunto será resolvido com a volta do ministro da Fazenda dos Estados Unidos. Salvo as despesas que estão empenhadas no exercício corrente e precisam ser pagas, achamos que o plano Salte poderia, perfeitamente, desaparecer. Seu nome pomposo não mais se justifica. E' apenas uma rubrica à parte no orçamento e as verbas que lhes são destinadas comportam uma diluição ao longo das diversas rubricas.

Dado, entretanto, que é imprescindível continua aparelhando o interior e não perder a experiência já colhida no planejamento de melhoria de certas faixas da vida brasileira, novo plano poderia substituí-lo, voltando-se, de preferência, para as reais necessidades da hinterlândia, sobretudo em matéria de obras e serviços públicos locais, cuja falta é uma das causas fundamentais das perturbações econômicas e sociais que o Brasil atravessa.

Deficit de mais de 4,8 milhões de sacas na produção cafeeira dos diversos países

Consequentemente, a lei da oferta e procura deveria ocasionar, nêste caso, a alta do produto — O próprio Departamento de Agricultura dos Estados Unidos reconhece o fato

Onde está o grande aumento da produção? — Quase todos os países consumidores aumentaram seu consumo

O sr. José de Queirós Telles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira, durante uma reunião da entidade, reportou-se de uma publicação do «Times», de Londres, que afirmava: apesar do preço, o gôsto pelo café continua aumentando. O consumo do café na comunidade britânica duplicou desde o fim da guerra. O panorama do café não é diferente do cacau, mas, enquanto o consumo do cacau aumentou pouco em relação aos níveis anteriores à guerra «Inglaterra-Estados Unidos», o do café subiu sempre, apesar de seus preços mais elevados.

Já demonstramos, muitas vêzes, com algarismos, que quase todos os países consumidores de café, aumentaram o seu consumo de após-guerra, e que a produção do café do mundo, declinou em uma proporção bem elevada. E' bastante citar, por exemplo, o Brasil, que já produziu 29.634.000 sacas de café em 1933-34, tendo exportado, neste ano, apenas 15.459.309 sacas. Produz hoje sòmente 16.000.000 de sacas, e continua a exportar essa mesma quantidade. Não deixando, portanto, sobra alguma. Os outros países produtores de café, na realidade, vêm aumentando o seu número de cafeeiros, e por essa razão, também a sua produção, porém de modo muito relativo.

Em 1933-34, como acima demonstramos, o Brasil concorreu com uma produção de 29.634 mil de sacas, e os outros países com apenas 8.935 mil, num total geral de 38.569.000. Hoje, todo o mundo cafeeiro produz 40 milhões. Onde está o grande aumento da produção, quando o maior produtor de café que é o Brasil decresceu em 50% de sua produção?

Decresce nossa produção

E prossegue: os países consumidores de café em 1933-34 adquiriram sòmente 25.000.000 de sacas, e atualmente deverão consumir 36 milhões. No ano passado a nossa situação se transformou de uma maneira radical no confronto da produção do Brasil de 16 milhões de sacas. Outros países produzem 16.887 mil. Para 1954-55, nossa posição, devido aos efeitos climatéricos, deverá ser a seguinte: Brasil, 15 milhões; outros países, 20 milhões de sacas, sofrendo assim a nossa produção um formidável golpe.

Vejamos, agora, com a comparação da produção e a do consumo, como ficará a relação. O consumo americano, juntamente com o canadense, deverá atingir a 23 milhões de sacas. O continente europeu 11 milhões. Outros, 2 milhões, perfazendo o total de 36 milhões contra 34 milhões, em 1953, isto não se incluindo o consumo interno dos países produtores.

Não existe a menor dúvida de que existe um desequilíbrio entre a produção e o consumo. A lei da oferta e procura ocasiona neste caso a alta do produto. O próprio Departamento de Agricultura dos Estados Unidos confessou por intermédio de sua última publicação, de 2 de julho último, o «deficit» previsto entre produção e consumo para 1954.

"Deficit" de 4,8 milhões de sacas

Se como já vimos acima, êles consumirão 36 milhões de sacas, claro está que o «deficit» entre produção e consumo é de 4.825 mil sacas. Não fazemos mais do que argumentar com os próprios informes do maior consumidor do mundo. Alegam os técnicos norte-americanos que o Brasil ainda possui uma pequena reserva de 2.760 mil sacas, que passou do ano anterior para êste ano. Em nosso modo de pensar essa pequena reserva deve ser conservada

(Conclui na 2.ª página)

ESTÁ PASSANDO DE EXTENSIVA A INTENSIVA A PECUÁRIA DO SERIDÓ

Não falta mercado para o algodão produzido naquela zona — Cresce muito a população — Terra de contrastes marcantes — O trecho mais característico da Mocolândia

Pimentel Gomes

ESTRANHO SERIDÓ'! Os geógrafos do Conselho Nacional de Geografia, incluíram-no numa sub-região de nome Sertão Hiperxerófito! E' uma faixa estreita e comprida, indo do Oceano, que atinge nas praias de Macau e Areia Branca, às proximidades do grande rio São Francisco. Limita-o, a leste, uma sub-região de transição, sub-úmida, ventilada, aprazível, fecunda — o Agreste Oriental. A oeste, alarga-se outra sub-região, muito mais ampla, mais chuvosa que o Seridó — 600 a 800 milímetros num trecho, 800 a mais de 1.000 noutro trecho — que compreende o oeste do Rio Grande do Norte e da Paraíba e a maior parte do Ceará — o Sertão Hipoxerófito.

O Seridó — uma das zonas do Sertão Hiperxerófito — tem 400 a 600 milímetros de pluviosidade média, variando muito de ano para ano. Nos anos normais, a estiada dura entre seis a oito meses.

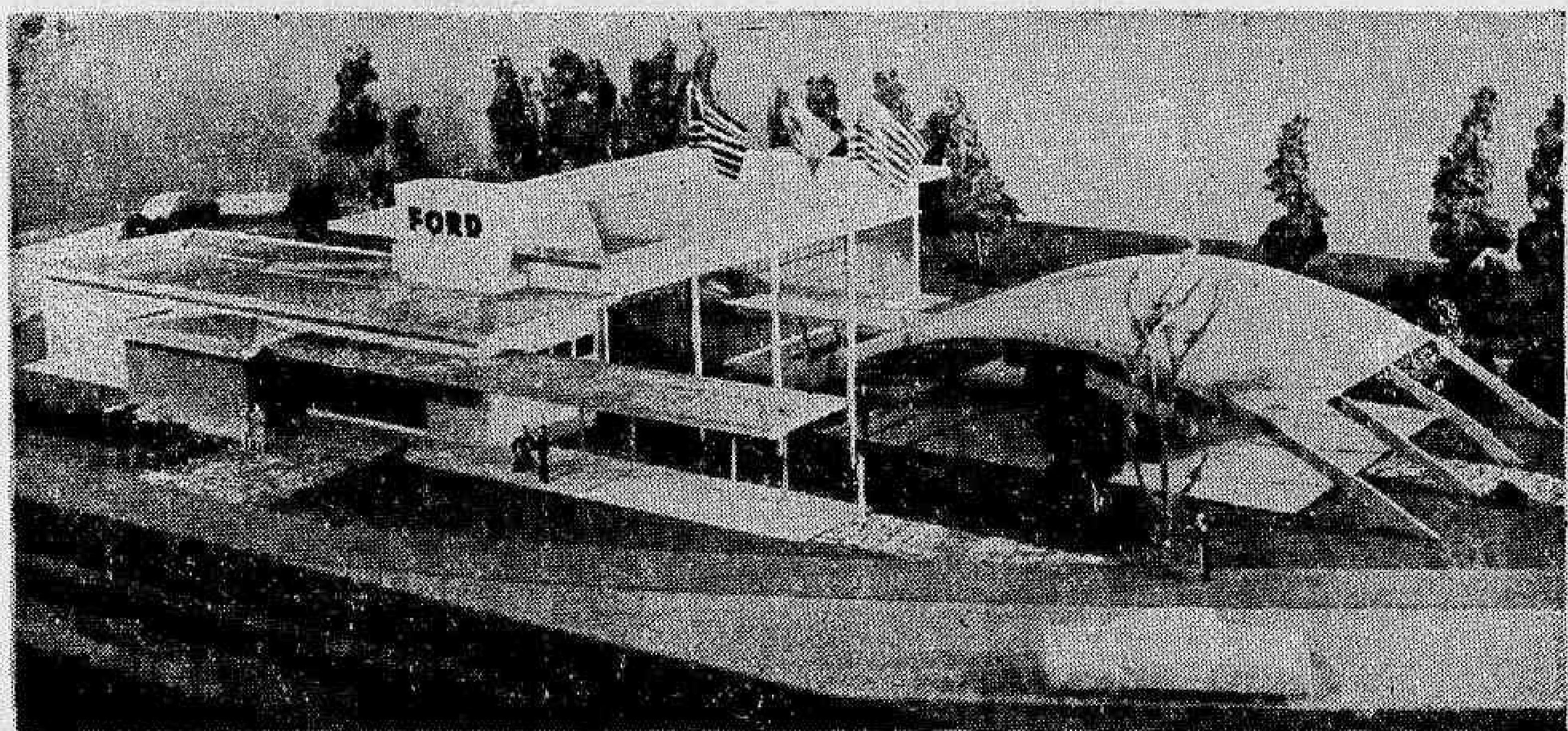
Na minha «Contribuição ao Estudo da Ecologia Nordestina», publicada pelo Ministério da Agricultura, transcrita no Boletim Geográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Seridó é, em sua quase totalidade, o trecho mais característico da Mocolandia, zona ecológica que recebe entre 400 e 600 milímetros de chuvas anuais em média. Há a pequena área do Espinho, a mais sêca zona brasileira, felizmente muito pequena, cuja pluviosidade é inferior a 400 milímetros.

Para outros geógrafos, o Seridó é apenas a bacia hidrográfica do rio do mesmo nome. Nasce êle no planalto da Borborema, a uns 500 metros de altitude, na Paraíba. Passa em Santo Antônio, como riacho estreito e de poucas águas. Penetra no Rio Grande do Norte, banha as cidades de Parelhas, Jardim do Seridó e Caicó. Atinge o Açu, depois de um curso de 230 quilômetros. A bacia, bastante larga e comprida, mede uns 10 mil Km2. São seus afluentes o Acauã, que nasce no planalto da Borborema, em terras paraibanas, passa em Picuí, entra no Rio Grande do Norte, recebe o Curraes novos, banha a cidade de Acari e lança-se no rio principal. Pela esquerda, chega o Sabugi que também é paraibano de nascença.

CONTRASTES MARCANTES

Sobrevoando-se a pequena altura, como já me sucedeu várias vêzes, o Seridó, principalmente no longo período sem chuvas, é uma terra estranha, de contrastes marcantes. Desnudo de vegetação. Pleno reino mineral. Cerros rochosos, policromos, belos

(Conclui na 2.ª página)



PAVILHÃO NO PARQUE IBIRAPUERA — Contribuindo para a maior amplitude do centro de exposições que se constrói no Parque Ibirapuera, em São Paulo, diversas firmas internacionais têm construído seus pavilhões independentes. Assim é que a «Ford Motor Company» arrendou uma faixa de terreno, onde está concluindo o edifício que vemos acima, o qual é destinado à exposição de todos os seus produtos. O moderno conjunto foi desenhado de maneira a se harmonizar com as demais construções que estão sendo levantadas no local

PRINCIPAIS FATOS DO MÊS

PROLONGADA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS DO MINISTRO DA FAZENDA EUGÊNIO GUDIN

Baseada em três itens a nova política econômica e monetária do país — Conclama o presidente da República os brasileiros para uma guerra ao empobrecimento — A fábrica de asfalto de Cubatão produzirá 116 mil toneladas por ano

Fêz o sr. João Café Filho um apêlo ao comércio para a redução do custo da vida — Declara o general Edmundo Macedo Soares que a chave da nossa industrialização é a produção de aços especiais — Ocorrências de interêsse econômico e financeiro para o nosso país

OS primeiros dias de setembro encontraram a nação ainda sob os efeitos dos acontecimentos que modificaram os seus quadros dirigentes.

No dia 1º os jornais noticiavam que, na Grã-Bretanha, o sr. Clement Attlee defendia sua viagem através dos países do Leste europeu e China, afirmando que a fizera numa missão de paz e busca de maior compreensão entre os povos. Por outro lado, no Rio, o presidente Café Filho assinara a lei que cria o Fundo Federal de Eletrificação, um passo definitivo para a criação da Eletrobrás, companhia que se destinará ao incremento da produção de energia nas áreas em que há carência. Um editorial do «Diário de Notícias» chamava atenção para o perigo de ser adotada uma política econômico-financeira de sentido deflacionário, com paralisação de empreendimentos públicos. Perdura ainda tal perigo. O regime de austeridade que o ministro Eugênio Gudin pretende impor, desestimulando o alto ritmo de desenvolvimento que o país tem alcançado, mesmo conseguindo sanear a moeda temporàriamente, trará problemas seríssimos para o futuro.

Encontrava-se atrasada a elaboração do Orçamento da República, pelo Poder Legislativo, devido à proximidade das eleições que afastava os legisladores da Câmara. Na capital paulista estava programada uma greve geral de protesto contra a alta dos preços e visando o seu congelamento. O movimento foi considerado ilegal. E, em Buenos Aires, técnicos da FAO estudavam formas de incentivo econômico aos lavradores na III Reunião Latino-Americana do órgão das Nações Unidas especializado em alimentação e agricultura.

NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O então presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, encontrava-se demissionário. Sòmente depois de vários dias foi nomeado seu substituto, sr. Clemente Mariani, ex-ministro da Educação e Saúde, que também é um conhecido homem de emprêsa e teve muito elogiada sua administração no Banco da Bahia.

Segundo era divulgado no dia 2, o presidente da República, sr. João Café Filho, fizera um apêlo ao comércio em geral pela imediata redução do custo da vida. Durante todo o mês, as entidades representativas das classes comerciais estudaram medidas com aquêle sentido, mostrando acatamento ao apêlo presidencial. Grande parte das reuniões efetuadas e manifestações de líderes concluíam por atribuir a alta dos preços ao desestímulo à iniciativa privada ocasionado pelo excessivo intervencionismo estatal.

Foi noticiada, também no dia 2, a posse do novo ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto.

No dia 3, foi apresentado à Câmara dos Deputados um projeto equiparando as bonificações para a exportação de todos os produtos agrícolas, inclusive o café, na base de dez cruzeiros. Em São Paulo realizara-se a esperada greve geral sem a amplitude que fôra noticiada.

A nomeação do novo prefeito do Distrito Federal, sr. Alim Pedro, era divulgada no dia 4. O sr. Alim Pedro encontrou a Prefeitura em péssima situação orçamentária, apesar de ser a que mais arrecada em todo o Brasil.

Atacadistas e varejistas, em reunião na Associação Comercial, analisavam as causas do aumento do custo de vida. E era previsto um aumento de 150 por cento no intercâmbio comercial com a Espanha.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

No dia 5 a imprensa informava que o presidente da República pedira urgência para a lei que regulamenta o dispositivo constitucional sôbre a participação pelos empregados nos lucros das emprêsas.

No dia 8, conforme telegrama proveniente de Nova York, sabia-se que o sr. Mário Câmara, delegado do Tesouro Nacional de nosso país naquela cidade fizera categóricas declarações segundo as quais não seria alterado o preço mínimo estabelecido para o café, na forma pela qual está sendo financiado. As declarações do sr. Mário Câmara foram bem recebidas pelo mercado daquele produto que se achava em prejudicial expectativa.

No dia 10 anunciava-se a normalização do comércio do café, opinando os círculos novaiorquinos que a estabilização dos preços na bôlsa local que então ocorria era significativa.

O sr. Henry Holland, secretário de Estado adjunto para assuntos interamericanos dos Estados Unidos da América do Norte, que se encontrava no Rio, declarava que os níveis do comércio interamericano deveriam ser ampliados».

No dia 11 um despacho proveniente de Nova York comentava a repercussão que teve naquele país um artigo divulgado pela Circular do Serviço Agrícola Exterior sôbre as perdas consideráveis causadas ao Brasil durante os 3 meses de vigência do preço mínimo de

(Conclui na 2.ª página)

NÃO FUNCIONA ECONÔMICAMENTE A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

Um dos pontos fracos é a organização da administração de material -- Esquecida a recuperação do material inservível

Os servidores não são preparados para o uso das máquinas que lhes compete acionar — Gastos do Estado com material

J. E. Pizarro Drummond

UM dos pontos fracos do serviço público federal brasileiro é a organização da administração de material, que não obedece a um critério racional imprescindível a tão vasta emprêsa como é a administração pública, cujas compras e consumo atingem a proporções gigantescas e somam cifras elevadíssimas.

Reformada em parte a tradição dos velhos tempos da Colônia e do Império, a administração pública reagiu nesse setor desde a decretação, em 1922, do Código de Contabilidade e a implantação de tôda a legislação posterior ao movimento de 1930, mas não logrou alcançar e fazer permanecer eficiente essa reforma empreendida sòmente em parte.

Ficou estacionado o desenvolvimento e melhoria dos serviços de administração de material, apesar do esfôrço admirável que constituiu a atividade da antiga Comissão Central de Compras, posteriormente transformada no Departamento Federal de Compras. O abandono se prende, talvez, ao mesmo abandono em que ficaram os estudos e as iniciativas ligadas à reorganização das repartições públicas federais, ao novo planejamento, readaptação e coordenação dessas entidades administrativas deixados de mão completamente em 1945 e nunca mais retomados

ENVELHECEU O APARELHO ADMINISTRATIVO

E' verdade que nos dez últimos anos, o aparelho administrativo brasileiro envelheceu e está requerendo uma revisão ampla, um completo reequipamento e reforma de mentalidade de diretores e chefes. As necessidades oriundas da coletivização e dos encargos crescentes, assim como as decorrências do próprio regime político em vigor impõem essa remodelação, pois sòmente com novo aparelhamento e renovada feição de encarar os problemas administrativos (diferente da adotada pelos governos nos dez últimos anos) poderá o regime funcionar à altura das necessidades e dar cumprimento às suas obrigações. Pois à menor verificação pode-se encontrar a integral falha técnica da administração publica brasileira, que não funciona adequadamente talvez em nenhum dos setores a seu cargo.

Como uma ampla reforma administrativa tem de ser levada a efeito por etapas, e nesse sentido já se encontra no Congresso uma sugestão do anterior govêrno, vamos no momento deixar de lado êsse aspecto geral para pensar apenas em um dos muitos aspectos especializados, isto é, a parte referente à administração de material. Aqui, a maior parte do que se tentou fazer em todos os tempos ficou mais ou menos frustrado e o que existe presentemente é o desinterêsse, o descontrôle, o desperdício, o esbanjamento. Todos os impulsos oratórios ouvidos nas campanhas políticas dos últimos anos de nada adiantaram, pois a situação continuou como estava ou piorou, de modo que o atual govêrno tem sôbre seus ombros a máquina esfacelada de um sistema que jamais se completou, a despeito de iniciativas isoladas e de alguma luta gloriosa de poucos administradores e técnicos sinceramente interessados em oferecer solução patriótica para o problema.

NÃO SE PREPARAM OS SERVIDORES

Não se cogita, atualmente, da recuperação do material inservível, nem da conservação do material em uso; não se preparam os servidores para o uso das máquinas que lhes compete acionar, nem se cuida de lhes ensinar o modo técnico de utilizá-las com economia e eficiência, a fim de obter delas o maior proveito sem prejudicar a maior duração possível. Vêem-se móveis, máquinas e objetos abandonados e jogados nos corredores das repartições públicas, das autarquias, e os próprios prédios onde estão instaladas essas repartições geralmente abandonados à própria sorte, no pior estado de conservação, apresentam um triste espetáculo para o contribuinte que vê, cada dia, os impostos se elevarem e baixar o nível de eficiência da administração.

Isto para não se falar do dinheiro gasto na compra de objetos inúteis ou por preços que podiam ser muito menores se fôsse o material previamente padronizado e a aquisição efetuada em bloco.

E', por conseguinte, da maior oportunidade o projeto apresentado à Câmara Federal pelo deputado Lúcio Bittencourt, que propõe a reorganização do sistema de material no serviço público civil brasileiro, acertando, tanto quanto possível, as falhas da legislação ora em vigor — são tantas! — e, procurando dar um sentido mais racional às atividades de administração de material.

Parece imperiosa a necessidade de transitar com urgência êsse projeto, cujas normas que encerra aliviarão por algum tempo o descalabro administrativo em que nos encontramos nesse setor e trará a esperança de um futuro mais racional e justo para êsse campo das atividades do Estado, que não pode deixar de funcionar correta e eficientemente, pois também faz parte do todo democrático a se integrar num ritmo de honestidade e progresso necessário. Assim o exige o momento econômico que o Brasil atravessa, em que as disponibilidades públicas e os bens do Estado devem ser gastos e utilizados com proficiência e economia, sem os descontroles e os desperdícios que estávamos habituados a ver.

E' PRECISO AUMENTAR A EFICIÊNCIA

Como salienta o autor do projeto, nas considerações que aduz a título de justificação, é preciso aumentar a eficiência e lograr obter um contrôle mais positivo na administração de material, setor que tem sido, a exemplo de tantos outros, descurado e transformado em «fonte de privilégios e de atos que não devem continuar a ser praticados livremente».

Apresentando à Câmara o trabalho resultante de amplos estudos, para cuja elaboração contou com a ajuda de renomado técnico no assunto, o dr. Oscar Vitorino Moreira, — fê-lo o deputado Lúcio Bittencourt «com base no exame das alterações sofridas pelo sistema de material desde 1945», que demandam ampla reorganização administrativa no campo do material.

A luta pela modernização e racionalização dêsse setor especializado da máquina estatal só atingirá fase efetivamente positiva com a transformação em lei do aludido projeto, que permitirá seja posta em prática experiência capaz de oferecer um futuro sistema de material plenamente de acôrdo com as condições da realidade brasileira.

QUASE 16 BILIÕES DE CRUZEIROS O VALOR DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE

São produtores os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná, Pernambuco e Santa Catarina

NO ano passado o Brasil produziu 984.813 toneladas de carne de bovino, 137.469 de carne de suíno, 23.784 de carne de ovino e 13.524 de carne de caprino. O total geral atingiu 1.159.590 toneladas, no valor de Cr$ 15.776.529.000,00, sendo Cr$ 13.112.574.000,00, a quantia relativa à carne de bovino.

Em 1952, as quantidades foram as seguintes, em toneladas: bovino, 974.620; suíno, 132.959; ovino, 22.300; caprino, 12.897. O valor total elevou-se a Cr$ .... 12.930.333.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, as quantidades assim se classificaram em 1953, relativamente a bovinos: carne verde, 746.176.951 quilos; frigorificada, 138.483.460; salgada, 480.694; enlatada, ... 5.967.432; e charque, 93.974.727 quilos.

Os principais produtores de carne de bovino são os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná, Pernambuco e Santa Catarina. O Distrito Federal figura igualmente entre os maiores produtores.

Atingiram 74,3 milhões de dólares as licitações de divisas em agôsto

Sómente 9 moedas representaram 85% do total das licitações efetuadas -- Oferecidos 316,8 milhões de dólares e licitados 297,5 milhões em todos os leilões realizados

É superior a 90% o volume das cambiais aproveitadas — Movimento global superior a 798 milhões de dólares

PROSSEGUINDO em suas apurações das licitações de divisas, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, procedeu a especificação dêsse movimento segundo as moedas. As licitações atingiram no mês de agôsto um valor de 74,5 milhões de dólares, inclusive os equivalentes das corôas dinamarquêsas e suecas, do franco francês e da libra. O total dos ágios obtidos era da ordem de 2,6 biliões de cruzeiros.

Nos leilões realizados durante o referido mês, foram arrematadas, ao todo, 20 moedas diferentes, em proporções que variam multíssimo uma das outras. O fato explica-se fàcilmente, observando-se também, como é natural, no movimento global dos pregões realizados desde a instituição da Instrução 70, em meados de outubro de 1953. Esse movimento global, num montante de 798 milhões de dólares licitados, abrange ainda 5 moedas que em agôsto não foram negociadas mas o foram em meses anteriores. Trata-se do franco suíço, da libra sôbre a Islândia e o dólar convênio sôbre a Austria, Portugal e Hungria. Aliás também outras moedas não foram licitadas em todos os meses considerados: a libra que foi oferecida só a partir de junho e o dólar convênio sôbre a Bolívia, desde fevereiro, tendo sido arrematadas quantidades bem reduzidas dessa última moeda. O dólar sôbre a Espanha deixou de ser negociado em dezembro, janeiro e fevereiro e o franco francês, moeda bastante procurada nos demais meses, não aparece nos pregões de dezembro e janeiro.

QUASE 85% DO TOTAL

Especificamos a seguir as 9 moedas cujas quantidades licitadas representam quase 85% do total, acrescentando os montantes das respectivas ofertas, em milhões de dólares ou equivalente:

Dólar — 297,5 licitados e 316,8 oferecidos; dólar-convênio da Alemanha — 98,7 licitados e 106,2 oferecidos; do Japão — 71,2 licitados e 91,5 oferecidos; franco francês — 54,6 licitados e 58,4 oferecidos; coroa sueca — 45,3 licitados e 49,0 oferecidos; dólar-convênio s/ Itália — 32,4 licitados e 38,0 oferecidos; coroa dinamarquesa — 32,0 licitados e 39,7 oferecidos; dólar-convênio s/ Noruega — 22,1 licitados e 31,4 oferecidos; da Argentina — 21,0 licitados e 634,3 oferecidos; outras (16 moedas) — 123,7 licitados e 313,8 oferecidos. Total — 798,5 licitados e 1.679,1 oferecidos.

Observando-se as diferenças estáveis que existem entre as licitações das diversas moedas, convém lembrar que as disponibilidades postas nos pregões, bem como as próprias arrematadas, provêm, em última análise da nossa exportação para os respectivos países, feitos os necessários ajustes e descontos, devidos às bonificações pagas aos exportadores e às operações governamentais.

MAIS DE 90% APROVEITADAS

Comparando o volume das divisas oferecidas com o montante das respectivas licitações, notamos que o aproveitamento é acima de 90% nos casos de US$ dólar, do franco francês, da coroa suéca e do dólar-convênio sôbre a Alemanha. Dos dólares sôbre o Japão e a Itália e das coroas dinamarquesas foram absorvidos pela procura perto de 80% dos quantitativos oferecidos. Muito reduzido foi o aproveitamento do dólar sôbre a Argentina. Cumpre lembrar, entretanto, que os dados acima consignados em relação às divisas oferecidas, não representam o volume das divisas que o Banco do Brasil colocou à disposição dos leilões, mas sim, a soma das divisas que em todos os leilões foram oferecidas. Assim, as sobras que restaram em um leilão têm sido oferecidas nos pregões seguintes. Essa ressalva, contudo, que se refere naturalmente a tôdas as moedas, não invalida a comparação feita, conferindo-lhe apenas um sentido especial. As «ofertas» na estatística das licitações não se confundem com as disponibilidades em divisas, nestas ou naquelas, em poder da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, nem, como já foi dito, com os quantitativos que aquela Carteira entregou às bôlsas para os pregões.

Para facilitar as comparações, os dólares foram apresentados em um só total, embora na realidade tenham sido negociados diversos tipos dessa moeda, formados pelo prazos diferentes.

PRINCIPAIS FATOS DO MÊS

(Conclusão da 1ª página)

87 centavos de dólar por libra-pêso de café.

No dia 12 conhecia-se o editorial da revista britânica «The Statist» afirmando que o nosso país sairá brevemente das dificuldades financeiras, pois está a caminho da estabilidade.

No dia 13 noticiava-se que o ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, seguiria no dia 19, como de fato seguiu, para a América do Norte.

No dia 14 foi nomeada pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio uma comissão para examinar a situação contábil da Light e verificar se é possível o aumento de vencimentos do pessoal daquela emprêsa canadense sem uma elevação correspondente do preço cobrado pelos serviços que a companhia presta.

DISCURSA O PRESIDENTE

No dia 15 os jornais publicavam o discurso do presidente Café Filho sôbre a situação econômico-financeira do país, que a considerava gravíssima. Enunciou o presidente da República as linhas centrais da nova política econômica e afirmou que o govêrno vai pedir ao Congresso, em 1955, uma lei capaz de absorver os lucros extraordinários reais. Conclamou, também, a mobilização geral dos brasileiros para a «guerra à pobreza, à carestia e à necessidade».

No dia 16 a COFAP anunciou que interviria no mercado negro da banha, produto que se encontrava ausente do mercado normal.

No dia 17 tomou posse o presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, órgão recentemente criado que sofreu, em seus primeiros dias de atividades, as consequências da crise política de agôsto. O novo presidente do INIC, sr. João Gonçalves de Sousa, que já vinha exercendo aquêle cargo, interinamente, afirmou que se preocupará mais com o migrante nacional do que com o alienígena, em entrevista que nos concedeu.

No dia 18 noticiava-se que haviam chegado a um acôrdo as emprêsas e os empregados da Light, mas as negociações continuaram ainda por muitos dias. Falando à imprensa, o ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, afirmou que realizará um trabalho de equipe, num esfôrço para estimular a produção agrícola. Foi prorrogado o racionamento de energia elétrica até o próximo dia 30 de novembro.

Não foram atendidas, entretanto, tôdas as pretensões da Light, pois a companhia teve negada a permissão para realizar novas reduções nas cotas estabelecidas.

UNIÃO INTERAMERICANA DE PAGAMENTOS

«Pretende os Estados Unidos criar uma União Interamericana de Pagamentos», era o que informava um telegrama vindo, no dia 19, de Nova York. Visaria o novo órgão facilitar as transações financeiras dos países do continente. Por outro lado, um despacho de Paris informava que será reaberto no próximo dia 16 de novembro a Bôlsa de Café do Havre.

No dia 21 era impedida a deflagração da greve do pessoal que trabalha nos bondes da Light e, no mesmo dia, eram iniciados os cortes de fornecimento de energia elétrica no Rio e Estado do Rio, atingindo várias firmas comerciais.

O Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria tinha, também no dia 21, novo presidente. Fôra nomeado o sr. Prudente de Morais Neto. Reuniram-se os presidentes dos institutos de previdência social para debaterem a situação financeiro-administrativa daquelas instituições.

A Petrobrás, ainda no dia 21, assinou um contrato com firmas norte-americanas para o abastecimento da fábrica de asfalto de Cubatão. A referida unidade industrial produzirá 116 mil toneladas de asfalto por ano e deverá entrar em funcionamento em dezembro próximo. E, numa conferência, o general Edmundo Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e da Companhia de Aços Especiais Itabira (Acesita), afirmou que não será restrita a expansão de Volta Redonda.

NOVA POLÍTICA ECONÔMICA

No dia 22 o ministro da Fazenda já se encontrava nos Estados Unidos. Naquela data o sr. Eugênio Gudin explicou aos altos funcionários norte-americanos a nova política econômica e monetária do Brasil, baseada em três itens: combate à inflação por todos os meios possíveis; fomento às inversões de capitais estrangeiros; e estrito regime de austeridade, especialmente no uso das divisas.

No dia 24 era conhecido o relatório do Fundo Monetário Internacional sôbre o último ano fiscal. No que se refere ao nosso país, o relatório afirma que houve melhora da posição financeira apesar da forte tendência inflacionária. O coronel aviador Antônio Alves Cabral, comandante da 1ª Zona Aérea, afirmava, numa entrevista, que uma das soluções para o problema dos transportes na Amazônia é o emprêgo de helicópteros pesados. Informou ainda a autoridade militar que o nosso país tem condições para produzir 30 daquelas aeronaves por ano.

No dia 25 o ministro Gudin esclareceu, nos Estados Unidos, a situação política do Brasil ao sr. Walter Bedell Smith, subsecretário de Estado daquele país. Noticiava-se também a devolução da parte majorada das contribuições pagas aos institutos de previdência social.

Nos últimos dias de setembro telegramas de Nova York davam conta de entrevistas diárias do ministro Eugênio Gudin em que o assunto mais frequente era o fato de que não será modificada a paridade do cruzeiro.

No dia 29 o ministro da Fazenda discursou numa reunião do Banco Internacional e do Fundo Monetário, analisando as condições necessárias para o incremento das economias incipientes.

E, no último dia de setembro, era noticiada a intenção do prefeito Alim Pedro de criar subprefeituras no Distrito Federal e, numa conferência, o general Edmundo Macedo Soares declarou que a chave da nossa industrialização é a produção de aços finos.

ESTÁ PASSANDO DE EXTENSIVA...

(Conclusão da 1ª página)

em sua aridez agressiva. Colina de solo raso, pedregoso, com arbustos esparsos e capim baixo, pouco denso, incapaz de vestir totalmente a nudez da terra. Cêrcas de pedras. Rosários de açudes ganglionando, muitas vêzes, todos os rios e riachos. Centenas. Milhares de açudes, que são outros tantos lagos artificiais. Uma Finlândia xerófita e tropical, a seis graus do equador! Em tôrno dos açudes e muito principalmente ao longo dos vales, onde o solo é de aluvião e fertilíssimo, manchas verde de pomares, algodoais, milharais, feijoais, capineiras.

Atravessando-o de automóvel, lentamente, como já tive o prazer de fazer, o Seridó encanta com seus contrastes, cativa o viajor com seus açudes, com sua riqueza agrícola, com suas fazendas prósperas, com suas numerosas cidades, bem construídas, modernas, onde, se ainda são poucas as fábricas, são numerosos os ginásios, as escolas domésticas, as escolas profissionais. O Seridó é uma magnífica conquista do homem, é uma demonstração extraordinária da capacidade de trabalho e organização do povo brasileiro. O seridoense, que descende de portuguêses, holandeses, espanhóis, e índios, fêz o Seridó, mas o Seridó fêz o seridoense.

MULTIPLICADA A POPULAÇÃO

Muito político ainda hoje, ensina-me o deputado José Augusto, em «Seridó», famílias com 10 e 12 filhos são comuns — muito prolífico, repitamos o seridoense em 168 anos multiplicou por 38 a população de sua terra. Entre 1900 e 1950, a população saltou de 41 mil a 140 mil, nos 9.332 quilômetros do Seridó potiguar. Emigram. Onde quer que se instalem, progridem graças a uma operosidade que não conhece limites. Para o amplo vale do Piancó, Paraíba, zona pioneira, levaram o algodoeiro mocó e estão plantando grandes algodoais. Na colônia agrícola que o coronel Silvestre Gomes Coelho criou em tôrno de Rio Branco, Acre, eram de seridoenses os lotes mais bem agricultados.

O Seridó, diz José Augusto, o mais ilustre dos seridoenses, tem problemas que estão exigindo solução. Faz-se mister construir aceleradamente grandes açudes que retenham a água que ainda desce, inutilmente, para o mar. O general Dutra, iniciado, represará 200 milhões de metros cúbicos de água. Além de irrigar poderá produzir energia elétrica. O Oiticica terá 1.100 milhões de metros cúbicos de capacidade. Também está em construção.

O Seridó possui um dos melhores algodões do mundo, o melhor algodão do Brasil. Arbóreo, xerófito produz até nos anos mais secos, fibras que ultrapassam os 36 e até os 45 milímetros. Sedoso, forte, magnífico. Não falta mercado para algodão nestas condições. Estão faltando trabalhos de genética, maior amparo financeiro aos fazendeiros, e que o Ministério da Agricultura envie para o Seridó patrulhas motorizadas que poderão ficar sediadas em Caicó, Currais Novos, Acari, Jardim do Seridó, Parelhas, Jacurutu, Serra Negra do Norte, Sabugi e Patos.

MELHORIA DO REBANHO

O Seridó tem grandes rebanhos de bovinos, caprinos e ovinos. Aos poucos, a pecuária está passando de extensiva a intensiva. Graças aos seus milhares de açudes, o Seridó pode tornar-se grande produtor de leite e derivados, desde que criem mestiços de Holandês. Cada município deveria manter alguns touros holandeses. Em Quixeramobim, Ceará, está-se procedendo desta forma, com ótimo resultado.

O Seridó é riquíssimo em minérios. Tem, em quantidades consideráveis, tantalita, usado na fabricação de aços especiais. E' um minério raríssimo, ensina-me José Augusto, encontrado apenas no nordeste do Brasil e na Austrália. Há ainda, além de outros, berilo, empregado em ligas de cobre; cheelita, usado na composição de aços especiais; Cassiterita, minério de estanho; mica, cristal de rocha e enxofre. A exploração começou. Faz-se mistér industrializar pelo menos a maior parte dêsses minérios no Brasil, de preferência no Rio Grande do Norte.

E é assim o Seridó, uma terra de contrastes, muito mais rica do que geralmente se pensa.

Deficit de mais...

(Conclusão da 1ª página)

dentro do país como mercadoria de prateleira, nos portos. Não se concebe que um negociante venda todo o seu estoque e continue a negociar com as prateleiras vazias. No ano passado os Estados Unidos consumiram 21.065 mil sacas; Canadá, 812.000; Europa, 9.420.085, portanto para êste ano deverá existir uma pequena melhora.

O Departamento norte-americano diz que a produção de café está normal, apesar dos efeitos da geada nos cafezais brasileiros. Como pode ser isso se êle próprio reconhece um «deficit» de 4.825 mil sacas? Não podemos nos entender com estatísticas forjadas por gabinete, e tão pouco por divergências propositais para encobrir a real situação da nossa rubiácea.

A VOCÊ INTERESSA
Leis da mais absoluta atualidade.
CODIGO ELEITORAL Cr.$ 20,00 — Consolidação das Leis do Trabalho Cr.$ 95.00 — SALÁRIO MÍNIMO Cr.$ 20.00
O que se pode FAZER ou NÃO durante o próximo pleito eleitoral, determinações do Superior Tribunal Eleitoral Cr.$ 20,00
NOVA LEI DO CAMBIO Cr.$ 30.00 — Reg. dos Institutos de Pensões e Aposent. Cr.$ 20.00 — EXTRANUMERARIOS seus direitos Cr.$ 20.00
Pedidos pelo reembolso Postal ao INSTITUTO DOCUMENTAL - IDÊ
Rua Senador Dantas, 20-5.º sala 503 Rio de Janeiro

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

ESCOLHA A CIDADE
ARAXÁ — POÇOS DE CALDAS — TRÊS CORAÇÕES — Cambuquira — S. LOURENÇO — S. PAULO — BELO HORIZONTE — CAXAMBU — RIO — GOV. VALADARES — VITÓRIA — NORTE
e veja como são faceis as viagens às
ESTAÇÕES DE ÁGUAS pela "NACIONAL"
Seja qual fôr a época do ano em que o Sr deseje viajar às estâncias balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Mas, as ligações entre êsses municípios realizadas, em poucos minutos, pela "NACIONAL", oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá extender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada.
Consulte a nossa agência.
NACIONAL TRANSPORTES AEREOS
Rua Sta. Luzia, 685-B - Tel. 32-7399
Rio de Janeiro

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 — 57-8125

Dr. Alheiro da Silva
Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

ENCADERNAÇÃO
Livros simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Rua Senador Dantas, 73, sobrado
Telefone: 22-7893

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires 79
3º andar, Perto da Avenida Rio Branco.

DUPLICADOR A FLUIDO Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, e/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

REUMATISMO
LUMBAGO, RINS CANSADOS
Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.
Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.
Ajude seus rins como Aconselham os Médicos
Muitos médicos descobriram através de suas investigações clinicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.
Os Benefícios de Cystex São Garantidos
A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins e remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

VIAJE utilizando o seu CRÉDITO
PARA O BRASIL E EXTERIOR
INCLUSIVE PASSAGENS DE CHAMADA
Mediante pequeno pagamento inicial e o restante a longo prazo V. S. terá a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima.
Consulte-nos sem compromisso
Riviera AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419 - Tels.: 52-1708 - Esplanada do Castelo

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de callos, calosidade e unhas encravadas. Lgo. da Carioca, 5, 5º and., sala 518 — Tel.: 22-8767.

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS
ANTES — DEPOIS
Désde a introdução da nova fórmula, Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como frieiras manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos Limpe a pele com este novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.
Uma Nova Descoberta
Nixoderm é um unguento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra ràpidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.
Ação Rápida
Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais ràpidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dôr em poucos minutos e começa então a agir ràpidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.
Resultados Imediatos
Peça Nixoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nixoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
MADEIRA — FERRO OU ALUMINIO
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 190
(Lado da Casa da Moeda).

NOVAS BETONEIRAS DE 150 LITROS c/ motor monofásico de 110/220 volts
para ligar na luz. Construção robusta e manejo fácil. Para obras e outros fins industriais. Preço: Cr$ 16.000,00 com facilidade de pagamento. Fabricante: — ALWIN MEYER — Rua Acre, 55 — 3º andar — Tel.: 43-5568. Procura-se distribuidores nos Estados.

NOVO TRATOR FORD
Melhor rendimento — Mais economia
Em exposição:
CASTELO AUTO PEÇAS
MÉXICO 31-C - FONE 52-9253

GRUPOS GERADORES
MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
3 — 4 — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 57 — 60 — 70 — 80 — 100 — 120 — 125 — 150 — 160 — 200 — 250 — 300 — 400 — 540 — 1.080 KVA.
50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ATENÇÃO INTERIOR
UNICOM
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 e 1.014. — TELEFONES: 23-3072 — 52-2424 e 52-4475.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES

MÁQUINAS ELÉTRICAS PORTÁTEIS
VEJAM EXPOSIÇÃO NA
COFERMAT
TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, Nº 154
AVENIDA GOMES FREIRE, Nº 275-A — TEL.: 22-0155.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

GRAÇAS AO C.I.Q.

OS MOTORES ARNO

garantem máximo rendimento nas mais árduas tarefas!

Permanentemente controlado por aparelhos de alta precisão e técnicos especialmente treinados, o motor ARNO está submetido ao C.I.Q. durante tôdas as fases de sua fabricação. Assim, ao sair da linha de montagem, o motor ARNO se apresenta técnica e mecânicamente perfeito, pronto a enfrentar as mais árduas tarefas com um máximo de rendimento.



Retificação de um motor em máquina automática de precisão. Em primeiro plano, vê-se um "Controlador" especializado inspecionando rotores já retificados.

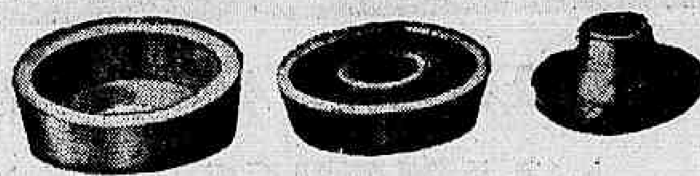
Um "controlador" verifica as partes usinadas de uma tampa, ao lado do tôrno semi-automático que a produziu.

C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade - único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:
1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria-prima e aferição periódica dos instrumentos de medida;
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AVENIDA ARNO, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CAIXA POSTAL 8.217 - SÃO PAULO - ESTADO DE S. PAULO
Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO - SOROCABA - CURITIBA

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



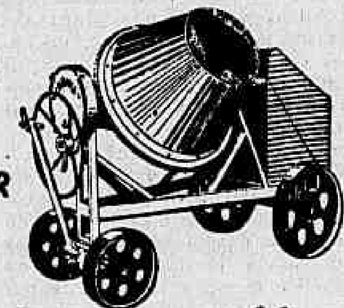
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

FERRO REDONDO
PARA CONCRETO ARMADO
TUBOS GALVANIZADOS
ARAMES PRETOS GALVANIZADOS
COFERMAT
TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154.

GRUPOS GERADORES DIESEL
Temos para entrega imediata do nosso estoque de
3 — 5 — 8 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 125 — 200 — 300 — 410 — 500 KVA.
FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.
Avenida 13 de Maio, 23 — (Edifício Darke) — 21º andar — Sala 2.106 — Tel.: 42-1113.

300 -- 350 KVA
GRUPO GERADOR SIMMERING
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA
O GRUPO PODE SER VISTO NA
"UNICOM" — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
SALAS 1.012-14 - TELS.: 22-3072 e 52-2424.
ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: — IMPEXPUNI.
RIO DE JANEIRO.

BETONEIRAS
GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS de SERRA CIRCULAR
EM ESTOQUE



"Codima"
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º — Telefone: 43-9422

Casa W
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens
W. Carvalho & Cia.
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO.

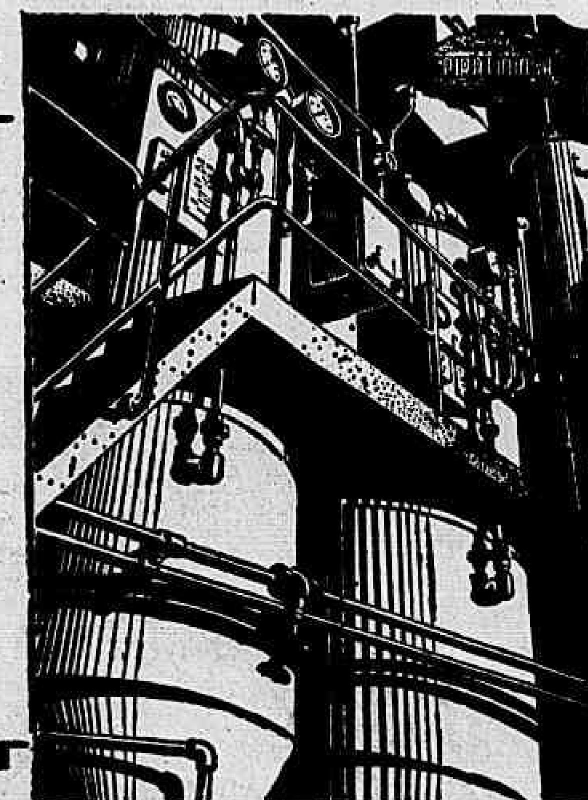
BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Há um século
a refinação de óleos



— hoje as instalações PIRATININGA refinam até 5.000 litros por operação!

Os processos de refinação do passado tornavam obrigatório o consumo imediato do óleo. Com as instalações atuais, o produto adquire perfeita estabilidade, limpidez, mínima acidez e agradável aroma.
As instalações refinadoras fabricadas por Máquinas Piratininga S.A., são as mais completas do país, garantindo funcionamento eficiente, mesmo em localidades distantes dos grandes centros.



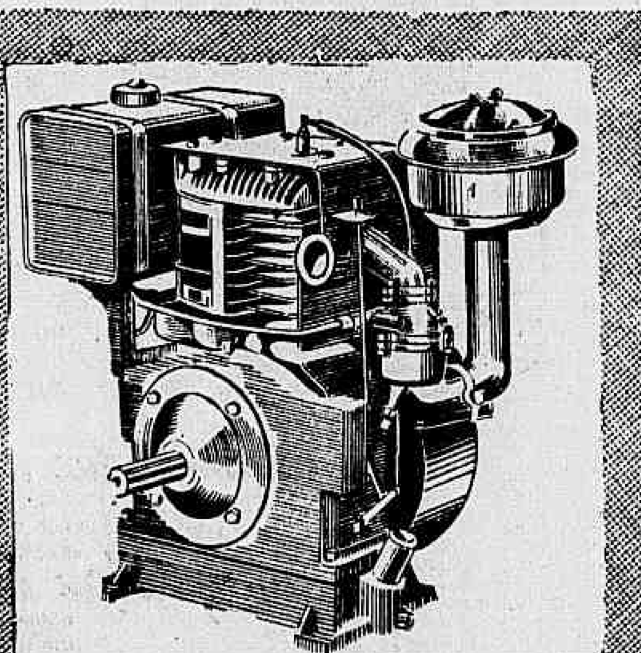
Refinações e semi-refinações PIRATININGA, com aparelhos de 3.000 ou 5.000 litros de capacidade, para a produção de óleos neutros, branqueados e desodorizados de alto padrão qualitativo.

Neutralizadores
Branqueadores
Desodorizadores
Resfriadores
Sistemas de vácuo
Filtros prensas

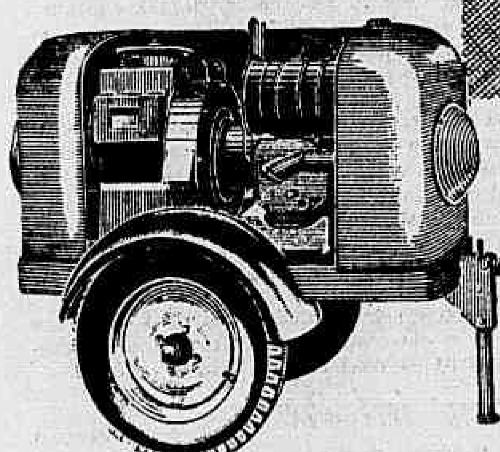
MÁQUINAS PIRATININGA S.A.
São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone: 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4º and. • Tel. 23-1170
Representantes em Manaus - Belém - S. Luís - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

para pronta entrega!

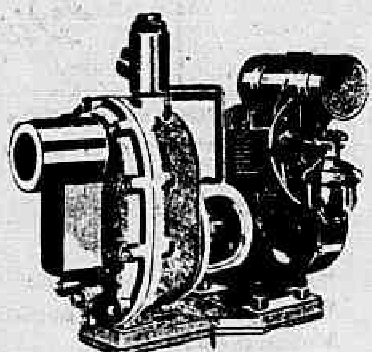
Motores
BRIGGS & STRATTON
de 2 a 8 H.P.
2200 a 3200 R.P.M.



Aparelhos de solda elétrica de arco voltaico.
Com motor Diesel a gasolina ou elétrico



Bombas centrífugas e de esgotamento
Com motor Diesel a gasolina ou elétrico



SEÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
Rua Juan Pablo Duarte, 18/20 (antiga Marrecas)

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

Hime - Comércio e Indústria S. A.
52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741
— 0 —
Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.
— 0 —
Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.
— 0 —
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
— 0 —
FERRAGENS EM GERAL
— 0 —
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
— 0 —
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
— 0 —
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

Pontos de Vista

Melhoramento cultural

DOZE diretores de escolas de agronomia e veterinária do Brasil acabam de visitar os Estados Unidos, sob os auspícios da Administração das Operações Norte-Americanas no Estrangeiro (FOA). Essa excursão de melhoramento cultural e técnico durou três meses e constituiu esplêndida contribuição para o nível de conhecimentos de quantos participaram da viagem. Nem outro é o intuito daquela organização, que nasceu com o nome de Ponto Quatro de Truman. Faz parte do programa tendente a recuperar as áreas pouco desenvolvidas do mundo, dando-lhes sentido econômico mais sólido.

Correspondência chegada a esta capital revela que os técnicos brasileiros percorreram os Land-Grant Colleges e tiveram nesse contacto a impressão de que os referidos estabelecimentos desempenham papel importantíssimo no desenvolvimento da agricultura e no aprimoramento da vida rural nos Estados Unidos. Os métodos empregados ali conduzem os fazendeiros para o lugar certo que desejam ocupar dentro da comunidade em que exercem atividade. Não os abandonam nunca e sempre estão a serviço do bem geral, representado pela melhoria das culturas e do aumento da produtividade.

O programa da FOA para os engenheiros agrônomos e veterinários brasileiros incluiu observações de campo, entrevistas com especialistas nos vários ramos da agricultura e da zootecnia, conferências adrede preparadas no sentido da elucidação e resolução de problemas técnicos e científicos, seminários apropriados aos fins em vista e trabalhos especializados. Tudo isso num sentido objetivo e muito prático, de maneira a não deixar dúvida no espírito dos assistentes. Observaram os professôres brasileiros que as pesquisas ensinam a teoria, em vez desta antepôr-se àquelas, como é comum.

Observaram, outrossim, que os serviços de extensão trazem de volta os problemas que afligem os fazendeiros e os submetem a estudos nas universidades, sendo em seguida apontada a solução. Não há dispersão de atividade, pois todos os funcionários são interessados no mesmo fim, quer sejam municipais, estaduais, federais, não havendo competições ciumentas que tanto prejudicam o bom andamento dos resultados. A educação no campo já é uma realidade nos Estados Unidos, tanto que os jovens preferem a vida rural à da cidade. Daí, sem dúvida alguma, o progresso estupendo alcançado pela agricultura americana.

O que todo ruralista deve saber

A castração química em avicultura

VALDETRUDES DOS SANTOS MONTEIRO
Médico-Veterinário

(Especial para o "Diário de Notícias")

A CASTRAÇÃO química é uma prática avícola já completamente introduzida na criação de frangos para corte e são bem poucos os criadores especializados que não usam êste método. Seu grande emprêgo é, incontestàvelmente, uma prova das vantagens resultantes.

Ablação da glândula sexual masculina

A castração cirúrgica consiste na ablação da glândula sexual masculina, a cuja secreção interna (testosterona) condicionam-se os caracteres másculos secundários: — plumagem, canto, crista, humor guerreiro, carne que se torna dura com a idade e ausência de gordura.

Os efeitos dêste hormônio podem cessar pela administração do hormônio feminino (foliculina) ou dos seus sucedâneos sintéticos, como o estilbestrol, por um tempo determinado. O princípio da castração química é baseado nesta propriedade e é produzida por meio de comprimidos ou cristais de hormônio sintético feminino, que são absorvidos lentamente, produzindo o efeito desejado.

Ligeiro corte na pele do pescoço

A prática da operação consiste em dar um ligeiro corte na pele do pescoço logo abaixo da cabeça e introduzir na bôlsa formada o pequeno comprimido. Também pode-se usar suspensão em óleo ou água bidistilada de finíssimos cristais de estilbestrol, por meio de uma simples seringa de injeção.

EFEITO DE APENAS SEIS SEMANAS

O efeito da castração química tem uma duração de seis semanas: ao fim dêste tempo os indivíduos readquirem pouco a pouco os caracteres primitivos. Pràticamente a operação é feita nos frangos de sete semanas, para serem abatidos aos três meses.

VANTAGENS DA CASTRAÇÃO QUIMICA

Os adeptos da castração química propagam as seguintes vantagens: a) supressão do humor guerreiro (combativo); b) engorda mais rápida; c) aumento de pêso; d) carne mais tenra; e) carne mais saborosa; f) melhor apresentação da carcaça (forma mais redonda e pele mais fina).

Realmente, o instinto de briga é suprimido logo depois da castração. Também a engorda se processa com rapidez. O aumento de pêso é nítido nos indivíduos de 5 a 6 meses, mas nos de 3 meses o aumento é reduzido. E' justo salientar que sempre há um aumento de pêso proporcionado pela ação hormonal, que torna a ave mais calma e reduz o dispêndio de energia, comum nos indivíduos normais. A qualidade da carne, quanto a sabor, é muito discutido e somos de opinião que nos frangos apenas se torna mais tenra; nos galos adultos é possível melhorar o sabor e a consistência. A melhor apresentação da carcaça é fora de dúvidas, pois a castração em geral arredonda as formas; o aspecto da pele mais fina (causada pela engorda) é também um fator importante.

RESULTADOS IRREGULARES NOS FRANGOS-CAPÕES

Constata-se normalmente nos lotes de frango-capões que os resultados não são regulares. Há indivíduos que absorvem o hormônio com mais rapidez e daí a ação rápida resultante em uns e mais retardada em outros. Os preparados injetáveis são de ação mais rápida que os comprimidos. A durabilidade da ação é inversa à rapidez de absorção e daí serem os comprimidos de ação mais prolongada que as injeções.

Muito se discute se há ou não perigo

Para o consumidor da carne de frangos castrados quimicamente, muito se discute se há ou não perigo. No Canadá, a castração química é proibida. Nos Estados Unidos só é autorizada por meio de comprimidos e qualquer frango que apresente resíduos do comprimido após o abate, é considerado não comestível. Na França, o problema não apresenta importância, sendo considerada inofensiva a ingestão de resíduos do comprimido pelo consumidor.

Assim é aconselhável não usar produtos injetáveis, que dificilmente poderão ser controlados no abate, e, ao usar comprimidos, introduzí-los o mais alto possível, próximo à cabeça, o que muito facilitará à inspeção veterinária, embora no Brasil, ao que sabemos, ainda nada existe, oficialmente, a tal respeito.

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Bovinos • Equinos
• Suínos • Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA.
Rua 1º de Março, 103 - Rio
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA S/A
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATÁLOGO

PRODUÇÃO RURAL

A ENERGIA ATÔMICA ESTÁ PRODUZINDO MELHORES PLANTAS ALIMENTÍCIAS

Dr. W. Ralph Singleton

(Geneticista-chefe do Laboratório Nacional de Brookhaven, Upton, Estado de Nova York — Especial para o «Diário de Notícias»)

A CIÊNCIA da Genética da Radiação — o desenvolvimento de novas variedades de plantas pelo uso da radiação — em breve se tornará um dos mais importantes acontecimentos na história da agricultura, é a nossa firme convicção. Ela relegará a plano secundário acontecimentos históricos, tais como o desenvolvimento do milho híbrido.

Dizemos isso depois de ter trabalhado, durante 21 anos, na Estação Experimental de Connecticut, com o dr. Jones, que é, de um certo modo, o descobridor do milho híbrido.

Tentaremos tornar claros os acontecimentos que nos levaram a adotar ponto de vista tão otimista sôbre êsse processo científico, que se tornou possível através do desenvolvimento da energia atômica para fins pacíficos.

Apesar de ser um fato conhecido, por mais de um quarto de século, que radiações, tais como os raios-X, ocasionavam mutações, isto é, alterações que, subsequentemente, seriam transmitidas de geração a geração, nas plantas e nos animais, acreditava-se, no entanto, que as alterações conseguidas por êsse modo seriam necessàriamente deletérias a tais plantas ou animais.

Com o advento da energia atômica, que colocou as fontes da radiação a um alcance mais próximo, sentimos a necessidade de re-examinar êsse problema, não só porque havia melhores fontes de radiação à nossa disposição, como também porque tínhamos agora, diferentes espécies de radiação para uso experimental.

Através de estudos fundamentais, tínhamos conseguido definir com exatidão o modo pelo qual as radiações deviam ser aplicadas, as condições biológicas que deveriam ser satisfeitas, a espécie de radiação a ser utilizada, os resultados que poderiam ser previstos, assim como muitos outros fatores que devem ser conhecidos, antes que possamos abordar o problema inteligentemente.

Êsses estudos mostraram também que o antigo conceito, segundo o qual tôdas as mutações provocadas pela radiação são deletérias às plantas, não é correto. Temos provas de que algumas mutações provocadas pela radiação são alterações desejáveis.

Como resultado direto dêsses estudos fundamentais, nós fomos levados, durante os dois últimos anos, a aplicar os resultados dêsses estudos à solução dos problemas específicos da agricultura. Tais estudos estão ainda na sua infância, mas os resultados, até o presente, são melhores do que aquilo com que se ousava sonhar.

Um dos mais espetaculares dêsses resultados é o desenvolvimento da aveia resistente à ferrugem, através do emprêgo de irradiação de «neutrons», segundo anunciou, recentemente, o dr. Calvin Konzak, do Laboratório Nacional de Brookhaven.

Êle procurou criar uma variedade de aveia que se desenvolvesse muito e que, ao mesmo tempo, fôsse resistente a uma qualidade particular de ferrugem de aveia. Passados apenas 18 meses de experiências, êle já havia conseguido uma pequena quantidade de sementes que correspondiam a essas especificações. Isto é alguma coisa que levaria, pelo menos, 10 anos, pelos métodos convencionais de seleção de plantas.

Naturalmente, é um fato bem conhecido que doenças vegetais de muitas espécies estão continuamente presentes. Elas causam um prejuízo anual para a agricultura de aproximadamente 3.000.000.000 de dólares, sòmente nos Estados Unidos. A descoberta de qualquer método, que possa produzir colheitas rápidas e imunes a essas doenças, é da maior importância.

Estamos, no momento, elaborando um programa para usar o átomo pacífico — a radiação — na produção de variedades de milho resistentes à ferrugem das folhas. Acredito que produziremos uma variedade resistente a essa doença.

A resistência à doença, no entanto, não é a única característica desejável que possa ser dada às plantas pela radiação. O mais interessante exemplo, até o momento, da inclusão de outras características, é o do dr. Gregory, da Escola de Agronomia do Estado de North Carolina. Êle realizou experiências no sentido de obter amendoins que apresentassem um grande número de caraterísticas desejáveis, com o emprêgo da radiação.

Até o presente, êle conseguiu obter uma variedade de amendoim com um aproveitamento, por acre, de cêrca de 30% mais alto, outro tipo com tamanho e forma mais apropriados à colheita mecânica e uma variedade que é resistente a uma doença muito encontrada nas plantações de amendoins.

No momento, em Brookhaven, procuramos produzir variedades de milho com maior aproveitamento. Acreditamos que possamos obter aproveitamento maior do que o das plantações atuais de milho.

Também iniciamos um programa para produzir tipos de milho doce resistentes à degenerescência provocada pelas bactérias, uma séria doença do milho branco.

Também estão sendo feitas experiências com maçãs, pêssegos, uvas, etc. O que estamos procurando conseguir neste programa são mutações do botão — mutações que podem ocorrer apenas em um botão de uma única planta. Quando se consegue tal mutação, pode-se obter novas plantas dela.

A conhecida maçã Delícia Dourada, por exemplo, originou-se de uma única mutação de botão. Ela produziu uma nova e muito popular variedade de maçã.

As mutações se realizam sempre e se têm realizado durante séculos e é por êsse motivo que há evolução. O que podemos fazer com radiação é aumentar a velocidade e o número de alterações mutacionais.

Tentamos apresentar, de um modo breve, algumas das conquistas pacíficas da energia atômica na criação de novas variedades de plantas resistentes às doenças e também tipos de plantas de maior aproveitamento. Tais conquistas foram obtidas em pouco tempo e com gastos reduzidos. O êxito nessas experiências preliminares parece justificar o emprêgo da genética da radiação, em muito maior escala na melhoria dos vegetais e dos animais.

Eu acredito que todos concordarão comigo em que, se a energia atômica corresponder às expectativas quanto à criação de plantas resistentes às doenças e de maior aproveitamento, será uma verdadeira dádiva para a civilização.

A gravura mostra alguns pés de milho em excelentes condições físicas, livres de pragas e dotados de alto teor de rendimento. Foram obtidos através da radiação atômica no Laboratório Nacional de Brookhaven, pertencente à Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, localizado em Upton, Estado de Nova York

PRODUTOS AGRÍCOLAS

COTAÇÕES OBSERVADAS NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O Serviço de Informação Agrícola divulga um resumo das cotações dos produtos agrícolas, em vigor até o dia 6 de outubro do corrente ano. Essas cotações, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios da Capital da República e representando as pretensões dos centros produtores do país CIF Rio de Janeiro, são as seguintes:

	CR$
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás	
amarelão extra	880/890,00
agulha extra	nominal
ARROZ — Rio Grande do Sul	
agulha extra	750/760,00
blue-rose extra	535/540,00
japonês extra	520/525,00
ARROZ — Est. do Rio, tipo maio selecionado	660/670,00
ARROZ — Santa Catarina amarelão extra	750/760,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe especial	nominal
ARROZ — Maranhão, especial	470/480,00
ARROZ — Pará, especial	520/530,00
BATATAS — São Paulo amarelas graúdas, especiais, novas	490/500,00
CEBOLAS — São Paulo, especiais	7/8,00
FARINHA DE MANDIOCA — Pôrto Alegre — extra fina	125,00
Santa Catarina — extra fina	125,00
FEIJÃO PRETO — Pôrto Alegre Polido	200/210,00
Minas — polido	220,00
FEIJÃO UBERABINHA — novo	270,00
MILHO AMARELINHO	145/150,00
PIMENTA DO REINO — nacional	200/205,00

Rêde de armazéns e silos no Centro e Sul do país

Prevista a construção de 112 unidades, capazes de armazenar mais de 500 mil toneladas de grãos e batata — Recuperação de produtos no total de 735 milhões de cruzeiros

Uma vasta rêde de armazens e silos, para instalação em zonas do Centro e do Sul do Brasil, está sendo estudada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, em colaboração com técnicos do Ministério da Agricultura e do Plano Salte.

Excluído o Polígono das Sêcas, região que, por merecer tratamento especial, vem sendo objeto de estudos mais detidos, a rêde em questão abrangerá, em sua primeira fase, o Distrito Federal e os Estados do Rio, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

112 UNIDADES ARMAZENADORAS

O plano prevê a construção de 52 silos, 45 armazens e 15 armazens de batata, respectivamente com capacidade para 324.848, ... 158.060 e 62.800 toneladas. Uma segunda fase, já prevista e a ser programada, estabelece a ampliação dêsses totais em cêrca de 50% ou sejam mais 258.000 toneladas.

A rêde, composta de 112 unidades (52 silos e 60 armazens, permitirá armazenar um total de .... 545.708 toneladas, abrangendo ... 482.908 toneladas de grãos e .... 62.800 de batata.

NORMALIZAÇÃO DE ABASTECIMENTO

O empreendimento deverá normalizar o abastecimento alimentar no país, pois, como se sabe, as carências existentes nesse setor reduzem de muito o alcance de qualquer campanha de aumento da produção. Basta dizer que as perdas decorrentes da insuficiência de meios armazenadores representam uma diminuição anual de mais de 260 mil toneladas de grãos e de 56 mil de batata.

As possibilidades de armazenamento das 112 unidades evitarão, desde logo, tais perdas, assegurando recuperações estimadas em 632 milhões de cruzeiros para os grãos e 103 milhões para as batatas, num total de 735 milhões. Essas recuperações poderão ser obtidas graças à tríplice renovação da carga dos silos e armazens no decurso das safras e sua comercialização.

MILHO HÍBRIDO - Chegou estoque novo
ARTHUR VIANNA CIA. DE MAT. AGRICOLAS
Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Rio de Janeiro.

CRIADEIRAS
"SÃO PAULO"
PARA 100 PINTOS
ELÉTRICA OU QUEROSENE
Um verdadeiro seguro de vida para seus pintos
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96 A
C. Postal, 770 - End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Os pés de xuxus não aguentam a carga

SRA. IRACEMA DE MATOS — SÃO LUIS (Estado do Maranhão). Diz a sua carta: «Os chuchus que eu trouxe para cá plantei-os e dentro de pouco tempo brotaram. Agora estou com um problema: os chuchuzinhos caem todos e o pé não aguenta a carga. Desejava que v. s. me ensinasse a melhor maneira de combater êste mal. Respeitosamente, leitora amiga, etc.».

Diz o professor Hans Loewenthal, em seu grande livro «Nossa Horta», publicado pelas Edições Melhoramentos, que a cultura do chuchu nem sempre é fácil como muita gente pensa. Pelo contrário, é planta cuja cultura tem sérias exigências e, entre elas, a de muita umidade. Trepadeira forte, antes de ser plantada deve-se-lhe preparar um esteio para sustentá-la, com a altura aproximada de dois metros, construído em ripas transversais bastante fortes para suportar o pêso da planta. Chuchu não se semeia. Planta-se todo o fruto, depois que aparecer o primeiro broto. E para a obtenção do chuchu nas condições requeridas para o plantio, conservam-se os frutos maduros em lugar fresco e sombrio, até que o primeiro broto apareça, e depois planta-se fruto por fruto, a uma distância de 1,50 a 1,80 m. A época para o plantio é antes de começar a estação quente, não devendo o horticultor esquecer-se do que o grau constante de umidade ajuda muito a formação dos frutos. Oferece pouca resistência se plantado em tempo muito frio, requerendo para seu bom desenvolvimento terra rica e bem estrumada. Por êstes dados, a senhora poderá verificar se a sua plantação está ou não nas condições requeridas.

Palmeira de Petrópolis

SR. JOÃO E. M. BEZERRA — RIO. Diz a sua carta: «Possuo uma palmeirinha de Petrópolis que adquiri há meses. No princípio era muito vistosa, porém nos últimos 20 dias ficou com as fôlhas queimadas. Não sabendo se a mesma já morreu, recorro aos seus ensinamentos, para esclarecer o caso. No mais, subscrevo-me, etc.».

Sua carta foi escrita no dia 28 de agôsto e só agora chegou-nos às mãos. Há mais de trinta dias, portanto, a palmeirinha se encontra em situação difícil. Não acreditamos possa reagir e sobreviver. As palmeiras domésticas ou, melhor, de ornamentação dos interiores, são geralmente plantadas em vasos ou tinas espaçosas e altas, de acôrdo com o sistema radicular da variedade. A terra preferível é a permeável, argilo-arenosa, fértil, misturada com terra vegetal ou composto curtido e raspa de chifre. As regas devem ser copiosas, porém moderadas no inverno. Durante o verão, devem ser aplicadas algumas regas com adubo líquido. Será que a sua palmeirinha teve todos êsses cuidados? Se não teve, está explicado o caso.

Broca dos tomates

SRA. JURACI DA SILVA — RIO. Diz a sua carta: «Tenho uma plantação de tomates, na qual acontece o seguinte: os frutos dos tomateiros estão nos pés, bonitos, lisos, mas, quando mal olho, estão todos furados, saindo um líquido dêles. Os tomates por dentro ficam escuros (junto envio uma parte de tomate furado para o senhor examinar). Desconfio que é um bicho que fura os tomates do lado de fora, e entra nos frutos. As vêzes os tomates caem, outras vêzes ficam nos pés; vou colhê-los, estão moles, furados. Os pés de tomates também ficam esbranquiçados. Vejo sempre esvoaçando perto dos tomateiros borboletas. Peço um remédio para êsse mal».

O combate à broca do tomateiro não é fácil como à primeira vista pode parecer. E' recomendável inicialmente a destruição de tôdas as solanáceas silvestres existentes nas vizinhanças, juás e outras, as quais serão queimadas e enterradas. Quando os frutos atingem as dimensões de um grão de café, devem ser pulverizados com o pó bordalês que existe no mercado, já preparado na forma de utilização. O melhor seria o emprêgo da calda bordalesa arsenical, cujo preparo requer técnica muito especial. São úteis também pulverizações com enxôfre molhável e Solbar.

Cão sèriamente enfêrmo

SRA. DORALICE MATOS — NITERÓI

(Conclui na 5.ª página)

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias.
É MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar colher 2 alq. É a economia de braços que compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, refaz a produção do solo. Experimente-o! Peça folhetos e informações gratuitamente.
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita
uma ração balanceada e prensada
do MOINHO FLUMINENSE!
Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte - obtém-se com AVEVITA, a ração que reune as seguintes qualidades essenciais:
Vitaminada: na sua composição entram, em proporção cientìficamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.
Completa: atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituída por cêrca de 20 elementos diferentes, que contêm carbohidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.
Homogênea: antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
Econômica: sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdício, pois as aves comem tudo.
Disponível o ano inteiro: sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
● pintos de 1 a 30 dias
● aves em crescimento
● aves em fase de engorda
● aves em período de postura
● reprodutores
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Pres. Vargas, 463 A, Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Secção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º and., Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

Noticias AGRÍCOLAS do BRASIL

O Brasil está produzindo nozes

Colheita de 284 tonêladas êste ano — Cultivados 524 hectares

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, a colheita de nozes, relativa ao corrente ano, foi estimada em 284 toneladas, achando-se cultivados 524 hectares. Os dados em aprêço são provisórios e baseados nas áreas plantadas.

Dois Estados produziram nozes no ano passado: Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O primeiro contribuiu com 250 toneladas e o segundo com 21, tendo sido de Cr$ 2.426.000,00, o valor total da colheita. No corrente ano é aguardada a contribuição do Paraná, onde dois hectares foram cultivados.

De 1952 a 1954, as áreas plantadas tiveram aumento progressivo: 504, 511 e 524 hectares, respectivamente.

Café finos em Minas Gerais

Para a adoção de normas técnicas visando à produção de cafés finos, a Seção de Fomento Agrícola Federal em Minas Gerais mantém cinco usinas de preparo do produto, distribuídas pelos municípios de Manhumirim, Ponte Nova, Leopoldina, Muriaé e Carangola.

Dispõem as usinas de aparelhagens destinadas ao preparo do café por via úmida e sêca. O primeiro dêsses processos consiste nas práticas de despolpamento e maceração, e o segundo na colheita por métodos racionais, evitando-se a fermentação e procedendo-se à secagem em terreiros de alvenaria ou secadores mecânicos.

Em 1953, o rendimento de cafés beneficiados pela usina do Manhumirim foi de 30.000 sacos.

Estufa para secagem de madeira

O Serviço Florestal remeteu para Pernambuco uma estufa de secagem de madeira, que será empregada naquêle Estado, em trabalhos experimentais. A estufa, com capacidade para 6 m3, de cada vez, seguiu pelo vapor «Carlos Hoedke», que já chegou à Recife.

Uma estufa dêsse tipo já funciona no Distrito Federal, enquanto duas outras estão prontas para ser enviadas para Itajaí, em Santa Catarina, e Belém, no Pará. Servem para o melhoramento das madeiras destinadas à indústria, além de concorrerem para a diminuição dos fretes.

Mais de um milhão de quilos de sementes para distribuição

Sobem a mais de um milhão de quilos os pedidos de sementes dirigidos, no ano em curso, à Seção de Fomento Agrícola Federal em Minas Gerais.

As sementes são fornecidas diretamente aos lavradores, por intermédio de dependências daquela repartição localizadas no interior do Estado. A distribuição limita-se ao preço de custo, sendo livre de frete.

As sementes distribuídas aos agricultores mineiros são da melhor qualidade, avultando as de cereais, leguminosas, tubérculos e hortaliças.

Será reprimido o desvio de batata-semente importada

Em vista de denúncia feita pela imprensa, relativa ao caso de batata-semente importada, que estava sendo vendida nos mercados consumidores, o ministro da Agricultura tomou providências para a imediata repressão a êsse abuso.

Assim, por iniciativa do Serviço de Economia Rural, efetuou-se uma reunião com o delegado da Economia Popular e os diretores daquêle órgão e do Departamento Nacional da Produção Vegetal, da qual resultaram medidas no sentido de regularizar a situação e punir, rigorosamente, os infratores.

Por outro lado, providências de natureza técnica estão sendo examinadas pelo D. N. P. V., em colaboração com o S. E. R., a fim de que seja definitivamente evitada a repetição dos abusos registrados.

Novos ambulatórios para pescadores

Mais 38 ambulatórios médicos para pescadores estão sendo construídos, em vários Estados, pela Divisão de Caça e Pesca. Dêsses centros de saúde, 2 ficam no Estado do Rio, 4 em Santa Catarina, 4 em Mato Grosso, 1 na Bahia, 6 em Sergipe, 7 em Alagoas, 4 no Piauí, 8 no Maranhão e 2 no Pará.

Sessenta e quatro ambulatórios da D. C. P., funcionarão em tôdas as Unidades da Federação.

Cursos avulsos de enfermagem veterinária

Foram aprovadas as instruções para o funcionamento de cursos avulsos práticos de Enfermagem Veterinária, destinados a habilitar pessoal para trabalhos de profilaxia, higiene e tratamento de animais domésticos.

Os cursos serão realizados no Hospital Veterinário, na sede da Universidade Rural. Para inscrições, os interessados deverão procurar o Serviço Escolar da Universidade, no Km 47 da rodovia Rio-São Paulo.

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 4.ª página)

(Estado do Rio). Diz a sua carta: «Antecipando os meus sinceros agradecimentos, quero solicitar-lhe a gentileza da presente consulta: Tenho bonito cachorro, pêlo prêto e crespo, sem rabo, que apresentou uns sintomas esquesitos. Primeiramente, urinando à-tôa, dei remédio para os rins, ficou bom; o segundo sintoma, foram vômitos verdes, dei antitóxico e ficou bom; a seguir, uma forte desinteria: dei remédio para intestinos e ficou bom; agora, por último, me aparece o animal com umas glândulas inflamadas pelo pescoço e perto da perna. Fiquei desorientada e levei o animal ao médico veterinário e êste disse que se trata de caso raro, pois a doença é transmitida por ratos, não só pela dentada, como pela urina, e que também era contagiosa. Internei então o cachorro no hospital dêsse mesmo médico, onde se encontra até hoje. Mas, apesar de ter tomado 914 na veia, e penicilina, ainda não apresentou melhoras, pelo contrário, apresentou uma ortite nos grãos, o bicho não tem sossêgo, teve muita febre e quase não se alimenta. Está horrível. Por ter vontade de tirá-lo de lá, resolvi escrever-lhe desejosa da sua opinião urgente e bem como o tratamento que devo seguir. Com a devida atenção, subscrevo-me. Cra. ata. obg.».

Nada podemos fazer no caso. O animal teve médico a assisti-lo e se não ficou bom até agora, depois de tantos dias de sua consulta, só um exame mais detido poderá determinar a causa exata do mal. E' possível que já tenha falecido. Sua carta chegou-nos muito atrasada. Pedimos desculpas, pois, pelo nosso atraso involuntário.

Galinha doente

SRA. MARINA FRAZÃO — PIEDADE (DF). Diz a sua carta: «Sendo uma apreciadora de suas receitas, eu me guio por elas e tenho me dado bem. Venho agora pedir o favor de me mandar uma receita para minhas galinhas, que ficaram doentes de um dia para outro. Já fiz pincelagem com metileno, óleo gomenolado e alho n'água. Já fiz tudo o que sabia, mas sem resultado. Estão com pigarro e diarréia amarelada. Desde já, muito grata».

Sua carta é pobre quanto a detalhes sôbre o estado geral das aves. Os sintomas não vieram descritos, nem há indicações a respeito da maneira por que se estão comportando. Há apenas leve referência sôbre pigarro e diarréia. Faça, entretanto, o seguinte: Introduza na traquéia das aves uma pena fina molhada no composto de três partes de azeite de olivas e uma parte de terebentina. Fazer várias aplicações. E' de tôda conveniência desinfetar bem o galinheiro e o terreno com uma solução de 1.000 centímetros cúbicos de água e 10 centímetros cúbicos de ácido sulfúrico. Na água para beber deve juntar um grama de salicilato de sódio ou de ácido salicílico por litro.

TODOS FELIZES E BEM ALIMENTADOS COM AS RAÇÕES BALANCEADAS

GRANJA

RICA EM SAIS MINERAIS

PARA AVES E GADO EM GERAL

RICARDO FERNANDES RIBEIRO

ESCRITORIO E FABRICA

PRODUÇÃO RURAL

Doze milhões de cafeeiros plantados em Mato Grosso

José Fernandes do Rego

(Especial para o "Diário de Notícias")

É INTERESSANTE assinalar que a nova fase de progresso que vem atravessando Mato Grosso, a exemplo da primeira, no período da exploração mineral, é devida à penetração do bandeirante paulista.

O cansaço das terras de Piratininga e a dolorosa advertência da geada paranaense levaram tôdas as vistas interessadas na economia cafeeira para as ricas terras de Mato Grosso, generosas, cheias de humus e livres dos fenômenos climatéricos, a que está sujeito o Paraná.

O arrôjo e a audácia dos paulistas, coadjuvados pela administração e pelos braços locais, estão operando verdadeiros milagres em Mato Grosso.

Em poucos anos, cêrca de 12 milhões de cafeeiros já se encontram plantados e próximos da época de produção, o que faz prever um aumento substancial na safra brasileira, com benéfico resultado para nosso orçamento de divisas, caso medidas oportunas sejam tomadas para evitar que os altos preços do café venham a refletir-se, de maneira prejudicial, sôbre seu consumo.

Nunca é demais advertir o govêrno federal a respeito das consequências desastrosas, que poderão resultar da entrada, no mercado cafeeiro, dos produtores africanos e das novas plantações efetuadas no Brasil e na América, especialmente no Paraguai. Acreditamos, porém, que o equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo não será rompido, se não exigirmos demasiado pelo café e se soubermos ajudar a desenvolver o seu consumo em todo o mundo.

Zeloso do futuro do seu Estado, o governador Correia da Costa, tomou medidas no sentido de estimular a policultura e a pecuária, dando como primeiro exemplo a própria gestão das suas fazendas e as vendas das terras estaduais, com medidas para impedir o latifúndio e estimular a plantação de algodão, de arroz e de outros produtos.

Assim, se, o que não é nem remotamente provável no momento, os preços do café vierem a causar apreensão, Mato Grosso poderá repousar sôbre a pecuária e uma bem desenvolvida policultura. Mas, tudo faz crer que a civilização do café brilhará com raro esplendor em Mato Grosso e que os novos bandeirantes, que afluem para aquelas terras em massas compactas, encontrarão para repouso dos seus olhos não as montanhas verdes de esmeraldas, com que sonhou, em outra paisagem, o velho Fernão Dias, mas o verde tapete de clorofila das copas dos milhões de cafeeiros plantados, em todo Estado, para assegurar ao Brasil as divisas de que necessita, a fim de ocupar, ainda em nossa geração, um lugar primacial no concêrto das nações, tal como sonharam nossos maiores e como desejam, ardentemente, todos os patriotas que têm o Brasil como o primeiro e o maior dos seus cuidados.

Pessoal ocupado nos estabelecimentos agropecuários

A parcela de maior pêso do pessoal ocupado nos estabelecimentos agropecuários constituiu-se, no Brasil, dos responsáveis pela administração das propriedades (proprietários, arrendatários, ocupantes, etc.) e seus familiares não remunerados, os quais, em conjunto, somavam mais de 6 milhões, aproximadamente, 55 por cento do total de pessoas com atividade nos imóveis rurais, segundo resultados do Censo Agrícola de 1950. O pessoal empregado, que se caracteriza pela percepção de salários fixos, em dinheiro ou em espécie, corresponde à têrça parte (34 por cento) do total, desdobrando-se em dois grupos: trabalhadores temporários (21 por cento, ou 2,3 milhões) e trabalhadores permanentes (13 por cento, ou 1,4 milhões).

Completavam o total de 11 milhões de pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais, registrado pelo Censo, cêrca de 1,3 milhões (11 por cento) de parceiros, trabalhadores que, a título de remuneração, recebem parte dos produtos obtidos pelo próprio trabalho na propriedade alheia (meia, têrça, quarta, etc.). Contam-se entre os parceiros os componentes das respectivas famílias que os auxiliam nas atividades do campo sem perceberem remuneração direta.

Êste quadro estatístico das relações de produção na agropecuária, válido para o conjunto do país, modifica-se sensivelmente segundo as regiões fisiográficas. Observa-se, por exemplo, que o regime de parceria está mais desenvolvido na Região Leste (no Espírito Santo, é francamente dominante), enquanto no Nordeste o pêso dos empregados temporários é mais acentuado; recai sôbre os empregados temporários, no Norte e no Centro-Oeste, êsse predomínio numérico dos trabalhadores temporários; mas no Sul, por influência do sistema de trabalho europeu, os empregados permanentes constituem maioria entre os trabalhadores alheios à família do responsável. Vejamos o quadro correspondente:

REGIÕES FISIOGRÁFICAS	Pessoal ocupado na agropecuária			
	Responsável e membros da sua família	Empregados		Parceiros
		Permanentes	Temporários	
BRASIL	54.8	13.0	21.0	11.4
Norte	65.8	9.7	18.4	3.1
Nordeste	52.6	8.8	29.5	9.1
Leste	49.1	10.8	23.7	16.4
Sul	59.8	19.7	11.5	9.0
Centro-Oeste	66.5	8.3	16.1	9.1

FONTE: — Serviço Nacional do Recenseamento.

Segrêdos das selvas
(O ÓLEO VERMELHO)

Dr. J. R. Monteiro da Silva

IMPORTANTE árvore das florestas, de madeira rija e bela, empregada para móveis de luxo e confecção de mesas e eixos de carro, que produz, pelo atrito, sons agudos, de tanto agrado à boa gente do campo, que se alegra ao ver passar o «carro cantando», é conhecida por Óleo Vermelho nos Estados do Rio, Espírito Santo e Bahia: bálsamo em Minas e cabreúva em São Paulo. (Myrospermum erytroxilon — Fr. Alemão — Família das Leguminosas — Papilionáceas).

Quando o fazendeiro manda tirar um toro dessa madeira e puxá-lo para a serraria, o povo da circunvizinhança invade o telheiro, para tirar um pedaço da casca ou um punhado da rasura, para curar a gripe do filhinho, a tosse do marido ou a velha bronquite do sôgro ou a cistite da comadre.

Quando os derrubadores estão devastando as matas para plantar café, os seus ranchos são constantemente visitados pelos vizinhos que imploram trazer-lhes um fragmento ou um pouco de casca de óleo, para em infusão, tratar da asma e coqueluche. E, à tarde, quando os operosos machadeiros voltam do seu árduo trabalho, vêm carregados da boa encomenda.

O pessoal recebe a dádiva com especial agrado, e os derrubadores ficam satisfeitos em prestar seus serviços à humanidade...

Observando de perto as vantagens do Óleo Vermelho nas doenças pulmonares e vésico-uretrais, fica-se convencido de seus efeitos reais e de ação enérgica, como um bálsamo de primeira ordem.

Doentes de catarro-pulmonar rebelde sentiam-se aliviados logo às primeiras dóses: outros que tossiam muito e pouco expectoravam, melhoravam ficando livres da bronquite. As doenças crônicas da bexiga (cistites) são fàcilmente combatidas pela rasura de Óleo Vermelho em infusão: duas colheres de sopa de pó para a quantidade de meio litro de água fervente — coar e tomar, às xícaras pequenas, de duas em duas horas.

As urinas turvas, com depósitos e ardência no ato da micção, desaparecem com o seu uso, tornando-se límpidas, claras, sem depósito e sem dor.

Da mesma forma as blenorragias agudas ou crônicas são debeladas prontamente pela sua ação balsâmica em elevado grau.

Foram ministrados os melhores medicamentos a um doente de bronquite crônica, sem ter colhido resultado: receitado o Óleo Vermelho, o benefício não se fêz esperar. O doente que já não acreditava na sua cura, continuava muito magro, com tosse rebelde, fazendo crer numa tuberculose incipiente, ficou completamente restabelecido, graças ao simples chá da rasura.

Nas bronquites dos velhos deve ser usado como gemada, juntando-se para cada xícara grande de infusão, uma gema de ôvo e açúcar, batendo-se depois e levando em seguida ao fogo, para engrossar. A porção deve ser bebida quente, tôda a dose, e repeti-la três vêzes durante o dia.

Para as pessoas magras, com tosse, que comem mal, fazem muito bem estas gemadas balsâmicas.

Na bronquite asmática e na asma pura, a infusão de Óleo Vermelho é de um efeito admirável, aliviando prontamente os acessos e fazendo expectorar, limpando completamente os brônquios repletos de mucosidades.

Com êste tratamento simples pode-se conseguir a cura de muitos doentes, não só de moléstias pulmonares como da bexiga e uretra.

Para as crianças é de muita utilidade nas bronquites e na coqueluche diminuindo logo os acessos. Com açúcar bebe-se com facilidade pois não tem amargor e é uma bebida aromática e agradável.

Uma colher de sopa de rasura para um copo d'água fervente, coar juntar açúcar e dar às colheres de sopa de hora em hora, mesmo frio.

Para gripe ou qualquer resfriado é um medicamento poderoso, abortando a doença. Deve-se tomar a infusão quente. As dores do corpo passam logo.

Tratando-se de um vegetal da rica flora brasileira, de ação terapêutica comprovada no tratamento das doenças pulmonares e da bexiga o seu emprêgo é fácil e simples, deve ser familiar a todos que têm o encargo de família.

O Brasil, que possui uma flora abundante de plantas medicinais, poderia fornecer à terapêutica meios poderosos no início do mal, evitando assim maiores danos.

Formação de líderes rurais cooperativistas no Brasil

Planos e bases de um trabalho inicial, por etapas — O cooperativismo escolar e sua importância — Teste nos centros urbanos — Fala à imprensa o sr. Fábio Luz Filho, propagandista do movimento associativo brasileiro

Um dos aspectos do movimento cooperativista mundial, que vêm merecendo a mais acurada atenção, é o da educação cooperativa, tema que assume particular importância na América do Sul, dadas as suas conhecidas condições de meio — disse-nos o sr. Fábio Luz Filho, chefe da Seção de Organização de Sociedades Cooperativas, do Serviço de Economia Rural.

Acentuou que urge sejam criados futuros cooperadores ativo e conscientes, como é imprescindível que se aprimorem os quadros dos militantes, dando-lhes mais acentuado senso gregário, despertando-lhes a consciência cooperativa com um conhecimento mais nítido de direitos e deveres sociais. Para tanto, o Escritório Internacional do Trabalho manifestou-se recentemente, pela palavra de seus técnicos cooperativistas, conhecedores das peculiaridades dos países subdesenvolvidos, onde, segundo afirmaram, o cooperativismo assume, em larga medida, forma essencialmente prática do ensino da economia política de todos os dias, dada a circunstância de ser uma ciência difícil de ser inculcada como matéria de ensino escolar de resultados imediatos.

— Daí o cooperativismo escolar, por que me bato desde 1931 e que modela um material maleável — a criança — manancial de futuros, cooperadores — lembrou o sr. Fábio Luz Filho.

MEIOS A UTILIZAR

— Os meios utilizados mundialmente, a princípio na Suécia, são os cursos intensivos e extensivos, discussões em grupos, clubes de estudos, demonstrações, comunicados, cartazes, folhetos e todos os meios de divulgação, inclusive os métodos áudiovisuais, de tão grande poder sugestivo. Isto no domínio da interferência do poder público.

Nos países de avançada civilização cooperativa — acentuou — tudo isso fica a cargo das Uniões ou Federações autosuficientes, emancipadas do amparo oficial. A formulação dos problemas na América do Sul, todavia, tem de ser feita em outros têrmos, em face das nossas condições ambientes, avultando o estágio de imaturidade de nossas populações rurais. Há a necessidade da formação de líderes rurais, mediante os projetos-pilotos por mim referidos, há tempos, por intermédio da imprensa.

FALTA DE ELEMENTOS MATERIAIS E HUMANOS

Segundo nos informou, ainda, o sr. Fábio Luz Filho, tanto o Serviço de Economia Rural quanto os departamentos estaduais de cooperativismo lutam, há anos, com lamentável falta de elementos materiais e humanos de ação. Tudo o que é possível fazer-se tem sido feito, num ingente labor de divulgação oficial, numa eterna luta contra a falta de verbas, indiferenças e alheamentos.

— Já lançamos as bases de um trabalho inicial a ser feito por etapas — afirmou o sr. Fábio Luz. Nosso plano terá sua primeira aplicação nos centros urbanos, como num teste, pois se trata da primeira tentativa no sentido de interessar os cooperadores por um maior conhecimento da técnica cooperativa. Pretendemos, também, solicitar a colaboração dos assistentes sociais, cujo labor tem consonância com o nosso e cuja atuação, junto a densos e numerosos agrupamentos sociais, poderá ser de fecundos resultados.

PROGRAMA ELABORADO

Prosseguindo, afirmou que o programa elaborado, em linhas gerais, consiste em através de preleções, debates, etc., ministrar conhecimentos específicos necessários a administradores, gerentes e associados, não só no que tange às bases doutrinárias, legais e jurídicas do sistema de cooperativas, quer como no que se refere ao campo prático da gestão, inclusive o cooperativismo escolar, como bases de realizações futuras, de maior amplitude, quando tal fôr possível, sobretudo com a criação do Departamento Nacional de Cooperativismo.

— Para a execução do plano ter-se-á em vista a escolha dos campos de aplicação e de interêsse, mais tarde extensivo ao meio rural, pelos projetos-pilotos ou projetos-testemunhos, delimitando o domínio da pesquisa ou os meios de ação adequados, a necessária estruturação de centros de formação. A experiência, depois, estender-se-á a outras esferas, como autarquias e seus conjuntos residenciais, em articulação com as assistentes sociais dêsses aglomerado, com um desdobramento prudente e progressivo de disciplinas. No futuro, cursos intensivos periódicos talvez possam ser mantidos pelo Serviço de Economia Rural, e seus delegados nos Estados, ou, mesmo, pelas próprias cooperativas.

E concluiu o sr. Fábio Luz Filho:

— O plano, por enquanto, visa, como acentuei, aos centros urbanos, devendo ser modificado para as comunidades rurais. E contém as linhas mestras, que deverão ter seus competentes desdobramentos no devido tempo.

ADUBO PRODÍGIO PRRA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produtos da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIMAC» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE LEGHORN BRANCA
Procedentes dos selecionados plantéis da GRANJA BRANCA
PARA PRONTA ENTREGA
EM QUALQUER PARTE DO BRASIL
Por estrada de ferro ou avião, garantimos a sua chegada viva ao local.
Envie-nos êste anúncio e receberá grátis um brinde de seu interêsse.
ONDE COMPRAR?
Granja BRANCA
Direção de: Renato Broglolo - Diretor do SCAL-RIO - Est. Sta. Maria, 517 Campo Grande - D. Federal
SCAL-RIO S/A
Rio: Avenida Marechal Floriano, 96-A Esq. de Andradas - Tel. 23-5029
S. Paulo: Companhia Avícola São Paulo - Rua 25 de Janeiro, 233

Noticias AGRÍCOLAS DO MUNDO

BATATAS ATOMIZADAS SE CONSERVAM POR MUITO TEMPO

O dr. Joseph Butts, chefe do Departamento de Química Agrícola do Colégio Estadual de Oregon, nos Estados Unidos, declarou que o Laboratório Nacional de Broo-khaven, pertencente à Comissão Atômica norte-americana, tem conservado as batatas «atomizadas» em perfeito estado de conservação, durante mais de dois anos.

Jamais apodrecerão os tubérculos

Esclareceu que, se se aplicar uma corrente de energia atômica a um saco de batatas, os tuberculos jamais apodrecerão. Além do mais, prognosticou que o método da «conservação atômica» será aplicado brevemente à carne, para conservá-la fresca durante muitos anos.

VULTOSA A COLHEITA MUNDIAL DE CEREAIS PANIFICAVEIS

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos revelou que, segundo as informações preliminares, a colheita mundial, em 1954, de cereais panificáveis, será vultosa. Calcula o Departamento que a safra combinada de trigo e centeio atingirá 249 milhões de toneladas, quantidade que ultrapassará a produção média dos anos anteriores.

A produção de trigo está avaliada, em todo o mundo, em 6 biliões e 870 milhões de «bushels», enquanto a de centeio é calculada em 1 bilião e 520 milhões de bushels.

PERIGOSO PARA O HOMEM O EMPREGO CONTINUADO DE INSETICIDAS

O Congresso de Medicina do Trabalho, recentemente encerrado em Nápoles, tomou conhecimento de várias indicações contrárias no emprêgo continuado de inseticidas, os quais prejudicam o organismo humano e não fazem nenhum mal aos insetos contra os quais são borrifados, porque êstes se acostumam com as drogas, ao passo que o homem não. Acarreta outrossim inconvenientes, especialmente pelo fato de os legumes e as frutas poderem absorver as substâncias tóxicas contidas nos inseticidas. A êsse respeito, o congresso insistiu na necessidade de serem criados sistemas capazes de revelar, ràpidamente, no organismo humano, os efeitos tóxicos dos produtos químicos empregados na luta contra os insetos.

PROSPERAM OS AGRICULTORES HOLANDESES NO BRASIL

O diretor da Comunidade de Cooperativas agrícolas «Holambra», de Campinas, no Estado de São Paulo, sr. C J. J. Hogenboon, exaltou em Haia, onde se encontra, as perspectivas de imigração «nessa Terra Prometida de futuro que é o Brasil», numa alocução pronunciada diante dos membros do «Congresso Internacional de Migração Católica», que se realizou em Breda.

Depois de terem ouvido o sr. Hagenboon, os membros do congresso assistiram à exibição de um filme sôbre a «Holambra», comunidade formada em 1948 por 10 holandeses, e que atualmente consta de 100 famílias holandesas estabelecidas em 5.000 hectares, dos quais 3.000 já estão cultivados.

Como o homem da idade da pedra cultivava a terra

Para verificar, experimentalmente, como o homem da Idade da Pedra cultivava a terra, um geólogo e o inspetor do Museu Nacional dinamarquês abateram, com machados de silex, uma centena de árvores de uma floresta de Jutlândia meridional. No terreno assim limpo, as árvores cortadas foram queimadas e na cinza quente, segundo o método de há 2.000 anos, foram em seguida semeados trigo e ervas. O Museu conseguiu velhas sementes, procedentes de uma região montanhosa da Europa Central.

Colheitas com foices de silex

Depois, o trigo e a erva germinaram e os geólogos dinamarqueses fizeram colheita com a ajuda de foices de silex. Agora, abandonam a cultura, para verificar como a floresta, naquele tempo, fazia desaparecer, pouco a pouco, qualquer traço da indústria agrícola da antiguidade.

EIS A NOVA DESNATADEIRA
ALFA-LAVAL
MODELO 100
O nome ALFA-LAVAL é uma garantia de que V. S. obterá a mais alta qualidade em máquinas, produto da maior fábrica de desnatadeiras do mundo, com mais de 70 anos de experiência especializada. Das três desnatadeiras em uso hoje em dia as ALFA-LAVAL. O modêlo «100» oferece grande vantagem com relação a capacidades, tipos de acionamento e material de construção. Certamente que há uma ALFA-LAVAL que corresponde às necessidades de cada consumidos.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL:
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Teófilo Otoni, 81 — Tel.: 43-4810 — Rio de Janeiro.

Rações Balanceadas
PARA AVES, SUINOS, BOVINOS E EQUINOS

AVES	Sacos de 35 Kg.	Sacos de 40 Kg.
Inicial	Cr$ 100,00	Cr$ 116,00
Crescimento	Cr$ 90,00	Cr$ 112,00
Postura	Cr$ 80,00	Cr$ 106,00
Grãos		Cr$ 130,00
SUINOS	Sacos de 30 quilos	Cr$ 50,00
BOVINOS	Sacos de 35 quilos	Cr$ 70,00
EQUINOS	Sacos de 35 quilos	Cr$ 80,00

Use nossas RAÇÕES BALANCEADAS e comprove os resultados. Na sua composição são empregadas farinhas de carne, alfafa, soja, amendoim, fígado, osso, ostra, bagaço e algodão, assim como: sais minerais, vitaminas e antibióticos.
ENTREGAS A DOMICILIO
Faça seus pedidos pelo telefone 23-0092 e pague quando receber.
Cifra do Avicultor
Rua Barão de São Felix, 148-A — Próximo a E. F. C. B. RIO DE JANEIRO

SEARS

GRANDE VENDA JUBILEU

68 anos servindo aos póvos do mundo!

MODERNIZE O SEU LAR COM ECONOMIA!

Tecidos rústicos

1,25 de largura

Preço regular ... 198,00
Economize 32,00
166,

Tecidos de superior qualidade, próprios para estofados, cortinas, etc. Côres modernas e harmoniosas. Venha ver o novo sortimento. Você ficará encantada. Côres firmes. Não encolhem.

Para completas informaçõe. chame 46-4040 (R-224)

Consulte nossos técnicos especializados em decoração. Fornecemos orçamentos grátis.

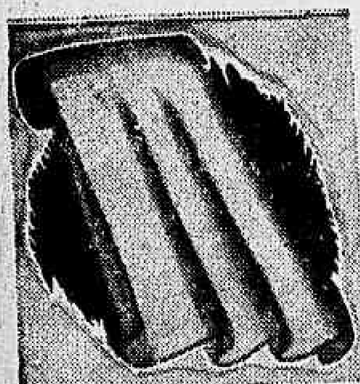


Esta é a melhor ocasião para V. economizar!

Aproveite e...
Compre agora!

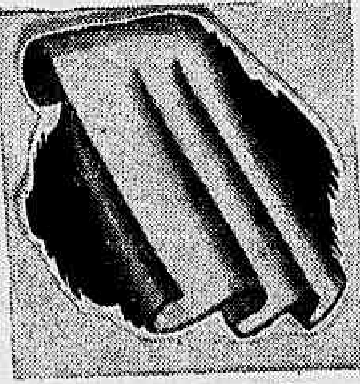


Harmony House



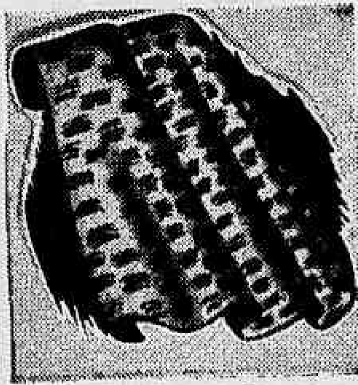
VOILE DE SEDA
GIRO INGLÊS
De 79,00 por **67,**

Tecido de alta qualidade. Próprio para cortinas. Em diversas côres. Larg. 1,40.



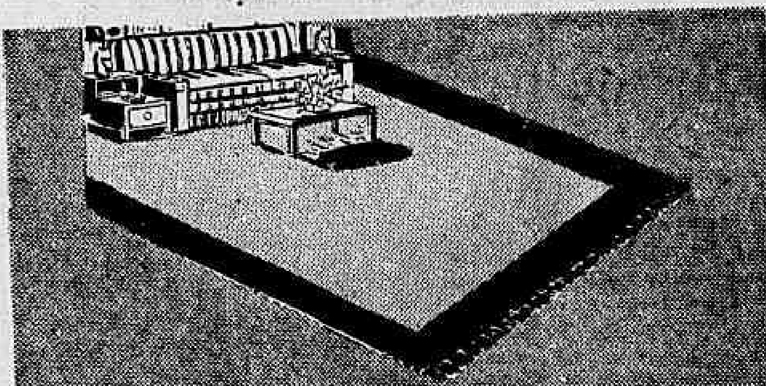
VOILE DE ALGODÃO
MUITO FORTE
De 55,00 por **44,**

Tecido próprio para cortinas. Ótima qualidade. Várias côres. Largura. 1,40.



REPS SATINÉ
CÔRES FIRMES
De 159,00 por **133,**

Exclusividade Sears. Para cortinas, reposteiros e estofamentos. Largura, 1,30.



TAPETE HARMONY HOUSE
EXCLUSIVIDADE SEARS
De 449,00 por **333,**

Centro liso com barra, Double face. De grande feito decorativo. Tamanho: 0,80 x 2,00. Compre na Sears e economize!

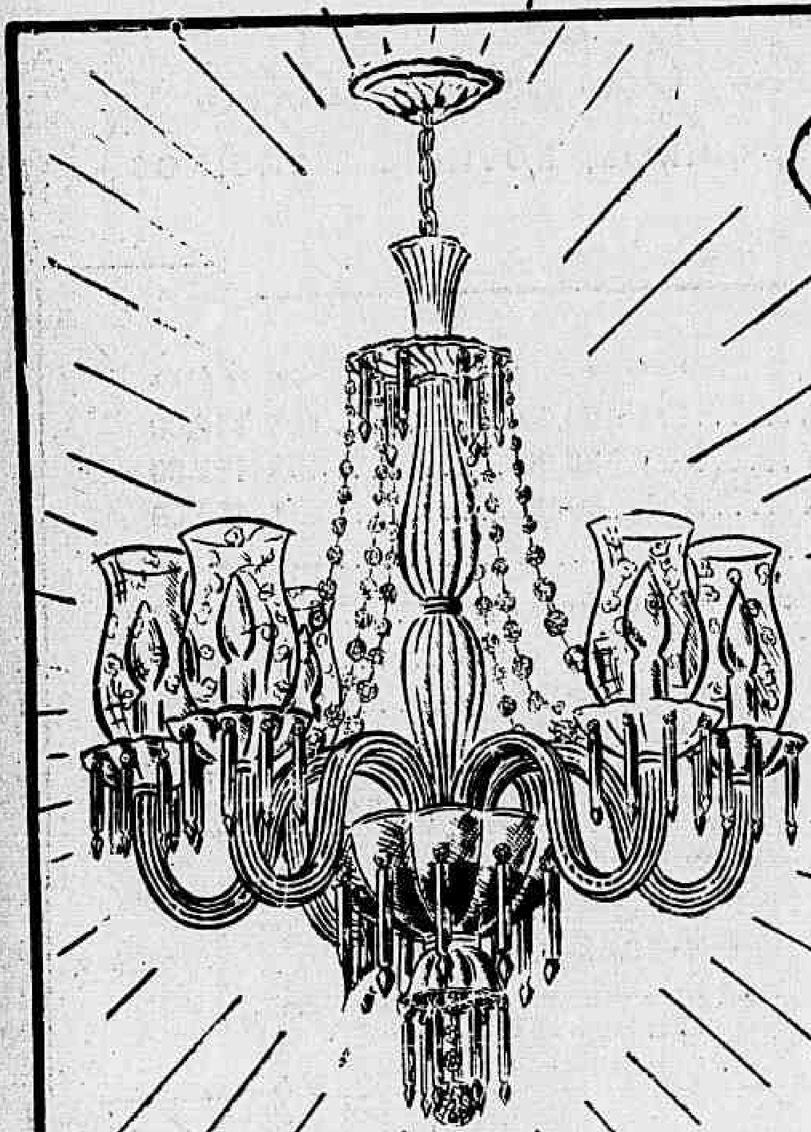
TAPETE TIPO MEXICANO

FEITO À MÃO

PREÇO REGULAR 1.395,00
ECONOMIZE 396,00
999

Côres alegres e harmoniosas, em listras horizontais. De grande efeito decorativo... êste tapete dará um novo encanto ao seu lar. Double face. Fino acabamento. Pague pelo Plano Sears

ENTRADA 200,00 — MENSAL 100,00



Visite, no 3.° andar, a Galeria de espelhos modernos, nacionais e estrangeiros, recém-chegados!

Lustre de cristal

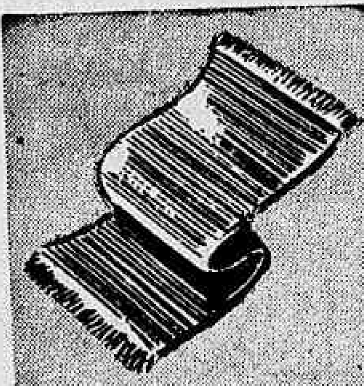
Tcheco - Com 5 luzes

PREÇO REGULAR 2.995,00
ECONOMIZE 329,00

2.666,

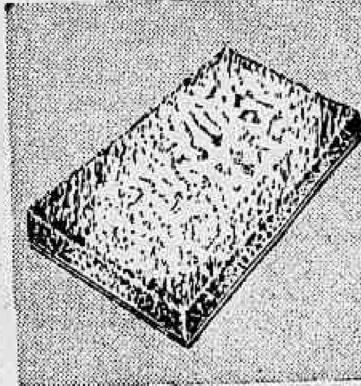
PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 540,00 — MENSAL: 180,00

Uma peça de luxo para ambiente de luxo. Todo enfeitado com correntes e pingentes de cristal. Mangas artisticamente trabalhadas. Completo com lâmpadas, canopla e correntes. Você não encontrará esta qualidade por um preço tão baixo!



TAPETE MEXICANO
EXCLUSIVIDADE
De 319,00 por **255,**

Felpos de pura lã. Côres firmes. Perfeito acabamento. Tamanho: 0,50 x 1,00.



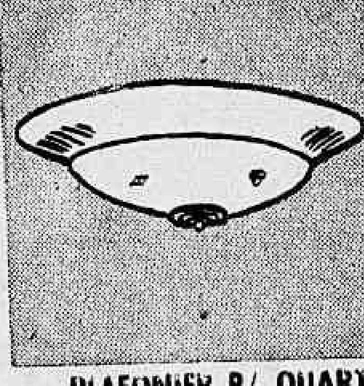
CAPACHO DE COCO
FIBRA INDIANA
De 189,00 por **155,**

Fibra super resistente. Côr natural. Perfeito acabamento. Tamanho: 0,35 x 0,70.



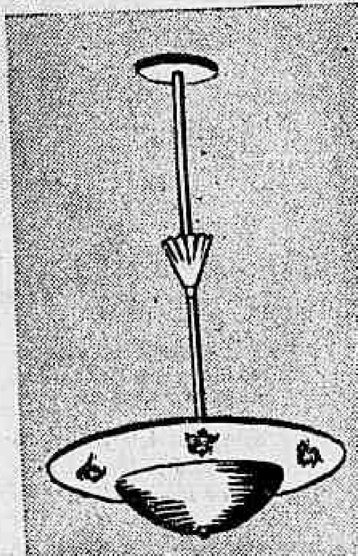
APLIQUE P/ BANHEIRO
BASE CROMADA
De 149,00 por **122,**

Com interruptor na base. Concha de vidro leitoso. Farta iluminação. Aproveite!



PLAFONIER P/ QUARTO
APROVEITE O PREÇO
De 329,00 por **288,**

Capacidade para 2 lâmpadas. Bacia de vidro leitoso. Estilo moderno.

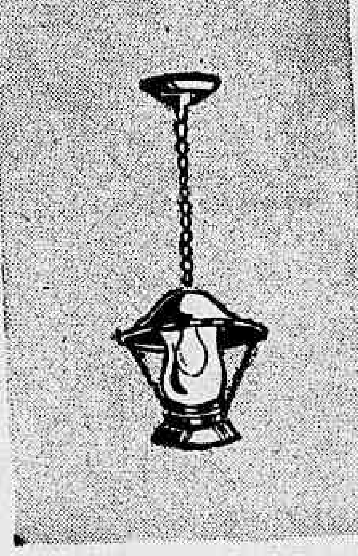


PENDENTE PARA DORMITÓRIO

ESTILO MODERNO

Preço regular .. 698,00
Economize 76,00
622,

Haste e aplicações de bronze. Bacia de vidro leitoso. Prato externo em diversas côres. Compre na Sears e economize.



LANTERNA PARA VARANDA

ESTILO MODERNO

Preço regular .. 349,00
Economize 50,00
299,

Mangas de vidro, decoradas. Corrente dourada. Azul, verde, amarelo, rosa, brick, etc. Aproveite esta excepcional remarcação.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 10 de Outubro de 1954

No Mundo dos DISCOS

Início de temporada

Aluizio Rocha

A NOVA temporada de gravações, que tem início, nos Estados Unidos, com a chegada dos meses frios, foi marcada por intensa competição entre as principais fábricas daquele país. As listas correspondentes a setembro estão cheias de apresentações sedutoras, tanto pelos nomes dos autores como pela importância das obras e valor dos intérpretes.

A Vox tem como grande atração o «Magnificat», de Bach, com solistas, orquestra e côro da Pro Música, de Stuttgart, sob a direção de Rolf Reinhardt. Guiomar Novais aparece em sua nova gravação do «Concêrto n. 4, em sol maior, Op. 58», de Beethoven, agora com a Orquestra Sinfônica Pro Musica, sob a direção de Hans Swarowsky. Esta gravação tem como complemento a «Sonata ao Luar». Giuseppe de Dona estréia na «Música para Órgão», de Frescobaldi, enquanto a Capella di Treviso se faz ouvir nos «Motetos», de Giovanni Gabrielle.

A Westminster apresenta Walter Barylli, violino, e a Orquestra da Ópera de Viena, direção de Scherchen, na interpretação dos «Concertos n. 1 e n. 2», de Bach.

Scherchen, à frente da Orquestra da Ópera de Viena, aparece em três discos, sendo o primeiro com o pianista Baduka-Skoda no «Concêrto n. 2, em si bemol maior», de Beethoven; o segundo com Edith Farnadi nos «Concertos n. 2 e n. 3», de Bartok, e nos «Concertos n. 1 e n. 2», de Tchaikowsky. E à frente da Filarmônica de Londres, com Frederick Ridde, viola, na sinfonia «Haroldo na Itália», de Berlioz.

Artur Rodzinski, um dos grandes regentes da atualidade, marcou sua estréia na Westminster com uma atraente lista de obras de destaque do grande repertório sinfônico, tais como a «Sinfonia em ré menor», de César Franck; o «Concêrto para Clarineta e Orquestra, E 622», e «Concêrto para Oboe e Orquestra, K-191», ambos de Mozart, tendo respectivamente como solistas Leopold Wlach e Karl Oehlberger; os «Concertos n. 1 e 2», de Chopin, com Badura-Skoda; e os três concertos de Schumann, com Demus.

A RCA-Victor tem ainda em Toscanini o seu maior cartaz. E o apresenta em novas gravações «New-Orthophonic» de alta fidelidade, que incluem a «Sinfonia n. 9», de Schubert; «Chuadros de uma exposição», de Mussorgsky-Ravel, e um programa de obras curtas que começa com o «Egmont», de Beethoven, e conclui com «Finlândia», de Sibelius. Além dessas, mais as seguintes gravações de alta fidelidade: «Falstaff», de Verdi, (completa) e em programa de excertos de óperas de Wagner.

Na Vanguard registra-se a estréia do regente italiano Mário Rossi, à frente da Orquestra e do Côro da Orquestra da Ópera de Viena, na interpretação da cantata «Alexander Newsky», de Prokofief, cantada em russo, com a soprano Ana Maria Iriarte.

Novas gravações das Bachianas

Foram lançadas, nos Estados Unidos, no mês passado, as seguintes gravações que o discófilo, admirador de Villa-Lobos, deverá tomar nota: da MGM — «Bachianas Brasileira nº 1, para Oito Celos», por um conjunto de celos sob a direção de Theodore Bloomfield, e «Bachianas Brasileiras nº 4, para solo de piano», com Menahem Pressler, pianista. Da Cook, marca notável pela excelente qualidade de suas gravações de alta fidelidade, a «Bachianas Brasileiras nº 5», pela primeira vez na íntegra, interpretada pelo soprano Phyllis Curtin.

Ainda a propósito das «Bachianas», embora não se trate de gravação, temos o prazer de acusar ter recebido um exemplar do programa do Concêrto Sinfônico da Primavera, promovido pelo Clube Musical da Faculdade de Humanidades e Ciências, de Montevidéu, e realizado a 23 do mês passado, dedicado aos compositores sul-americanos, do qual consta a «Bachiana nº 2», de Villa-Lobos, executada pela Orquestra da Sodré, sob a direção de Juan Protasi.

Novidades da Deutsche Grammophon

Recebemos, da Siemens, os seguintes discos da Deutsche Grammophon, com algumas novidades de interêsse para o «connoisseur», como as duas obras de Ravel, a de Darius Milhaud e a de Jean A. Desplanes, interpretadas por violinistas inteiramente desconhecidos para nós, como Johanna Martzy e Wolfgang Schnelderhan.

PONCHIELLI — «La Gioconda: Dança das Horas» — **ERNST VON DOHNANYI** — «O Véu da Pierrette» — (Valsa nupcial) — Orquestra Sinfônica da Baviéra. Direção de Kurt Graunke — Deutsche Grammophon nº 56.008 (Long Play, 78 rpm) — 30 c|m.

BIZET — «Carmem: «Côro das cigarreiras» e «Habanera» — (em alemão) — Elisabeth Hongen, contralto, Côro e Orquestra Estadual de Stuttgart. Direção: Ferdinad Leitner. Deutsche Grammophon nº 36.068 (Long Play, 78 rpm) — 25 c|m.

WAGNER — «As Valquírias: Fogo Mágico e Cavalgada das Valquírias» — Orquestra Estadual de Stuttgart. Dir. Ferdinand Leitner. Deutsche Grammophon nº ... 36.071 (Long Play, 78 rpm) — 25 c|m.

RAVEL — «Berceuse sur le nom de Gabriel Fauré» e «Piéce en forme de habanera». **MANUEL DE FALLA** — «Danse Espagnole de «La Vida Breve» — **DARIUS MILHAUD** — «Ipanema» — Johanna Martzy, violino, e Jean Antonietti, piano. Deutsche Grammophon nº 36.015 (Long Play, 78 rpm) — 25 c|m.

JEAN A. DESPLANES — «Intra (Adágio) em si menor». — **SAINT-SAENS** — «Le Cygne» — **D. P. NASH** — «Minueto em dó maior» — Wolfgang Schnelderhan, violino, e Hans Priegnitz, piano. Deutsche Grammophon nº 36.084 (Long Play, 78 rpm) — 25 c|m.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0855.

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto

VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145,
SOB. — TEL. 43-6490

PERDE A MORTE MAIS UMA BATALHA

Narrativa comovente da progenitora de um menino — Mais de uma vez ouviu dos médicos o diagnóstico derradeiro para a doença do filho — Hemofilia: o terrível mal do pequeno Saulo Moura

Um plasma sanguíneo milagroso embarcado em Nova York especialmente para o filho da sra. Maria Bessa Moura — Prossegue, entretanto, o drama do enfêrmo

INCRUSTADO no flanco de um morro, em Cordovil, ergue-se o casebre modesto onde nasceu e ainda vive o pequeno Saulo. Não é um menino igual aos outros, não obstante a aparência física. Embora são do espírito, padece-lhe o corpo de mal quase incurável: é hemofílico. Não seria apenas êsse mal, porém, que o diferencia dos demais meninos, pois muitos outros podem sofrer também desta mesma doença. O que em Saulo discrepa dos demais — a ponto de arrastar até Cordovil a nossa reportagem — é exatamente a maneira como escapou à primeira crise que o atacou e sua coragem excepcional visivelmente constatada nos momentos terríveis em que as hemorragias o acometem durante a madrugada e só lhe conseguem arrancar dos lábios um apêlo aos céus:

— «Jesus, por que não me curas? Por que não me curas? Então eu quero morrer logo!»



O menino Saulo Moura, atacado de hemofilia e salvo milagrosamente.

HEMOFILIA

Em outros, talvez, menos fortes e resignados, a hemofilia provocaria reações completamente diferentes, tais como gritos lancinantes, imprecações e outras mais, plenamente justificados, se levarmos em conta os sintomas da doença. Para aquêles que a desconhecem, damos abaixo algumas rápidas explicações.

A hemofilia é uma afecção muitas vêzes congênita e hereditária. E' um estado constitucional, uma diatese, que afeta, por vêzes, quase todos os membros da mesma família (o irmão mais moço de Saulo também está acometido dêste mal). Os que estão sujeitos à hemofilia têm a pele fina, baça, quase desprovida de pêlos. Nos hemofílicos, a menor ferida dá lugar a hemorragia muito abundante, difícil de suspender. A cicatrização é lenta. Cada curativo traz sempre novo derrame sanguíneo. O tratamento é principalmente higiênico: vida ao ar livre e alimentação farta, com elementos ferruginosos e sais de cálcio. Se aparece uma hemorragia, devem ser preferidos os adstringentes e a compressão.

A APARIÇÃO EM SAULO

Saulo tinha apenas um ano de idade (atualmente já conta com nove) quando começou o seu drama clínico. E' a sua própria mãe, sra. Maria Bessa Moura, quem nos narra o sucedido. Seu marido, sr. Domício Moura, ainda trabalhava na Viação Cruzeiros do Sul. Quando algum avião sobrevoava o acanhado bairro de Cordovil, tôda a família Moura voltava as vistas aos céus, e enquanto acompanhavam alegres a trajetória da aeronave pelo firmamento, o pequeno Saulo gritava sorridente, numa linguagem ainda quase incompreensível:

— «Olha papai! Olha papai!»

Foi numa destas manhãs que, ao voltear a cabeça na direção de um avião (evidentemente não era do sr. Domício. Tudo nunca passara de brincadeira da mãe com as crianças) Saulo perdeu o equilíbrio e caiu. Inicialmente parecia não ter sido nada e, após algumas palavras de estímulo da sra. Maria Bessa, Saulo deixou de chorar e continuou a brincar no quintal de sua residência, na rua Pedro Rufino, 163. A noite, entretanto, a testa do pequeno, que havia batido contra o solo, começou a inchar e a assustar seus pais. Saulo começou a chorar fortemente e o sr. Domício foi à procura de auxílio nos vizinhos. Estes, como não poderia deixar de ser, logo atestaram o mal: inchação comum; e apontaram o remédio: água vegetomineral em algodão. Na verdade, houve melhora, mas uma melhora efêmera. No dia seguinte, Saulo voltava a padecer e seus pais resolveram, então, levá-lo a um médico.

DESENGANADO

O dr. Sieiro, médico com clínica em Cordovil e Vigário Geral, disse, tão logo olhou o menino:

— «Isto não é nada. Vai passar logo».

Regressam a casa Saulo, sua mãe e sua tia. Aguardam mais alguns dias. Nenhuma melhora. O pequeno piora terrivelmente. Chora. Irrita-se. Sofre. A tez se avermelha. Foge-lhe o brilho dos grandes olhos negros. A sra. Maria Bessa e seu marido voltam ao dr. Sieiro.

— «Este caso não é mais comigo — declarou o facultativo. — Sòmente o Pronto Socorro poderá tratá-lo».

Saulo é carregado ao Pronto Socorro. Entregue a uma enfermeira para examinar-lhe o mal, esta, sem esconder seu pessimismo ou respeitar o sofrimento de uma família inteira, assegura enfàticamente:

— «Depois de todo infeccionado é que vocês trazem êsse menino aqui. Ele não tem mais cura».

E até mesmo um soro antitetânico só lhe foi aplicado depois de muito implorar ao médico a pobre senhora Maria Bessa. Ao saírem do Pronto Socorro, foram os três (Saulo, a mãe e a tia) para uma fila de ônibus na praça Mauá, a fim de regressarem ao lar. Tinham já certeza, agora, de que Saulo não sobreviveria e, em plena fila, choravam as duas senhoras. Eis que um cavalheiro, que também se achava na fila, indagou de ambas:

— «Por que as senhoras choram? Posso ser útil em alguma coisa?».

A sra. Maria Bessa contou ao desconhecido as suas amarguras, sem poder conter um segundo sequer as suas lágrimas. Depois de ouvir atentamente a narrativa dolorosa, falou o desconhecido, num tom animador:

— «Qual nada, minhas senhoras. Esses médicos nunca sabem nada. Se porventura êle amanhecer vivo — e eu tenho certeza de que isto acontecerá — levem-no ao dr. Osmon Coelho».

Aquelas palavras serviram de lenitivo à sra. Maria Bessa e sua irmã.

O DESTINO INTERFERE

— «Êsse menino, se não fôr operado imediatamente morrerá. A operação, entretanto, é melindrosa — dizia o dr. Osmon Coelho, no dia seguinte, à senhora Maria Bessa. — Pode acontecer de êle não resistir. Querem aventurar?

Não havia outra alternativa. A resposta teria de ser uma só:

— «Queremos, dr. E. que isto seja feito imediatamente».

O sr. Domício, que já então não com-

(Conclui na 2.ª página)

ROLETA -- VI

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Deve-se jogar, temos dito, numa espécie de êxtase. Não se virar, não escutar, não olhar a cara dêsse senhor, que sorri complacente diante de nossos ganhos, nem a cara verde daquela senhora que está perdendo suas últimas economias. Evitar os cumprimentos, evitar os contactos, não levar o cigarro aos lábios para evitar que um importuno se aproxime para acendê-lo e quebre o encanto.

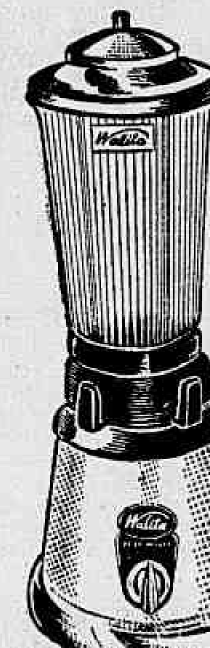
A superstição popular — consagrada nos provérbios, e a superstição é um fruto anormal e bizarro da observação hereditária — diz que não há dois sem três; que as desgraças nunca vêm sós; que em nossa vida existem as séries; quando morre um grande ator, um político, um príncipe da igreja, pouco depois morrem outros dois atores, outros dois políticos, outros dois grandes prelados. Quando se começa uma desgraça, há que esperar a série; os antigos romanos, quando pela manhã, ao sair de sua casa, tropeçavam numa pedra ou num buraco da rua, voltavam para casa, prudentemente e não saíam durante todo o dia.

A fortuna não quer ser adulada, nem ofendida, nem violentada; age por conta própria, como se os benefícios caíssem não se sabe de onde; os árabes, que possuem uma sabedoria milenária, põem no pescoço das crianças, em tôrno da tampa do radiador do carro, na porta de sua casa, colares de pedras

(Conclui na 2ª página)



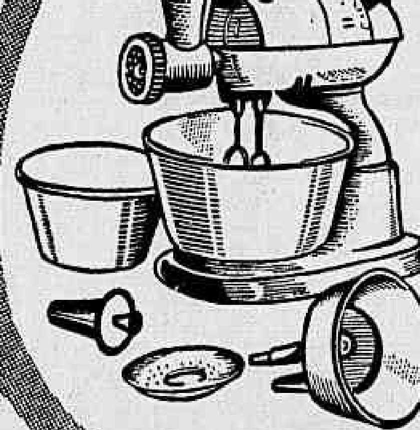
ADQUIRINDO ESTAS 3 PEÇAS por preços ao alcance de qualquer bolsa!



Liquidificador Walita
Alem de vitaminas e sucos, serve ainda para: moer carne; fazer maionese, sorvete, sopas; cortar verduras e legumes.
apenas 45,00 de entrada



Misturador de Massas Turmix
Prepara em poucos minutos massas para bolos, tortas. Acompanha um espremedor de frutas.
Adaptável ao liquidificador Walita.
apenas 110,00 mensais sem entrada



Batedeira Walita
Com 10 velocidades. Dispositivo para moer carne. Bate massas e espreme frutas.
apenas 200,00 de entrada

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

CANTINA DON Ciccillo
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA - PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
RUA SOUZA LIMA N.º 48 - TEL. 47-6161 (POSTO 6) — COPACABANA

Com a aplicação da técnica moderna

UM APOSENTO SOCIAL A MAIS EM SUA CASA!

Para recepcionar suas amigas num ambiente acolhedor, a Sra. não precisa de um apartamento maior, com aluguel mais elevado! Basta-lhe substituir a antiquada "sala de jantar" por um conjunto técnicamente fabricado: — o **Living Angelo**, onde o **Consolo-Extensivel Angelo**, patenteado, faz surgir em sua casa **um aposento social a mais**, por suas multiplas utilidades! O **Consolo-Extensivel Angelo**, fechado é mesa de estudos com 2 gavetas, mesa de costuras e de chá para 4 pessoas. Aberto, é uma sólida mesa de almôço para 6 pessoas, de jantar para 8 e de reuniões e banquetes para 12!

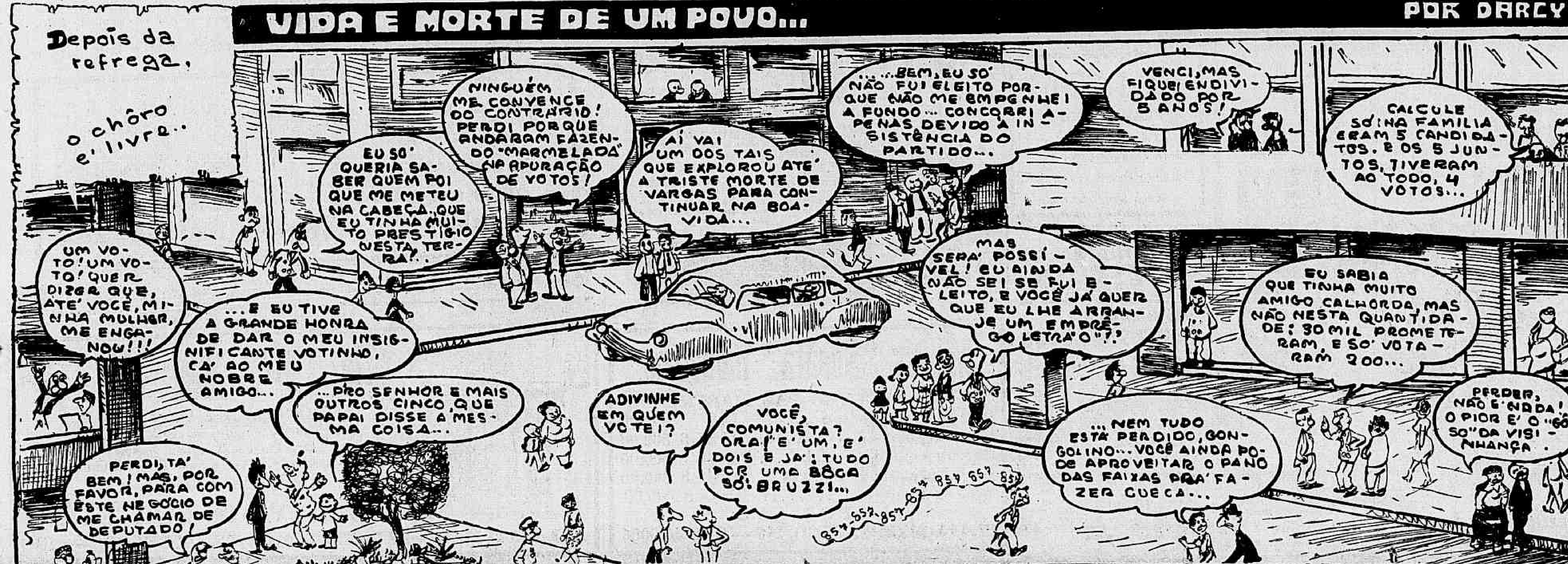


VEJA SUA TÉCNICA DE FUNCIONAMENTO:
1) — puxa-se o tampo duplo para frente...
2) — ... e para os lados, para colocação de 1 ou 2 taboas
3) — ... e abre-se como um livro formando sólida mesa, para 6, 8 ou 12 pessoas.

O Consolo Extensivel Angelo, não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas-consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996, e á venda sòmente na loja de Móveis Angelo, a vista e a prazo.

MOVEIS ANGELO ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195, tel. 52-7804

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY



HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

O Judas da Inconfidência

Depois de muita luta, conseguiu êle receber o pagamento do ato praticado — De pouco lhe serviu, porém, o preço da baixeza...



1 — A Inconfidência mineira teve três delatores: Joaquim Silvério dos Reis, Basílio de Brito Magalhães do Lago e Inácio Correia Pamplona, todos três nascidos em Portugal. A História quase sempre, porém, só se recorda de Joaquim Silvério, provàvelmente por haver sido êle o primeiro denunciante, embora não seja talvez, o mais vil dos três. E' que Joaquim Silvério, visava com a delação, o perdão dos duzentos e vinte contos, quatrocentos e trinta e dois mil, cento e quarenta e dois réis, que devia à Fazenda Real por fraude na arrematação dos direitos de entrada na Capitania de Minas, de 1782 a 1784. Os outros dois delatores visavam, pura e simplesmente, receber pagamento.



2 — Dever ao Erario Real naqueles tempos significava diferentes castigos, inclusive a fôrca, inclusive o degredo para qualquer distante ponto da África. E Joaquim Silvério viu na delação ao Visconde de Barbacena das palestras ouvidas na casa do capitão José Resende da Costa, do que lhe dissera o sargento-mor Luís Vaz de Toledo Piza, que lhe confiara estarem envolvidos na conspiração que se realizava o desembargador Gonzaga, o coronel Alvarenga, o alferes Xavier, o padre Rolim, tantos outros, a possibilidade de ficar livre do pesadêlo que representava para êle aquela dívida de duzentos e poucos contos.



3 — A verdade, porém, é que é possivel amar a traição como é possível apreciar a delação; mas ninguém ama o traidor ou o delator. E Joaquim Silvério não recebe, desde logo, como pensava, o ambicionado prêmio. Pelo contrário, é prêso também, e passa vários meses numa masmórra da Ilha das Cobras, enquanto o Visconde de Barbacena e o vice-rei Luís de Vasconcelos lutam epistolarmente, junto à côrte, em Lisboa, cada qual reclamando a primazia na «glória» de haver descoberto a conspiração...



4 — Só em outubro de 1794, graças à intervenção do Conde de Resende, então vice-rei, Joaquim Silvério consegue algo. O vice-rei, escreve para Lisboa coisas como estas: «foi êle (Joaquim Silvério) que, apesar do iminente risco de vida», havia sido o primeiro a dar ciência do que se passava a Barbacena. A rainha Maria I concede ao «fiel súdito» o hábito da Ordem de Cristo e uma tença de duzentos mil réis. Não é o que Joaquim Silvério pede e deseja. Do que precisa é do perdão total daquela dívida famosa. Novos requerimentos, novas cartas do vice-rei, novas humilhações.



5 — [illegible] ...e, chega a graça almejada. Vem, [illegible] título de nobreza, Joaquim Silvério dos Reis, porém, era um homem marcado. Em Minas, não mais podia esconder o desprêzo. E partiu para o Maranhão. Mas até ali chegara o conhecimento de sua infâmia. Riam-lhe na cara das pretensões fidalgas, desobedeciam-no, repeliam-no. Joaquim Silvério passa a mudar de nome para fugir à humilhação. Ora chama-se Joaquim Montenegro, ora se declara Reis Leria ou Leria Guimarães. Como acontece tão frequentemente, de nada lhe servia o preço da baixeza...

Perde a morte...

(Conclusão da 1.ª página)

parecia mais ao trabalho, foi à rua e comprou em uma farmácia o necessário para a intervenção, consoante as indicações do médico. Comprou gase, anestésico e mais alguns medicamentos.

E a operação foi feita. Resultado: ótimo. Saulo foi levado para casa e, caso o destino não houvesse intervindo, talvez jamais voltasse a preocupar sua família. E' que um de seus irmãos o aguardava ansiosamente com um pequeno chocalho para lho dar, assim que chegasse. Mal Saulo entrou em casa, colocaram-lhe nas mãos o brinquedo. Este, entretanto, em dado momento caiu ao solo e o pobre Saulo, ao tentar recuperá-lo, bateu com a fronte operada na quina de uma cadeira. A incisão abriu-se e o sangue logo lhe correu pelas faces. O dr. Osmon já havia saído da clínica e sòmente o Hospital Getúlio Vargas poderia socorrer, àquela hora, a desventurada criança. Lá, pensaram-lhe a ferida, ao mesmo tempo que revelaram aos seus pais a dura verdade:

— «Esse menino sofre de hemofilia»...

O PLASMA MILAGROSO

E desde então há umas cinco semanas atrás, — portanto, durante oito longos anos — a família de Saulo veio enfrentando as maiores vicissitudes. E' bem verdade que a tez sarou definitivamente, mas sempre que se feria em qualquer lugar, logo o sangue jorrava abundantemente. Há 5 meses, o sr. Domício que, mudando de emprêgo, passou a trabalhar no Banco Português do Brasil, resolveu, então, levá-lo ao médico do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Bancários, dr. Emiliano Gomes. Após auscultar o menino, o dr. Emiliano, diante de certeza de que se tratava de caso de hemofilia, assegurou:

— «O caso é perdido. Só tem mais alguns dias de vida».

No entanto, Domício, que hoje em dia se acha internado com desequilíbrio nervoso, não perdeu as esperanças. Procurou alguns jornais do Rio e fez dramáticos apelos. O sr. H. E. Gray, da «Pan American Airways», no Rio de Janeiro, foi um dos muitos que tomaram conhecimento do caso através da imprensa e lembrou-se, então, de que os Laboratórios Hyland, de Los Angeles, tinham conseguido recentemente aperfeiçoar um tipo de plasma anti-hemofílico que era virtualmente um meio certo de cura para êsses casos de «sangria». Gray telegrafou ao escritório da «Pan American», em Nova York e, vinte quatro horas mais tarde, uma aeromoça daquela emprêsa entregava um vidro dêsse plasma à Casa de Saúde Santa Lúcia, sita na rua Voluntários da Pátria, onde se achava internado o pequeno Saulo. O medicamento, que tem a propriedade de estancar as hemorragias nos casos da temível moléstia hereditária — a hemofilia — ao ser aplicado no pequeno logo produziu efeitos benéficos. Poucos dias mais tarde, o dr. Emiliano Gomes informava que o seu paciente apresentava melhoras e, hoje, o dr. Preston Snow, presidente dos Laboratórios Hyland, teve notícias de que Saulo recuperou-se totalmente. O dr. Snow disse que êsse plasma pode ser diluído e injetado em questão de minutos. No caso de transfusões normais, às vezes, perdem-se horas, em certos casos de consequências fatais, na escolha exata do tipo sanguíneo. Os efeitos do plasma são constatados em menos de uma hora. Informou, ainda, o médico de Los Angeles que não há mais motivo para que os casos de hemofilia sejam fatais. Aconselha-se, apenas, aos que sofrem dessa moléstia, a precaução de terem sempre à mão uma pequena quantidade do novo plasma.

DERROTA DA MORTE E VITÓRIA DA DOR

E sob as aplicações dêsse plasma, vem vivendo o pobre Saulo. Escapou, é bem verdade; mas seus sofrimentos não terão fim. A morte perdeu mais uma batalha, mas cada dia que passa a dor vence uma guerra. E o pobre Saulo, em meio ao seu desespero, sempre que se lhe avizinha uma qualquer hemorragia e a aplicação do plasma se faz necessária, se contorce em silêncio no leito e dos lábios só lhe escapam estas frases confrangedoras:

— «Jesus, por que não me curas? Por que não me curas? Então eu quero morrer logo»!

ROLETA -- VI

(Conclusão da 1.ª página)

azuis, turquesas, para se defenderem daqueles que dizem: que esplêndida criatura, que bela casa, que automóvel magnífico. Se um europeu pergunta a um árabe quantos filhos tem, não responderá nunca três, quatro ou um, mas "quantos Alá quis mandar-me". A frase mais imprudente que pode sair dos lábios de um chofer é: "Nunca bati". Não digo que trombe cinco minutos depois, mas não respondo pela integridade de seus pára-lamas.

Eu o experimentei em minha própria carne: em Antibes, estava ganhando escandalosamente. Todos os grupos de números, quadrados, ruas, dúzias em que se apostava, saiam constantemente; estava no quarto de hora que nos chega a todos. De repente, entrou na sala um antigo companheiro de universidade, em viagem de núpcias; tinha sua mulherzinha muito apertada pelo braço, como receiando que o ambiente contaminasse sua inocência e sua virtude. Olhavam o jôgo e os jogadores com um sorriso vagamente desdenhoso, como fazem os imbecis prudentes que julgam necessária uma grande firmeza de caráter para não arriscar cinco francos no preto. Fiz tôdas as manobras possíveis para evitar que meu olhar se cruzasse com o dêle. Dizia mentalmente: "Meu Deus, faça com que não me veja, faça com que não me veja". Viu-me. Disse algo, em voz baixa, à cândida espôsa, aproximou-se para apresentar-me àquele fenômeno de mulher e, batendo-me no ombro com a mão, disse:

— Ganhas, hein, ganhas!

Devia ter-me levantado e partido como uma bala. Estupidamente, fiquei. Perdi tudo. Quando a fortuna se vai, não volta; é inútil solicitá-la. Ajuda àqueles que, com sua passividade, deixam-na livre em suas fantasias, àqueles que não pretendem dominá-la nem compreendê-la.

Deve-se deixar no vestiário, com o chapéu e com as luvas, tôdas as nossas noções de matemática, porque pode acontecer o que se verificou com aquela dona de casa que sabia que a probabilidade é "a relação entre os casos favoráveis e os casos possíveis", e percebendo que tinha treze convidados na mesa — quando são treze à mesa um dêles morre dentro de um ano — convidou pelo telefone a um décimo-quarto; em outros têrmos, aumentando os casos possíveis que estão no denominador, diminuía os casos prováveis que estão no numerador. O raciocínio era perfeito. Todos os matemáticos, desde Pitágoras até Einstein, estão de acôrdo.

Pois foi precisamente o décimo-quarto que morreu.

O conselho mais sábio que se pode dar a um jogador é êste:

— Não busque compreender o incompreensível; aposte ao acaso; se retiram o dinheiro, perdeu; se pagam, ganhou.

—o—

Resumo para aqueles que não leram as cinco crônicas precedentes, e os conceitos fundamentais que incluiam: Nossa vida, desde o comêço do pequeno incidente do nascimento, até o pequeno acidente da morte, está dominada pelo azar, êsse grande artista que preside o êxito das batalhas, os descobrimentos científicos, os amores, os encontros que decidirão a nossa felicidade e nosso triunfo, ou o contrário. Os hospitais, os cárceres, o livre de ouro da glória e o progresso humano, as grandes riquezas, os inventos científicos, o descobrimento de continentes, as catástrofes são dominados, em conjunto, por leis constantes que abrangem o universo. E' a lei dos grandes números. Mas, no particular, a vida é dominada pelo azar, esta palavra convencional com a qual damos um nome cômodo à soma de nossas ignorâncias.

Cada um de nós vem ao mundo com uma pequena roleta de bolso, com uma bolinha de marfim que traçará, desde a primeira à última aposta, o nosso destino. Uma noite do ano de 1914, o oficial da guarda do Príncipe herdeiro da Áustria Hungria, na cidade de Sarajevo, disse ao chofer que mudasse o itinerário, fazendo-o diferente do estabelecido pelo protocolo. O chofer não ouviu ou não compreendeu. Uns quarteirões mais adiante, um estudante matava a tiros o príncipe herdeiro, e poucos dias depois estalava a primeira guerra mundial, que durante quatro anos ensanguentou o mundo. Teria bastado um tom um pouco mais forte na voz do oficial da guarda ou uma maior sensibilidade acústica do chofer para evitar o regicídio e a conflagração consequente.

O próprio principado de Mônaco, a Meca da roleta, existe no mapa da Europa por um pequeno jôgo de circunstâncias — o sorriso de uma mulher: em 1814, nas vésperas do Congresso de Viena, que devia reorganizar a Europa convulsionada pelas guerras napoleônicas, o ministro Talleyrand já havia preparado os destinos das nações. Estava comendo com uma mulherzinha habilíssima e sedutora, que com ar de distração, como se a coisa não lhe interessasse quase nada, lhe disse!

— E naquele pobre príncipe de Mônaco, pensastes nele?

Provàvelmente, o príncipe de Talleyrand havia anexado o Principado de Mônaco à França ou à Itália; o Príncipe de Mônaco estava longe dos pensamentos de Talleyrand. O grande diplomata fixou os olhos da mulher, viu nêles uma grande tristeza, tirou um documento de sua pasta, e escreveu com sua elegante caligrafia:

"E o príncipe de Mônaco será restabelecido em seus domínios". Tudo isso para dar satisfação a uma dama.

"Auxiliares em horas vagas"

Organização importante precisa de auxiliares em horas vagas para serviço simples e de fácil adaptação. Ordenado mediante contrato Cr$ 3.000,00 e comissões. Grande oportunidade, para bancários, operários, industriários e qualquer pessoa que deseje aumentar sua renda imediatamente sem obrigação de horário, em horas vagas. Tratar diretamente na seção de auxiliares novos, rua Buenos Aires nº 168 — 4º Andar, com o capitão José Morais ou srta. Norma.

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis.
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda. TEL. 43-0026
RUA SACADURA CABRAL, 291

resolva o problema de espaço no seu lar!

1 - LIVING-STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.
2 - BIBLIOTE A-STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.
3 - ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.

Na solução do problema de espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com os melhores modelos do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

EXPOSIÇÃO
DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD
Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103
Térreo — Tel. 32-0483

Móveis "Sonata" modernos

EM LEGÍTIMO PAU MARFIM

Mesa para televisão	Cr$	800,00
Estante portas de correr	Cr$	3.500,00
Bureau com 6 gavetas	Cr$	2.500,00
Dormitórios com 6 peças ..	Cr$	8.800,00
Sala-Apartamento	Cr$	8.000,00

EXPOSIÇÃO:
PRAIA DE BOTAFOGO, 218 — Tel.: 46-0095

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
23-3655 - HORA MARCADA Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Joalheria
PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

A AGONIA DA
ASMA
ALIVIADA EM
POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Dupöl
NO TRATAMENTO DE ÁGUAS E DE
PISCINAS

REMETEMOS A PEDIDO O MÉTODO completo e fácil para tratamento de piscinas e água para indústria, laboratórios e outros fins.

Consulte sôbre instalações mecânicas de filtros, dosadores, cloradores, etc.
REATIVOS
ORTO-TOLUIDINA
AZUL DE BROMOTIMOL
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água potável e de piscinas.

UZINA QUÍMICA STRADA LTD.
Rua do Livramento, 186
Tel.: 43-8309 — RIO

GRANDE VENDA
SEARS JUBILEU
68 anos servindo aos povos do mundo!

FOGÕES À GÁS ENGARRAFADO!

Entrega imediata!

FOGÃO À GÁS
ECONOMIA PERMANENTE
ERA 3.925,00 AGORA
Entrada 670,00
Mensal 230,00
3.350,
— Quatro queimadores eficientes e econômicos.
— Fôrno com dispositivo para assar e cozer.
— Estufa especial para guardar alimentos.
— Chassis em chapa de aço — esmaltado à fogo.
TAXA DE INSTALAÇÃO — Cr$ 2.200,00 (De acôrdo com a lei)

Quota de gás garantida! Instalação completa em sua cozinha!

FOGÃO À GÁS
ENGARRAFADO
Preço .. 6.495,00
Entrada . 1.300,00
MENSAL 420,
Sistema americano. Fôrno com contrôle automático. Churrasqueira com bandeja.
INSTALAÇÃO — 2.200,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PFAFF
A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862
Orgulho da Industria Alemã
Trabalha com a precisão e suavidade de um relógio
VENDAS A PRAZO
VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL – OUTUBRO DE 1954

Nêste torneio mensal poderá tomar parte o leitor que indicar, por carta, o nome, pseudonimo e endereço, enviando a correspondência para Silvio Alves, redação do «Diário de Notícias», rua da Constituição, 11, D. "F".

— Aceitamos Charadas Novíssimas, Casais em Verso, Sincopadas, Logogrifos, Enigmas por iniciais, Figurados, Pitorescos e Palavras Cruzadas.

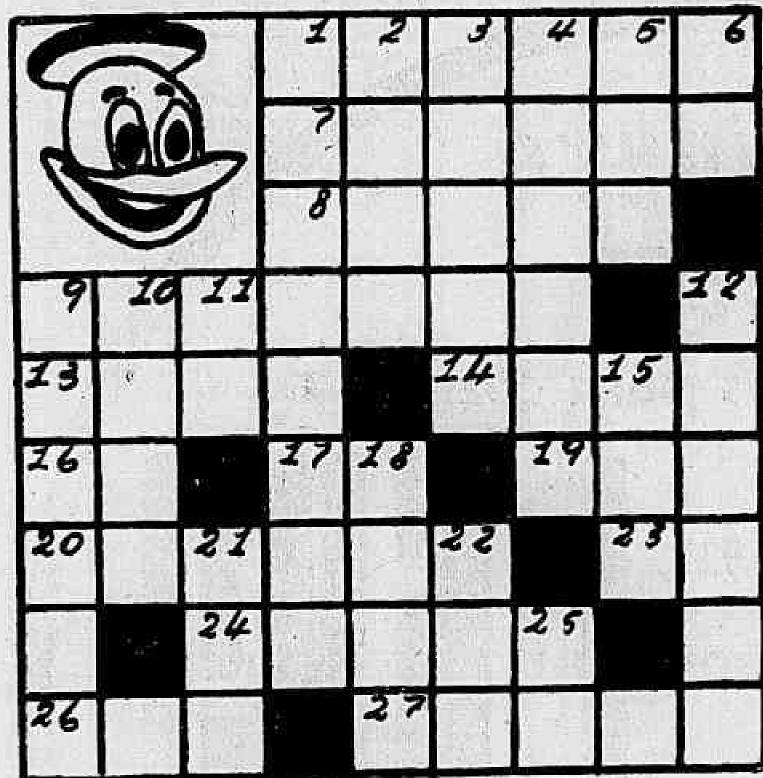
— Todos os problemas devem ser baseados rigorosamente na «Enciclopédia do Charadista», «Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa» e «Vocabulário Antroponimico», de Lidaci.

— As listas de soluções dos problemas do torneio mensal, de outubro, devem estar em nosso poder até 15 de novembro de 1954, e sòmente serão aceitas quando acompanhadas do respectivo cupão.

— Dentre os problemas do torneio, será escolhido um e o seu autor receberá uma obra literária, como «lembrança» do certame, e entre os solucionistas será procedido o sorteio de desempate.

— E' facultativo ao solucionista enviar as soluções das Charadas, ou sòmente dos enigmas de «Palavras Cruzadas».

Palavras Cruzadas n. 2 de "Humorado" -- Rio



Humorado – Rio.

HORIZONTAIS:

1 — Planta ornamental brasileira, da familia das Enoteráceas, também chamada «brincos-de-princesa».
7 — (Bras., Amazonas) Tóxico vegetal, com que os índios envenenam as suas flechas e também chamado «voorara».
8 — (Bras.) Peixe pequeno, sêco e salgado.
9 — Malíssima.
13 — Chôro.
14 — (Bras. Minas Gerais). Dar aviso de alguma coisa em voz alta.
16 — (ant.) Dó (nota musical).
17 — Loureiro do Japão.
19 — Montanhas escarpadas.
20 — Refeito.
23 — Partes iguais de cada coisa.
24 — Planta da familia das Aristoloquiáceas, tida antigamente como medicinal.
26 — Categoria.
27 — Debuxo.

VERTICAIS:

1 — Matéria corante vermelha, pl.
2 — Interj. (Bras., S. Paulo). pop. UAI!
3 — Falta.
4 — Planta da familia das Euforbiáceas.
5 — Eiró.
6 — Espécie de vinho do Marne.
9 — Demorar.
10 — Ordem.
11 — Símbolo do samário.
12 — Que termina em pequenos dentes como os da serra.
15 — Asa.
18 — Ultimo mês dos hebreus.
21 — Canal.
22 — Ganho nas tangas.
25 — Artigo def. mas., pl.

116º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

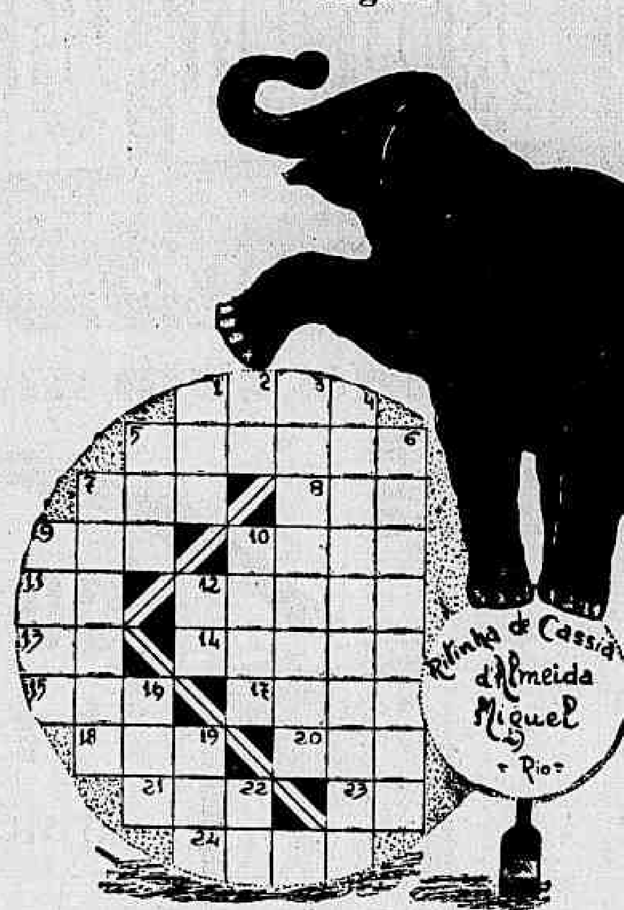
Residência ....

Cidade ....

Tôda correspondência relativa a PALAVRAS CRUZADAS e CHARADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Palavras Cruzadas (Extra-Torneio)

Problema de Ritinha de Cassia d'Almeida Miguel



Dentre os leitores que decifrarem e enviarem, no diagrama, até 25 de outubro de 1954, a solução certa dêste problema, será sorteado um livro útil aos «cruzadistas».

HORIZONTAIS:

1 — A espuma do leite.
5 — Caspa miúda.
7 — Mealheiro.
8 — Preposição indicativa de falta, ausência.
9 — Sirga.
10 — Negra, sinistra.
11 — Pátria de Abraão.
12 — Nome que no Amazonas dão ao canindé.
13 — Criada; ama-de-leite.
14 — Cid. da França (Depart. de Ardennes).
15 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, podendo-se adicionar-lhe mel de abelhas.
17 — Cura.
18 — Naquele lugar.
20 — Título honorífico inglês.
21 — Pedra de altar.
23 — Partes iguais de cada coisa.
24 — Anéis; círculos.

VERTICAIS:

1 — Nobre etíope.
2 — Viajar.
3 — Parte da rua que fica à frente de um prédio, pl.
4 — Engatilharias.
5 — Tesouro; riqueza.
6 — Acaimára.
7 — Rosada.
9 — Trombeta, instrumento de sôpro.
10 — Climas.
12 — Aviador eximio.
16 — Fôlha de palma, na Índia portuguêsa.
19 — Sentimento oriundo de injúria recebida.
22 — Paralisia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 15-8-1954

Problema de A. M. de Oliveira:

HORIZONTAIS — Carapeta, cireneu, raivas, ar, mudar, ate, oral, Ciro, res, foral, io, tavola, alardos, labiosos.

VERTICAIS — Acidas, rival, arar, pes, en, teatral, aureolar, armorial, aureola, airoso, covos, fado, tri, ab.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE PELA LOTERIA FEDERAL DE 20 DE OUTUBRO DE 1954:

Alfe, 001-005; Alpeia, 006-010; Aires Paula, 011-015; ANS, 016-020; Agagecê, 021-025; Alnuoli, 026-030; Ana Maria da Glória, 031-035; Avacar, 036-040; Amor Perfeito, 041-045; Analá, 046-050; André Vital, 051-055; Barros, 056-060; B Pinto de Almeida, 061-065; Buridan, 066-070; Clia, 071-075; Celis, 076-080; Cyrus, 081-085; Carlos Alberto Lira Vaz, 086-090; Eduardo A. Pereira, 091-095; Ettevy, 096-100; Gélson Carneiro, 101-105; Déa Gomes, 106-110; Dadi, 111-115; Daneve, 116-120; Doutor, 121-125; Esperança, 126-130; Edward Ribeiro, 131-135; Eusarso, 136-140; Espila, 141-145; E. Boechat, 146-150; Enedina Azeredo, 151-155; Frontino Conceição, 156-160; Farinzus, 161-165; Francisco Norberto, 166-170; Glath Form, 171-175; Humberto Santos, 176-180; Helena Veloso, 181-185; H. Machado Dias, 186-190; Ivan Elísio Gondim, 191-195; Imára, 196-200; Isarol, 201-205; I.F.C., 206-210; Itapoan, 211-215; Iracr, 216-220; Juju, 221-225; José Antônio Melo Galvão, 226-230; Jomasil, 231-235; Judex, 236-240; Juca Teles, 241-245; Jopé, 246-250; João Antônio Fernandes, 251-255; J. C. da Trindade, 256-260; Jopoama, 261-265; João Pinto, 266-270; Lola Py, 271-275; Lélia, 276-280; Luiz Lima Neto, 281-285; Liagiba, 286-290; Leonam, 291-295; Lamg, 296-300; Luzimar, 301-305; Léda Armando, 306-310; Miss Iva, 311-315; Maria da Glória (Vila Pôrto Real), 316-320; Maria José Tosta, 321-325; Moura e Melo, 326-330; Megos, 331-335; Maria Dolores Palmerio, 336-340; Mary Lô, 341-345; Mário Mesquita Filso, 346-350; Mabeli, 351-355; Maria Cristina P. Santiago, 356-360; Margô, 361-365; Nelly Soares Pereira, 366-370; Napoleão Luiz Ribeiro, 371-375; Nebur, 376-380; O.C.L., 381-385; Odnairo, 386-390; Otreblide, 391-395; Omberiais, 396-400; Ofélia Resende, 401-405; Odysseus, 406-410; Pati, 411-415; Paulo de Castro, 416-420; Pinheiro, 421-425; Polydamas, 426-430; Podalirio, 431-435; Paulo Afonso, 436-440; Osago, 441-445; Râu Nélio, 446-450; Ricamo, 451-455; Ramos (Fortaleza), 456-460; Ramo, 461-465; Ramsi, 466-470; Rinaldo de Sousa, 471-475; Renato Edson de Oliveira, 476-480; Roberto G. Soares, 481-485; Rochedo, 486-490; M. Pinto de Almeida, 491-495; Said, 495-500; Sônia Carvalho, 501-505; Sílvia M. Póvoas, 506-510; Siroberto, 511-515; Sérgio Ribeiro, 516-520; Serluiz, 521-525; Ther, 526-530; Tencel, 531-535; Tupinambá, 536-540; Valteiro, 541-545; Victor Thomaz de Aquino, 546-550; XPTO, 551-555; Wirádiz, 556-560; Zumbi, 561-565; Sefton, 566-670; Tônio, 571-575; Efigênia Rabelo Jenz, 576-580; Iara Jenz Carenro, 581-585.

— Prevalecerá o segundo e demais prêmios até desempatar.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE H. MELO PUBLICADO EM 29 DE AGÔSTO DE 1954

HORIZONTAIS

Sic, soa, radios, rota, aral, cm, ha, bode, orei, oleiro, aga, ode.

VERTICAIS

Ir, carambola, soalheiro, os, dor, ita, ore, dei, og, ed.

Solucionistas que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 20 de outubro de 1954:

Almerinda C. Rezende (Pôrto Alegre), 001-005; Amor Perfeito, 006-010; Ancora, 011-015; Aires de Paula, 016-020; Avacar, 021-025; Alfe, 026-030; Alpcla, 031-035; Alceste, 036-040; André Vidal Ramos (Fortaleza), 041-045; A. M. de Oliveira, 046-050; Analú (Petrópolis), 051-055; América, 056-060; Abrahão, 061-065; Aprendiz, 066-070; A. N. S., 071-075; Anita II, 076-080; Anele, 081-085; Bebeto, 086-090; Buridan, 091-095; Bira, 096-100; B. Pinto de Almeida, 101-105; Bernardo Kramer, 106-110; Bertha Adelaide P. Resende, 111-115; Bismarck, 116-120; Clia, 121-125; Carioca Mentiroso, 126-130; Curumim, 131-135; Carlos A. Lira Vaz, 136-140; Celis, 141-145; Cirus, 146-150; Colombo, 151-155; Celson Carneiro, 156-160; Déa Gomes, 161-165; E. Boechat, 166-170; Espila, 171-175; Edite (Lorena), 176-180; Ettevy, 181-185; Eleagaé, 186-190; Enebê, 191-195; Eduardo Amorim Pereira, 196-200; Efigênia R. Jenz, 201-205; Eduardo, 206-210; Edward Ribeiro, 211-215; Fariazus, 216-220; Franorber, 221-225; Fernanda, 226-230; Galeno, 231-235; Glath Form, 236-240; Gil Noé, 241-245; H. M. Smith, 246-250; Hilton C. Loureiro, 251-255; Humorado, 256-260; Helena Veloso, 261-265; Imára, 266-270; Iracar, 271-275; Icnaton, 276-280; Isarol, 281-285; T. F. C., 286-290; Ivan Elísio Gondim, 291-295; Ires, 296-300; J. C. da Trindade, 301-305; Jerônimo, 306-310; Janota Rosais, 311-315; João Pinto, 316-320; João Antônio Fernandes, 321-325; José Antônio Melo Galvão, 326-330; Jopoama, 331-335; Jomasil, 336-340; Jujú, 341-345; Judéx, 346-350; José Maria Menescal, 351-355; Juca Teles, 356-360;; Jopê, 361-365; Lídia Moreira de Araújo Jorge 366-370; Larama, 371-375; Lélia, 376-380; Lis, 381-385; Luis Galvão, 386-390; Leonam, 391-395; Lola Py, 396-400; Liagiba, 401-405; Limaneto, 406-410; M. Pinto de Almeida, 411-415; Marceu, 416-420; Mapinguari, 421-425; Mégos, 426-430; Miss Iva, 431-435; Miril, 436-440; M. B. Simões, 441-445; Mister Ioso, 446-450; Maria Soares, 451-455; Matador, 456-460; Mary Ly, 461-465; Melagro, 466-470; Maria José Tosta, 471-475; Mabeli, 476-480; Maneves, 481-485; Marins, 486-490; Major Vecê (Santos), 491-495; Maurílio, 496-500; Mário Ferreira, 501-505; Nema, 506-510; Nebur, 511-515; Norberto Gomes Esteves, 516-520; Napoleão Luis de Oliveira, 521-525; Omberiais, 526-530; Odnairo, 531-535; Osago, 536-540; O. C. L., 541-545; Otreblido, 546-550; Odete Pereira Lomba, 551-555; Margô, 556-560; Olarico, 561-565; Plinio Galvão, 566-570; Pistoleiro, 571-575; Polydamas, 576-580; Paulino Lopes, 581-590; Paulo Godtrajeb, 591-595; Pinheiro, 596-600; Podalirio, 601-605; Pati, 606-610; Paulinho, 611-615; Paulo de Castro (São Paulo), 616-620; Ricamo, 621-625; Rochedo, 626-630; Râu Nélio, 631-635; Ramo, 636-640; Ramsi, 641-645; Rossi, 646-650; Rinaldo Vieira de Sousa, 651-655; Sefton, 656-660; Sônia Pinheiro Ribeiro, 661-665; Said, 666-670; Silcoa Vata, 671-675; Sérgio Rubens Barbosa de Almeida, 676-680; Sire, 681-685; Sérgio Luis, 686-690; Seval, 691-695; Sônia Carvalho, 696-700; Therê, 701-705; Tencel, 706-710; Tupinambá, 711-715; Tônio, 716-720; Teresa, 721-725; Nivaldo Chaves Nogueira, 726-730; Vencedor, 731-735; Vitor Floresta de Miranda, 736-740; Vanda Melo, 741-745; Vitor Tomás de Aquino, 746-750; Valteiro, 751-755; Wiradiz, 756-760; W. Annaiv, 761-765; X. P. T. O., 766-770; Xico Pimenta, 771-775; Ilso Mota Reis, 776-780; 781-785; Zibovar, 786-790; Iára Jonz Carneiro, 791-795; Zumbi, 796-800; Zezé, 801-805; Barros (São Paulo), 806-810; Omisan, 811-815; Mário Mesquita Filho, 816-820; Tupinambá, 821-825; Amedes, 826-830; Enedina Azevedo, 831-835; Jorge Seta, 836-840; Odeveza, (Santos), 841-845; Odnaref, 846-850; Jaci Loureiro, 851-855.

— Prevalecerá o segundo e demais prêmios até desempatar.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 d Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

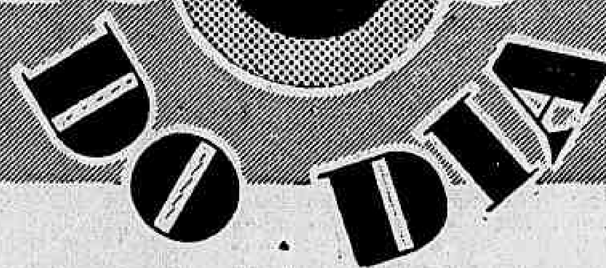
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

HORARIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.



Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B
Aberto também aos domingos, até 12 horas



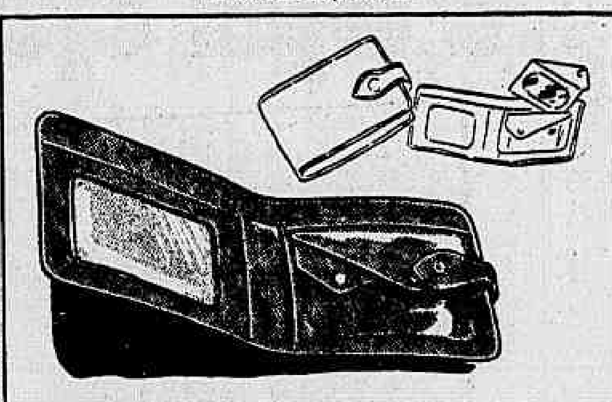
DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

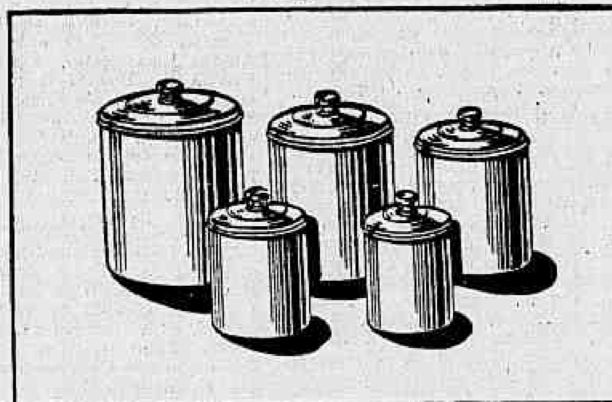
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias | A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

OUTUBRO 2ª FEIRA DIA 11



PORTA NOTAS PLÁSTICO. Com divisões para niqueis, retrato, espelho etc. Costuras eletrônicas. Com alça de segurança. *Grande utilidade.* Lindas côres.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 11: 49,

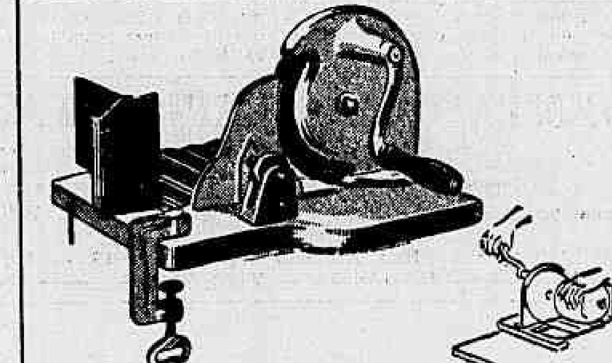


DEPÓSITOS PARA MANTIMENTOS. Jôgo com 5 peças em superior aluminio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. *Conserva os alimentos contra as impurezas* Indispensável em tôdas as cozinhas.
Preço da Praça: 190,
Preço só dia 11: 139,

OUTUBRO 3ª FEIRA DIA 12

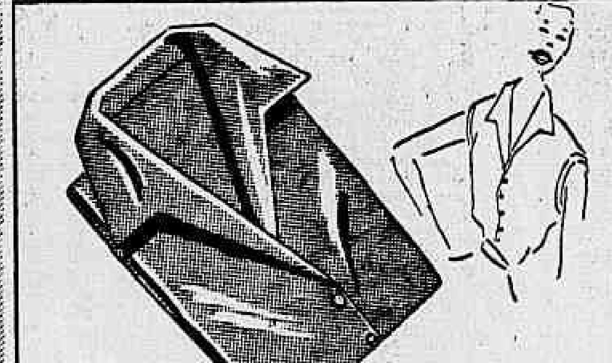


CALÇA DE MALHA. Fio Escócia. *Malha fina, sedosa e resistente* Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Nas côres: rosa, azul, branco e salmon. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 12: 10,

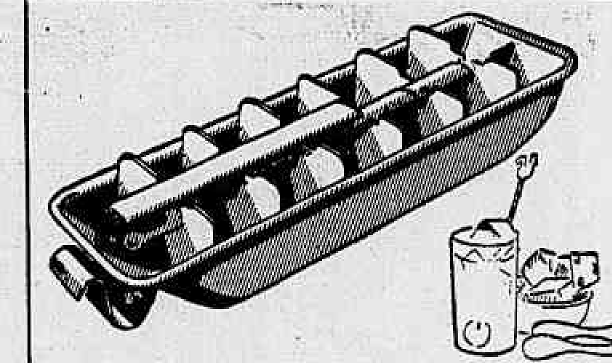


CORTADOR DE FRIOS. Com regulador de espessura. *Corta presunto, pão, queijo, verduras etc.* Lâmina de aço de corte permanente. Fino acabamento esmaltado em branco.
Preço da Praça: 590,
Preço só dia 12: 398,

OUTUBRO 4ª FEIRA DIA 13

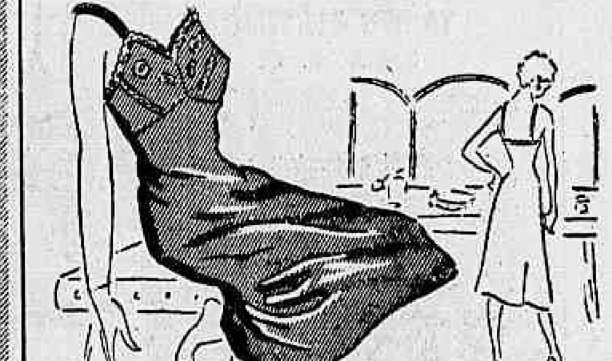


BLUSA DE TRICOLINE. Manga japonesa com punho. Botões de madrepérola. Tecido de superior qualidade. Acabamento primoroso. *Complemento ideal para seu costume saia ou calça comprida.* Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 13: 98,

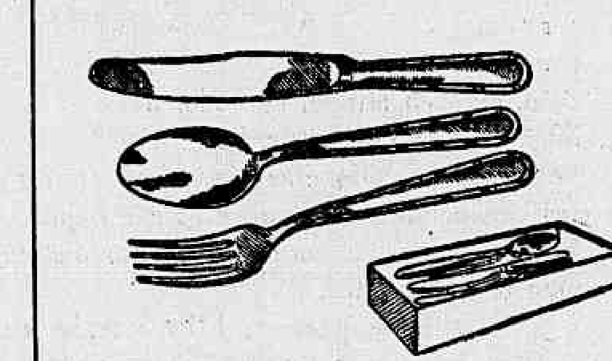


GAVETA PARA CUBOS DE GÊLO. Tamanho 28×11. Em resistente aluminio. Tipo americano com alavanca que facilita a retirada do gêlo. Tamanho standard. *Indispensável na sua geladeira.*
Preço Normal: 150,
Preço só dia 13: 119,

OUTUBRO 5ª FEIRA DIA 14

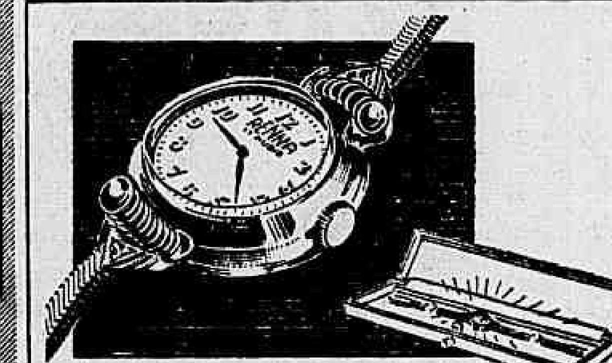


COMBINAÇÃO DE CREPE CETIM. Com delicada aplicação de renda à volta do busto. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul, salmon e preto. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 14: 98,

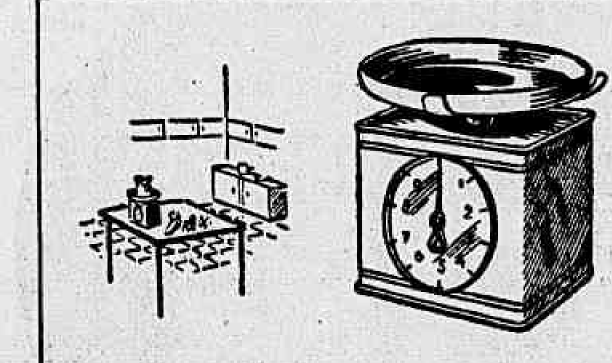


FAQUEIRO DIÁRIO "ROYPLAT". Com 18 peças. Aço inoxidável. 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de sopa artisticamente trabalhados em lindos desenhos. Facas com lâminas de aço inoxidável supercortante.
Preço da Praça 310,
Preço só dia 14: 220,

OUTUBRO 6ª FEIRA DIA 15



RELÓGIO-PULSEIRA SUÍÇO LEGÍTIMO. Uma jóia autêntica em ouro de 18 quilates. Cravejado de brilhantes, com pulseira em cordonné de ouro. 17 rubis e anti-magnético. *Garantia de 1 ano*
Preço da Praça: 4.500,
Preço só dias 15 e 16: 2.250,
ou 100, de entrada e 250, mensais pelo Crediário.



BALANÇA "LONDON". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha* Esmaltada, com prato de aluminio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dias 15 e 16: 198,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DA 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

XADREZ

Campeonato Paranaense de Xadrez

Acha-se em realização o Campeonato Paranaense de Xadrez, no qual estão tomando parte os melhores enxadristas paranaenses. Inscreveram-se para essa prova os seguintes concorrentes ao título máximo do Estado:

Ten-cel. Airton Tourinho, atual campeão paranense de xadrez; dr. Ernani Santiago de Oliveira, prefeito municipal de Curitiba e ex-campeão paranaense de Xadrez, Henrique Laines, presidente da Federação Paranaense de Xadrez. Mauro Ataide, campeão do Clube de Xadrez de Curitiba, Otto Mak, vice-campeão do Clube, Válter Cerqueira Lima e Rui Barbosa.

Até a sexta rodada era a seguinte a colocação: 1º — Mauro Ataide, com 3 1/2 pontos; Otto Muk, com 3; Airton Tourinho, com 2 1/2; Henrique Laines, com 2 pontos; Válter Cerqueira, com 1/2 e Rui Barbosa, também com meio ponto. Estão em suspenso ainda três partidas — Tourinho x Otto, Válter x Rui e Válter x Laines que vão alterar o número de pontos de vários dos concorrentes, mas não deslocará o 1º lugar, que é de Mauro Ataide.

Por motivo de fôrça maior, em vista da função que exerce, não pôde tomar parte no campeonato o dr. Ernani S. de Oliveira, tendo sido anulada a sua inscrição.

CAMPEONATO INTERNO DO CIRCULO MILITAR DO PARANA'

Acham-se abertas as inscrições para êsse interessante torneio que o Circulo Militar do Paraná realiza anualmente e no qual tomam parte os destacados enxadristas militares que servem na guarnição de Curitiba. Acha-se à frente do Departamento de Xadrez do Clube Militar de Curitiba o Sr. Tenente-coronel de Engenharia — Airton Tourinho, que é, ao mesmo tempo, campeão Paranaense de Xadrez.

TORNEIO INTERNO DO OLIMPICO CLUBE

Prossegue com grande animação o Torneio Interno do Olimpico Clube, cuja prova final reune 16 concorrentes.

Os resultados das 3 últimas rodadas foram os seguintes:

5ª RODADA — Vannier, 0 x Ari, 1; Henrique, 1 x G. Muniz, 1/2; M. Galvão, 1 x F. Sonnenfeld, 0; Pereira, 1 x Madeira, 0; Berlingozzo, 1/2 x N. Dantas, 1/2; Pôrto, 0 x Josetti, 1; A. Vasconcelos, 1 x Pacini, 0; Valdemar, 1/2 x A. Alves, 1/2.

6ª RODADA — Ari, 0 x A. Alves, 1; Pacini, 1 x Valdemar, 0; Josetti, 1/2 x A. Vasconcelos, 1/2; N. Dantas, 1 x Pôrto, 0; Madeira, 1 x Berlingozzo, 0; F. Sonnenfeld, 1 x Pereira, 0; G. Muniz, 1 x M. Galvão, 0; H. Vannier, 1 x Henrique Santos, 0.

7ª RODADA — Henrique Santos, 1/2 x Ari Camargo, 1/2; M. Galvão, 0 x H. Vannier, 1; Pereira, 1/2 x G. Muniz, 1/2; Berlingozzo, 0 x Sonnenfeld, 1; Pôrto da Silveira, 0 x Madeira, 1; A. Vasconcelos, 0 x Nélson Dantas, 1; Antônio Alves, 0 x A. Pacini, 1.

A colocação dos concorrentes depois da sétima rodada é a seguinte:

1º lugar — Nélson Dantas, 6 1/2 pontos; 2º lugar — T. Madeira de Lei, 5 1/2; 3º e 4º empatados, Ari Camargo e A. Pacini, 4 1/2; 5º e 6º empatados, Geraldo Muniz e Haroldo Vannier, 4; 7º, 8º e 9º empatados, Afonso Vasconcelos, Agnaldo Josetti e Pereira da Rocha, 3 1/2; 10º e 11º empatados, E. Berlingozzo e Pôrto da Silveira, 3; 12º e 13º empatados, Henrique Santos e Antônio Alves, 2 1/2; 14º e 15º empatados, Milton Galvão e Félix Sonnenfeld, 2; 16º, Valdemar Silveira, 1/2 ponto.

CLUBE MILITAR

Teve início sexta-feira, dia 8 do corrente, às 20 horas, o Torneio da Primeira Turma do Clube Militar, com a participação de 14 destacados enxadristas, cuja relação damos a seguir:

Cel. Edmi Barros; Ttes. coronéis L. Liguori Teixeira, Norberto Stranges e Valfredo Reis; majores Wilson Cerqueira, Icaro Garcia, Rosberi Seccado e Válter Schaefer; capitães Hindemburgo Coelho, Antônio dos Anjos e Jacinto Braga; Primeiros Ttes. Omar Moura, José Dischinger e José Ranulfo de Oliveira. Os 2 últimos desta relação estão inscritos condicionalmente e deverão fazer 40% dos pontos possíveis para confirmar sua permanência na primeira turma.

As partidas dêste torneio serão jogadas duas vêzes por semana, às têrças e sextas-feiras, com início marcado para às 20 horas.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
CIRURGIÃO-DENTISTA ESPECIALISTA
Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras.
CONSULTÓRIO: — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Cinelândia — Tel.: 52-7904.

IMITADO
MAS NÃO IGUALADO!



Por muito completa que seja uma imitação, ela não atinge, contudo, a perfeição e beleza originais. Isto é um fato sabido e as pessoas de fino gôsto e real conhecimento do que é bom e belo, sabem com um simples olhar distinguir uma coisa da outra.

Para essas pessoas, PIRRI acaba de criar dois novos e sensacionais modêlos de móveis em ferro batido — DUILIA e Nº 5 DE LUXO — cuja execução obedece à orientação e desenhos exclusivos e artísticos.

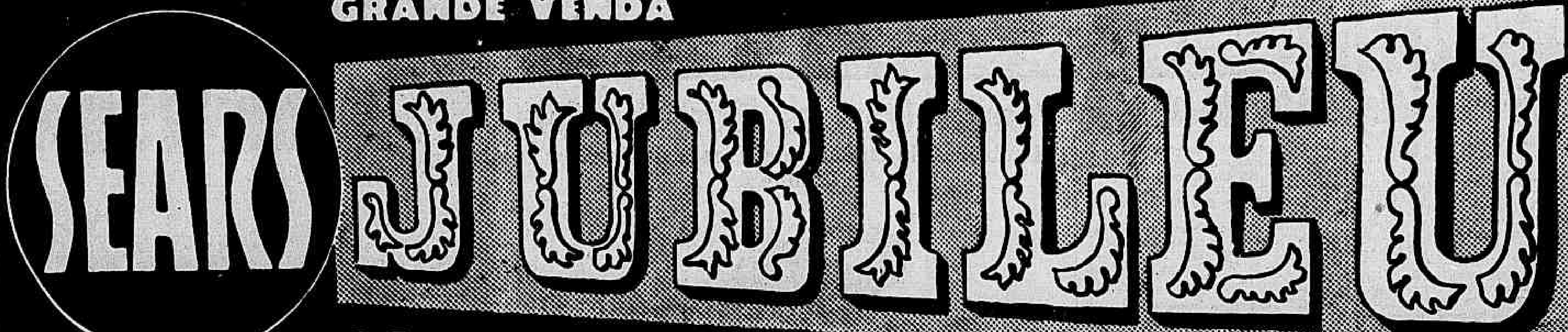


Visite, sem compromisso de compra, a exposição de PIRRI

Pirri
imitado mas não igualado

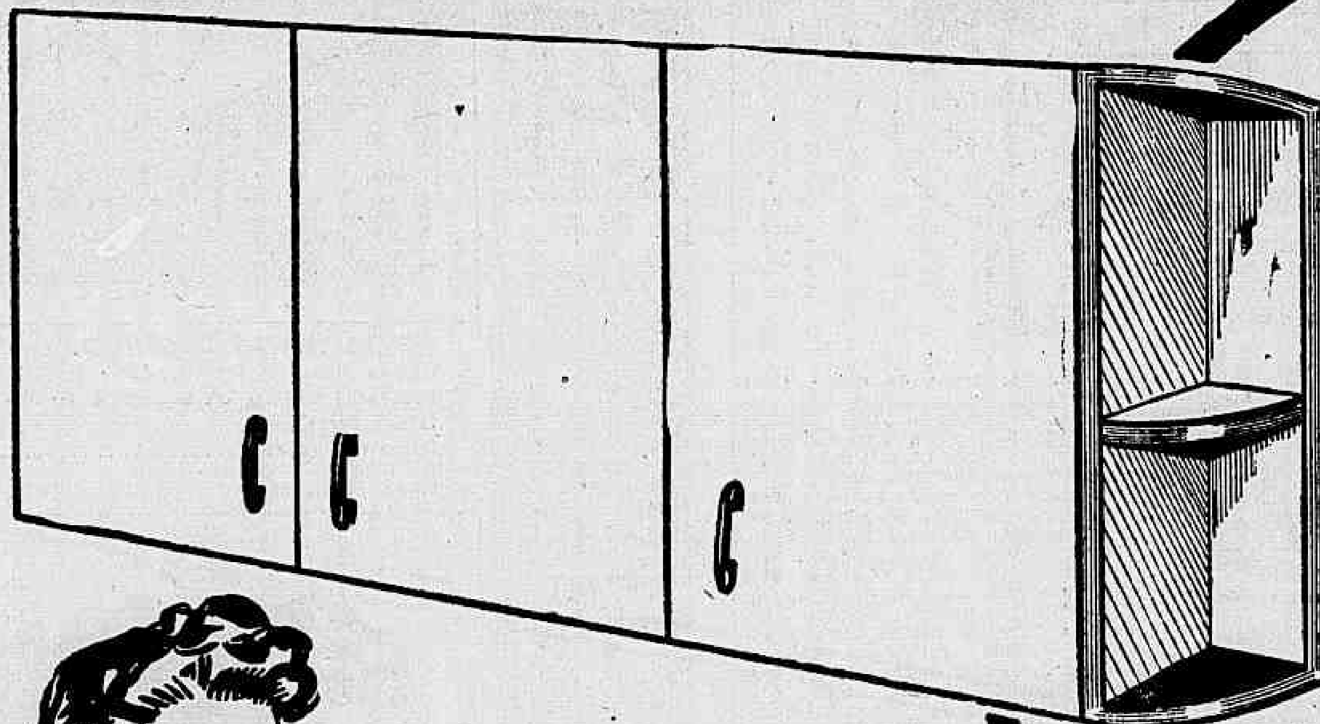
Loja exposição: Av. Suburbana, 6943 B - Tel: 49-8061
(aos domingos aberta até ás 12 horas)
Fábrica: Av. Suburbana, 7103

Vogo Publicidade



Mais confôrto em sua cozinha com menos cruzeiros!

Veja que oferta!



CONJUNTO INÍCIO

Armários para cozinha

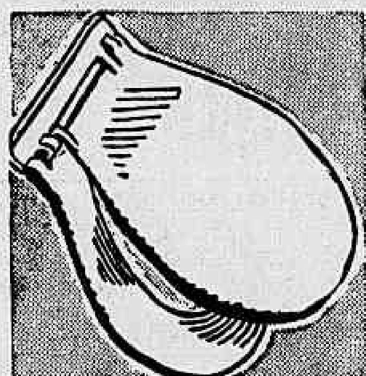
Preço reg. 1.927,
Economize 228,
1.699

Pelo Plano Sears -- o crédito suave
ENTRADA 340,00 -- MENSAL 130,00

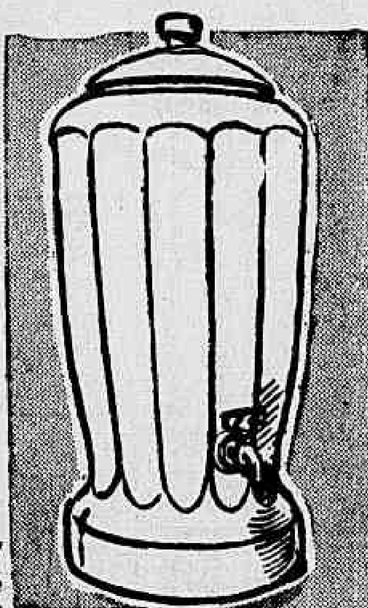
Um armário duplo, um simples e uma cantoneira. Pintura estufa, tipo geladeira. Prateleiras removíveis. Fácil colocação. Resolve totalmente o seu problema de espaço. Não esqueça: é na cozinha que a sra. passa a maior parte do dia! Para o seu confôrto complete sua cozinha com êste moderno conjunto — prático e higiênico transformando em prazer a sua tarefa diária!



LEMBRE-SE
Com as facilidades de pagamento que lhe oferece o Plano Sears você pode adquirir AGORA êste magnífico conjunto início



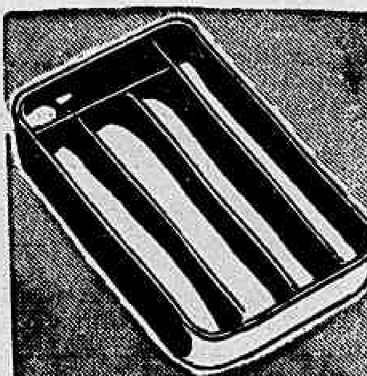
TAMPO PLÁSTICO
PARA W. C.
De 239,00 177,
Adaptável a qualquer tipo de W. C.. Fácil colocação. Côr branca inalterável.



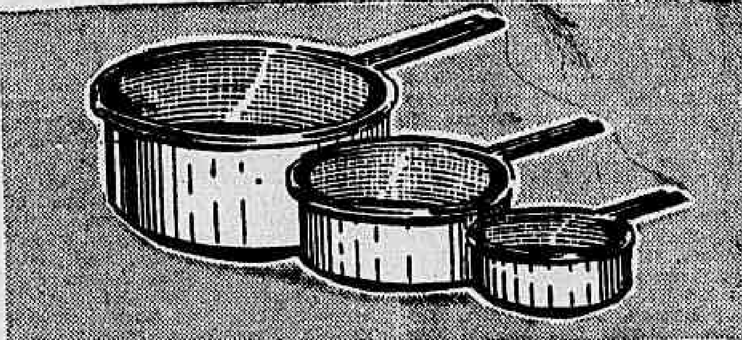
TALHA PARA ÁGUA
Preço regular . 389,00
Economize . . . 45,00
344,
Louça vitrificada branca, muito resistente. Capacidade 8 litros. Torneira cromada, de superior qualidade. Aproveite o preço.

CÊSTA PARA ROUPA
Preço regular. 369,00
Economize . . . 40,00
329,
Madeira compensada, pintada à Duco, com desenhos em decalcomania. Tamanho médio. Com tampa e orifício p/ ventilar. Div. côres.

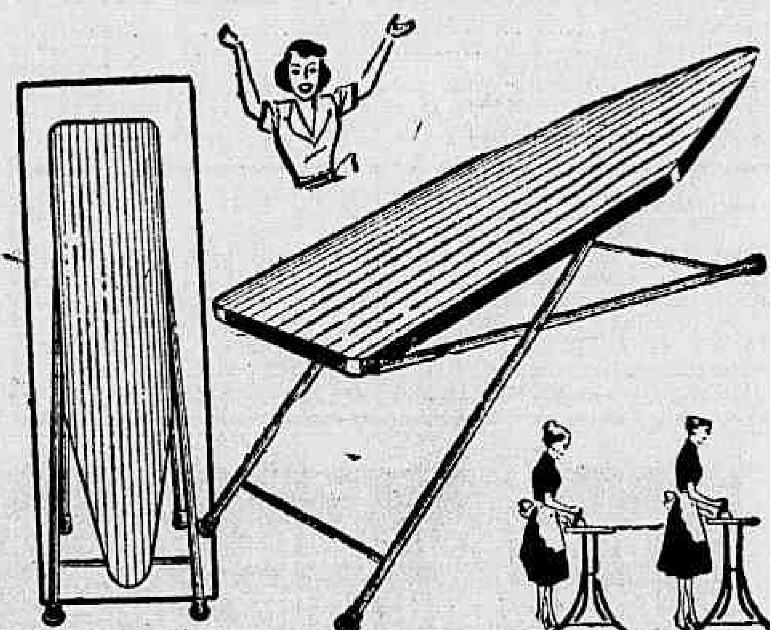




PORTA TALHERES
PLASTICO RESISTENTE
De 69,00 por 59,
Tamanho grande, com cinco divisões. Diversas côres modernas e atraentes.



JÔGO DE PANELAS
ALUMÍNIO POLIDO
Preço regular 69,00
Economize 20,00
49,
3 panelas em tamanhos diferentes. Alumínio resistente, com cabo de aço. Para café, minguais, cozidos, etc..



Carro para feira
DE FERRO GALVANIZADO
PREÇO REGULAR 269,00
ECONOMIZE 47,00
222,
Armação super resistente, com saco protetor para compras. Divisões especiais para frutas, legumes, etc. Rodas protegidas com borracha. Modêlo super leve, desmontável, com descanso. Diversas côres.



JÔGO DE TIGELAS
PARA GELADEIRA
Preço regular 60,00
Economize 10,00
50,
3 tigelas de matéria plástica, tamanhos diferentes. Imitação Pirex. Para doces em calda, geléias, etc. Diversas côres.

Táboa para passar roupa
DESARMÁVEL E PRÁTICA
PREÇO REGULAR . . 449,00
ECONOMIZE 50,00
399,
* Formato simples, prático e confortável.
* Pinho de primeira qualidade.
Mesa de madeira selecionada, muito resistente. Armação de metal. Pés de ferro, protegidos com borracha. Esmaltada. Ajustável em 4 posições, reguladas à sua vontade. Fechada — não ocupa espaço. Aproveite o preço!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL. 46-4040
ABERTA 2as. 6 Sas. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Colocação familiar - a solução humana para o menor abandonado

(Conclusão da 7.ª página)

da infância, hoje consideradas de importância capital para o seu bom desenvolvimento físico e psíquico. A lógica dêste sistema se impõe por si própria. Vemos cada dia, cirurgiões e ortopedistas se dedicarem com afinco à tentativa de recomposição de membros ou músculos perdidos, embora saibam como difícil é tal tarefa. Nada mais justo do que, no plano afetivo, tentarmos a mesma recomposição, seguindo o ensinamento da natureza, e tentando dar à criança que perdeu sua família através da morte, abandono ou incapacidade dos seus pais, um grupo familiar substituto que venha desempenhar junto à mesma, as funções da família perdida.

Pode ser feita por um prazo longo, indeterminado, até a maioridade da criança, nos casos de morte ou cassação do pátrio poder dos pais, ou por períodos limitados, devido a enfermidades ou outros problemas passageiros na família».

— Como é encarado o problema nos países nórdicos? — perguntamos.

— «Tanto na Noruega, na Dinamarca como na Suécia, estimula-se cada dia mais o emprêgo dêste processo, o qual é reconhecido na legislação a favor da infância, como a medida ideal a ser tomada. Igualmente, na Inglaterra, onde passei três meses, tendo, portanto, tido possibilidade de um estudo mais profundo. No último relatório fornecido pelo Conselho do Condado de Kent, onde tivemos ocasião de fazer um estágio, para uma população de 1.535.508 habitantes, se achavam sob a custódia ou tutela do Conselho de Assistência à Infância, 2.654 crianças das quais 982, isto é, 33,3%, estavam colocadas com famílias substitutas. As autoridades do Conselho, no entanto, estão longe de estar satisfeitas com tal resultado, e verdadeira campanha é desenvolvida no sentido de se interessar mais a comunidade no problema. Consideram causa dessa deficiência o fato de Kent ser uma comunidade muito industrializada, onde grande número de mulheres trabalha fora de seus lares e onde é bastante agudo o problema de habitação».

— E na França?

— «E' precisamente na França que o processo de colocação familiar atinge seu ponto máximo. Demorei-me cinco meses e tive ocasião de estudar com bastante detalhe todos os pontos que me interessavam, sendo a colocação familiar o primeiro.

O artigo 24 da lei de 15 de abril de 1943, relativa à proteção à infância, diz textualmente: «Con. exceção dos menores que, devido à admissão tardia, a condições especiais ou a problemas de comportamento graves devem ser colocados em estabelecimentos de educação especializados, a colocação familiar e rural deverá constituir mais ainda do que no passado, a regra essencial do Serviço».

A colocação familiar na França é realmente tradicional. Todos nós conhecemos, através de sua literatura, os casos das crianças entregues a «nourrices» para serem criadas no campo. Em «Os Miseráveis», de Victor Hugo, encontramos a pequena Colete, residindo no campo, enquanto sua mãe trabalha em Paris. E' um mau exemplo de colocação familiar êste, pois a pequena era objeto de exploração por parte dos pais substitutos. Êstes casos foram inúmeros no passado, porém as autoridades encarregadas resolver os problemas da infância, em vez de proibirem a colocação familiar, viram nisto um estímulo para a organizarem em bases mais sólidas, orientando aquilo que o povo fazia por caridade ou ambição.

Hoje, na França, nenhuma família pode receber uma criança em guarda, mesmo entregue por seus próprios pais, sem o consentimento e aprovação do Serviço de Assistência à Infância, do seu Departamento. Há tôda uma rotina, compreendendo desde informações sociais e exames médicos, até entrevistas sutis com assistentes sociais e psicologistas, tentando um conhecimento profundo dos candidatos a pais substitutos.

— Há preferência de local para a colocação de crianças? — perguntamos.

— Sim. E' dada preferência para colocação nas cidades do interior e nas zonas rurais. Não tive ocasião de estudar casos de colocação em Londres nem em Paris. Naturalmente que existem, porém são exceções. As grandes cidades não são consideradas ambientes adequados para êste processo. Procuram sempre concentrar as colocações em determinadas áreas, após um estudo cuidadoso da comunidade, dos seus recursos, etc., tornando assim muito mais eficiente o trabalho. Assim é que na Inglaterra estudei o problema em Kent e em Middlessex; na França em Versailles, Mandres e Milly-la-Forêt, isto é, comunidades próximas às grandes cidades, zonas que aqui equivaleriam aos nossos subúrbios ou cidades limitrofes do Estado do Rio.

PREFERENCIA RURAL

Na França, por exemplo, um dos detalhes que me impressionou foi o cuidado de colocarem os meninos em zonas de pequenas propriedades rurais, onde os mesmos possam permanecer após a sua maioridade, e onde a posse à terra lhes é facilitada pelo próprio Serviço, através de empréstimos a longo prazo, sem juros.

Não podemos deixar de frisar como é triste o paralelo que estabelecemos com esta situação e a realidade brasileira, onde a quase totalidade de menores educados nos patronatos agrícolas, atingida a maioridade, entra para o Serviço Militar e em sua saída não têm outra alternativa senão trabalhar como servente de pedreiro nos arranha-céus do Distrito Federal. Jamais voltarão a trabalhar na terra, pela impossibilidade absoluta de atingirem a sua posse, ou devido às condições de completo abandono em que foi deixado o trabalhador rural.

— E qual têm sido os resultados?

— Os mais animadores imagináveis — responde D. Iolanda. Não queremos com isto dizer que não haja fracassos. Vemos, porém, casos seguidos de fracassos nas próprias famílias legítimas. O número de crianças que se integram perfeitamente nas famílias substitutas é enorme.

O trabalho de esclarecimento e orientação que se realiza através da equipe de funcionários encarregados dêste trabalho, resulta não sòmente em benefício da criança colocada, mas de tôda a comunidade infantil. Colocando uma criança, algumas vêzes até mesmo numa família de modestos artezãos ou camponeses, pagando pela sua manutenção, visitando-a, observando e interpretando, aos olhos dos pais substitutos, com interêsse e carinho seu comportamento e emoções, estaremos valorizando a criança e lhe dando o lugar a que tem direito. Mendes e Milly-la-Forêt são comunidades que vivem em tôrno da criança. Saímos em companhia da assistente social chefe do Centro de Colocação Familiar daquelas pequenas comunidades e verificamos que tôdas as pessoas que a cumprimentavam tinham sempre algo a dizer ou a perguntar sôbre determinada criança.

E' nossa crença inabalável que no Brasil se pode e deve fazer o mesmo. A criança é um ser universal. Não se pode compreender porque a criança européia deva ser assistida de uma forma e a criança brasileira de outra. Qualquer criança só pode se desenvolver normalmente num ambiente familiar — num grupo de proporções e características humanas. Os grandes estabelecimentos para abrigar crianças, em regimes artificiais de vida, pertencem ao passado e foram condenados pelos próprios frutos que apresentaram. Consumindo quantidade incomensurável de energia e boa vontade, seus fundadores e colaboradores entregaram à sociedade criaturas desajustadas, presas fáceis à criminalidade, ao suicídio, às neuroses, à mediocridade.

TRABALHA O D.N.Cr.

O Departamento Nacional da Criança já vem, há bastante tempo, pugnando com interêsse pela causa da colocação familiar. Infelizmente sua voz não tem passado dos seus próprios muros. Assim é que sabemos estar o Instituto Fernandes Filgueiras fazendo, com grandes dificuldades devido à falta de pessoal e de recursos para tal fim, a colocação de crianças que são abandonadas em seu hospital, ou cujos pais não podem recebê-las após seu restabelecimento.

Insistimos que a família brasileira apresenta tôdas as qualidades necessárias à boa integração de uma criança ao seu ambiente, contanto que isto seja feito com capacidade e sejam fornecidos recursos para solução das dificuldades existentes para qualquer trabalho.

E finalizando:

— Nós próprias tivemos ocasião de iniciar em 1950, na Seção de Colocação e Ajustamento de Menores do Serviço de Assistência a Menores do Distrito Federal, uma tentativa muito primária de colocação familiar e consideramos animadores, embora mínimos, os resultados obtidos, pois temos que levar em consideração as condições precárias em que realizamos nosso trabalho. Mas êste assunto poderia ser objeto para outra entrevista.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

DR. MARIO FILIZZOLA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES

Rua Cândido Mendes, 271 — Glória

Tel: 42-2752

Dr. Moisés Fisch Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rustico, desde 4.500,00

Sala de jantar rustica, desde 4.000,00

Revendedor autorizado da General Eletric de refrigeradores, televisão e rádios. Facilitamos o pagamento.

RUA FREI CANECA, 9

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	140,00
Saquinhos de 5 quilos	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140,00
Branco EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	120,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	26,00
Em latas de 18 quilos	230,00
LIQUIDO PARA LAVATORIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	140,00
Suavemente perfumado	250,00
AMARELO DE 1ª	
Em caixas de 5 quilos	70,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	100,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	120,00
Para Lavandaria	200,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO

BAPTISTA, ALVES LTDA

RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS. PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 60 cm2.

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Patente 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR Nº 150 COPACABANA

TEL.: 37-0110

José de Vasconcelos Costa

Vende lustres, lanternas, apliques, castiçais e candelabros de cristal finíssimo

Fabricação e importação própria

VISITE-NOS PARA SUA CONVENIÊNCIA

Rua Buenos Aires, 224 - 1º

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — 12.º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139

CONSERTOS — REFORMAS E PINTURAS DE GELADEIRAS

MOSAL SANDES, ex-técnico da «Gibson», dá garantia real sôbre os trabalhos executados.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

RUA FERNANDES GUIMARAES, 65 — BOTAFOGO.

OFICINA: — TEL.: 26-8585 — RES.: — TEL: 57-7213.

TELEVISÃO — RADIOS-VITROLAS E APARELHOS DOMÉSTICOS CONSERTAM-SE

Instalação de antenas, enrolamentos de motores.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

OFICINA: — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Tel.: 26-8585.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS

GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAÍO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.

Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4036.

Diàriamente, das 8 às 18 horas.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminaçãão. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193 (Em frente à Light).



ARMAÇÃO INQUEBRAVEL

Cr$ 250,00 -- Ótica Nova

RUA MIGUEL COUTO, 15 — (Próximo a Ouvidor)

REVELAÇÕES, CÓPIAS E AMPLIAÇÕES

CIA. ULTRAGAZ S.A

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores portadores e legítimos possuidores de ações preferenciais da CIA. ULTRAGAZ S.A., a receberem os dividendos e bônus relativos ao 1º Semestre de 1954, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 1954, à razão de Cr$ 12,00 (Doze Cruzeiros) por ação ou seja 12% ao ano.

O pagamento será feito a partir do dia 11 de outubro corrente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, com excessão dos sábados, na Caixa da Companhia, na Av. Graça Aranha, 206, sobreloja, mediante a apresentação das respectivas cautelas e documentos de identidade.

O "Carnet" Especial Interno facilita as compras de hoje até o Natal!

Tôdas as vantagens são suas a partir do momento em que você abrir um "CARNET" ESPECIAL INTERNO da CASA BARBOSA FREITAS... Ei-las:

- Tôdas as compras, sem aumento e sem outras despesas, em 10 suaves prestações!
- Escolha antecipada e sem atropelos, dos presentes que você vai dar durante as festas!
- Renovações, desde hoje, do seu guarda-roupa, sem quaisquer preocupações!
- *O "Carnet", aberto êste mês, na importância que você quiser, poderá ser utilizado até o Natal ou mesmo depois das festas!*

CASA Barbosa Freitas Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

AQUI...

PELO "CARNET" ESPECIAL INTERNO

BELOS, ÚTEIS E SUGESTIVOS ARTIGOS À SUA DISPOSIÇÃO

Para o seu lar: Refrigeradores, rádios, liquidificadores, ventiladores, utensílios domésticos, etc.

Para a sua família: Roupas de cama e mesa, toalhas de banho, tecidos modernos em lindos padrões, etc.

Para presentes: Malas para viagem, variado estoque de casimiras, tropicais e linhos...

PARQUES INFANTIS SOBRINCA

REPRESENTANTES EM TODO O PAIS

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.

RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO

END. TELEGR.: "BRINQSOB" TELS.: 28-9280 e 48-1419

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 10 de Outubro de 1954
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA



Mamãe acabou de trocar a fralda molhada. E o bebê sorri todo feliz... Repare bem na foto e veja o que foi que mamãe fêz errado...

(Resposta no quadro de "Solução" nesta mesma página)

COLOCAÇÃO FAMILIAR - A SOLUÇÃO HUMANA PARA O MENOR ABANDONADO

Os grandes estabelecimentos para abrigar crianças em regimes artificiais de vida, pertencem ao passado e foram condenados pelos próprios frutos que apresentam!

O EXEMPLO DOS PAÍSES EUROPEUS -- FALA-NOS A EDUCADORA IOLANDA HELOISA DE SOUSA

As modificações que se processaram na Europa no campo da assistência e proteção à infância, no período de post-guerra, isto é, de 1946 para cá, representam uma evolução que, na marcha em que vinham se processando os fatos anteriores, exigiria séculos.

Tendo estagiado em vários países do Velho Continente na viagem de estudos, a educadora da Sociedade Pestalozzi do Brasil, d. Iolanda Heloisa de Sousa, pouco observou exatamente esta evolução de métodos empregados, principalmente no que diz respeito a «colocação familiar», que é sem dúvida a solução mais justa e humana quando se pensa a sério, em ajustar as crianças abandonadas à sociedade em que vivemos.

«Quase tudo quanto estava feito foi destruído ou modificado de forma irreconhecível» — começa a nos dizer d. Iolanda Heloísa.

E prosseguindo:

«Perguntando a uma autoridade no assunto, em Londres, como pretendiam modernizar um dos poucos internatos num monobloco que ainda existe na Inglaterra com capacidade para cêrca de 200 crianças, ela me respondeu: «Vendendo a casa e acabando com o internato». — E as crianças? perguntei-lhe. «Serão postas em colocação familiar ou em pequenos lares organizados para êste fim, com capacidade para doze crianças no máximo».

PRIMEIRO, O LAR

— O que mais lhe impressionou nesta viagem? — perguntamos.

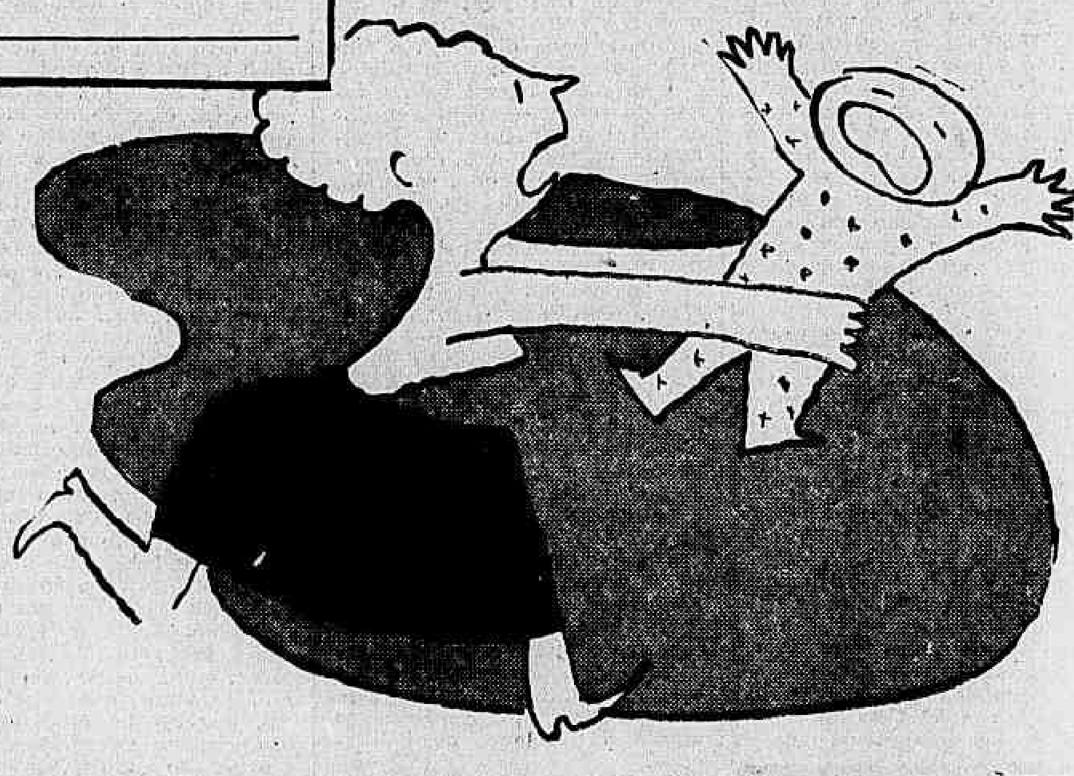
— «O que mais me impressionou foi a honestidade e devotamento com que se trabalha no campo da infância, em todos os países onde estive. Noutras palavras, foi a correspondência entre a teoria e a prática, entre a ação e o espírito. As conclusões da moderna psico-pedagogia têm fôrça de lei naqueles países, quando se trata de planejar ou executar qualquer medida de proteção à infância. Assim é que pediatras, psicólogos e pedagogos tendo chegado conjuntamente à conclusão de que a família é o único ambiente onde a criança pode se desenvolver em condições favoráveis, tudo está sendo feito em favor do fortalecimento e auxílio à família, e quando esta falta, todos os meios são tentados para não furtar à criança o direito sagrado que ela tem de realizar-se plenamente.

COLOCAÇÃO FAMILIAR

«De início — prosseguiu d. Iolanda — achamos que vale a pena situar bem o problema, definindo-o. Colocação familiar, «placement en mourrice» como chamam os franceses ou «foster homes» como dizem os inglêses, é o processo de colocação de uma criança em família substituta, por serviço público ou particular organizado, com pessoal especializado para êste fim. Essa família deve desempenhar junto àquela criança as mesmas funções de sua família verdadeira mediante pagamento justo, feito pela entidade responsável pela colocação do menor, e de acôrdo com sua orientação psico-pedagógica. E' o moderno e humano substitutivo do sistema de internações, visto êste se ter demonstrado condenável sob quase todos os pontos de vista.

E' a medida mais adotada nos países visitados por nós, por ser a única que atende às verdadeiras necessidades afetivas

(Conclui na 5.ª página)



OS hábitos são a resultante dos atos repetidos. Mais do que ninguém, uma criança em baixa idade, tem tendência a repetir novamente, aquilo que já fêz uma vez. Na fixação de hábitos, os três primeiros meses de vida são muito importantes. Nesta época é que se fixam dois tipos de hábitos que serão "chave" na vida de uma criança: hábitos de alimentação e sono. O hábito da regularidade alimentar pode ser começado imediatamente e, uma vez interrompido ou descuidado por um motivo qualquer, então ficará o ... mau hábito da irregularidade.

O chôro é um dos grandes fatores que mais atentam contra a continuidade dos bons hábitos. Porque, se o filhinho acorda no bêrço e chora, quase sempre alguém retira-o do bêrço. E se forma o mau hábito: chorar, para ganhar o colo. Evite fazer assim. Todo bebê precisa chorar. Não há mal que o bebê sadio chore. Verifique se não está molhado. Se não há nada a incomodá-lo. Se não está na hora da refeição. Se nada de importante há, deixe-o no bêrço. E tudo se normalizará dentro em pouco.

NOSSOS FILHOS

VESTUÁRIO

E' IMPORTANTE conhecer o tipo de tecidos empregados nas peças de cama do bebê. Os lençóis devem ser feitos de algodão. O uso do linho é condenado. Cobertor: tecido de lã, flanela ou edredon (de acôrdo com a temperatura ambiente). Fronhas, de morim ou opala. Cobertinhas de cretone, evitando sempre os tecidos grossos e pesados. Para cortinado, basta um pedaço de filó ou mousseline bem fina.

BRINQUEDOS

SE a criança não pode se lambuzar tôda de tinta, para que quer aquela caixa de aquarelas de presente?

Se não pode fazer uma «pelada» com os outros garotos, que irá fazer com a bola que recebeu de presente?

Se não pode vestir e despir trinta vêzes a bonequinha, para não estragar os vestidinhos, que vai fazer com a boneca?

Se não pode brincar a seu jeito, que lhe adiantará ter um brinquedo?

ALIMENTAÇÃO

O MEL não tem na dietética infantil o lugar que merece, principalmente para crianças pequeninas, embora o seu valor nutritivo seja grande. Suas condições alimentícias e digestivas são muito bem aceitas pelo organismo. O que se deve levar bem em conta é a questão da procedência. Frequentemente os transtornos atribuidos ao mel, são de origem quase sempre de sua má qualidade, pois a pureza de um produto é sempre essencial na alimentação infantil. O mel de côr escuro é mais rico de substâncias nutritivas.

O BANHO

QUANDO se começa a banhar a criança? Logo após a queda do cordão umbilical. Nos primeiros tempos, usa-se água fervida. A temperatura da água deverá ser de 36, 5 a 37 graus. Existem no comércio termômetros apropriados, de madeira, para se tomar a temperatura da água. O banho deve ter uma duração máxima de seis minutos.

DEFINIÇÃO

«OS TRAMBOLHÕES que os filhos dão na vida, são muitas vêzes devidos a cegueira do amor dos pais». (A. Bramão).

ESPERANDO O BEBÊ

A gestante necessita de cuidados especiais com a alimentação desde os primeiros meses a fim de que possa atender às exigências nutritivas de ser em formação, sem que haja desequilíbrios metabólicos em seu organismo.

E' tão importante o aspecto qualitativo da alimentação, como o quantitativo.

O valor calórico total deve ser elevado, assim também as proteínas, as vitaminas e os sais minerais devem ser fornecidos em quotas aumentadas no decorrer dêste período fisiológico.

• • •

A alimentação da gestante deve, portanto, constar de leite, queijo, ovos, carnes, frutas, verduras e legumes, ao lado de cereais e leguminosas. Dêste modo serão fornecidos todos os princípios nutritivos indispensáveis ao normal desenvolvimento do pequenino ser e a manutenção do equilíbrio metabólico do organismo materno.

• • •

E' claro que êsses preceitos se referem às gestantes normais, porque aquelas que apresentam distúrbios orgânicos são casos clínicos, e prescindem de tipos de dieta, mais especializados.

• • •

Antigamente se julgava que «uma mulher que espera um bebê deve comer por dois». Nada mais falso que semelhante conceito. Não há razão para uma superalimentação. Da mesma maneira que não deve cair no êrro oposto, alimentando-se pouco, muitas vêzes por simples vaidade.

• • •

«O estado de nutrição do filho independe do estado de nutrição da mãe». Êste, parasitando o organismo materno, retira as substâncias que necessita. A questão é mais «qualitativa que mesmo quantitativa».

• • •

A gestante deve seguir uma alimentação rica em princípios nutritivos. Não abusar de carne para que seu organismo não retenha produtos azotatos. Evitar camarões, siris, conservas em latas, abuso de gorduras. Procurar alimentos crus: ovos, leite, frutas. Abolir o álcool.

A razão da falta de cooperação das crianças na escola é devido às grandes dificuldades que encontra a criança para se ajustar. Uma criança que aprende a cooperar em casa tem menos dificuldades na escola.

O HÁBITO DO ESTUDO

E' SEMPRE aconselhável deixar as crianças fazerem sòzinhas seus deveres. As vêzes o método usado pelo professor para ensinar aritmética ou gramática seja diferente do usado pelos pais e em vez de auxiliá-lo você poderá confundi-lo. Se o trabalho feito em casa não estiver certo o professor o ajudará na escola.

Mas você poderá ser útil ensinando-lhe o «hábito» de estudar em casa. Primeiro determinará o tempo para êle fazer suas tarefas. Mas deixe-o escolher a hora. Não é justo esperar que trabalhe enquanto seus amigos brincam lá fora ou seu programa favorito tenha começado no rádio.

SOLUÇÃO

Nunca se deve colocar na fralda um alfinete em sentido horizontal e sim vertical, a fim de evitar que êle se abra fàcilmente, com os movimentos do bebê.

PARA O SEU FILHINHO



DEPOIS do bronze, eis outro processo de "eternizar" os primeiros sapatinhos do bebê como lembrança: porcelanização, com avivamento de fios dourados.

PARA as crianças pobres é que foram criados os Postos de Puericultura. Embora seu filho esteja aparentemente sadio, leve-o ao médico a fim de preservar a sua saúde

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

O crupe é a difteria da laringe. E' provocado pelo bacilo diftérico de Loeffler. E' uma doença contagiosa e epidêmica. O bacilo em questão se desenvolve na superfície das mucosas, onde se formam falsas membranas. A camada superficial da mucosa é destruída e sangra quando se tenta desprender a membrana.

O bacilo diftérico atua pela sua toxina, que, ao passar para o sangue, se fixa ràpidamente nos tecidos de sua predileção: — cérebro e suprarrenal.

A evolução da doença depende da virulência do bacilo e de suas toxinas e do estado de defesa do organismo atingido.

Ataca, de preferência, crianças de dois a cinco anos. As de peito são raramente atingidas, pois ainda trazem da mãe certo grau de imunidade.

O tratamento se realiza pelo sôro antidiftérico. Deve-se atacar prontamente, com energia, e em dose suficiente. Ao lado dêste tratamento, cuida o médico do estado geral da criança com o máximo cuidado, com a maior prudência, com peculiar dedicação.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

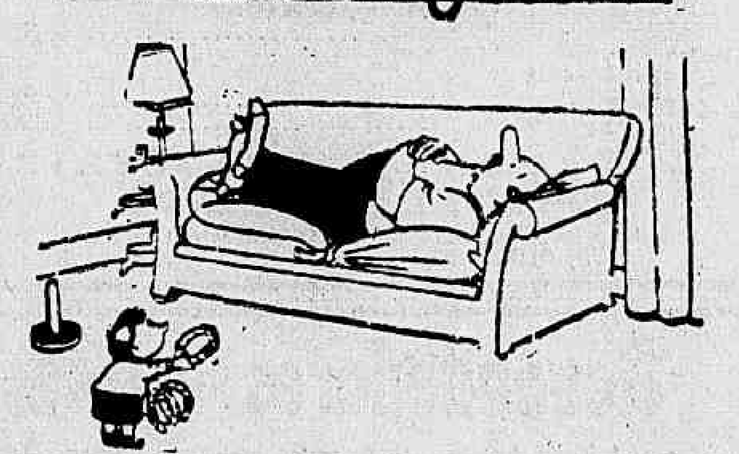
Em recente tese apresentada ao concurso de livre docência da Cadeira de Psicologia Educacional da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, o prof. Arrigo Angelini mostrou diferenças apreciáveis encontradas entre os interêsses profissionais dos adolescentes do sexo masculino e do sexo feminino.

Aplicando um teste de autoria do psicólogo americano Thurstone, os alunos das quatro séries ginasiais de São Paulo o prof. Arrigo revela que os rapazes escolheram de preferência (pela ordem): as ciências físicas, as ciências biológicas e as profissões linguísticas.

Nos grupos de moças houve predomínio dos interêsses pelas profissões linguísticas, artísticas e humanitárias.

E' interessante notar o predomínio dos interêsses pelas ciências positivas e pelas profissões de natureza afetiva nos grupos de moças.

★





«Tentação»...

(Neis)

ALIMENTAÇÃO

O PRIMEIRO dever da mãe é amamentar o filho. Tanto o médico como a enfermeira, ou outro assistente, devem instar com a mãe para que amamente, fazendo o possível para estabelecer a secreção do leite, e mesmo fazê-la voltar, se por algum motivo tiver cessado.

* * *

E' verdade que nem tôdas as mães podem amamentar os filhos, mesmo que o desejem ardentemente, mas os casos em que a amamentação materna é impossível, mesmo por poucas semanas, são muito raros. São poucas as razões para não amamentar uma criança de menos de seis meses. As principais são tuberculose, na mãe, e princípio de outra gravidez.

* * *

E' o leite materno o maior auxílio que se pode proporcionar à criança, durante os difíceis primeiros meses de seu crescimento. E' êle, também, que a torna mais resistente às várias enfermidades a que possa ser exposta.

* * *

A amamentação satisfatória aumenta consideràvelmente as probabilidades que tem a criança de se desenvolver. Além disso, a amamentação ao peito é a mais simples.

* * *

EMPREGANDO-SE mamadeira, impõem-se, para afastar perigos, cuidados constantes e escrupulosos. O primeiro problema se refere à obtenção de leite puro; depois, vem sua conservação à temperatura apropriada; sua preparação para o uso da criança; mudança de sua composição de acôrdo com as mudanças havidas na criança; conservação escrupulosamente asseada de todos os utensílios usados na preparação dos alimentos; conservação das mamadeiras e dos bicos limpos e esterilizados.

* * *

ÊSSES cuidados não podem ser negligenciados um só instante, mesmo quando o desenvolvimento da criança seja perfeitamente normal. Quando isso, porém, não se dá, o que aliás é frequente, multiplicam-se as dificuldades da alimentação artificial.

* * *

MUITAS vêzes, os bebês criados com mamadeira passam os primeiros seis ou doze meses por uma série de experiências infelizes na alimentação, de que resulta o atraso do crescimento dos órgãos, das funções, e do desenvolvimento geral.

O ALIMENTO NOVO

É natural que a criança possa extranhar o gôsto do alimento novo, uma vez que vinha sendo alimentada exclusivamente com alimentos doces. Neste caso, várias medidas podem ser postas em prática: diminuir o sal, pôr açúcar na sopa. Com o passar dos dias, ir retirando o açúcar lentamente. Diminuir a quantidade da sopa e acrescentar leite: metade leite, metade sopa, na mesma mamadeira. Com o passar dos dias, ir diminuindo o leite e aumentando a sopa. Variar os legumes, retirando alguns.



O mêdo não está simplesmente ligado à escuridão, mas a tôda parte ou momento em que a criança se sente insegura. E êste sentimento está sempre ligado ao modo errado de se educar uma criança, criando nela o pavor ao desconhecido.

Histórias terrificantes contadas às crianças, ameaças com entes sobrenaturais a fim de cercear um ato qualquer, fatos naturais, porém muito acima do seu entendimento, são os mais comuns estímulos a êste estado de terror ao desconhecido.

Lembre-se que uma criança é um ser em formação, física e psìquicamente. Assim como ninguém deforma o físico de seu filho, não se deve deformá-lo mentalmente também, criando fantasmas e aberrações, como quando se diz com tôda a simplicidade: — Não saia daqui, se não o bicho papão te come"...

A CARAMBOLA E O CAQUI

A carambola e o caqui são frutas que aliam o belo aspecto e agradável sabor às boas qualidades nutritivas.

A carambola possui pequeno teor de hidratos de carbono, regular cota de cálcio, fósforo e ferro, as vitaminas A e C.

O caqui é portador dos minerais e vitaminas acima citados e contém elevada percentagem de hidratos de carbono, que lhe dá maior valor energético. Devido à êsse teor de hidratos de carbono o caqui não se recomenda às pessoas em regime de emagrecimento, enquanto que a carambola, pobre em glicídeos, pode ser incluída com vantagens nessas dietas.

A carambola é fruta do preço mais acessível que o caqui, o que a possibilita figurar com mais frequência que êste nos cardápios econômicos

Durante as primeiras 12 horas após o nascimento, a criança não deve mamar, podendo, entretanto, tomar 2 ou 3 colherinhas de água fervida, levemente açucarada, de 3 em 3 horas.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 10 de Outubro de 1954

Ruas e bairros da cidade

INDISPENSÁVEL CUIDAR A SÉRIO DO PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DA CIDADE

Acaciana verdade da qual precisam compenetrar-se os governantes do Distrito Federal: para existir agricultura é preciso, antes de mais nada, que existam terras... — A verdade é que a chamada zona rural é cada vez menos rural — Loteamentos, grileiros e govêrno — Desaparecem os campos de pasto de Santa Cruz — Absurdos que precisam ter fim numa cidade onde as dificuldades alimentares são cada vez maiores para o povo em geral — Problema que não é insolúvel

O famoso conselheiro Acácio poderia escrever esta frase, perfeitamente digna do seu gênio: «é o fator econômico a mola que impulsiona o mundo». Nem por isso, entretanto, deixa, a dita de ser menos verdadeira, digna de ser enunciada ou repetida. De fato são os motivos econômicos que vêm ditando, através das idades, o comportamento dos diferentes povos. E sempre que os orgãos digestivos de qualquer agrupamento humano deixam de receber, por qualquer motivo, as quantidades de combustivel exigidas pelas suas necessidades, caem os referidos agrupamentos elocubrações mais variadas cujos resultados finais são, sempre, nefastos, indo do misticismo mais completo e mais prejudicial às revoluções e às soluções violentas. Veja-se, por exemplo, a India, onde o indice de miserabilidade é imenso, onde há muitas regiões de fome crônica. E' da India que tem vindo grande quantidade de idéias misticas disparatadas, de religiões pitorescas. Veja-se a revolução dos burgueses ávidos de posições e privilégios que foi a chamada Revolução Francesa: não houvesse fome, entre o povo, e o movimento inicialmente burguês talvez não houvesse vingado. Mais perto de nós há o caso russo. Por mais prepotentes que tenham sido os tzares, o movimento de 1917 não conseguiria vencer entre um povo bastante religioso, à época, se não existissem, a seu favor, prepotência de governantes, elevado indice de analfabetismo, miséria em grande escala nas cidades e nos campos.

E' justamente a um clima revolucionário ocasionado pelas dificuldades que se está chegando no Brasil. Os erros acumulados há mais de meio século estão apresentando os seus primeiros resultados negativos. As práticas criminosas dos homens que se apossaram do poder em 1930, para iniciar em nossa terra um lento trabalho de degradação e completa inversão de todos os valores humanos, começam a oferecer os primeiros frutos sazonados. Ninguém quer ver a verdade, ou se vê, não adota qualquer providência. A vida no interior torna-se cada dia mais dificil, fazendo com que seja cada vez maior o exôdo dos campos, da vida rural, nos centros onde não se criou nenhum motivo de atração ou interêsse. E nas cidades, como nesta, há, em muito maior número do que pensam os observadores apressados, familias inteiras que estão tendo por base alimentar angu e feijão, usando arroz ou carne apenas uma e outra vez durante a semana, dado os altos preços atingidos por êsses produtos.

DEMAGOGIA

Mas se continuam anunciando providências e prometendo remédios. Não interessa a esta seção — não será demais repetir — homens, situações, ou partidos, mas unicamente o interêsse popular. Não temos preocupações de agradar ou desagradar a quem quer que seja. E a verdade é que a «demagogia prometedora», ainda não teve fim nesta cidade, cujos problemas não são, absolutamente não são insolúveis, embora não sejam fáceis de resolver, dados os erros que se acumularam, os absurdos que foram praticados, as tolices que se materializaram.

Vivemos numa cidade onde não há coerência nem existe entrosamento entre as diferentes autoridades dirigentes, nem qualquer combinação de esforços no sentido do bem coletivo. Uma cidade onde as esferas governamentais desconhecem completamente o significado da expressão «trabalho de equipe».

EXEMPLOS

São muitos os exemplos que se podem apresentar, ou melhor, são em número pràticamente infinito êsses exemplos. Vejamos alguns, apenas

O Distrito Federal possui uma Secretaria de Agricultura em sua organização administrativa, dividida em vários departamentos, seções ou que melhor nome tenham. Há, assim, uma seção de veterinária, uma seção de fomento, um serviço de distribuição de máquinas, sementes, um setor de produção, etc. Esquecem-se todos, porém, da coisa mais elementar possivel, da verdade mais simples, mais trivial, mais acaciana: **para existir lavoura é preciso, antes de tudo, que existam terras...**

Ora, o que mostra a realidade? As terras da zona rural (cada vez menos rural) antes destinadas ao trabalho agricola, são loteadas e

(Conclui na 2.ª página)

Muitos protetores tem a região leopoldinense, desde banqueiros do jôgo do bicho até influentes da política carioca. Mas nenhum dêles consegue fazer com que melhore ruas como estas, situadas em Bonsucesso, onde a situação de calamidade é perfeitamente mostrada nos clichês

LAMENTÁVEL !

CONTINUA a balbúrdia nos trens da Central, nas linhas suburbanas. Nenhuma providência é adotada pela direção da ferrovia. Indivíduos desclassificados continuam a quebrar os vidros dos carros, a estragar o mecanismo das portas, a realizar lamentável obra de destruição.

Continuam a ser tardiamente abertas as portas destinadas ao embarque de passageiros, enquanto pelo lado oposto e pelas janelas, embarcam indivíduos mais afoitos.

Esta é a rua Gil Gafrée, em Higienópolis. Não é necessário nenhum comentário. A fotografia fala por si mesma

Continua abandonada a rua Itamotinga, em Osvaldo Cruz

OSVALDO CRUZ, do lado esquerdo da estação, principalmente, é um subúrbio de ruas tristes e abandonadas, onde muita é a lama, farto o capim, excessivo o número de buracos.

Aventurar-se pela rua Itamotinga e adjacentes em dia de chuva constitui legitimo ato de temeridade, tanto mais que em algumas, nas proximidades dos charcos, até cobras poderão ser encontradas. E não queremos nos referir aos ratos e mosquitos das valas sempre imundas, por que isso constitui acontecimento de rotina para aquelas bandas.

Entretanto, possuimos não sòmente um Serviço de Limpeza Urbana, como um Serviço de Malária, um Serviço de Febre Amarela e outros servipos mais. A questão é que, segundo tudo indica, êsses Serviços estão desfalcados de pessoal, material, recursos, enfim. Daí eternizarem-se situações como as que se presenciam em Osvaldo Cruz, onde a população está farta de dirigir apelos às diferentes autoridades e solicitações a tudo quanto é politico influente, sem obter qualquer resultado prático.

Pelos fundos de várias casas da rua Costa Lôbo, em Triagem, correm, a céu aberto, em valas imundas, dejetos de tôda espécie, como mostra a fotografia. Não poderá a Prefeitura adotar qualquer providência a respeito?

Continua o abandono em Coelho Neto

Abaixo da crítica a rua Catanduva e adjacentes

CONTINUA inteiramente abandonada a rua Catanduva em Coelho Neto, subúrbio onde as ruas, a rigor, de ruas mesmo só têm a designação, pois que se trata de estradas de infima classe onde o que mais existe são buracos de todos os tamanhos e feitios.

Na rua mencionada, os moradores de determinada parte nem sequer podem receber os socorros da Assistência, pois que as ambulâncias não conseguem vencer as depressões do terreno. E' a braço que doentes e acidentados são conduzidos até os veículos que estacionam na esquina.

O capim domina tudo, as valas exalam o clássico perfume municipal. Entretanto, os proprietários locais, tal qual os de Copacabana ou do Flamengo, pagam criteriosamente todos os impostos devidos.



PASSEIOS PARA A AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE

Continua indiferente a Prefeitura à situação dêsse legítimo caminho da morte onde os acidentes se sucedem

Urgente necessidade de providências acauteladoras — Por que não se executa o plano de alargamento dessa artéria?

NENHUMA providência adotou, ainda, a Prefeitura, no propósito de preservar a vida dos que se vêem forçados a caminhar pela legítima estrada da morte que é a avenida Automóvel Clube, onde os acidentes se sucedem enlutando famílias, levando lágrimas a muitos lares modestos.

Caminho da morte

A avenida Automóvel Clube é muito extensa, tendo início em Del Castilho e terminando na Pavuna, como já tivemos oportunidade de dizer. Um largo trecho, de Inhaúma até depois de Engenho da Rainha, não possui calçadas de qualquer espécie, sendo que do lado esquerdo (de quem vai) as valas são numerosas e profundas. E' sempre intenso o trânsito de pedestres, que, naturalmente, são forçados a caminhar pelo centro da rua, expondo-se, naturalmente, a acidentes de tôda espécie. Cumpre destacar que as maiores vítimas do lamentável estado de coisas são os pequenos escolares da localidade, para os quais, constantemente, são solicitados os socorros da Assistência.

Pista de corridas

Não admira que assim aconteça, tanto mais que a avenida Automóvel Clube está transformada em verdadeira pista de corridas onde motoristas inescrupulosos exercitam livremente as suas vocações carreiristas e dão vasão à irresponsabilidade.

Não existindo, como não existe, policiamento de qualquer espécie, podem êles fazer, livremente, o que lhes apraz.

Bairros abandonados

Essa avenida serve a uma longa série de bairros abandonados, repletos de mazelas de tôda ordem, habitado por uma população humilde cujos sofrimentos se agravam continuadamente.

Trata-se de bairros onde as ruas são impressionantemente sujas, precárias as condições de higiene, deplorável a situação de habitabilidade.

Seus moradores utilizam a avenida Automóvel Clube por considerá-la o caminho mais curto até a condução que os levará a seus empregos e afazeres. E são, também, constantemente vítimas de atropelamento.

Injustificável desinterêsse

Temos por várias vêzes chamado a atenção da Prefeitura para êsse estado de coisas. Temos insistido na necessidade de providências. Nossos apelos, solicitações, reclamações, não têm encontrado eco, continuando o desinterêsse por uma situação que é absurda e é lamentável. E' preciso que se façam passeios ou calçadas na avenida indicada, procedendo-se ao trabalho de alargamento já previsto e planejado há longo tempo, ao que nos consta.

Não é possivel que as autoridades continuem indiferentes a uma situação que é profundamente triste, nem que continuem a mostrar-se apáticas face ao sofrimento de tanta gente, diante de tantos lares enlutados por acidentes dos quais cabe, à Prefeitura, sem dúvida, uma parcela da responsabilidade.

Necessário fazer os passeios da rua Visconde Tocantins, no Méier

DEPOIS de grande batalha dos moradores liderados pelo major Lira Filho, a rua Visconde de Tocantins, no Méier, recebeu o benefício de pavimentação. A obra ficou incompleta, porém, porque não foram realizados os passeios ou calçadas como deveria ter sido feito. O resultado é que, quando chove, a terra dos lados é arrastada para o centro da rua, prejudicando sèriamente o tráfego de veículos.

Quanto aos pedestres, vêm-se obrigados a caminhar pelo centro da artéria, expostos, por conseguinte, a acidentes vários. Isso não aconteceria se existissem calçadas, seja construídas pela Prefeitura, seja pelos proprietários locais. Como todos sabem, as posturas municipais a respeito são bem claras. Para que esta cidade estivesse em muito melhor situação bastariam que fôssem cumpridas tôdas as posturas, leis e regulamentos existentes.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades. CASA SANTOS Rua da Conceição, 39. (Junto à Buenos Aires, 190).

TEMPORADA EM FAZENDA

ALUGA-SE 3 quartos juntos ou separados — Perto do Rio — Informações: Telefone: 42-6495.

HOJE, ÀS 20 HORAS, NA TV-TUPI...

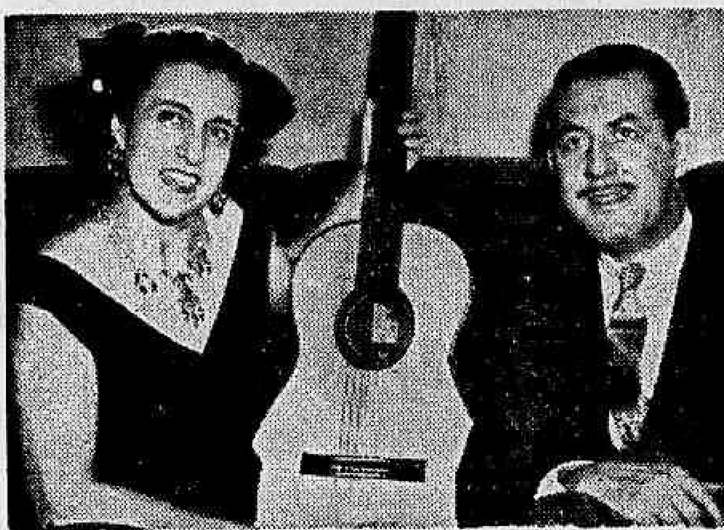
OLGA PRAGUER COELHO

no programa

A Exposição

INFORMA...

com AL NETO comentando



Não deixe de ver e ouvir Olga Praguer Coelho, a maior cantora popular brasileira, nesta interessante entrevista musical, apresentada pelo famoso comentarista Al Neto, sob o patrocínio d'A Exposição, em que a consagrada artista interpreta os mais belos números do nosso folclore, acompanhando-se ao violão.

para maior suntuosidade de seu ambiente a

CASA *Anglo Americana* ANTIGUIDADES LTDA.

acaba de adquirir, através de famosos colecionadores, maravilhosas peças de vários estilos e procedências, que constituem a mais bela coleção jamais posta à venda por uma só casa. Vitrines francêsas com marqueterie ou com pinturas em Verniz Martin; Dunquerques Francêses com ricas aplicações em bronze cinzelado; Secretárias e Bureaux de procedência européia; Quadros; Prataria; Porcelana da maior coleção do Brasil. Lustres de Saxe, bronze e cristal Baccarat, além de grande variedade em conjuntos de relógio com candelabros de bronze dourado e placas de porcelana, próprios para lareiras ou consolos. Antes de adquirir objetos raros e luxuosos, para presentes ou para uso próprio, visite as exposições de novidade da

CASA *Anglo Americana* ANTIGUIDADES LTDA.

Rua Assembléia, 73 - Tel.: 22-9664

Vogo Publicidade

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo, com entrada de Cr$ 200,00. — Temos também máquinas novas de outras marcas, com a mesma entrada. — RUY MAFRA & IRMAO. Rua Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina, à porta.

TAPETES CORTINAS

LAVA E TINGE

Conserta e reforma

28-1326

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA

PERTO DO RIO

Informações: — TEL.: 32-3019.

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO

O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ...UMA POSIÇÃO MELHOR!

C. H. Mansfield Presidente

AGORA! Um novo, fascinante e tremendamente aperfeiçoado método de aprender o inglês correto, para aumentar os seus negócios e relações sociais está aqui para os milhares de homens e mulheres com ambição. O Novo Método da H.S.L. ajudá-lo-á num espaço de tempo espantosamente curto, a falar o inglês moderno exatamente como os Norte Americanos o falam, com a PRONÚNCIA ADEQUADA, gramática e pronunciação hodierna, incluindo as expressões mais populares e familiares nos paises onde se fala hoje a língua inglêsa.

NEGÓCIOS · CIÊNCIA · RÁDIO TELEVISÃO · INDÚSTRIA

Envie imediatamente o cupom abaixo para receber o livro "GRATIS" que lhe dirá com mais pormenores como aprender o inglês pelo meu novo e exclusivo Método.

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES Hollywood 28, California, U.S.A.

SOCIAL · VIAGENS · CINEMA LITERATURA · EDUCAÇÃO

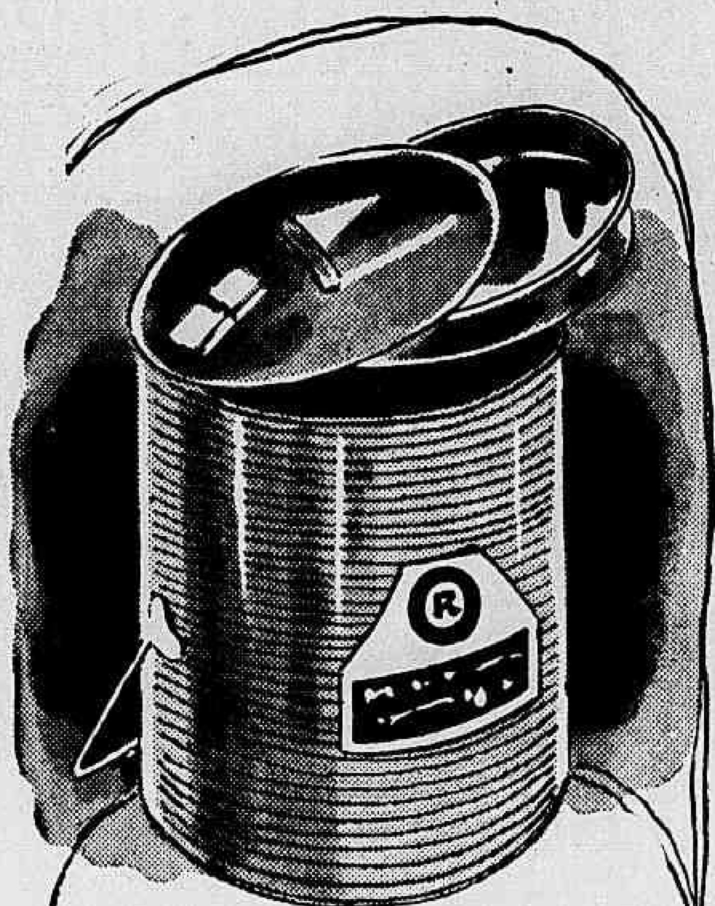
Livro GRATIS

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. DN—32 HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES 7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

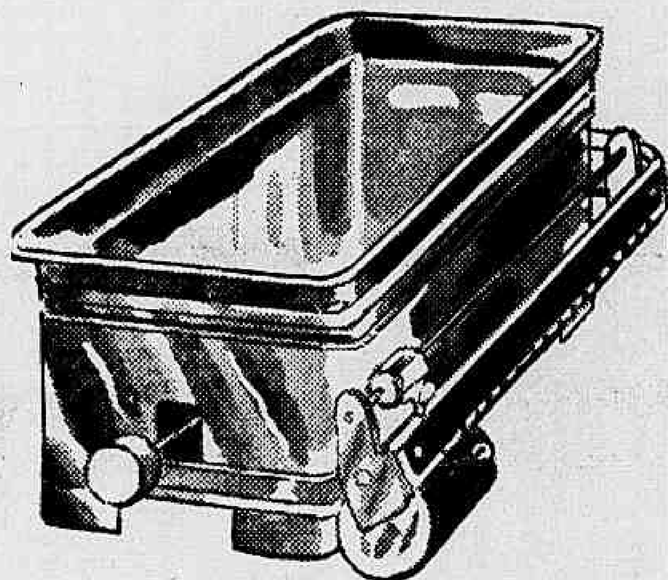
É favor me enviar o livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidade" que explica o seu novo método de como aprender a falar a língua inglêsa correta e fàcilmente.

NOME ____ ENDERÊÇO ____ CIDADE ____ PAÍS ____

Quem disse que qualidade custa mais?



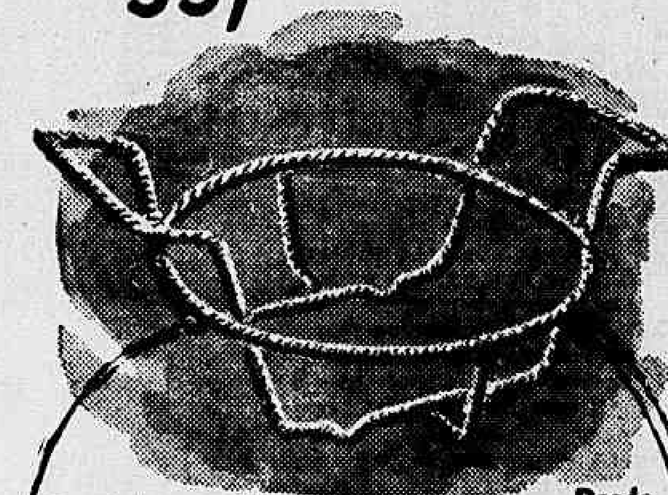
Geladeira portátil Rochedo
Ideal para pic-nic, praia, campo e esporte, conservo alimentos, bebidas e gêlo por muitas horas. Isolante térmico
557,



Balança Doméstica Roma
Para pesar suas compras, ou ingredientes para preparação de bolos, doces, etc
Pesa até 7 1/2 Ks. de 5 em 5 ars. Em diversas côres.
520,



Seca-Pratos
Em aluminio, prático e higienico.
33,



Bandeja para Pirex
Própria para segurar o Pirex e levar à mesa diversos tipos e tamanhos
Desde **70,**

MAGAZINE Mesbla

Aberto às 3.as e 6.as até às 22 horas.

Indispensável cuidar a sério...

(Conclusão da 1ª página)

vendidas a prestações. Fazendas e sítios são desmembrados, diàriamente, surgindo os pequenos lotes. Em glebas pertencentes ao Estado, procura o Estado instalar serviços industriais, afugentando e algumas vêzes escorraçando velhos posseiros que dedicaram tôda uma existência ao trato da gleba. Em certas regiões «grileiros» bem protegidos, bem amparados por poderosos senhores da política, procedem da mesma forma. Onde querem, então, que se pratique agricultura, nesta cidade? Nos vasos de plantas das varandas de apartamentos? Nos jardins das casas que ainda existem? Nos jardins públicos?

Aí está tôda a imensa região que vai de Marechal Hermes a Santa Cruz (zona rural) atestando a exatidão de tudo quanto dissemos até aqui. Aí está Jacarepaguá comprovando, também, o que dissemos.

ABSURDOS

Aí está Santa Cruz, onde se abate o gado e se produz a carne que a cidade come. Outrora existiam «campos de pasto» para repouso das reses que chegavam. Hoje pràticamente não mais existem. O Distrito Federal ingere uma carne cansada, em quantidades escassas. Alega-se falta de carne. Mas do Matadouro saem, diàriamente, [illegible] destinamente, muitos quilos. Como? Que destino tomam? Nada queremos dizer a respeito porque, infelizmente, jamais conseguimos obter as provas necessárias a afirmações categóricas. Aliás, o que temos obtido, na investigação do assunto, têm sido ameaças... Mas o fato é conhecido de todos os que residem nas proximidades da repartição de abate e de quantos ali trabalham, nada tendo de novo, aliás, diga-se de passagem.

No estrangeiro foi encomendada, há muito tempo, uma usina completa para tratamento de leite. Essa usina está encaixotada num depósito em Campinho, segundo confissão da própria Secretaria de Agricultura, porque não houve até agora verba para instalá-la, para montá-la. Mas então por que se encomendou a usina? Se a usina veio, é porque acharam que a mesma seria necessária. Se é necessária, por que não é montada, por que não se fornecem verbas para a montagem? Tire cada leitor, das perguntas aí apresentadas, as suas próprias conclusões.

Não cessam aí, os absurdos, que, como já dissemos, quase atingem o infinito, especialmente quando se trata de Mercados, quando se sabe das dificuldades opostas ao agricultor para a venda de seu produto, quando se sabe que o produto de regiões como Jacarepaguá têm de descer até o Mercado Municipal para retornar ao bairro, serem distribuidos pelas quitandas, e, então, naturalmente, agravados por diferentes onus, como se encontram, serem vendidos por preços mais elevados.

QUE SE PRETENDE, AFINAL?

Estaremos fantasiando, romanceando, exagerando, faltando à verdade? Não. As autoridades municipais sabem perfeitamente que não. Sabem perfeitamente que a situação é, realmente, a que expusemos. Que providências adotam, que providências pretendem adotar?

Anunciar «cinturões verdes», anunciar providências não resolvem a situação. O que poderá resolvê-la é trabalho, é conjugação de esforços, é concessão de crédito, é reserva de terras para serem cultivadas. Fora disso, tudo não passará de literatura — digamos assim, suavemente...

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. Rua México, 164. — Te.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clinico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

PIANOS
Grande «stock» de tipos apartamentos e de cauda. Facilitamos a longo prazo e trocamos. Visite-nos antes de comprar. Preços desde 6.000,00. — A. HAHN — Avenida Treze de Maio, 13 — 4º andar — Sala 419 — Edifício Municipal.

ELGIN
Fabrica de MÁQUINA DE COSTURA S. A.
OFERECE AO COMÉRCIO VAREJISTA OS AFAMADOS MODELOS DE SUA FABRICAÇÃO:
• MAQUINA DE PÉ (Bobina Central)
• MAQUINA MANUAL
EXPOSIÇÃO NO ESCRITÓRIO REGIONAL
(Distrito Federal, Est. do Rio e Zona da Mata em M. Gerais)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
FONE: 23-4756 - RIO DE JANEIRO
CORRESPONDENCIA:
C. POSTAL 4220 - RIO DE JANEIRO

ESCOVEX
O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive Lustrene. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — Sobreloja — Sala 101 — Tel.: 23-0010.

HOJE, ÀS 20 HORAS, NA TV-TUPI
GRANDE SORTEIO
DE VALIOSOS PRÊMIOS
DO DEPTº. DE TECIDOS
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
no programa
A EXPOSIÇÃO INFORMA...
com AL NETO comentando

Acompanhe em seu vídeo o sensacional sorteio do Departamento de Tecidos d'A Exposição Carioca! Confira o número anotado no talão de compras que lhe foi fornecido pelo Departamento de Tecidos, com os números que serão sorteados hoje, às 20 horas, na TV-Tupi. A senhora poderá ser uma das felizardas, contempladas com um maravilhoso prêmio d'A Exposição Carioca, em sua Grande Venda de Tecidos para o Verão!

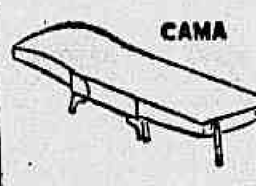
Só para Senhoras

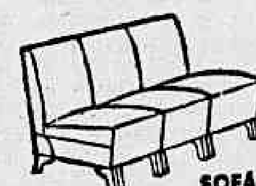


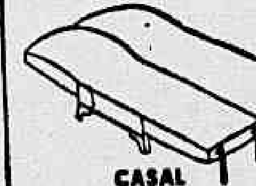
L. Carioca, esq. G. Dias

Moderna Perfeita Multifuncional











será sua com apenas

97, DE ENTRADA

e o restante como quizer!

elastic-tac
TIC abre... TAC fecha

Com Dispositivo TIC-TAC Automático Patenteado para abrir e fechar. Transforma-se em deliciosa "chaise longue" ou macio leito. Unida a outra, oferece excelente cama de casal. Articulada a uma terceira, amplo sofá para três pessoas.



RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Poltronas - Camas

CARTA DE LISBOA

A CAMPANHA CONTRA O ANALFABETISMO

Diretivas dadas aos funcionários superiores do ensino primário e resultados obtidos — A percentagem de analfabetos diminui de mês para mês — Algumas palavras sôbre o caso da Índia Portuguêsa — Outras notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 3 DE OUTUBRO — A 4a. reunião anual dos funcionários superiores do ensino primário serviu para fixar com maior nitidez as diretivas dadas pelo Subsecretário da Educação Nacional à vitoriosa Campanha e os resultados obtidos até hoje confirmam a boa compreensão de tudo quanto foi estabelecido.

Naquela assembléia discutiu-se com a maior liberdade e verificou-se que nos apóstolos do ensino primário existem latentes os mais fecundos entusiasmos, que só é necessário estimular e desenvolver para se obterem verdadeiros triunfos nos objetivos que se ambicionam.

O país tem melhorado o seu nível econômico e financeiro, tem conseguido por todo o mundo um prestígio que recentes sucessos bem comprovaram e continua a restauração de tôdas suas energias com firmeza e tenacidade invulgares. Não faria sentido que, entre tantos benefícios, ficasse à margem o ensino dos humildes, o nível cultural das classes menos remediadas e que, por isso, se atrasaram na frequência das escolas ou deixaram de prosseguir os primeiros estudos.

Foi, portanto, medida a um tempo benemérito e indispensável sacudir o país inteiro numa campanha que era velha bandeira dos partidos políticos, sempre que se preparavam para disputar eleições ou que pretendiam derrubar governos e regimes.

Analfabetismo, oitenta por cento de ignorantes da leitura e da escrita — eis o aríete formidável e justo com que se combatiam os dirigentes.

Nestes últimos 25 anos, o problema foi atacado com remédios decisivos e a percentagem foi descendo para 60 para 40, para 20 e continua o declínio.

E' claro que as principais razões de tal flagelo eram a pouca ou nenhuma consideração que se dava ao professor primário, a ausência de planos combativos e, sobretudo, a falta de dinheiro.

Melhoradas as finanças públicas num esfôrço inflexível, tudo o mais começou a sofrer o enfluxo da desafogada situação do tesouro.

E chegado ao Ministério um sebsecretário moço, dinâmico e corajoso, o dr. Veiga de Macedo, tôdas as verbas lhe foram concedidas para realizar seus planos e coordenar energias e vontades que só estavam à espera de ensejo para se manifestarem em plena pujança.

Nas fábricas, nos grandes centros produtores, ou nas localidades onde não havia escolas instalam-se, dia a dia, postos de ensino, que vão conquistando para a alfabetização milhares e milhares de crianças e de adultos.

A escolaridade obrigatória, embora já decretada, era constantemente iludida e, em certos casos, tornava-se injusto e desumano obrigar crianças a percorrer quilômetros para frequentarem a escola mais próxima.

A abertura de novos estabelecimentos iniciou a resolução dêsse problema de maneira eficaz. Em 1953, por exemplo, abriram-se mais 1.636 escolas e postos escolares em locais previamente escolhidos de acôrdo com as necessidades mais urgentes.

Também não havia sanções para as faltas de cumprimento da lei. E tôda a gente sabe que sem elas a tendência natural dêste ser irrequieto e voluntarioso que é o homem — poucos planos se executam proficuamente. Determinou-se o máximo rigor na fiscalização e os interessados começaram desde logo a cumprir, primeiro com alguma contrariedade mas depois sem relutância e até com satisfação, por lhes terem feito entender as vantagens da aprendizagem.

Determinou-se ainda que o abono de família só continuasse a ser pago aos que fizessem cumprir suas obrigações escolares. E isto surtiu, evidentemente, mais efeito que outras penalidades.

A estrita observância do preceito que estabelece a proibição do trabalho de menores em idade escolar nas casas de comércio, indústria ou agrícolas auxiliou muito os intentos da Campanha, que também beneficiou consideràvelmente da melhor organização do recenseamento escolar, pois havia milhares de crianças que, para fugirem da escola, não existiam...

A par das rígidas medidas de obrigação de presença, fomentaram-se as organizações de assistência, dando-se às cantinas e caixas escolares prerrogativas e dotações que não tinham antes, acontecendo então o que é normal neste capítulo da solidariedade humana: — em face do bom funcionamento dessas esplêndidas instituições, começaram a aumentar os donativos particulares e as cantinas criadas e sustentadas por grandes emprêsas.

Os organismos corporativos prestam igualmente valioso auxílio à obra de assistência e de atração das crianças mais rebeldes.

Para refôrço do princípio da obrigatoriedade escolar, vão adotar-se a partir de janeiro de 1955 os seguintes preceitos:

Proibição de admissão por parte das entidades patronais do comércio e da indústria de menores de 18 anos, que não tenham obtido aprovação no exame do ensino primário elementar;

Proibição de emigração e de admissão a exame de condutores de veículos automóveis dos indivíduos sem a terceira classe do ensino primário;

Proibição de iletrados nas associações esportivas; e

Impossibilidade de passagem à disponibilidade dos mancebos sem a terceira classe incorporados nas fôrças militares e a proibição de serem admitidos indivíduos sem aquela habilitação, nuns casos, e a da quarta classe, noutros, a lugares do Estado ou da organização corporativa.

E' possível que ainda haja malhas largas por onde escapem alguns exímios descobridores de aldrabices. Pouco a pouco, porém, todos os buracos serão bem vedados, para boa sorte da Campanha e do país, que assim se livrará do terrível cancro que é o analfabetismo.

Para adultos, estabeleceram-se diplomas especiais maduramente refletidos. Mas isso fica para a próxima carta, visto não querer ministrar aos meus leitores numa só dose matéria tão densa.

O CASO DA ÍNDIA PORTUGUÊSA

As famigeradas marchas dos «libertadores» contra Goa, Damão e Diu enchem-se de ridículo de semana para semana e ainda não conseguiram perturbar a decidida coragem com que os habitantes da Índia Portuguêsa aguardam as incursões dos «voluntários», pagos a umas tantas rúpias por cada estômago. Pelo contrário, acenderam o entusiasmo de portuguêses e luso-indianos e revelaram, com eloquente exuberância, como são fundos e indeléveis os traços da civilização ocidental que, desde Vasco da Gama, os nossos antepassados ali semearam e alimentaram com excepcional devoção.

O sr. Nehru, surpreendido decerto com a covardia dos milhares de «satiagrahis» que recebem espórtulas e não se arriscam a passar a fronteira; e mais surpreendido ainda com a atitude do mundo culto quase totalmente contrário à sua dobiez, discute o caso com os chefes dos aventureiros e ora os deixa à vontade, ora se opõe (verbalmente) a seus desígnios, para fingir que não atraiçoa certos inabaláveis princípios de não violência.

Entretanto, o govêrno de Portugal aumenta, como lhe cumpre, os meios de defesa da longínqua província e aguarda com serenidade e confiança o desenrolar dos acontecimentos, tratando e... alimentando o melhor possível os adventícios que têm ânimo para respeitar o compromisso que venderam e entram em território português com a bandeirinha da União.

A imprensa e a rádio indianas esfalfam-se a propagar falsidades sôbre a situação, a ver se iludem novos e mais audazes «voluntários». Mas a verdade vai-se alastrando e essa não é favorável nem aos pregadores da «libertação» nem ao sr. Nehru.

Há dias, o «Jornal de Notícias», do Pôrto, publicou interessante entrevista com a rainha de Sundem, que vive num velho palácio quinhentista próximo de Pondá. Não tive antes espaço para lhes falar no curioso documento. E hoje, para não envelhecer a notícia, só lhes quero transmitir êstes dois passos: — «Como encarou a atitude de Nehru?» — «Como um ato de banditismo dos muitos que ali têm sido praticados últimamente. Melhor fôra que a União Indiana se preocupasse antes com os seus problemas internos, que são muitos e bem graves; e que deixasse esta terra em paz, onde o espírito lusitano criou raízes, que frutificam ainda, e frutificarão para sempre»... «Diga em Portugal que a sua velha aliada, a Casa Real de Sundem, como há quatro séculos continua a seu lado, pondo à sua ordem todos os seus parcos valores morais, materiais e humanos. Portugal e Goa, Goa e Portugal, são eternos!»

OUTRAS NOTAS

«O Tripeiro», velha revista portuguêsa, hoje dirigida pelo ilustre escritor A. de Magalhães Basto, reclara, com tôda a justiça, para Carlos Malheiro Dias, a consagração devida à memória de um dos mais notáveis romancistas e dramaturgos portuguêses.

— A Eduardo Maia Franco agradeço o volume «Corporativismo Português», em que o distinto economista reuniu as conferências que realizou no Brasil a respeito de nossa economia corporativa.

HERNIA

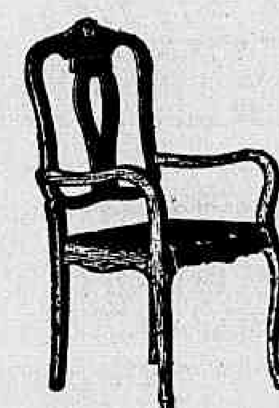
O Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* — como se fora dedos.. devido a *concavidade das almofadas moveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.

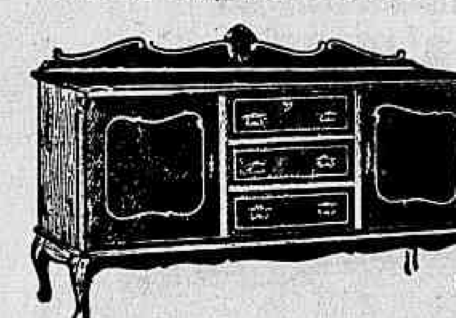
Av. Rio Branco, 20 - 18.° - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.° s/ 41 - S. Paulo

Quando chega a Primavera surge a

grande liquidação de móveis



Sim, quando chega a Primavera está na hora de V. comprar seus móveis, aproveitando a gigantesca *liquidação* da Fábrica de Móveis Lomacinsky. V. comprará *duplamente* mais barato, agora que as OFERTAS DE PRIMAVERA rebaixaram os tradicionais preços de *fábrica* dos Móveis Lomacinsky. Salas de jantar, dormitórios, móveis de luxo e peças avulsas, tudo está em LIQUIDAÇÃO na Fábrica de Móveis Lomacinsky, *pelo preço que V. procurava*, no plano de OFERTAS DE PRIMAVERA, a fim de que V. possa levar a Primavera ao seu lar!



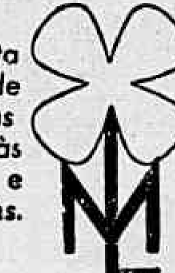


Dormitório (11 peças) "Chipendale" de imbuia de 18.926,00 por **16.020,00**.

"Moderno" em pau marfim, com 8 peças, de 19.240,00 por **15.600,00**.

Sala de jantar (12 peças "Chipendale" de imbuia - de 17.590,00 por **14.872,00**.

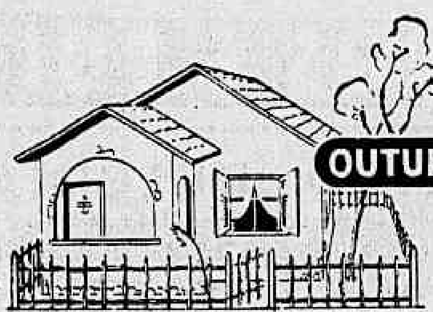
Exposição aberta diàriamente de 8 às 17 horas
Domingo: de 8 às 12 hs. 3as e 6as feiras: até 21 hs.



móveis lomacinsky

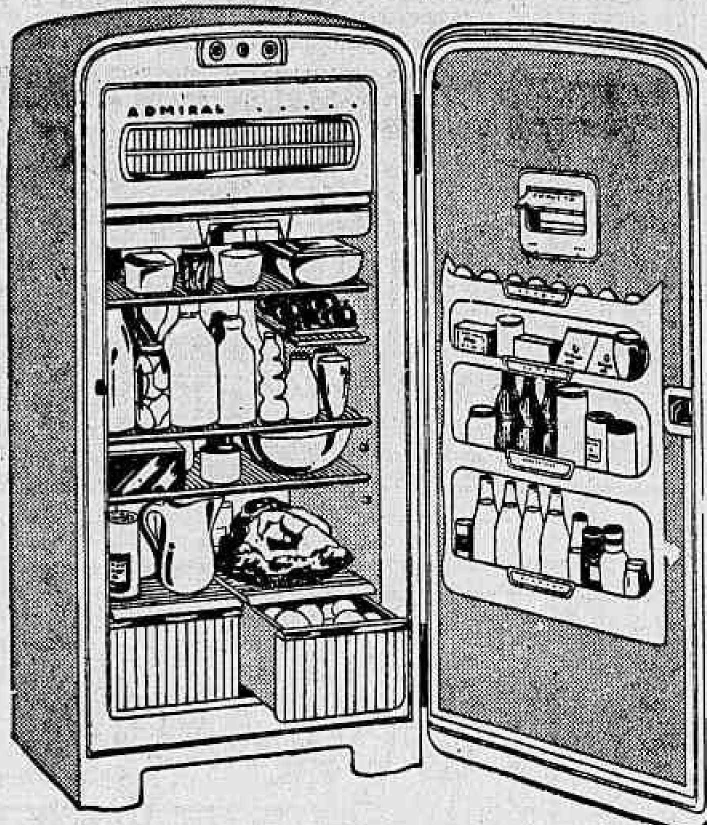
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tels.: 29-0636 e 49-6922 - Lotação: via Jacaré - Ônibus, 34 - Bonde, Licínio Cardoso.

B. F. Lomacinsky - 1



Mês do Lar

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

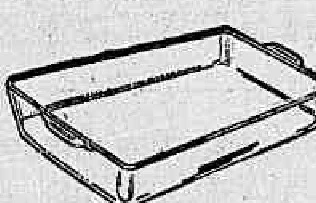


REFRIGERADOR "ADMIRAL"

Americano legítimo. 9 pés cúbicos. Modêlo super-luxo.

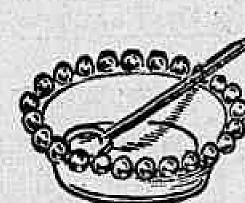
ENTRADA 8.400,

Mensalidade......... **1.600,**



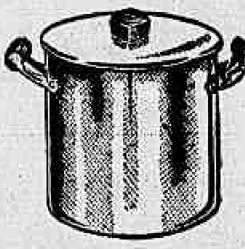
FÔRMA "PYREX"
Para forno e geladeira. Ideal para assados, souflés, tortas etc.

35,



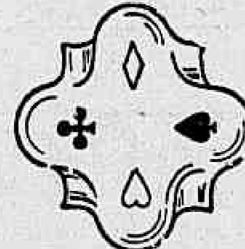
MANTEIGUEIRA "Individual"
Em plástico superior

3, cada



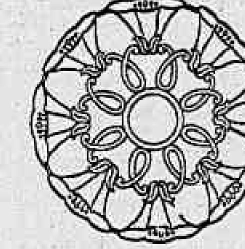
Caldeirão 'ROCHEDO'
Em superior alumínio polido extra-forte. Tam. 14.

62,



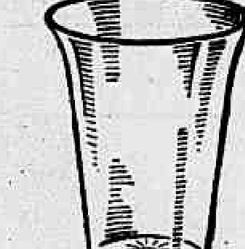
CINZEIRO. Porcelana "REAL" filetada a ouro e decorada à mão.

39,



ESTEIRINHA PARA PRATOS
Em plástico maleável

9, cada



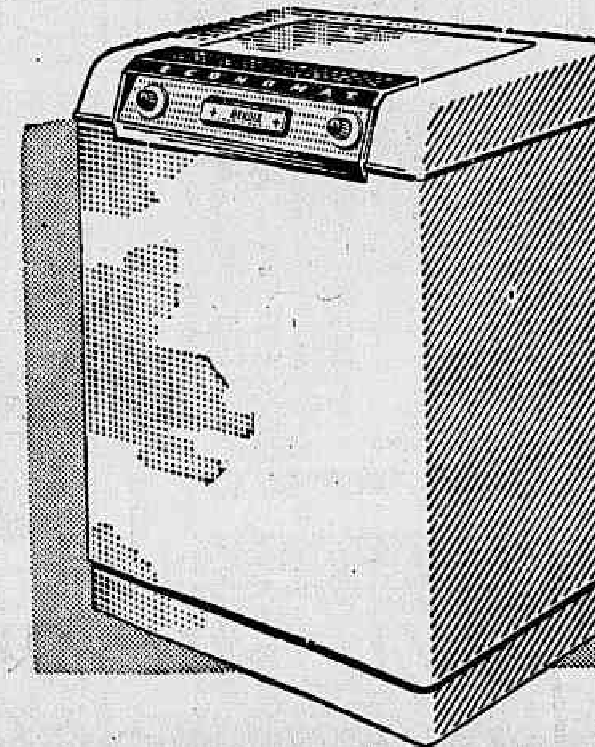
Copo Escolar Plástico

4, cada

FERRO ELÉTRICO "ELCO"

Cromado. Rápido aquecimento. Cabo inquebrável com dedeira. 2 anos de garantia. Descanso e tomada independentes

285,



MÁQUINA DE LAVAR BENDIX "ECONOMAT"

A única 100% automatica: enche, lava, enxágua, enxuga a vácuo, escorre e desliga... deixando a roupa alva, pronta para passar! Com Revolvedor Plástico e a maravilhosa Bôlsa de Metexaloy garantida por 5 anos.

PREÇO DE TABELA: 23.600,

1.370, mensais

SEM MAIS DESPESAS

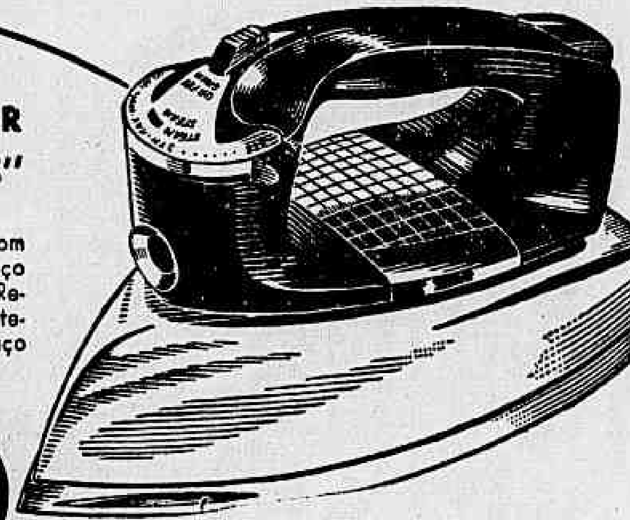
NOVAS OFERTAS DE CONFÔRTO COM MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

PRAZO DILATADO PARA COMPRAS IMEDIATAS NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO



JÔGO PARA ÁGUA
1 jarro e 6 copos em Cristal "PRADO", ricamente decorados com ramagens foscadas

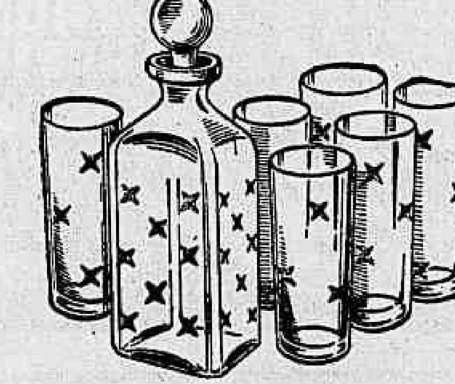
180,



FERRO DE ENGOMAR "GENERAL ELECTRIC"

Super automático. Borrifa água na roupa, com um simples toque do polegar. Corpo de aço inoxidável polido. Base de duralumínio. Regulagem de calor para todos os tipos de tecidos. Equilíbrio perfeito, evitando o cansaço ao passar

230, mensais



JÔGO PARA WHISKY EM CRISTAL "PRADO"
1 garrafa e 6 copos altos. Tôdas as peças lapidadas

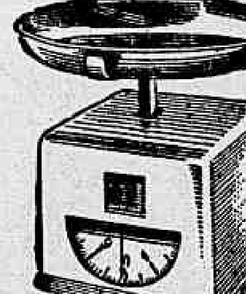
198,



APARELHO PARA CAFÉ
9 peças em fina porcelana "REAL". Tôdas as peças filetadas a ouro com lindas decorações

325,

BALANÇA DOMÉSTICA "BENDER"



Capacidade: 10 quilos. Base esmaltada em côres. Prato de alumínio polido.

298,



JÔGO PARA SALADA
7 peças em Cristal "PRADO". Tôdas as peças pintadas à mão

350,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR



LICOREIRO EM CERÂMICA
7 peças em original feitio canelado

165,

O CREDIÁRIO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA.

CINEMASCOPE
COM O INSUPERÁVEL SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS
NAS PROFUNDEZAS DOS MARES ÁRTICOS UM PUNHADO DE HERÓIS ENFRENTAM AS TRAIÇÕES DE UM INIMIGO TEMÍVEL E PODEROSO!
TECHNICOLOR
RICHARD WIDMARK
BELLA DARVI
TORMENTO SOB OS MARES
PALÁCIO
A SEGUIR!
HOJE A VIAGEM REAL DE S. M. ELIZABETH II
20th CENTURY-FOX CINEMASCOPE TECHNICOLOR

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
A vida real do maior mágico de todos os tempos!
HOUDINI
O HOMEM MIRACULOSO
CÔRES POR TECHNICOLOR
HOJE TONY CURTIS JANET LEIGH
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Amanhã
LEBLON MADRID BOTAFOGO SANTA ALICE ICARAÍ D. PEDRO 4ª feira POPULAR CAXIAS 6ª feira RYDAN
LONDON FILMS Apresenta
Romance INTERROMPIDO
VALERIE HOBSON RICHARD TODD
DIREÇÃO: DANIEL BIRT
SÃO LUIZ APRESENTARÁ TODAS AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 22 Hs. O TESTE-SURPRESA COM UM FILME INÉDITO

AMANHÃ
SÃO LUIZ COPACABANA IDEAL ABOLIÇÃO PAZ-CAXIAS 6ª feira MADRID SANTA ALICE MADUREIRA ODEON NITERÓI
BARBARA STANWYCK
GEORGE SANDERS
GARY MERRILL
Testemunha do Crime
IMPR. 18 ANOS COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA: SÃO LUIZ E AMÉRICA

HEROICO, VIOLENTO COM CHEIRO DE TERRA E PECADO!
O PRIMEIRO GRANDE IMPACTO DE EMOÇÕES NO SENSACIONAL "WESTERN" DO CINEMA BRASILEIRO
LUTAS DE GIGANTES NUM CLIMA DE VIOLÊNCIA, ÓDIO e VINGANÇA!
DA TERRA NASCE O ÓDIO
com MAURÍCIO MOREY
HÉRCILIO LORENZETTI
EDA PERI
E. M. PEINADO GARCIA
MARA MESQUITA
PRODUÇÃO JAYME NORI
PROD. ASSOC. JAYME NORI NETO
DIREÇÃO ANTONINHO HOSSRI
COM LINDAS CANÇÕES ROMÂNTICAS DO SERTÃO
"ANCHIETA" "MORENA BRASILEIRA" "CANÇÃO DO BOIADEIRO"
PROIB. ATÉ 10 ANOS
APRESENTAÇÃO CINEDISTRI
DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes
AMANHÃ
PATHÉ
AZTECA
ART-PALÁCIO
PRESIDENTE
PAX
SÃO JOSÉ
COLISEU
PARA TODOS
MAUÁ
BARONESA
SÃO JORGE
CASSINO
VAZ LOBO
A PARTIR DE 5ª FEIRA
NACIONAL
ESPERANTO
FLUMINENSE
SÃO PEDRO

TEATROS E BOITES

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817.
DULCINA e ODILON no grande sucesso cômico
«HELENA DE TROIA»
engraçadíssima sátira de A. Roussin, tradução de R. Magalhães Júnior. A SEGUIR: a SENSACIONAL NOVIDADE DO ANO!
"FIGUEIRA DO INFERNO"
de JORACY CAMARGO
HOJE: — VESPERAL, às 16 horas e à noite, às 21 horas.
BALCÃO NOBRE: Cr$ 30,00.

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies tel. 27-8216
A SUA NOVA PRODUÇÃO
MAS... MUITO MESMO
IVANA NORBERT DINA NOVA ANKITO Atração Cômica!
semana de antecedência.

teatro GINÁSTICO TEL. 42-4090
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
ANTIGONE de Jean Anouilh
UM PEDIDO DE CASAMENTO de Tchecov
com CACILDA BECKER e PAULO AUTRAN
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 10 HS. DA MANHÃ
HOJE: — Às 16 e 21 horas — Último dia.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
DIA 12 — Estréia, às 21 horas.
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
com CACILDA BECKER, PAULO AUTRAN e o elenco permanente do T. B. C.
Direção original: — LUCIANO SOLCE.
Direção remonte: — ADOLFO CELI.
3ª RÉCITA DE ASSINATURAS — Bilhetes à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do TEATRO GINÁSTICO

TEATRO Rival TEL. 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch
O VITORIOSO AUTOR DE DONA XEPA
com MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

CASABLANCA 6º MÊS TRIUNFAL!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Reservas 26-7437 e 26-1783

SERRADOR
Renata FRONZI Cezar LADEIRA
AGUARDEM a nova revista Brasil 3.000 com ARMANDO COUTO e um grande elenco
Dia 22

Carlos Machado apresenta
Teatro CARLOS GOMES Tel. 22-7581
a Super Produção "ESTA VIDA E' UM CARNAVAL"
150 artistas
GRANDE OTHELO
DÉO MAIA
RUSSO DO PANDEIRO
MARINA MARCEL - BAMBI
ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO SERRANO
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO DE BOLSO

TEL.: 27-1037 SO' DEPOIS DAS 13 HORAS.
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
SOMENTE ATE' DIA 17
"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"
COM
SILVEIRA SAMPAIO
AOS SABADOS: — VESPERAL, AS 16 HORAS.
A seguir — Virtude e Circunstância, comédia de CLO PRADO.

VOLTA AO CARTAZ A MAIOR COMÉDIA de ALDO FABRIZI
SUA MAJESTADE, O Sr. CARLONI
"PRIMA COMUNIONE"
DIREÇÃO ALESSANDRO BLASETTI
GABY MORLAY
AMANHÃ ALVORADA 27-2936

AMANHÃ 2 - 4.30 - 7 e 9.30
VITÓRIA ROXY PIRAJÁ CARIOCA MADUREIRA ODEON NITERÓI 4ª FEIRA PETRÓPOLIS 6ª feira BOTAFOGO PAZ-CAXIAS
Ralph RICHARDSON * Ann TODD
em SEM BARREIRA NO CÉU
THE SOUND BARRIER
DIREÇÃO: DAVID LEAN
SÃO LUIZ APRESENTARÁ TODAS AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 22 Hs. O TESTE-SURPRESA COM UM FILME INÉDITO

FINALMENTE!
A GRANDIOSA EPOPÉIA EM
3 DIMENSÕES
ALUGUEL DOS ÓCULOS Cr$ 5,00
COLUMBIA PICTURES
TICONDEROGA
EM TECHNICOLOR
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
GEORGE MONTGOMERY E JOAN VOHS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
ODEON RIAN AMÉRICA
AMANHÃ
HORÁRIO A PARTIR DE 2 HS.
SÃO LUIZ APRESENTARÁ TODAS AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 22 Hs. O TESTE-SURPRESA COM UM FILME INÉDITO

ACROBATAS! PALHAÇOS! UM MUNDO DE DIVERTIMENTOS!... MAS, NA RESSONÂNCIA DOS APLAUSOS, UM DRAMA HUMANO E PUNGENTE QUE TOCARÁ À SUA SENSIBILIDADE!
O GRANDE ESPETÁCULO
(CARNIVAL STORY)
TECHNICOLOR
Seus nervos aguentarão cenas tão eletrizantes?
ANNE BAXTER
STEVE COCHRAN
GEORGE NADER
LYLE BETTGER
Compl. Nacional
amanhã
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

PAX ALVORADA
ROSARIO MEIER
VAZ LOBO GUARACY

HOJE

A MARCA DE CAIM ESTAVA EM SUA CONCIÊNCIA!..

COLUMBIA PICTURES
O SEGRÊDO
JOHN DEREK LEE J. COBB
JODY LAWRANCE



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modêlos e fazemos, a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 Tel. 22-4829
Chamar Orlando

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

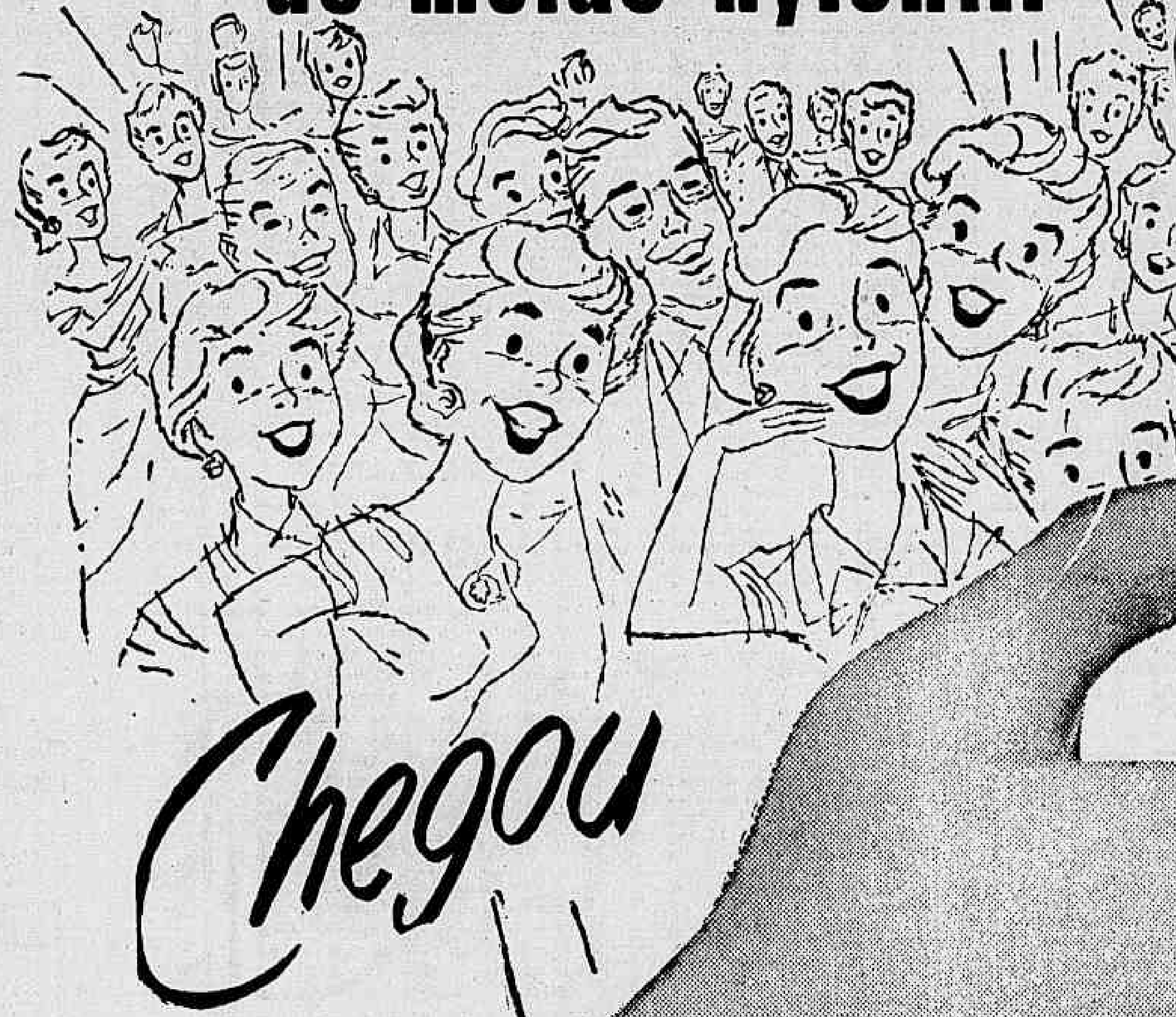
Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS 10 DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
CARY GRANT
DEBORAH KERR
WALTER PIDGEON
Veja na TELA PANORAMICA
QUEM É MEU AMOR?
com BETTA ST. JOHN
"DREAM WIFE"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Voltam ao Cartaz
LOURDINHA BITTENCOURT
NO PAPEL DE UMA MULHER MÁ!
RODOLFO MAYER
O GENIAL CRIADOR DE "AS MÃOS DE EURÍDICE" VIVENDO A TRAGÉDIA DE UM MÉDICO HONRADO!
O MAIS SENSACIONAL FILME NACIONAL!
OBRIGADO DOUTOR!
ainda
HEBE GUIMARÃES
MODESTO DE SOUZA
RODNEY GOMES
MATINHOS
FARIA ROCHA
argumento de PAULO ROBERTO
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE MOACYR FENELON
DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes
AMANHÃ
RIVOLI
IMPERATOR
CARUSO COPACABANA
FLUMINENSE
ROSARIO
VAZ LOBO
SÃO BENTO

TEATRO JOÃO CAETANO
O Diretor Proprietário do Teatro FOLIES BERGÈRE de PARIS
PAUL DERVAL
apresenta
a sua famosa COMPANHIA de REVISTAS FRANCESAS
FOLIES BERGÈRE de PARIS
Última semana
Hoje e todos os dias
Às 20 e 22h15m
Proibido para menores até 18 anos

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

Um acontecimento no mercado mundial de meias nylon!!!





Chegou

Kiur
original americano Cure (Patenteado)

que faz suas meias nylon durarem
10 vêzes mais tornando-as INDESFIAVEIS

Lançado simultaneamente nos maiores mercados mundiais, apresenta-se no Brasil, KIUR — o líquido protetor de meias nylon — cuja assombrosa eficiência é atestada pela York Research Laboratory — a entidade de maior prestígio em todo o mundo. De aplicação facílima, KIUR não só protege suas meias nylon, como as torna mais belas, perfumadas e mais aderentes ao contôrno das pernas.

Veja com seus próprios olhos êste milagre:
Nem com uma escôva de aço é possivel desfiar meias nylon tratadas com KIUR.
Esta impressionante prova está sendo realizada nas maiores lojas da cidade.



Econômico!
cada aplicação de KIUR custa apenas CR$ 2,00 e economiza uma fortuna em meias!

Um produto importado e processado pela
Fábrica de Meias Mousseline
Rua João Caetano, 77 - São Paulo
Distribuidor no Brasil
Organização Zákia
Av. Venezuela, 27 - Sala 602 - Tel. 43-2384 Rio de Janeiro

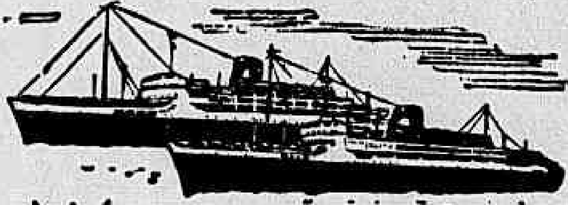
CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselho e Gênova

BRETAGNE 12 Outubro

FLORIDA 14 Novembro

BRETAGNE 30 Novembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

FLORIDA 1 Novembro

BRETAGNE 18 Novembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Colônia de Férias de Petrópolis

A Associação dos Servidores Civis do Brasil está solicitando a seus associados o gôzo de Férias na Colônia de Férias de Petrópolis. Os interessados devem inscrever-se com antecedência, pois a reserva de aposentos na Colônia obedece à ordem cronológica de inscrições. De propriedade da Associação dos Servidores Civis do Brasil, a Colônia de Férias de Petrópolis está situada à estrada da Taquara nº 420, em sítio de sete alqueires, metade em mata, com ótima água, autonomia de leite, ovos, aves e produtos hortícolas. Nesse ambiente, o servidor público poderá ainda praticar o bilhar, o tênis, hipismo, basquete e voleibol, natação, dispondo a Colônia de duas piscinas, uma para adultos e outra para crianças. O pagamento em dez meses, é feito posteriormente, de modo a tornar ainda mais acessível aos servidores públicos civis o gôzo de suas férias.

As inscrições para a Colônia de Férias podem ser feitas na sede da A.S.C.B., no segundo andar do edifício do I.P.A.S.E., à rua Pedro Lessa nº 36 — Esplanada do Castelo, das 9 às 18 horas.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel. 32-6761 — Res.: Tel. 52-0036.

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES

Orçamento grátis. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na

Organização Dentária Renascença

PRAÇA TIRADENTES 85 — 1º TEL.: 42-6673 PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

!JOHN WATSON SHEPARD, UM GRANDE EDUCADOR DESAPARECIDO

Mário Peçanha de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

Deixou de existir, quinta-feira última, dia 12 do corrente, um dos homens que mais preocupações tiveram com o ensino leigo e religioso de nossa terra. Apesar de ter nascido na grande república norte-americana, para o Brasil veio no começo do século, como missionário, mas tendo na mente o projeto de fundar e organizar um educandário que, de fato, proporcionasse aos jovens os conhecimentos necessários a prepará-los para uma vida melhor e útil à nação e aos seus semelhantes.

Assim, J. W. Shepard, aliando um conjunto de virtudes, em que se destacavam um profundo amor ao ensino, uma grande capacidade de trabalho e uma serena bondade de apóstolo, procurou pôr em execução o ideal que em sua imaginação de predestinado se delineava em largos traços.

Em 1908, procurou e encontrou uma larga e extensa área, denominada «Chácara do Barão de Itacurussá», numa elegante e pitoresca encosta da Tijuca, onde predominava um clima excelente, com água de nascente e grande quantidade de árvores frutíferas.

Adquirida a chácara, aproveitou J. W. Shepard, a residência senhorial do barão, para, em seus vastos cômodos, instalar as aulas de um dos mais importantes colégios daquela época e de hoje em dia: o Colégio Batista do Rio de Janeiro.

Em seguida, cercado, já agora, de uma plêiade de homens honestos e educadores de escol, construiu, no alto da montanha, próximo à residência existente, um dormitório, com dependências para salas de estudo. Logo após, edificou, dando a frente para José Higino n. 416, um grande prédio, o «Judson Hall», com três andares e um grande número de salas de aulas, um auditório e dependências para a administração. Ali funcionam os cursos secundários e científicos, em vários turnos.

Não arrefeceu aí, o grande entusiasmo dêsse desbravador das sombras do analfabetismo. Juntamente com outro educador emérito, prof. F. F. Soren, já falecido, fundou o Departamento Feminino do Colégio Batista, compreendendo internato e externato, hoje localizado à rua Conde de Bonfim n. 743, em propriedade comprada ainda por J. W. Shepard. Construiu, depois, com frente para a Praça Barão de Itacurussá, um outro grande edifício destinado às aulas do Curso Primário, com três andares, muitas salas de aulas e um grande salão de festas, um dos maiores auditórios colegiais.

Em 1928, quando necessitando de repouso, procurou o seu país natal, deixou plantada na terra brasileira, que êle amava como se fôra a sua, a semente que depois se transformou na árvore frondosa, cujos frutos, hoje em dia, são em número incomensurável.

O idealismo realizador de J. W. Shepard não se limitava, porém, aos feitos materiais que são valiosos, sem dúvida, pois aí estão, ainda hoje, e poderão atravessar os séculos, como testemunho vivo de uma grande vontade inspirada nas graças recebidas do céu. O que mais enchia o coração do grande educador extinto, aquilo que constituía o verdadeiro apanágio de sua existência era a preocupação divina de formar caracteres, de infundir os mais elevados princípios morais, alicerçados nos ensinamentos cristãos, bebidos na fonte pura da vida de Jesus Cristo.

Não têm conta os atos de bondade que praticou à sombra da perfeita formação moral e religiosa que possuía. São em imensa quantidade os jovens que, nos estudos e na formação de caráter, usufruíam benefícios os quais, a mãos cheias, J. W Shepard diàriamente distribuía com as suas prédicas e os seus conselhos.

Muito contribuiu para a educação dos brasileiros o grande missionário e fundador do Colégio Batista. Justa foi, portanto, a solenidade que, em homenagem à sua memória, realizou no dia 16 do corrente, a diretoria do Colégio Batista. Muitos oradores se fizeram ouvir, incluindo alguns que recordaram os benefícios recebidos quando estudantes e que se tornaram elementos decisivos para a composição da existência que hoje desfrutam.

EVITE A RAIVA! Vacine seu cão a domicílio, com vacina sem reação. — Telefone: 58-2374.

Blusões puro linho CR$ 280,00

Artigo extra, puro linho fio irlandês, confecção esmerada, embalagem de luxo, marca de garantia. Compre por Cr$ 280,00 e revenda por Cr$ 400,00. GAULLIER, vende por atacado e varejo. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: ... 43-7241. Envia-se, também pelo Reembôlso Postal.

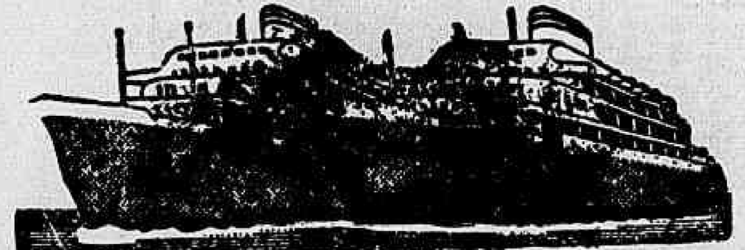
DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 389786.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O moderno transatlântico português

VERA CRUZ

Partirá em 15 de outubro para:

BAHIA, RECIFE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro
SANTA MARIA		3 de Dezembro
VERA CRUZ	27 de Dezembro	6 de Janeiro
SANTA MARIA		21 de Janeiro

O MÁXIMO LUXO E CONFÔRTO EM TÔDAS AS CLASSES

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

as lojas e magazins que ostentam êste símbolo:

AQUÍ... OS PREÇOS PARARAM!

estão empenhados na Campanha de

RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS!

"Nem mais um centavo de aumento nos preços até 31 de dezembro".

Um grupo de lojas e magazins resolveu, expontâneamente, não aumentar o preço das suas mercadorias até 31 de dezembro. Êsse movimento, que tomou o nome de RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS, visa dar tempo ao Govêrno de encontrar os meios mais adequados à solução da presente crise. É, apenas, o primeiro passo dado pelos comerciantes que lidam diretamente com o público e conhecem de perto suas dificuldades. Torna-se indispensável, agora, que se unam, sob a mesma bandeira de RESISTÊNCIA, consumidores, varejistas, atacadistas, industriais! Que as donas de casa e os chefes de família, diretamente interessados nesta Campanha, prestigiem, por sua vez, ao fazer suas compras diárias, as firmas que sob êste símbolo, se constituíram, com sacrifício de seus negócios, na primeira linha de defesa do povo brasileiro contra a elevação do custo de vida!



COMERCIANTE! *Se ainda não aderiu à Campanha de Resistência à Alta de Preços, preencha o cupom abaixo e remeta-o para a sede do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro - Rua da Quitanda, 3 - 10.º andar — Tel. 52-2466.*

FIRMA ....

ENDERÊÇO .... TEL. ....

RAMO DE COMÉRCIO ....

Estas são algumas das firmas que, com o apôio do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, estão mantendo e ampliando a Campanha de Resistência à Alta de Preços:

- A Colegial
- A Exposição Modas S. A.
- A Notre Dame de Paris •
- A Sêda Moderna S. A.
- A Triunfante
- Agostinho S/A - O Camizeiro
- Calçados D N B
- Casa Barbosa Freitas
- Casa Gebara Sêdas S. A.
- Casa Guaspari
- Casa José Silva
- Casa Sloper
- Galeria Carioca de Modas S. A.
- Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago S. A. •
- Lojas Americanas S. A.
- Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.
- Lojas Ducal
- Magazin Segadaes
- Magazine Mesbla
- O Cruzeiro (Com. Ind. Matos Rocha S. A.)
- Real Moda •
- S. A. Com. e Ind. Rebello Lourenço
- Standard Propaganda S. A.
- Tonelux •
- Willmann, Xavier Com. Ind. S. A. •

• NOVAS ADESOES

As adesões a esta campanha podem ser feitas também nas 9 LOJAS DUCAL espalhadas pela cidade e, em Copacabana, nas seguintes firmas: ÓTICA SÃO SEBASTIÃO - R. Francisco Sá, 18-C e CASA SANTA CLARA - Av. Copabana, esq. Santa Clara.

OS SÍMBOLOS DA RESISTÊNCIA PARA AFIXAR EM VITRINES, SÃO DISTRIBUIDOS INTEIRAMENTE GRÁTIS.

COMPRO — Rádios de cabeceira, atendo a domicilio. Telefone: 26-7079.

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preço: casal, Cr$ 300,00; solteiro, 200, cruzeiros por dia com refeições, à rua Desembargador Isidro, 135. Praça Saenz Pena. — Telefone: 48-6491.

NOIVOS E NOIVAS ATENÇÃO

Camisa branca manga comprida, Cr$ 90,00, cuécas Cr$ 180,00 a dúzia, meias Cr$ 120,00 a dúzia, pijama Cr$ 110,00, calça tropical Cr$ 110,00, calça americana Cr$ 75,00, saias de tropical Cr$ 50,00, blusões de puro linho Cr$ 280,00, tropical brilhante Cr$ 280,00, o corte. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado. Tel.: 43-7241.

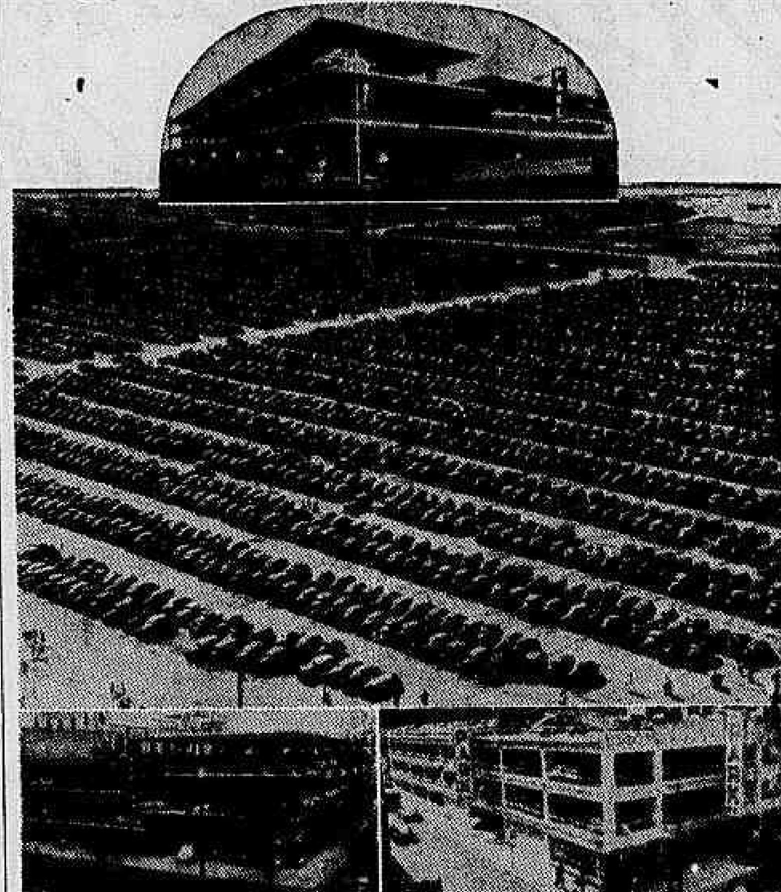
Cr$ 990.00

«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; Idem com mala: Cr$ 1.290,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ .... 85,00; Travesseiros ventilados de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encôsto estofados, Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medidas; solt. Cr$ 1.600,00, casal Cr$ 2.200,00.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis IND. COLCHOES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0824.

AS GARAGES AÉREAS

Resolvendo os grandes problemas das cidades, americanas — Exemplo que poderiamos imitar, constituindo ótima inversão de capital e facilitando o estacionamento de veículos



Uma visão grandiosa do estacionamento de automóveis na praça pública. I, II — Os primeiros tipos de construção, para «garages» aéreas; III — Milhares de automóveis estacionados na via pública; IV — Outro tipo mais moderno, de linhas arquitetônicas mais impressionantes, de quatro pavimentos, inclusive o térreo

Ainda não temos, sequer, uma garagem aérea, uma solução imediata para o problema de estacionamento de automóveis, na via pública, interrompendo o tráfego e criando casos policiais a cada instante, tais como roubo de peças e objetos guardados no interior dos carros, quando não se verifica o roubo integral do veículo, porque para tanto não faltam audaciosos e destemerosos...

Em tôdas as grandes cidades americanas e, na América do Sul, Caracas e Buenos Aires, já se encontram, outrossim, êsses tipos de construção, servindo ao público, aliás um excelente negócio, produtor de vultosa renda.

Em Buenos Aires o problema de estacionamento de carros na via pública vai, a pouco e pouco, tendo solução ante uma lei municipal que determina em cada construção de edifícios a construção de «garages» subterrâneas na proporção de espaço para um automóvel correspondendo ao número de apartamentos ou a escritórios.

As garages públicas aéreas, diziamos acima são ótimo negócio, como renda, e o proprietário do carro pode ficar tranquilo deixando-o em qualquer dos andares com pistas de acesso muito suaves, contornando o edifício, segurança absoluta para o carro, uma oficina de emergência no andar térreo pôsto de abastecimento (gasolina, óleo, pneus, etc.) salões de restaurante e de barbearia, taxas diárias ou mensais para a guarda do veículo, limpeza do mesmo, gratuita, quando simples serviço do espanador e paga para lavagem geral, caiação de pneus, etc. Como se vê um serviço de grande utilidade pública para os automobilistas, principalmente para homens de negócio que não prescindem do veículo para sua condução à casa e para cuidar dos seus interêsses no centro urbano.

Isso, como dissemos, sob o ponto de vista de negócio para o garagista dessa natureza. E para o interêsse público na solução do problema do trânsito?

As ruas e praças não ficam interrompidas com o estacionamento de automóveis. Os guardas do tráfego tem um serviço mais desembaraçado e perfeito, os acidentes de ruas decrescem sensivelmente. O ex-prefeito João Carlos Vital, cumprindo uma resolução urbanistica fêz uma «blitzgrieg» na derrubada de prédios condenados no Plano de Urbanização da área do Castelo. Qual o resultado? Da área conquistada com a derrubada dos pardieiros da rua de São José, não ganhou a cidade mais amplitude para os transeuntes ou mesmo, mais edificações imponentes para o seu embelezamento. Criamos, sim, mais uma grande praça de estacionamento de automóveis, dificultando o trânsito e interrompendo o tráfego. A solução, entretanto, é simples: Faça-se a exploração direta dos serviços de garages aéreas ou dê-se concessão a terceiros dando-lhes certos favores no comêço da grande prática, tais como isenção de impostos, para todos os setores, de serviço de «garages aéreas», limitando êstes favores por determinado tempo: dois, três ou quatro anos.

Os capitalistas saberiam logo onde empregar o dinheiro recebendo essas concessões e o Rio teria mais um passo de progresso, já presente às cidades da América do Norte como ao de algumas da América do Sul.

MÁQUINA DE IMPRESSÃO 2 AA

VENDE-SE máquina de imprimir, grande, em perfeito funcionamento, tamanho 2 AA. Está trabalhando. Facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar na rua Santana, 136.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, largura 2,20	....		Cr$ 175,00
Linho puro legitimo belga, largura 2,20	desde	......	Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20	desde	......	Cr$ 230,00
Cambria linho irlandêsa, largura 0,90	desde	......	Cr$ 95,00

Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

ESTOFADOR
B. LOPES

Fábrica de móveis estofados, Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. A rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel: 38-8648.

CHEFE DE PRODUÇÃO

AVIAÇÃO

Emprêsa de transportes aéreos interessada no desenvolvimento do seu Departamento de Produção, procura elemento com capacidade para chefia, de preferência já possuindo conhecimentos sôbre o comércio aeronáutico ou familiarizado com os trabalhos gerais de produção. Cartas contendo informações sôbre "fôlha de serviços" e ordenado desejado, para a portaria dêste jornal, sob título "Chefe de Produção — Aviação".

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
©W.D.P.
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Cr$ 750,00 à vista ou a prazo 75.00
Passa qualquer filme 16 m/m. Faz tela de 1x1 metro.
funciona com qualquer corrente eletrica
Filmes Walt Disney 50 PÉS 90,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR," JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES
Largo de São Francisco 19 - Lojas 8 e 10.
(No corredor da Igreja) — Tel.: 43-1408

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica Médica — Doenças Mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três). — Tel.: 22-9664.

REVENDEDORES E PRINCIPIANTES

Cuéca Cr$ 130,00 a dúzia, camisa branca manga comprida, Cr$ 90,00, calça americana Cr$ 75,00, blusões de cambraia «mercerizadas» Cr$ .. 140,00, albene Cr$ 130,00, tropical brilhante Cr$ 280,00, o corte, blusões puro linho irlandês Cr$ .... 280,00, saias de tropical Cr$ 50,00, camisa motorista Cr$ 85,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 sobrado. Tel.: 43-7241 — Envia-se, também, pelo Reembôlso Postal.

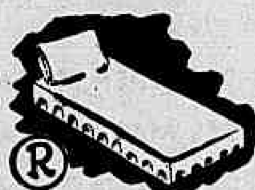
LAMBARI -- Ideal Hotel

Localização privilegiada para repouso. Grande terreno. Alimentação sadia. Ambiente familiar. Diárias módicas. Informações no Rio. — TELS.: 29-3263 e 52-6762.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

COLCHÕES DE ESPUMA DE LATEX
TRAVESSEIROS — ALMOFADÕES



Acolchoados para baby Econômicos — Anti-alérgicos - Duram tôda a vida. VENDAS A PRAZO. TELEFONE: 43-9405.
ARM. GUANABARA — RUA DA ALFÂNDEGA, 340 — 1º

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive LUSTRENE. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — Sobreloja — Sala 101 — TEL.: 23-0010.

PRESENTES PARA O NATAL!!!

Se a senhora ou o senhor tem disponível 300 cruzeiros e quer ganhar 5.000 até o Natal, venha comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estôjo grátis. Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 1º andar — Tel.: 23-2508.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

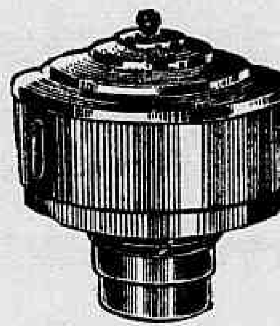
2.700,00 e aspiradores de pó suecos, com 2 anos de garantia. Cr$ 300,00, sem entrada, sem fiador. ESMEROLIXA para lixar. Jôgo: Cr$ 300,00. Espalhador de cêra automáticos, acessórios em geral para enceradeira. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

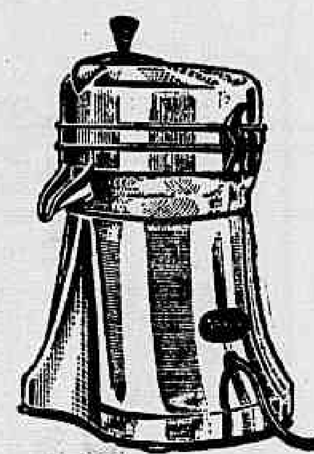
Tôda a família WALITA agora ao seu dispôr n'A Exposição Ouvidor com novas facilidades pelo Crediário! Entre com 50,... e leve o seu Walita!

OUTUBRO Mês do Lar



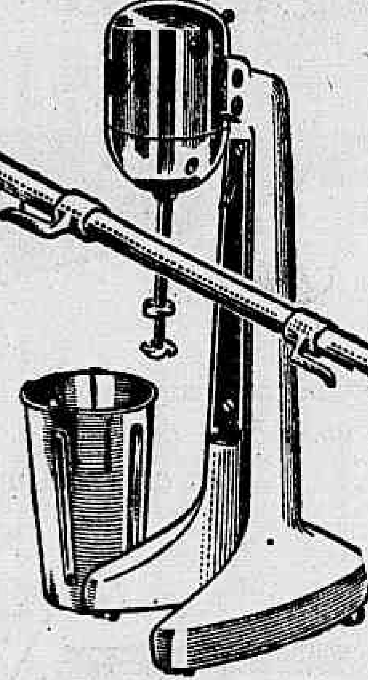






MISTURADOR DE MASSAS "WALITA" Prepara em poucos minutos massas para bolos, tortas, sorvetes etc. Com espremedor de frutas. Funciona adaptado à base do seu liquidificador "Walita". DESCASCADOR DE BATATAS "WALITA". Descasca 1 quilo em 1 minuto! Rápido, eficiente e econômico. Retira sòmente a pelicula da batata. Funciona adaptado à base do seu liquidificador "Walita". CENTRÍFUGA TURMIX "WALITA". Extrai o suco de frutas e legumes, livres do bagaço e também suco de carne, côco, legumes etc.

APENAS 50, DE ENTRADA



BATEDEIRA DE COCKTAIL "WALITA" A melhor batedeira para uma mistura perfeita! Tão útil no lar, como nos bares e restaurantes. Faz tôda espécie de cocktails, misturas e Toddy. Prepara môlhos, cremes etc.

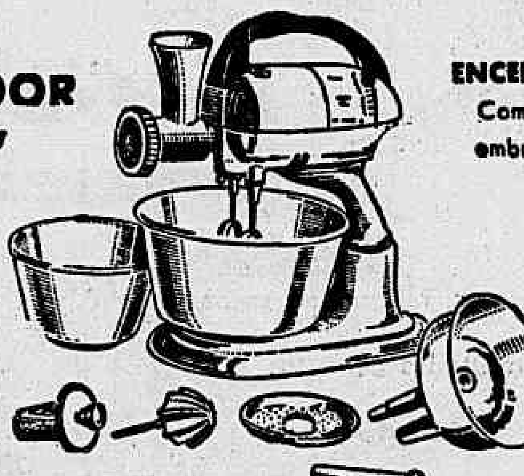
APENAS 50, DE ENTRADA

SUPER LIQUIDIFICADOR "WALITA"

APENAS 50, DE ENTRADA

ENCERADEIRA "WALITA" Com 1 escôva e farolete embutido ou com 3 escôvas.

APENAS 50, DE ENTRADA

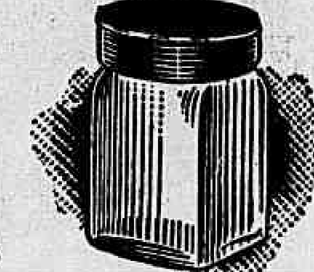


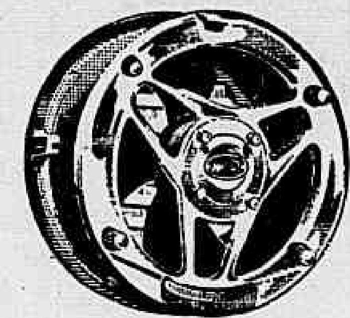
BATEDEIRA DE BÔLO "WALITA". Com 10 velocidades. Com dispositivo para moer carne. Bate massa para bôlo, faz puré de batatas e espreme frutas.

APENAS 50, DE ENTRADA

"JOÃOZINHO" — o "caçula" da familia "Walita"! Um bujão para adaptar ao liquidificador como um segundo copo para triturar e guardar alimentos.

35, cada bujão.





EXAUSTOR "WALITA". Para a renovação do ar na cozinha. Expulsa a fumaça e o ar viciado, ventilando o ambiente. Ideal para cozinhas, restaurantes, hospitais etc.

APENAS 50, DE ENTRADA

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Todos os produtos "WALITA" têm garantia, assistência técnica permanente e peças avulsas

GRANDES OFERTAS COM *Marcas que Garantem*

NO MAGAZINE *Mesbla*

OFERTAS SEM PRECEDENTES, APRESENTADAS EM CONJUNTO COM AS GRANDES MARCAS DA NOSSA INDÚSTRIA AFIM DE PROPORCIONAR A MELHOR OPORTUNIDADE PARA COMPLETAR O CONFÔRTO DO SEU LAR...

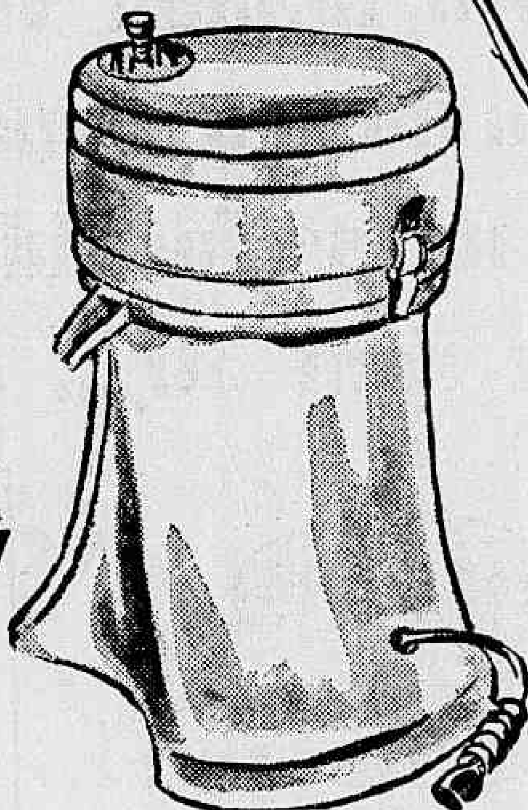
Walita

EXTRATOR DE SUCOS "TURMIX"

Pela fôrça centrífuga e sem adicionar qualquer líquido, extrái o suco puríssimo de qualquer fruta ou legume.

2.850,

apenas Cr$ **310,** mensais pelo Credi-Mesbla



ELCO

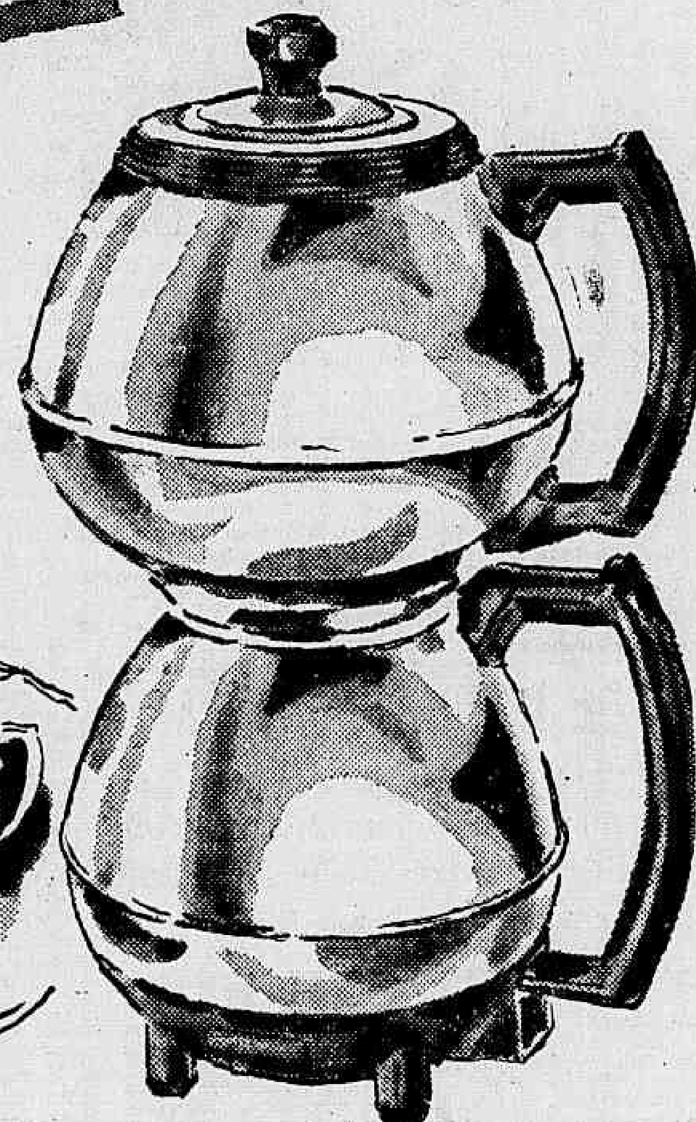
Cafeteira automática "ELCO"
Prepara delicioso café em 6 minutos. Garantida por 1 ano desliga automàticamente, mantendo o café sempre quente.

1.930,

pelo Crédi-Mesbla Cr$ 220,mensais...

GRÁTIS um aparelho de café c/9 peças em finíssima porcelana decorada.





PROBEL

SOFÁ-CAMA

5.090,

ou cr$ 560, mensais



DURANTE O DIA o confôrto de um sofá de linhas modernas e harmoniosas

DURANTE A NOITE o confôrto de uma cama de casal, com macio e durável estofamento, assentado sôbre um molejo de grande flexibilidade

...e ganhe um lindo QUADRO À ÓLEO pintado pelo PINTOR ITALIANO Ilio Burruni

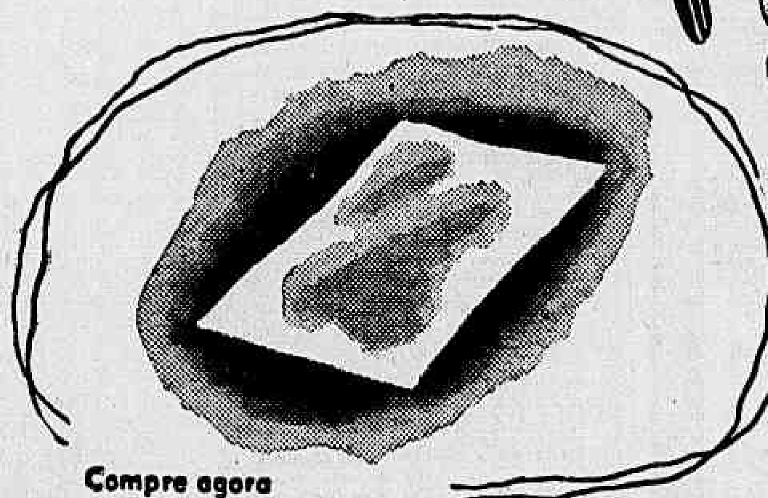
MARMICOC

Leitcoc
A leiteira moderna que ferve o leite sem derramar proporcionando a mais perfeita esterelização.

Capacidade 1 lt. **95,**

Capacidade 2 lts. **110,**





Compre agora ... e GANHE ainda 1 PANO DE COPA

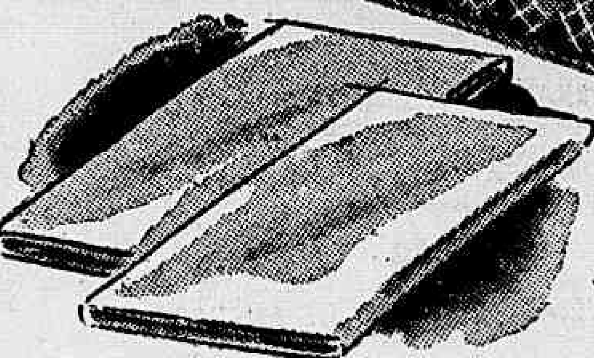
Epeda

400 molas de aço, por m², sem emendas, estofamento em múltiplas camadas de feltro de algodão. Cobertura de finíssimo tecido em diversas côres. Acabamento primoroso.

Tamanho solteiro **2.100** ou cr$ 230, por mês

Tamanho casal **2.990** ou cr$ 330, por mês

E êstes preços incluem 2 lençóis brancos, de primeira qualidade...



MAGAZINE *Mesbla* ...na rua do Passeio

Agora **ABERTO TODAS AS 3.as E 6.as ATÉ 22 HORAS**

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 10 de Outubro de 1954

CIDADES NOVAS NO BRASIL

J. C. Pedro GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia)

VI
Minas Gerais

Com o maior número de cidades e municípios novos — 97 — aparece na última divisão territorial e administrativa, entre as unidades federadas o Estado de Minas Gerais. E' verdade que o aumento percentual foi apenas de 25%, inferior portanto ao de diversos outros estados, como Mato Grosso, Goiás e Sergipe.

De um modo geral temos a dizer que no entanto, a criação de boa parte dessas cidades e municípios não teve insofismáveis razões econômicas ou outra razão senão política. Porque seria justo que o fracionamento — o meio de se obter maior número de municípios — se concentrasse nos municípios de grande extensão, onde municípios denores trariam maiores facilidades para o administrador e os administrados. Embora assistíssemos o desmembramento de alguns municípios "grandes" outros ao seu lado conservaram-se intactos; haja vista Barbacena e Juiz de Fora.

Do município triangulino de Canápolis separou-se o de **Centralina**, com a sede na ex-vila homônima que em 1950 continha 1.231 moradores, e do município vizinho de Ituiutaba desmembra-se o de **Capinópolis**, cuja sede era em 1950, uma vila com 1.074 habitantes. — No sul do Triângulo temos, emancipado de Uberaba, o nóvel município de **Água Comprida**, com sua administração sediada na ex-vila homônima (1950, 274 habitantes); e de Conceição das Alagoas, o município de **Pirajuba** cuja sede possuía no último Censo 850 moradores.

Na zona vizinha, Alto Paranaíba, ainda dentro do Triângulo Mineiro, surgiu apenas a nóvel cidade de **Serra do Salitre** que em 1950, quando ainda vila do município de Patrocínio, contava 731 habitantes.

Também a zona do Urucuia que confina com a anterior, tem só uma cidade nova: **Varzante**, ex-vila do município de Paracatu (em 1950, 292 habitantes).

Juramento, ex-vila com 499 habitantes em 1950, teve seu município desmembrado de Montes Claros, na zona do Médio São Francisco.

Apresenta a zona de Itacambira duas cidades novas: **Mato Verde**, com 1.074 moradores em 1950, quando ainda vila do município de Monte Azul; e **Taiobeiras** que foi vila do município de Salinas; contava 1.610 habitantes no último Censo.

Rio Prado, ex-vila homônima com 1.327 habitantes em 1950, que foi do município de Rubim, é a única cidade nova da zona do Médio Jequitinhonha.

Na zona do Alto Jequitinhonha separa-se do ainda jovem município de Virgem da Lapa o de **Coronel Murta**, cuja sede, a ex-vila do mesmo nome, e antes Itaporé, contava 997 habitantes em 1950. — **Gouveia**, ex-vila homônima que continha 3.211 moradores no último Recenseamento, é a sede do município que se emancipou do de Diamantina.

O município de Pirapora, na zona do Alto São Francisco, viu-se diminuído com o desmembramento do território que formou dois municípios novos, com suas sedes à margem da E. F. Central do Brasil: **Lassance**, em 1950 com 918 habitantes, e **Varzea da Palma** que na mesma época possuía 1.597 moradores.

Na zona do Mucuri surgem a cidade de **Machacalis**, ex-vila de Norte, que com 1.258 habitantes em 1950, era então do município de Águas Formosas; e a vila de Bom Jesus do Mantena passa a ser a cidade de **Mendes Pimentel**, com o seu município desmembrado de Mantena

Nas zonas que precedem raramente seria desaconselhável a criação dos municípios pelo fracionamento dos existentes, quase sempre excedendo do tamanho médio. Na enumeração das cidades e municípios nas zonas que seguem, nem sempre é plenamente justificável a criação do município novo feita às expensas do outro, raras vêzes de tamanho excessivo e mesmo médio.

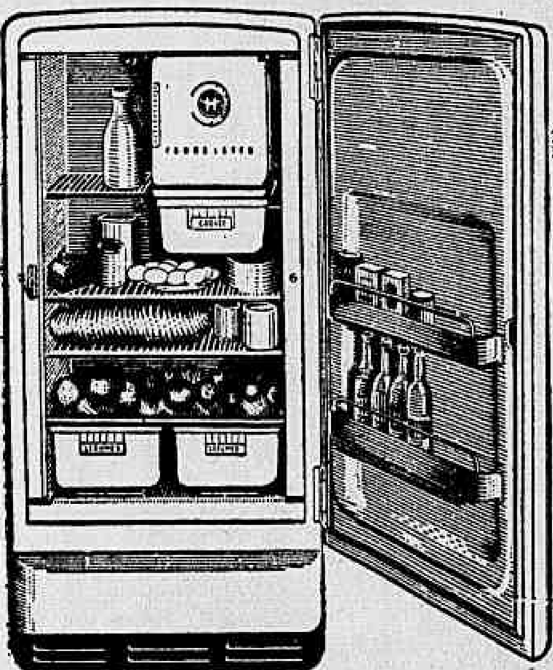
Na vasta zona do Rio Doce, com grande número de municípios, deparamos com uma longa lista de cidades e municípios novos. Assim, **Coluna**, ex-vila homônima, com 946 habitantes em

(Conclui na 8ª página)

BALANÇAS PARÁ BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

SRS. DENTISTAS
PREÇOS EXCEPCIONAIS NA GRANDE VENDA DE OUTUBRO
DENTAL MARUIM
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 9 — 1º ANDAR — SALA 9 — TEL.: 22-5959.

Aproveite!
Compre agora o seu REFRIGERADOR Hotpoint



e *ganhe* Cr$ 3.300,00
Prossegue a campanha de "ABAIXO OS PREÇOS ALTOS"
A Nova Loja de Refrigeradores HOTPOINT continua a presentear os seus clientes, DURANTE ÊSTE MÊS, com grande bonificação, facilitando assim a aquisição do novo e lindo
REFRIGERADOR HOTPOINT
9 pés - de luxo - mod. 1954
5 ANOS DE GARANTIA com assistencia permanente do nosso Departamento Técnico.
VENDAS A PRAZO
Faça-nos uma visita a fim de que possamos comprovar como é espaçoso e de grande valor doméstico e econômico uma HOTPOINT

Preço tabelado.	27.800,00
Seu presente.	3.300,00
Preço líquido.	Cr$ 24.500,00

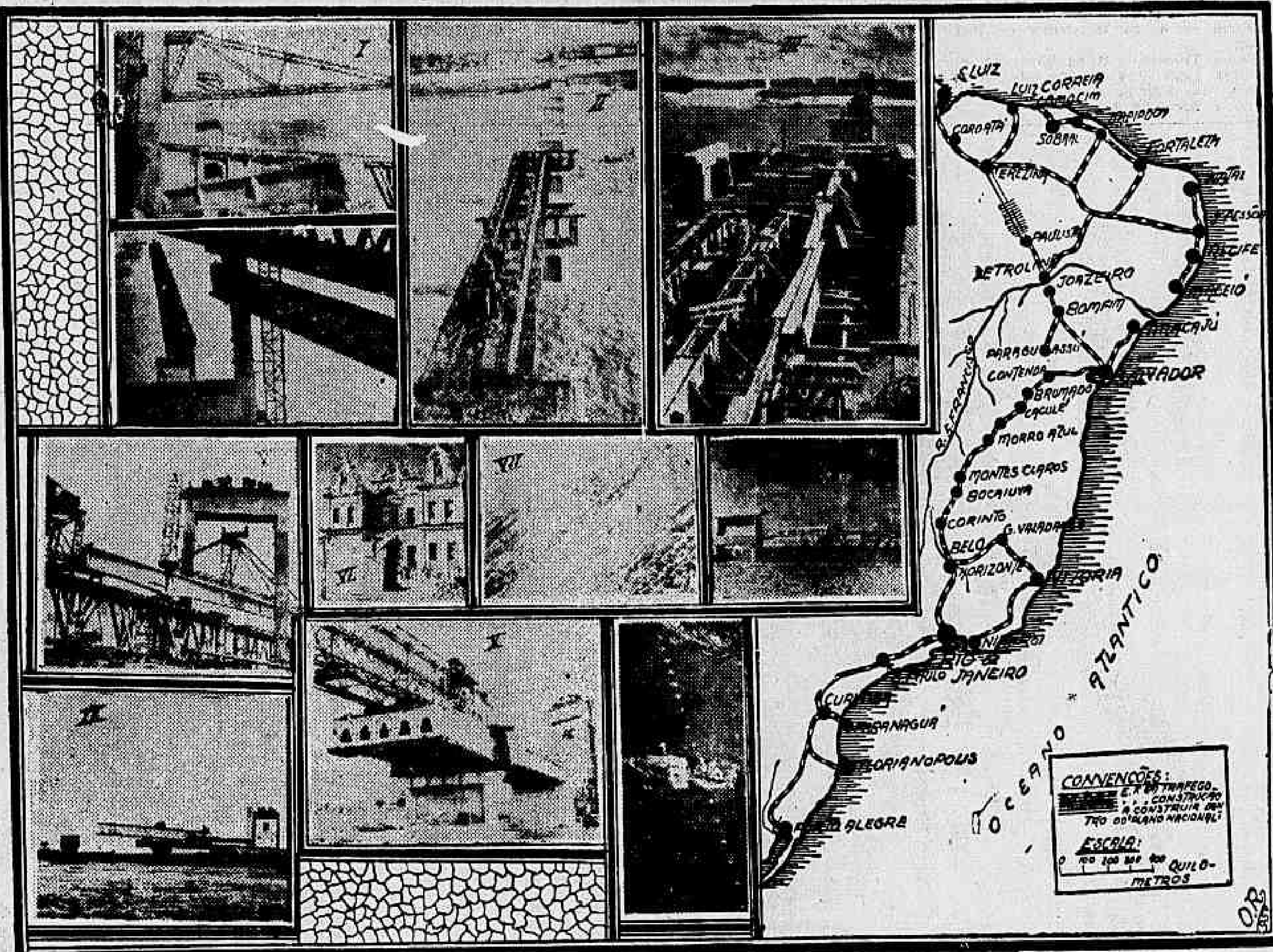
Nova Loja de REFRIGERADORES HOTPOINT
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92
EM FRENTE AO PALÁCIO DAS GELADEIRAS

A CHAVE FERROVIÁRIA DO NORDESTE

Ponte Petrolina — Juazeiro

Cmpletam-se os dois maiores empreendimentos daqueda região: — a hidrelétrica do São Francisco e a ponte sôbre o rio dêste nome entre as cidades de Petrolina (Pernambuco) e Juazeiro (Bahia) — Amplia-se, outrossim, a ligação Norte-Sul — Poderemos ir de trem de Pôrto Alegre às capitais e cidades nordestinas

(Texto e desenho de Oscar Ramos)



Diversas fases da construção da ponte Petrolina-Joazeiro: I — Viga a ser atacada ao «Palonnier»; II — Viga sôbre trole, no viaduto; III — Os pilares do encontro do lado de Petrolina; V — Viga após sofrer o giro de 90 graus; VI — A estação de Juazeiro, na «Companhia Leste Brasileiro» que será demolida em virtude de ficar soterrada pelo atêrro de acesso à ponte; VII — Vista aérea dos pilares já construídos em tôda a largura do rio; VIII — Os pilares construídos do lado de Petrolina. Ao fundo, o estaleiro da Comissão do Vale do São Francisco; IX — Entrada da chamada viga «Eifel»; X — Vigas colocadas após a protensão transversal; XI — A ilha do Fogo, ao centro do rio, atravessada pela ponte (vista aérea). (Fotos da revista «Ferroviária»).

ULTIMAM-SE os trabalhos de construção da ponte ligando as cidades de Juazeiro (Bahia) e Petrolina (Pernambuco) sôbre o rio S. Francisco. Empreendimento de vulto notável, o maior, em concreto protendido, já levado a efeito no Brasil. Ademais, ela tem a sua técnica tão expressiva, por isso que, na categoria, é única também: — rodoferroviária e pedestre. Esta ponte foi projetada, ainda, como parte do 2º Tronco Meridiano (TM2) do Plano Nacional de Viação aprovado pelo Congresso (Câmara e Senado), sendo elaborado em todos os seus detalhes pelo respectivo relator, o saudoso engenheiro patrício Édison Passos. Pela ponte trafegarão os trens que procedem, vindos do sul, ligando tôda a rêde nordestina entre as capitais dos respectivos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Pela ponte passa também todo o tráfego rodoviário do sul para o Nordeste e o de pedestres. As obras da ponte foram iniciadas em 1949 e deviam terminar em 1953. Pequeno é o atraso verificado, com a sua inauguração, entretanto, marcada para êste ano, ainda.

CARACTERISTICAS TÉCNICAS

As caracteristicas da obra imponente são as seguintes:

Extensão total — 801 metros. Distância entre faixas externas de guarda-corpos — 10m,10 metros. Faixa de rolamento, 8m,70 metros. Largura de cada pista rodoviária, 3,25. Via férrea singela de bitola métrica, 2,20. Largura de cada passeio para pedestre, 0m,50.

Para o seu assentamento foram construídos 20 vãos de diferentes comprimentos, variando entre 25 metros e 75 centímetros e 44 metros e 80 centímetros. Os pilares foram sòlidamente assentados sôbre tubulações, cuja cravação exigiu atravessar diversas camadas do subsolo, pelos mais modernos processos técnicos, sendo empregados fôrmas metálicas permitindo completo vedamento. A ilha do Fogo foi aproveitada para a passagem do eixo da ponte, nela assentadas três pilastras. A fiscalização da obra estêve a cargo do 8º distrito de Construção do Departamento Nacional de Estradas, sob a chefia do engenheiro Euler de Meneses e a responsabilidade técnica do engenheiro Assis Scaffa.

Todos os demais engenheiros e visitantes atestam que a obra está perfeitamente acabada, oferecendo absoluta segurança ao tráfego que já se presume seja extraordinário. Trabalha-se, agora, febrilmente, nas obras de acesso, que deveriam, aliás, ter sido terminaias em meados do ano findo.

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilite-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.
Chefe S. Prot. Gafrée Guinle.

FIRMA NACIONAL DE GRANDE FUTURO, necessita de um motorista profissional para trabalhar em auto de passeio, com grande prática de trânsito e conhecimento de ruas. Ordenado Cr$ 3.500,00 e horas extraordinárias. Resposta para a portaria dêste jornal, caixa nº 74159, indicando fontes de referências.

GENGIVITES E PIORRÉIA
GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS
DR. RIBEIRO DA SILVA
25 anos nesta especialidade.
EDIFÍCIO CARIOCA — 8º ANDAR — SALA 806 — TEL.: 42-2746.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038
Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

A PANAIR DO BRASIL, S.A.
Está admitindo candidatos para preenchimento de vagas no seu quadro de Auxiliares Junior de Operações, que tenham conhecimento prático de conversação em inglês, instrução ginasial ou equivalente, idade compreendida entre 18 e 30 anos, devendo apresentar-se ao Departamento do Pessoal, no Edificio Panair, sito à praça Marechal Ancora s|n., de 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

EM DEFESA DA PÁTRIA

Raul Gomes

Entre os graves perigos que ameaçam a ordem política e social do Brasil, há que assinalar, desde logo, o comunismo internacional e a luta de classes: ditadura sindicalista.

Ambos, aliás, reunir-se-iam em um só: o comunismo internacional.

Realmente: caso fôsse implantada, entre nós, a ditadura sindicalista, dos sonhos do «filhinho de papai» e opulento «trabalhista» de nossa praça — os comunistas, logo, embora em minoria, mas, como sempre, tenazmente ativos, empolgariam o Poder.

Quer dizer: tanto o comunismo internacional quanto a ditadura sindicalista levariam o Brasil... ao domínio dos bárbaros aventureiros imperialistas russos, dos sanguinários belecistas russos, dos «gangsters» de Moscou, dos «trogloditas asiáticos» do Kremlim.

Merece, assim, tôda a gratidão dos patriotas brasileiros a conduta — cada um em sua esfera — da Justiça Eleitoral e do novo ministro do Trabalho.

A Justiça Eleitoral, negando registro aos «candidatos sorrateiros», que, conseguindo infiltrar-se, em partidos nacionais, apesar de miseráveis traidores da Pátria, tentaram o seu registro.

O ministro do Trabalho, imprimindo ao seu Ministério uma conduta decente, anti-demagógica, e pró-Brasil.

De lamentar-se, assim, a atitude de determinado partido nacional, de âmbito central, burguês, da classe média, admitindo o registro, como seus candidatos, de salafrários, traidores da Pátria, de ambos os sexos, com o intuito de captarem os imundos votos dos comunistas.

Na Rússia, antes do assalto de Lenine, chamavam a tais representantes: «deputados dos cães»!

Devemos esperar que a nobre Justiça Eleitoral ainda casse os registros de tais salafrários.

Ou que, se eleitos e empossados, as próximas câmaras, a bem do próprio decôro, corram com êsses «deputados dos cães»...

A imunda fôlha vermelha publica o artigo de Luís Carlos Prestes, em que êste realça a união de falsus «trabalhistas» com os comunistas.

No próprio dia em que o ex-presidente Getúlio Vargas praticou o suicídio, a mesma fôlha vermelha, sempre abominável, chamava a Getúlio Vargas de «lacaio do imperialismo yankee»...

Prestes, o bárbaro assassino da infeliz menina Elsa Fernandas, o surrupiador de polpuda soma, que lhe enviaram para Buenos Aires e para determinado fim, é sempre o mesmo infame traidor.

Em 1945, dois oficiais superiores do Exército, ambos, hoje, generais, quando Eduardo Gomes se apresentou, pela primeira vez, candidato à presidência da República, levaram o mesmo Luís Carlos Prestes, recém-saído (êrro!) da prisão, veterano dos três, na antiga Escola Militar, à casa do Brigadeiro.

— Sei, Eduardo, que se tu fôres eleito presidente da República, eu nada arranjarei contigo (sic): quero, entretanto, que continuemos (?!), amigos e camaradas, como sempre fomos desde a Escola Militar...

— Prestes, você engordou! respondeu Eduardo Gomes, com aquêle seu tão conhecido inocente sorriso de menino de 1ª comunhão...

Saindo da casa de Eduardo Gomes

(Conclui na 8ª página)

A função do comércio é vender com lucro

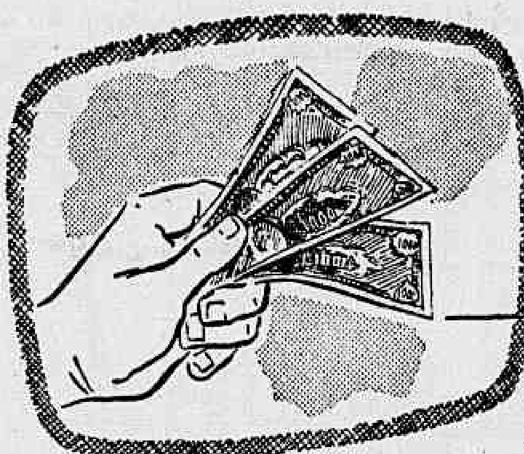
«A única coisa que as classes produtoras devem pedir ao novo govêrno é um clima em que possam se lançar a empreendimentos em que tenham o maior lucro, arcando, ao mesmo tempo, com todos os riscos da livre emprêsa».

Leia na edição desta quinzena da revista PN o artigo de Manoel de Vasconcellos sôbre o apêlo da Associação Comercial ao comércio. PN desta quinzena publica ainda:

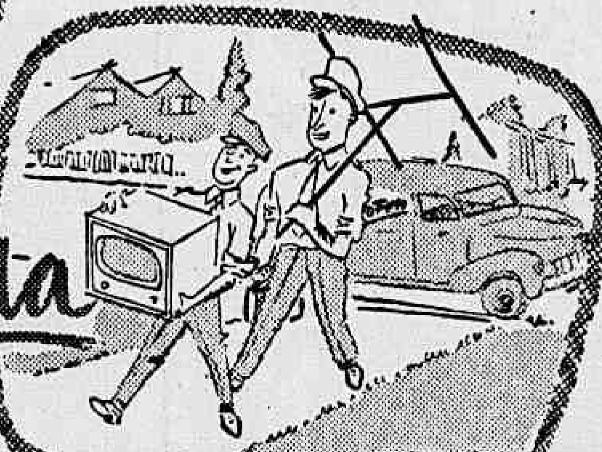
BÔLSA DE AUTOMÓVEIS
Preços médios de compra e venda de automóveis no Rio e São Paulo.
UM SUICIDA E' UM HOMEM QUE NÃO TEVE AMIGOS
Oportuno artigo de Genival Rabelo.
COTAÇÕES IMOBILIARIAS
Média dos preços de apartamentos construídos e em construção no Distrito Federal.
PREGOS E REMÉDIOS SÃO A MESMA COISA PARA OS TÉCNICOS DO BANCO DO BRASIL
E' o que afirma o dr. Paulo Ayres Filho, diretor do Instituto Pinheiros, à reportagem de PN.
CAFE' FILHO DESDE 1912
Interessante relato do professor Moura Rabelo, um companheiro de infância do atual presidente.
A INDÚSTRIA DE CERÂMICA
Um alentado estudo do engenheiro Bernardino da Silva Lapa, registrando percalços e vitórias desta importante indústria.
ESTUDOS, COMENTARIOS E NOTICIARIOS SÔBRE PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — IMPRENSA — RADIO — TV — MERCADOS — PESQUISAS.

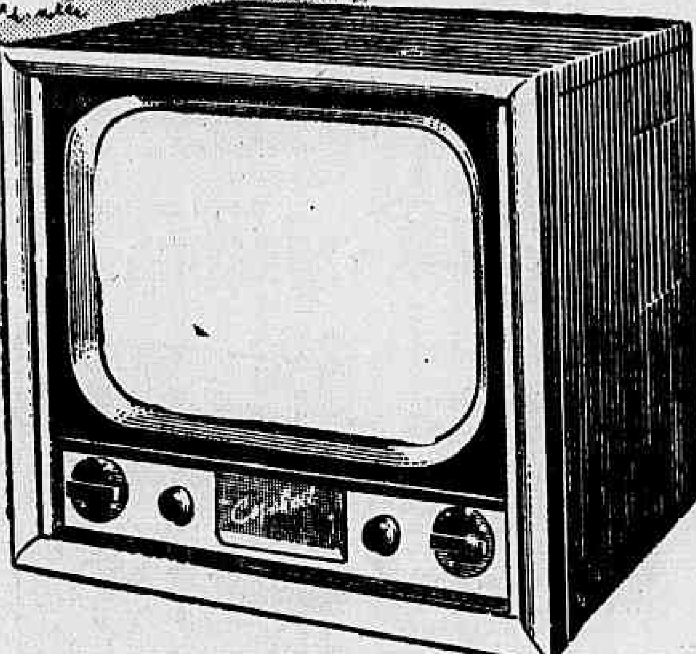
Leia PN
A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Nas bancas: Cr$ 5,00
RIO: — Avenida Rio Branco, 117 — Sala 323 — Tel.: 52-4490
São Paulo: — Largo Paissandu, 51 — 17º andar — Tel.: 36-1062

A Melhor Ocasião Para Você Comprar o Seu Televisão!
Apenas 3.000,00 de entrada



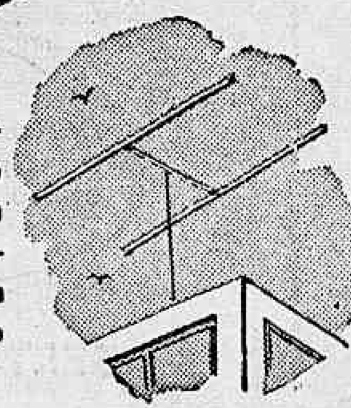
...e a compra está fechada





...o restante você paga como quizer com as facilidades que Ponto Frio lhe oferece! Não deixe de aproveitar esta grande ocasião!... Compre o seu televisão nesta grande oferta com a pequena entrada de Cr$ 3.000,00

GRATIS!
Uma excelente antena externa para o seu televisão (em duraluminium) instalada. É mais um presente de Ponto Frio para você!



MARCAS FAMOSAS:
Philco, R.C.A., Tele-King, Semp, Invictus, Silvania, Columbia, Zenith, Emerson, Capehart.

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia Regist. e Fiscalizado, ... há 28 anos
Caligrafia
Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

NOVIDADES PARA HOMENS
CAMISAS SOB MEDIDA
Wilger
RODRIGO SILVA, 17

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICÍLIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL. 22-4462
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje e amanhã em Bangu, Bonsucesso, Campo Grande, Cidade Nova, Cascadura, Eden, Engenho de Dentro, Itaguaí, ilha do Governador, Jacarepaguá, Méier, Olaria, Pedro Ernesto, Santa Cruz, São Cristóvão, Santa Teresa, Tijuca, Urca e Vila Militar

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 10, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Campo Grande — 8 às 11 horas — Ruas Major Almeida Costa, Augusto de Vasconcelos, Amaral Costa, Projetada, Cândido de Magalhães, João Teles, Manai, Uruna, Tatuoca, Tendi, Guari, Professor Gonçalves, Coronel Agostinho, avenida Cesário de Melo e praça D. João Esberard;

Bangu — 8 às 11 horas — Ruas Rangel Pestana, Engenheiro Paulo Lopes, Fonseca, Bangu, Açudes, Barão de Capanema, da Prata, Francisco Real, Santa Cecília, Oliveira Ribeiro e praça da Fé;

Santa Cruz — 8 às 15 horas — Ruas do Império, Francisco Belizário, Gabriel Bernardes, Olavo Bilac, Medeiros de Albuquerque, Boa Esperança, Vale do Dreno, Passo da Pátria, Severino das Chagas, Marquês de Barbacena, D. João VI, Senador Câmara, Campeiro Mor, Martim Francisco, Porangaba, Prado, Estradas do Aterrado de Itaguaí, Velha de Itaguaí, do Morro do Ar, do Cortume, do Guandú, dos Palmares, Beco do Matias, do Prado e praça Benjamin Constant;

Ilha do Governador — 9 às 16 horas — Ruas «71», «88», «30», «14», Vila dos Oficiais, estradas do Galeão e do Maracajá;

Pedro Ernesto e Olaria — 7 às 15 horas — Ruas André Azevedo, Noemia Nunes, Engenho da Pedra, Euleotério Mota, Guaratinguetá, Angélica Mota, Anspeçada Melo, Dr. Nunes, Firmino Gameleiro, Alfredo Barcelos, Clara Rêgo, Alcaméa, Assupá, Dr. Raul Leite, Tanagra, Sariema, Betânia, Maria Rodrigues, Andiris, Piranfi, Luís Câmara, Comandante Vergueiro da Cruz, Orlinda, João Pizarro, Dorotéa, Soares Tavares, Gonzaga Duque, Passos Coutinho, Araguari, Dias Raposo, Pacheco Teles, Milton, Drumond, Sargento Ferreira, Serra Freire, Sousa Lôbo, estrada Engenho da Pedra, praias do Apicu, Maria Angu, travessas Maria da Glória; praça Vidal Barbosa;

Bonsucesso — 7h30m s 15 horas — Ruas João Torquato, Teixeira Ribeiro, 19 de Ouutbro, Teixeira de Castro, Vieira Ferreira, 24 de Fevereiro;

São Cristóvão — 7h30m s 15 horas — Ruas General Almerio de Moura, Coronel Cabrita, Alves Montes, General Padilha, Tuiuti, Curuzú, Jansen de Melo, Carneiro de Campos, São Januário, José Cristino, Emancipação, Marechal Jardim, Marechal Aguiar, Almirante Rodrigo da Rocha, Manuel Pinto, Caieiras, Major Fonseca, Brandão Justino de Sousa, da Liberdade, praças Argentina e Dr. Belmont;

Cidade Nova — 8h30m s 15 horas — Rua Miguel de Frias; trechos da avenida Paulo de Frontin, entre os postes 2628-8 ao 16 e rua Joaquim Palhares, entre os postes 4076-18 ao 4076-36;

Engenho de Dentro e Méier — 7 às 15 horas — Ruas Adolfo Bergamini, Helade, Borges Monteiro, Ana Leonídia, Ramiro de Magalhães, Itapema, Dr. Bulhões, Borja Reis, Catulo Cearense, Dias da Cruz, Camarista Méier, Barão de Santo Ângelo, Maués, Aporé, Jaime Benévolo, Alberto Leite, Jurunas, Sousa Aguiar, Fábio da Luz, Maranhã, Particular, Itobi, Caetano de Almeida, Bueno de Paiva, Matupiri, Abolição, 29 de Outubro, Glaziou, Ferreira Leite, Basílio da Gama, Moreira, Maria Paula, Venâncio Ribeiro;

Tijuca — 7 às 15 horas — Ruas Boa Vista, Visconde de Beaurepaire, Ferreira de Almeida, estradas da Paz e do Açúde;

Vila Militar, Jacarepaguá e Cascadura — 7 às 16 horas — Ruas Tenente Nepomuceno, Marechal Mallet, Saiobi, Anália Franco, Mataura, Mogurari, Professor Saldanha, Crisantemos, Namur, Quiririm, Aladim, das Margaridas, Júlio, Sidonio Pais, Igumpe, Tavares Belford, Brasília, Coronel Magalhães, Cândido Bastos, Luís Delfino, Barbosa, Itamarati, Silva Gomes, Araújo, Maupá, avenidas Suburbana, Duque de Caxias, estradas Henrique de Melo e Intendente Magalhães;

Urca — 8 às 15 horas — Ruas Almirante Gomes Pereira, Otávio Correia, Cândido Gaffreé, Joaquim Caetano, Irineu Marinho, Manuel Niobel, avenidas São Sebastião, João Luís Alves;

Itaguaí — 8 às 16 horas — Ruas Coronel Freitas, 5 de Julho, General Bocaiúva, do Rocio, Amélia Lousada, do Carneiro, das Flores, Paula Duarte, Protógenes Guimarães, Nilo Peçanha, Dr. Cavalcante, Sem Nome, avenidas Piraremu, Paulo de Frontin, praça Tavares, da Escola, estradas do Aterrado de Itaguaí, Reta do Rio Grande e da Ligação;

Edem — 8 às 15 horas — Rua Nize;

Santa Teresa — 9 às 16 horas — Estrada Dom Joaquim Mamede, Ruas Xavier dos Passos, Almirante Alexandrino e Beco da Lagoinha.

PULGAS?
Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Telefone: 52-5555
• peça orçamento sem compromisso.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.
Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistema. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnífico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

CASA FLOR
Uma feira de artigos para o lar, para a praia e para o campo
Modernos conjuntos em CANA DA ÍNDIA, FIBRAX, FERRO BATIDO, VIME, etc.
Grande variedade em carrinhos para crianças e lindas bonecas.



Carrinho - Último criação FLOR. Rodas de borracha, molas especiais, capota móvel e encôsto graduável Preço FLOR: 800, até o fim do estoque.

Persianas Paranaenses
Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço FLOR: a partir de 191, até o fim do estoque.

SEÇÃO DE DISCOS
Completa e escolhida discoteca de música clássica e popular. Discos comuns e "Long Play". Agulhas permanentes.

CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50 — Av. 28 de Setembro, 19

Verão no MAGAZINE Mesbla

Gracioso modêlo em popeline estampada com cravos. Nas côres vermelha, amarela e vinho. Tams. 40 à 46. Nossa exclusividade. 850,

Lindo vestido em jaquard... Tecido feito à mão. Nas côres cinza ou azul. Ótimo para festas. Tamanhos de 40 à 46. 1.330,

criações BACH

Elegantíssima creação em popeline, com listas de diferentes tamanhos na sáia, na gola e no cinto. Rosa ou azul em listas sobre fundo branco. Tams. 40 à 46. 650,

Original vestido estampado em cognac, vermelho ou azulão. Leve, chic e atraente... 597,

MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATÉ AS 22 HORAS

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara **Caina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praga Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Rússel. **Copacavana** — Rua Maestro Francisco Braga.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Italpu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

ILHAS

Ilha do Governador — Rua Capajans.

Para viagens econômicas, oferecemos



aviões populares

com desconto oficial de 15% sôbre as tarifas normais







um serviço aéreo tradicional

Informações e reservas:
Tel.: 52-3700 (Rêde interna)

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura

Clínica de

Dentaduras implantadas

R. Ouvidor, 162, 2.º — Telefone 43-6324

FOCOS DENTARIOS

Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e coloração imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324





68 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO



Esta é a Big oferta da Semana!

CAPA DE LONA IMPERMEÁVEL

Preço regular . . 439,00
Economize 62,00

377,

Modêlo especial para vigias e serviços de campo. Com ou sem manga. Tipo gaúcho com capuz. Todos os tamanhos. Aproveite.

Ideais para os seus filhos...

COSTUMES "SEERSUCKER" DE RAYON

De 12 a 15 anos Entr. 220 - Mens. 190 **1.095,**

De 16 a 18 anos Entr. 240 - Mens. 190 **1.195,**

Albene listrado, de superior qualidade. Calça comprida. Modêlo paletó 3 botões. Beije, cinza e marrom.



CAMISA «BOYVILLE»
Côres firmes

De 129,00 por **114,**

Rayon xadrez. Modêlo esporte. Meia manga. Tams.: 8 à 16.





Vista-se melhor com menos cruzeiros!

COSTUME DE LINHO

Fashion Tailored

1.295

Entrada 260,00
Mensal 220,00

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!

Tecido pré-encolhido. Corte moderno Veste como sob medida. Acamento esmerado. Perfeita adaptação grátis. Côres firmes: Cinza, beije e branco.



COSTUMES "SEERSUCKER" DE ALBENE «FASHION TAILORED»

Entrada 280,00
Mensal 220,00 **1.395,**

Tecido extra-leve, próprio para a estação que se aproxima. Longa durabilidade. Corte anatômico. Fino acabamento. Adaptação grátis. Marinho, marrom, cinza e beije.

CALÇA DE LINHO «FASHION TAILORED»

Preço regular . . 545,00
Economize 57,00 **488,**

Tecido pré-encolhido, de ótima qualidade. Coz traspassado. Presilhas laterais. Adaptação grátis. Cinza, beije e branco.



CAMISA BRANCA «FASHION TAILORED»

Com o novo colarinho indeformável!

269,

Modêlo americano. Tricoline de superior qualidade. Colarinho trubenizado. Acabamento impecável

* Aviamentos de 1ª qualidade. Para maior durabilidade acompanha um colarinho sobressalente. Aproveite!

COMPRE AGORA A MÁQUINA QUE VOCÊ SEMPRE DESEJOU... POR UM PREÇO QUE NUNCA IMAGINOU!



Para quem exige o melhor!

"REMINGTON QUIET-RITER"

Modêlo portátil

Entrada 1800,00
Mensal 590,00

8.995,

Teclado standard. Tabulador automático. Tipos diversos. Estojo de luxo. Super leve.

Use o PLANO SEARS



Máquina de escrever "Diana" "ROYAL" FABRICADA NA ALEMANHA

Entrada 1.300,00
Mensal 420,00

6.495,

Tipo Royal Arrow. Teclado Standard Marginação automática. Linhas modernas. Estôjo de luxo. Fácil de transportar de casa para o escritório e vice-versa. Pague suavemente pelo Plano Sears!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL 40-4040 ABERTA 2as. E 3as. ATÉ AS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.

AUTO PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão.

Peças "Studebaker"

Grande «stock» de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

FORD

CAMINHÕES F-600 — Rhein eixo duplo
CAMINHONETES Pick-up F-100
SEDANS modêlo 1953 — 2 e 4 portas
SEDANS modêlo 1954 — 4 portas
LOTAÇÃO DIESEL — 20 passageiros
PRONTA ENTREGA — FINANCIAMENTO

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.

Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134 - 138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080

CASTELO
AUTO PEÇAS
Ford
Peças legítimas
Ford
Mercury
Lincoln
Especialidade
Zephyr Six
CONSUL
Prefect
Anglia
TAUNUS
THAMES
ACESSORIOS para todos os tipos de autos
automoveis caminhões tratores
NOVOS E USADOS
rua méxico, 31-c
Tel: 52-9253

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

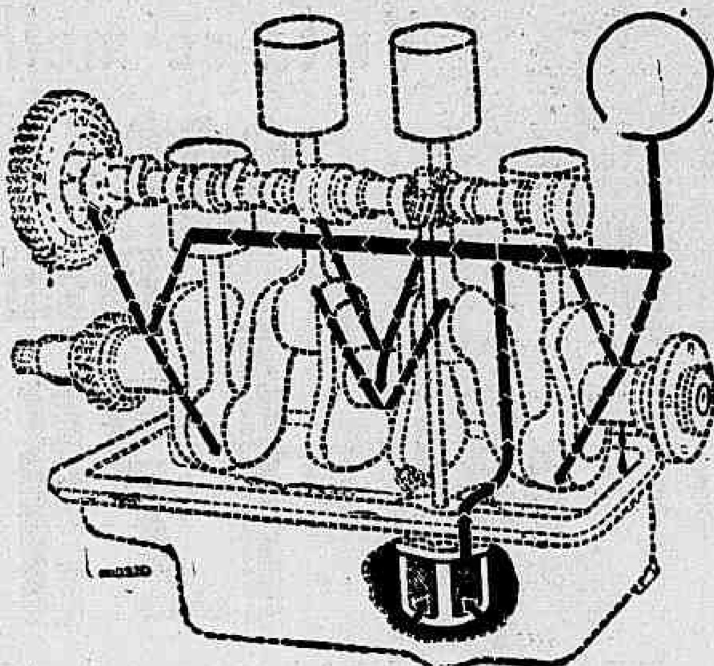
Aprenda a cuidar do seu carro

N.º 44

SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)



Sistema de lubrificação por pressão. As setas indicam o trajeto do óleo. O circulo representa o manômetro do painel. Gentileza da Cia. "Propac" — "Austin"

As superfícies de atrito do motor requerem lubrificação constante e eficiente a fim de reduzir às mínimas proporções possíveis o atrito e o desgaste. Em artigos anteriores, já tivemos oportunidade de ressaltar a importância da lubrificação na conservação e no funcionamento do motor e as regras básicas de sua aplicação.

O sistema de lubrificação do motor distribui o óleo contido no cárter, pelas diferentes partes a serem lubrificadas. Modernamente, o sistema empregando é o chamado **sistema por pressão** ou **de circulação forçada**, em que o óleo é enviado, sob pressão, aos mancais do eixo de manivelas e das bielas, eixo de reslatos, pinos dos pistões, tuchos, engrenagens da distribuição e eixo de balancins (motores com o comando por cima). A circulação do óleo é mantida por meio de uma **bomba**, do tipo de engrenagens, montada no mesmo eixo do distribuidor, provida de um filtro flutuante, que retém as impurezas decorrentes do funcionamento. A distribuição do óleo é feita por canalizações e escavações no bloco dos cilindros, no eixo de manivelas e nas bielas. Os cilindros são lubrificados por esguichos de óleo dos mancais e respingos de óleo do cárter. Em alguns sistemas a lubrificação dos cilindros é feita por palhetas prêsas ao eixo de manivelas. As palhetas mergulham no óleo e jogam-no sôbre as paredes dos cilindros.

A fim de evitar pressões excessivas, o sistema é provido de uma válvula de alívio, que se abre a determinada pressão, desviando o óleo em excesso e mantendo a pressão dentro do limite máximo conveniente. Um manômetro, situado no painel de instrumentos registra a pressão no sistema.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente, das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal de 7 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos associados: Agenor Augusto Ribeiro, Aurelino Gonçalves Barbosa, Albino Gonzalez Novoa, Almir Gomes Teixeira, Abrahão Leal Guimarães, Augusto Rufino de Melo Filho, Alberto Ribeiro Tôrres, Antônio Batista dos Santos, Antônio Luís da Silva, Antônio Nicácio Filho, Antônio de Sousa, Antônio Vilela Pereira, Carlos Alberto Lourenço, Domingos Borges de Almeida, Domingos Monteiro Sampaio, Diocelis Tolentino Leal, Francisco Lourenço, Francisco Santana, Francisco dos Santos Filho, Francisco Saturnino de Lima, Giovanni Valentino Pena, Hélio Alves, Humberto da Costa, Lindonor Marcolino da Silva, Luís Vaz Manso, Milton Correia de Oliveira, Máximo Leite de Magalhães, Nélson Martins Pinto, Orozino Botelho, Osmar Ferreira Pitanga, Osvaldo Pires de Aragão Filho, Pedro Paulo e Valdir Valentim.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados:

15ª VARA — Ilvo Palhares de Carvalho; 16ª VARA — Elísio Borges de Santana; e 9ª VARA — Manuel de Soura.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30m, e das 18 às 19 horas: os sábados, das 8 às 10 horas, dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas feiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes, atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães segundas, quartas e sextas-feiras, das 1? às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.



Peças e acessórios para automóveis

Só no PARA-BRISA UNIVERSAL
Avenida Mem de Sá, 101 — Tel.: 52-7748

ESCÔVAS PARA DÍNAMOS E ARRANQUES

Opel - Standard Vanguard
Volkswagen - Mercedes -
- Morris - Austin -
Vauxhall - Hillmann - e
para carros americanos

CIPAN
Depto. Peças Independentes
Cia. Auto-Lux, agente
Rua Evaristo da Veiga, 130 - Tels.: 52-3520 e 52-7630

Dê a seu carro
7 VIDAS
com MOPAR





Peças de reposição, legítimas, originais da Chrysler Corporation para

CHRYSLER - PLYMOUTH - FARGO
DODGE - DE SOTO

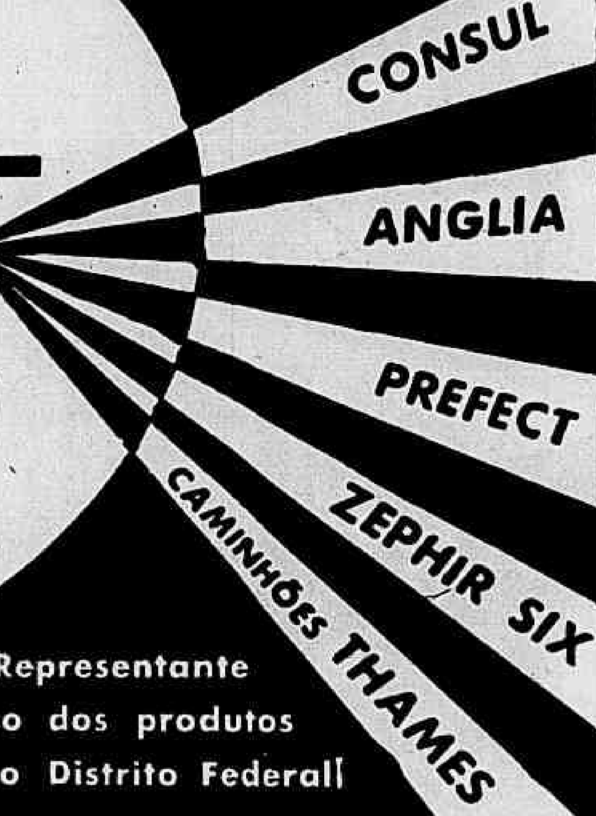
CIA. CIPAN
Indústria e Comércio
Av. Henrique Valadares, 150 - Tel. 22-1918
Av. Brasil, 9875 - Tel. 30-6710
Pça. Aquidauana, 7 - Tel. 30-9863 - Vic. Carvalho
Caixa Postal 1069 - Rio

Gots
SEGURANÇA
GARANTIA
DURABILIDADE
CUPS
CUPS PRIMARIOS
CUPS SECUNDARIOS
BOOTS
VALVULAS
PISTÕES PARA FREIOS DAS RODAS E DO CILINDRO MESTRE
COM EMBALAGEM NOVA!
REPAROS COMPLETOS para
HYDRAMATICS
POWER GLIDE
CILINDRO MESTRE
HIDROVACS
RODAS
WALGRATZ

MATRIZ:
Rua Miguel Couto, 141 — Sobrado
Telefone: 43-5045 — Rio — D. F.

COMPANHIA SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS

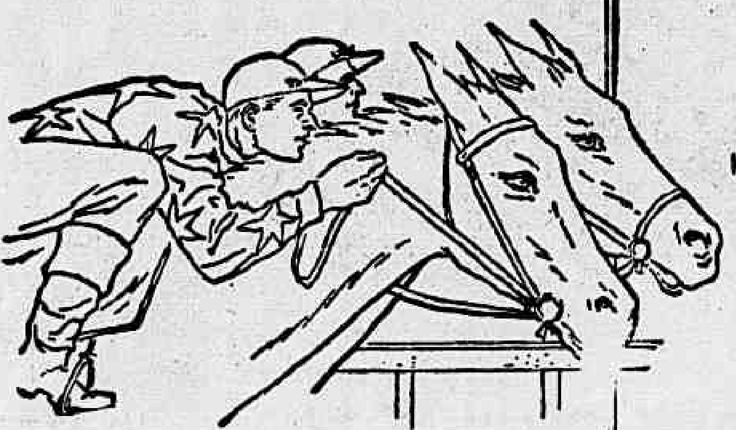




Peças Legítimas
oficina especializada

Matriz: Rua São Clemente, 185 - 7
Tels.: 46-2592 e 26-5814
Filial: R. Washington Luiz, 3, loja 2 esq. Mem de Sá
tel. 52-4908

Representante exclusivo dos produtos Ford Inglês para o Distrito Federal



ATENÇÃO,
ouvintes e turfistas!

o ZYZ 22 convida-os a ouvir através das

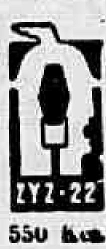
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"

Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Com Otávio Rocha Filho
"Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil"
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia

Oferta dos
Produtos Probel e
Estabelecimentos
Lev de Tecidos S/A

Rádio Eldorado



550 kcs.

"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

AVISO IMPORTANTE

A CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS, com o objetivo de melhor servir ao automobilista, tem a satisfação de comunicar a inauguração de sua nova filial à

RUA WASHINGTON LUÍS, 3 -- LOJA 2
(Esquina de Mem de Sá - Telefone: 52-4908),

onde vv. ss. encontrarão peças legítimas para automóveis CONSUL — ANGLIA — PREFECT — ZEPHIR SIX, caminhões THAMES, e demais produtos FORD inglêses de sua representação exclusiva, assim como genuínas peças para FORD — MERCURY e LINCOLN

Companhia São Clemente de Automóveis

Representantes exclusivos dos produtos FORD inglêses para o D. F.
Matriz: Rua São Clemente, 185 — 7 — Tels.: 46-2592 e 26-5814
Filial: R. Washington Luís, 3, loja 2, esq. Mem de Sá. Tel.: 52-4908

Se o seu carro é FORD (americano ou europeu), a CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS, tem a peça que V. S. procura.

CAIXAS PARA RÁDIOS, TOCA-DISCOS E TELEVISÃO

Todos os estilos e aos melhores preços. Também fazemos de encomendas, em madeira de lei. Adaptamos rádios. — RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — Tels.: 32-3101 e 52-0900.

Fôlhas de flandres Coke 107 lbs. 20x28

Gompertz Gevert Importadora e Exportadora Ltda.

Avenida Presidente Vargas, 529, salas 1307/8
Telefone: 23-4985
Telegramas: GOGEVERT — Rio de Janeiro



À venda em tôda parte

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — S/703 — Tel.: 42-1151.

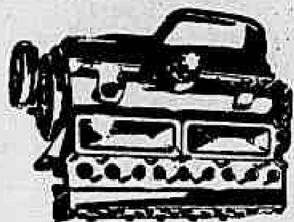
ENCERADEIRAS ELETROLUX

COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA — ENCERADEIRAS SUECAS E ASPIRADORES DE PO'. ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. ESCOVEX, moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE.

Desde 2.550,00

Fornecemos, grátis, catálogos ilustrados.

RUA DA QUITAND A, 176 — (Sobreloja)



MOTORES RECONDICIONADOS

À BASE DE TROCA

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA:

Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebaker — Pontiac — G. M. C. — International — Consul — Singer — Prefect Vedette — Jeep — Hércules 4 cil. e outros.

* Oficina especializada em retifica de motores a explosão — Metalização em virabrequins, etc.

A. PINHEIRO S/A-COM. IND.

RUA RIACHUELO, 130 — TEL.: 22-2188 — RIO

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 12 do corrente, às 8h30m: — José Paulo Rangel de Castro, Ivangelista Dias Simões, Ubiraci Teles, Glória Pinto Silva, Henrique de Jesus, Maurício Ernani Ferreira Nunes, João Frutuoso Pereira, Manuel Hernandez Perez, Arlindo Carvalho de Araújo, José Augusto Filho, Aníbal dos Santos, Oliveiras Pinto da Mota, Alvaro Marques Dias, Eduardo Lima, Martinho de Abreu, Milton Ricão, Ludival Gomes da Silva, Nilton José de Marins, Antônio Benedito Nogueira, José Mancebo de Meneses, Roberto Barroso Streva, Décio Bartolomeu dos Santos, Paulo Bastianelli, Moisés Silva, Eclair Chagas Dager, Antônio de Lima Albuquerque Melo, Anaximando Muniz Teles, Dutervil Simões de Lima, Manuel Rodrigues dos Santos, Silas Ubaldo Bandeira, Homero Maia Gomes, Johana Mandello S. de Grunebaum, Sebastião dos Santos, Manuel Erundino Alonso Alvarez, Gil Garcia dos Reis, José Macedo, Manuel José de Sales, Arivaldo Benício da Silva, Tupinambá da Costa Rangel e Mário de Sousa.

Às 9h15m: — Custódio José da Silva, Antônio Riente, Calil Felipe Bedran, José Florêncio de Carvalho, Manuel Alves de Sousa, Luís da Costa, Paulo Fernandes da Fonseca, Manuel Ferreira Dias, Domingos Concolate, Maurício José da Silveira, Amaro dos Santos, José Fernando Pereira Pires, João Marinho Gonçalves, Luís Paulo Carneiro, Augusto Bonifácio de Carvalho, Northon Leal Silva, José Ferreira França, Abel Rodrigues Côrte, Ailton A. de Freitas, Alberto Joaquim Portugal de Almeida, Nilo Araújo Machado, Antônio da Rocha, Olavo Carlindo Pires, Augusto Arlindo Rêgo, Manuel Antônio de Freitas Monteiro, José Francisco Vargas, Domenico Benevenuto, Antônio Albino da Silva, Reginaldo Ribeiro da Silva, Lauro da Cunha Cardoso Filho, José Augusto Alberto, Armindo Martins, Mário Nascimento da Silva, José Fernandez Camiña, Manuel Pinto, Nilson dos Reis Leitão, Felipe Soares, Maria de Lourdes de Sousa M. Rademach, Aníbal de Jesus Leite e Doris Maria Viana de Carvalho.

Às 9h15m: — Geminiano da Fonseca Borges, José Pereira do Nascimento, José Adélio Alves de Sousa, Joaquim da Silva Teixeira, José Lopez Galabert, Odir Sampaio, Israel Antônio da Costa, Williams Salgado Santos, Paulo de Oliveira Carvalho, Jorge do Nascimento, José dos Reis, Rozano Domingos de Paulo, Jorge Ribeiro Mourão, João de Freitas Carline, Arnaldo Januário Batista, Luís Cerqueira Alves, José Coelho Pereira, Antônio da Costa, Mário Francisco Vieira de Araújo, José Carlos de Aquino, Leonel de Araújo, Hilton Teixeira Benvindo, Jorge Borges do Amaral, Antônio Paulino, José da Silva Taborda, Aires da Silva Augusto, Uida Borges Leitão, Alvarinho Pereira da Cunha Estrêla, Mariana Vizcarro Vidal, Rui Silva Bastos, Cristovaldo Gomes Costa, Nélson Gomes dos Santos, Maurício Ribeiro, Juventino Osvaldo Meira, Almir Joaquim Pereira, Antônio Lopes, Henrique Fernandes da Silva, Roberto Juarez Coutinho, Armando Lins Alves e Elson Pereira Caldas.

Às 13h30m: — Eliomar de Sousa Rosa, Roberto Fernandes da Silva, Gilson Nunes Gaspar, José Machado, Manuel Ribeiro Marinho, Alcebíades de Sousa Lima, Oliveira Gomes, Antônio Bernardino da Silva, Giuseppe Merola, Wuner Moreira de Sousa, Walmir das Neves, Osmar Bezerra, Antônio Vieira dos Santos, Ires de Sousa Alves, Hildebrando Ferrari Salvado, David da Silva Coutinho, Orlando Luís Novo, Anísio da Silva Costa, Adib Mota, João Quirino da Silva, Ladir Meneses Faria, Orlando de Sousa Rangel, Raimundo Lourenço de Farias, Avelino Ferreira da Costa, Alvaro Marques dos Santos Filho, Antônio Fernandes, Aloísio Perdigão de Aguiar, Elísio Fernandes, Armando Alves Carneiro, Jorge Gonçalves Gomes Viana, Arnaldo dos Reis, Otávio José da Silva, Fernando Lourenço da Silva, Reinaldo Batista de Carvalho, Mário Marcolino Pais, Rubens Rodrigues, Sebastião Correia, Ilídio de Carvalho, Francisco Paulo de Freitas e Orfeu Sérgio Ferreira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

BUICK 48 E MERCURY 49 (Conversível)

VENDEM-SE, pela melhor oferta, um Buick modêlo 48, 4 portas, super, côr preta, rádio; e MERCURY, modêlo 49, côr verde, capota clara, nova, forração plástico nova, 40 000 quilômetros rodados. — Segunda-feira, no depósito da rua da Relação, 18.

Celotex Americano (Vários tipos e preços) | **Tijolos de vidro** (Americanos e nacionais)

Acabamos de receber e temos para pronta entrega. Consultem os nossos preços. — Carvalho S. A. - Av. Rio Branco, 35 - Fone: 43-8329 — End. Tel.: RIOKAISER.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

SOFRENDO

Tonteiras — Nervosismo — Prisão de Ventre — Falta de Ar — Emagrecimento — Insônia — Dôr de Cabeça — Desânimo — «Enjôo — Panos ou marcas da pele» — Reumatismo — Hipertensão Arterial. O mais certo seria localizar e identificar a causa de sua doença.

Para tal, a clínica do Dr. J. Tavares, vem atendendo com pleno êxito aos que a ela têm recorrido.

Consultas com radioscopia a Cr$ 50,00.

Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

Sábados: de 9 às 12 horas.

Domingos e feriados: de 9 às 12 horas.

RUA S. JANUARIO, 98 — (SÃO CRISTOVÃO)

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS OS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

Dentadura anatômica .... Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) .... Cr$ 2.500,0

ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOAVEL

DR. OMAR PANNAIN

Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese

PROF. COELHO DE SOUZA

RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — TEL.: 42-8468.

VÁLVULAS PHILIPS
VÁLVULAS TELEFUNKEN

DESCONTO ESPECIAL DE 10%
durante o mês de outubro

G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa, com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

Boa oportunidade para rapazes com curso ginasial, técnico (ou equivalente). A PANAIR DO BRASIL, S. A. deverá iniciar dentro em breve um curso para formação de Mec. Aviação. Os candidatos, cuja idade não deverá exceder 28 anos, poderão se apresentar ao Departamento de Pessoal, entre 11 e 20 de outubro. Edifício Panair — Praça Marechal Ancora, de 9 às 11 horas.

Prepare-se para receber as novas estações de televisão, instalando em substituição à sua antena comum de 1 canal, uma antena dupla (patenteada) para todos os canais (de 2 a 13), totalmente em alumínio, montada em peças fundidas. Tels.: 42-8566 e 38-3500



Há um motorista desta cidade que traz pendurado no espelho do seu carro, um enfeite diferente... um sapatinho velho de criança.

"Para ajudá-lo a dirigir com cuidado" - diz êle.
Para lembrá-lo de que êle tem uma filhinha...
E o senhor também se lembra?







Campanha da SEMANA DA CRIANÇA promovida pela

STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA

Fabricante dos Lubrificantes "RPM", "RPM DELO" e "CALOL"

Representantes no Brasil:

LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S. A.

RIO - Rua Sacadura Cabral 81, Rêde Tel. 43-8944
SÃO PAULO - Av. Ipiranga 586, 4.º, Tel. 37-3719

ASP - RPM 123-54

Ultrapassando nosso compromisso de não efetuar elevação de preços...



REDUZIMOS 10%

NOS PREÇOS EM VIGOR para as vendas à vista

Durante este mês, V. pode economizar milhares de cruzeiros na compra de móveis! Visite a Fábrica Palermo — a maior exposição de móveis do Brasil — com mais de 300 sugestões de conjuntos e peças de todos os estilos, e aproveite o desconto de 10% nos reduzidos preços em vigor, sob a tradicional garantia da etiqueta Palermo.

Venha de dia ou à noite, depois do jantar! A Fábrica Palermo funciona até as 10 horas da noite, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MOVEIS, S.A.

Tudo para a sua residência ou seu escritório

Rua do Riachuelo, 146 - 150 (entre a Rua André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

Nos domínios da FILATELIA

CURSO DE FILATELIA

Pelo sexto ano consecutivo organiza o Clube Filatélico do Brasil o seu curso de filatelia, em sua sede social, sito à avenida Graça Aranha nº 226, 4º andar.

O curso é completo e se compõe de oito aulas que se realizarão nas sextas-feiras, às 20h30m. A primeira aula será no próximo dia 15. As aulas são teóricas e práticas a fim de ensinar aos nossos futuros colecionadores de selos tudo que diz respeito à filatelia, dando-lhes orientação, conhecimentos, ilustrações e prática de modo a iniciarem as suas atividades neste interessante, útil, educacional e cultural passatempo com pleno conhecimento do assunto.

Êste curso é uma das glórias do Clube Filatélico, pois é o único que se realiza regularmente no mundo inteiro. O seu sucesso tem sido extraordinário, pois tem tido a média de 190 inscrições por ano com um comparecimento de uma média de 150 alunos.

A repercussão dêste curso no exterior tem sido extraordinária. Vários países solicitaram o seu programa a fim de servir de base em cursos que pretendiam organizar; assim fêz a Argentina, Estados Unidos, Itália, Bélgica e Uruguai. O «New York Herald» descreveu em duas colunas o que um seu jornalista teve a oportunidade de ver, quando de sua passagem pela nossa cidade, uma das aulas do curso, onde se encontravam 176 alunos. Esta reportagem causou profunda impressão naquele país e quase tôdas as revistas filatélicas dos Estados Unidos reproduziram o referido artigo concitando às agremiações norte-americanas de seguir o exemplo do Clube Filatélico do Brasil. A maior e mais importante repercussão, foi no ano passado no Congresso da Federação Internacional de Filatelia quando um dos diretores fêz referência ao nosso curso e dirigiu apêlo às Federações filiadas para organizarem cursos de filatelia, que seriam as bases e iniciação de diversos milhares de novos filatelistas.

As lições do curso serão dadas pelos conhecidos filatelistas: coronel Mirabeau Pontes, almirante Magalhães Macedo, Hugo Fraccaroli, dr. Renato do Amaral Machado, Zoran Ninitch e prof. Cândido Mendes. Durante as lições serão feitas demonstrações práticas e sempre haverá distribuição de selos e material filatélico oferecido por sócios do clube e negociantes de selos desta capital. No final de cada lição serão sorteados diversos prêmios. Na primeira aula será distribuído a cada aluno que comparecer, um exemplar do catálogo Santos Leitão de 1954.

O curso é completamente gratuito e as inscrições já estão abertas na sede do clube, das 12 horas em diante, ou pelo telefone: 42-7132.

Para se ter uma idéia do sucesso que costuma ter êste curso, vamos dar o resultado dos três primeiros dias de inscrição: Roberto Máximo Goldegol, Axel Egon Gleich, José Freire Filho, Célio Medrazi, Oscar Antônio Alfonso, Hans Heinrich Simmer, Karl Anton Simmer, Jaime Durval Vaz, Jussy Silvino de Sá, Edgar de Moura Soares, Edson de Araújo Jorge, Wilson Salerno de Mouha, Maria do Carmo Veiga Neves, Binibri Velelay, Aldemar Fernandes Parola, Renato José Sobral Pinto, comandante Osvaldo Ferreira da Silva, Luís de Medeiros Lima, Ricardo F. Jorge, Mário Morais, Tobias José de Castro, Albérico Barreto, José Jucá de Castro, Julieta Vilela, Roberto Dieguez Galvão, Edite Galvão, Orlando da Silva e Melo, Wilson Sodré, José Pires de Sousa, Alfredo Nogueira de Castro, Pascoalino Lauro, Marlene Machado Lauro, Daniel Cardeman, Alberto Cleiman, Fernando Resende do Prado, Emília Furtado, Mário Furtado, Rubens Bravo, Jorge Nobiat, David Gluterner, Maria Beatriz Suhr, Luís Vilela, Gustavo Francisco Epprecht, Cláudio de Oliveira Franco, Sérgio Guy Pinheiro Elias, Carlos Augusto Matoso, Itabajara Potengi de Melo, Hercílio Pinheiro de Azevedo, Carlos Marques Ribeiro, Raimundo Luís Martins, Almir Machado Cerdeira, capitão Datuira de Sousa, Joaquim Gonçalves, Ariovaldo Norken, Moisés Garabosky, Jair Gomes de Brito e Rafael de Lemos.

Como novidade, êste ano em cada aula haverá exibição de uma coleção de acôrdo com os temas da referida aula.

MOYSÉS GARABOSKY

Sesquicentenário do Almirante Barroso



O almirante Barroso teve o seu 150º aniversário de nascimento ocorrido no dia 23 de setembro p.p. Estava programada para êsse dia o lançamento de uma emissão de dois selos comemorativos, entretanto, a Casa da Moeda, como sempre acontece, não os entregou no dia pré-estabelecido pelo DCT. No dia 6 do corrente, finalmente, foram postos em circulação os aludidos selos. Tècnicamente estão perfeitos; no entanto, o sr. Felinto Maia não foi feliz na escolha das côres.

Quanto a êste caso dos motivos, côres e taxas é atribuição do diretor geral do DCT, mas segundo nos parece, o diretor da Casa da Moeda está possuído dessa prioridade. Queremos, portanto, sem ferir a sensibilidade do sr. Vieira da Cunha, sugerir que a Casa da Moeda apenas se incumba da parte técnica, dando atribuições para os outros requisitos ao sr. Joaquim Viana, diretor de Correios, e aos membros da Comissão Filatélica, que tem como presidente o sr. Avelino Guimarães, com mais de trinta anos a serviço do nosso sistema postal.

Os selos foram impressos nas taxas de Cr$ 0,40 e Cr$ 0,60 em fôlhas de 25, com uma tiragem de 1.000.000 para cada taxa. Foi usado carimbo de «1º dia de circulação».

Próximos carimbos e selos

Sêlo e carimbo do «Centenário da Educadora Nísia Floresta» — Taxa de Cr$ 0,60 — Dia 12 do corrente — Distrito Federal;

— Carimbo do «Cinquentenário do Colégio N. S. de Sion» — Data fixa de 15 a 17 do corrente — Campanha — Minas Gerais;

— Carimbo da «1ª Exposição Filatélica do Rio Grande do Sul» — Data móvel de 14 a 16 de novembro próximo, na DR de Santa Maria — Rio Grande do Sul;

— Carimbo do «Jubileu de Prata» da Panair do Brasil S.A. — Data móvel de 17 a 23 do corrente, nas Diretorias Regionais do Distrito Federal, Recife e S. Paulo;

— Sêlo e carimbo da «IV Festa Nacional do Trigo» — Data móvel de 24 a 30 do corrente na Apt. de Caràzinho, Rio Grande do Sul;

— Carimbo do «Congresso Eucarístico Diocesano de Aracaju» — Data fixa de 24 a 31 do corrente na DR de Sergipe;

— Carimbo da «2ª Exposição Filatélica Nacional de Educação» — Data móvel de 11 a 15 de novembro próximo, no Distrito Federal.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

Congresso Mundial de Homeopatia



Para o Congresso Mundial de Homeopatia, reunido nesta cidade, de 1º a 13 do corrente, o Departamento de Correios e Telégrafos pôs em circulação, no dia 8 do corrente, um sêlo comemorativo, na taxa de Cr$ 2,70, cuja reprodução damos ao lado.

Jubileu de Prata da Panair do Brasil

A nossa maior emprêsa de transporte aéreo vai comemorar, no próximo dia 17, o seu «Jubileu de Prata». São 25 anos de inestimáveis serviços prestados ao povo brasileiro.

Para que esta data ficasse sempre registrada na história da filatelia mundial, o Departamento dos Correios e Telégrafos autorizou o uso de três carimbos comemorativos, obliteradores, data móvel, a serem utilizados nas sedes da Diretorias Regionais do Distrito Federal, Recife e São Paulo, no período de 17 a 23 do mês corrente.

A fim de que os nossos leitores possam ter uma idéia de como se apresentam os carimbos, passamos a descrevê-los:

Características — Formato, circular; dimensão, 40 mm de diâmetro; tinta, prêta; material, metal; período, 17 a 23 de outubro de 1954; motivo, 25º aniversário da «Panair do Brasil S.A.».

Descrição — Acompanhando a forma circular de que é composto o referido carimbo, vêem-se os seguintes dizeres: «Panair do Brasil — Jubileu de Prata» e o emblema da «Panair do Brasil» entre as eras «1929 e 1954», no círculo maior; «Correios — Rio de Janeiro — DF», no círculo médio, ao centro, ocupando a parte superior, a data móvel dentro de um círculo e, mais abaixo, como motivo principal, os dizeres: «25 anos», ladeados por dois ramos verticais.

Os dois outros carimbos, a serem aplicados em São Paulo e em Recife, terão as mesmas características e dizeres, exceto quanto à referência aos locais, que são, respectivamente, «São Paulo — SP» e «Recife — PE».

Os aludidos carimbos, além de obliterarem os selos postais representativos do franquiamento da correspondência à mesma aderidos, poderão ser utilizados em selos, fôlhas, quadras, blocos e papéis avulsos, desde que sejam manipulados sempre por servidores postais, mediante fiel observância das normas regulamentares.

NOSSO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

A todos os leitores que nos escreveram habilitando-se aos brindes que prometemos pelo transcurso do 1º aniversário do nosso reaparecimento, avisamos que já foi iniciada a remessa pelo correio. Mais de 200 cartas chegaram à redação dêste jornal e assim precisamos de tempo para respondê-las, o que estamos fazendo dentro das nossas possibilidades. Nenhuma carta ficará sem resposta e as sugestões serão postas em prática.

Centenário da Educação do Cego no Brasil



Eis o sêlo comemorativo do Centenário da Educação do Cego no Brasil, no qual aparece a efígie de Benjamim Constant. Sua circulação teve início no dia 27 de setembro. A taxa é de 60 centavos e a côr verde-escuro. Emissão de 1.000.000 em fôlhas de 25 selos.

Moleza da semana

Tropical brilhante, corte Cr$ 280,00 revenda por Cr$ 700,00. Cambraia, corte Cr$ 350,00 revenda por Cr$ 900,00, gabardine Cr$ 330,00, o corte, revenda por Cr$ 750,00. GAULLIER. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — Atacado e varejo, enviando-se também pelo Reembôlso Postal.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA ETC.
CORTINAS
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SÊCO NO LOCAL
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil.
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua eGneral Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CADWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ccarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO.

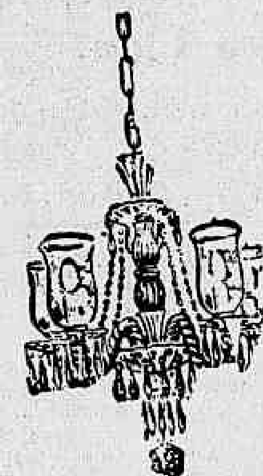
Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim, imbuia, e peróba. Qualquer quantidade de peças. Verifiquem nossos preços antes de comprar os seus móveis.

Comunicamos que aos sábados estamos abertos até às 17 hs. e aos domingos até às 12 hs.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
Rua Frei Caneca, 67-69 — Tels.: 32-5397 e 32-0044

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motores.



LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: laternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

NA GRANDE VENDA DO 3º ANIVERSÁRIO
A TRIUNFANTE oferece
Bancas de Presentes

PREÇOS DE PRESENTE

Algodões
LEVANTINES — Estampados Variedade de desenhos de 7,50 por 5,90
CRÉPES — Para vestidos Estampados diversos de 15,00 por 12,90
TRICOLINES — Para camisas Lisos e xadrês de 28,00 por 24,50
LONITAS — Lisas e listadas. Côres da moda de 39,00 por 34,90

PREÇOS DE PRESENTE

Cama e Mesa
CRETONE — Para solteiro Branco e côres de 32,00 por 27,90
TOALHAS — Rosto de 9,00 por 7,50; Banho de 34,00 por 29,80
COLCHAS — Algodão, solteiro de 52,00 por 47,; Rayon, casal de 220,00 por 195,
VOIL — p/cortinas Larg. 1,40 Côres clássicas de 42,00 por 37,90

PREÇOS DE PRESENTE

Sedas e Rayons
PONTILHÊ — Tôdas as côres de 16,50 por 14,
LINGERIE — Estampada Vários desenhos de 19,80 por 16,50
SUPER FAILLE e SETIM DUCHESE — Larg. 0,90 de 55,00 por 48,
CRÉPE SETIM — Lingerie Larg. 1,00
ALBÈNE — c/ acetato de 63,00 por 54,

PREÇOS DE PRESENTE

Linhos e Tropicais
LINHO — Para ternos Côres clássicas de 65,00 por 57,
LINHO — Para vestidos Larg. 0,90 de 83,00 por 75,
LINHO — Puro linho irlandês, assetinado, de 290,00 por 269,
TROPICAL — Brilhante M/lã - larg. 1,50 de 125,00 por 109,

PREÇOS DE PRESENTE

Camisaria
LENÇOS — Fantasia vários padrões de 6,80 por 5,90
GRAVATAS — De rayon desenhos clássicos de 10,00 por 8,90
CUECAS — Brancas e côres. Boa qualidade de 21,00 por 18,50
CAMISAS — Tricoline branca manga comprida de 105,00 por 99,

PREÇOS DE PRESENTE

Completo sortimento de lençóis e fronhas "SANTISTA"

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE — TECIDOS
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. Tels: 43-2364 e 49-0282.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado em casa do ramo, bazares, etc. ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

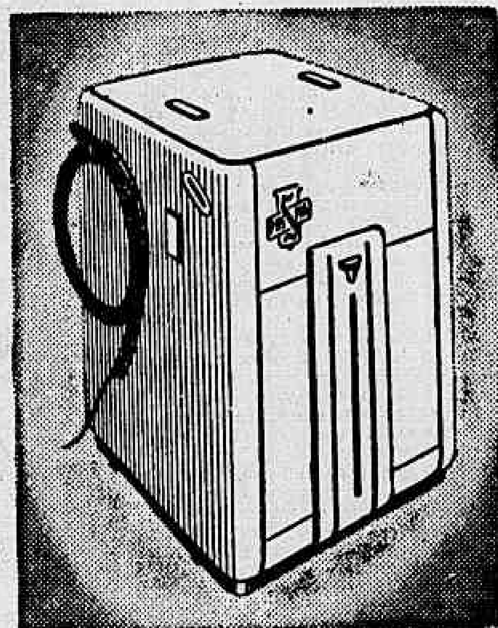
ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 - Ultimo tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. 3.500,00
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

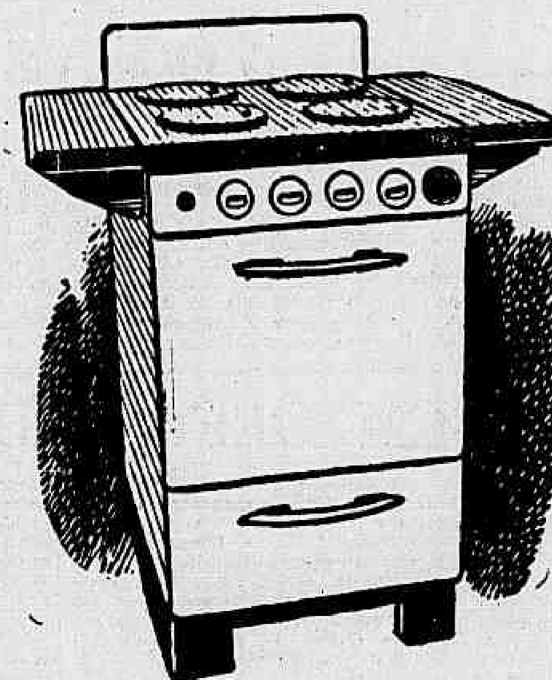
ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988



OSCARITO
na TV-Tupi todos os domingos 13,30 às 14 hs. no programa **"TRAPALHADAS DO OSCARITO"** *patrocinio da* **CASA GARSON**



MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
As últimas novidades.
Das melhores marcas.



FOGÕES A GAZ E QUEROZENE
Belíssimos modêlos das marcas "COSMOPOLITA" e "DAKO"

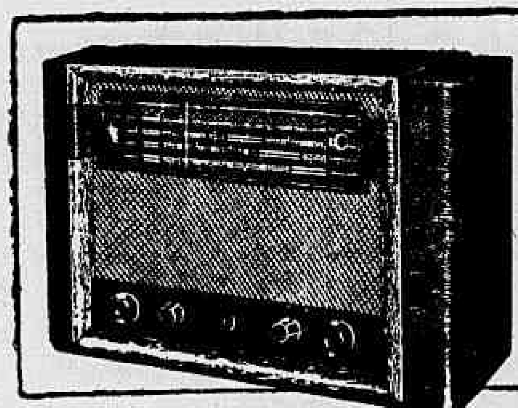
OS MELHORES PREÇOS!
AS MELHORES CONDIÇÕES!
A MAIS AMPLA GARANTIA!
CASA GARSON



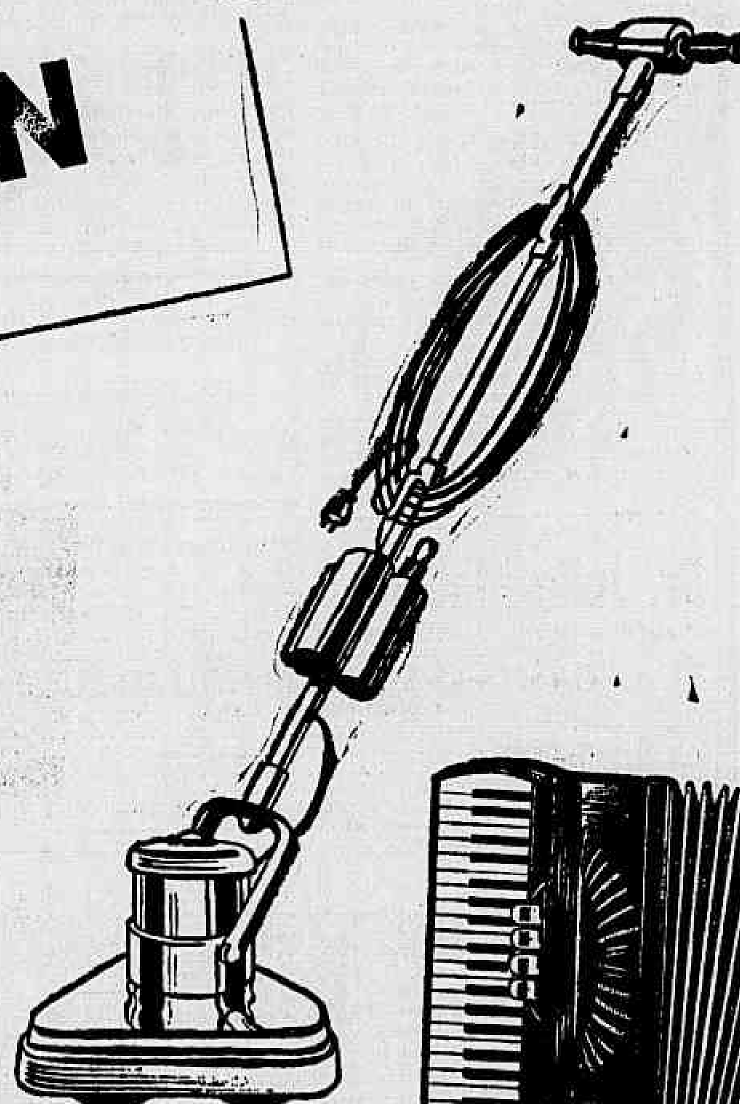
LIQUIDIFICADORES
Walita - Arno
Garson-Citylux



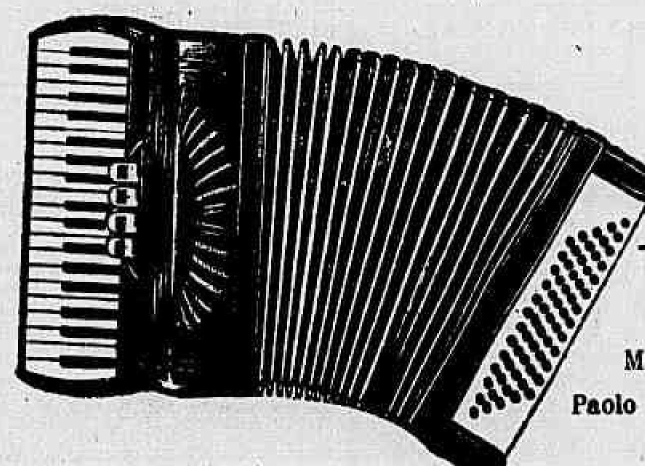
ASPIRADORES DE PÓ
NATIONAL, CITYLUX e ARNO



RADIO PHILIPS
Modêlo 717, De mêsa.
Dos melhores no tipo.
E tambem dos melhores preços.

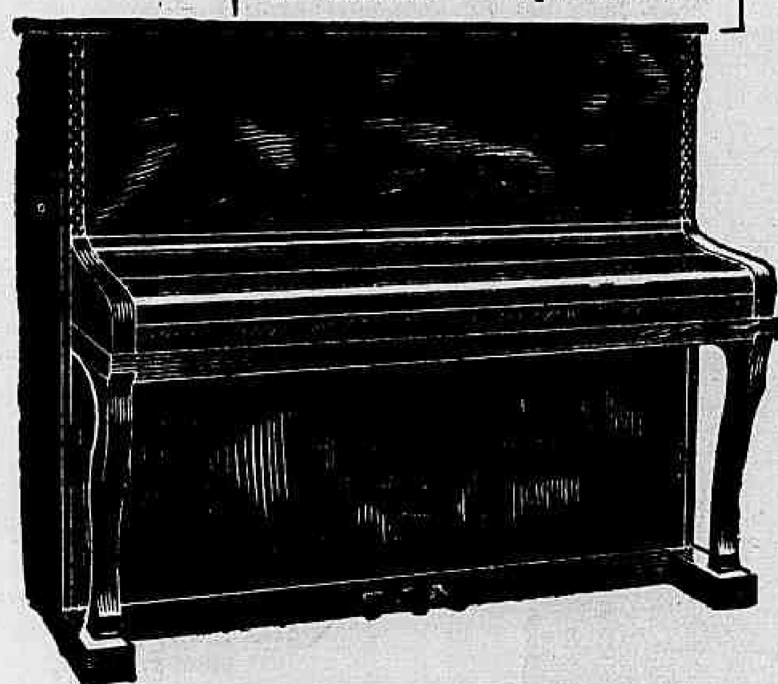


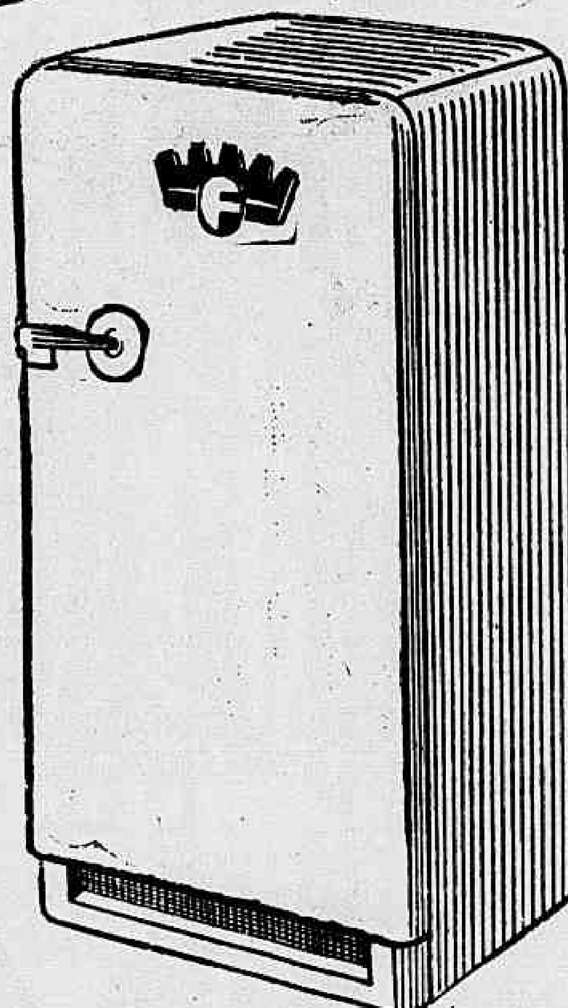
ENCERADEIRAS
Modelos, de luxo.
Dos melhores fabricantes.
Com garantia de 2 anos



ACORDEONS
Marcas: Scandalli, Gentili, Paolo Soprani, Todeschini, etc.
MODÊLOS SIMPLES E DE LUXO

PIANOS
Fritz Dobbert e Brasil.
Modêlos de armário e apartamento.

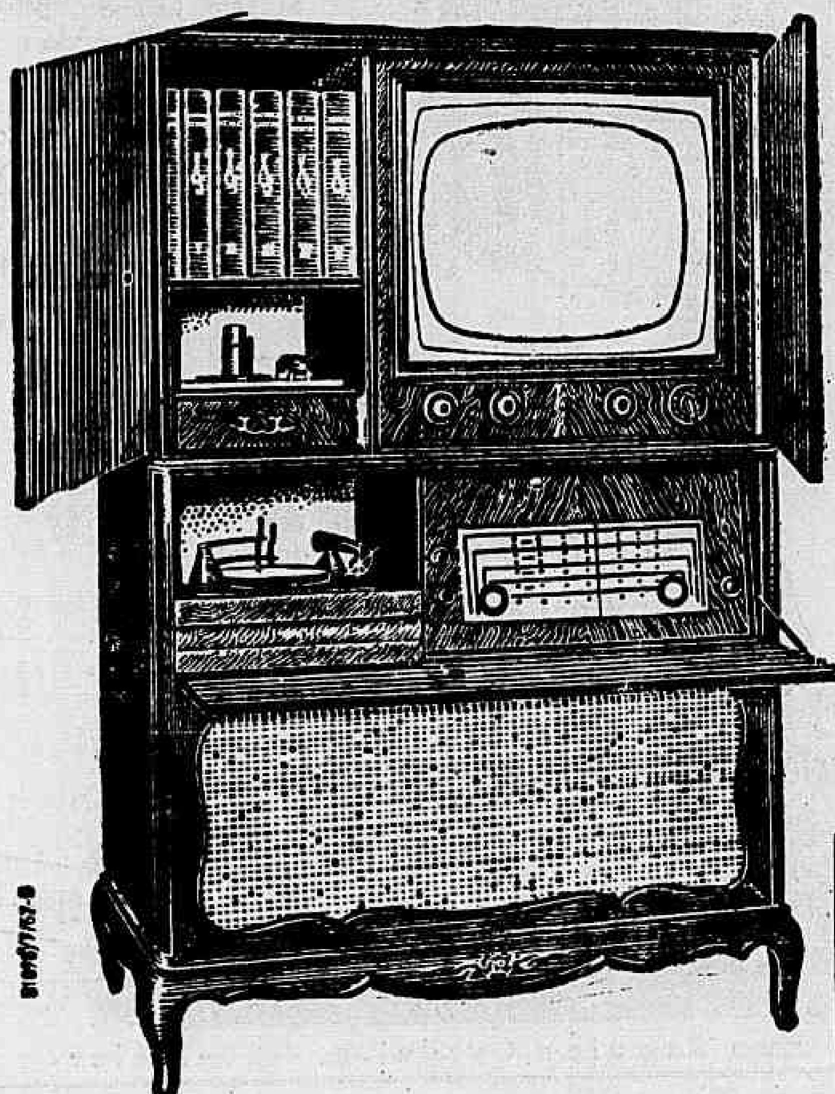




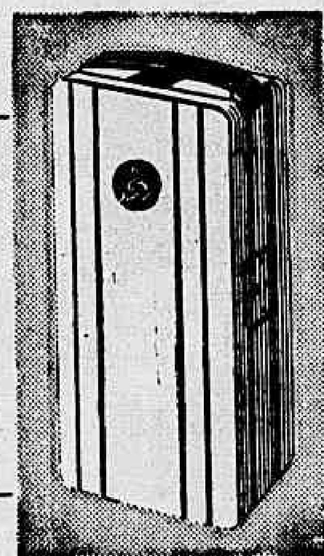
GELADEIRAS
NACIONAIS E AMERICANAS
FRIGIDAIRE
Pelos Menores Preços da Praça

RÁDIOS - FONÓGRAFOS
Os mais belos conjuntos dos mais famosos fabricantes.





Rádios de Pilha
Lindos modêlos em várias côres



TELEVISÃO
Conjugados ou simples.
Marcas
CBS COLUMBIA — ZENITH — ADMIRAL — EMERSON — RCA VITOR

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

CIDADES NOVAS NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

950, torna-se a sede do município desmembrado de São João Evangelista; São José do Jacurí, em 1950 quando contava 686 moradores, era vila do município de Peçanha; do município de Sabinópolis originou-se o de Paulistas, com sede na então vila homônima, com 1.014 habitantes quatro anos há; Braúnas, a ex-vila de Braúnas de Guanhães, era com 832 moradores em 1950, vila do município de Guanhães; de Dom Joaquim separou-se o município de Senhora do Pôrto com a sede na ex-vila do mesmo nome (1.001 habitantes em 1950); Joanésia, tinha 838 moradores em 1950, quando era vila do município de Mesquita; Conceição de Ipanema era com 858 habitantes, em 1950, uma vila do município de Ipanema. Ainda na mesma zona, o município de Água Boa, saído de Capelinha, tem para sede a ex-vila homônima, com 715 moradores em 1950, e o município de São Domingos do Prata viu-se desta vez desfalcado da área correspondente aos municípios novos de Jaguaraçu, com sede na ex-vila dêste nome (506 habitantes em 1950); Marliéria, com a ex-vila homônima, por sede (668 habitantes em 1950), e São José do Goiabal, que tem a sede na ex-vila de Goiabal, que em 1950 continha 1.074 moradores.

Na zona vizinha da Mata, Santo Antônio do Grama, em 1950 com 1.535 moradores, foi então vila do município de Rio Casca; Presidente Soares, vila homônima, com apenas 306 moradores em 1950, foi elevada à categoria de sede do município criado às expensas do Manhumirim Senhora de Oliveira, ex-vila de Calambau, com 683 habitantes em 1950, e Presidente Bernardes, ex-vila de Calambau, com 683 habitantes no último Censo, e ainda Pôrto Firme, ex-vila homônima, com 878 moradores em 1950, era então do município de Piranga. São Francisco do Glória, ex-vila do mesmo nome, em 1950 com 975 habitantes, é a sede do novo município desmembrado de Carangola, de onde também se separou o município de Faria Lemos. A sede dêste, a ex-vila do mesmo nome, possuía 1.682 habitantes no último Censo. — Ao município de Viçosa pertencia a então vila de São Miguel da Anta, onde o Recenseamento de 1950 registrou 1.397 habitantes; o distrito de Braz Pires, com sede na atual cidade do mesmo nome (499 moradores em 1950) e o de Dôres do Turvo, com 647 habitantes na então vila, separaram-se do município de Senador Firmino; e Vieiras, ex-vila homônima que em 1950 possuía apenas 236 habitantes, torna-se o centro administrativo do município desmembrado de Miradouro. — A cidade de Paula Cândido é a ex-vila de São José do Barroso, com 806 moradores em 1950, quando era do município de Visconde do Rio Branco. — Do município de Alto Rio Doce destaca-se para formar novo município, o seu distrito de Cipotânea, com a sede contendo 867 habitantes há quatro anos. — Patrocínio de Muriaé, em 1950 com 3.372 habitantes, vila florescente à margem da ligação férrea Muriaé-Campos, torna-se a sede do município homônimo criado às expensas do de Muriaé.

Ainda na zona da Mata, o município de Rio Pomba cedeu território para criar os municípios de Tabuleiro, êste com a sede na ex-vila do mesmo nome, com 999 moradores no último Recenseamento, e Piraúba, a cuja sede, a então vila homônima, o Censo de 1950 atribuiu 881 habitantes. — O novo município de Piau, sediado na ex-vila do mesmo nome, com 1.110 moradores em 1950, separou-se do Rio Novo, e o município de São João Nepomuceno perdeu distrito de Descoberto cuja sede, com 735 habitantes em 1950, é hoje do município homônimo. — Do pequeno município de Bicas é desmembrado o de Pequeri cujo centro administrativo é a ex-vila dêste nome, quatro anos há com 780 moradores. — A ex-vila de Estrêla Dalva, com 714 habitantes em 1950, teve seu desenvolvimento favorecido pela sua situação à margem da via férrea, tornando-se a sede do novo município criado às expensas de Volta Grande, embora, como em outros casos mais, a proximidade dos dois centros administrativos desaconselhasse essa criação. — Ainda na mesma linha da E. F. Leopoldina vemos surgir a nova cidade de Chiador, em 1950 uma insignificante vila com 360 moradores, elevada à categoria de sede do município desmembrado de Mar de Espanha. E finalmente do município de Matias Barbosa emancipou-se o de Santana do Deserto, dando-se-lhe para centro administrativo, a ex-vila do mesmo nome, que no último Censo não possuía mais de 384 habitantes.

EM DEFESA DA PÁTRIA

(Conclusão da 1.ª página)

Luis Carlos Prestes exclamaria para os seus comunistas:

— Eurico Dutra e Eduardo Gomes são dois generais reacionários!

Guardou-se, então, muito bem, Prestes, «et pour cause», de esclarecer, aos seus comunistas, que, antes, visitara Eduardo Gomes — de cuja amizade fazia absoluta questão!

Da mesma forma, quer, agora, Prestes, a aliança com os «trabalhistas».

E, para tanto, procura incutir, nos «trabalhistas», o ódio aos «udenistas», aos «brigadeiristas»...

O clássico e repulsivo «ódio zoológico», que tanto caracteriza os mesmos salafrários comunistas.

A propósito, vale recordar o seguinte:

A 27 de novembro de 1935, tentaram os comunistas dar um banho de sangue no Brasil.

Oficiais foram mortos, à traição, enquanto dormiam.

Outros bravos oficiais, sargentos e soldados foram massacrados pelos traidores comunistas.

Duas vêzes, nessa noite, um 1º sargento penetrou no alojamento do então coronel Eduardo Gomes, comandante do 1º Regimento de Aviação, para assassiná-lo, também à traição, julgando encontrar o comandante entregue ao sono.

Das duas vêzes, porém, e felizmente, Eduardo Gomes se achava acordado, entregue à leitura.

Desistindo de seu covarde e negro intento, o referido sargento se comunicou com outro 1º sargento, no Campo dos Afonsos, anunciando que poderiam iniciar o movimento de traição ao Brasil, pois o coronel Eduardo Gomes, entre outros, de nada desconfiava...

Manhãzinha, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se ao 1º Regimento de Aviação, onde ainda encontrou o comandante, o coronel Eduardo Gomes, em ação.

Sua túnica, o seu peito, a mão, com um penso improvisado, o chão, em redor, estavam regados com o sangue de Eduardo Gomes, que, assim, bravamente, comandara a reação do assalto dos inimigos do Brasil, defendendo o País, o govêrno e a própria pessoa do presidente Getúlio Vargas.

Profundamente emocionado, o presidente Getúlio Vargas felicitou, vivamente, a Eduardo Gomes e aos seus comandados.

E, à noite, no Palácio Guanabara, ainda profundamente emocionado, Getúlio Vargas teve ocasião de exclamar para os que o cercavam:

— Hoje pisei no sangue de Eduardo Gomes!

Não se poderia, assim, admitir, agora, uma aliança entre os verdadeiros «getulistas» — que devem ser, sempre, gratos a Eduardo Gomes — e os infâmes traidores comunistas.

E, ainda: nos trágicos dias de agôsto último, Eduardo Gomes se opôs, decididamente, a que o senhor Getúlio Vargas deixasse o Govêrno — a não ser por sua própria decisão.

A eleição de 3 de outubro será, assim, a ocasião para que os patriotas brasileiros, de ambos os sexos e de todos os partidos nacionais, elejam os seus verdadeiros e dignos representantes.

E será, ao mesmo tempo, a mais digna maneira dos mesmos patriotas brasileiros corresponderem à admirável atitude de nossas incomparáveis Fôrças Armadas: na defesa da República, na defesa da Democracia, na defesa do Brasil.

O Poder Disciplinador por excelência, como se sabe, é representado pelas Fôrças Armadas — Exército, Marinha e Aeronáutica.

Ao Poder Disciplinador cabe o dever precípuo da defesa da Nação contra os seus inimigos, internos e externos.

Aos civis conscientes, com o exercício do voto, cabe também a defesa da República, da Democracia, do Brasil.

Eis o que se verificará a 3 de outubro.

REUMATISMO

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.

Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas e ondas interferenciais e de Radar.

Rua Sta. Luzia, 758 — 9º — Sala 902.

BALAS, QUILO CR$ 15,00

Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bomboniéres, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 35, Tel.: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, bananagiacê, mariolas, gelêias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc.

Casamentos, etc.

Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira J, avenida Marechal Floriano, n. 13 — 1º andar. — Tel.: 23-3840.

PARTO SEM DOR

DOENÇAS DE SENHORAS

Dr. Mario Marques

Av. 13 de Maio 13, 19º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

CORTINAS

Voil de Rayon c|1,30	de	Cr$	49,00	por	Cr$	32,60
Voil de Rayon tipo Nylon .	de	Cr$	60,00	por	Cr$	53,50
Voil tipo Suisso algodão ..	de	Cr$	62,00	por	Cr$	54,20
Brocado tôdas as côres	de	Cr$	100,00	por	Cr$	91,50
Brocado Oriental	de	Cr$	160,00	por	Cr$	125,30
Reps florido	de	Cr$	80,00	por	Cr$	65,80
Marquisete tôdas as côres	de	Cr$	32,00	por	Cr$	27,60
Marquisete estampadas ..	de	Cr$	35,00	por	Cr$	29,80
Lonita tôdas as côres c|1,40	de	Cr$	75,00	por	Cr$	62,50
Marquisete tipo Suisso lisa	de	Cr$	28,00	por	Cr$	24,20

TAPETES

25 x 50 — Liso	de	Cr$	65,00	por	Cr$	55,00
40 x 80 — Florido	de	Cr$	98,00	por	Cr$	85,00
50 x 100 — Arabesco	de	Cr$	150,00	por	Cr$	135,00

PASSADEIRAS

0,50 largura Liso	de	Cr$	30,00	por	Cr$	28,70
0,50 oleado	de	Cr$	40,00	por	Cr$	35,00
0,50 tipo Bouclê	de	Cr$	45,00	por	Cr$	38,90
0,50 Bouclê	de	Cr$	90,00	por	Cr$	85,00

Tapeçaria Oriental

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18

EM FRENTE AO JORNAL «DIARIO DE NOTICIAS»
(Próximo à Praça Tiradentes)

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

CONSERTOS EM GERAL

Punhos novos	Cr$	20,00
Colarinhos de fralda	Cr$	25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755. — ALFREDO.

MÓVEIS

A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	CR$ 10.000,00
Dormitório Chipendalle	CR$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim ...	CR$ 18.000,00
Dormitório Americano	CR$ 22.000,00
Sala de jantar Mexicana	CR$ 8.000,00
Sala de jantar Chipendalle .	CR$ 15.000,00
Sala de jantar Marfim	CR$ 17.000,00

GRUPOS ESTOFADOS - SUMIERS - PEÇAS AVULSAS

Além dos modêlos apresentados, nêste anúncio, temos outros conjuntos em vários estilos, côres e tamanhos, para pronta entrega e sob encomenda.

PAGAMENTO FACILITADO

MÓVEIS GLOBO

RUA DO CATETE, 137

Casa José Silva | Casa José Silva | Casa José Silva | Casa José Silva

O Departamento de Modas da **Casa José Silva** apresenta:



O Departamento de Modas da "CASA JOSÉ SILVA", apresenta, sempre, as últimas novidades, no rigor da moda, para cada estação.

VENDAS A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES.

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 — Rua Arquias Cordeiro, 320-Meier.



Diario de Noticias imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 10 de Outubro de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — SALETA — SALA — 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS — RUA BARATA RIBEIRO NS. 501 E 503 — Preços: Cr$ .. 660.000,00 e Cr$ 620.000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ ..... 396.000,00 e Cr$ 372.000 facilitados em 24 meses e Cr$ 264.000,00 e Cr$ 248.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV RIO BRANCO Nº 39 — 11º AND. — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

LOJAS COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 16-A e 16-B. — Vendem-se duas grandes lojas, entre as avenidas Atlântica e Copacabana e do lado do Copacabana Palace Hotel, cada uma com 312 m2 e 292 m2. Facilitase 50%. Tabela Price. Tratar com ARAUJO — RUA SÃO JOSE', 70, loja — Tel. 42-9343.

COPACABANA — Vendemos para entrega em 60 dias, amplos apartamentos de luxo compostos de sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. Acabamento de luxo. Inteiramente pintado a óleo, sancas florões, portas emolduradas. Água quente em tôdas as dependências de serviço. Prédio sôbre pilotis com jardins e play-ground. — Cr$ 995.000,00 a Cr$ ...... 1.200.000,00 com 50% financiados em 15 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Edifício YEDDA — Vendemos último apartamento de frente constando de: ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Acabamento de luxo. Cr$ 810.000,00 com financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels.: 42-3940/9527.

COPACABANA — Vendemos em rua transversal, apartamento de frente próximo à praia, composto de: 2 salas, 3 quartos com arms. embutidos, cozinha, área, dependências de empregada e garagem. — Cr$ 950.000,00 com financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Vendemos, para entrega imediata luxuoso apartamento à rua Mascarenhas de Morais, com hall, 2 salas pintadas a óleo, jardim de inverno com piso de mármore, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de criados e garagem. Cr$ 2.300.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701 Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Casa — Vendemos casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada e área coberta. — Cr$ 1.000.000,00 com financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

AV. ATLÂNTICA — EDIFÍCIO CANNES — VENDEM-SE pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos, com 2 salões de frente para o mar, 3 quartos de frente para a rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros sociais e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. — Edifício em construção sôbre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. — Vendas diretas com os construtores e incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA., à rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar — Telefones: 42-9543 e 32-8641

COPACABANA — Avenida Atlântica, 632 — Ed. Manhattan. Alugam-se ótimos apartamentos com hall, 2 salas, grande varanda, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, área com tanque e dependência de empregados. Garagem à parte. Chaves com o porteiro

---

COPACABANA — POSTO 6 — VENDEMOS à rua Francisco Otaviano, 60, apartamentos prontos para habitar, constando de: VEST. — SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — AREA DE SERVIÇO — DEP. DE EMPREGADA E GARAGE. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 330.000,00 facilitados a combinar e Cr$ .... 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ ..... 4.893,80. Chaves com o porteiro. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELS.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — ótima oportunidade — Vendemos excelentes apartamentos, no prédio acabando de construir, posto 6, bons para moradia, venda ou revenda, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada, Cr$ 12.000,00 dentro de 60 dias e o restante financiado em 11 anos. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201-E e D. Telefone: 37-4635

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, no Edifício Lord, em final de construção, à rua Barão de Ipanema, 143, com quarto, sala (separados), cozinha e quarto para empregada. Preço Cr$ 380.000,00, sinal Cr$ 150.000,00. Tratar com o sr. Moisés à rua Belfort Roxo, 129 — Tel: 37-3028

COPACABANA — EXCELENTE OPORTUNIDADE — Vendemos dois ótimos apartamentos no edifício «ILE DE FRANCE», para serem entregues dentro de 30 dias, último andar, com saleta, quarto, banheiro e kitch. Ótimos para renda. Preço Cr$ 210.000,00 e Cr$ 230.000,00 respectivamente, com grande financiamento e entrada a combinar. Tratar na «Imobiliária Lif», à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente), salas 201-E e D, Tel: 37-4635

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendemos 2 ótimos apartamentos, no prédio em final de construção com 2 bons quartos com armário embutido, 2 salas (conjugadas), jardim de inverno, varanda, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de criada. Preço de ocasião de Cr$ 595.000,00 e Cr$ 635.000,00; respectivamente, com 50% financiados em 5 anos, 10% T. Price e o restante muito facilitado. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D, Tel: 37-4635

COPACABANA — Vendemos à rua Paula Freitas, apartamentos de sala, quarto separado banheiro e kitch, e de sala, quarto, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 320.000,00 e Cr$ 430.000,00 com financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304 e 42-9527

LOJA — Vendemos uma extraordinária loja dupla com 400m2, sendo 200m2 em cada pavimento, a par de um girau de 40m2, e quintal de 175m2, a única em esplêndido prédio, à Av. Copacabana, 905, no melhor ponto de Copacabana, perto da Confeitaria Colombo, ao lado do Teatro Jardel. Tratar com os proprietários e construtores IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar — Telefones: 42-9543 e 32-8641.

COPACABANA — Vendemos 2 apartamentos de frente, em andar elevado, constando de vestíbulo, sala, quarto, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 380.000,00 com facilidades de pagamento e parte em prestações sem juros. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304 e 42-9527

LOJA — COPACABANA — Avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro. Proprietário v e n d e grande loja com financiamento de 50 por cento, na entrada de Copacabana, com subsolo próprio, ponto de grande evidência e movimento em término de construção, no edifício ILE DE FRANCE. Entrega em 2 meses, na avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro, em edifício de 200 apartamentos. Vendas diretas, com IRMÃOS DUEK LTDA., na rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar, ou no escritório da obra.

COPACABANA — Vendemos à rua Raul Pompéia, apartamento para entrega imediata com CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — Vendemos no pôsto 6 apartamento para entrega imediata, finamente mobiliado e decorado em estilo moderno com: sala — quarto, banheiro com box e kitch. Cr$ 310.000,00. CARLOS MAC-DOWLL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — Alugo em primeira locação e pela melhor oferta, o apartamento 101 (segundo pavimento), de frente, do Edif. Rosângela, à rua Anita Garibaldi, 10, de construção recente, no melhor ponto do pôsto 4 (junto à rua Barata Ribeiro e da Galeria Menescal, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, toilette, 2 varandas, dependências de empregada, área de serviço, cozinha, etc. Chaves na portaria. Tratar com o proprietário, pelos tels: 42-0925 ou 25-4199 ramal 3

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se em primeira locação, de frente, com garagem, o apartamento 401, da rua Visconde Pirajá n. 459, com 3 quartos, sala, varanda, envidraçada, armários embutidos, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Ver diàriamente. Chaves com o porteiro. Tratar com F. P. Veiga e Faro Filho

---

IPANEMA — Vendemos apartamentos de: entrada, sala, jardim de inverno, quarto, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Prédio sôbre pilotis com 3 apartamentos por andar. Cr$ 385.000,00 a Cr$ 440.000,00 pôsto em nome do comprador sem mais despesas. Facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

IPANEMA — Temos compradores para apartamentos de 1 sala, 2 ou 3 quartos e dependências completas. — Tratar Av. Rio Branco, 39, sala 2008 de segunda a sexta, horário das 10 às 12 e de 14 às 17 horas

---

IPANEMA — Ótimo emprêgo de capital — Últimos apartamentos de frente, para renda, revenda ou moradia — de sala e quarto separados ou pequena sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. EM PINTURA. Financiados: Cr$ 150.000,00 ou Cr$... 200.000,00 e o restante pagável até a entrega das chaves. Construção e venda: - CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

APARTAMENTOS NOVOS DE FRENTE — IPANEMA — Vendo com saleta de 2x4, sala de 3x4, quarto separado de 3x4, banheiro, cozinha, banheiro de empregada, e garagem. Preços a partir de Cr$ 340.000,00. Grande facilidade no pagamento. Edif. de 4 pavimentos com elevador. «Habite-se», em dezembro próximo. Visitar no local, à rua Alberto de Campos, 51, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Sr. Bruno. Esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

ALUGA-SE o apto. 201, da rua Visconde de Pirajá, 216, dispondo de uma saleta, sala, 3 qtos., banheiro completo, cozinha e demais dependências. Chaves no apto. 301. Tratar contrato pelos telefones: 43-1314 e 23-4885, das 15 às 17h30m.

Leme

LEME — Rua Araujo Gondim, 56 - Apto. 402 — VENDEM-SE aptos. de frente, acabado de construir, constando de sala, 3 quartos com armários embutidos, demais dependências e garage. Com Cr$ 530.000,00 financiados em 15 anos. Chaves com o porteiro. Informações: .... CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Av. Rio Branco, 116 — Grupo 902 — Sala 5 Tels.: 22-3746 e 22-8562

Leblon

LEBLON E ARREDORES — Temos comprador para casa ou apartamento de luxo, 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros e dependências completas. Tratar Av. Rio Branco, 39 — sala 2008 horário das 10.00 às 12,00 e de 14,00 às 17.00 horas

---

LEBLON — Vendo ótimo apartamento novo tendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço Cr$ 450.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

LEBLON — VENDO apartamento a Av. Ataulfo de Paiva, 1.004 - Apto. 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, armários embutidos e grande terraço com uma área aproximada de 300 m2. Ver no local e tratar a rua do Ouvidor, 183 — Sala 607 com sr. Giglio — Telefone: 43-5176.

Jardim Botânico

VENDE-SE o ultimo apartamento de frente, pronto para ser habitado, em edifício sôbre pilotis com elevadores à rua Marquês de São Vicente nº 29, esquina de Gen. Rabelo. Próximo do largo do Jóquei Clube,, Colégios e da futura Universidade Católica, com uma sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, lugar para automóvel e jardim. Parte a vista e parte financiada. Ver no local, a qualquer hora com o encarregado. De preferência aos domingos pela manhã. Tratar à rua São José, 50 — 9º andar — Tels.: 32-7865 e 42-1338.

Botafogo

BOTAFOGO — Em Voluntários da Pátria, vendem-se apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, Cr$ 20.000,00 de entrada, restante facilitado e financiado. Tratar Av. Rio Branco, 39 — sala 2008 de segunda a sexta, horário das 10,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas

---

BOTAFOGO — Temos compradores para apartamentos de sala e quarto, separados. Tratar Av. Rio Branco, 39 — sala 2008 de segunda a sexta, horário das 10,00 às 12,00 e de 14,00 às 17,00 horas

---

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto separado, banheiro, cozinha com fogão de 4 bocas, área de serviço e banheiro de empregada. Edif. de 4 pavimentos com elevador. Facilidades no pagamento. Aceitamos transação com a Caixa Econômica. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Flamengo

FLAMENGO — PRAIA — Vendo magníficos apartamentos de frente e fundos, tendo saleta, sala, quarto separado, banheiro com box e cozinha. Apenas 3 apartamentos por andar. Grande facilidade no pagamento. «Habite-se» dentro de 12 meses. Plantas e condições no esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendem-se à rua Leite Leal, 44, últimas casas de avenida com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e grande área. Grande facilidade de pagamento. Ver no local e informações na casa n. 21 com o sr. Oswaldo, tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — 10º andar — Telefone: 42-3011

Catete

CATETE — Casa e terreno próximo ao Catete. Vende-se à rua Santo Amaro, um bom terreno com grande casa antiga, por preço de ocasião. O terreno mede 22 metros de frente por 90 metros de fundos, e serve para incorporação. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar com Aisen — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — 10º andar — Telefone: 42-3011

Centro

CENTRO — Vendemos à rua México conjunto de 5 salas e sanitário em andar elevado, lado da sombra descortinando magnifica vista. — Cr$ 750.000,00 com financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels. 42-9304 e 42-9527.

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

---

VILA MARIA-HELENA

Clima da serra! Beleza panorâmica! Proximidade do Rio! Lotes planos e à margem da

RIO-PETRÓPOLIS e ESTR. de CONTÔRNO

Com todas as condições necessárias à moradia imediata ou à instalação da sua indústria!

Não lhe prometemos: OFERECEMOS DESDE JÁ:

ÁGUA - LUZ - FÔRÇA - já instaladas, para pronta utilização, permitindo-lhe resolver imediatamente o seu problema de residência ou instalação de sua indústria!

CONDUÇÃO DIRETA, EM 35 MINUTOS, DO CENTRO DA CIDADE: Vá diretamente à sua residência ou sua fábrica em lotações confortáveis, com circulação permanente e trajeto inteiramente asfaltado.

VISITAS, SEM COMPROMISSO, COM TRANSPORTE GRATUITO

PENSE TAMBEM NA VALORIZAÇÃO! Os baixos preços de hoje serão irrisórios amanhã! Ganhe na diferença, com essa aplicação do seu dinheiro. Os lotes da Vila Maria-Helena, à margem da Rio Petrópolis e da Estrada do Contôrno, estão à venda desde Cr$ 480,00 mensais, sem entrada e sem juros!

CHACARAS ARCAMPO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 - 5.º ANDAR, SALAS 501 a 509
TELS. 22-3770 e 42-7902

Nem lama, nem poeira! Todo o percurso por estrada asfaltada, do centro da cidade ao loteamento!

LOUÇA SANITÁRIA EM CÔRES

VASO-BIDET E LAVATÓRIO

CONJUNTO: CR$ 1.299,00

CÔRES: AMARELO — AZUL — VERDE

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

COFERMAT

Telefone: 43-2968

RUA BUENOS AIRES, 154

MOSAICOS

(PASTILHAS)

FACHADAS — PISOS — PAINÉIS

PRONTA ENTREGA

REMACO LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 446, Grupo 2.004

Telefone: 43-8568 — Rio de Janeiro

Orçamentos para todo o Brasil

CENTRO — VENDEMOS em final de construção a rua dos Inválidos, 22, apartamentos de quarto e sala separados, varanda, banheiro, cozinha com fogão de 3 bôcas e área de serviço com tanque. Financiamento em quatro anos de 50%. Vendas e informações com os proprietários a rua do Ouvidor, 183 — Sala 607. Giglio — Tel.: 43-5176.

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1º locação, apto. para casal, com banheiro e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar.

CENTRO — 2 QUARTOS — 1 SALA — VARANDA — ARMÁRIOS EMBUTIDOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS - VENDEMOS para entrega imediata. Preço Cr$ ...... 400.000,00 c|parte financiada em 10 anos. Tratar na Imob. Esperança Ltda. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

MEM DE SA' — (Praça Cruz Vermelha) — Lojas para botequim ou mercearia. Vendem-se 3 lojas, sendo uma grande de esquina, à praça da Cruz Vermelha, 11 e 13 — (Av. Mem de Sá), atualmente ocupadas por Café-Restaurante e Barbearia, com apenas 3 e 1/2 anos de contrato. Preço único das lojas 2 milhões com grande facilidade de pagamento. Edif. MORAES. — O comprador pode, por lei, pedir a retomada para uso próprio, dentro do contrato. Tratar com ARAUJO ou COIMBRA — Rua São José, 70 — Loja — Tel 42-9343

CENTRO — RENDA 12% — Vende-se loja com 5 portas. Renda de Cr$ 588.000,00, liquidos anuais contratual e legalmente elevável de 5 em 5 anos (Lei de Luvas). Dispensam-se intermediários. Tratar diretamente com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

CENTRO — Vende-se apartamento no Centro, próximo da rua Sacadura Cabral, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e grande area de serviço. Preço Cr$ ...... 450.000,00 sendo Cr$ 150.000,00 de sinal e Cr$ 300.000,00 financiados em 7 anos pela Tabela Price. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Tel: 42-3011

CENTRO — Avenida N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de "living", sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha e demais dependências completas. Construção adiantada. Construção e venda: — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

CENTRO — SALA — QUARTO — BANHEIRO E COZINHA — VENDEMOS à rua André Cavalcante, 142, apartamentos prontos para habitar. Preços a partir de Cr$ 276.000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ 148.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 143.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 3.292,20. Chaves com o porteiro. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones 43-3100 e 43-3663.

Rio Comprido

ALUGA-SE casa completamente reformada à Rua Santa Alexandrina n. 343 casa 1, com sala, 5 quartos, 2 banheiros, 2 áreas e quintal. Tratar telefone: ...... 45-6621 das 9 às 13 horas

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se a rua Aguiar nº 26 (Edificio Cerqueira, construção a terminar em dezembro), apartamentos de fundos, de 2 e 3 quartos amplos, vestibulo, sala com 23,00 m2., banheiro com box, cozinha, área de serviço, quarto de empregada, W. C. e tanque revestidos de azulejos. Tem elevador. Preços: de 3 quartos, a partir de Cr$ 655.000,00 (102,00 m2, de área util); de 2 quartos, a partir de Cr$ 540.000,00 (82,00 m2. de área util). 40% financiados em 5 anos. Não há reajustamento. Os apartamentos podem ser vistos diariamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., a rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel.: 52-8281.

MUDA — APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendo, à rua Conde de Bonfim, 1.186, para entrega em abril, apartamentos de frente com sala, 3 quartos, com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro social de côr com box, dependências de empregadas, garagem, elevador "Otis", incinerador de lixo, cozinha metálica "Jordala", pisos de "Parkex" e venezianas "Paramount". Preços a partir de Cr$ 600.000,00 com sinal de Cr$ 100.000,00 e 50% financiados em 15 anos a juros de 10% pela Tab. Price. Tratar no local a qualquer horas ou com MATTOS ASSUNÇÃO pelo fone: 22-3661.

TIJUCA — Vendem-se, em final de construção, apartamentos de vestibulo, sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro com box, demais dependências e garagem. Fino acabamento. Grande parte financiada em 15 anos e o restante facilitado. Tratar na Construtora Imobiliária Monte Alegre Ltda., à rua da Quitanda, 3 — 11º andar — sala 1109 — Tel: 42-0332

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita — Em frente ao Colégio Militar grupo de amigos dispõe do ultimo apartamento para concluir incorporação a preço de custo com parte financiada em 15 anos. O apto. é de frente, tem 195 m2. de área e consta de vestibulo, salão com 39m2., 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala de jantar, demais dependências, amplo play-ground e garagem. Construção requintada para moradia dos Condôminos. Informações na CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Av. Rio Branco, nº 116 — Grupo 902 — Sala 5 — Tels.: 22-3746 e 22-8562.

TIJUCA — Vende a 100 metros do Largo da Segunda-feira, as 2 últimas casas novas de 2 pavimentos, em ótima rua particular, para entrega em 75 dias, constando de varanda e entrada de serviço, grande sala com sancas, florões, janela de vidro com grade de ferro trabalhado e persianas, copa-cozinha, com fogão de 4 bocas, exaustor, filtro, dependência completa de empregada, tanque azulejado e quintal. Em cima: 3 espaçosos quartos com armário embutido e banheiro em côr com box. Construção esmerada, acabamento de luxo. Preços a partir de Cr$ 685.000.00, com 50% à vista, e o saldo financiado a combinar. Abelardo Mendes Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 1.104 — Tel: 22-3579

TIJUCA. Vendem-se as casas ns. 85, 87 e 89 sitas a rua Senador Furtado, em frente de rua, com 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Alugadas sem contrato. Preço: Cr$ 450.000,00 cada com 250.000 cruzeiros financiados em 3 anos a 10% e 200 mil cruzeiros facilitados. Negócio especial para pagamento a vista. Visitas no local. Informações: CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Telefones: 22-3746 e 22-8562.

APARTAMENTOS PRONTOS — TIJUCA

Vendem-se, acabados de construir, acabamento primoroso, prédio de 3 pavtos. Financiamento de 50% em 10 e 15 anos, pela T. Price. Para entrega imediata. Dois tipos: de saleta, sala, 2 quartos, banheiro e demais dependências completas e, de saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro e dependências completas. Ver à rua João da Mata, 155, fundos, e tratar com o proprietário, à av. Rio Branco, 137 — sala 107.

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se um terreno de 14,27 x 60 à rua Visconde de Santa Isabel. Aceita-se oferta. Tratar na Construtora Imobiliária Monte Alegre Ltda., à rua da Quitanda, 3 — 11º andar — sala 1.109 — Tel: 42-0332

GRAJAU' — Vendo ótimo prédio de 1 pavimento tendo sala com varanda, 3 dormitórios, banheiro com box, copa-cozinha, quarto de empregada com dependência. Grande facilidade no pagamento. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 128 — 11º — sala 1.111

Subúrbio da Central

ALUGA-SE casa completamente reformada à rua 24 de Maio, 807 casa XXIII com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Chaves no 805 térreo. Tratar telefone: 45-6621 das 9 às 13 horas — ESTAÇÃO DO ROCHA

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Higienópolis — 80% financiados — Vendo na rua Manuel Fontenelle (esta rua fica na esquina da Av. dos Democráticos) o apartamento 402, de frente, em primeira locação, com saleta, sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gás da Light, area com tanque, entrada de serviço. Preço de Cr$ ...... 340.000,00 com 80% financiados em 15 anos em prestações de Cr$ ... 2.250,00 — Tratar à Av. Rio Branco, 114 — 16º andar — sala 161 — Tel: 52-3748

Linha Auxiliar

APARTAMENTOS — Com pequena entrada e o restante menos que o aluguel mensal, vendem-se à Av. João Ribeiro n. 437, bons apartamentos em prédio de esquina, todos de frente, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área e uma varanda. Chaves com o Sr. CARVALHO na loja n. 437-A. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Telefone: 42-3011

Rio Douro

CASAS A PRESTAÇOES — 70% FINANCIADAS A LONGO PRAZO — Vendem-se ótimas casas a serem construidas num conjunto de 137 lotes de 9x30 cada um, em IRAJA', próximo da Estação e do Mercado Municipal, com ônibus, trens, e lotações e bondes a todos os instantes para o Centro e subúrbios da Central e Leopoldina. Tódas em centro de terreno, em ruas novas, dotadas de magnifico calçamento, água, luz, telefone etc.... Acabamento primoroso como poderá ser constatado no local em visita a algumas casas já construidas. Entrega em 180 dias após assinatura do contrato. Plantas, preços e especificações no escritório do proprietário JOAJUIM SANTOS PARENTE. Av. 13 de Maio, 37 — 1º andar

---

LOJA na Estrada Vicente Carvalho n. 655-D em frente a Estação — Vende-se ou aluga-se financiamento de 80%. Chaves com Dona Diva na loja 655-C. Tratar com Fonseca, Albuquerque & Cia. Ltda. Rua São José, 50 grupo 902 — Tel: 42-1338

TERRENOS

Em praias encantadoras e nos melhores climas. As mais desejáveis condições. Informações e vendas à AVENIDA RIO BRANCO, 39 — Sala 2.008, das 10 às 12 e de 14 às 17 horas.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129. Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar — Tels.: 52-5301 e 42-1777.

Com apenas Cr$ 500,00 mensais

poderá ser um Cafeicultor - sem ausentar-se da cidade



O Paraná está passando por uma verdadeira revolução econômica e suas terras, isentas de geadas, estão produzindo, em cada safra de Café, uma nova Safra de Milionários.

Glebas fertilissimas e facilidades de tôda a ordem, estão a disposição de quem queira adquirir as terras do novo Eldorado.

O trabalho é nosso!... O lucro é seu!

Mais de um milhão de cruzeiros de renda anual.

Quatro planos que superam qualquer seguro de vida.

TERRAS ONDE SE COLHE OURO!



Telefone para o n/ escritório pedindo a visita de um de nossos representantes, a qualquer hora em sua residencia ou escritório, sem qualquer compromisso de sua parte. Todas as informações lhe serão fornecidas. Se V S. se encontra fóra da cidade, poderá pedir informações pelo correio

Maiores informações e detalhes.

"BRASIL PARANÁ" Loteamentos e Colonização S. A.

AV. Graça Aranha, 19 — 2.º andar — Grupo 203 Telefones: 22-7413 — 22-7233

CENTRO: AV. RIO BRANCO, 183 — Loja Telefone: 22-8306

FILIAIS: SÃO PAULO - Rua 15 de Novembro, 269 - 6º and. s. 608 - Tels. 37-7064 e 36-0059 B. HORIZONTE - RECIFE - PORTO ALEGRE

MATRIZ: LONDRINA - PARANA - Av. Paraná - Edifício Sahão - 1º and. — Caixa Postal, 526 — Tel. 829.

APARTAMENTOS — IRAJÁ — Entrada Cr$ 8.500,00 prestações mensais de Cr$ 1.750,00, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos Cobrap. Ltda. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto Av. Rio Branco, n. 18 — 5º andar — salas 502 e 507. Telefones: 43-1970 e 23-3485. Aos domingos atendemos no local, à rua Turiana, 18 quase esquina da Estrada Monsenhor Félix, 418 — Estação de Irajá

Ilha do Governador

JARDIM CARIOCA

VENDE-SE um lote com 460 mts.2, com frente para a rua Tramandaí e fundos para a rua 47 — Preço: Cr$ .... 130.000,00 — Tratar na rua da Quitanda, 45 — 4º andar — Sala 401, das 9 às 17 hs.

Estado do Rio

VASSOURAS — SITIO. — Vendemos um com 193.780 m2 tendo as seguintes benfeitorias: 2 casas, sendo uma tôda mobiliada com: varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e outra com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha. Galinheiro, lago, paiol, galpão. Diversas plantações, inclusive 5.000 pés de bananas, canavial, grande horta, etc. 3 nascentes, 1 riacho que faz a divisa na linha da frente, uma charrete e dois cavalos. — Cr$ 600.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

TERESÓPOLIS — VARZEA — Vende-se ótimo apartamento para entrega em novembro, de quarto, sala (separados) e cozinha, no Edifício Sandra, à rua Ruy Barbosa, perto da Prefeitura. Preço Cr$ 250.000,00, sendo 120 mil de sinal e o restante financiado em 5 anos (1.600 mensais). Tratar no Rio com o sr. Moisés à rua Belfort Roxo, 129 — Tel: 37-3028

PETROPOLIS — VENDO magnifica casa de campo em Petrópolis em centro de grande terreno ajardinado c/piscina, casa de zelador, casa p/ empregados (3 qtos.) grande garage, chalezinho c/2 quartos para hóspedes, cocheira para cavalos, galinheiro etc Vizinhança de escol, clima sêco e panorama sem igual, água própria em abundancia. Preço: 1.800.000,00, financiando-se grande parte. Tratar com o sr. Stumm, na rua do Carmo, 71, sala 201. Não atende pelo telefone.

Leilão Judicial

Prédio à rua Guatemala n. 328 (Irajá)

O leiloeiro CANDIOTA, venderá em leilão dia 15 de outubro de 1954 às 16,30 horas, o prédio acima pertencente ao espólio de Antônio César Piragibe, Valdir Piragibe, Fausto César Piragibe, Moacir César Piragibe, César Piragibe e Sebastião César Piragibe. Vide anúncios no J. do Comércio

Leilão Judicial

Prédio à rua Augusto Sanconi n. 22 — (Circular da Penha)

O leiloeiro CANDIOTA, venderá em leilão dia 20 de outubro de 1954 às 16,30 horas, o prédio acima pertencente ao espólio de JOSE' MENDES, vide anúncio detalhado no J. do Comércio

Lote de Terreno s/n. à rua José Silva, fazendo esquina com a rua Sargento Paulo Moreira. AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 11 de outubro de 1954, às 16,30 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações tel: 22-3111

Week-end - Praia

Vendo em Coroa Grande — lado da praia — esquina rua principal. — Preço: Cr$ 30.000,00 e o restante a longo prazo. Informações pelo telefone: 58-5463.

18º andar em frente ao Tabuleiro da Baiana

Av. Almte. Barroso, 2

Aluga-se todo ou parte. Salão de frente com 100 m2 e mais três escritórios. Chaves com o porteiro. Informações: 26-1824.

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.

Telefone: 43-9232

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compram-se a domicilio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.

Telefone: 22-0423

MEIAS NYLON

Teia de Aranha a 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

COMPRO 1 PIANO

Pagamento à vista. Tenho urgência. Pago ótimo preço. Telefonar para 57-0960 — D. Nely

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI

Temos ótimos lotes 12 x 30, a partir de Cr$ 12.000,00, prestações de Cr$ 200,00 mensais. A 20 minutos das Barcas, com agua, luz e com 3 linhas de ônibus.

ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL

ATENDEMOS DAS 8 AS 18 HORAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 1-1º AND.-TELS: 23-3839 e 43-7458

LOTES - SÍTIOS E CHÁCARAS

Ótimos lotes de terreno, em prestações desde 200 cruzeiros mensais, sem entrada e sem juros. Lotes a partir de 12.000 cruzeiros, água, luz, ótimas pescarias, planos, trem à porta, distante 10 minutos das Barcas de Niterói. Visitas ao loteamento, sábados e domingos, sem compromissos. Atendo também na residência. Tratar, diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3849. Aceito corretores (as).

ALUGAM-SE

Os aptos. 502 e 602, à rua Xavier da Silveira, nº 104, dispondo de uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Chaves na portaria. Tratar contrato pelos telefones: 43-1314 e 23-4885, das 15 às 17h30m.

VENDEM-SE

APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM JULHO 55

Com dois grandes quartos de 15m2 cada, grande salão de 21,40m2, grande cozinha com 9,50m2, banheiro social, quarto de empregada, WC de serviço, área com tanque, construção esmerada da Cia. Construtora Nacional. — Vêr com sr. Cabral à rua Viana Drumond n. 55 (esquina da Teodoro da Silva).

Cr$ 250.000,00 facilitados em 3 anos e Cr$ 500.000,00 financiados em 10 anos. — Tratar com Rogério — Fone: 30-7004

ANÚNCIO

PARA QUEM PRECISA ... JÁ!

RECORDE! O 1º GRUPO de 50 CASAS VENDIDO EM 8 dias!

A 25 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ!

Localisação excepcional, no fim da Avenida Brasil! Final de linha de lotações Cordovil-Praça 15.

~~SÒMENTE 50 CASAS!~~

Num bairro de 400 casas, tôdas construidas. Jardins amplos.

LUZ - ÁGUA - TELEFONE - ESGÔTOS

RUAS E PASSEIOS DE CONCRETO

TUDO PRONTO!

Cr$ 2.400 MENSAIS! APENAS Cr$ 50.000 DE ENTRADA!

Longo e vantajoso financiamento para casas de acabamento esmerado, com todo o confôrto!

PARA SUA FAMÍLIA OCUPAR I-ME-DI-A-TA-MEN-TE!

Casas ajardinadas. Fachadas variadas para o gosto mais apurado e dispondo de todo o comércio: açougues, padarias, armazens, quitandas.

LANÇADO AGORA o Bairro Vista Alegre 2º GRUPO de 50 CASAS PRONTAS! E' A SUA VEZ!

Vendas no local: Estrada Água Grande 1202. Condução gratis aos sábados e domingos Venha marcar sua visita em nossos escritórios.

CONSTRUTORES E VENDEDORES EXCLUSIVOS:

soc. SÃO ROBERTO de construções ltda.

Av. Presidente Antonio Carlos 201, 2.º - Tel. 32-3199 - Informações Diariamente até as 19 Horas e aos Sabados e Domingos até as 14 Horas.

ASP • SR 111-54

EDIFÍCIO "MONCLAR"

Rua SAINT ROMAIN, 480 - Copacabana
(Perto ... a 20m. da Francisco Sá)

COM APENAS Cr$ 9.500,00 de sinal e Cr$ 1.600,00 mensais!...

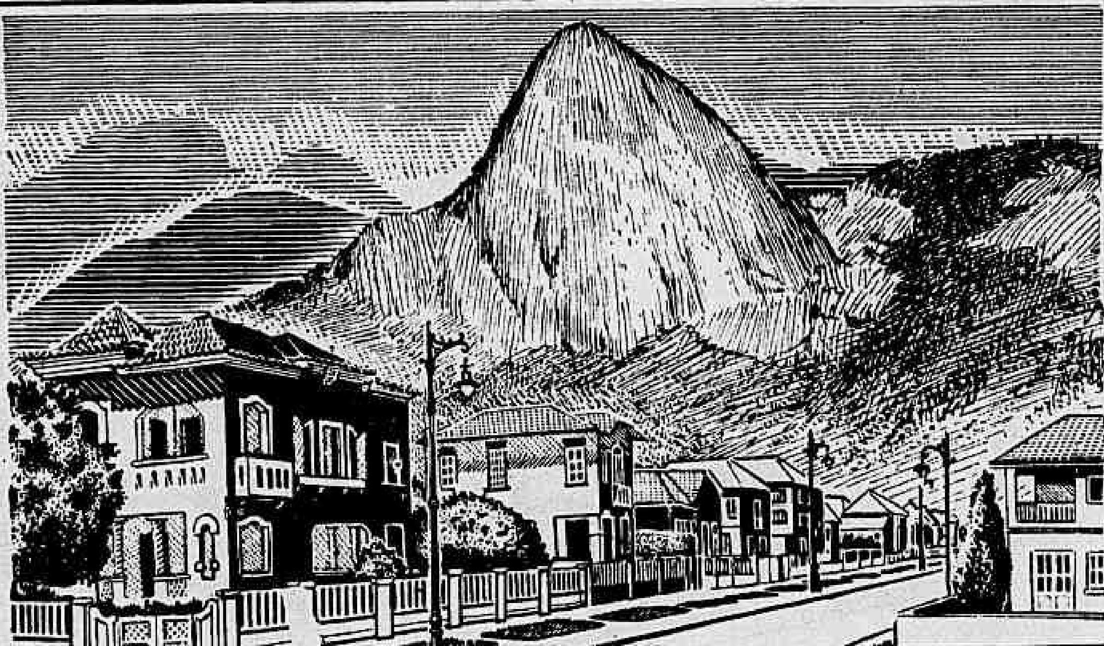
APARTAMENTOS DE Entrada e Sala-quarto - conj. e Kitch e Banheiro...

OBRAS JÁ INICIADAS Não há reajustamento de preços • Prazo fixo de entrega.

Otimos apartamentos a partir de Cr$ 190.000,00

INFORMAÇÕES E VENDAS "OCRIL" CONSTRUÇÃO A CARGO DA C. R. E. A. C.

Rua Senador Dantas, 76 - 12º andar Salas 1.203/4 - Tel.: 42-1852



GRAJAÚ Novo LOTEAMENTO

CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65 - 4º ANDAR - TEL.: 23-2878

Um paraíso à sua disposição "PARQUE STA. CLARA"

O Loteamento Serrano que estava faltando.
Valorise o seu capital empatando alguns cruzeiros diários no «Melhor Negócio do Ano».
Ideal para sítios, chácaras, casas de campo ou residência de veraneio.
Entre montanhas, lagos, matas e cascatas, no «melhor clima do Brasil», com 500 metros de altitude e apenas 70 minutos do Rio pela Rodovia Pres. Dutra.
27 trens elétricos diários e 6 ônibus de luxo saindo da pça. Mauá.
Solicite fotografias, plantas e maiores detalhes sem compromisso com:

STAR IMOBILIÁRIA LTDA. -- FONE: 52-4063
Praça Pio X, 98 -- 9.º andar

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

VENDO A 6 MINUTOS DA ESTAÇÃO MAGNÍFICOS LOTES DE 12X30 COM FRENTE PARA ESTRADA ASFALTADA TENDO JÁ NO LOTEAMENTO, ÁGUA, LUZ E ÔNIBUS DE 15 EM 15 MINUTOS

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

PARQUE SÃO FRANCISCO SEM ENTRADA E SEM JUROS EM 100 PRESTAÇÕES DE CR$ 200,00

CONDUÇÃO GRÁTIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSO

ESTRADA RIO S. PAULO

INFORMAÇÕES "LEMOS" IMÓVEIS LIMITADA AV. PRES. VARGAS, 140 6º And. TEL. 43-6520 - Sls. 2, 3 e 4 (ES. 1º DE MARÇO)

LEILÃO JUDICIAL - ENGENHO NOVO

Espólio de Carlos Fernandes Brochado
Prédio assobradado com dependências
RUA CONDESSA DE BELMONTE, 66

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, sexta-feira, 15 de outubro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio assobradado, edificado em terreno que mede 10,00 x 21,00. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

COMPRAMOS

Vilas de casas, edifícios de apartamentos, casas, etc., etc., em qualquer bairro do Distrito Federal, ainda que estejam mal alugadas, ou qualquer estado de conservação. Negócios rápidos. ANTONIO OU GUIMARÃES. Telefone: 52-3269 ou 42-5115. À noite: 49-0838 — GUIMARÃES.

Corretores e inspetores de terrenos

Admitimos, para ampliar nosso quadro, em face de novos lançamentos, corretores e inspetores idôneos e trabalhadores, mesmo sem prática ou dispondo apenas de algum tempo. Condições excepcionais e grande facilidade de vendas (100 meses, sem entrada e sem juros). Terrenos urbanizados no Distrito Federal (Campo Grande e Bangu), Niterói (São Gonçalo, a 20 minutos das Barcas), Ramal de Mangaratiba, (Itassunema, com Praia), Friburgo — (lotes, chácaras e sítios) — Comissões de 13% a 18%, prêmios sôbre produção e outras vantagens.
COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11º and. - das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

VENDE-SE APARTAMENTO DE FINO ACABAMENTO em construção adiantada para entrega no ano vindouro à rua Leopoldo Miguez, 67, constando de: Hall, Vestíbulo, Living, Sala de jantar, Jardim de Inverno, 4 quartos, sendo 1 com closet, 1 closet, galeria, 3 banheiros, copa com armários embutidos, cozinha, 2 quartos de empregada com 1 banheiro completo. Tratar diretamente com o proprietário a AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — 4º PAVIMENTO — GRUPO 406.

PILARES

Junto a todo comércio e com muita condução à porta, vendo ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro completo e área. Entrega imediata. Sinal de Cr$ 100.000,00, e o saldo em prestações de Cr$ 2.479,40. Ver à avenida João Ribeiro, 398 — Casa IX. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Vilas e edifícios pequenos

Compram-se, ainda que alugados; trata-se na
Administradora Fluminense S. A.
Fundada em 1924
RUA DO ROSÁRIO, 129 — 1º ANDAR —
TELS.: 52-8281 E 52-9767.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO CASA SANO S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções:

SANIT
cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trate de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL
revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE
(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimãos, lambrins, etc.

«OMS»
fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO
Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e pretendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS
de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

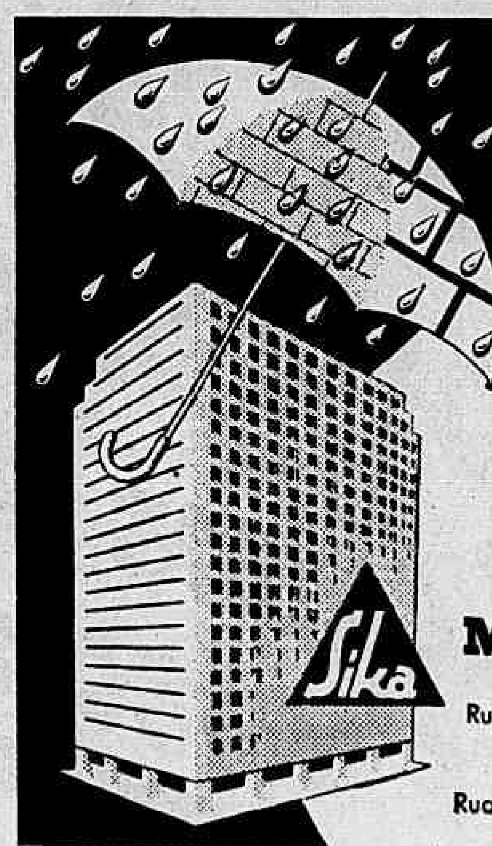
MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à
RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal 1.924 — End. Tel.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

Terrenos em MAGÉ

Sem entrada e sem juros a partir de 110,00, mensais

Cidade em pleno progresso Comercial e Industrial. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, ceramicas, etc. Adquira o seu lote, no bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da Cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA MAGEENSE LTDA.
RIO: Travessa Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603|4 — Tels.: 52-3522 — 42-5530 e 42-5079.
MAGÉ: Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.
Corretores Autorizados:
MARIO BENICAMPI — Av. Pres. Vargas, 418 — 8º andar — Sala 805 — Telefone: 43-6029.
J. TAVARES — Rua dos Topazios, 236 — (Rocha Miranda)



tinta para fachadas CONSERVADO-P

à base de cimento branco neve
Tinta impermeável super-protetora em diversas côres
PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA
★
- e o nome SIKA é uma garantia para o construtor
Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and.
Tel. 34-5116



9104

APARTAMENTOS ---- IRAJÁ

ENTRADA: CR$ 8.500,00
PRESTAÇÕES MENSAIS: CR$ 1.750,00
2 Quartos, Sala, Cozinha, Banheiro, área com tanque. Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos COBRAP, Ltda.
VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO
AV. RIO BRANCO, 18 - 5º ANDAR - SALAS 502 e 507 — TELEFONES: 43-1970 e 23-3485
Aos domingos atendemos no local, à rua Turiana, 18, quase esquina da Estação Monsenhor Felix, 418, Estação de Irajá.

Chevrolet Gigante

Vendo pela melhor oferta, caminhão 48, Chevrolet, com cabine de 1952, todo reformado, em estado de novo. Base 85 mil cruzeiros. Ver e tratar à Rua Campos Sales, 184, com o sr. Adão.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

Para a aquisição de um bom apartamento:

AGUARDEM DOMINGO PRÓXIMO...

FISCALIZAÇÃO DE LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

Propriedade, Incorporação e Construção:

COPARCO CIA. DE CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES, COMÉRCIO E INDÚSTRIA.

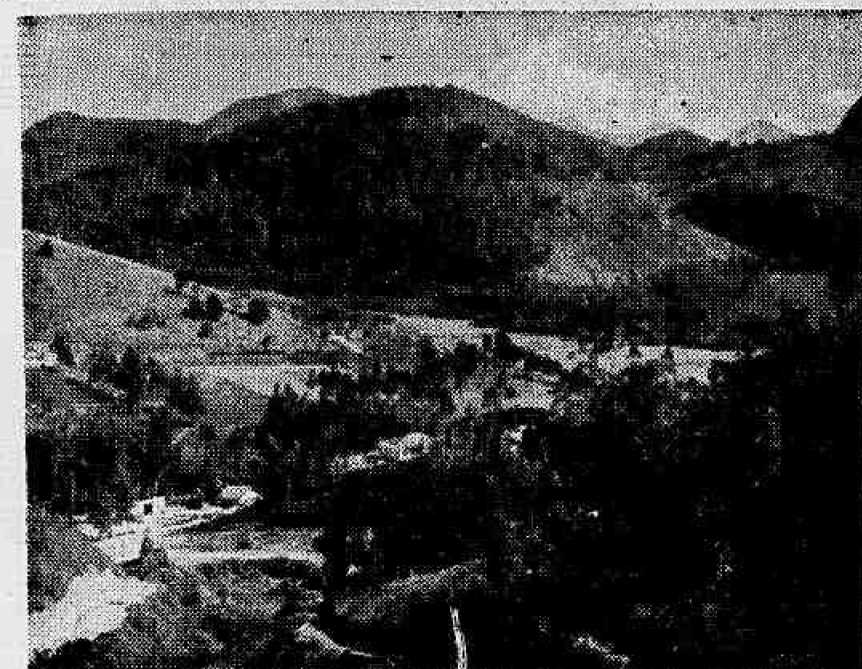
RUA DA QUITANDA, 80 — 9.º ANDAR — TELEFONE: 43-8660

...por êste sensacional empreendimento no Catete!

EDIFÍCIO LÚCIA MARIA RUA PEDRO AMÉRICO 48

em excepcionais condições de PREÇO e de PAGAMENTO

Jardim Veraneio



(Junto à Fazenda Boa Fé)

UM SONHO ENTRE AS MONTANHAS DE

TERESÓPOLIS!

RUAS ABERTAS — LAGO — RIO — NASCENTE PRÓPRIA — LOTES DEMARCADOS — CONSTRUÇÃO FÁCIL E BARATA — LOCAL SERVIDO POR 5 ARMAZÉNS — ESCOLA PÚBLICA — IGREJA, etc.

Vendas pelos Decretos: 58 e 3.079.

PLANTAS — FOTOGRAFIAS E MAIS INFORMAÇÕES, NA:

SONIL S/A.

RUA DA CANDELÁRIA, 9 — SALA 406 — TEL.: 43-0408 — RIO.

TERESÓPOLIS

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 207 — VARZEA — TEL.: 2833 — DONA ALDAIR MUNIZ

Magníficos terrenos a 15 minutos do centro de TERESÓPOLIS, e a 850 metros de altitude, clima suíço e terra fertilíssima para cultura de flores e frutas nacionais e européias — Lotes em 100 prestações, sem entrada, sem juros e em 100 meses. Desconto de 10% para vendas com entrada de 20%, em 60 meses.

Grande valorização com o alargamento da ESTRADA TERESÓPOLIS-FRIBURGO e a conclusão da RIO-TERESÓPOLIS, que ficará a 70 minutos da PRAÇA MAUA'.

Junto de

CAMPO GRANDE



LOTES AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

TERRENOS QUE OFERECEM 100 % DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA PORQUE:

- ★ Os lotes são grandes e bem localizados.
- ★ Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- ★ Todos os lotes estão demarcados.
- ★ Pode construir imediatamente a sua casa.
- ★ Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- ★ O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de:

Cr$ 20.000,00

Em prestações mensais de

Cr$ 382,40

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE.



Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-Lei n.º 58

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel. 23-2180

Praias — Ramal Mangaratiba — Praias

Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicui — Itaguaí — Itacurucá — Coroa Grande — Figueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Encarrega-se da compra e venda de casas, apartamentos e terrenos no Distrito Federal e Estado do Rio. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Tel.: 23-5407.

TERRENOS em FRIBURGO

UM NEGÓCIO EXCEPCIONAL AO SEU ALCANCE

Ganhe, desde já, a grande valorização que a novo rodovia direta Rio-Friburgo brevemente lhe proporcionará!



Vendem-se magníficos lotes no Parque dos Pinheiros, em prestações mensais desde Cr$ 270,00, sem juros. Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, agua puríssima e propria. Existem já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

Procure-nos hoje mesmo ou peça que lhe enviemos todos os detalhes do nosso plano de vendas. Visitas aos terrenos em automóvel, sem compromisso ou despesa.

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis ns. 58 e 3079

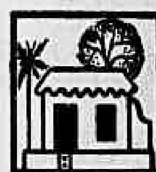
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 11.º and. Tel.: 43-8578
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 116-2.º s/201
Tel.: 2-3622

Sino

TERRENOS em NITERÓI

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE a 20 minutos das Barcas.



Vendem-se espléndidos lotes do PARQUE N. S. DE FÁTIMA. Apenas 450 lotes, EXCEPCIONALMENTE LOCALIZADOS junto à rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus à porta, ruas abertas e lotes já demarcados, prontos para edificar. PREÇOS PROVISÓRIOS de lançamento, desde Cr$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros.

Posse imediata. Valorização garantida. Lucro certo

Procure-nos hoje mesmo para informações mais detalhadas e visita aos terrenos, em auto, sem despesa ou compromisso.

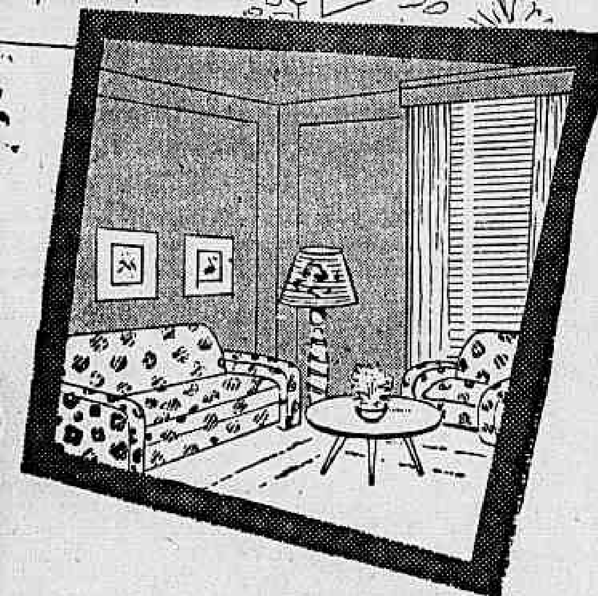
Êste loteamento está enquadrado nos decretos-leis ns. 58 e 3079.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14-11.º andar - Tel.: 43-8578
Em Niterói: (diàriamente, inclusive domingos, de 9 às 18 horas) — Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º and. s/201 - Tel.: 2-3622.

Sino

TINTAS para construções





Tinta a óleo, fôsca, para interiores

Lavável, proporciona luxuosos e belíssimos acabamentos, aveludados, em côres alegres.
Caiçara é de fácil aplicação e alto rendimento.



Tinta de emulsão, fôsca, para interiores

Para pinturas perfeitas e de grande beleza de côres.
Flatex é solúvel em água, de fácil aplicação e de secagem rápida.



Tinta a óleo brilhante para uso geral

Emprega-se com absoluta confiança em pinturas de interiores e exteriores de casas e edifícios. E' lavável e de grande poder de cobertura.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

SECÇÃO DE PINTURAS

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56
R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo.

chapas **EUCATEX**

ACUSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES

PARQUET PAULISTA LTDA.

RUA MEXICO, 164 - SALA 42
TELS: 22-9278 - 42-7283 - RIO DE JANEIRO

VARANDAS

COBERTURA

Colocamos, envidraçamos e pintamos, entregando licenciada. Peça orçamento sem compromisso — Nada cobramos adiantado

RUA URUGUAIANA, 96 — SALA 3

TELEFONE: 23-0211

AO COMÉRCIO

Alugam-se à rua da Carioca, 55, em prédio recém-construido, amplos andares para alto comércio. Ver e tratar com o sr. Antônio à mesma rua, n. 53.

CIRCULAR DA PENHA

ALUGA-SE apartamentos novos, com 2 quartos grandes, sala, cozinha, área, banheiro completo, à rua Califórnia, 148, próximo à rua Lôbo Júnior e avenida Brasil, com ótima condução.

LEILÃO JUDICIAL — CORDOVIL

Espólio de Antonio Homem Alves

Direito e Ação LOTE DE TERRENO, designado pelos números 37 e 39, da quadra 67, à RUA RIO APA (lado par e na esquina da rua Coronel Garcia Pacheco), medindo 14,00 x 40,00.
Direito e Ação LOTE DE TERRENO de nº 35, da quadra 67, à RUA RIO APA, lado par, distante 14,00 metros depois da esquina da rua Coronel Garcia Pacheco, medindo 8,00 x 40,00. DOIS PRÉDIOS à rua João Henrique, 378 (frente e fundos).
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, quarta-feira, 13 de outubro de 1954, às 16, 16h15m e 16h30m, respectivamente, em frente aos mesmos. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Vila Isabel

Espólio de Carlos Fernandes Brochado

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA BARÃO DE COTEGIPE, 72

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, sexta-feira, 15 de outubro de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo. Prédio assobradado, edificado em terreno que mede 5,90 x 25,00. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio. Mais Informações: — TEL.: 22-3111.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

chapas EUCATEX

ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES

PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO,164-SALA 42
TELS: 22-9278 e 42-7283 • RIO DE JANEIRO

GRANJAS

Estrada Presidente Dutra

1 1/2 horas do Rio. 500 metros de altitude. Terrenos planos, lotes desde 1.000m2. Prestações de Cr$ 600,00 sem entrada e sem juros. Clima adorável. 100 ônibus diários na porta Luz da Light. Agua em abundancia. Grande lago para esportes e pescarias. Local povoado com construções novas, franco progresso. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811

ICARAÍ E MEIER

VENDE-SE, à rua Joaquim Méier, um terreno de 9x 80; outro terreno no Canto do Rio, defronte à praia, 14 x 30. Tratar à rua General Belegard, 241 — Casa 1 — Tel.: 58-1777, de 10 às 12 horas, com o SR. GERALDO.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA — TEL.: 54-2349

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia. Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher. Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras.

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação, na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA

16 — RUA DA LAPA — 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas — Telefone: 32-8272

População do Brasil em 1954

Devemos chegar a 57 milhões de habitantes

REGIÕES FISIOGRÁFICAS	POPULAÇÃO PRESENTE Em 1º-VII-950	POPULAÇÃO PRESENTE Estimativa para 1º-VII-954
BRASIL	51.944.397	57.226.432
Norte	1.844.655	2.020.470
Nordeste	12.494.477	13.698.786
Leste	18.893.007	20.463.145
Sul	16.975.293	19.053.062
Centro-Oeste	1.736.965	1.990.969

FONTES: Serviço Nacional de Recenseamento e Laboratório de Estatística do C.N.E.

A população brasileira já deve ultrapassar de 57 milhões de habitantes, segundo estimativa do Laboratório de Estatística do Conselho Nacional de Estatística. Êste cálculo, de caráter provisório, não está oficializado; contudo, presta-se perfeitamente aos estudos em que o efetivo demográfico da nação deva ser conhecido e atualizado. A investigação direta mais recente acêrca da população brasileira data de 1º de julho de 1950 (Recenseamento Geral), quando atingia 51.944.397 habitantes.

A estimativa do Laboratório de Estatística fundamenta-se nos resultados dos dois últimos levantamentos censitários, realizados em 1940 e em 1950. Nesse período, o crescimento da nossa população alcançou 26%, ou cêrca de 2,6% ao ano (taxa média aritmética). Para efeito de previsão, entretanto, os demógrafos preferem empregar a taxa média geométrica de aumento: admitindo que não tenha variado a partir do último Censo, torna-se fácil calcular a quanto montará o efetivo demográfico, em qualquer momento do período post-censitário.

Calculam-se os dados de cada Unidade da Federação, separadamente, a fim de que os resultados reflitam melhor as tendências da evolução demográfica local, indicadas pelos recenseamentos. O total do Brasil obtem-se pela soma dessas estimativas parciais, que formam igualmente os dados regionais. De acôrdo com a estimativa para 1954, a Região Leste continuava a mais populosa (quase 20,5 milhões); a margem de diferença para com o Sul (19,1 milhões), entretanto, seria bem menor do que em 1950. O Nordeste estaria com 13,7 milhões; o Norte, com 2 milhões, e o Centro-Oeste, com aproximadamente a mesma cifra.

RÁDIO-VITROLA NOVA

Sem uso, com toca-disco americano marca V. M. com «long-Playng» (78, 33 e 45 rotações), duas agulhas permanentes. Possante aparelho de rádio marca «Diamond», com 10 válvulas, autofalante de 12" sete faixas ampliadas de ondas, ôlho mágico, montado em lindo móvel de pau marfim com duas discotecas. Vendo urgente por Cr$ 8.600,00, ainda com garantia de 6 (seis) meses. Ver à rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

ENG. CIVIL ELETRICISTA

PROCURA colocação em setor de eletrônica aplicada, comunicações, etc... Grande experiência em telefonia de longa distância. Resposta para o nº 74.162, neste jornal.

PAINÉIS DE AZULEJOS



Paisagens, santos, letras CERAMICA BRASILEIRA Pró Arte Bordallo Pinheiro etc. Grande «stock» e também aceita-se encomenda. — Entrega rápida. Preço de fabricação. RUA BUENOS AIRES, 85, loja — Telefone: 52-9334.
R. NERVAL DE GOUVÊA, 157, fábrica. Tel.: 29-9000

SÍTIOS—10.000M2

CR$ 40.000,00

VENDO belíssima área plana, tôda em mata distante, 90 minutos da Praça Mauá — rio navegável desembocando na Bahia de Guanabara, caça e pesca em abundância, facilito 50%.
Quitnda, 163 — Sala 502

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

GUASPARI apresenta:



6 dias apenas

de 2a. feira 11 até Sabado 16 de Outubro

o artigo sensacional pelo preço ideal

Conjunto "Capri"

ideal para praia, bicicleta e esporte

Blusa de malha rayon, listras horizontais. Côres: vermelho, amarelo, azul e verde. Tam. 40 a 48.
preço normal 115,
preço ideal **89,**

Calça 3/4 de tropical, pernas justas com abertura nos lados, na côr clássica: preto. Tam. 38 a 48.
preço normal 135,
preço ideal **119,**

Guaspari tem um Departamento especializado em calças esporte. Venha conhecer os últimos modêlos para êste verão!



compre sem preocupações e pague em 10 prestações

merece a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

SEMPRE NOVIDADES PARA SEU

Magazin SUDELETRO LAR

COZINHAS AMERICANAS

ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS ÀS 3as. e 6as. FEIRAS.

Peças e conjuntos de aço tratado especialmente contra a ferrugem, com pintura de estufa sem cheiro.

VENDAS A PRAZO

N.º 72 - Cr$ 1.000,00

N.º 71 750,00

N.º 74 - Cr$ 900,00

Mesa de abrir Cr$ 1.100,00

N.º 75 - Cr$ 2.000,00

N.º 55 - Cr$ 3.800,00 (sem mármore)

Preços incluindo colocação

GRÁTIS

Nosso serviço técnico irá, até sua residência, medir, planejar e orçar, verificando qual o tipo de Cozinha Americana que convém ao espaço existente, tornando sua cozinha mais confortável e mais alegre. E é um serviço grátis. Aproveite esta oportunidade. Informe-se em nosso Departamento de Copa e Cozinha. Cozinhas completas ou peças avulsas com instalação gratuita em seu lar.

Conjunto Petit

A menor Cozinha Americana, reunindo, em lindo conjunto, a utilidade e o confôrto.

Cr$ 6.450,00
Sem Mármore

Magazin SUDELETRO CATETE

RUA DO CATETE, 235 - TEL.: 45-5050
Rede interna

Ar condicionado perfeito

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Urural de Magalhães comandante geral, acompanhado do chefe do seu gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, do seu ajudante de ordens, capitão Valdir Silveira Miranda e dos diretores da Contadoria e Intendência, tenentes-coronéis Darci Fontenele de Castro e José Ribeiro Guimarães, visitou ontem pela manhã o 1º Batalhão de Infantaria, onde passou em revista a tôda a tropa ali em serviço.

No Q. G. recebeu para despacho o chefe do gabinete e o chefe do Estado-Maior, tenentes-coronéis Manuel da Graça Lessa e Ismael Marques de Pinho, respectivamente. Em audiência foram recebidos, o diretor da Contadoria, tenente-coronel Fontenele de Castro e o diretor da I. G., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

NO GABINETE

O chefe do gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, recebeu, ontem, pela manhã, em audiência, o tenente-coronel Válter Guimarães, comandante do B. G. e capitão Expedito de Carvalho, encarregado da R. P.

REUNIAO DA COMISSAO DE PROMOÇÕES

Sob a presidência do comando geral, reunir-se-á amanhã, às 14 horas, no gabinete, a Comissão de Promoções da Polícia Militar.

FÉRIAS

O coronel comandante geral concedeu permissão para gozarem as férias regulamentares :

ao 3º sargento do 5º B. I., Clarismundo Rodrigues, nas cidades de Teresópolis e Bagé, no Estado do Rio de Janeiro;

ao soldado do R. C., Alício Rodrigues Vieira, nas cidades de Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro, São Paulo, capital do Estado do mesmo nome e Pôrto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul; e,

ao soldado do 4º B. I., Alexandre Leirós, nos municípios de Volta Grande e Morro do Côco, nos Estado de Minas Gerais e Rio de Janeiro, respectivamente.

REQUERIMENTOS

Ex-praça Darci Sousa Araújo — Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente. 2º sargento reformado Deocleciano Freire da Hora — Certifique-se. Tenente-coronel Rubem Fabiano Soares — Deferido. Major Luís Ataíde — Deferido. Major Alcides José da Costa — Deferido. Ex-praças Sílvio Fernandes Ferreira, Nestor Gomes de Oliveira, Mauricio Lopes Gama — Deferido.

SERVIÇO DE SAÚDE

3º sargento reformado Osmar Furtado da Silva; menor Abílio Azevedo Ribeiro, senhoras Silvina Coelho e Helena Ribeiro dos Santos, todos tiveram alta do hospital.

Dona Isolina de Almeida Mercedes, civil José Joaquim Costa, menor Válter Batista da Rocha e senhora Maria José da Silva, encontram-se baixados ao hospital.

COMPARECIMENTO

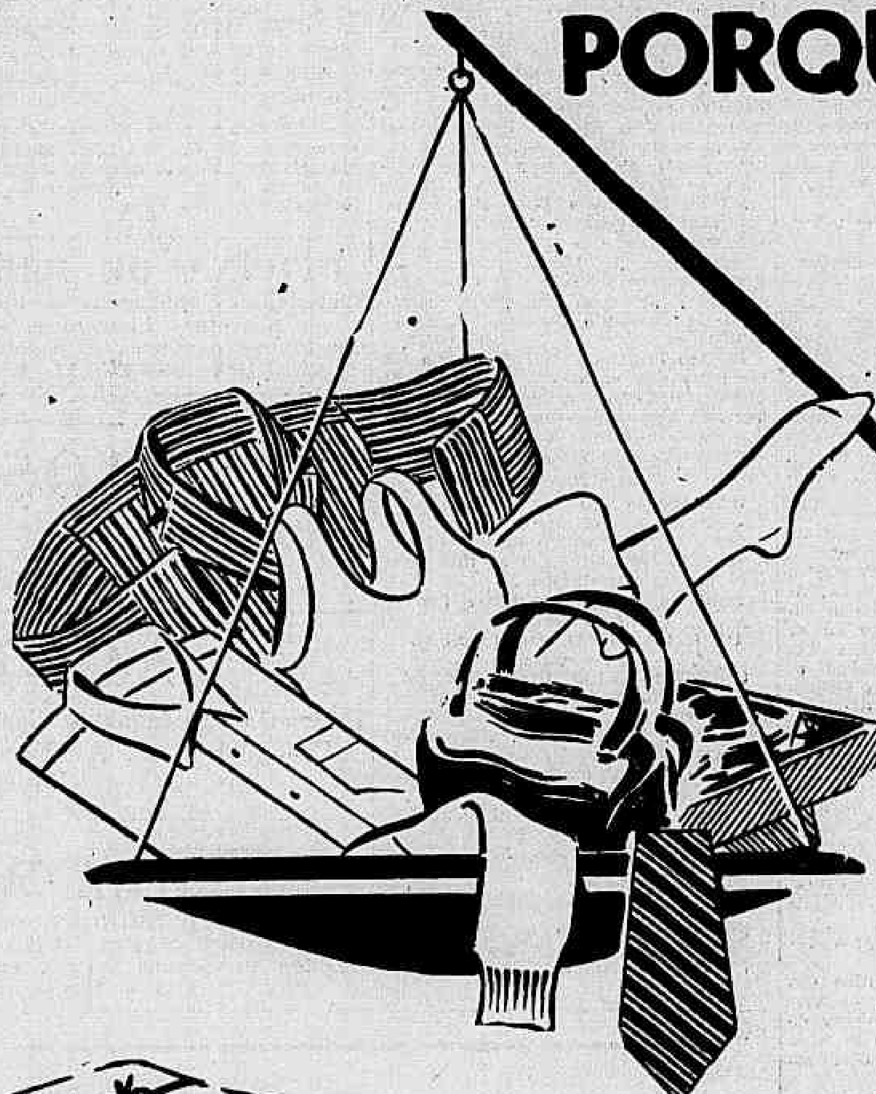
Está sendo convidada a comparecer ao Protocolo Geral, para tratar assunto de seu interêsse, a senhora Idalina da Silva Marinho.

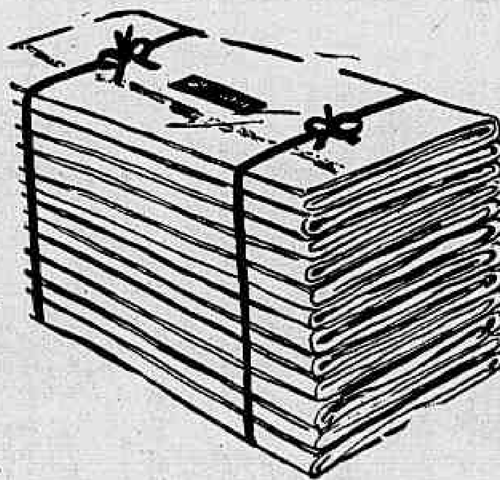
MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

É NOTÁVEL!
Ao Mundo Lotérico
Vendeu ontem em seu BALCÃO
37.096
com
3 milhões de cruzeiros
e
30.038
com
400 mil cruzeiros
1º e 3º prêmios da Loteria Federal, bem assim as duas respectivas aproximações no total de
Cr$ 3.550.000,00
Quarta-feira próxima, outros
Cr$ 2.000.000,00
Ao Mundo Lotérico
R. Ouvidor, 139

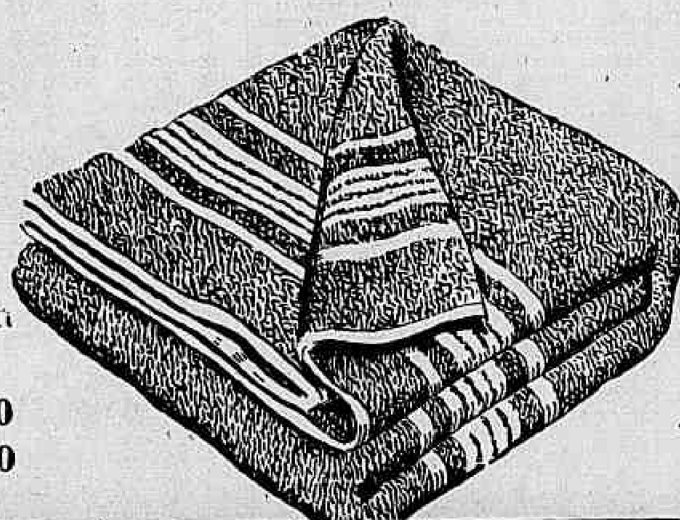
SOBEM NOSSAS VENDAS PORQUE BAIXAM NOSSOS PREÇOS!

A Camisaria Progresso que remarcou o seu estoque pode dizer: "Sobem nossas vendas porque baixam nossos preços !" Não espere. Compre já !



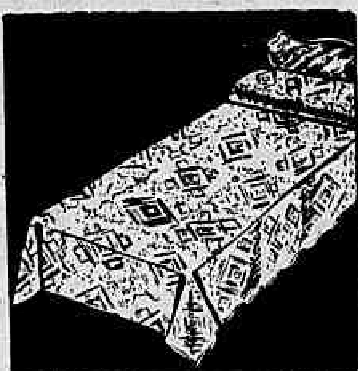


Entre a grande coleção de lençóis da Camisaria Progresso, está a coleção completa do Lençol "Santista"

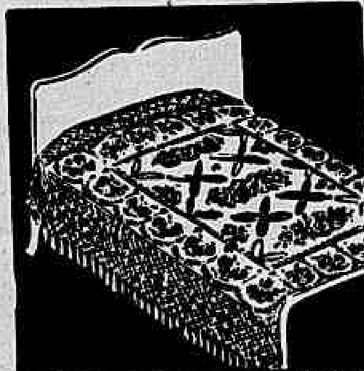


Cobertor de lã, na côr cinza com listas grená e verde.

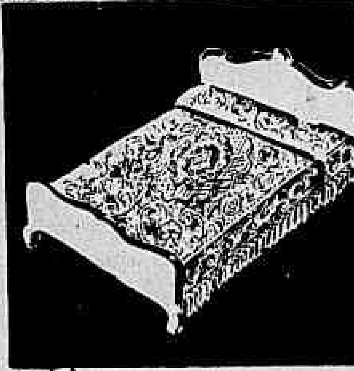
Solteiro .... Cr$ 219,00
Casal .... Cr$ 279,00



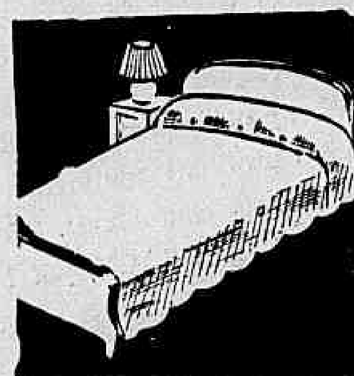
Colcha de solteiro, em fustão branco. Tamanho: 1,90 x 1,40.
Cr$ 119,00



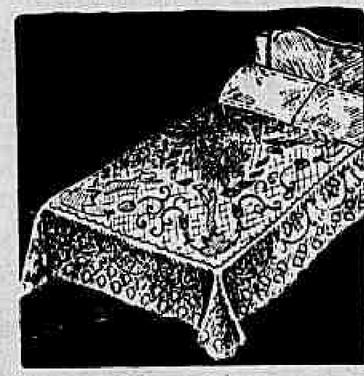
Colcha de rayon, ótima qualidade. Double-face. Diversas côres. Para casal.
Cr$ 267,00



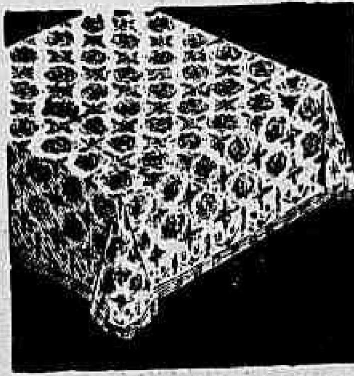
Colcha de rayon e fustão, para casal. Linda franja.
Cr$ 219,00



Colcha de fustão branco, para cama de solteiro. Tipo colegial.
Cr$ 79,00



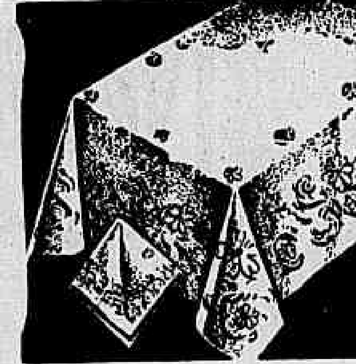
Côlcha de fustão Especial. Alto relêvo, branca. Para casal.
Cr$ 445,00



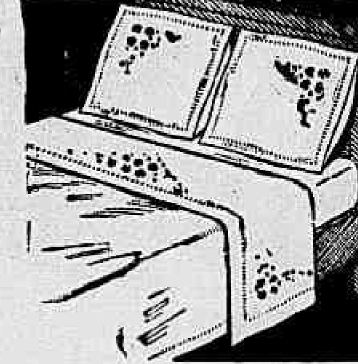
Guarnição para jantar — tecido adamascado, nas côres: azul, verde, ouro e salmon. Tam. 1,60 x 1,60 com 6 guardanapos.
Cr$ 214,50



Cretone "Sonho de Noiva". Tipo linho, largura: 2,20.
Cr$ 62,00 — o metro

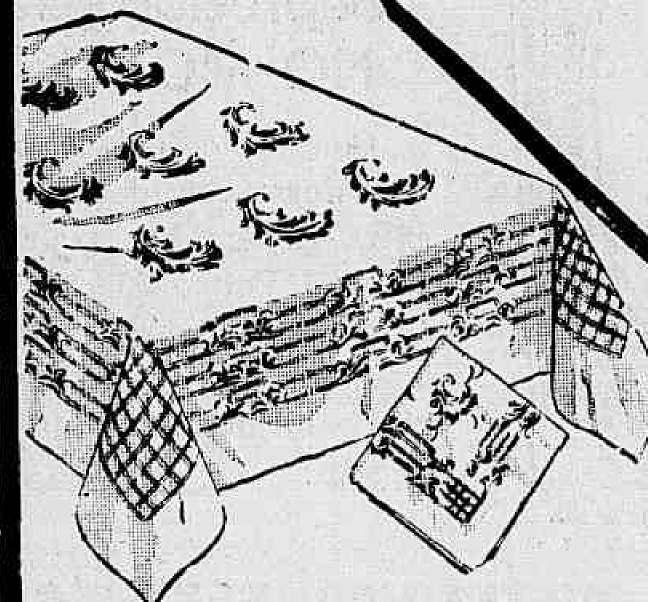


Guarnição para mesa. Tecido adamascado tipo linho. Tam.: 1,60 x 1,60, com 6 guardanapos.
Cr$ 43,50



Guarnição para cama de casal, cretone branco com bordados aplicados em côres.
Cr$ 263,00

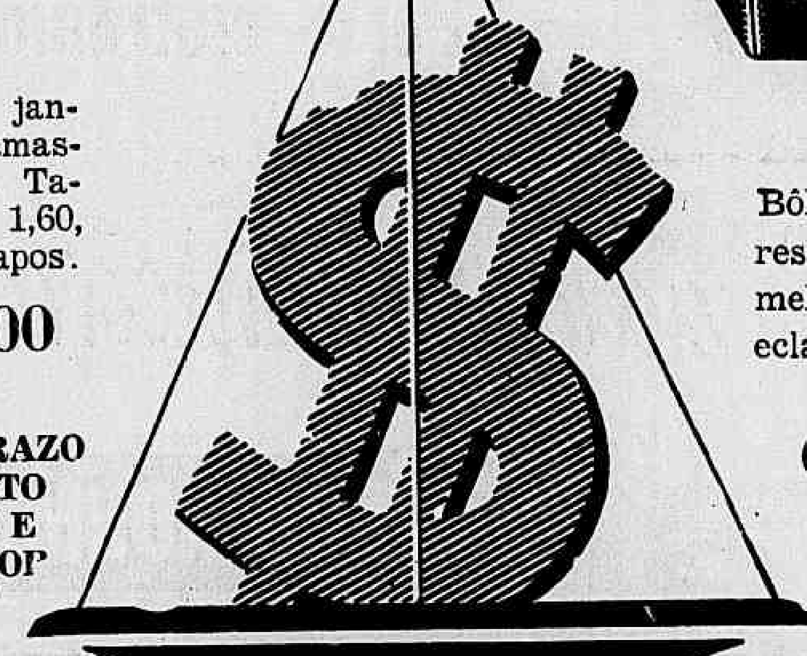
Guarnição para cama de casal. Cretone Extra branco com bordados em côres
Cr$ 377,00



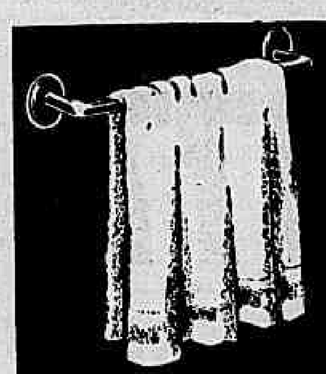


Guarnição para jantar. Tecido adamascado em côres. Tamanho: 1,60 x 1,60, com 6 guardanapos.
Cr$ 244,00

VENDAS A PRAZO PELO CRÉDITO PROGRESSO E A COMPENSADOR



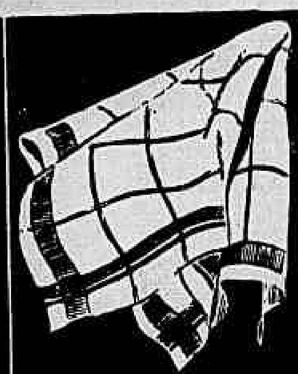
Bôlsa de cromo, nas côres beije, havana e vermelha. Fôrro de couro, eclair interno e porta níqueis.
Cr$ 299,00



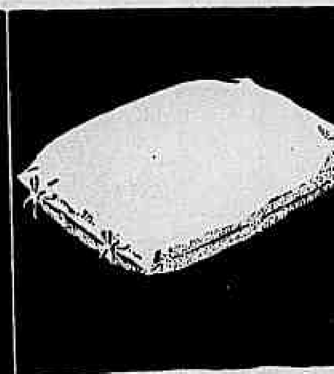
Toalhas bem macias, côres lisas.
Rosto . Cr$ 16,50
Banho . Cr$ 49,50



Toalha "Artex" — absorvente, côres lisas com barra.
Rosto . Cr$ 43,00
Banho . Cr$ 148,00



Pano para copa, tecido xadrez. Tam.: 0,70 x 0,50.
Cr$ 8,70



Fronhas em cretone branco, com ajour na bôca. Tam.: 0,60 x 0,40.
Cr$ 17,50



Côlchas estampadas em cretone de côres firmes.
Solteiro . Cr$ 239,00
Casal ... Cr$ 279,00

NÃO ESPERE. COMPRE JÁ!



Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

SEARS

SENSACIONAL!...

Venda de Mostruário

Aparelhos TV Silvertone 17"

Somente AMANHÃ!

Com pequenas depreciações NO MÓVEL

Cinescópio cilíndrico. Transformador de fôrça extra-garantido, para 110/125 Volts. 50 ou 60 ciclos. 22 válvulas.

Maior nitidez de imagem e melhor reprodução do som.

Parte eletrônica perfeita!

6 MÊSES de garantia integral!...

PREÇO NORMAL 21.995,

AGORA!...

17.777,

Liquidação do modêlo anterior

APENAS 10% de entrada

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

ATÉ AS 22 HORAS

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Transferência — Inclusão — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 9 de outubro de 1954.

BOLETIM INTERNO Nº 228

Para conhecimento desta Diretoria Geral, diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

ENGENHARIA

Primeiro tenente Isidro Pereira de Castro Sousa, do 1º Batalhão Ferroviária por ter entrado em férias e gozá-la em Joazeiro, Estado da Bahia.

INFANTARIA

— Tenente coronel Reinaldo de Oliveira Reis, do Q. G. da 7ª R. M., por ter vindo a serviço com autorização do ministro.

Majores Francisco Alencar, da D. S. G., por ter regressado de Poços de Caldas, onde se encontrava em férias; Manuel Guedes Correia Gondin Filho, da Es. S. G., por ter sido nomeado para servir como Fiscal Administrativo da Escola Superior de Guerra; Farid Elias Kalil, da D. G. M. B., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G., nomeado para a D. G. M. B., e encontrar-se em trânsito.

— Capitães Urassi de Pinho e Benevides, da C. C. P., por ter que seguir para Três Corações a serviço do C. C. P.; Weder Mondenezi Vanderlei, do C. C. P., por seguir para a Es. S. A. a serviço da D. G. E.; Denni Elias Batista, do C. C. P., por ter de seguir para Três Corações para dar cumprimento a Portaria Ministerial nº 154, de 6-3-1953; Mário Mendes de Andrade, do 3º R. I., por ter sido sorteado Juiz da 3ª Auditoria e passado à disposição da mesma; José Rodrigues de Paim, do 14º R. I., por ter sido transferido para o 14º R. I. e continuar matriculado no Curso de Classificação do Pessoal — 1ºs tenentes Breno Vignoli do CPOR|PA, por término do Pentatlo Sul Americano e regressar a Pôrto Alegre; Otávio Júlio Rosas Costa, do 25º B. C., por ter sido transferido do 20º R. I. para o 25º B. C., ter chegado de Curitiba e seguir para Terezina.

— 2º tenente QAO José Martins dos Reis, da D. A. Ex., por ter de viajar para São Paulo onde participa do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo com autorização do Secretário Geral do Ministério da Guerra.

CAVALARIA

— Coronel Gashipo Chagas Pereira, do Q. S. G., por etr revertido ao serviço ativo e ter ficado adido à D. G. P. desde 1º de setembro e aguardar nova classificação.

— Tenente coronel Carlos Alberto da Fontoura, da Es. E. M., por haver sido transferido para o Q. E. M. A., e designado Instrutor da Es. E. M.

— Major Válter Pires de Carvalho e Albuquerque, da Es. E. M., por ter sido transferido para o Q. E. M. A., classificado na Es. E. M., e recolher-se a mesma.

— 1º tenente Osvaldo Uchôa Rezende, do 11º R. C., por haver competido no V Pentatlo Sul Americano e voltar à Unidade origem.

ARTILHARIA

— Coronel Aluizio de Miranda Mendes, da D. T. P., por ter deixado a chefia do Gabinete da I. G. Ex. e assumido a da Div. de Moto Industrial do D. T. P.

— Majores Henrique Alves Imbassal, do E. M. E., por ter regressado da Europa, onde fôra durante a licença especial com autorização do ministro e continuar em gôzo da mesma; Ademar Gutierrez Ferreira, do D. T. P., por ter vindo da Companhia Siderúrgica Nacional e haver cessado o motivo de sua agregação.

— Capitão Neodo Carlos Pereira, do C. C. P., por seguir para Três Corações à serviço.

— 1º tenente Gerardo Parente de Albuquerque, do 113º R. A. A. Aé., por vir fazer o Curso de Observador Aéreo.

ENGENHARIA

— Major Ciro Linhares, do B. Es. E., por ter sido transferido do Q. S. P., para o Q. O. e classificado no B. Es. E., excluído do estado efetivo da D. G. Eng., em 4 do corrente e desligado, nesta data, por conclusão da passagem de encargos e por ter de recolher-se a nova Unidade.

INTENDÊNCIA

— Major Gilberto Squeff, da Dir. F. Ex., por ter sido classificado na Dir. F. Ex.

— Primeiros tenentes Manuel Pereira da Silva, da D. G. P., por ter sido transferido do E. R. F.|3. para esta diretoria Geral e entrar em 10 dias de instalação; Alfredo Alencar Aranhá; da Cia. Es. de Int., por ter sido transferido para o 3º Esq. Rec. Mec. e seguir destino.

SAÚDE

Médico. Tenente coronel médico dr. João Muniz da Gama e Sousa, do H. G. de Juiz de Fóra, por conclusão do período de nojo que lhe foi concedido pelo exmo. sr. general Comandante da 4ª Região Militar e por regressar ao seu Hospital.

VETERINARIA

—Capitão Newton Liberali Jordão, do 3º B. C., por ter vind a Capital Federal em gôzo de férias, relativas a 953.

TÉCNICO

— Tenente coronel Peri Guedes de Carvalho, da D. Com. por ter sido nomeado para servir na D. Com.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA

Transferência.

Sem ônus para a Fazenda Nacional: — Q. S. P., capitão Francisco Arioli Meireles, do Q. O. e nomeio para servir no Q. G. da 8ª R. M.

Nomeação.

Por necessidade do serviço: — Ajudante de Ordens do general de Brigada Osvino Ferreira Alves, capitão José Feijó da Rosa.

— No efetivo desta Diretoria Geral e designo para as repartições abaixo, os seguintes oficiais promovidos: — Primeira Divisão: 53. segundo tenente QAO de Artilharia Luís Pereira; 54. segundo tenente QAO Cavalaria João Damasceno de Oliveira; 55. segundo tenente QAO de Cavalaria Jesus Campos; e 56. segundo tenente QAO de Infantaria Osmir Costa Oliveira; — Segunda Divisão: 51. segundos tenentes QAO de Infantaria José Branco Pereira e José Felismino de Barros; 52. primeiro tenente QAO de Cavalaria Otávio Marques de Couto; 54. primeiro tenente QAO de Engenharia Lourival Aquino Angelim; 55. primeiro tenente QAO de Infantaria Bernardo Aires de Morais.

— DPS — Segunda Divisão: 56. segundo tenente QAO de Cavalaria Júlio Silveira Godói; 57. segundo tenente QAO de Cavalaria Osvaldo Fagundes Hauck.

Divisão Promoção Subtenentes e a 1ºs sargentos: — segundo tenente QAO de Cavalaria Alcebíades Peres Machado, que fica à disposição da D2- da DPA.

— Segundo tenente QAO de Infantaria Norberto Paulino de Sousa, que fica à disposição da D1-da DPA.

DESLIGAMENTO

— Adido a esta diretoria geral, por haver cessado o motivo de sua adição, o segundo tenente QAO de Infantaria José Martins de Oliveira.

General de Divisão Lamartine Peixoto Pais Leme
DIRETOR GERAL DO PESSOAL
Paulo Galvão
CORONEL CHEFE DO GABINETE

— Ajudante de Ordens do general Valdemar Levi Cardoso, capitão Salvador de Barros, do C. P. O. R. de Belo Horizonte.

ARTILHARIA

Transferência.

Por interêsse próprio: — 3ª Cia. Especial de Manutenção, 1º tenente Júlio César Américo dos Reis, do 10º G. A. Cav. 75.

ENGENHARIA

Transferência.

Por necessidade do serviço: — 3º Batalhão Rodoviário, 1º tenente Antônio Haroldo Carneiro da Cunha, do 3º B. E.

SAÚDE

Médico.

Estágio. — 2º tenente médico da Reserva de segunda classe, dr. Hélio Washington de Mesquita, de acôrdo com o artigo 1º da Lei nº 1.841, de 13 de abril de 1953.

Inclusão.

— No efetivo desta Diretoria Geral, a partir de 21 agôsto último, data de sua classificação e designo para a S2-D1 da D. P. S., o 1º tenente I. E. Manuel Pereira da Silva.

Julgamento da 1ª Exposição de Desenho Infantil

Conforme foi anunciado, realiza-se, no próximo dia 12, às 16 horas, no Magazine Mesbla, o julgamento dos trabalhos que estão em exposição naquele estabelecimento.

A Comissão Julgadora está constituída dos srs. Válter Feder, Manuel Faria, Armando Pacheco, Casemiro Ramos Filho, Renato Silva, Adolph Turack, expoentes da pintura no Brasil, e dr. Manuel Vasconcelos, presidente da Associação Brasileira de Propaganda e diretor da revista PN.

Os resultados serão divulgados logo após o parecer da comissão julgadora.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18 horas.

PASSA-SE

Licença de Feira, pronta para funcionar, e trata-se de documentos. Tratar com o Sr. Ferreira. Tel.: 48-1933. Av. Mem de Sá, 145 — Térreo. Das 10 às 17 horas.

Associação Brasileira de Caça Submarina

ASSEMBLÉIA GERAL
CONVOCAÇÃO

Estão convidados todos os associados a comparecerem, dia 15 do corrente mês, às 21 horas, nos salões do Club dos Marimbás, no Pôsto 6, em Copacabana, para eleição dos novos membros do Conselho Deliberativo.

A DIRETORIA

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, rua Frei Caneca, 165, 2º andar.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo, n. 106, 1º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente, das 17 às 19.
Farmácia Silveira

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE

Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos — Regulagem de toca-discos. Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

"LIVROS USADOS"

COMPRO pequenas ou GRANDES BIBLIOTECAS sôbre todos assuntos, pago justo VALOR vou a domicilio. FONE: 28-9466 — SR. CUNHA

ABÓBORAS

Quarenta toneladas a disposição. Vende-se o quilo por Cr$ 1,00 — S. A. Fazendas do Carmo, Japuíba — Estado do Rio

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607. — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

SACY

Fórmula especial que não encoscora!

SACY CRÊME a base de THEREBENTINA e CERAS PURIFICADAS

S. PAULO - Rua Franc. Pinto 2446

SACY não resseca nas frinchas e costuras do calçado, deixando o calçado macio e com o brilho bem distribuido. SACY lubrifica o couro em profundidade tornando-o mais flexível e o sapato mais confortável. SACY prolonga a vida do seu calçado. SACY, por isso mesmo, é o que há de mais econômico.

SACY-LUSTRO - Para uso em calçados, couros, automóveis, etc.

SACY-LIQUIDO - Para renovar calçados em geral. Tinge novamente as partes desbotadas.

Com SACY VOCÊ TEM UM FUTURO BRILHANTE!

COMP. QUIMICA "DUAS ANCORAS" - CX. POSTAL 2143 - SÃO PAULO

GUANABARA!

Vitorino Nemésio

(Especial para o "Diário de Notícias")

UMA entrada marítima no Rio de Janeiro, à fôrça de repetida por centenas de transatlânticos que há meio século o demandam (sem contar os modestos paquetes de outrora, os primeiros vapores e os lugres e patachos heróicos do tempo da bolacha de molho), parece não ter que contar. E contudo o deslumbramento é sempre seguro e novo. Mesmo quem já sobrevoou os morros e as ilhas de Guanabara prefere êste avanço lento e maravilhoso, entre pontas de terra que nos entregam o prodígio.

Véspera de chegada; 17h45m. O «Santa Maria» embala mais de um milhar de pessoas no seu calado imponente. Do nível das «obras mortas» ao rés do decks cimeiros agita-se um mundo abreviado que encheria um bairro de vida e poderia povoar uma vila densa e próspera. Atentas a alguns amáveis oficiais de bordo, as senhoras procuram o poente à espreita do raio verde. Mas o raio verde parece que não está para exibir-se. Navegamos ao través da Serra de Itapemerim. Como escureceu de todo, é à luz artificial da Casa de Navegação que a identifico na carta, enquanto Venus e a Espiga brilham no céu austral. A 40° (não de febre...) e 49' desenha-se a alça da cruz. Vamos amanhecer ao Rio de Janeiro e, amàvelmente apostado em fazer-me piloto amador, há quem tome nota, na ponte: **«Ao través das Ilhas Maricás, telefonar para o camarote 27, a acordar o sr. Fulano».** E, apesar de estrêlas já acesas, uma grande barra de oiro recorta a Serra do Mar. Aprendo a referenciar o Cruzeiro do Sul pela alfa e beta do Centauro e, procurando o beliche, sinto-me um novo Pero Anes...

As horas que nos separam da suspirada entrada correm por conta de Morfeu em sonhos inadequados. Às 5h45m, já na ponte, começa a clarear ràpidamente. A lua minguante tapa meio rosto, à Castro Alves, e vem arfando de proa uma brisa fresca e cheirosa. Como as ilhas Cagarras comecem a cobrir-se de um poalho há o justo receio de que se não monte a féerie. Mas talvez não. O farol do Pão de Açúcar ainda parpadeia a distância e já se vêem passageiros madrugadores à amurada dos dois **decks**, aguardando o espetáculo. O ar perfumado e vivo tenteia o pára-brisas da ponte e até parece evolado do nosso café de mata-bicho. Vamos a 13 milhas de marcha, com as máquinas pulsando como quem respira ao acordar.

Quando me passam o binóculo para que eu veja melhor o Cristo do Corcovado a adriça das bandeiras da chegada aflora desfraldada à vidraça, sinal de que pedimos piloto e de que uma aragem viva sopra. E' o último adeus do mar aos que se destinam aos hotéis da Cinelândia e do Flamengo. As linhas dos morros, a bombordo, parece um amontoado de cúmulos; vai clareando tanto que o castelo de proa já tem uma esteira de luz.

As 5 horas em ponto pára a máquina; ainda brilham em frente as grinaldas de luzes do Rio, de Copacabana a Botafogo, coroadas pelo corpo de lume do Cristo do Corcovado e pelo farolim do Pão de Açúcar. Com o farol da Ilha Rasa a bombordo, fica-nos a estibordo a querena do **Júlio César** iluminado e pairando. Do lado oposto, entre a Ponta de Itaipu (ilhas do Pai e da Mãe) e a Ponta da Galheta (ilha do Pão Torto), a Ponta dos Morros separa as praias de Itaipu e de Piratininga. Já nos fica pela alheta de estibordo o pequeno arquipélago das Cagarras, ao Norte da Redonda e da Rasa, e démoro-me um instante deletreando na carta os seus velhos nomes apropriados: ilha Comprida, ilha das Palmas, Filhote, Cagarra e Laje da Cagarra. Os velhos pilotos do largo eram homens de ôlho vivo e de chamadoiro exato.

Relanceada a avançada ilhoa à Guanabara já apetece terra firme, e para isso lá está a Ponta do Arpoador com o breve cabedelo de Copacabana ao Norte, que logo nos abre a enseada arenosa e chique de ressonância mundial até à Ponta do Leme, com a pequena ilha de Cotunduba no endireito. Enquanto o piloto manda **«um pouco mais de estibordo»**, uma boia verde assinala o sítio onde o **Madalena** da Mala Real se afundou. O minguante da lua ainda se estampa no céu que se vai azulando mais e mais, com a aurora afogueada a Leste e o progressivo frescor que nos dilata o peito.

A 342° rasamos o **Pão de Açúcar**. Um leve poalho lilás polvilha os montes à proa, e passamos a ilhota da Laje, que às 5h8m nos fica pela alheta de bombordo como se nos tivéssemos aliviado de uma lingada de lastro. Há claridades leitosas ao rés de terra a estibordo; os fundos de poalho persistem nos morros de Niterói e nos cimos da Serra dos Órgãos. Botafogo ainda tem sua linha de luzes sublinhando os arranha-céus. E como o comandante Maia quisesse esperar o alvorecer para entrar a barra, a fim de não privar os seus passageiros e turistas do prodigioso espetáculo, o casco do **Júlio César**, que há muito nos ultrapassou, alveja alteroso a estibordo.

Fixo-me na Serra dos Órgãos com o Dedo de Deus ao alto quando a bombordo (6h15m) a ilha de Villegagnon estende as suas instalações navais e se divisa ao fundo, atarracado, o convento de Stº. Antônio. E quase tudo o que escapou ao ímpeto invasor dos arranha-céus da Cinelândia: Santo Antônio, a Senhora da Glória do Outeiro e São Bento: o Rio antigo e castiço, que quase pede licença ao novo e aerodinâmico para sobreviver. Um bulcão de fumo esgarçado coroa as grandes construções de cimento; à proa, ancorado, o **Tamandaré** recorda o Riachuelo e outras horas triunfais da Armada brasileira.

Agora uma canoinha demanda escuteira o navio. A alheta de bombordo o Pão de Açúcar escurece e o Corcovado projeta-se no fundo plúmbeo do mar. As vidraças dos arranha-céus cintilam de reflexos de fogo. Ao passarmos ao través do **Tamandaré** soa um clarim. Estamos quase à fala; às 6h26m sobem bandeiras a tope. Pela amura de bombordo singram os primeiros rebocadores e lanchas carregados de curiosos: E' a Colônia à procura de amostra ou cheiro da terra; são brasileiros amigos que nos vêm dar as boas-vindas. Grita-se para a máquina: **«Aliviando!»** e **«Um pouco mais de estibordo!»** Um passageiro caloiro em chegadas ao Rio anuncia-me ovante: Niterói! Com fundo de quatro braças vamos a 21 nós; são 6h38m: **«Larga o ferro!»** E, com as duas máquinas devagar e logo parada a de estibordo, a impulsão de bombordo ainda continua por um pouco, até que tudo pára e se sente rascar duas manilhas de corrente da amarra (30 braças).

Então os visitantes, a bordo da **Martim Afonso**, acenam e gritam de alegria. Vê-se a primeira favela que acorda entanguida no seu morro: apetece pedir ao «animador» um disco de samba ou de baião. Acudindo ao nosso entusiasmo diante desta maravilha atlântica, o almirante Oliveira Pinto, que benèvolamente nos ciceronava em viagem com a sua experiência e saber dos mares remotos, evoca os canais da Patagônia, o vulcão das Hawai e o mar interior do Japão. — «mares Japanis», como diziam os velhos baleeiros picarotos de anel filibusteiro na orelha. Voa largo um avião pintado a encarnado e branco. O **Augustus** está-nos de través, de barra verde ovante à linha do calado e com uma lista encarnada na chaminé sem fumo, todo de branco impoluto. Gênova e Lisboa concorrem **ex sequo** no rumo do Brasil hospitaleiro... E' Colombo e Cabral saudando-se tope e tope e reconciliando-se tácitos nos braços das águas brasileiras da baía mais bela do Mundo.

Prêmio Orlando Dantas

Bases de um concurso de romance instituido pelo «Diário de Notícias»

RESOLVEU a direção do «Diário de Notícias» lançar um concurso de romance concedendo ao vencedor o Prêmio Orlando Dantas. O objetivo principal da iniciativa é estimular os ficcionistas patrícios, ainda inéditos, proporcionando a um dêles, cada ano, a possibilidade de lançar sua obra, pois o prêmio se constitui exatamente de uma tiragem de mil exemplares do livro vitorioso na seleção, cujo autor os receberá sem sacrifício dos direitos para maior tiragem por conta própria ou para outras edições.

Os originais, dactilografados em espaço duplo, deverão vir assinados com pseudônimo e acompanhados de sobrecarta dentro da qual se contenha o nome do autor, para identificação do trabalho que fôr julgado merecedor do prêmio. Afora êste, os originais serão devolvidos após o julgamento.

O prazo para o recebimento dos romances em disputa do Prêmio Orlando Dantas será até as 18 horas do dia 28 de fevereiro do próximo ano, para os que forem entregues em mãos e até 15 dias após para os que houverem sido postos no correio até aquela data.

A direção do suplemento literário do «Diário de Notícias» encarregar-se-á dos trabalhos de secretaria do concurso, que representa uma homenagem ao fundador desta casa, a quem a vida cultural do país deve o empenho vitorioso de dotá-la de um valioso instrumento de divulgação da literatura, das artes e sobretudo do pensamento livre.

Os nomes componentes do júri serão divulgados na próxima semana.

Um dos baixos relevos concebidos por Lélio Landucci. Representa a Independência do Brasil e teria, na base, a seguinte legenda de lavra do escultor: «Os Realizadores. Aquêles que continuando a tradição dos visionários, e o seu impulso, concretizaram o sonho de Independência libertando o Brasil da tutela da Europa

ALGUMAS LIÇÕES DE BENAVENTE

Josué Montello

(Especial para o "Diário de Notícias")

POUCO antes que Jacinto Benavente, mirrado e pequenino, aquiescesse afinal em receber a Morte, depois de obrigá-la a uma longa espera em seu leito de moribundo, saía em Barcelona, nas Edições Ariel, o livro que melhor poderia dar ao mestre de **Los intereses creados** a imagem aproximada de sua própria imortalidade: **Jacinto Benavente y su Teatro**, de Ismael Sanchez Esteban.

Nenhuma glória autêntica prescinde de conteúdo polêmico. O contraste de opiniões, afirmando e negando com veemência, faz-se indispensável ao renome literário, como sístole e diástole no corpo vivo. Sem essa divergência, que é prova de vitalidade, o escritor resvala numa destas soluções: o desprêzo do público, pelo silêncio à sua volta; ou o abandono dêsse mesmo público, através da fácil unanimidade dos louvores ao autor que não se lê.

Transposto os oitenta anos, duplamente laureado pelo aplauso das platéias de todo o mundo e pela consagração do prêmio Nobel, Jacinto Benavente ainda mantinha, a cada peça que fazia subir à cena, o choque de opiniões que lhe confirmava a glória estuante.

Na pequenina página com que fêz anteceder a publicação de suas obras completas, na edição madrilenha de M. Aguilar, D. Jacinto arremessou aos seus desafetos êsse escárnio de mestre: «Aos impacientes por me verem desaparecer, que tão mal têm sabido dissimular sua impaciência nestes últimos tempos, lhes desejo paciência: já falta menos».

E logo acrescentou, para avisadamente confundir aquêles a que tirava o sono com o rumor de seu renome: «Tenham, porém, em conta que as categorias literárias não se conseguem por vacância, nem estão numeradas como as localidades no teatro. E no teatro, em relação aos autores e aos seus comediantes, quem decide é o público».

Uma década após haver escrito essa advertência corrosiva, o excelente velhinho dava uma prova arrazadora de vitalidade, para desarmar de uma vez os que lhe cobiçavam o pôsto: ao completar oitenta e quatro anos, fêz estrear em Madrid, numa mesma temporada, quatro êxitos teatrais.

Federico Saens Robles, que se encarregou de assinalar o prodígio benaventiano na edição de luxo dessas quatro peças, acentuou que nelas se evidencia a imarcessível juventude pensante, a maravilhosa mestria técnica, a inesgotável curiosidade temática e a prosa perenemente madura do mais exímio dramaturgo espanhol. E ao fim de seu comentário, aludiu aos impacientes pela morte do mestre, para pedir a Deus que lhes contrariasse os suspiros homicidas: «Pois o que nos faz falta — escreveu Saens Robles — é que a Benavente nô-lo conserve Deus ainda por muitos anos, pletórico de juventude intelectual e de diversidade criadora. Assim seja».

Infelizmente não pôde ser por muito tempo a preservação da vida de D. Jacinto. A morte veio buscá-lo, com a mesma pontualidade com que se acercara, há pouco mais de três séculos, do leito em que se estendia, pronto para a eternidade, a espantosa figura de Lope de Vega. E Benavente, que costumava sacrificar-se por seu público, afinal se sacrificou pelos impacientes que lhe queriam o lugar.

E não vem fora de propósito essa vinculação entre Lope de Vega e Benavente. Foi Azorin, num ensaio publicado em 1944, quem os aproximou pela primeira vez, reatando-lhes a semelhança de atuação social através da arte dramática: «A obra que realizam Benavente e Baroja, no início do século XX, é exatamente a mesma que realizam, no princípio do século XVII, Lope e Cervantes: desintegração do antigo, integração do moderno».

O livro de Ismael Sanchez Esteban, publicado ainda em vida de Benavente, nada tem de ditirâmbico, não obstante o entusiasmo do crítico pelo criticado: é mais um corte horizontal na história do teatro espanhol, com o inevitável destaque da figura de D. Jacinto, do que uma análise meticulosa e prevenida, que se compraz em descer ao recesso da obra literária, com o intuito de esmiuçar-lhe as galerias subterrâneas.

Ao falar sôbre Dickens, em pleno apogeu da glória e da operosidade do romancista, Taine acentuou, no capítulo que lhe consagra em sua **Histoire de la Litterature Anglaise**, o perigo que incorre o biógrafo quando trata de um autor ainda vivo: o de ser desmentido por êle próprio.

Dêsses desmentidos não escapou Frank Harris, ao escrever, ao mesmo tempo com animosidade e enlêvo, a biografia de Bernard Shaw.

Mas no caso de Jacinto Benavente, Ismael Sanchez Esteban pôde hàbilmente conjurá-los, esteado nestas duas razões: a circunstância de estar pontilhada de testemunhos e documentos a sua biografia e mais o fato de que o mestre, afinal exaurido em sua vitalidade prodigiosa, estava a ponto de permitir que a Morte se aproximasse de seu leito de enfêrmo, sem ânimo para repeli-la com o seu costumeiro desassombro.

E é êsse estudo meticuloso, escrito por um jovem mestre de história literária, que nos permite surpreender a grandeza de Benavente, quando empreendeu, ao fim do século passado e no comêço dêste século, a obra de fixação da sociedade madrilenha, com um pouco do gênio que Lope de Vega empregou para retratar a sociedade espanhola do século XVII.

Foi Valery quem melhor estabeleceu a diferença entre a inspiração e o labor literário, com a observação sagaz de que Deus nos dá o primeiro verso: do segundo em diante, somos nós que os fazemos.

Trabalhador assombroso, com uma extraordinária facilidade de composição cênica, Benavente teve de abandonar, não obstante a sua operosidade infatigável, muitos dos primeiros versos que Deus lhe concedeu. Por isso, em suas obras completas, ao lado das peças que escreveu e fêz representar, figuram numerosos argumentos que lhe chegaram à imaginação inquieta e que êle apenas pôde anotar, na síntese de um esbôço tênue, para aproveitamento ulterior.

E não era apenas no diálogo de suas peças que deixava transparecer a graça, a mordacidade e o engenho de seu espírito. Na conversa de rua, na mesa dos cafés boêmios, nos bastidores de teatro, Benavente foi atirando as frases famosas que lhe deram a nomeada de maldizente, não raro recebendo o trôco na mesma moeda satírica, de que é modêlo esta redondilha venenosa:

«El ilustre Benavente
Ha estrenado una «Señora»
Y a coro dice la gente:
— Ya era hora, ya era hora».

Ao longo de seu teatro, poder-se-á extrair tôda uma vasta obra de moralista risonho, que sabia apanhar, no relance da frase viva, a síntese das fraquezas humanas.

Ao acaso, atente-se para êste reparo, pôsto na bôca de uma de suas personagens: «A vaidade está em tudo: há quem a ponha até nas enfermidades. Se tu te queixas de uma dor de dentes ou de reumatismo, logo te dirão: — Mas não é como a minha».

A propósito da praga dos imitadores, que apenas conseguem surrupiar de seus modelos o lado perecível ou condenável, D. Jacinto cunhou esta frase, que vale por um versículo mordaz: «Bemaventurados os nossos imitadores, porque dêles serão todos os nossos defeitos».

Em **El amor hay que mandarlo al colegio**, é assim que êle justifica, num reparo da velha Basilia, a insônia dos anciãos: «A Natureza é generosa: na velhice nos tira o sono para nos dar mais um pouco de vida».

A bôca de Crispim, em **Los intereses creados**, é um compêndio de sabedoria velhaca: «Nada convém tanto a um homem — diz êle a Leandro — como levar a seu lado alguém que lhe faça notar os méritos». E em outra ocasião é assim que defende a mentira, quando a verdade põe o amor em perigo: «Em amor não mentimos quando calamos o que nos pode fazer perder a estima de quem nos ama».

Em **Palabras, palabras...**, livro que melhor exprime, numa espécie de decantação literária, os seus mais agudos reparos de moralista, Benavente quase não resvala naquele tom frívolo que frequentemente adota, por natural imposição das figuras, nos seus diálogos teatrais.

Se lhe sai da pena o registro de que «a vaidade é o feminino do orgulho», logo se emenda e recupera, com esta agudeza de meditação: «Mais se admira aos clássicos por estarem mortos do que por serem clássicos».

Em outro trecho lapidar, passa um quinau nos Evangelhos, numa retificação oportuna: — «Amarás a teu próximo como a ti mesmo; mas não convém ter um exagerado amor próprio». E eis aqui a inesperada defesa das cintas velhas: «Uma cinta velha salva em muitas ocasiões a virtude das mulheres».

Nada poderia sintetizar melhor o orgulho egocêntrico do grande Unamuno que esta observação de Benavente: «Se a história da literatura espanhola fôsse escrita ao gôsto de Dom Miguel de Unamuno, seria muito fácil de se aprender: antes dêle, nada; depois dêle, nada».

Aqui está, para os que desejem segui-la, a mais acertada receita para conservar-se o prestígio da popularidade, segundo a descoberta de D. Jacinto: «Criticai tudo o que se faça e nunca façais coisa alguma: sede sempre uma esperança».

E agora ouvi como os amigos tediosos vos tomam dinheiro sem levar-vos a carteira: «Muita gente boa, que seria incapaz de nos roubar o dinheiro, sem escrúpulo algum nos rouba o tempo de que necessitamos para ganhá-lo».

E atentai aqui, ó vós que só pensais nos grandes planos de salvação nacional: — «Pensar grandes coisas é o melhor pretexto para deixar de fazer as pequenas».

E' preciso que leiamos Benavente, para bem admirá-lo, da maneira contrária à que êle empregou para escrever suas obras: sem pressa. Lentamente, na sucessão irônica ou dramática de seus diálogos, o moralista estende a cabeça nas entrelinhas ou nos intervalos de silêncio e risonhamente nos enriquece com a sagacidade de suas experiências.

Ramón Perez de Ayala, que criticou o teatro de Benavente com acentuada acrimônia, censurou-lhe a volubilidade ideológica, como índicio de fraqueza intelectual. Mas Ayala, se folheasse o seu Retz, encontraria esta alta lição, no largo tirocínio do Cardeal: «Se se quer permanecer no mesmo partido, faz-se necessário mudar constantemente de opinião».

O partido de Jacinto Benavente, em mais de sessenta anos de vida literária intensa, sempre foi o público, a que invariàvelmente serviu com a opulência de seu gênio e o tesouro de seu riso.

E D. Jacinto, se mudava de idéias, era para não deixar êsse partido, que também, por seu lado, jamais o abandonou.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Psicologia dos tempos modernos

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

TUDO se pode dizer do nosso tempo, menos que seja medíocre. Temos a consciência de viver um momento capital da história da humanidade, um século que como o século XIII, o século XVI ou o século XVIII, marcará o fim de uma era e o comêço de um novo período da história, porventura de uma nova forma de civilização. Nada nos diz que essa nova ordem do mundo seja melhor que as anteriores. Mas nada tampouco nos aconselha a permanecer no estado social que nos encontramos. E a história nos ensina quanto é vão querer voltar a formas ultrapassadas, pois as civilizações são irreversíveis. E a verdadeira situação em que nos devemos colocar, como investigadores e como cidadãos, é distinguir os princípios perenes sôbre os quais deve basear-se tôda vida humana, individual ou social, e as formas efêmeras e imperfeitas de que se revestem, ao longo dos tempos, as formas de convivência humana. E tudo fazer para aplicar, do melhor modo possível, as exigências dos princípios perenes às formas efêmeras da convivência social e das instituições políticas que os homens construírem ao longo da história. Não devemos nem ceder nos princípios nem desconhecer as exigências da vida real, de modo a fugir, simultâneamente, de dois erros iguais e contrários, **o conformismo** e o **anacronismo**. O conformismo nos leva a trair os princípios para nos adaptar ao espírito dos tempos. O anacronismo nos leva a trair o que há de justo, nas exigências do espírito dos tempos, em nome de uma falsa obediência a uma rigidez de princípios na realidade inexistente. Pois é preciso não confundir a perenidade dos princípios com a sua formulação falsamente cristalizada por certos regimes ou por certas eras, que se julgam modelares para todos os regimes e para tôdas as épocas. A Igreja, por exemplo, não é uma instituição feudal, monárquica ou burguesa. E' uma instituição contemporânea de tôdas as formas efêmeras de civilização de tôdas as raças, de todos os regimes e por isso mesmo capaz de renovar os tempos modernos, como renovou outras eras ainda mais aparentemente contraditórias com os seus princípios e com o seu magistério perene.

Devemos, pois, encarar o problema da família no mundo moderno recusando, formalmente, a posição conformista como a posição anacrônica e pretendendo, ao contrário, mostrar que nenhuma concepção da família é mais capaz de fazer a felicidade dos homens e dos tempos modernos do que a fundada nos mais puros princípios da ortodoxia católica, que não são mais do que os da lei natural sobrenaturalizada e portanto restaurada em suas raízes mais autênticas e profundas.

Vejamos, assim, numa rápida análise, sob que aspectos se nos apresentam êsses tempos modernos em que Deus nos deu a graça de viver e que podem ser tudo quanto quisermos, repito, menos medíocres. Encaremos êsses nossos tempos sob dois prismas: o psicológico e o sociológico.

A PASSIONALIDADE

Do ponto de vista psicológico o primeiro sinal que observamos em nossos tempos é a sua passionalidade. Do século XVIII ao século XX passamos, aqui no Ocidente onde vivemos, e que temos de considerar portanto como ponto de partida, do extremo racionalismo à mais extremada passionalidade. Não é a fria razão que dirige o homem e as instituições, em nossos dias. São as grandes paixões. E' o ódio ou o amor, o ressentimento ou a obediência, o mêdo ou o interêsse, a venalidade ou a avareza, a fé ou a incredulidade, o cinismo ou a santidade que encontramos hoje na raiz dos acontecimentos. São as paixões e não as razões que arrastam as massas. Não é a leitura de Karl Marx que leva milhões de homens a desfilarem continuamente pelo túmulo de Lenin, como não é a leitura de Santo Tomás de Aquino que enche a praça de São Pedro quando o Papa abençoa o povo. Nos campos mais opostos da civilização dos nossos dias, é o coração muito mais que a cabeça que arrasta os homens. Dir-se-á que sempre foi assim. Sem dúvida, o século XX não inventou as paixões, que foram de todos os tempos e moram nos arcanos da natureza humana. Mas nunca, em tamanha escala, viveu o mundo uma era mais inflamável e menos apta aos frios raciocínios dedutivos e, ao contrário, mais capaz de grandes movimentos impulsivos, de grandes mitos e de grandes místicas.

O DINAMISMO

Porque vivemos, igualmente, uma era essencialmente **dinâmica**. O século XIX foi o século do tempo, como o século XX é o século da técnica. O século passado, quando a ideologia predominou sôbre a tecnologia, firmou tôda a sua concepção da vida sôbre a primazia do Tempo sôbre a Eternidade. Os filósofos dominantes nesse tempo, o idealismo romântico, o positivismo cientificista, o evolucionismo materialista, o materialismo dialético, o empírio-criticismo, baseavam-se tôdas elas na déia de Tempo e da subordinação de todos os valores ao tempo. Como aliás já o século XVIII, que gerou e desenvolveu a idéia de Progresso, delineara os prolegômenos dessa primazia temporalista.

O nosso século herdou do século passado êsse temporalismo, mas acentuou outra posição, já não mais ligada à natureza mas ao próprio homem. O século XX é mais antropocêntrico que fisiocêntrico, como foi o seu antecessor. E como tal gerou e desenvolveu, sobretudo, a idéia do domínio do homem sôbre a natureza, da importância e da fôrça do homem e, no homem, não da posição especulativa mas da posição prática, não da contemplação da natureza mas de sua dominação. De modo que a idéia central dos novos tempos não é mais o Tempo e sim a Técnica. Ou antes é a técnica somada ao tempo. E' o culto simultâneo da Modernidade e da Máquina.

E é da fusão dessas duas idéias-fôrça que nasce êsse dinamismo dos tempos modernos, que se traduz pelo espantoso progresso material e industrial do homem e pelo início de uma nova era da história da humanidade: a **era nuclear**. Essa penetração no âmago da matéria, essa desintegração do átomo, êsse assenhoreamento das fôrças mais profundas, mas secretas e mais espantosas da natureza, análogas às fôrças solares, vieram marcar definitivamente o dinamismo dos nossos tempos e a exaltação da idéia de **movimento**. Êsse mobilismo, que desde a aurora dos tempos modernos vem sendo o núcleo do naturalismo e do antropocentrismo que se ergueram contra o teocentrismo escolástico e medieval, se transmitiu da natureza ao homem e do homem às instituições, colocando, no consciente e no subconsciente do homem moderno, a idéia de que o dinâmico, isto é, o potencial, é superior ao estático, isto é, o atual. Isso significa a supremacia do Vir-a-ser sôbre o Ser, do incompleto sôbre o completo, do informe sôbre o formado, do instinto sôbre a inteligência, do indefinido sôbre o definido. E' êsse dinamismo que Graça Aranha exprimiu como sendo a «concepção espetacular do universo», que está no âmago do mundo moderno. E do qual participa, naturalmente, a sua concepção de família, não como um grupo estável, mas como um ajuntamento efêmero, que o divórcio desfaz com a mesma facilidade com que o capricho ajunta.

O LIBERTARISMO

Pois outra nota do mundo moderno é o **libertarismo**, o individualismo libertário, que se completa naturalmente pelo totalitarismo autoritário. Individualismo e totalitarismo são duas extrapolações, iguais e contrárias, do conceito de equilíbrio, na antropologia e de bem-comum na sociologia. Um mundo que perde a noção de equilíbrio, na vida individual e de bem-comum na vida social, cai fatalmente num dos dois exageros extremos: o predomínio absoluto do indivíduo sôbre a lei, a regra, a norma, a obediência, o sacrifício, em suma sôbre a subordinação do nosso eu à natureza das coisas ou, de outro lado, o predomínio absoluto do não eu, da sociedade, da natureza física, do meio social, da raça, das fôrças impessoais em suma, sôbre o valor substancial da personalidade.

Em ambos os casos, ou a família se torna um apêndice do indivíduo e subordinada a seus caprichos, ou se torna um apêndice do Estado ou do determinismo sociológico e convertida em simples instrumento de gestação demográfica ou de produção de servos para a coletividade. Em um ou outro caso desaparecem a sua dignidade e a sua autonomia.

O EXISTENCIALISMO

Outro sinal dos tempos modernos é o que a filosofia da moda adotou como sua denominação: o **existencialismo**. E' o concreto, o imediato, o projetado no tempo, o movimento, a vida em ação, o tangível, o absurdo, a não-esperança, a não-caridade, a negação da fé, o imanentismo, em suma, unido ao mais imediato sentido da existência singular e concreta, que constitui ou pretende constituir não digo a substância, pois é um têrmo incompatível com a terminologia existencialista, mas a única realidade sensível do homem e de suas instituições. Daí se tornam completamente vazias de sentido as distinções entre a pessoa e a instituição, entre o direito e o dever, entre a liberdade e a lei, entre o bem e o mal, entre Deus e a criatura, fundindo-se tudo na mentalidade existencial do único em fusão perpétua e em fluido contínuo. E quando êsse monômio integral, em que subjetividade e objetividade se confundem na univocidade existencial, não há lugar nenhum para o conceito de família, nem mesmo para o conceito de sexo. E o feminismo asexuado de Simone de Beauvoir vem completar a corrupção da masculinidade no homossexualismo de Gide.

O TOTALITARISMO

Bastam essas notas para sentirmos o dilema em que vivem os «tempos modernos», quando fazem da sua modernidade uma filosofia da vida. Êsse passionalismo, êsse dinamismo, êsse libertarismo autoritário, êsse existencialismo, para apenas nos fixarmos em alguns tópicos salientes, dão-nos bem a imagem dos tempos atuais. A paixão, a fôrça, o movimento, a libertinagem, o ditatorialismo, o imanentismo, são elementos que se resolvem todos na mesma instabilidade, na mesma irresponsabilidade, na mesma indefinição, na mesma extralimitação de tôdas as fronteiras, que alimenta a atmosfera de pura gratuidade em que vivemos. Quando Gide fêz a apologia do ato gratuito, do ato absolutamente irresponsável, como sendo o ato humano por excelência estava dando a nota típica do homem moderno, do homem informe, do homem definido, do homem impessoal, do homem escravo das instituições ou sem elas, do homem sem Deus e, por consequência, do homem condenado aos mais ferozes dogmatismos, do homem condenado a ser apenas uma engrenagem, do homem escravo de suas paixões, do homem lançado na corrente irresistível dos tempos, do homem fundido na massa e privado de sua inteligência, da sua vontade, da sua responsabilidade, da sua personalidade enfim e servo dos ídolos, dos mitos e das místicas infernais que o devoram. Pois a consequência dessa gratuidade, dessa irresponsabilidade, dessa negação de Deus, dêsse falso antropocentrismo naturalista, é fatalmente a subserviência e daí o surto do moderno totalitarismo, o Moloch dos novos tempos.

Eis aí um esbôço do que parece ser o mundo moderno, do ponto de vista psicológico, em suas quatro faces: **a passional, a dinâmica, a libertária-autoritária e a existencial.**

CACILDA BECKER E PAULO AUTRAN

TEATRO É PRINCIPALMENTE HUMILDADE, É ABNEGAÇÃO. TEATRO É DIREÇÃO

Reportagem de Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

«Há dez anos, aproximadamente, surgiram em São Paulo as primeiras tentativas de um movimento renovador do teatro brasileiro, em ação paralela com o magnífico movimento de «Os Comediantes» e do «Teatro do Estudante», na capital da República. Foi iniciativa de amadores, à frente dos quais se destacaram Alfredo Mesquita e Abílio Pereira de Almeida, fundando o «Grupo de Teatro Experimental» e um pouco mais tarde, Décio de Almeida Prado dirigindo o «Grupo Universitário de Teatro».

Lutando contra tôda sorte de dificuldades, viram-se os amadores paulistas subitamente reduzidos à uma inatividade forçada, em consequência do arrendamento do Teatro Municipal à emprêsa particular e da demolição do Teatro Boa Vista, onde realizavam seus espetáculos às segundas-feiras.

Mas a semente do esfôrço realizado já havia produzido seus frutos. A necessidade de dar um teatro aos amadores a todos parecia indiscutível. Assim, Franco Zampari e Francisco Matarazzo Sobrinho, fundaram a Sociedade Brasileira de Comédia, e, transformando um velho casarão da rua Major Diogo num dos mais modernos teatros do país, inauguraram no dia 11 de outubro de 1948, o Teatro Brasileiro de Comédia».

Assim se lê no programa das representações que apresenta um histórico dessa organização teatral, para terminar afirmando:

«Durante a temporada no Rio de Janeiro, uma parte do elenco continua em São Paulo, representando «Negócios de Estado» de Verneuil e ensaiando «Ratos e Homens» de Steinbeck, ambas sob a direção de Ziembinsky.»



Cacilda e Paulo em «Seis personagens em busca de um autor»



Cacilda Becker em «Antigona»

O TEATRO Brasileiro de Comédia está se exibindo nesta cidade com grande êxito e transmitirei agora aos leitores a conversa que tive, para êste suplemento, com os dois personagens principais do elenco: Cacilda Becker e Paulo Autran.

Cacilda Becker é, sem dúvida, a figura mais impressionante e a mais consciente das atrizes brasileiras. Pequenina, magra, leve, seu aparecimento no palco para a interpretação dos mais diversos papéis é de tal forma seguro e firme que o espectador sente, desde logo, que está diante de uma enorme fôrça. Transfigura-se. Sua voz tem estranhas modulações e grande sonoridade; seus movimentos são naturais e, por tudo isso, seu nome é aplaudido e louvado em todo o nosso país.

Cacilda nasceu em Pirassununga, no Estado de São Paulo, e começou a representar em 1940, no Teatro de Estudantes do Brasil, de Pascoal Carlos Magno. Atuou nas companhias Roulien e Bibi Ferreira; em 1947 ingressou nos «Comediantes»; em 1948 inaugurou o Teatro Brasileiro de Comédia, passando a ser sua primeira atriz. Em 1951 ganhou no Rio a medalha de «a melhor atriz» e em 1952 outro prêmio de «melhor atriz em São Paulo». Em 1947 foi estrêla do filme «Luz dos meus olhos» e terminou, há pouco, o filme «Floradas na Serra» da Vera Cruz, baseado no livro de igual nome da romancista Dinah Silveira de Queiroz.

— A única coisa que me interessa no mundo, além de minha mãe, meu filho, meus irmãos, é o teatro.

Assim começa esta conversa que terá início num restaurante e acabará no camarim de Cacilda, enquanto ela se maquila para representar Antigona, de Anouilh, um de seus grandes trabalhos. Não julgue o leitor que Cacilda fala em tom declamatório e que continua fora do palco a representar; nada disso. E' simples, acolhedora, muito gentil. Declara-se extremamente ambiciosa. Não pode compreender que uma pessoa possa viver sem ambições e a dela é ser, um dia, uma atriz internacional. Afirma:

— No dia em que o ator é apenas um instrumento, nesse dia êle está absolutamente realizado. Eu ainda não consegui isso.

A conversa corre sem que eu tome notas. Ouço-a falar do papel do teatro e do ator, da crítica esclarecedora, aquela que ela julga mais do que necessária porque serve, não apenas ao público, mas principalmente ao ator. O que o ator busca na crítica é um julgamento que lhe sirva de lição. Da crítica, passamos a conversar sôbre autores teatrais. Cacilda diz:

— Não tenho preconceitos intelectuais. Gosto de qualquer autor que tocar a minha sensibilidade. As palavras bonitas, as frases sonoras, a própria poesia não me impressionam; o importante é que elas reflitam sentimentos reais, sejam vida.

E numa confidência:

— Sou uma grande sentimental, apaixonada, exagerada, exaltada e por isso preciso ter sempre junto de mim pessoas de cabeça fria e raciocínio sensato.

Conta sua vida: com dois anos de idade sua mãe ensinou-lhe a dançar. Dançou até os dezesseis.

— Não julgue que fui uma menina precoce ou mesmo jeitosa. Apenas gostava de dançar e sempre que uma música me dizia alguma coisa, eu a dançava. Naturalmente não possuía escola, mas tinha a minha técnica própria. Fui menina pobre; quando cresci não podia mais dançar como queria porque me faltava o aprendizado. Aliás nunca pude, quando criança, aprender o que desejava: leio qualquer música mas não sei tocar nenhum instrumento; desejei muito ser pintora e não pude cursar nenhuma escola. Eu sabia que minha infância estava passando e via que não realizaria nada do que desejava. Foi horrível. Depois, mais tarde, quando encontrei o teatro, foi como se tivesse reencontrado tôdas as artes que eu desejara conhecer. Talvez por isso mesmo êle seja a minha grande paixão e por isso a êle me dediquei para sempre.

Cacilda fala com singeleza, as ovações, os aplausos, a celebridade não afetaram sua simplicidade feminina. E' uma mulher, simplesmente. Diz no decorrer da conversa:

— Não consegui, sequer, ser sempre boa para as pessoas a quem quero bem. Ontem de noite, por exemplo, eu estava tão boa, sentindo necessidade de ser boa mas, infelizmente, nunca sei o tempo que minha bondade vai durar.

Agora fala de seu amor pela casa, pelo seu lar, pela sua vida. Nascida numa família



Paulo Autran em «O Grilo da Lareira», de Dickens

protestante não possui, na verdade, nenhuma religião.

— Não acha que está muito em moda o cultivo da maldade? Todos querem ser maus. Eu gostaria, isso sim, de ser boa, muito boa.

O cenário modificou-se: estamos agora no camarim da artista, com ela conversando enquanto prepara a máscara de Antígona. Fala de sua vida familiar, ela e sua irmã — Cleyde de Yaconis, também atriz do T.B.C. e também atriz de primeira ordem — tomaram um apartamento em Copacabana:

— «Porque mamãe vem ver-nos todo fim de semana». A mãe, o filho, a irmã que ela muito admira são evocados a todo momento e quando nêles fala sua voz se enche de ternura. Trago-a novamente para o teatro. Quero saber seus pensamentos sôbre a vida artística.

— Acho que o ator deve ter um enorme pudor no desempenho de seus papéis. Se não o possuir, fracassará. O T.B.C. é uma escola, grande escola de teatro. Nêle aprendemos também a disciplina que não é imposta mas que se implanta em nossa vida quando sentimos os deveres da profissão

Pergunto-lhe se gosta de preparar sòzinha sua maquilagem.

— Adoro. Quando a gente se maquila começa a viver o personagem que incarnará momentos depois.

A conversa corre sem programa nem diretrizes. Cacilda elogia os diretores do T.B.C., fala de Adolfo Celli cujos trabalhos tantos e tantos aplausos vêm merecendo do público desta cidade, fala de Ziembinski, conta que tem violentas quedas de pressão depois de cada espetáculo. Bebe café a todo momento, fuma cigarros sôbre cigarros e surpreende-me com uma afirmativa: a linguagem nordestina tem grande fôrça para o drama. Na comédia não, no drama sim.

— Num palco, o falar cantante do Nordeste é de grande beleza. Haja vista o Teatro de Amadores de Pernambuco.

Vale a pena conversar com Cacilda Becker fazendo-a dirigir a conversa; deixei-a terminando seus preparativos para entrar no palco e fui ouvir a personagem masculina central do T.B.C : Paulo Autran.

• • •

Antes de ser o que hoje é — um dos maiores atores brasileiros — Paulo Autran, carioca de nascimento, foi advogado, formando-se em São Paulo, exercendo a profissão e morando na capital paulista. Entrou para o teatro como amador em 1947; em 1949 abandonou a advocacia e ingressou, como profissional, no teatro, representando «Um deus dormiu lá em casa», de Guilherme Figueiredo. Está desde 1951 no Teatro Brasileiro de Comédia, ganhou em 1949 o prêmio de «maior revelação do ano» conferido pelo A.B.C.T. Em São Paulo foi premiado como o melhor ator de 1952. Inteligente e culto, Paulo Autran começa dizendo:

— Teatro é direção e não sou eu quem diz isso, mas os grandes mestres. Pode surgir o caso de um ator ser diretor, mas isso raramente acontece. Veja por exemplo o que aconteceu há pouco tempo com Memo Benasse aqui no Rio, quando estêve com sua companhia no Teatro Regina. Ele é, incontestàvelmente, um grande ator mas precisa ser dirigido e como aqui não teve diretor, fracassou. Está claro que um bom diretor sem ator não poderá fazer grande coisa.

Como Paulo Autran espera que eu faça perguntas, explico-lhe que prefiro ser dirigida

(Conclui na 4.ª página)

À margem do Congresso Internacional de Folclore

(Resposta a Edson Carneiro)

Joaquim Ribeiro

NÃO posso deixar de revidar o que o sr. Edson Carneiro, deturpando a verdade, escreveu neste jornal a 12-8-1954 a respeito do que se passou no Congresso Internacional de Folclore acêrca do debate sôbre «a conceituação do fato folclórico».

Levou o sr. Edson Carneiro o seu desenfado a atribuir-me a responsabilidade de não ter obtido do Congresso a aprovação do conceito que êle denomina **brasileiro** do fato folclórico.

Ora, trata-se de **uma tola e** estulta deturpação.

As resoluções dos Congressos **são coletivas** e eu não sou nem posso ser responsável por uma resolução desta natureza. O mais estranho, todavia, é que o sr. Edson Carneiro estava presente ao plenário e **nem uma só vez abriu o bico, não disse uma só palavra a respeito.**

Este silêncio tumular de Edson Carneiro foi, aliás, seguido pela maioria da delegação brasileira, com exceção de minha voz e as de Silvio Júlio e Oraci Nogueira.

O sr. Edson Carneiro não tugiu, nem mugiu. E, agora, vem pelo jornal insinuar que não cumpri o meu mandato.

Para desmascarar essa inverdade, devo esclarecer as coisas como se passaram. Na 1ª Comissão (onde se debateu a conceituação do fato folclórico) eu liderei a discussão e consegui a vitória da proposta da comissão paulista. E só contei, então, com o apoio do sr. Oraci Nogueira.

No plenário a resolução da 1ª Comissão foi impugnada pelo ilustre etnólogo peruano Luis Valcarcel. Pedi a palavra e rebati a impugnação de Valcarcel. Em seguida, o ilustre chileno Tomás Lago levantou novamente uma impugnação e eu imediatamente retruquei, seguido de Oraci Nogueira.

O sábio folclorista norte-americano Stith Thompson afirmou, então, que «fato folclórico» para os americanos e inglêses nada significava...

Pedi a palavra e censurei, com veemência as palavras de Stith Thompson, evidenciando que tendo êle participado da 1ª Comissão só agora, no plenário, viesse fazer tão insólita afirmação.

Nessa oportunidade, o delegado francês propôs que se nomeasse uma nova comissão para estudar a conceituação do fato folclórico.

Ora, o Congresso **coletivamente** opinou por essa solução.

A comissão eleita foi composta de Jorge Dias (Portugal), George Rivière (França), Stith Thompson (Estados Unidos), Luis Valcarcel (Peru) e Joaquim Ribeiro (Brasil).

Tentou a comissão conciliar os antagonismos e as divergências doutrinárias, mas foi impossível e, nessa conjuntura, todos foram acordes que se deveria adiar a discussão solicitando-se à UNESCO que convocasse uma conferência de especialistas para êsse fim.

Ora, essa era a única solução cabível pois eu não poderia impor o meu ponto de vista a Stith Ehompson, Rivière e Valcarcel que não aceitavam a conceituação votada na 1ª Comissão. Trazida para o plenário essa resolução, novamente o Congresso **coletivamente** a aprovou.

O sr. Edson Carneiro, presente ao conclave, não deu um pio.

E' deveras engraçado que, diante dessas circunstâncias, venha agora o sr. Carneiro me responsabilizar pela não aprovação da conceituação que êle chama de **brasileira** do fato folclórico.

E' outra tolice êsse batismo.

A conceituação, que advogamos, não é brasileira. E' uma conceituação científica, resultante do enquadramento do folclore na Antropologia Cultural. Esse enquadramento, que sempre defendi nas minhas obras («Folclore brasileiro», etc.) não é doutrina brasileira, pois, ciência não tem pátria.

A verdade, porém, é que eu não posso ser responsabilizado por resoluções coletivas de um Congresso. E o mais grave é que a delegação brasileira, sendo a mais numerosa, não deu sinal de vida. Sòmente eu, Silvio Júlio e Oraci Nogueira assumimos, no plenário, liderança de pontos de vista doutrinários. Os outros todos (inclusive Edson Carneiro) meteram a viola no saco. Não falaram.

Esta verdade proclamou-a o ilustre folclorista Silvio Júlio, cujo talento e integridade moral dignificam a inteligência brasileira. Em artigo, publicado no «Jornal do Comércio» de 12-8-1954, declarou o preclaro catedrático da Universidade do Brasil:

«Joaquim Ribeiro e eu agimos sem cobertura dos demais companheiros de delegação. Houve muitos — a maioria — que não pronunciaram uma só frase durante as discussões. Falta de eloqüência? Diplomacia? Cuidado? Opino que se enganaram indo a uma assembléia internacional de doutrinação com a sua mentalidade de coletores e de narradores regionais».

Estas palavras incisivas de Silvio Júlio, cuja franqueza é um símbolo de dignidade, desmascaram as insinuações de Edson Carneiro.

Eu cumpri o meu dever. Defendi a conceituação científica do fato folclórico. Respondi a tôdas as impugnações.

Edson Carneiro e outros membros da delegação é que não cumpriram com o seu dever, pois, silenciaram quando deveriam vir para o plenário debater o problema doutrinário.

E', na verdade, ridícula a posição de Edson Carneiro. No Congresso, quando tais coisas se discutiam, não deu nem sequer um aparte. E, agora, vem, pela imprensa, invectivar o delegado brasileiro que mais fêz uso da palavra, em defesa da ciência.

A timidez de Edson Carneiro, diante dos delegados estrangeiros, foi simplesmente deplorável.

O silêncio foi a sua fortaleza.

Mas, nem com essa virtude de Pacheco dos trópicos conseguiu o esplendor de pechisbeque. E' lamentável, porém, que deturpando a verdade dos fatos venha de público responsabilizar um colega da Comissão Nacional de Folclore que tudo fêz sòzinho para a vitória do ponto de vista endossado pela «Carta Brasileira de Folclore».

Não venha Edson Carneiro fazer dêsse ponto de vista um cadáver de Getúlio... No Congresso, o seu silêncio a respeito foi total.

Por que, agora, tàrdiamente vem lamentar o que não defendeu?

Eu, Silvio Júlio e Oraci Nogueira é que temos o direito de acusá-lo de não ter cumprido o mandato de delegado brasileiro no Congresso Internacional de Folclore.

Acabo, aliás, de receber do presidente do Congresso, o eminente líder do movimento folclórico no Brasil, sr. Renato Almeida, uma carta que proclama o «papel de grande destaque» que representei no aludido conclave. E' um testemunho que liquida as insinuações do mudo comentarista.

A CRISE DA ANTROPOLOGIA ANGLOSAXÔNICA

Guerreiro Ramos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A GÊNESE da antropologia e da etnologia constitui um capítulo das «ciências sociais» que deve ser estudado à parte, independentemente do da formação, por exemplo, da economia e da sociologia. Estas últimas são fruto da meditação de pensadores europeus preocupados com problemas internos de suas respectivas sociedades nacionais. A economia é, originàriamente, uma disciplina inglêsa, tanto quanto àqueles que a criaram como quanto à sua intencionalidade — qual a de dar validade genérica, universal, às leis particulares da sociedade britânica do século XVIII. Coisa semelhante ocorre com a disciplina francesa — a sociologia.

Todavia, o surgimento da antropologia e da etnologia é provocado por ocorrências que se registram fora das sociedades européias. O antecedente lógico e cronológico destas disciplinas é a curiosidade do europeu em face dos costumes dos povos de que se começa a ter notícia a partir do fim do século XV. Tal antecedente é necessàriamente constituído por documentos da ordem da carta de Pero Vaz Caminha. Desde êstes antecedentes até hoje em dia, em que tais disciplinas se proclamam «ciências», é em função dos vetores nacionais do europeu ou do ocidental que adquirem significado os eventos ou os aspectos das chamadas regiões atrasadas ou coloniais. Até hoje, a condição do antropólogo ou etnólogo, como cidadão inglês, holandês, francês, alemão, ou norte-americano, constitui um suporte existencial insuperável que marca decisivamente o trabalho antropo-etnológico **dominante**, dando-lhe uma intencionalidade muito precisa, embora dissimulada.

Isto é evidente na teoria e na prática da antropologia cultural ou social, para ficar apenas neste domínio.

No plano teórico, a antropologia assumiu uma feição eminentemente anti-histórica. Os antropólogos mais festejados, principalmente na Inglaterra e nos Estados Unidos, se caracterizam por sua posição descritivista. Na Inglaterra tornou-se dominante a influência de A. R. Radcliffe-Brown e B. Malinowski, aos quais se vincula o chamado funcionalismo, orientação que é tida, ali, como a quintessência da moderna disciplina antropológica. Pois bem, o funcionalismo se define precisamente como um modo de ver as sociedades fora da pauta evolucionista, isto é, naquilo em que elas constituem um sistema fechado de partes interdependentes. A tarefa do antropólogo, segundo êste modo de ver, é a de descrever as relações estruturais das partes da sociedade. O funcionalismo é, assim, uma reação contra o **approach** evolucionista que presidiu aos trabalhos dos primeiros antropólogos, interessados na reconstrução histórica dos vários estádios por que teria passado a sociedade humana. A moderna antropologia ortodoxa, na Inglaterra, como nos Estados Unidos, vê no evolucionismo algo insustentável, do ponto de vista científico. Nos Estados Unidos, esta reação se inicia no comêço dêste século com Franz Boas, considerado o pai da antropologia norte-americana. Esta, apesar de suas peculiaridades conceituais e metodológicas, também como a inglêsa, advoga o descritivismo casuístico das «culturas». E' considerável, atualmente, o acervo de obras de antropólogos ianques preocupados com a individualidade das culturas, ou com a exposição das relações de interdependência de caráter cultural reinantes na comunidade.

Gostaria de tratar das particularidades de orientação de figuras como Boas, Kroeber, Wissler, Goldenweiser, Redfield, Ralph Linton, Ruth Benedict, Kluckhohn, Margaret Mead e outros especialistas ianques e ainda dos antropólogos britânicos. Preocupado em alcançar um público de jornal, sacrifico, entretanto, certas minúcias técnicas (as quais versarei em obra minha a sair no próximo ano: **A Teoria da Sociedade Brasileira**) para considerar, de modo global, a atual antropologia anglo-saxônica, sem prejuízo, é claro, da precisão e do rigor.

O que desejo assinalar é que a referida disciplina, tal como é hoje ortodoxamente entendida, naqueles centros, se esmera na descrição particularista das «culturas» ou das comunidades. O máximo a que tem atingido o antropólogo anglo-saxônico é mostrar a relação funcional existente, por exemplo, entre um modo de apropriação, ocupação ou utilização da terra e a organização familial ou religiosa ou política. Assim procedendo, esta antropologia tem dado contribuições esclarecedoras.

Uma das mais importantes, que provoca, hoje, um movimento de revisão das bases da psicologia, da psiquiatria e de disciplinas afins, consiste em ter evidenciado a interdependência da personalidade e da cultura com Linto, Kardiner, M. Mead e da personalidade e da classe com Allison Davis, Lloyd Warner e outras. Em suma, esta antropologia tem sido inexcedível na análise minuciosa da dinâmica interna das culturas e das comunidades. Quando sai dêste plano e se arrisca a estudar as relações entre culturas ou comunidades, restringe-se a considerar o que chama de temas de difusão, aculturação, contactos de cultura, ou assimilação. Não quer nada com aquela espécie de especulação, tendente a formular uma faseologia histórico-cultural.

Que levará a antropologia anglo-saxônica a manter-se nesta posição? Parece-me que é uma razão de ordem existencial a que leva o antropólogo anglo-saxônico a adotar as suas posturas atuais. Na medida em que êle é cidadão norte-americano ou inglês, refrata-se em sua motivação a teleologia dominante em sua sociedade nacional. Nestas condições, as culturas ou comunidades lhe interessam na medida em que elas possam elucidar os problemas de sua sociedade ou enquanto elas «mudem» por fôrça de certos «contactos». De qualquer forma, é a perspectiva histórico-cultural do antropólogo que elege os aspectos dignos de interêsse. Esta perspectiva condiciona o modo de enfocar tais aspectos e os resultados do mesmo. Eis por que não se pode esperar a superação do anti-historicismo da moderna antropologia, senão por intermédio daqueles estudiosos que adotem uma atitude prática, participante, em face das culturas e das comunidades e, portanto, interessado em sua transformação num sentido històricamente positivo. Na medida em que o antropólogo de países subdesenvolvidos deixe refratar-se em sua especulação científica a teleologia de sua sociedade nacional tornar-se-á apto a apreender a validade relativa da atual antropologia anglo-saxônica e mesmo sua tendenciosidade. Dentro desta perspectiva, perceberá como surgem aspectos das culturas e das comunidades dignos de um interêsse, insuspeitado, negligenciado ou eludido pela outra perspectiva. Por exemplo, imediatamente aparece como legítimo retomar a discussão do evolucionismo ou da faseologia, tema **tabu** para os antropólogos anglo-saxônicos.

De fato, os povos de organização tribal ou «atrasados» só têm hoje um problema fundamental — o de, sem perda de suas peculiaridades de cultura, alcançarem níveis superiores de desenvolvimento. Retornar-se assim a uma certa espécie de antropologia entendida como uma forma de história comparada de que Morgan foi o precursor e que constitui hoje objeto de reformulações retificadoras com Leslie White e Gordon Childe.

A antropologia anglo-saxônica ortodoxa entrou em crise, numa crise que se agrava na medida em que nas sociedades coloniais estão surgindo novos quadros de cientistas preocupados com o autodesenvolvimento das mesmas. Este autodesenvolvimento torna evidente a falácia do estudo das sociedades em têrmos de cultura. Por que? Porque os problemas fundamentais, os problemas de sobrevivência histórica das sociedades coloniais ou atrasadas são indecifráveis em têrmos de cultura. Porque os problemas ditos de cultura são subsidiários do problema econômico básico dessas sociedades. Porque em têrmos de cultura não se apreende uma visão unitária do desenvolvimento global de uma sociedade. Porque a definição das dificuldades de uma sociedade em têrmos de cultura leva a atenção dos quadros dirigentes ou dos cidadãos a distrair-se de suas raízes materiais concretas.

Adotando a perspectiva em que se coloca habitualmente o antropólogo anglo-saxônico ortodoxo, o profissional de países subdesenvolvidos assume diante de sua sociedade nacional a mesma ótica do estrangeiro e se torna um expatriado entre seus concidadãos. Veremos como isto se confirma através de obras de outros brasileiros

Alvares de Azevedo e o Mal do Século

Hilden Rocha

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O DESENCANTO foi aos poucos tomando conta do seu espírito, passando a visitá-lo sem largas interrupções. E não se impunha sem motivo: o pressentimento da morte mais e mais ia invadindo os dias do poeta, e com tanta violência, a ponto de se confundir com a certeza. Seria a vida estrangulada quando mal nascia a consciência de sua significação. Todos os caminhos sonhados, rasgados pela imaginação, estariam fechados e destruídos. Tôdas as aspirações perdidas para sempre, todos os planos por terra, tantos sonhos de glória e realização artística:

Quanta glória pressinto em [meu futuro,
Que aurora de porvir e que [manhã!

A natureza foi pródiga com êle, marcando-o da chispa da genialidade. Deu-lhe a intuição e a antecipação que só aos gênios concede, porém caindo em paradoxo e em contradição: secando-lhe a vida, o ânimo vital, no corpo e na alma. Uma fôrça maior que a sua vontade lhe dizia que não adiantaria resistir: sentiu perder o que no fundo do seu peito fêz o possível para não deixar escapar. Resistia, mas desesperando, sabendo que a resistência não lhe traria a convicção de que se afastaria a sombra que avançava ao seu encontro. Ao contrário, o conhecimento da verdade se ia aprofundando, como o gume de uma lâmina na carne da vítima.

Apreendeu o sentido da existência, inclusive o seu sentido trágico, na idade em que os homens se escondem na indiferença ou no esquecimento. A natureza, pródiga com êle como o foi, preferiu-o ser de modo integral: dando-lhe a percepção dos fenômenos mais tristes que acompanham e estiolam o destino da ecriatura humana. Na fase do instinto se sobrepondo aos demais impulsos, êle concebia o amor em profundidade; no período em que deveria esperar a vida, êle se preparava para enfrentar a morte; na época em que os livros são uma imposição quase arbitrária, para êle eram como pulmões por onde poderia respirar melhor. Se a vida lhe concedeu faculdades extraordinárias, é natural que as utilizasse para a posse dos seus mistérios, para o descobrimento de suas verdades, para a noção de sua transitoriedade. Não se esquecendo do que poderia fazer e realizar quando vivesse o necessário — e acreditando tanto nas próprias possibilidades — só lhe restava desesperar e traumatizar-se.

Se uma voz lhe anunciava um acontecimento infausto e outra lhe indicava uma trajetória de escondido dos deuses, o poeta não atinava com a lógica do que estava pressentindo. O destino que o fêz senhor de dons tão raros e tão altos, interrompia-se antes do meio caminho a andar. O gênio criador que sentia transbordar antes do tempo, não encontraria a expressão definitiva, não se amoldaria à experiência humana, que depura e cristaliza. Estaria aí uma das fontes do seu drama — de onde desandaria para a descrença às vêzes sardônica, não raro lamentosa; para a nostalgia do que deixou de vir e do que não viria; para a agonia de um tormento, de que só se desprendia para o mergulho, ainda que intermitente, no que êle mesmo chamou de «utopias».

Vivia um constante trauma psíquico e moral, pois o que desvendava no tocante às suas frustrações, só lhe causava espanto. A insistência dos presságios deixava-o em estado de choque emocional, estelado na idéia fixa da morte se chegando; e é quando encontraremos a razão [illegible] a energia do seu canto, bem como da sua comovedora dramaticidade. Temperamento excitável, propenso às reações de caráter mórbido, o dêle só o poderia expor às doenças de fundo moral a que não pôde escapar. Na sua psiquê de introvertido, tal temperamento se ergueria como um foco, ou região de contágio, exposta às influências desagregadoras.

A parte amorosa de sua poesia traz tôda ela um laivo de tristeza, que é contagiante. O seu lirismo é saudoso, cheio de notas comovidas, arrancadas de um amoroso repassado de mágoas, para quem o objeto da sua contemplação e dos seus anseios está sempre distante, longe das mãos e da respiração:

Ai! quando de noite, sòzinha [à janela
Co'a face na mão eu te vejo [ao luar,
Por quem suspirando, tu so-[nhas, donzela?
A noite vai bela,
E a vida desmaia
Ao longe da praia
Do mar.

Donzela sombria, na brisa não [sentes
A dôr que um suspiro em meus [lábios tremeu?
E a noite, que inspira no seio [dos entes
Os sonhos ardentes,
Não diz-te que a voz
Que fala-te a sós
Sou eu?

Suscetível por demais aos contratempos que o redearam e lhe cercearam o ímpeto, reagiu com lágrimas, destempêro e cinismo. Todo o amálgama de sentimentos e atitudes que se vinha caracterizando desde as primeiras irradiações do romantismo, nêle se fundiu e criou raízes. O que havia de mimetismo em seu comportamento lírico e humano não era mais que a encarnação numa sensibilidade igual, do clima, da concepção do mundo, das emoções com que se vinha afirmando uma geração cujo grito lancinante sacudiu e comoveu o século. Antes de ser uma reprodução, êle era a própria continuidade e a própria permanência da atmosfera de desânimo e de pânico que vinha de Byron com o seu cinismo e de Shelley com a sua angelitude.

Nêle, mais ainda que na própria terra de origem, o Ariel e o semi-demônio do romantismo se irmanavam: por isso

(Conclui na 4.ª página)

A ronda do pátio

Conto de Saldanha Coelho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DO pátio externo da Faculdade, André corria os olhos à volta do quarteirão, procurando encontrar nos rostos em trânsito semelhanças com Eugênia que pelo menos o animassem naquela expectativa de revê-la a qualquer momento, surgindo de uma esquina ou de um automóvel. Luciano e Renato tentavam distraí-lo, conversando sem parar e admitindo hipóteses que tranquilizassem seu nervosismo de cacoetes e silêncio. André respondia com sinais de cabeça afirmativos e sorrisos desdenhosos, mas sua atenção estava presa aos que passavam, chegando ou indo — precursores de Eugênia.

As advertências da ameaça de chuva, aos conselhos de Luciano e Renato para retirar-se e esperar que Eugênia o procurasse, André dizia secamente que se fôsse e o deixassem ali, esperando-a, para vê-la pelo menos de longe e acalmar-se um pouco. Não se encontravam havia quase uma semana, e durante êsse tempo êle a viu do décimo andar do Instituto onde trabalhava, às cinco horas, quando ela ia para casa. Pensara acontecer como nas outras brigas, quando não se passavam dois dias das discussões e Eugênia telefonava dizendo precisar falar-lhe, desculpando-se pelo que acontecera, embora não tivesse nenhuma culpa. Esperara tôda a semana mas Eugênia se mantivera afastada, em silêncio, como se nunca o houvesse conhecido. Esta atitude o levou àquela resolução repentina de ir ao pátio da Faculdade, em cujos fundos se via o edifício de apartamentos onde Eugênia morava com a mãe. E ali estava êle, os amigos tentando demovê-lo da idéia de falar a Eugênia de maneira tão brusca, de certo modo humilhante. Poderia esperar o dia seguinte, provocar um encontro aparentemente ocasional e conversar naturalmente, sem se mostrar ansioso por uma palavra sua, pela reconciliação. Mas André não ouvia as ponderações, sua vida fôra sempre assim, de ímpetos, resultado de imprevistos impulsos que a êle próprio surpreendiam. Quando resolvia tomar uma atitude tomava-a logo, sem vacilações, como se há muito tempo a tivesse premeditado. Às vêzes percebia o êrro da imprudência mas era êste seu temperamento, sentir-se-ia coagido se agisse de outro modo. Luciano e Renato já o conheceram assim e sabiam da inutilidade de suas tentativas para modificá-lo. Mas continuavam insistindo, esperançosos.

A temperatura caía, escurecendo tudo. A noite chegava prematuramente com o vento e as tôrres da igreja de Santa Luzia estavam envoltas numa nuvem, escondidas como pássaros acuados. André esperava, teimava em esperar Eugênia que não vinha, mas que sua imaginação compunha com fragmentos dos muitos rostos e corpos que passavam — antecipando-a em pormenores.

Da porta do edifício da Faculdade um velho saiu seguro por dois guardas, levando-o para fora. Gritava que o govêrno matara de fome a sua família e agora o impedia de esmolar nos corredores da Faculdade. E sacudia as muletas, pedindo que o soltassem, queixando-se de que machucavam sua perna ferida e inchada. Atrás dêle os alunos riam, indiferentes aos protestos e gritando também, como se participassem de uma grande alegria. André o viu passar, prêso pelos guardas, apupado, fràgilmente agarrado às muletas, reclamando aos berros uma esmola e a dor da perna, a custo suspensa para não ser arrastada. André o viu e ficou mais deprimido ainda, com vontade de sair dali, os ouvidos moucos e os olhos no chão, insensíveis ao enxotamento, à pândega dos alunos. Só não se levantou do banco porque seu desejo de ver Eugênia era maior do que qualquer outro sentimento. A última vez que lhe falara foi no seu escritório, grosseiramente ameaçando abandoná-la se ela insistisse nas suas queixas.

•

Eugênia lastimava os seguidos telefonemas anônimos que advertiam sua mãe dos encontros com André. Já não sabia como responder às acusações da mãe, chamando-a de mulher à-toa por ligar-se a um homem casado. Debruçada na mesa, chorando, Eugênia dizia a André que tomasse providências, falasse a Gabriela, certamente

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

PASSEIOS POR PORTUGAL

Manuel Diégues Júnior

AMIGOS portuguêses se desdobram nas gentilezas para com o brasileiro que, pela primeira vez, pisa em terras de Portugal. São cicerones amáveis e cordiais, sobretudo portadores de conhecimentos e dos fatos ligados a cada coisa, a cada museu, a cada monumento, a cada palácio. E como que se distribuem nas especialidades respectivas: Gastão de Bettencourt, folclorista, homem de letras, acompanha nas visitas aos museus etnográficos e folclóricos e aos antigos palácios e ainda aos pastéis de Belém e às queijadinhas de Sintra; Jaime Lopes Dias, etnógrafo, diretor dos serviços culturais da Câmara Municipal de Lisboa, mostra a cidade, seus bairros, suas ruas tradicionais, seus restaurantes típicos, um dêles "A Parreirinha", no Alfama, onde se canta o fado; Virgínia Rau, historiadora, erudita conhecedora do passado português, e sua companheira Maria Mendes Leal, levam o curioso aos velhos mosteiros, a Óbidos, a antigas igrejas, à Tocha e praias características; Henrique de Barros, agrônomo que aqui no Brasil já nos acostumamos a querer bem, e não só a admirar, faz, com o engenheiro agrônomo Mário Pereira, inspetor da Junta de Colonização Interna, as honras para uma visita à área rural, e particularmente à colonização de Pegões.

Não poderia ser melhor a companhia em cada dia de permanência em Lisboa, a conhecer o que a curiosidade do brasileiro queira conhecer de perto, conhecer pessoalmente, já que de muita coisa ouvira falar e de outras conhecia de vista: através de fotografias. O contacto pessoal se fêz alegremente, ao encontro de coisas que falam do passado português, mas que não raro se ligam ao Brasil, representando um pouco de nós mesmos, a nossa contribuição, por assim dizer, ao esplendor de Portugal nos séculos passados. O convento de Mafra, por exemplo: é o velho palácio, grandioso, imponente, de longos corredores, construído por D. João V, com os recursos que o ouro do Brasil lhe proporcionava. E' o palácio de Queluz, com sua sala D. Quixote, onde nasceu o nosso Pedro I, que ali mesmo também morreu, mas já agora feito Pedro IV, de Portugal.

Em cada coisa que se visita em Portugal como que se sente o prolongamento do Brasil; não é para o brasileiro uma coisa nova, mas ao contrário alguma coisa de nós mesmos, que ali estamos sentindo e vivendo. São impressões que se colhem nas visitas aos velhos palácios e conventos; também as que se colhem nos museus de arte popular ou de etnografia. E' o que sucede no Museu de Arte Popular, magnificamente instalado, distribuída sua mostra em salas representativas das diversas regiões portuguêsas. Aqui e ali sentimos numa peça doméstica, num instrumento de trabalho, num jeito de arrumar a casa, seja do minhoto, seja do alentejano, seja do beirão, qualquer coisa de nós, ou, melhor, a herança que recebemos.

Os Jerônimos, a Tôrre de Belém, o Palácio de Queluz, o Convento de Mafra não se visitam sem as emoções de uma evocação brasileira. Ou porque se ligam, uns, ao período dos descobrimentos, de que resultou a descoberta do Brasil, ou porque estão relacionados, outros às riquezas auríferas do Brasil que proporcionaram, dos fins do século XVII e pelo XVIII afora, recursos abundantes aos gastos dos reis de Portugal, ou, ainda porque, em outros, aqui e ali está um nome também integrado em nossa história: D. Carlota Joaquina, D. João VI, D. Pedro I, e tantos outros.

A dra. Rau teve a bondade de me levar a Alcobaça e, de passagem, mostrar Óbidos; foi a oportunidade de conhecer uma vila fortificada, isto é, uma cidade construída dentro de um castelo e defendido por suas muralhas. Meus velhos mestres de história universal falavam-me destas vilas; também sôbre elas já havia lido. Ali em Óbidos estava vendo o fato, as casas alvas no sua calçação, quase agarradas umas às outras, sem prejuízo de espaços para jardins e pequenas hortas. E para completar o espetáculo novo e inigualável para meus olhos encontro, na matriz de Óbidos, uma exposição de arte sacra.

Em Alcobaça visito os túmulos de D. Pedro e Inês de Castro, verdadeiras e notáveis obras de arte em pedra. A imaginária do convento, retirada dos altares e guardada em salas diversas, é uma maravilha. Na sala dos reis, escultura dos soberanos de Portugal até D. João V, último de que foi feita estátua quase em tamanho natural. O terremoto de 1755 derrubou e fêz quebrar duas destas estátuas, além de haver destruído parte do mosteiro, de que se sente e vê sensível desnivelamento. Depois de 1755 os artistas frades não mais trabalharam em suas obras de arte. Nas paredes azulejos narram a história da fundação do convento.

Ainda em Alcobaça tomo contacto com sua célebre louça de colorido azul; também em Caldas da Rainha, que antes havia visitado, há cerâmica, produzindo peças realmente magníficas: pratos, xícaras, bandejas, cinzeiros, paliteiros, jarros, figuras típicas, tanta coisa mais, linda, variada, excelente. Lamento não poder trazer tudo quanto me atrai. o perigo de quebrar em viagem e, sobretudo, as exigências aéreas de pêso impõem restrições aos viajantes.

Duas aldeias de pescadores visito ainda: a de São Martinho do Pôrto, hoje algo aristocratizada, ponto de veraneio e de banhos de mar da gente de Lisboa e das vizinhanças, e Nazaré, ainda marcada de suas características primitivas, que se traduzem nos trajes dos pescadores, nas suas ruas estreitíssimas, de casas alvas de cal, nos tipos de barcos usados nas pescarias. Êstes barcos, ao regressarem à terra são puxados do mar por juntas de bois. Vi, na praia de Nazaré, juntas de seis e até de doze bois puxando os barcos de pesca.

Etnografia da Beira

Jaime Lopes Dias, incansável pesquisador e coletor das coisas da Beira, acaba de publicar mais um volume, o VIII, da «Etnografia da Beira», que é sem dúvida uma das mais preciosas coletâneas de assuntos relativos a tradições populares lusitanas. Neste volume recolhem-se elementos sôbre contos, lendas, costumes, indústrias, tradições, crenças e superstições, cancioneiro, etc., além de um amplo capítulo inicial sôbre a habitação no Distrito de Castelo Branco. Neste capítulo estuda o povoamento e distribuição da população, classificação das habitações e elementos essenciais da habitação, completando-o com o cancioneiro da habitação. O volume é ilustrado com numerosas fotografias quer de tipos de construção, quer de festas populares, quer de artes e industriais da população beiroa.

Nesta data . . .

. . . em 1711 é assinado, por Francisco de Castro Morais, governador do Rio de Janeiro, a capitulação da cidade, diante da ação de Duguay-Trouin. Depois da capitulação soldados indisciplinados assaltaram e saquearam a cidade, tendo o chefe francês a muito custo restabelecido a ordem.

FOLCLORE DA ESPANHA

Na Biblioteca Infantil «Carlos Alberto» a escritora e poetiza arta. Pilar Vasques Cuesta realizou uma palestra sôbre histórias, costumes, tradições e folclore da Espanha. A exposição foi ilustrada com discos de canções folclóricas regionais espanholas. A palestra da srta. Pilar Vasques Cuesta, que é professôra de português e literatura brasileira em Madrid, despertou o mais vivo interêsse.

ETNOGRAFIA E FOLCLORE DO MAR

Encerra-se hoje em Nápoles o Congresso Internacional de Etnografia e Folclore do Mar, promovido pela Exposição Internacional de Navegação, sob o alto patrocínio da UNESCO. Este Congresso iniciou seus trabalhos no dia 3 do corrente, e teve por objetivo estudar, em seus vários aspectos etnográficos e folclóricos, assuntos ligados à vida marítima. Do programa constou também um espetáculo de folclore e cantos marítimos, oferecido pela Mostra d'Oltremare e Ente Nazionale Assistenza Lavoratori. O comitê de organização teve como presidente o prof. Raffaele Corso.

Classificação de dados culturais

Em versão castelhana acaba de ser lançado o «Guia para la clasificación de los datos culturales», obra que sob o título «Outline of Cultural Materials» fôra elaborado pelo sr. George P. Murdock e seus colaboradores. Esta versão foi preparada pelo Instituto Indigenista Nacional de Guatemala e Oficina de Ciências Sociais da União Panamericana. Vários especialistas nos diversos campos das ciências sociais colaboraram na preparação desta edição castelhana do Guia; outros foram especialmente consultados em questões de terminologia técnica. Trata-se de publicação da maior utilidade para os estudiosos das ciências sociais, pois o Guia representa um sistema de classificação sistemática dos dados culturais de muito valor para pesquisadores e analistas. Oportunamente a Oficina de Ciências Sociales publicará, em complemento ao Guia, um vocabulário técnico das ciências sociais.

São Paulo em Portugal

Sôbre o quarto centenário da fundação de São Paulo é o discurso pronunciado pelo antropologista professor Mendes Correia, e que abre o «Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa», ns. 1-3, série 72ª, referente a janeiro-março de 1954. Não só as páginas do eminente cientista lusitano são de interêsse para o leitor neste Boletim; também outros artigos e estudos oferecem farta informação de natureza histórica, sociológica, etnográfica, como, por exemplo, o de O. H. K. Spale sôbre a epopéia portuguêsa no Oriente, e de Alves de Azevedo sôbre os vice-reis e governadores da Índia, o de Maria Emília Almeida sôbre Angola, etc.

DEFINIÇÕES

Romance. São poemas em versos octossílabos (pela versificação castelhana e setissílabos pela nossa) refundidos e recriados nos séculos XV e XVI, com rimas assonantes nos pares, e os ímpares livres vindos dos séculos X, XI, XII, como canções de gesta, registrando as façanhas guerreiras de espanhóis e franceses. Foram poemas feitos para o canto nas côrtes e saraus aristocráticos, e não a poesia democrática e vulgar, feita para o povo. No século XVI, a recriação foi um processo de acomodação ao gênio popular e muitos motivos surgiram, dentro dos metros e modelos passados, versificados ao sabor do gôsto popular, mas fiéis aos tipos antigos. Passaram as assonâncias e tonância às rimas simples, e neste caráter o romance teve voga extraordinária, cantados e trazidos para o Brasil, como para tôda a América espanhola, pela memória do colonizador. (Do Dicionário do Folclore Brasileiro, de Luís da Câmara Cascudo).

LIVROS E FATOS

«Os Condenados»

Constantino Paleólogo, com diversas experiências bem sucedidas na crítica literária e na ficção, publicou em Edições «O Cruzeiro» novo livro, «Os Condenados», duas novelas reunidas num volume.

«A literatura no Brasil»

Sob a direção do crítico Afrânio Coutinho, com a assistência dos escritores Eugênio Gomes e Barreto Filho, acaba de organizar-se o primeiro volume de «A Literatura no Brasil» para a Instituição Larragoiti. Trata-se de uma revisão há muito necessária, colaborando neste volume, «Realismo, Naturalismo e Parnasianismo», quatorze especialistas. A bibliografia parcial e geral foi confiada a Xavier Placer.

Calendário Literário

(COLABORAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL)

13 de outubro

1932 — Morre, no Rio de Janeiro, Nestor Vítor dos Santos, crítico literário, novelista e poeta. Exerceu, também, o magistério. Nasceu em Paranaguá, Paraná, em 12 de abril de 1868.

15 de outubro

1878 — Nasce em São Gabriel, Rio Grande do Sul, Alcides Castilhos Maya, romancista, ensaísta e jornalista. Morreu no Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1944.

1888 — Nasce em Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Agripino Grieco, crítico literário, contista e panfletário.

1908 — Nasce, no Rio de Janeiro, Octávio de Faria, figura que honra a literatura contemporânea do Brasil, por suas raras qualidades de escritor.

As cartas de Capistrano

Raul Lima

MESTRE José Honório acaba de realizar mais um importante empreendimento em nossa historiografia, a divulgação da Correspondência de Capistrano de Abreu.

Mais ainda do que memórias, escritas, muitas vêzes, com certa «pose» para a literatura e para a posteridade, as cartas íntimas são material excelente para o conhecimento dos indivíduos.

O grande Capistrano, que viveu ainda não há muito tempo, deixando ao morrer uma obra de tanto valor, era mal conhecido, com os seus livros esgotados sem possibilidade de reedição. O centenário de seu nascimento foi comemorado sem que fôsse apreciada convenientemente sua figura singular, à falta de material para uma biografia completa, para um ensaio de reconstituição da personalidade do historiador.

As cartas, em número tão elevado, que o Instituto Nacional do Livro acaba de publicar, são um material precioso. Aí está não só o homem, em sua singeleza como também na rudeza de seus conceitos sôbre homens e fatos. Aí está a organização estupenda de pesquisador, de faiscador, de trabalhador intelectual, do sábio de intensa atividade em busca da verdade. Aí estão os andaimes todos de uma obra, não sòmente da publicada mas da inédita, que imprimiu nova configuração ao passado brasileiro.

Estudando-o através de suas cartas a tantos outros, seus amigos e companheiros de serviço à história, o biógrafo ou o simples curioso verão o homem a viver o seu quotidiano, a enunciar suas idéias — inclusive mudando delas, no terreno da filosofia política, o que é apreciável — a discutir ou enunciar assuntos os mais diversos, a expender juízos severos sôbre o presente com a mesma independência demonstrada na apreciação do passado, a dar conta frequentemente dos seus planos de trabalho, a promover esforços para obtenção de fontes.

Escritas a Ramos Paz, Domingos Jaguaribe, Assis Brasil, Barão do Rio Branco, Guilherme Studart, José Veríssimo, Mário de Alencar, Domício da Gama, Afonso Taunay, Pandiá Calógeras, Arrojado Lisboa e outros, num período de 1880 a 1927, essas cartas são mais do que um subsídio biografia pois representam mesmo uma autobiografia do velho e indômito João Capistrano de Abreu.

OURO E PRATA

Coleção Ouro e Prata é como se denomina uma das apreciadas seleções de romances na Editora Saraiva. Nela apareceram recentemente «O Forte na Selva», de Percival Christopher Wren, autor de «Beau Geste», e cuja história se passa nas selvas da Indo-China; e «Meu Rei e Senhor», de Paul Vialar, baseado na vida de Silvana Ribaudo, que teve grande influência na côrte de Francisco I.

Este romance foi traduzido pela vitoriosa escritora Ondina Ferreira.

«MALUNGO»

Sob êsse título, publica Valdemar das Chagas um volume de poemas. Pode-se dizer que êste pequeno livro contém poesia.

BILHETE DE AUTOR

Recebido de Nóbrega de Siqueira, com as seguintes informações:

«Venho de devolver à Livraria Martins Editora, de São Paulo, já revisadas, as provas de página de meu livro de contos «SANHAÇOS», com o qual estréio na novelística nacional, pois meus primeiros livros são de versos (Não digo de Poesia, pois poesia é coisa muito séria) e de crônicas. Nesse livro, reuno uma novelinha ligada ao ciclo do café, em São Paulo (sou filho de Jaú) e onze histórias, em sua quase totalidade evocativas da minha meninice. São «causos» simples, despretenciosos, como o seu próprio autor. Tendo eu devolvido as provas, agora, ao Martins, acho que o livro sairá em outubro, ou, a mais tardar, em novembro.

Estou, ademais, terminando um livro de poemas e sonetos, «TERRA ROXA», também evocativo de minha meninice «jauana»: — a charanga, o pequeno rio, onde a gente se mira, como num espêlho; o tremzinho, que chega bufando, bufando, que «para em tôdas as estações»; os cafezais, que vem morrer à porta de nossa casa, onde não há um só cafeeiro e sòmente humildes roseiras que perfumam as noites em que a gente fica fazendo versos. Enfim, um livro «atoinha», sem nenhuma importância, a não ser para o autor e, talvez, para Jaú...

«MACHADO DE ASSIS, DESCONHECIDO»

Nosso colaborador R. Magalhães Júnior, laureado com o Prêmio Sílvio Romero, da Academia Brasileira de Letras, por sua obra «Artur Azevedo e sua época», terminou recentemente um novo livro, «Machado de Assis, Desconhecido», cuja edição está programada para o primeiro semestre do próximo ano. O contrato para a publicação dêsse livro já foi assinado pelo autor e pela Livraria Civilização Brasileira Editora, representada por Ênio Silveira. O lançamento de «Machado de Assis, Desconhecido» seguir-se-á imediatamente à de «Miniaturas de Machado de Assis», de Otávio Mangabeira, na qual êsse ilustre acadêmico e homem público apresentará uma síntese de todos os romances, novelas e contos daquele grande escritor até hoje aparecidos em volume. A obra de R. Magalhães Júnior, cujo título é de natureza eminentemente polêmica, representa, segundo declarações do autor, um esfôrço de pesquisa e de interpretação, suscetível de retificar muitos conceitos falsos e muitas informações erradas, anteriormente divulgadas por biógrafos e críticos de Machado de Assis. Há revelações em verdade singulares, com o mérito, principalmente, de humanizar a figura de Machado, apreciando-a no quadro de sua época, dentro de perspectivas novas e, por isso mesmo, mais justas. Afirmará R. Magalhães Júnior que as maiores verdades sôbre Machado de Assis foram ditas nos menores livros que sôbre êle foram escritos, mas que até hoje não se tem senão uma visão parcial de tão extraordinária figura literária. «Machado e a «estrêla» do Alcazar», «A desconhecida», «A influência de Carolina», «Machado de Assis e a política», «Machado de Assis e a abolição», «O burocrata Machado de Assis», «Crônicas que não são de Machado», «A profissão de fé literária de Machado de Assis», — são os títulos de alguns capítulos dêsse livro que decerto será recebido com grande interêsse e vivamente comentado pela crítica.

ANTI-SEMITISMO

O médico e procer socialista Isaac Izecksohn, após ter publicados nestas colunas, nos últimos sete anos, artigos em que debateu o problema do anti-semitismo, reuniu êsses trabalhos em volume que se tornará auxiliar precioso a quem se disponha a um estudo do problema.

«O anti-semitismo — alergia social» aparece prefaciado pelo senador Hamilton Nogueira e com apresentação, nas orelhas, por Osório Borba.

Livro de debate, argumenta com abundância e objetividade contra um movimento que o prefaciador denomina de irracional.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

A DE HIDROGÊNIO

Dino Buzzati

Foi um artigo recente de Otto Maria Carpeaux que chamou minha atenção para a obra do contista italiano Dino Buzzati (nascido em 1906), escritor de dotes excepcionais, que soube conferir ao velho gênero vida nova e palpitante. Seus contos, grotescos e surpreendentes, cheios de um *humour* lúgubre muito pessoal, carregados de significação simbólica, exprimem de maneira contundente as inquietações da nossa época. Vários volumes do autor já estão traduzidos em muitos idiomas. O presente conto, bem característico da sua arte, foi extraído do volume *Il Crollo della Baliverna*, Mondadori, Milano, 1954.

O TELEFONE acordou-me. Fôsse pela interrupção brusca do sono, ou pelo silêncio plúmbeo que reinava em redor, pareceu-me que o som da campainha vibrava mais longo que de costume, um som de mau agouro, ressentido.

Acendi a luz, fui atender de pijama. Fazia frio. Vi que os móveis estavam imersos profundamente na noite (aquêle senso misterioso cheio de presságios!); acordando colhi-os de surprêsa. Numa palavra, compreendi imediatamente que era uma das grandes noites que raramente acontecem, noites profundíssimas, em que, à revelia do mundo, o destino dá um passo.

— Alô, alô — era uma voz conhecida, do outro lado, mas que eu, naquele entorpecimento, não identificava. E' você?... Bem, então... diga-me... gostaria de saber...

Era um amigo, na certa, mas eu ainda não o havia identificado. (Que mania odiosa essa de não dizer logo o nome!)

Interropim-o, sem ter-lhe sequer pesado as palavras.

— Você não podia me telefonar amanhã? Sabe que horas são?

— 57 e um quarto — respondeu-me. E calou-se demoradamente como se já tivesse falado demais. Na verdade, nunca eu me embrenhara, desperto, em profundezas tão remotas da noite, e isso me causava certa excitação.

— Mas que é? Que aconteceu?

— Nada, nada — respondeu-me êle como que atrapalhado. — Andavam dizendo... mas não tem importância, não tem mesmo... Desculpe...

E desligou.

Por que me telefonara àquela hora? Aliás, quem era? Um amigo, um conhecido na certa, mas quem exatamente? Não o conseguia localizar.

Estava a ponto de voltar à cama, quando o telefone tocou pela segunda vez. Um trilo ainda mais áspero e peremptório. Era outra pessoa, não a de havia pouco, senti-o logo.

— E' você?... Melhor assim.

Era uma senhora. Desta vez reconheci-a: Luisa, uma boa menina, secretária de um advogado que há anos eu não via. O fato de ter ouvido a minha voz, sentia-se, dera-lhe um alívio imenso. Mas por quê? E sobretudo, como se lembrava ela de dar sinal de vida depois de tanto tempo, no áuge da noite, com um chamado tão neurastênico?

— Mas que é? — perguntei, tornando-me impaciente. — Posso sabê-lo?

— Oh — respondeu Luisa num tom débil. — Sejam dadas graças a Deus! Tive um sonho, você sabe, um sonho horrível... Acordei com o coração batendo... Não pude deixar de..

— Mas o que é? Você é a segunda esta noite. Que é que há, pelo amor de Deus?

— Perdôe-me, perdôe-me... Você sabe como eu sou apreensiva... Vá dormir, vá, não quero que se resfrie... Até amanhã.

A comunicação foi interrompida.

Fiquei lá, com o fone na mão, no silêncio, e os móveis, embora a luz elétrica os iluminassse da maneira mais normal, tinham um aspecto esquisito, como quem está querendo dizer uma coisa, mas se detém e a coisa fica encerrada dentro dêle sem que a gente possa sabê-la. Provàvelmente era essa uma simples conseqüência da noite: na verdade só lhe conhecemos uma parte mínima, o resto é imenso, inexplorado, e as raras vêzes que aí entramos tudo nos mete mêdo.

Paz e silêncio, no entanto, lá isto não faltava: era o sono quase sepulcral das casas, o qual é muito mais profundo e mudo que o silêncio do campo. Mas por que me tinham telefonado aquelas duas pessoas? Alguma notícia que me dizia respeito lhes chegara? A notícia de alguma desgraça? Pressentimentos, talvez, sonhos premonitórios?

Bobagens. Afundei-me na cama, voltando a encontrar com alegria o lugar aquecido. Apaguei a luz. Estendi-me de barriga para baixo, à minha maneira habitual.

Nisso tocou a campainha da porta, demoradamente, duas vêzes seguidas. O ruído me entrou mesmo na espinha, subindo pela coluna vertebral. Algo tinha pois acontecido, ou ia acontecer-me, e devia ser alguma coisa infausta por verificar-se a hora tão insólita, algum fato sem dúvida doloroso ou torpe.

Sentia o ribombar do meu coração. Voltei a acender a luz do quarto, mas por precaução não acendi a do corredor; podiam ver-me através de alguma fenda minúscula da porta de entrada.

— Quem é? — perguntei, procurando entonação enérgica, mas a voz saiu tremente, afônica, ridícula.

— Quem é? — gritei pela segunda vez.

Com infinita cautela, sempre na escuridão, aproximei-me da porta e, curvando-me, pûs um ôlho num orifício quase imperceptível, pelo qual, porém, se podia olhar para fora. O patamar estava vazio, e não se entreviam sombras em movimento. Havia, sôbre as escadas, a fraca, avarenta, desesperada luz de sempre pela qual os homens, ao voltarem a casa de noite, sentem o pêso da vida.

— Quem é? — perguntei pela terceira vez. Nada.

Foi quando se ouviu um ruído. Não vinha do outro lado da porta, do patamar ou do próximo lance de escadas, mas sim de baixo, provàvelmente da adega, e fazia vibrar o edifício inteiro. Era como se arrastassem uma coisa pesadíssima por uma passagem estreita, com um esfôrço penoso. O ruído indicava precisamente um atrito, e havia nêle também — misericórdia de Deus! — um longo e atrocíssimo estalido, como quando uma trave entra a fender-se ou um alicate está arrancando um dente.

Não podia compreender o que era aquilo, mas soube imediatamente que era a coisa pela qual pouco tempo antes me tinham telefonado e a campainha da porta retinira, numa cavidade tão obscura e misteriosa da noite!

O ruído repetia-se por longos arrancos dilacerantes, cada vez mais forte, como se estivesse subindo. Ao mesmo tempo percebi um rumor humano, denso mas extremamente baixo, que vinha das escadas. Não podia resistir. Devagar fiz correr o ferrôlho e entreabri o batente. Olhei para fora.

A escada, da qual via dois lances, estava abarrotada. De pegnoir e pijama, alguns até descalços, os moradores tinham saído dos seus apartamento e, apoiados no corrimão, olhavam para baixo com ansiedade. Notei a palidez mortal dos rostos, a imobilidade dos membros, que pareciam paralisados pelo terror.

— Psiu, psiu — fiz, da porta entreaberta, não ousando sair de pijama, como estava. A sra. Arunda, do quinto andar (tinha ainda os papelotes no cabelo), virou a cabeça para mim com expressão de censura.

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

A teoria na crítica

Afranio Coutinho

EM um esplêndido estudo recente, o crítico e «scholar» norte-americano Ronald Crane defende os direitos da teoria e das investigações sôbre questões metodológicas no trabalho crítico. A teoria é inevitável, é uma necessidade quando quer que, mesmo na mais particularizada análise de crítica prática, temos que valorizar uma obra de arte literária. O pressuposto generalizado é de que a crítica é uma operação prática, a ser efetuada diante do texto, sem consideração a questões teóricas a respeito da natureza de seu objeto nem a princípios genéricos. Êsse falso pressuposto é responsável pelo empirismo com que se exerce a crítica, e por certa irresponsabilidade com que se atiram à tarefa, sem o devido preparo básico e sistemático, muitos improvisadores da crítica jornalística. Conforme êsse pensamento, só o concreto merece atenção, e para a formação de uma atitude crítica nada há que ver com teorias acêrca da literatura e da poesia, nem acêrca da própria crítica.

* * *

Relembra Crane que, ao pronunciar-nos sôbre uma obra qualquer, inevitàvelmente pomos em jôgo três fatôres: nossa percepção do texto concreto que temos em frente, como objeto de compreensão de senso comum ou de conhecimento histórico; nossos pressupostos quanto ao que êle é, do ponto de vista crítico, isto é, um poema, uma peça; e o poder que temos — nossa sensibilidade e gôsto — de reunir os dois outros fatôres de maneira inteligível e adequada. O segundo dêsses elementos é o terreno próprio da teoria. Não pode haver crítica prática, acrescenta Crane, quando não estiverem presentes todos aquêles fatôres, conhecimento particular, definição conceitual e análise, e resposta sensível; e é uma falsa análise a que os isola, atribuindo importância total a um só, ou a que estabelece uma antítese entre o elemento «concreto» de conhecimento e sensibilidade e o elemento «abstrato» de teorização. E' verdade que, sem sensibilidade e gôsto, nenhuma crítica pode ser boa sem embargo do grau de cultura do crítico e de quanto êle seja versado em teoria: e é certo, por outro lado, que muitos críticos, excelentes quanto à percepção particular, se mostram estreitos ou confusos na teoria. Não se infira daí, porém, que a preocupação com a teoria seja desdenhável e que os princípios gerais sejam desimportantes para a crítica. Ademais, êles podem estar presentes na crítica, não de maneira explícita, mas simplesmente como um complexo de pressupostos não declarados e hábitos de pensamento ou de trabalho. De um lado, há Johnson, cujo sistema crítico deve ser inferido em grande parte das notáveis operações sistemáticas de seu espírito perante questões literárias particulares; e, do outro, Coleridge, cujos preliminares filosóficos são a indispensáveis introdução ao que êle tinha a dizer da poesia de Wordsworth.

O escolho maior da teorização, não deixa de assinalar Crane, consiste no dogmatismo e nos críticos pura e exageradamente doutrinários. Mas a salvaguarda contra êsse perigo não reside na inocência teóri-

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(SELEÇÃO E NOTAS DE R. MAGALHÃES JÚNIOR)

LAMARTINE

NOTA BIOGRAFICA — Alphonse de Lamartine não foi apenas um poeta, romancista e historiador, mas ainda um soldado, diplomata, parlamentar e estadista. Algumas de suas obras influenciaram fortemente os nossos poetas do século passado e a mais famosa de suas composições poéticas, "O Lago", teve vários tradutores em nosso país. O mesmo aconteceu com "O Ramo da Amendoeira" e com "O sino da aldeia", sendo que a primeira apareceu pela primeira vez em "O Progresso", de A. P. de Figueiredo, em Pernambuco, órgão dos "praieiros", cujo movimento foi nitidamente influenciado pela revolução de 1848, na França, da qual Lamartine fôra um dos participantes, como preocursor, que foi, do socialismo ativo na sua pátria. Sua obra mais importante, como prosador, é a monumental "História dos Girondinos", em que magistralmente analisa a famosa Revolução Francesa, mas a que alcançou maior popularidade foi o romance idílico "Graziela", de ambiente italiano. Outras de suas obras: "Jocelyn", "Harmonias", "Queda de um anjo", "O Pedreiro de Saint-Point", "Méditations, poétiques et religieuses", "Nouvelles Méditations", etc. Nascido em Macom, a 21 de outubro de 1789. Lamartine morreu a 28 de fevereiro de 1869, tão empobrecido que teve de aceitar uma pensão do govêrno.

O LAGO

(Tradução de Álvaro Reis)

Assim, levados sempre a essas estranhas plagas,
Para não mais voltar, na eterna noite fria,
Não poderemos nós, do tempo sôbre as vagas,
Lançar a âncora um dia?

Lago! apenas um ano é findo, e aí, bem perto,
Destas ondas azuis que ela rever pensava,
Venho sentar-me, só, no rochedo deserto
Onde ela se sentava!

Tu gemias assim, sob essas rochas nûas,
E quebravas-te aí nos seus flancos minados:
Assim, lançava o vento alvas espumas tuas
Aos seus pés adorados!

Recordas-te? Uma vez nós íamos vogando...
Só se escutava ao longe o rumor lento e vago
Dos remos, em cadência, a harmonia vibrando
Das ondas, — manso lago!

Doces notas, então, à flor da água adormida,
Os écos marginais encheram de almo encanto,
Quedou-se a onda de todo... e a voz que me é querida
Desferiu êste canto:

— Tempo! sustende o vôo! E vós, horas propícias,
Não passeis fugidias!
Deixai-nos saborear as rápidas delícias
Dos mais formosos dias!

— Correi para êsses que no mundo vos imploram,
Em meio a acerbas crises!
Levai, com os dias seus, as dôres que nos devoram!
Esquecei os felizes!

— E' em vão que peço ainda uns momentos agora!
Foge-me o tempo e eu rogo;
Oh noite, sê mais lenta! E, indiferente, a aurora
Dissipa a noite logo...

— Amemos! A hora vôa, amemos — o confôrto
Do breve amor fruamos!
Não tem margens o tempo, a vida não tem pôrto,
A hora corre... e passamos! —

Mas, possível será que as horas de surprêsa
Nas quais o amor derrama ondas de mil ventura
Fujam, longe de nós, passem com mais presteza,
Que os dias de amarguras?

Não poderemos nós pelo menos fixá-las?
De extinguí-las depressa o tempo se encarrega.
Êle que no-las deu, e um dia há de apagá-las,
Não mais no-las entrega!

Passado, Eternidade e Nada! — Abismos hiantes! —
Dos dias que tragais que fazeis finalmente?
Dizei-me, restituís os êxtases triunfantes
Que miram tuas ondas;

Lago, rochedos nús, grotas, floresta escura.
Que o tempo sempre poupa e em remoçar não cansa,
Dessa noite guardai, guardai, linda natura,
Ao menos a lembrança.

— Seja no teu repouso, ou quando irado investes
Belo lago! No ecoar das margens que arredondas,
No escuro pinheiral, nos penhascos agrestes,
Que miram tuas ondas;

Seja na asa da brisa amarosa que anseia,
Das ribas farfalhando a múrmura folhagem,
A desmaiada lua: o astro que te branqueia
De lúcida roupagem!

Sim! Que o vento a gemer, o juncal que suspira,
Os perfumes subtis que o teu ar não deixaram...
Tudo que aí se vê e se escuta e respira
Responde: — êles se amaram!... —

FOLCLORE FLUMINENSE

A BELA E A FERA

José Jambo da Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

DIZ que numa terra muito antiga, que fica não sei onde, vivia um fazendeiro, ricaço deveras, com três filhas: Berta, Beatriz e Bela. As duas mais velhas gostavam só de luxar e ir a festas. Bela, não, era muito quieta, queria bem aos animais e cuidava sempre do pai que, também, gostava dela como quê! Aconteceu que, um belo dia, ninguém sabe como, o fazendeiro perdeu tudo e foi morar num sitiozinho, longe, pra que ninguém tivesse pena da pobreza dêle. Ali, vivia acarinhado só por Bela e por uma cachorrinha de estimação. Berta e Beatriz nem ligavam ao pai. Viviam era chorando a falta de sorte delas. Tanto as duas irmãs de Bela fizeram, tanto falaram, que, certa feita, o pai, desesperado, resolveu tentar a sina no jôgo. Chamou as filhas e disse:

— Vou tentar a sorte. Se eu fôr feliz, que querem que traga pra vocês?

— Eu quero um vestido bordado de ouro — pediu uma.

— E eu, um colar de brilhantes — disse a outra.

— Está bem. E você, Bela?

— Eu quero, apenas, que o senhor seja feliz e volte depressa para casa.

— Sim, mas eu vou de coração prêto, se não levar, também, um pedido seu!

— Bem, meu pai, traga-me, então, a mais linda rosa que encontrar na sua volta.

E o fazendeiro riscou no cavalo. Mas a «negra» estava com êle. Jogou e perdeu até o tordilho de estimação. Desanimado e triste, tomou a pé a viagem de volta. Cansado de andar, com muita fome e sêde, sem encontrar uma casa onde pedir pousada, viu, de repente, caindo de uma pedra, um fio d'água muito claro. Correu pra êle. Mas uma voz gritou:

— Não beba, que essa água é minha.

E êle não bebeu. Viu, então, uma graminha macia, mas quando ia se deitar, a voz falou outra vez:

— Não deite aí, que êsse colchão é meu.

O fazendeiro olhou para todos os lados pra ver quem estava falando. Viu, sòmente, uma «picada» estreitinha que entrava pela mata a dentro. Escutou uns passos adiante. Ganhou, então, pela «picada». Num súbito, estava na frente de um casarão todo coberto de rosas e uma porção de roseiras em volta. Bateu, bateu. Como ninguém viesse «salvar», entrou pela porta a dentro. Quando chegou na sala de jantar, deu com uma mesa comprida, cheia de comida e doces. Tornou a ouvir a voz de antes, assim:

— Sente-se e jante à vontade. A casa é sua.

E foi um tal de bota-prato e tira-prato, bota-comida e tira-comida, mas tudo sem que o fazendeiro visse ninguém. Os empregados eram fantasmas. Depois que atacou feio e forte na comida, o fazendeiro começou a cochilar.

— Pode ir dormir — disse, ainda, a voz. Seu quarto é o terceiro quebrando à esquerda do corredor defronte.

O fazendeiro dormiu como um porco gordo. De manhã cedinho, levantou-se e saiu pro jardim dando um jeito de tomar caminho. Viu, então, uma rosa vermelha muito bonita. Lembrou-se do pedido de Bela e foi apanhar a flor. Na mesma hora apareceu um monstro feio-feio, cabeludo, orelhas grandonas, dentes de fora, duas velas dentro dos olhos e andando em três pés, que rosnou, enraivado:

— E' assim, seu ingrato, que você me paga a pousada, roubando gôtas de meu sangue? Você não sabe que eu só viverei enquanto comer rosas vermelhas, que me dão sangue?

— Desculpe, eu não sabia. Queria levar essa rosa, porque é a mais bonita que eu já vi e foi uma assim que minha filha Bela me pediu para levar de presente para ela.

— Ela é moça e linda?

— E' a moça mais bonita que o sol cobre e criança como esta rosa.

— Então, pode levar esta gôta do meu sangue pra ela, mas sob uma condição.

— Qual?

— Você terá que me trazer a primeira pessoa ou animal que vier ao seu encontro quando chegar em casa.

O fazendeiro prometeu e foi-se embora. Não ia feliz com o lindo presente de Bela porque sabia que a cachorra da casa era sempre a primeira a vir ao seu encontro e êle gostava muito dela. Assim que chegou no portão, porém, qual não foi a sua tristeza ao dar com Bela, que veio, correndo, ao seu encontro. Contou a promessa à filha, quase chorando. A moça disse:

— Não fique triste, não, meu pai. Eu vou e lidarei bem com a Fera.

As irmãs, que tinham inveja de Bela, riram de gôsto com a desgraça da caçula. Mangaram mesmo de Bela e do bicho feio que ia ser seu companheiro. Não adiantou o pai zangar com elas.

No dia seguinte, Bela foi com o pai para o castelo da Fera. Quando chegaram lá, o bicho dormia de roncar, debaixo de um pé de roseira. Bela se desprendeu do pai e correu para junto da Fera. Começou, com muito jeito, a alisar o cabeção do bicho. O animal acordou, mas com o carinho e a lindeza da moça ficou quieto. Daí pra frente tudo foi correndo bem. Depois de muito tempo, certo dia, a Fera levou Bela até a beira de uma lagoa e mostrou:

— Olhe, lá, no fundo.

Bela olhou e viu a irmã mais velha saindo, casada, da igreja. Ela não pôde mais — pediu à Fera que deixasse, uma vezinha só, ela ir ver a família. A Fera não concordou porque, disse, seria esquecido. Não adiantou a moça até chorar. Meses mais tarde, o pai de Bela mandou avisar à filha que a segunda irmã ia se casar. Bela aproveitou a oportunidade para pedir ao companheiro para ir visitar os seus. Êle não atendeu. Na véspera, porém, do casamento apareceu o pai de Bela para exigir a ida, no mesmo dia, da moça até em casa. A Fera respondeu:

— Ela não pode ir. Sem Bela eu não vivo e, distante daqui, ela vai me esquecer. Em troca eu lhe dou jóias e dinheiro.

E entregou ao pai de Bela um baú cheio de diamantes e de dinheiro. E o velho foi-se embora sem levar a filha. Mas Bela tanto rogou à Fera e tantas juras fêz de voltar, dentro de uma semana que, por fim, conseguiu o consentimento. Na hora da partida, a Fera disse à companheira:

— Leve êste anel no dedo. Se êle fôr tirado de sua mão, você me esquece. Bela prometeu não tirar um só instante o anel do dedo e foi para o pai. Depois da festa do casamento de Beatriz, Bela, antes de dormir, contou à irmã mais velha, Berta, o caso do anel e a felicidade que sentia junto da Fera. Foi o bastante. Doída de inveja, a irmã esperou que Bela dormisse e roubou o anel da caçula. No dia seguinte, Bela já não se lembrava mais da Fera. Os dias passaram. No castelo, a pobre Fera adoeceu e ficou morre-não-morre. Nesse meio tempo, Berta contou ao marido o que tinha feito com a irmã mais nova. O rapaz era um homem direito e mandou a mulher devolver logo-logo o anel à dona. Mas Bela recebeu o anel quando já fazia uma semana que estava fora do castelo. Mal botou o anel, se lembrou de tudo e saiu correndo para junto do companheiro. Quando chegou no jardim do castelo, a badalada da sala batia meia-noite. Bela viu, então, caído num canteiro, a sua Fera. O bicho ia morrendo quando Bela deu um beijo nêle e começou a chorar. As lágrimas de Bela, caindo sôbre as duas velas dos olhos da Fera, apagaram as chamas dentro dêles. No mesmo súbito, a Fera se transformou num príncipe muito bonito. A Fera não era Fera, estava era encantada. Os dois, então, voltaram para o castelo e o casamento foi daí a uma semana.

Eu contei uma, duas, três. Agora é de outro a vez.

A história da Bela e a Fera é cosmopolita. Creio-a pertencente a um Ciclo de origem grega ou oriental que gira em tôrno de Bela, que pode aparecer com novo nome em outros contos, mas é sempre a mesma figura. Assim em «Bela-Flor», «Bela Adormecida» e outras. Deu-se a chegada de parte do Ciclo ao Novo Continente, como era natural, através da Península Ibérica. Se, por um lado, a «Bíblia» e «As Mil e uma Noites» poderiam ser a fonte de «A Bela e a Fera», com a história de «Amphitrite», por outro, a lenda grega de Psiquê está mais próxima das versões conhecidas do citado conto. Cabe, talvez, ao saudoso Lindolfo Gomes a primazia dessa filiação helena de «A Bela e a Fera», através da «Revista de Língua Portuguêsa», nº 6, Rio, 1920, pois a mesma genealogia estabelecida por Gédéon Huet, nos seus «Les Contes Populaires», Paris, 1923, pág. 91, surgiu, como se vê, três anos depois, o que o folclorista francês desconhecia o trabalho do ilustrado e incansável pesquisador mineiro. Escreve — talvez por aceitar-se como verdadeiro um trecho do referido livro de Huet, já haver E. Cosquin estabelecido anteriormente (quando, não sei) identidade entre a Psiquê de Apuleio e os contos «La Belle et la Bête» e «Jeune Fille et la Sorcière».

A versão fluminense de «A Bela e a Fera» que apresentei difere de tôdas as que conheço, inclusive a de M. Beaumont, que é a mais antiga de França, a de Perrault, a de Adolfo Coelho e a do nosso Lindolfo Gomes, colhido em Minas. Donde a oportunidade da divulgação. Identifiquei-a, contudo, neste ponto ou naquele, com outros relatos ou crendices. Assim, sôbre o anel ligado ao destino do dono, no caso vertente, a Fera, é fato repetido no Oriente e na Europa. No belo poema hindu «Sakúntala», tem-se, por exemplo, o anel do rei Dushyant; nas «Mil e uma Noites», a história do príncipe Camarazalman e a princesa Badura; em Heródoto, nos «Nove Livros da História», o do t. III, págs. 41-43; e do conto «Pierre de Provenza e la linda Magalona»; o do conto de Straparola, em «Piacevoli Notti», III, 2, que é a mais antiga coletânea de histórias populares da Europa; e do conto fluminense «Flor Azul», por mim recolhido, etc.

Quanto ao fato da vida de alguém depender de uma vela, no conto fluminense a vida apenas do encanto, encerra crendice popular remotíssima, sobrevivente na Irlanda, onde ainda se retira uma brasa no dia do batizado de uma criança porque a mesma traz sorte. Homero, na «Ilíada», ao tratar da figura de Meleagro, o que matou monstruoso javali, faz sua vida do herói depender de um tição que as Parcas retiraram do fogo no dia do seu nascimento. Está o círculo completo e, dentro dêle, o conto fluminense.

Já a rosa arrancada, em paga do qual o dono da mesma exige o primeiro ente que o outro encontre em seu regresso, e a visita aos parentes sob prazo fixo, que não é cumprido, figura, também, em outros contos, como: Guzmán Maturana, «Cuentos Tradicionales en Chile», Para La Hermosa Bella; Aurélio de Llano Roza de Ampudia, «Cuentos Asturianos», conto nº 1; Rafael Ramírez de Arellano, «Folklore Portorriqueño», conto nº 64, e outros.

Finalmente, ser servido por criados invisíveis, está, também, no referido conto recolhido por Maturana, no Chile, e nos «Cuentos Populares Españoles», de Aurélio M. Espinosa, págs. 126-131.

Correntes . . .

(Conclusão da 3.ª página)

ca, mas em diligenciar por que a teoria seja efetivada num espírito de comparação filosófica entre os princípios que preferimos e os que outros críticos, passados e presentes, usaram, a fim de descobrir, tão precisamente quanto possível, as fontes das diferenças entre êles e a possibilidade de resolver essas diferenças. Êsse exame comparativo de conceitos e métodos críticos não criaria imediatamente melhor crítica prática, mas traria, para Crane, um sem número de benefícios indiretos que seriam de importantes consequências remotas. Poria um fim às disputas sectárias entre os críticos de escolas diferentes, criando uma compreensão mais simpática entre êles, uma consciência de auto-crítica, um senso da meia verdade de suas posições e de seus limitados hábitos intelectuais.

• • •

A ocasião é mais do que oportuna para essa revisão, pois a crítica está numa situação, nesse momento, em que uma investigação mais penetrante e explícita no terreno dos princípios deverá conduzir a uma crítica prática mais variada, senão melhor.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— Que há — cochichei. (Mas por que não falava em voz alta, se todos estavam acordados?).

— Psiu — fêz ela baixinho e tinha um tom de absoluta desolação. Imaginem um doente a quem o médico diagnosticou um câncer.

— A atômica! — disse ela, acenando com o indicador em direção ao andar térreo.

— Como, a atômica?

— Acaba de chegar... Estão trazendo-a para dentro... Para nós, sim, para nós... Venha vê-la daqui.

Embora me sentisse envergonhado, saí sôbre o patamar e, abrindo caminho entre dois sujeitos que nunca tinha visto, olhei para baixo. Tive a impressão de avistar uma coisa prêta, uma espécie de caixote imenso em redor do qual alguns homens de macacão azul se mexiam com cordas e alavancas.

— E' aquela? — perguntei.

— Claro, onde é que o senhor quer que esteja? — respondeu um indivíduo perto de mim e depois, como que para remediar a própria grosseria, acrescentou:

— E' a drogênia, sabe?

Ouviu-se um risinho sêco, isento de alegria:

— Qual drogênia, qual nada! E' a de hidrogênio, sim senhor. Cachorros danados, mandaram-nos o último tipo! Entre biliões de homens que há no mundo, mandaram-na precisamente a nós, a nós os da via San Giuliano nº 8!

Passado o primeiro espanto gélido, o rumor das pessoas tornava-se entretanto mais rápido e nutrido. Distinguia vozes, soluços reprimidos de mulheres, pragas, suspiros. Um homem de seus trinta anos chorava sem moderação, batendo fortemente com o pé direito num degrau.

— E' uma injustiça — gemia. — Eu me encontro aqui por acaso!... Eu estou de passagem... Não tenho nada que ver com isto!... Estava de partida, marcada para amanhã!

Aquela lamentação era insuportável.

— Pois eu, amanhã — disse-lhe com rudeza um cinqüentão, talvez o advogado do oitavo andar — devia comer lasanhas! Ouviu, lasanhas! E terei que dispensá-las, não há por onde.

Uma senhora tinha perdido a cabeça. Agarrou-me por um dos pulsos e o sacudia.

— Olhe-os, olhe-os! — disse-me em voz baixa apontando os dois meninos que a seguiam. — Olhe êstes dois anjinhos! É possível uma coisa destas! Tôda esta história não estará a chamar a vingança de Deus?

Não sabia o que dizer. Sentia frio.

De baixo veio um fragor lúgubre. Os homens deviam ter conseguido fazer avançar o caixote de um bom trecho. Olhei de novo para baixo. O odioso objeto entrara no halo de uma lâmpada. Era coberto de um verniz azul escuro e de uma porção de legendas e etiquetas. Para ver melhor, os moradores se debruçavam por sôbre o corrimão, com o risco de precipitar-se. Ouviam-se vozes confusas:

— E quando vai estourar? Hoje à noite ainda?

— Mário-o-o! Mário-o-o!! Você o acordou, Mário?

— Gisa, você tem a bôlsa de água quente?

— Meus filhos!... meus filhos!

— Você lhe telefonou? Pois vá telefonar-lhe! Você verá que êle pode fazer alguma coisa...

— E' um absurdo, sim senhor, sermos sòmente nós...

— Quem lhe diz que somos apenas nós? Como pode sabê-lo?

— Beppe, Beppe, aperte-me, suplico-lhe, aperte-me!

Em seguida, preces, ave-marias, ladainhas. Uma mocinha segurava na mão uma vela de cera apagada.

Mas, de repente, lá de baixo uma notícia começou a serpear escada acima. Notei-o pela troca excitada de vozes que vinham subindo. Uma notícia boa, a concluir pelo tom mais vivo que o aspecto de todos assumira, de repente.

— Que é que há? — perguntavam, impacientes, vozes dos andares de cima.

Afinal, em fragmentos, um eco chegou até nós outros, os do sexto andar.

— Tem um endereço — e um nome — diziam.

— Um nome?

— Sim, o nome de quem deve receber a atômica...

— E' pessoal, compreende? Não é para o edifício todo, não senhor, é para uma pessoa só.

Pareciam enlouquecidos, riam, abraçavam-se e beijavam-se uns aos outros.

Mas uma dúvida surgiu, e o entusiasmo arrefeceu. Cada um pensou em si, ouviram-se diálogos aflitos, a escada era tôda um só vozerio frenético.

— Qual é o nome?

— Não conseguiram lê-lo ainda...

— Mas sim, dá para ler... é um nome estrangeiro...

Todos pensamos no dr. Stratz, o dentista da sobreloja.

— Não, não... é italiano...

— Como é? Como é?

— Começa por T...

— Não... não... por B como Bergamo...

— E depois? Qual é a segunda letra? U? Você disse u, como Udine?

As pessoas fitavam-me. Raramente vi rostos humanos transtornados por uma felicidade tão selvagem. Um dêles não soube resistir e soltou uma gargalhada que acabou numa tosse cavernosa. Era o velho Mercalli, aquêle dos leilões de tapêtes. Compreendi. O caixote com o inferno dentro era para mim, um presente individual, só para mim. E os outros estavam salvos.

Que é que se havia de fazer? Retirei-me em direção da porta. Os demais moradores me observavam! Com que alegria me observavam! Em baixo, os estertores tétricos do caixote que se fazia subir aos poucos pela escada, misturaram-se aos acordes inesperados de uma sanfona. Estavam tocando **La vie en rose.**

ALVARES DE AZEVEDO E O MAL DO SÉCULO

(Conclusão da 2.ª página)

mesmo alternava entre as definições mais dessemelhantes, com a mobilidade dos mágicos. Tanto era triste e desesperado, que repercute mal o seu riso galhofeiro. Riso de quem escapava para a hilaridade por um simples esfôrço, faltará ao seu a espontaneidade e a gratuidade que lhe possam assegurar autenticidade. Recurso contra a dôr, contrafação em vez de explosão incontrolável, sôa mal quando intercalado entre os ângulos de sua poesia. Não consigo encontrar interêsse nessa parte de sua obra, além daquele que encerra como elemento para a interpretação do cáos interior a que Azevedo se via acorrentado. Será mais um roteiro para o intérprete, mas sem acrescentar à sua grandeza de poeta. Mais um documento de sua perplexidade em face das circunstâncias desfavoráveis que o envolveram, mal o buço despontava.

As manifestações irônicas de sua veia poética — irônicas e não hilariantes — já trazem outra marca, nítida e poderosa como as que nêle mais o sejam. O sarcasmo, de envolta com os acessos de cinismo e desvario, é, de fato, uma atitude adquirida, adotada no trato com os acontecimentos que o ameaçavam. A atitude, é claro, ditada pelas contorções de dôr íntima em que se naufragava — arremêdo cruel, mimetismo doloroso, risada contrafeita:

Sonhou — amou — cantou; em [loucos versos
Evaporou a vida absorta em [sonhos —
E debalde! ninguém chorou-lhe [os prantos
que sôbre as mortas ilusões já [findas
Pálido derramara —
Amou! e um peito
Junto ao seu não ouviu bater [consoante
C'os amores do seu! Ninguém [amou-o
Ninguém as mágoas lhe afogou [num beijo!

O melhor de Azevedo era a tristeza fluindo naturalmente, sem dissimulações e contrações, sem disfarces nem pudor — a mesma que o acompanhava nos desvaneios de namorado esquivo, nas efusões panteístas, no augúrio da morte. Mais cerebral e intelectiva será, sem dúvida, a sua face demoníaca, a mesma que fêz com que Ronald de Carvalho o associasse a Leopardi e a Heine, a mesma que induziu Sílvio Romero a colocá-lo acima de Baudelaire.

Sopesando-se o que na sua poesia byroniana possa denunciar origens e adoções estranhas, encontraremos também a sua contribuição, a sua marca, mesmo no que haja de reflexivo; isso, sem nos referirmos à pessoalidade dos poemas mais visivelmente carregados das soluções e da temática do Romantismo.

Tudo será melhor compreendido desde que cheguemos a um conhecimento maior do drama alvaresiano, drama que será humano apenas nas implicações que despertaram. Será antes o drama de quem sofreu mais no espírito do que na carne, o drama dos angustiados sem apêlo, dos atacados da neurose do século do Romantismo. Tivemos aqui as nossas vítimas daquele «mal do século» tão decantado, e que não foi puramente imaginário, como se depreende pelas vítimas que produziu. Certo é que quase todos morriam cedo, e dêste rol fizeram parte alguns de genialidade indiscutida.

O nosso caso mais típico, mais representativo foi mesmo Alvares de Azevedo, cuja tristeza persistia até nos intervalos, nos minutos de aparente recomposição interior. Nenhum dos nossos românticos se restringiu à sua dôr, ao seu individualismo, aos seus próprios fantasmas, como Alvares de Azevedo. Todos os outros bandearam para novas fontes de criação poética — em que se distinguiram e se afirmaram — menos êle que não saiu do círculo do seu tormento metafísico, projetando a sua sombra na vida da nossa poesia, onde continuará isolado e único, quase objeto de apreensão e espanto. A afirmação de sua genialidade estará principalmente nisso: ter conseguido impor a tantas gerações que já se sucederam depois dêle, a sua presença de egocêntrico, de individualista exacerbado, que fêz a sua dôr maior que o mundo.

A alta qualidade lírica de sua poesia, aliada a uma realização estrutural soberba (se não esquecermos os seus vinte anos), é hoje indiscutível. O transe criador não o incompatibilizou com a forma, com o sentimento do ritmo, com a translucidez verbal que o torna descritivo e velado ao mesmo tempo. Embora se tenha definido contra «o tedioso emendar que gela a veia», construiu com bom gôsto e com apuro gramatical os seus poemas. O embalo poético e a dignidade artística bastariam para aproximar dêle qualquer leitor mais exigente.

Até aí, no entanto, o visitante ficaria sem o contágio de sua atmosfera pessoal, o que não daria para identificar e descobrir a sua essência. O melhor desta essência estará nas entrelinhas, quando o apêlo de suas confidências quer nos levar à participação. E' quando surpreendermos o poeta em sua fisionomia inteira — a exterior e a secreta — a que ficaremos presos por entranhados elos de solidariedade comovida:

Estou agora triste. Há nesta vida
Páginas torvas que se não apagam,
Nódoas que não se lavam... se esquecê-las
De todo não é dado a quem padece,
Ao menos resta ao sonhador consôlo
No imaginar dos sonhos de mancebo!

Oh! voltai uma vez, eu sofro tanto!
Meus sonhos, consolai-me, distraí-me!
Anjo das ilusões, as asas brancas
As névoas puras, que outro sol matiza,
Abri ante meus olhos que abraseiam
E lágrimas não têm que a dor do peito
Transbordem um momento...
E tu, imagem,
Ilusão de mulher, querido sonho,
Na hora derradeira, vem sentar-te,
Pensativa, saudosa, no meu leito!

Ilusão, ideal, — a ti meus sonhos,
Como os cantos a Deus se erguem gemendo!
Por ti meu pobre coração palpita,
Eu sofro tanto! meus exaustos dias
Não sei porque, logo ao nascer, manchou-os
De negra profecia um Deus irado.
Outros meu fado invejam... Que loucura!
Que valem as ridículas vaidades
De uma vida opulenta, os falsos mimos
De gente que não ama? até o gênio
Que Deus lançou-me à doentia fronte,
Qual semente perdida num rochedo
Tudo isto que vale se padeço?

A RONDA DO PÁTIO

(Conclusão da 2.ª página)

a responsável pelo que estava acontecendo.

— Ela é covarde! Devia me procurar pessoalmente e pedir que me afastasse. Se agisse assim eu me sentiria culpada do desentendimento de vocês. Mas foi traiçoeira e faz minha mãe sofrer, provocando atritos em casa. Meu sentimento por Gabriela agora não é apenas ódio... é desprêzo, uma profunda indiferença por tudo o que sente desde que soube que você tem amante, que na sua casa quem existe sou eu, governando os seus gestos, interferindo nos planos dela. Isto não pode...

André calou-a com uma bofetada.

Eugênia prendeu o chôro, os olhos muito abertos de espanto, os lábios tremendo, e saiu depressa da sala. Êle não procurou retê-la. Nunca fôra tão grosseiro mas não pôde conter-se e nenhum arrependimento sentia pelo que fizera. Ficou esperando Eugênia, aparentemente tranquilo, os dedos folheando um livro. Ela não demorou a voltar, soluçando ainda, e quieta sentou-se a seu lado. André se manteve silencioso alguns instantes e advertiu-a ainda ríspido.

— Se insistir em acusar Gabriela pelo que está acontecendo não me verá mais. Que culpa tenho eu de telefonarem à sua mãe? Diga-lhe que é mentira. Nada existe entre nós além de uma simples amizade. Se ela me procurar direi o mesmo. Ninguém nos viu em circunstâncias que denunciassem a intimidade de nossas relações. Não há provas, portanto. Pare com isto de uma vez, se tiver interêsse em mim. Gabriela pode desconfiar mas nada sabe ao certo. E não seria tola de arriscar-se a telefonar à sua mãe. Deixe-a falar sòzinha, gritar, acusar você de tudo. Fique quieta porque ela acaba cansando. E não acredito que essa voz anônima perdure por muito tempo.

Eugênia ficou de cabeça baixa, ouvindo, sem uma palavra. Quando André se irritava o melhor era deixá-lo falar. Dentro em pouco tudo passaria e teriam esquecido o que acontecera. Desejava dizer mais, queixar-se ainda, desabafar. Desde a volta de São José dos Passos soubera dos telefonemas, antes pela vizinha que dava os recados à sua mãe, depois por ela própria, pela sua bôca envelhecida no rosto contristado. Suportou as primeiras advertências, o quase mutismo da mãe, falando o estritamente necessário para acentuar sua repulsa àquela atitude. Mas a voz anônima persistia, agora revelava pormenores, indicando onde André e Eugênia se encontravam, as consequências dessa amizade para Gabriela. Foi esta a razão por que resolvera queixar-se, numa tentativa de pôr termo ao que acontecia. Se tudo fôsse como antes, nada soubessem... Mas assim... além dos aborrecimentos com André, por causa de Gabriela, ter de suportar os sofrimentos de sua mãe, discutir...

Disse que precisava ir, e se levantou, triste como chegara, antes de contar o que ouvira em casa ao dizer que ia sair com as amigas.

— Você não vai se aborrecer mais. Não mencionarei outra vez os telefonemas nem o que acontecer entre mim e minha mãe. Desculpe-me, se ofendi Gabriela. Não repetirei o insulto.

— Não seja estúpida! Não entendeu o que eu disse?

Eugênia o interrompeu pondo-lhe a mão no ombro.

— Não vamos brigar mais, André. Vou embora e amanhã tudo estará esquecido.

André cumprimentou-a e logo abriu a porta da sala. Eugênia o olhou ainda um instante, como se fôsse dizer-lhe alguma coisa. Depois mandou-lhe um beijo com a mão e saiu.

•

Desde então não o procurou. Pareceu-lhe ter-se convencido de que o melhor seria afastar-se, poupar novos vexames à sua mãe, deixá-lo reintegrar-se na vida de antes. Êsse recolhimento inesperado, sua primeira retração em mais de um ano de convívio com André, levou-o àquele estado de espírito desesperador, de aflições. Ali estava, no banco da Faculdade, em consequência dêsse imprevisto gesto de Eugênia. Pediu aos amigos que o acompanhassem para controlar-se, não expor-se sòzinho ao ridículo de ser visto vigiando a entrada e a saída do seu apartamento.

Agora não se contentava em ficar sentado, conversando. Levantava-se várias vêzes, olhava os ônibus, os lotações, numa grande angústia. Luciano e Renato o acompanhavam, agitados também, aparentemente esperando pela mesma pessoa.

O vento estava mais forte e já era noite. Nos lampiões acesos se concentravam redemoinhos de poeira como loucas borboletas que rodopiassem. A chuva cairia a qualquer momento. Todos a pressentiam, correndo pelas ruas, à procura de abrigo. André teimava em permanecer na esquina, atento a todo o quarteirão, ansioso e evitando encarar Luciano e Renato, recostados na porta da Faculdade, escondendo-se do vento. Lastimavam baixinho o vulto do amigo, mãos no bôlso e as pernas incansáveis de um lado a outro, marcando a intensidade da espera.

A última turma do curso noturno começava a sair, quando André chamou nervosamente Luciano e Renato. Vira Eugênia e sua mãe, longe ainda mas a caminho de casa, também apressadas receando a chuva.

— Fiquem comigo. Vamos andando para lá. Faz de conta que nosso encontro é casual, que estamos saindo da Faculdade. Vamos... quero ver sua surprêsa, encontrando-me a esta hora.

Caminhara na direção de Eugênia, e falava alto, sem interromper-se, temendo que ela passasse e não o visse. Gesticulava, como se estivesse discutindo. Sentia-se opresso, as mãos geladas. Ao passar por Eugênia ela o olhou naturalmente, como se olhasse a um desconhecido, e logo virou o rosto. Nenhum sinal de constrangimento deixou perceber, prosseguindo de braço com a mãe, no mesmo passo apressado que o vento parecia empurrar.

Luciano e Renato não fizeram comentários. Falaram de outros assuntos, fingindo ter desapercebido tudo. André continuou andando ao lado dêles, pensativo, as têmporas quentes, com ímpetos de voltar atrás e agredir Eugênia até vê-la caída no chão. Agora sentia grande arrependimento de ter ido procurá-la e uma sensação de humilhado o deprimia.

Só chegou em casa tarde da noite, quando no seu quarto apenas se ouvia a profunda respiração de Gabriela.

Cacilda Becker e Paulo Autran

(Conclusão da 2.ª página)

pelo entrevistado a dirigir a quem o vê. Acho que é a melhor maneira de dar ao público uma noção real da pessoa que vamos conhecer.

— Diga o que quiser, Paulo Autran. Êle continua:

— Teatro é principalmente humildade. E' se curvar diante do teatro e do diretor. Mesmo se um ator discorde do diretor tem o dever de aceitá-lo. O espetáculo não pode ser prejudicado. Além disso, o teatro exige dedicação total, sacrifício da própria personalidade. Ainda é comum, no Brasil, se pensar que o ator ou a atriz vive na boemia, que são criaturas levianas. Êsse conceito é inteiramente errado. Depois de um espetáculo o ator, como qualquer outra pessoa, pode querer virar a madrugada, mas isso não significa que seja um boêmio. Nós do T.B.C. trabalhamos diàriamente de duas da tarde à meia-noite. Que hora teremos para conversar com os amigos senão depois do espetáculo? Mas dizer que somos boêmios, isso não.

Falo em sua advocacia. Paulo Autran declara que não teve queixas da profissão mas não se arrepende de tê-la abandonado. Como advogado ganhou muito dinheiro, e como ator não, mas o que ama é o teatro, e o teatro é a razão de ser de sua vida. Já não afirmara que o teatro exige abnegação e desprendimento?

— O sucesso não me sobe à cabeça. Cada peça nova é um trabalho a recomeçar. A experiência adquirida pelo trabalho anterior só vale tècnicamente. Como criação, cada peça é um trabalho especial. O sucesso não sobe à cabeça, porque tenho mêdo da próxima peça que representarei.

— Quer dizer que o sucesso não o preocupa?

— Eu não disse isso; o sucesso é sempre agradável. O ator tem que ser vaidoso. Êsse defeito vira qualidade, porque é a vaidade que impele, que leva o ator para a frente. E' ela que o obriga a fazer melhor, cada vez melhor. No entanto, quando um ator é incapaz de autocrítica, essa vaidade se transforma em cabotinismo, e o cabotinismo, num ator, é o maior dos perigos.

Vira a cabeça para o meu lado, já com a máscara de Cleon estampada no rosto.

— Quando um cabotino se julga capaz de fazer qualquer papel maravilhosamente, quando acha que apenas o seu nome basta para encher o espetáculo, então é um artista perdido. Eu leio tôdas as críticas que me fazem. Muitas vêzes discordo delas, inclusive quando os elogios me parecem exagerados. Considero essencial, para um ator, a opinião da crítica e também das pessoas em geral. Só assim poderemos realizar nossa autocrítica. Pode haver um crítico injusto ou inepto, mas é evidente que o conjunto da crítica tem que refletir uma certa verdade.

Falamos sôbre dramaturgos. Paulo Autran declara que não tem predileções. Gosta do bom teatro; qualquer escola de qualquer nacionalidade e de qualquer época interessa-o. Diz:

— E' difícil um autor não ter boas peças e peças ruins. Infelizmente há alguns que só têm peças más. Para o ator, variar de tipo de papel e de gênero de peça, é coisa mais do que necessária. Desgraçado daquele que diz: «só posso fazer comédias» ou «só posso ser galã».

Fala nos artistas que mais admira no mundo: Lawrence Olivier, Mickael Redgraves, Jean Louis Barrault, Vittorio Grasman, e mais um ou dois nomes e salienta: — Grasman, só no teatro, no cinema não.

Como falamos em cinema e Paulo Autran já realizou vários filmes nacionais, ouço-o dizer:

— Fiz cinema sem nenhum prazer. Cinema só é bom para se ganhar dinheiro. Não gostei da experiência. Dos filmes em que trabalhei considero o melhor de todos «Pulga na balança», que não fêz nenhum sucesso.

Afirma com voz serena, destacando as frases:

— Jamais deixarei o teatro pelo cinema. Apesar de todos os sacrifícios que o teatro exige, só deixarei o teatro se êle me deixar.

— Então será nunca...

— Espero que sim. Hei de ficar no teatro até o fim da vida.

• • •

Assim comigo conversaram dois dos mais altos valores do teatro nacional: Cacilda Becker e Paulo Autran, do Teatro Brasileiro de Comédia. Espero que delas gostem meus leitores e tenham com esta leitura o mesmo prazer que tive ouvindo Cacilda e Paulo falarem de suas vidas, ambições e planos. Dêles dois me declaro grande fã; espero que o leitor também o seja.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

elegantes e resistentes
Pulseiras extensíveis
FOLHEADAS A OURO E FORRADAS A AÇO INOXIDÁVEL
MARACANÃ
ORGULHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA
ISAAC LIPPEL
R. LIBERO BADARÓ, 488 - SÃO PAULO

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

eu também sou importante!
tenho conta em Banco e um talão de cheques da
Conta Júnior
Um novo serviço do
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.
São Paulo: Rua Boa Vista, 140 - 142
Rio de Janeiro: Rua Candelária, 6

ARTES PLÁSTICAS

Obras completas de Mario de Andrade

Mario Barata

NESTA mesma semana em que repercutem — nos meios artísticos e intelectuais — os ecos da perda de Lélio Landucci, passa mais um aniversário do nascimento de Mário de Andrade, que teria completado ontem 61 anos, se estivesse vivo. Assim, em meu artigo, ligam-se fortuitamente dois animadores das artes plásticas, que já se haviam reunido, em 1937 ou 38, pela circunstância de terem lecionado no Instituto de Artes da antiga U.D.F. Lélio Landucci: escultura; Mário de Andrade: história da arte e estética. Ambos extremamente ligados à realidade nacional, às causas populares e à necessidade de renovação profunda do país. Êsse sentimento do brasileiro que transparecia nas reivindicações humanas e profissionais do primeiro — dando vigor e estrutura à configuração de sua personalidade de esteta — afirmava-se imperiosa e permanentemente na obra criadora e crítica do segundo. Isto apesar de — coincidente e paradoxalmente — serem ambos dos intelectuais mais caldeados na cultura refinada européia, entre os que viviam no Brasil. Lélio, pelo nascimento e formação; Mário pela insaciabilidade de suas leitura — os dois por gôsto e sensibilidade. O futuro biógrafo desta fase da vida artística nacional terá de explicar, um dia, as razões dêsse fato e a conciliação que ambos puderam realizar entre o impulso socializante e o prazer individual.

O 9 de outubro de 1954 chegou-nos com boa notícia: teremos, brevemente, nos prelos, novas tiragens de obras de Mário de Andrade.

No ano passado, a Livraria Martins publicou a 5ª edição da **Pequena História da Música** e pensa, agora, retomar o fio da impressão dos livros dêsse autor. Divulgará, inicialmente, ao que parece, dois trabalhos dedicados, inteira ou parcialmente, a artes plásticas: **Aspectos das Artes Plásticas no Brasil** (O Aleijadinho — Lasar Segall — Do desenho — A capela de Santo Antônio) e o saboroso **O Baile das Quatro Artes.**

No primeiro — é sugestão que ouso dar — talvez se possam incluir estudos sôbre Portinari, em tôrno da pintura paulista, e de Clóvis Graciano, entre outros trabalhos. Ao último, a editôra incorporaria a aula inaugural do curso de Estética e História da Arte dado na antiga U.D.F. — da qual existe cópia no arquivo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Isso além de textos do gênero, porventura existentes, como artigos ou prefácios de catálogos.

A Livraria Martins deveria igualmente publicar — neste ano do IV Centenário da capital bandeirante — o excelente estudo sôbre o padre Jesuíno, pintor colonial paulista, que foi editado pela D.P.H.A.N., mas se acha completamente esgotado. Trata-se do único livro sôbre pintor paulista da época, escrito até hoje.

Pormenor curioso a respeito dêste trabalho é o de não se encontrar relacionado nas **obras completas** de Mário. Esta «surprêsa» provém do fato de se iniciar, hoje em dia, a publicação de obras completas, enquanto o autor ainda vive.

Os volumes sôbre aspectos sociais da música no Brasil, sôbre folclore musical e bailados populares estão, igualmente, sendo aguardados com impaciência.

Além do livro citado no início desta nota, a Livraria Martins só imprimiu, até agora, **Amar, Verbo Intransitivo, Macunaíma, Os Contos de Belazarte, O Empalhador de Passarinho** e **Os Filhos da Candinha**, que ainda, é verdade, não se esgotaram. E' pouco, porém; sobretudo em face da receptividade que existe atualmente no Brasil para assuntos de artes plásticas e estética geral, justamente o setor não editado das obras completas. E assuntos de arte para os quais Mário de Andrade tem grande importância por haver sido um dos raríssimos brasileiros que se preocuparam com êles. Além de merecerem ser lidos pelo acêrto e segurança de suas opiniões, da orientação que seguiu.

Podem ficar certos os editores, que Mário de Andrade continuará a ser um dos guias espirituais da nova geração, como o foi da sua própria. Conheço jovens que, àvidamente, aguardam e sorvem o pensamento e a obra criadora do grande paulista, que não se limitou «a ver as multidões», mas ficou com elas, ficando com o seu tempo.

A Vida das Artes

Acha-se aberta, na sala da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo) a exposição anual dos alunos, organizada pelo Diretório, com vários prêmios. E' bom índice da melhoria do trabalho das novas gerações. Vale a pena visitá-la.

• • •

Amanhã, inauguração da exposição de arte infantil — organizada pelo programa «Reino da Alegria» — da PRA-2, seguida de debate sôbre o assunto no *Clube da Crítica*, às 22 horas.

• • •

Encerrar-se-á, hoje, às 19 horas, a mostra retrospectiva de Di Cavalcanti, no Museu de Arte Moderna.

• • •

Hilda Campofiorito fêz vários painéis murais para o Hospital Infantil inaugurado, na semana passada, no bairro do Fonseca, em Niterói.

• • •

Continua franqueado ao público o LIX Salão Nacional de Belas Artes, no Museu da avenida Rio Branco. Cogita-se de pedir a criação do Palácio do Salão ou das Artes, para exposições no Rio.

• • •

O Primeiro Salão de Belas Artes da Pontifícia Universidade Católica inaugurou-se, nas galerias do primeiro andar da Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre). E' mais uma prova do surto da pintura, gravura e escultura no Rio.

• • •

Outro Salão que comprova o sucesso das artes nesta cidade é o Primeiro Salão dos Funcionários Públicos; programado para o dia 28. Parabens! Aos pincéis, colegas!

• • •

Dia 12, ao que se anuncia, inaugurar-se-ão duas mostras: a de jovens arquitetos no Ministério da Educação, e a de pintura de Abelardo Zaluar, na IBEU (rua Senador Vergueiro).

• • •

Continuam ativas as galerias Dezon, na Praia de Botafogo, número 154, e a das Artes, na rua Xavier da Silveira, n. 19-A.

• • •

Está, nas oficinas, o quarto número da revista *Brasil-Arquitetura Contemporânea*.

Landucci, um amigo

Iberê Camargo

Foi em 1942 que conheci Lélio Landucci.

Acabava de chegar do Rio Grande do Sul. Vinha como bolsista do meu Estado. Trazia muito entusiasmo, mas, como era natural, não tinha um rumo certo, tão desligado vivia o Sul do movimento artístico contemporâneo. Foi nos primeiros dias da minha permanência no Rio que Augusto Meyer teve a boa inspiração de me apresentar a Landucci. Eu, então, timidamente lhe mostrei os trabalhos que trazia, alguns desenhos e três quadros, a óleo. Aquilo representava o resumo de todos os meus esforços, o que considerava de mais representativo da minha produção na Província. Foi o nosso primeiro contacto e certamente a minha primeira lição. Objetivo no apontar os defeitos, apesar de sempre bondoso, soube me estimular, ensinando-me a ver e a discernir, duas coisas fundamentais em arte. Neste nosso contacto frequente, fui assimilando conceitos fundamentais, que êle transmitia sem pretenção, sem ares de mestre, simplesmente, numa conversa de amigos, e que muito influenciaram a minha formação de pintor. Sinto hoje que lhe devo muito, que recebi muito dêle, mesmo sem me aperceber, pois Landucci sabia dar sem que nos apercebêssemos de que estávamos recebendo, talvez para que não lhe agradecêssemos. Êle era esquivo ao reconhecimento, gostava de ficar anônimo. Poucos encontrei como êle, que tivesse tão vivo o desejo de contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento real das nossas artes plásticas e por conseguinte para a solução dos problemas dos artistas. Sob sua inspiração, mais de uma vez tentamos objetivar êste propósito. Êle era incansável, estando sempre presente em todos os movimentos artísticos, contribuindo com sugestões preciosas, participando e auxiliando a redigir documentos que espelhassem o pensamento dos artistas. Landucci foi um lutador, Landucci foi um homem bom. Foi profundamente honesto na sua posição de artista e de crítico. Fiel a sua natureza generosa de artista, só se preocupou em criar para os outros, esquecendo-se de si mesmo. Embora não ocupasse, presentemente, uma cadeira na Universidade, inúmeros foram os jovens artistas que, como eu, aproveitaram dos seus conselhos, que tão bem sabia dar.

Com o seu desaparecimento os artistas perdem um colega e um grande amigo. Presto êste pequeno depoimento como uma homenagem simples ao amigo querido e ao orientador inesquecível que Landucci foi para mim.

30 — setembro — 1954.

EXPOSIÇÃO DE FOLCLORE

Continua aberta, em São Paulo, a Exposição Interamericana de Artes e Técnicas Populares, promovida em comemoração ao IV Centenário. Vários países americanos estão representados com aspectos típicos de sua arte popular. Da mesma forma os Estados brasileiros enviaram à Exposição elementos representativos de suas atividades populares. Esta amostra constitui uma das iniciativas mais felizes para revelar ao público aspectos característicos de nossa cultura popular. E é pena que queiram fechar a Exposição, quando ela poderia ainda estar aberta por algum tempo.

Landucci elevava o nível do ambiente artístico do Rio

No pequeno apartamento da Lapa: espôsa, livros, duas sobrinhas, pastas com trabalhos, salas apertadíssimas e grande vista sôbre o Convento de Santa Teresa — Biografia do esgrimista da arte, crítico consumado, o florentino de Paris, que o Rio perdeu numa madrugada de setembro — Revertere ad locum ttuum e falta de dinheiro para os milionários de espírito

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

FIGURA — pormenor dos altos relevos que Lélio Landucci fêz para o tímpano do edifício da estação Barão de Mauá, da Leopoldina

A DIFERENÇA entre o historiador e o jornalista é que aquele encontra os manuscritos classificados em bibliotecas e arquivos, enquanto o segundo os examina na sua aparência cotidiana, como instrumentos de atividade de um homem que parece existir... pois ali estão as notas que escrevera ontem e o livro, aberto sôbre a mesa, com indicações da leitura que faria amanhã.

O historiador apanhará um dia, friamente, as pastas de documentos sôbre a igreja de São Pedro, do Rio, e as anotações sôbre o estilo de nossa escultura do século XVIII feitas por Lélio Landucci e dirá — «que bom material está reunido aqui; poderá ajudar-nos bastante».

Mas, para o jornalista, ali está o drama melancólico do intelectual que não possui tempo, porque lhe falta dinheiro. Aqueles trabalhos inacabados, acusam. Aquele apartamento sem espaço acusa, ou melhor acusará se a amplidão do morro e os volumes do Convento de Santa Teresa não criassem o espaço de luz e beleza e a paz de espírito de que qualquer ser humano necessita.

Ali, no sopé da velha colina, vivia um dos artistas mais sensíveis e inteligentes que o Rio teve nestes 30 anos. Com sua espôsa, seus livros, suas sobrinhas — e a amizade do filho e dos companheiros de trabalho Lélio Landucci suportou os poucos metros quadrados de seu reino cotidiano, embalado pela grandeza das lutas humanas e dos debates da criação artística, que lhe enchiam de ouro imaterial, poesia e dignidade o espírito, dando-lhe a plenitude que falta aos especuladores de terrenos ávidos de lucro e aos nouveaux-riches das negociatas escandalosas. Lélio era um homem de arte, como poderia ter sido cavaleiro medieval, em 900, ou herói grego no século VIII A.C. O homem de arte autêntico do nosso tempo, pleno da consciência humana de suas responsabilidades e reivindicações. Foi êsse homem que — segundo depoimento de seu médico — a falta de dinheiro retirou de nosso convívio. Faltaram-lhe recursos para o tratamento eficaz de digitalis, que retardaria bastante sua morte.

BIOGRAFIA DO ARTISTA

Nascido na Itália, fêz seus primeiros estudos perto de Paris, no curso De Fontenay. Em 1906 recebia a 1ª menção, em concurso de cultura geral aberto aos alunos das escolas da França.

No ano seguinte iniciava curso livre de artes plásticas com J. P. Laurens, Paul Landrowski e H. Bouchard. Em 1908 ingressava na Escola de Artes Decorativas e em atelier de escultura da Escola Nacional de Belas Artes, onde seguiu também aulas de arquitetura e pintura. Frequentou ainda a Sorbonne e a Escola do Louvre.

Aceito, como aluno particular, por Landowski, trabalhou com o mesmo até a declaração da guerra, em 1914.

Voluntário, foi incorporado ao 1er Etranger, combatendo no Marne e nas Argonnes. Em 1915, entrando a Itália no conflito, transferiu-se para a aviação de seu país e continuou a combater como pilôto. Foi citado por mérito de guerra.

Em 1919 retomou seu lugar no atelier de Landowski, que o admitiu como colaborador.

A 3 de março de 1923 chegava ao Rio a fim de apresentar, numa concorrência internacional, a maquete do monumento à República, dito «Altar da Pátria». Em seu apartamento ainda existe uma das belas cabeças — bastante helênicas — que fêz, para representar um dos Estados da Federação. E no Brasil ficou... apesar de seu mestre enviar-lhe o dinheiro da passagem de volta, crente que a demora era devida a problemas financeiros. Ficou, mas os brasileiros esqueceram-se de mandar fazer o monumento, numa das mudanças políticas habituais.

Conservando sempre a nacionalidade italiana, trabalhou como arquiteto e escultor, em cooperação com profissionais devidamente registrados. A instabilidade decorrente dêsse fato agravou-lhe a existência, como é lógico.

Em 1938 era nomeado professor catedrático de Escultura da antiga U.D.F., que tão pouco tempo durou. De 1936 a 40 trabalhou, como artista plástico, junto ao Departamento de Urbanismo da P.D.F. Em 1941 ingressava para o I.N.L. e, em 1948, para a D.P.H.A.N., na qualidade de técnico de artes gráficas, por contrato ou ganhando «pro-labore». E assim foi ganhando o pão de cada dia, como lhe era possível, e vivendo até a madrugada de 28 de setembro.

PRINCIPAIS OBRAS

Na Europa participou da execução do Monumento à Reforma, em Genebra. No Brasil fêz a estela in memoriam dos mortos da Grande Guerra, existente no Consulado Francês, do Rio; o busto do Visconde de Santo Amaro, exposto no Senado; a pia da sacristia da igreja da Candelária; a medalha do maestro Francisco Braga, guardada no Museu Histórico; os relevos do tímpano da estação Barão de Mauá, da Leopoldina. Para o arquiteto J. Gire fêz o belo vestíbulo de mármore do palácio do Itamarati, que muitos pensam, hoje em dia, ser de puro neo-clássico da época da construção do edifício.

No terreno de monumentos fêz o anteprojeto definitivo do Cristo Redentor do Corcovado, como colaborador de Landowski, com a solução atual da estátua. Realizou ainda maquete do Monumento à Bandeira e também de 6 baixos relêvos com a síntese histórica da evolução nacional, destinados — os últimos — inicialmente, ao Itamarati e, depois, estudados para a empena do auditório do Ministério da Educação. Infelizmente, não foram executados.

Trabalhou na reforma da maquete do escultor francês Charpentier para o monumento ao Barão do Rio Branco, em colaboração com o arquiteto Alcides da Rocha Miranda e de Leão Veloso, orientando a urbanização do local, na praça do Castelo.

Executou os dois medalhões do pedestal da estátua da Amizade, pedestal planejado em cooperação com Rocha Miranda.

Suas principais realizações de arquitetura foram o ginásio de Ilheus, na Bahia — uma das primeiras concretizações da arquitetura moderna, no país — e a Policlínica Geral do Rio, modificada durante a construção.

No terreno das artes gráficas planejou e orientou a confecção de mais de 150 volumes.

TRABALHOS INÉDITOS E INACABADOS

Em seu apartamento há vários projetos que não se realizaram (como os 14 estudos de baixos relevos para a Via-sacra da igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário) e artigos inéditos. Sôbre o painel «A 1ª Missa do Brasil», de Portinari, existe texto em francês. A respeito de problemas urbanísticos há coletânea de trabalhos que deveria ser publicada por um de nossos jornais.

Recentemente Lélio Landucci fôra a São Paulo ver a exposição de Folclore e esculturas antigas. Cansara-se muito, então. Já em janeiro ali estivera, acompanhando a Bienal, sôbre a qual pretendia escrever. Quantas coisas pretenderia ainda escrever, o artista? Quantos projetos a realizar que a falta de tempo, cruelmente, adiou... e a morte interrompeu, definitivamente.

LANDUCCI E AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Lélio Landucci, com seu espírito jovem e sempre atuante, não perdia de vista a necessidade de unificar os artistas plásticos em um grande Conselho ou Federação de caráter nacional, que exprimisse vigorosamente as reivindicações e necessidades dos nossos pintores, escultores, gravadores e decoradores. Sempre comparecia às assembléias gerais e reuniões de classe dos artistas, opinando e debatendo problemas. Foi, por exemplo, quem relatou — escolhido pelos seus colegas — as atividades da Comissão que levou a bom resultado final o movimento do **Salão em Prêto e Branco** dêste ano.

Trabalhando, conversando ou participando de reuniões de artistas, a vida de Landucci foi um perpétuo amor aos homens e à cultura, uma luta pela sua libertação e progresso.

Maquette de baixo-relêvo de Lélio Landucci, pertencente à série da Evolução Histórica do Brasil, representa a marcha dos Bandeirantes

Excertos sôbre Portinari

Lélio Landucci

Em 1947 a editora Pinguin, dirigida por T. Newlands, publicou volume sôbre Portinari, composto por Lélio Landucci e Alcides da Rocha Miranda, com texto biográfico e crítico do pintor.

E' dessa obra que publicaremos, a seguir, excerto da parte final:

"Um dos aspectos essenciais da obra de Portinari decorre da preocupação que o artista dedica às populações rurais. Embora o destino lhe seja presentemente favorável, jamais se esquece das horas difíceis, nem renega as provações vencidas. Vive intensamente os sofrimentos físicos e morais que acabrunham os homens. Sua atenção, hoje como nunca, se volta para o estado de abandono e penúria dos cultivadores de uma terra que não lhes pertence, e nela definham. As atribulações, as penas dessa gente costumam ser "temas cômodos para orações demagógicas", mas êle, que participou da dura existência dos camponeses, possui sobejo conhecimento dos problemas imediatos dessas criaturas timoratas e taciturnas. Tais visões de tragédia o obsedam, e, como cenas dolorosas povoam-lhe a mente, êle tenta, pelo exorcismo da arte conjurar os pesadelos que o assombram. Nessas figurações, nessas "harmonias do conjunto e do espírito, que são exigências da cultura", Portinari desmente o que André Gide, há tempos, escreveu: "Os pintores modernos são técnicos puros a praticar com linhas e côres um jôgo sábio, mas insensível". E' diverso o caso do pintor brasileiro: as indizíveis aflições por êle plàsticamente materializadas, lancinantes, perturbadoras, mas admiráveis no patético mistério pictórico, ficam a perseguir-nos como rudes advertências.

Sempre consagrou Portinari atenção ao métier, à prática. O instinto o preveniu ser preciso adquirir, sem demora, o saber do artífice que "facilita a fecundidade da imaginação criadora". Hoje, é um virtuose incomparável do "prêto e branco" — o que lembra um teclado de piano — e sua ductibilidade de execução sabe valer-se da escala do tom para improvisar arabescos melodiosos e urdir acordes graves; assim, possuidor de recursos básicos, aborda, diretamente tôdas as formas gráficas de ideação. Não lhe é também estranho qualquer método tradicional ou novo da arte de pintar: conhece os mais hábeis sistemas inventados pelos clássicos, utiliza com desembaraço os dados mais herméticos dos códigos da estética moderna, e desdenha o emprêgo de subterfúgios. Redescobre, a exemplo dos mexicanos, um dos mais belos processos da pintura: o afresco, que fôra desprezado por dificuldades técnicas, e por terem desaparecido, nas transformações sociais, as condições favoráveis à sua função decorativa. Portinari, após paciente e sistemática preparação libertou-se das pelas materiais, alcançando uma soberana mestria, que lhe infunde confiança e audácia nos diversos modos da interpretação plástica.

E' certo que as adversidades superadas, os incidentes sofridos, depositaram nêle uma rica substância moral. Mas só mediante sábia e delicada operação pôde transferir, com resultados qualitativos, essa essencia imponderável à matéria pictórica fundamental, pois é pela ciência ativa, o "modus faciendi", que o "conjunto" e o "espírito" se tornam "harmonias", "exigências da cultura". Para conseguir a transposição do eventual para o plano da permanência, foi-lhe imprescindível longo treino na coordenação dos conhecimentos e na disciplina da sensibilidade.

Pelo espírito, forma e técnica de suas realizações, Portinari pode ser tido como o maior pintor atual do continente americano. Sua fama já ultrapassou as fronteiras nacionais para ir juntar-se à dos mais ilustres artistas vivos do mundo. Jovem ainda, sua experiência e cultura amadurecem paralelamente. Suas composições, refletindo-lhe os sentimentos de solidariedade, confirmam pela pintura a coerência interna dos propósitos humanos que o animam. Tem ela a convicção de que a arte não é "um passatempo, um jôgo de côres", e que os acontecimentos, relativos em certa ordem de grandeza, afetam a todos, pois "não há homens de cinco metros, como não os há de dois centímetros". Por que, então, não haver limites entre os extremos da desigualdade social, dilatados ao excesso por tôda espécie de egoismo?

A obra, que lhe espelha cada vez mais o pensamento, tem o conteúdo de uma mensagem e o fervor de uma predicação. Um dever o absorve, dever que traz consigo do interior do Brasil, impôsto pelo clamor das injustiças e pela extensão da miséria. Êle o aceita com ânimo viril, porque sabe que os valores intelectuais não são fâmulos da opulência ou dos "donos da terra". Assim, tôdas as suas energias, imperiosamente tensas na dupla missão estética e moral, desencadeiam como tempesta a sua ânsia de pintar, ânsia veemente, que transmite ao mundo a radição palpitante de uma obra prodigiosa: na linguagem universal da arte, Cândido Portinari exprime, com singularidade impressionante, as desgraças, mas também a grandeza e as esperanças dos homens".

Também a respeito de Portinari, Lélio Landucci escreveu o seguinte, na folhinha dêste ano, da Sul América:

"Filho de imigrantes italianos, Cândido Portinari nasceu em Brodowski, Estado de São Paulo. Em 1918, veio para o Rio, onde ingressou na Escola Nacional de Belas Artes. No Salão de 1928, obteve o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro; e passou dois anos na Europa. Desde que voltou, em 1930, domina, com todo o vigor do temperamento e a altura do saber, o panorama das Artes Plásticas. Foi, nesse meio tempo, admirável professor de pintura na extinta Universidade do Distrito Federal. E', sem favor algum, nome de prestígio internacional, com os maiorais da Escola de Paris ou do Grupo Mexicano.

A ciência e a técnica de Portinari souberam condensar, para engrandecê-las, tôdas as lições decorrentes dos diversos movimentos da arte contemporânea. Em busca de novas rotas, andou o artista pelos mais variados rumos, mas sempre acabou descobrindo o seu caminho. Com um virtuosismo excepcional, pôde impor sua forte personalidade, pois que na pintura, como em qualquer espécie de arte, a forma valoriza o assunto — o conteúdo — quando o métier é seguro. As discussões, em volta de sua obra e do seu caráter, o tornaram popular e o ligaram ao homem da rua. Em boa parte, é responsável por todo o interêsse que o grande público do país nutre, para com a pintura em geral e a arte moderna, em particular. Se o seu nome consta na "Semana de Arte" de 1922, esta lhe deve, agora, bastante do "cartaz" que ainda conserva.

A visão de Portinari continua guiada pela magia fabulosa da realidade do mundo; em plástica, as palavras cruzadas do abstracionismo e as charadas "concretistas", não têm importância especial. Há muito, êle compreendeu que o artista forma uma simbiose ardente do pensamento poético e da atividade técnica: a sua função social é despertar, no coração dos homens, um sentimento de solidariedade capaz de vencer as contingências efêmeras da vida".

"NOTAR a crescente participação do nosso público em tôdas as manifestações de arte, não é dar prova de grande perspicácia. Concertos sinfônicos, cantos corais, espetáculos de palco, exibições de artistas plásticos: audições, representações e exposições multiplicam-se com sucesso, pois a assistência aflui cada vez mais numerosa. Nunca faltaram, entre nós, homens cultos e conhecedores, porém só lhes interessavam os esforços definitivamente sancionados nos centros de nomeada. Diversas circunstâncias mudaram a situação. E' certo que o gôsto apurado, a compreensão profunda serão sempre apanágio dos profissionais inteligentes e dos iniciados perspicazes. Não são, sem dúvida, essas qualidades as que incitam o povo a medir-se com os diversos problemas da Estética. Mas, mesmo se a inclinação popular só é gerada pelo despontar da curiosidade, ela permite tôdas as esperanças, pois a atenção se transforma fàcilmente em atividade criadora, quando projetada sôbre planos onde possa ser desenvolvido o espírito. A simpatia coletiva é estimulo para o artista que, malgrado seu individualismo e aspecto distante, detesta a solidão. Assim, o cordial acolhimento do ambiente se reflete em suas obras, que mais fàcilmente florescem, evoluindo continuamente para um maior equilíbrio, para a perfeição.

Devemos, além disso, observar que a atração do público pelas realizações de arte já não se limite a um gênero estabelecido, a uma tendência determinada, a uma técnica especial. Torna-se útil pôr em relêvo que tôdas as pesquisas são, senão compreendidas, pelo menos admitidas. Afirmações, concepções, processos, são tomados em consideração e discutidos mesmo quando desconcertam, surpreendem ou perturbam.

Demais êste ano, a Arte Moderna, que tinha, por assim dizer, apenas autorização de permanecer, viu, e motivo de ordem superior, reconhecidos os seus direitos a uma desejada naturalização. Apesar da monstruosa tragédia universal que a todos aflige não podemos deixar de avaliar o quanto nos trouxe a formação de uma Orquestra Sinfônica Brasileira; o que há de significativo no nascimento do nosso Manuel Bandeira à Imortalidade; na «Invitation au voyage» e à celebridade, feita a Portinari; no feliz desdobramento do XLVI Salão Nacional de Belas Artes em «antigos» e «modernos».

— Finalmente, pelas suas disciplinas plásticas, a Arte Moderna, oficiosamente reconhecida até então, acha-se oficializada pelo Ministério que preside à Educação. Isso em nada a prejudica; seu vigor juvenil expande-se nas salas que o Museu Nacional pôs à disposição. Se o acontecimento nos deu grande satisfação, não nos tornou, entretanto, feiticista; não admiramos o salão moderno exclusivamente, nem o fazemos sem restrição. Porém, não querendo «bancar» a mulher de Loth — que os antigos nos perdoem — não olharemos para trás.

Se bem que os esforços na nova seção do Salão sejam variados e múltiplos, têm equivalência e orientação por assim dizer paralelas. Afinidade ou conexão mantêm certa unidade no conjunto. Esperávamos uma promessa: encontramos uma oferenda. E' verdade que os expositores não são todos principiantes. Portinari por exemplo, é «campeão — tôdas — categorias». Outros possuem, em graus diversos, tradição e merecido renome. E entre os recém-chegados, muitos têm inegàvelmente «classe». Não querendo analisar separadamente os trabalhos expostos, fazemos apenas algumas referências às telas de Guignard que sobressaem naturalmente do salão. Nenhum favor fizeram em atribuir-lhe o prêmio de Viagem ao País; sua pintura é de surpreendente sedução. Nos seus retros há uma verdade tratada com engenho e graça; uma visão engenhosa aliada a sutil técnica fazem do seu «Bambus» obra absolutamente perfeita.

— Abandonados os casos particulares, e deixando margem às exceções, que confirmam a regra, ressalta claramente nessa exposição de arte moderna a influência de duas orientações preponderantes: Portinari e Segall. Cada qual perpetua a mensagem de grande tradição: a primeira intrinsecamente plástica, e cultivando o amor da forma; a outra, especificamente subjetiva e inclinada a polir o raciocínio (melhor seria: a formular conceitos, a exaltar transcendências). Ambos estão agora, sob o signo de São Paulo. Portinari, de modo natural como primeiro rebento de rápida transplantação; Segall, por escolha, como a terminação de árduo periplo. A hereditariedade de Portinari, antes camponesa, leva-o a gostar apaixonadamente da terra e dos que dela cuidam. O que há em Segall de inato, é herdado de grupos mais nômades, que fizeram de coisas abstratas um apoio na universidade. Mas se um atualmente tem acúmulo de energia e hoje precisa de aventura, de evasão. Outro, serenado e circunspecto aspira à permanência e deseja recolher-se em si mesmo.

— Depois dêste paralelo que tenta explicar os dois corifeus pelo seu duplo determinismo interior, o espontâneo e o adquirido, poderemos perceber melhor suas concepções estéticas, o conteúdo de suas obras, e notar as direções dos seus ensinamentos.

— Os alunos de Portinari tendem a interpretar a vida com fôrça e exuberância — compreendem-na até no que ela tem de estravagante e de absurdo. Possuem o senso do trágico e participam, mesmo pelo inconsciente, de tôdas as angústias do mundo.

Os discípulos de Segall são propensos a refletir o essencial por meio de gradações, «nuances», penumbras. A vitalidade que êles exprimem, amortecida, é quase uma renúncia. Para alcançar a pintura pura não hesitam em aparar as asas.

— Se houver tristeza nos alunos de Portinari ela se origina em acontecimentos gerais, dos quais ninguém se pode livrar; mas tem truculência transcrevendo o humano.

— A nostálgica espiritualidade que se propaga pelo exemplo de Segall, manifesta um fatalismo melancólico, dramático, algo negativo.

A obra do primeiro, em perpétua transformação, obriga, para ser aprendida, a uma contínua ginástica intelectual. Ela não limita a visão, e deixa todos os caminhos abertos aos que a seguem. Isso lhes permitirá de se encontrarem a si próprios, donos de um certa experiência. Mas, começar ou restringir-se a um «processus» que predispõe a cristalização, é arriscar-se a fechar tôdas as portas ao veemente impulso do lirismo.

Agora, resta-nos lamentar a supressão daquele prodigioso «atelier» da U.D.F. que Portinari dirigia com devoção. Seus alunos teriam desenvolvido, em pouco tempo, naquele ambiente, suas qualidades pessoais, aperfeiçoando bases técnicas e amadurecendo a inicial preparação. Para todos foi uma perda prematura. Para alguns, irremediável.

N.R. — Publicado no Suplemento Literário de «Diretrizes», em 3-X-1940.

Arte Moderna e Salão de 1940

LÉLIO LANDUCCI

(*Artigo escrito para* Diretrizes, *quando foi criada a* Divisão Moderna *do Salão, data histórica na progressão da cultura brasileira*)

SÔBRE LÉLIO LANDUCCI

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NÃO me lembre de encontro meu com Lélio Landucci de que eu não saisse me sentindo enriquecido. Quando não fôsse de outra coisa — e havia sempre tantas —, daquela serena coragem de viver e de pensar, que era nele uma virtude permanente, e tão luminosa!

Manuel Bandeira

DE par com o talento e a sensibilidade de artista, Lélio Landucci possuia aptidões notáveis de crítico. Foi pena que um de nossos jornais ou revistas não o tivesse convocado para redigir uma seção permanente de crítica de artes plásticas. Êle teria prestado serviço inestimável a nosso meio, esclarecendo e orientando com superioridade de vistas, não só o público interessado pelo assunto, mas os próprios artistas patrícios.

Rodrigo M. F. de Andrade

CONHECI Landucci em 1932 visitando uma exposição de pintura. Diante de cada quadro êle parava e falava muito. Aproximei-me e ouvi então uma porção de coisas que não estava habituado ouvir — êle falava sôbre a vibração das côres, o sentido das composições e o valor das linhas. Tinha razão naquilo que dizia e logo se começava a gostar mais dos quadros com a capacidade de observar melhor. Conheci Landucci professor de escultura na extinta Universidade da PDF. Conheci-o também como companheiro de trabalho e amigo durante vários anos em que fizemos projetos de arquitetura. Sempre igual, com aquela observação agudá e uma extraordinária capacidade de trabalho. Como eu, quase tôda a minha geração sofreu a influência benéfica da crítica de arte de Landucci.

Alcides da Rocha Miranda

"SE Eulógio perder a pobreza, perderá as outras virtudes", lê-se em Manuel Bernardes. Landucci não perdeu a pobreza. E a sua maior virtude era a de preocupar-se mais com os outros que consigo, mais com a arte alheia que com a própria. Escravo da fórmula de Da Vinci: rigore ostinato, opunha-se às facilidades que lhe teriam trazido benefícios materiais, como a tantos estrangeiros ambiciosos. Mas êle não era um estrangeiro, era um artista. Com sarcástico desdém pelos homens de dinheiro, nada pedia nem aceitava. Mas estava sempre pronto a servir, a dedicar-se, a oferecer-se aos amigos, atlético e gentil. Seu amor à humanidade sem fronteiras, suas convicções socialistas, sua crença na necessidade de lutar por aquilo que êle, ironizando com um sorriso o «slogan» surrado, chamava de «um mundo melhor», sobrepujavam o seu orgulho de florentino, a ponto de, em plena era mussolínica, ao perguntar-lhe alguém: «O senhor é italiano?», responder com firmeza: «No. Io sono francese». O que me fêz lembrar das vituperações dantescas contra a própria pátria: «Godi, Fiorenza...» Falando a linguagem carioca com acento toscano, êle se misturou à vida brasileira, a ponto de sofrer a prisão política. E de nada guardava rancor. Estou certo de que Landucci, homem fundamentalmente filosófico, sabia que «se perdesse a pobreza, perderia as outras virtudes».

Dante Milano

COM Landucci se perdeu uma das figuras mais significativas da crítica artística brasileira. Penso isso — com tristeza — quase querendo voltar atrás no tempo. Falar de novo com Lélio, conhecer melhor êsse artista profundamente humano, que com tanta simplicidade, mas com enorme entusiasmo se interessava pela arte. Foi numa tarde, conversando com êle de frente aos meus quadros que compreendi quanto construtiva era sua crítica. Direi mesmo que, para mim, as suas observações foram preciosas, extremamente úteis pela rara compreensão do problema «conteúdo e forma».

Tiziana Bonazzola

Coisas da vida



— Está aqui, mamãe, o meu presentinho pelo seu aniversário.



— Desça, por favor... [illegible]sa!



— Eu o matarei neste "round"! Mas... diga-me onde está êle...



— Divirta-se, querida.

O estranho mundo do "bureau" dos objetos perdidos de Nova-York

NO «Bureau» dos Objetos perdidos de Nova York, encontram-se, não sòmente, crianças, guarda-chuvas e girafas, mas, também, máquinas infernais, livros preciosíssimos, corôas mortuárias, etc.

Em cada grande cidade, êsse «Bureau» constitui um dos temas prediletos dos jornalistas à procura de assunto. Nova York, metrópole cosmopolita por excelência, apresenta uma cadência infernal de vida, o que não deixa de contribuir para a distração de muita gente, esquecimentos e perdas.

Segundo as estatísticas, cada novayorkino, perde, pelo menos, um objeto cada ano, o que faz cêrca de 8 a 10 milhões de declarações anualmente.

No que diz respeito aos objetos perdidos, além de centenas de milhares de guarda-chuvas, chaves e luvas, pràticamente tudo é encontrado no famoso «Bureau». Crianças, animais (mesmo girafas), móveis, cofres, vestuários, bicicletas, automóveis, motocicletas.

Em fins do ano passado, foi encontrada, na rua, uma riquíssima corôa mortuária, (caída visivelmente do carro de um florista), e cuja fita só trazia as seguintes palavras: «Ao meu inesquecível espôso, de Mary». Graças à perspicácia da polícia, o «destinatário» foi encontrado em menos de três horas... ainda em tempo para o entêrro.

PERIGOSO ESQUECIMENTO

Em 1949, um viajante esqueceu num taxi a edição de uma das obras de Engels, com dedicatória de Lenin a Trotsky. Tratava-se de um ex-amigo de Trotsky, que, com pouco dinheiro, ia vendê-lo num sêbo, juntamente com outras obras.

Frequentemente, são esquecidos em taxis pastas com documentos secretos militares ou diplomáticos. Mas, caso mais raro, foi levado ao «Bureau» dos Objetos Perdidos de Nova York, uma... máquina infernal, cujo dono jamais foi encontrado. Esquecimento temor ou escrúpulos no último, jamais foi isso apurado.

Acontece, também, esquecer-se crianças nos taxis e, há poucos meses, um representante de comércio do estado de Ohio, de passagem por Nova York, «esqueceu» a espôsa. Tinha êle feito parar o taxi diante de um banco onde tinha um cheque a receber. Após meia hora de espera, sua mulher, impaciente, foi à sua procura, mas em vão, nunca mais foi encontrado o marido.

UMA COROA REAL DEBAIXO DE UM BANCO DE JARDIM

Há poucas semanas, um guarda de jardim levou ao «Bureau» de Objetos Perdidos, uma caixa de sapatos, embrulhada e amarrada, contendo a corôa real de um ex-reino asiático.

O camareiro-mór, refugiado político, que a conservava, tencionava depositá-la no cofre de um banco; ao passar pelo jardim, sentara-se num banco do mesmo e adormecera. Ao acordar-se, esquecera totalmente a caixa, escondida por debaixo do banco. (EUROPRESS).

As preocupações matrimoniais das "Stars" ante a Academia de Ciências Morais de Paris

Daniele DORAT

A ACADEMIA de Ciências Morais procedeu a estudos sôbre questões de amor das «stars» de Hollywood, os divórcios-relâmpagos d Reno (Nevada) e os casos de casamento a repetição (certas vedetes já se encontram no quarto casamento).

Uma comunicação do professor Piedelièvre fêz com que fôsse discutido o problema:

Devem ser encurtados os prazos impostos à mulher divorciada antes de tornar a casar-se? Êsse prazo tem por fim evitar contestações sôbre a paternidade da criança que pode nascer no intervalo.

— Êsse prazo de trezentos dias — declarou o professor Piedelièvre — é por demais extenso nas condições atuais da ciência. Pode ser reduzido de sete meses: o diagnóstico biológico da gravidez oferece, senão certeza absoluta, pelo menos tais probabilidades que podem estas ser consideradas como prova medical.

Por conseguinte, bastaria impor 90 dias de espera às candidatas a novo casamento.

«CINCO ANOS DE CELIBATO INDISPENSÁVEIS»

Os moralistas não são dessa opinião.

— Uma «star» que contrai casamento seis vêzes — declararam — deveria viver cinco anos no estado de celibato. Podem parecer longos os cinco anos mas são indispensáveis para forçar uma necessária reflexão.

Um jurista afirmou: «A lei é justa. O prazo foi fixado, não sòmente por razões de ordem medical mas a fim de evitar graves perturbações no seio das famílias. Nada de bom resultaria de uma modificação».

Por mais incrível...

(Conclusão da 8ª página)

gos e inconvenientes das «separações» durante as férias. Julgam, entretanto, que, de duas uma:

a) a «necessidade de mudança» dos cônjuges é puramente psíquica, para não dizer platônica; contentar-se-ão, então, em saber que são livres, sem abusar dessa liberdade; b) trata-se de uma lassitude mais profunda que, de qualquer maneira, procuraria e encontraria um derivativo. E' preferível, nesse caso, que as «separações» durante as férias acalmem os nervos combalidos. A seguir, a vida cotidiana retomará seu curso.

Em todo caso, mesmo quando a separação do marido e mulher não é possível ou desejável, os médicos aconselham separar-se, por alguns dias, das crianças e, de preferência, não passar as férias, cada ano, com os sogros.

PROVÉRBIOS

Quando um pobre come galinha é sinal de doença, nêle ou na galinha.

•

O amor e a sarna não podem se ocultar. — (Prov. hindu).

•

O que deixou de ser amigo é o pior inimigo.

•

Ninguém atira pedras a uma árvore sem frutos. — (Prov. turco).

DECORE O SEU LAR. — Eis um original estilo para quarto, em côres coordenadas. Emboa em côres vivas, o ambiente é elegante e de requintado bom gôsto. — (Foto Transworld).



PENSAMENTOS

Aquêle que é grato considera sempre grande o benefício recebido.

B. Y. LULL

• • •

Quando nos queixamos da vida é sempre por lhe termos pedido o impossível.

RENAN

• • •

Antes de falar vê se não vale mais guardar o silêncio.

ISABEL LESEUR

• • •

Em vez de te queixares de terem espinhos as rosas, regozija-te antes, por terem rosas os espinhos.

JOUBERT

DE TUDO UM POUCO

O primeiro vapor que navegou no rio Amazonas, de Belém a Manáus, foi o vaso da armada nacional Guapiaçú, em 1842, viagem essa que durou dez dias.

* * *

O periscópio foi inventado pelo engenheiro francês Jean Rey, em 1891 e aperfeiçoado por outro francês, Carpentier, que lhe deu a sua forma definitiva.

* * *

O Banco do Brasil foi criado em 12 de outubro de 1808.

* * *

A borboleta mais rara do mundo é a «Antheica Roley», que se encontra na Austrália e que apresenta, como principais características, asas muito longas e a cabeça semelhante com a da coruja.

O NOVO "GARDE-ROBE" PARISIENSE

(Conclusão da 8ª página)

dêlo esporte, a mulher não mais pensa em singularizar-se; aceita a mesma capa ou «pullover», conforme o faziam cinco anos atrás, aceitam os blusões, saias plissadas, etc. Todavia, as mulheres que se vestem com o «pronto para usar», sem renunciar aos trajes requintados, acham que a qualidade essencial dêsses modelos deve ser o corte esmerado de modo a cair bem o traje. Êsses modelos, entretanto, ainda são demasiado caros para a bôlsa de muitas senhoras.

UM POUCO DE SIMPLICIDADE E' MELHOR

Preferimos ver uma senhora corretamente vestida, mesmo com traje um tanto banal; do que com trajes pretensiosos de falsos «grandes modelos». Infelizmente, é ainda difícil encontrar de bom gôsto a preços baratos. Os modelos e acessórios graciosos que apresentam as novas coleções continuam muito além dos preços que a maioria das parisienses pode pagar.

Selecionamos alguns modelos cujos tecidos, o acabamento, o feitio são perfeitos, podendo servir tanto para senhoras de pequena estatura como para as de alta.

Para os mantôs, não há problema: os ombros ligeiramente caídos estão em voga. Os modelos completamente retos resolvem o problema e assentam bem em quase tôdas as senhoras. Quanto aos «tailleurs» — seja qual fôr a fazenda — o problema é um pouco mais delicado. Tendo as «formas» amplas ou as pernas muito fortes, procure evitar as saias demasiado justas.

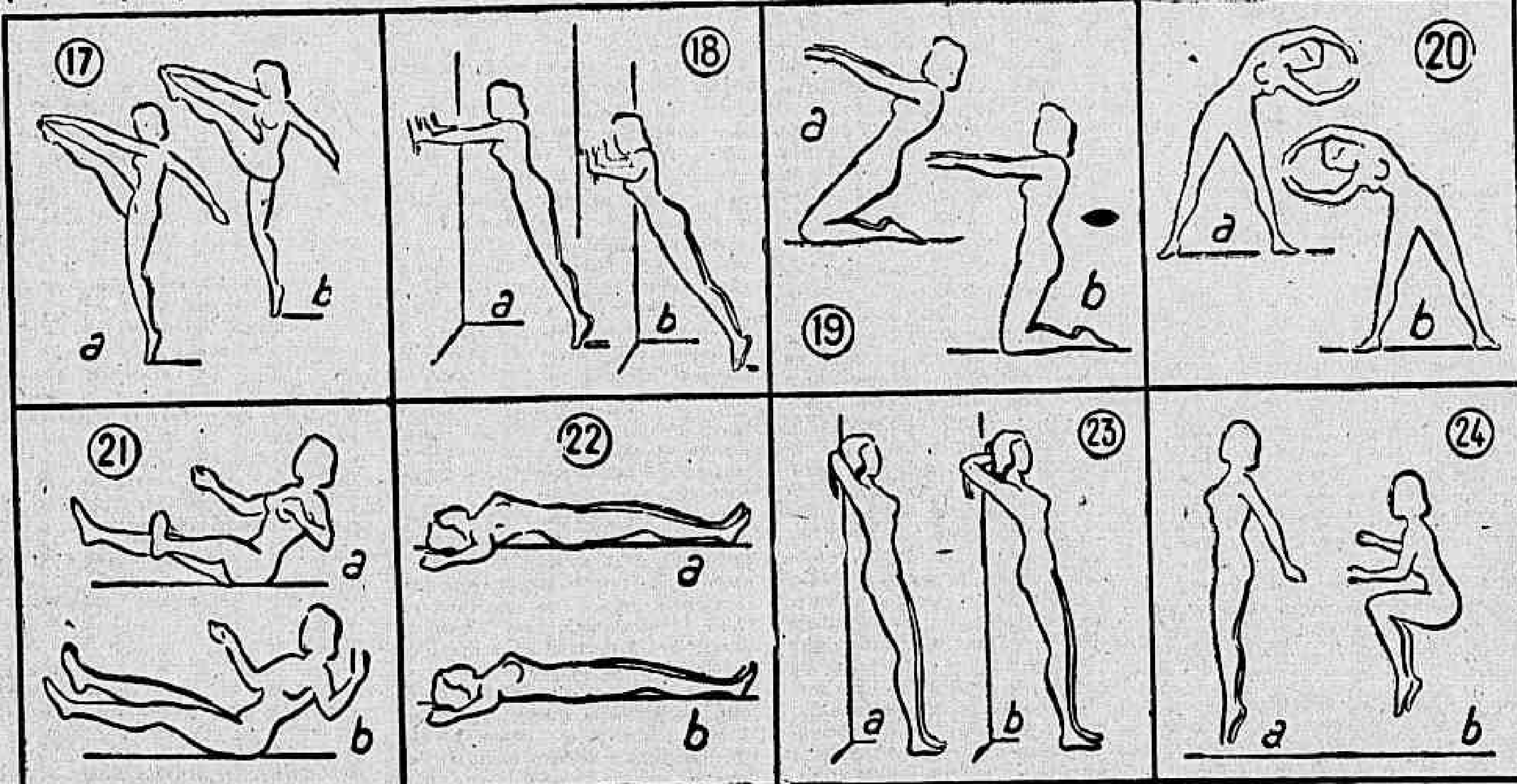
O casaco 3|4 é mais indicado para pessoas fortes do que o chamado casaquinho-blusão, sendo êste mais apropriado às pessoas magras.

Os vestidos de linhas simples são, em muitos casos, os que mais vantagens oferecem. Convém não escolhê-los muito justos, pois, segundo a moda do dia, devemos dissimular um pouco as formas naturais.

O gênero de tecido e as côres também influem muito. Seu «garderobe» se contar com poucos vestidos, não deve ter os de côres ou estampados que chamam a atenção.

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 17 — FLEXIBILIDADE DOS QUADRIS E HARMONIA NO ANDAR. — Ao caminhar atirar a perna estendida para a frente e tocar o pé no ar com a mão oposta (A). Deixar recair a perna e realizar o mesmo exercício com a outra perna (B). Repetir o movimento 12 a 15 vêzes.

EXERCICIO 18 — CONTRA O EMAGRECIMENTO DOS BRAÇOS E DOS OMBROS. — O corpo em posição oblíqua e as mãos de encontro a parede, na altura do peito (A). Deixar cair o corpo para a frente dobrando os braços (B) que, a seguir, voltam à posição inicial. Executar o exercício 25 a 30 vêzes.

EXERCICIO 19 — TONICIDADE DAS COXAS E DO ABDOME. — Ajoelhar no chão. Braços estendidos para a frente a fim de equilibrar o exercício e diminuir o pêso do busto (A). Inclinar o corpo para trás e voltar à vertical (B). Executar o exercício 8 a 15 vêzes lentamente.

EXERCICIO 20 — PARA ADELGAÇAR A CINTURA. — As pernas afastadas estendidas para os lados. Braços curvados acima da cabeça (A). Abaixar o busto alternativamente à esquerda e à direita sem voltar os ombros nem dobrar as pernas (B). Repetir o movimento 15 a 20 vêzes.

EXERCICIO 21 — CONTRA A GORDURA NO ABDOME. — Sentar no chão. Levantar as pernas estendidas e inclinar o busto para trás a fim de obter a posição de equilíbrio sôbre a bacia. Afastar as pernas para os lados (A) e aproximá-las, cruzando-as (B). Executar o exercício 12 a 15 vêzes.

EXERCICIO 22 — PARA FORTIFICAR OS RINS. — Deitar de costas, conforme posição (A). Contrair a barriga e fazer com que os rins entrem em contacto com o chão (B). Voltar à posição (A) e executar o exercício 10 a 12 vêzes.

EXERCICIO 23 — PARA DESENVOLVER O TÓRAX. — O corpo em posição oblíqua para trás. Mãos na nuca, os cotovelos e a parte superior das costas encostados à parede (A). Exercer pressão dos cotovelos contra a parede, erguer as costas e a cabeça mantendo sempre o corpo em posição reta e rígida. Manter essa posição durante cinco ou seis segundos (B). Repetir 15 a 20 vêzes.

EXERCICIO 24 — PARA AMPLIAR A CAPACIDADE RESPIRATÓRIA. — Executar três saltos seguidos na ponta dos pés (A). No quarto salto, enquanto o corpo se encontra no ar, reunir as pernas dobradas, levantando os joelhos à altura do peito (B). Recomeçar 12 a 15 vêzes, os três saltos e o quarto indicado pelo croquis (B).

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS, Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 106 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete Ingleza Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300 a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembolso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

ELGIN
A MAQUINA DE COSTURA DE FAMA MUNDIAL



20 ANOS DE GARANTIA
ASSISTENCIA TÉCNICA PERFEITA
PROCURE O NOSSO REVENDEDOR MAIS PROXIMO E ELE LHE SERVIRÁ BEM

Mulheres de ontem e de hoje



Helena Antipoff

NASCEU na Rússia e educou-se na Suíça, essa mulher há muito radicada em nosso país onde seu nome cresce em cada dia pelos trabalhos realizados em benefício de nossas crianças excepcionais.

Helena Antipoff, foi aluna do grande educador Eduard Claparède e, segundo declara, com os ensinamentos dêsse mestre resolveu dedicar-se às crianças anormais. Veio para o Brasil em 1929, reside em Belo Horizonte onde é chefe do Serviço de Orientação Técnica do Ensino Primário Normal em zonas rurais de Minas Gerais.

Naturalizada brasileira tem um filho brasileiro e dela diz Augusto Rodrigues o pintor: — «D. Helena Antipoff é mais brasileira do que qualquer um de nós; tem mais reivindicações para o Brasil do que um brasileiro».

Em 1932, Helena Antipoff criou, em Belo Horizonte o primeiro Instituto Pestalozzi; um dia, numa de suas vindas ao Rio, foi procurada por uma mãe desesperada contando que seu filho era considerado incapaz, infeliz dentro de seu lar, impossibilitado de frequentar escolas e inclusive de conviver com outras crianças. Foi o apêlo dessa mãe desgraçada que levou d. Helena a organizar no Rio um Instituto idêntico ao de Belo Horizonte, onde, até hoje, no Leme, professôras realizam a grande tarefa de dar às crianças excepcionais, uma vida social e humana. No Instituto Pestalozzi do Leme, homens e mulheres fazem cursos, aprendem a maneira de dar às crianças marcadas pela vida, a alegria de viver.

Helena Antipoff criou ainda, na Fazenda do Rosário de Minas Gerais, uma das mais belas organizações pró-infância no Brasil. Comprou uma fazenda e, de início, ali instalou 110 crianças excepcionais ao mesmo tempo que formava professôras para o campo.

De 1948 até hoje saíram da Fazenda Rosário mais de quinhentas professôras e nela nasceu a Escola Normal, Rural, hoje propriedade do govêrno mineiro.

As Sociedades Pestalozzi são autônomas, particulares, apenas com a mesma finalidade e trocas de experiências e têm, em d. Helena Antipoff sua mais alta orientadora se bem que ela própria declare que, uma obra como a das Sociedades Pestalozzi não deve ter líderes. Unido ao seu grande saber e ao seu enorme devotamento, Helena Antipoff, cujo nome é hoje internacionalmente conhecido, é modesta e simples, realizando sem espalhafato sua obra magnífica.

Novidades do mundo médico

Dr. O. P.

CIRURGIÕES ALEMAES PRECONIZAM INJEÇÕES DE MEL

RENOMADOS especialistas da Alemanha aconselham, em seguida às operações, injeções intravenosas de uma solução isotônica de mel.

Consideram, com efeito, que, praticadas após as operações cirúrgicas, as injeções de mel provocam a diminuição das perturbações do sistema circulatório dos recém-operados e facilitam melhores e mais rápidas convalescenças.

EXPLICAÇÃO PSICOLÓGICA DA ACNEA

Um grupo de psiquiatras norte-americanos afirma, após longa série de pesquisas, que o acnea é resultado de um conflito afetivo com uma autoridade, mais frequentemente a autoridade paterna.

Êsse conflito manifesta-se, habitualmente, por uma reação de cólera, seguida de uma reação de remorso mais duradouro e são essas reações cólera-remorso que fazem com que aumente a secreção cutânea, base do acnea.

Em conclusão: é aconselhado aos que sofrem de tão incômodo mal, para vigiar suas relações com parentes e livrar-se de seus complexos familiais.

A DIFTERIA CURADA SEM SÔRO

Graças à vacina antidiftérica, a difteria tende a desaparecer progressivamente.

Além do mais, o tratamento dessa doença, provàvelmente, será modificado totalmente devido aos trabalhos realizados desde há seis anos, por afamados médicos cubanos num hospital de Havana.

De fato, os resultados dêsses trabalhos demonstram a superioridade incontestável do tratamento pela penicilina (por injeções) ao invés do até agora clássico tratamento pelo sôro antidiftérico. A superioridade da penicilina é devida à sua ação mais rápida e mais constante, assim como à ausência de complicações provocadas pelo sôro (acidentes e paralisias).

A fôrça do novo tratamento diminui o número de casos observados e a gravidade dos mesmos.

Tome nota

A massa para biscoitos deve ser cortada sôbre um pano dobrado e polvilhado com farinha de trigo, o que evitará que percam a forma, ao serem retirados da mesa e colocados no tabuleiro.

•

Quando fizer massas, convém abrir uma cova no meio da farinha, onde devem ser colocados os ovos, a manteiga, etc. Faz-se, então, um creme com êsses ingredientes, juntando-se, depois, o resto da farinha. Agindo dessa maneira, a massa não ficará salpicada de ovo.

•

Para desengordurar sopas, coloque dentro da panela uma fôlha de alface, enquanto o caldo estiver bem quente, retirando-a assim que absorver tôda a gordura.



Tomaram posição no Planalto de Caussols as tropas de "Napoleão"

OPERADO DE APENDICITE RAYMOND PELLEGRIN — «RETRATO DE UMA DESCONHECIDA», UM FILME ALEMÃO DECEPCIONANTE

Será ouvido no Escorial o famoso brado de Ricardo III, filme de Laurence Olivier — Ava Gardner acha que os homens são todos iguais





Da esquerda para a direita: ao alto, Lyla Rocco recente descoberta de Henri Decoin; Lola Flores e Suzana Canales no filme "A Casa de Olvido". Em baixo, desfile das tropas de "Napoleão" para a batalha de Waterloo e outra cena de "A Casa de Olvido", vendo-se o artista português Virgílio Teixeira e a atriz Margarita Andrey.

PARIS (Por Pierre Meunier, para o «Diário de Notícias») — Dois mil soldados, 250 guardas republicanos com seus cavalos, 400 pára-quedistas, todos mobilizados por Sacha Guitry e pagos por Clement Duhour para as batalhas do filme «Napoleão», tomaram posição no Planalto de Caussols onde se deram as grandes batalhas de Wagram, Eylau, Iena, Austerlitz e Waterloo.

Todos os costureiros de França, de seu lado, colaboraram, pois os uniformes são múltiplos.

Enquanto no Planalto, dispõem-se os artistas e os figurantes, sob as vozes de emissores-rádios portáteis do Exército, uma tragédia, fora da guerra ali representada, se passava, e muito burguesmente, numa casa de saúde de Nice. O imperador — Raymond Pellegrin, Napoleão com tôdas as letras, era operado de apendicite. À margem do caso: foi Gisele Pascal quem conduziu o doente, para a operação de urgência. E êste, ao acordar da anestesia, fêz uma revelação: «Gisele e eu vamos nos casar logo que eu tiver deixado o uniforme de Napoleão e logo que meu divórcio de Dora Doll fôr pronunciado, isto é, lá para o fim do ano...»

E assim teremos «Napoleão» casando-se, dentro em pouco, com «Helene Boucher»... — (AFP)

UM FILME ALEMÃO DECEPCIONANTE

BERLIM (Por Jules Klanfer, para o «Diário de Notícias») — Os dirigentes cinematográficos alemães proclamam sempre: «Nosso público quer filmes ligeiros, os alemães procuram o esquecimento das coisas ruins quando vão ao cinema. Querem esquecer o que há de mau na sua vida quotidiana, dêste após-guerra prolongado...» Todavia, num paradoxo, os filmes estrangeiros que mais têm feito sucesso são os de qualidade, os que tratam dos problemas humanos, psicológicos, sociais, testemunhando uma vontade e um esfôrço artístico.

De qualquer maneira, o clima nos estúdios germânicos favorece a confecção de filmes ligeiros, e pior que isto, de filmes «pretenciosos». Muitas vêzes o filme alemão se fabrica com um moralismo enjoado e falso, apesar de não faltarem realizadores de talento, Helmut Kautner, por exemplo, que tanto se fêz notar recentemente em «A última ponte», coprodução austro-iugoslava que tanto sucesso teve em Berlim e foi tão bem recebido no Festival de Cannes. Kautner, porém, envolvido na atmosfera particular da indústria cinematográfica alemã, acabou fazendo também uma obra adaptada a êsse nível médio de cultura «Retrato de uma desconhecida».

Foi um desastre, mesmo entre os desastres gerais do cinema alemão... O enrêdo falso, um diálogo cheio de coisas grandiloquentes, palavrório que até uma «midinette» romântica teria vergonha de usar...

Pena que os alemães de cinema, que tanta coisa boa poderiam fazer, e sabem fazer, tenham que se circunscrever a essas coisas enfadonhas, gastas, sem expressão, que tão mal colocam a produção nas zonas teutônicas... — (AFP)

NO ESCORIAL O BRADO DE RICARDO III

MADRID (Martim Abizanda, para o «Diário de Notícias») — O grito famoso «O meu reino por um cavalo» vai novamente ser ouvido. Mas Ricardo III, o rei vencido e morto em Bosworth, encarnado por Sir Laurence Olivier, não gritará seu desespêro sob o céu inglês, mas sob o céu azulado da Espanha do escorial...

Exigências técnicas da rodagem de «Ricardo III», da obra de Shakespeare, motivaram a vinda para a Espanha dos estados-maiores dos Plantagenetas e do Conde de Richmond. Alguns castelos medievais que escaparam à destruição servirão na Inglaterra, juntamente com os estúdios, para a filmagem das cenas mais ou menos espetaculares das batalhas sangrentas que no fim do século XV mudaram o destino da Inglaterra. Mas eram precisos também espaços abertos, dotados de luz natural, e que não podiam ser achados na Europa senão a uma distância considerável de Londres, no sul da França, na Itália e na Espanha. Êste último país era, porém, o único que apresentava espaços isolados e, ao mesmo tempo, dispondo de boas comunicações com os centros urbanos. Sir Laurence viajou à Espanha e escolheu certas terras situadas nas cercanias do Escorial, pertencentes ao Duque de Pinohermoso, «toureiro cavaleiro». Olivier vem à Espanha na qualidade de produtor, diretor e ator de «Ricardo III», trazendo pessoal técnico e artístico.

As massas de soldados, que atuarão no filme, serão, com exceção de uma meia dúzia, espanhóis. E houve voluntários à granel... Mil e quinhentos homens bater-se-ão com lanças entre as flôres e as luzes da terra espanhola.

Alguém perguntou a Sir Laurence Olivier se, escolhendo a Espanha para local de combates homéricos, tinha na memória algum herói autêntico. Haveria na sua lista de heróis incompreendidos alguns espanhóis?

«Há um e que é altamente importante: O CID» — foi a resposta.

Sir Laurence Olivier, sempre dinâmico, sorridente e cortês, conseguiu muito. O herói de Bosworth pedia aos gritos «um cavalo» e oferecia por êle seu próprio reino. Olivier conseguiu não um, mas mil cavalos, entre os homens da Policia Montada espanhola... E embora os pague bem, não lhes dá um reino, com o que, aliás, ficam mais satisfeitos os cavalarianos da policia madrilenha... — (AFP)

«A CASA DE OLVIDO»

MADRID — A história vivida de uma jovem «estrelinha» do cinema, recentemente descoberta, que foi internada em um centro de reformação, sugeriu ao diretor Luís Lucia a idéia de levar ao «écran» a vida das pequenas espanholas sujeitas à proteção forçada do Estado. E acaba de dar a primeira volta da manivela do filme «A casa de Olvido» no qual o papel de Anjo — representado pela Irmã Consolação — foi confiado a Lola Flores, protagonista de tantos filmes violentos.

A principal novidade dêsse filme é o meio em que se passa, uma casa de prostitutas em reforma, e sòmente o lado virtuoso da peça e do enrêdo deixou com que a censura espanhola, sempre tão rigorosa, autorizasse a realização.

Muito embora com personagens imaginários, Luís Lucia obtém um filme em que o lema da necessidade de fortalecer os meios destinados a salvar as meninas espanholas dos perigos da rua (necessidade essa assinalada pelos próprios jornais espanhóis) é desenvolvido, com profundo senso de moralidade, apesar do ambiente em que a cena se desenvolve. O filme — e nem podia deixar de ser, tratando-se de obra espanhola — está cheio de melodias. A cena se passa em Sevilha, a pérola da Andaluzia.

Artistas: Lola Flores, na freira Consolação; Suzana Canales, numa pequena reduzida ao desespêro por seu noivo, êste encarnado por Virgílio Texera; a jovem «bem», a verdadeira noiva, da sociedade, encarnada em Margarida Andrey. Todavia o pêso total por assim dizer do filme descansa em Lola Flores, muito embora essa salerosa artista, que tem feito papéis de mulheres cheias de temperamento, de sex appeal, ciganas, rainhas, se mostre em «Casa de Olvido» muito diferente, como uma religiosa...

Talvez uma nova carreira que se abra diante da excelente atriz. — (AFP)

AVA GARDNER NA ARGENTINA

BUENOS AIRES — Além de seus distúrbios no Rio de Janeiro, depois de passar por Lima, Santiago, e, depois da capital brasileira, Montevidéu e Buenos Aires, Ava Gardner deixou alguns traços de sua estada pelas terras latino-americanas.

Não apenas «barulhos». Falou alguma coisa, embora com aquela futilidade que todos lhe reconhecem, junto com a beleza, que ninguém contesta.

Vamos dar um resumo de perguntas e respostas, em tôrno da bela e bulhenta artista, na capital argentina:

— Você pensa nos seus maridos quando viaja?

— Penso sempre nos três. Nunca consegui entrar em acôrdo com nenhum dêles. Mas espero ainda encontrar um homem que me faça feliz. Sou moça e parece que sou bonita...

— Teria encontrado êsse homem na Espanha? O toureiro Dominguin?

— Essa pergunta é indiscreta. Tenho que lembrar ao amigo que ainda sou senhora Frank Sinatra. Ainda não nos divorciamos...

— Mas qual o gênero de homem que mais lhe agrada? Europeu ou americano?

— Creio que os homens são semelhantes em tôda parte.

— Vai voltar breve à Espanha?

— Vou, pois amo muito êsse belo país. Tenho paixão pelas touradas. Mas faço questão de frisar que vou voltar lá por causa das touradas e não dos toureiros, como se tem dito...

— Mas, Mário Cabré e Luís Miguel Dominguin são seus amigos...

— São, pois são bravos rapazes. Mas nada de mais.

— Qual sua ambição suprema?

— Não sei se ambição é termo. Talvez seja melhor dizer desejo. Antes de abandonar o cinema, desejaria rodar uma versão da «Dama das Camélias», cujo livro tanto me fêz sonhar... Mas êsse meu desejo talvez seja «ambicioso» demais, pois todos sabem com que autoridade Greta Garbo fêz Margarida Gautier...

— Quais seus «partenaires» preferidos?

— Desejaria trabalhar com Marlon Brando ou William Holden, mas até agora não tive ocasião de rodar fitas com êles...

— Qual será seu próximo «partenaire»?

— Ao voltar a Hollywood, trabalharei com Stewart Granger. Não sei ainda o título do filme. — (AFP)

NOVA VERSÃO DE «TUDO VAI BEM»

HOLLYWOOD — Deixando Nova York no começo do verão, Renée Jeanmaire fêz certo mistério em tôrno de seus projetos hollywoodescos... Mas desde logo citaram-se três ou quatro filmes para os quais tinha sido convidada.

O projeto que, por fim, parece ter sido o adotado, ou antes o primeiro a ser realizado, não figurava nesse número. Trata-se do próximo filme de Bing Crosby, um «remake» de um musical de Cole Porter intitulado «Anything Goes» (Tudo vai bem...) rodado pela primeira vez pelo próprio Bing Crosby em 1936. Renée Jeanmaire vai fazer, na nova versão, o papel criado, há dez anos, por Ethel Merman. — (AFP)



— Croquetes de batata e queijo.
— Nhoque à parisiense.
— Papos de anjo.

Croquetes de batata e queijo

INGREDIENTES — 1 quilo de batatas — sal — 1 colher (sôpa) de manteiga — 3 ovos — pimenta do reino — 1 pires de queijo ralado — farinha de rôsca.

Como preparar: Cozinhe as batatas descascadas, em água e sal. Passe-as pelo espremedor; junte-lhes a manteiga, as gêmas e as claras batidas em neve. Ponha a pimenta e o queijo ralado. Faça os croquetes, passe-os na farinha de rôsca e frite-os na hora de servir.

Nhoque à parisiense

INGREDIENTES — 1 copo de água — 50 grs. de manteiga — sal — 150 grs. de farinha de trigo — 3 ovos — 100 grs. de queijo ralado — 150 grs. de batatas — pimenta do reino.

Modo de preparar: Primeiramente, ponha água numa panela; junte a manteiga e o sal e leve-a ao fogo. Logo que levantar a fervura, junte a farinha, mexendo depressa; deixe cozinhar em fogo lento, a fim de que a massa fique bem cozida, mexendo sempre. Retire do fogo, deixe esfriar um pouco e junte os ovos, um a um. Bata bem, para a massa ficar bem lisa. Acrescente, então, o queijo, as batatas cozidas e passadas no espremedor e tempere com sal e pimenta. Faça os nhoques e vá jogando em água fervendo com sal. A seguir escorra a água e tempere com manteiga derretida e queijo ralado.

Papos de anjo

INGREDIENTES — 6 ovos — 6 colheres (sôpa) de açúcar — 6 colheres (sôpa) de farinha de trigo — 2 copos de calda rala — 1 cálice de licor forte.

Como preparar: Bata as claras em neve; junte as gêmas e continue a bater. Acrescente o açúcar, colher por colher, batendo sem parar. Finalmente junte a farinha de trigo, também aos poucos e misture. Asse em forminhas bem untadas e leve ao fôrno quente. A calda deverá estar pronta e fervendo; quando os papos de anjo saírem do fôrno, junte o cálice de licor. Fure os papos de anjo com um palito e mergulhe-os na calda fervendo, deixando ferver alguns minutos. Sirva-os bem frios.

VESTIDOS E... CACHIMBOS

REALIZOU-SE, há pouco, em Nova York, um interessante desfile de modas. Mas não se tratava pròpriamente de exibição de vestidos, mas... de cachimbos para senhoras.

Vários modelos apareceram perante o público. Mulheres louras e morenas, mulheres lindas. Umas com belas "toilettes" de baile, outras com vestidos de passeio, outras, simplesmente, com "maillots" provocantes.

Não importava o resto. O principal era o que traziam entre os lábios rosados, ou nas mãos esguias e perfumadas... cachimbos de várias côres e feitios, combinando harmoniosamente com as côres da indumentária.

Havia cachimbos para tudo. Para a "Cidade" e para o "lar". Cachimbos para serem vistos por tôda a gente, nas reuniões mundanas e singelos cachimbos para as horas íntimas do "tête-à-tête" conjugal.

E o público aplaudiu as cachimbeiras, engoliu a excentricidade e, mais uma vez, curvou-se ante os caprichos de sua majestade a Moda.

Seção Feminina

Saiba se alimentar

VERDURAS

AS verduras constituem ótimas fontes de vitaminas e minerais, como o cálcio, o ferro e o fósforo. Sem êsses elementos não pode haver ossos fortes e resistentes, nem dentes sadios e perfeitos. O sangue, pouco rico, não oferece resistência aos ataques dos micróbios. Sem vitamina A, não pode haver olhos perfeitos. Sem vitamina B os nervos fracassam. Sem vitamina C, diminui nossa resistência às enfermidades.

Tôdas essas vitaminas e minerais existem em abundância nas verduras, como repolho, a couve, o caruru, a bertalha, a alface, a chicórea e a taioba.

Alimentação bem feita, isto é, incluindo muito leite, verduras, carne, ovos e frutas, é a melhor garantia da saúde.

O PEIXE

E' crença arraigada em grande número de pessoas que o peixe não possui o mesmo valor nutritivo que a carne, que não a pode substituir, que não alimenta porque é de digestão fácil. Portanto, o peixe, não é considerado carne.

Entretanto, a ciência demonstrou que essa noção é errônea e precisa ser abolida, pelos prejuízos que acarreta à nutrição humana.

Devemos consumir o peixe com mais frequência e não apenas às sextas-feiras ou durante a Semana Santa, como é hábito entre nós.

Os peixes, de um modo geral, possuem o mesmo valor nutritivo da carne, pois a composição de ambos é quase idêntica, salvo no que se refere ao ferro, que existe em menor proporção nos peixes.

GELADEIRAS: Pintura e Consertos

Reformas e consertos em geral, em qualquer marca, em qualquer defeito no motor, borracha, grades, etc. Serviço antiferrugem e pintura à pistola «Duco», desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas ou em seu domicílio. Orçamento grátis dado com prazer. Preços mínimos.

TELEFONE: 28-7546.

Ela é linda!



COM ANGEL FACE DA POND'S — o "maquillage" que mais se usa

Angel Face é pó com base num só produto. Aplica-se com esponja própria e permanece muito mais tempo do que os pós de arroz. Dispensa esponja molhada, não engordura os dedos, não derrama. 6 lindas tonalidades.

O belo Estôjo com Espelho é na realidade uma "trousse" finíssima.

Também no prático estôjo azul-dourado.

GRÁTIS!

Um tubo de CREME C POND'S quando você comprar Angel Face da POND'S

ECONOMIZE CR$ 20,00

Os dois por apenas Cr$ 75,00

Preço normal: Cr$ 95,00. Angel Face vem no elegante Estôjo com Espelho.

Os dois por apenas Cr$ 35,00

Preço normal: Cr$ 55,00. Angel Face vem no prático estôjo azul-dourado.

APROVEITE AGORA PARA ADQUIRIR O SEU ESTÔJO DE ANGEL FACE

ESTA OFERTA GRÁTIS TERÁ UMA DURAÇÃO LIMITADA

Seção Feminina

Diário de Notícias

Últimos Modelos

Cantiga da Enamorada

Else Machado

YONE Rodrigues é a autora de "Cantiga da Enamorada", um caderno de lindos versos, que se tornam ainda mais lindos com as ilustrações de Yolandino. As letras em tipo itálico, o índice com títulos começando por minúsculas, a linguagem posta à vontade aqui e ali, o barbante branco, que amarra as páginas sem numeração, indicam a displicência da artista, cuja segurança está no conteúdo poético dos dezoito poemas, agora publicados.

Estes poemas puseram-nos em agradável condição de estezia e, para analizá-los, ser-nos-ia necessária uma longa permanência no gabinete de trabalho. Porque há, nesta nova poetisa, uma duplicidade de inspiração. Ela é muitas vêzes uma romântica, cheia de suavidades, distâncias e enigmas, que a aproximam de Cecília Meireles, a quem nomeia, em "Meus Poetas", como um de seus autores preferidos. Mas, em momentos de opôsto subjetivismo, ela foge dos subterfúgios e traz-nos à lembrança o realismo apaixonado de Carmen Cinira, vibrante em sua expressão amorosa. Não podendo dedicar tanto tempo ao caderno de Yone, temos que nos conformar com uma apresentação resumida dos seus poemas, que lhe dão credenciais artísticas de alto quilate. Seu nome pode figurar, com justiça, nas antologias dos melhores poetas brasileiros.

E' de notar a influência da música nesta poetisa, que é professôra em exercício no Serviço de Educação Musical e Artística da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Alguns títulos mostram tal influência: — Chôro nº 1, Chôro nº 2, Noturno nº 1, Noturno nº 2, Noturno nº 3. Entretanto, é em "Ode à Madrugada" que se confessa aos seus deuses — Beethoven e Bach; depois de invocar a aproximação da madrugada, ela diz:

—"Espanta a morte que habitou meus olhos
esta noite.
Depois penetra neste quarto,
passo a passo,
e me obriga a rezar, de joelhos,
uma oração a Beethoven
e outra a Johann Sebastian
Bach."

Assim, dentre os últimos poetas que nos têm enviado livros e que já comentamos nesta coluna, Yone é uma exceção no terreno religioso; os outros apelam para o Deus das Escrituras Sagradas, entregando-LHE mágoas, dúvidas e culpas. Esta atitude da jovem poetisa é um dos sintomas da auto-suficiência da moderna filha de Eva, que está criando os seus próprios deuses; o que não constitui defeito no âmbito da criação simbólica, onde não fazemos as exigências requeridas no âmbito do razoável misticismo cristão.

Sendo, ora romântica e suave, ora realista e apaixonada, Yone de novo se enquadra no tipo da mulher hodierna. Nos impulsos contraditórios de seu subconsciente nós vemos o conflito entre as tendências temperamentais que persistem na profunda feminilidade e as tendências que, depois de longamente reprimidas, vêm à tona e encontram expansão propícia; dêste conflito surge uma nova forma de personalidade feminina.

Em suma: — na expressão poética de Yone nós sentimos aquilo a que damos, pessoalmente, o nome de "pseudo-libertação feminina", pois, apesar de seus arroubos de paixão e auto-suficiência, apesar de sua altivez diante da vida, ela não reprime, em presença da crítica observadora, a angústia dos desejos irrealizados, que apenas divisa num plano objetivo ainda longínquo.

Em "Infância", que é um poema pôsto no fim do caderno, quando deveria estar no comêço, ficam bem patentes "o abandono e a solidão" de muitas mulheres dotadas, hoje, de dupla personalidade. E esta é resultante do choque entre o temperamento feminil e a existência um tanto varonil que muitas de nós somos obrigadas a aceitar. A sua forte inclinação poética nasceu, sem dúvida, na sua fase de criança supernormal:

—"Menina ainda, eu já fugia de manhã
pelas escarpas da aurora
ainda insône,
ouvindo aquêle apêlo sem
temor: Yone,
vai apascentar teus sonhos
no alto da montanha.
. . . .
Nem um pássaro siquer, neperturbava aquêle mudo encantamento,
E enquanto as horas deslizavam ao sabor do
vento
eu despetalava ramos, fôlhas,
risos, mas não
a nostalgia, não o abandono,
não a solidão."

Artista de classe, ela nos dá, sem premeditação, um testemunho vivo da mudança que a mulher vem sofrendo na sociedade atual, sob os apectos moral, econômico e social; mas, meio independente pela sua posição no mundo e meio dependente pelos velhos tabus que continuam a perseguir a mulher, ela exprime tudo isto com uma pujança artística digna de admiração.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



TAINE (Hipólito) nasceu em 1828 e morreu em 1893. Notável historiador, filósofo e crítico francês, Taine é considerado um dos maiores espíritos do século XIX. Uma de suas obras primas foi o «Ensaio sôbre as fábulas de La Fontaine», escrito em 1853, que serviu de tese para o seu doutorado. Em 1854 publicou «Ensaio sôbre Tito Livio» e em 1857 «Ensaios de crítica e história». Daí em diante tinha já consigo a celebridade, seu nome era conhecido e foram várias as obras que publicou entre as quais destacam-se, na filosofia: «Estudos acêrca dos filósofos franceses do século XIX» (1857) e a obra capital dêsse gênero, publicada em 1870 «Da inteligência»; na História e na Crítica publicou: «Vida e Opiniões de Tomaz Graindorge», em 1857, crítica humorística à sociedade parisiense, «História da Literatura Inglêsa» (1854-55), e a mais importante de suas obras «Origens da França contemporânea» (1875-89) que provocou vivas polêmicas pela maneira como examinou o regime jacobino e Napoleão.

Diz Henrique Perdigão no seu «Dicionário Universal de Literatura»: «Taine foi, como escritor, um dos que mais fizeram, no século passado, para dar às formas da crítica base sólida, precisa e científica. Como filósofo, foi positivista, mas esforçou-se, sobretudo, para definir à luz das ciências naturais e particularmente da filosofia, as condições necessárias para o desenvolvimento do espírito.

Dêle diz o crítico Faguet: «Quanto ao estilo, Taine é inteiramente artificial e colorido, abundante em metáforas prolongadas com esfôrço, mas de uma imponência e fôrça irregulares».

Taine entrou para a Academia Francesa em 1878.

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA



Dentre as novas coleções parisienses destacamos êstes dois modelos: À direita, um vestido de Maggy Rouff, com original corte e ligeiramente franzido "sous-pates"; à esquerda, vestido em damassé, para coquetel. Criação Pierre Clarence. — (Fotos Europress — especiais para o "Diário de Notícias").

SÓ PARA SENHORAS

Para pôr-se de acôrdo com os costureiros parisienses

Anne Martel

NO que diz respeito à «linha» do famoso costureiro Dessès, deve a leitora fazer a blusa de seu vestido justa e com drapeados. A roda da saia deve começar bastante perto da cintura, para as senhoras muito magras e, mais baixo, para as que são um pouco fortes. Assim como no início do século, a beira da saia deve ser guarnecida de tiras de peles ou babados.

Para a «linha» Fath, deve alargar os ombros por meio de drapeados de qualquer gênero na blusa, no decote, nas mangas, contanto que conserve a saia lisa e bastante justa.

Para acompanhar a «linha» Jean Patou, é necessário ajustar o vestido desde os ombros até à bainha, de modo a que fique «colado» no corpo e drapear em algum lugar do vestido um pedaço de fazenda. Para «soirée», a saia de seu vestido deve ser a mais ampla possivel. Para Jean Patou, porém, sua preferência é o vestido curto para «soirées».

Hubert de Givenchy, que é um dos mais copiados dentre os renomados costureiros parisienses, pois, inúmeras pequenas casas copiam e adaptam seus modelos, vai lançar certo número de modelos gênero «boutique». Conforme tive ocasião de informar, buscou inspiração para os tecidos no colorido «sol da Itália».

Para a «linha» Dior, a simplicidade é de rigor — isto é pelo menos o que diz —, o feitio muito estudado para as dimensões do corpo de cada cliente. Bastante enfeites, jóias, veludos, pesadas sêdas e tecidos com motivos em relêvo, dando a perceber ter-se inspirado de leve da moda do primeiro quarto de nosso século.

Como a leitora poderá achar a silhueta para a nova estação um pouco rigorosa, podemos acrescentar que as peles usadas para os trajos, para qualquer hora do dia, em maior ou menor quantidade, suavizam a linha da nova moda.

Para tornar a nova moda mais alegre, podemos informar que os calçados são coloridos, muitos em duas côres, existindo inúmeras combinações de sapatos com a mesma fazenda do «tailleur», vestido ou mantô e parte em couro colorido.



PRIMAVERA — Elegante modêlo para a próxima estação, com larga faixa drapeada, ao redor do decote, formando também mangas. Saia ampla por meio de franzidos. — (Foto Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»)

Por mais incrível que pareça certos médicos não são favoráveis às férias em família

Irene Gold

CERTOS médicos e psiquiatras norte-americanos acabam de iniciar discreta ofensiva contra as férias em família.

Necessário se torna precisar que não são «a priori» contra o passar tôda e qualquer féria em família. Só o são numa percentagem de casos relativamente baixa.

Não se trata de aconselhar a um velho casal que se quer bem e que costuma partir em cada verão para as férias, para mudar de hábitos e seguir cada um para seu lado. Nem, tampouco, a recém-casados que se adoram e que aguardam com impaciência essas poucas semanas para poder estar juntos da manhã à noite.

Mas, quando um dos cônjuges sofre de depressão nervosa, quando o médico observou no passado e anotou em sua ficha individual: «problemas conjugais», o clínico sugere discretamente (e individualmente) algumas semanas de repouso conjugal.

AS QUATRO VANTAGENS DAS FÉRIAS SOLITÁRIAS

Eis, julgadas pela Faculdade de Medicina, as vantagens das férias solitárias: 1) Mudança de ambiente mais total, o que é um dos fins principais das férias. 2) Férias mais livres e por conseguinte mais repousantes. Sentimento de gratidão para quem teve a compreensão de torná-las possíveis. 3) Prazer acrescido ao tornar a encontrar-se. 4) Melhor humor e maior compreensão durante os onze meses a seguir.

PERIGOS E INCONVENIENTES

Certamente, médicos e psiquiatras ao dar êsses conselhos e ao fazer essas constatações, não ignoram os peri-

(Conclui na 6ª página)

Dentro da Vida

KATE

MARTA ROCHA chegou. Bonita, elegante, com os predicados que lhe valeram um quase empate, senão vitória, no concurso para «Miss Universo». Apenas não chegou com pretensão a ser nada mais do que é — bonita e elegante.

Os caçadores de votos quiseram envolvê-la nas artimanhas da política, mas não conseguiram. A Beldade não entende nada do assunto e, embora tivesse se orgulhado da descabida idéia de seus conterrâneos, preferiu não enfrentar as urnas para perder na certa.

Marta Rocha fêz muito bem. Precisamos no Congresso de gente boa, gente capaz. Seus encantos de mulher sem dúvida não atrapalhariam sua ação política, mas êles só não bastariam para recomendá-la a tão alta missão, como não deveriam bastar um nome e um parentesco.

E' tempo de acabarmos com o «ivetismo» na política. O belo sexo possui recursos mais dignos de que lançar mão.

* * *

Os meninos se divertiram a grande com as eleições. As cédulas espalhadas aos milhões cairam-lhes nas mãos e a folia foi grande. Vi três garotos cheios delas gritando furiosamente: — «Quem quer comprar? Um cruzeiro cada!». Vendiam os votos baratinho. Poucos venderam por êsse preço. Muitas cédulas custaram a consciência.

Olhei os meninos no seu louco entusiasmo. Garotada feliz! Já conhece uma eleição, já tem votos para apregoar. Só falta se convencerem de que não há, não deve haver dinheiro que os compre.

Eis o que você deve dizer a seus filhos. Eis o que eu quero dizer aos meus netinhos.

* * *

E por falar em eleição, lá vai mais uma: — Perguntei às três mocinhas elegantes por que não haviam votado. Porque teriam de declarar a idade...

Coitadinhas delas! Coitadinho do Brasil.

O NOVO "GARDE-ROBE" PARISIENSE

Simone Baron

AS casas especializadas em vestido «pronto para usar», capricharam bastante, de modo a estar na «linha» dos grandes costureiros.

O objetivo dêsses modelos é o de evitar as cópias assim como as excentricidades, e sua moda, nesta estação, é cautelosa, prática. Foi diminuída a largura dos ombros, as saias permanecem curtas, sem excesso, a cintura um pouco mais folgada.

Nos modelos do «pronto para usar», os costureiros procuram solucionar um problema das senhoras empregando tecidos de qualidade que se aproxima dos da alta costura.

A mulher e, principalmente, as moças são muito favoráveis ao que poderemos chamar de confecção de luxo. Trabalham, estão sempre com pressa e não toleram mais provar vestidos nas lojas dos costureiros. As casas especializadas em modelos já prontos procuram efetuar ràpidamente as pequenas retificações indispensáveis.

Repugna, ainda, à francesa, vestir-se «como todo mundo», quer dizer apresentar-se exatamente com o mesmo vestido, de modêlo igual ao de sua vizinha.

Isso explica o sucesso sem precedente dos acessórios: bôlsas, boinas, luvas variadas, echarpes, jóias fantasia, objetos êstes que contribuem em dar personalidade ao traje.

No que diz respeito ao mo-

(Conclui na 6ª página)

A Estrêla

Manuel Bandeira

Vi uma estrêla tão alta,
Vi uma estrêla tão fria!
Vi uma estrêla luzindo
Na minha vida vazia.

Era uma estrêla tão alta!
Era uma estrêla tão fria!
Era uma estrêla sòzinha
Luzindo no fim do dia.

Por que da sua distância
Para a minha companhia
Não baixava aquela estrêla?
Por que tão alto luzia?

E ouvi-a na sombra funda
Responder que assim fazia
Para dar uma esperança
Mais triste ao fim do meu dia.



Elegante modêlo, confeccionado em pesada sêda côr de coral, com graciosas manguinhas drapeadas e grande decote quadrado. A blusa é fechada por grandes botões forrados da mesma fazenda, saia muito ampla. — (Apla)

FLUMINENSE x SÃO CRISTOVÃO
Atração principal desta tarde

Os tricolores são os favoritos mas os alvos se lançarão com entusiasmo pela reabilitação — Modificações nas duas equipes — Diogo De Léo, na arbitragem



Castilho, Pind^ro e Pinheiro, o trio campeão de 51 que volta a atuar hoje

Com a transferência dos «clássicos» Bangu x Botafogo e Vasco x Flamengo, em face da requisição do Maracanã, para apuração do pleito de 3 de outubro, apenas quatro jogos serão disputados na tarde de hoje, pelo campeonato carioca. E dos quatro encontros correspondentes à oitava rodada, o principal será realizado nas Laranjeiras, reunindo as equipes do Fluminense e do São Cristóvão. Os tricolores, ocupando a terceira colocação do certame, com três pontos perdidos e apontados como favoritos, terão que lutar muito para transpor êsse obstáculo, apesar dos sancristovenses em suas últimas apresentações terem decaído de produção. Será uma partida das mais interessantes, que poderá suprir a falta de um «clássico», proporcionando um bom espetáculo de futebol.

AMBOS COM ALTERAÇÕES

Tanto o Fluminense, como o São Cristóvão, apresentarão seus quadros alterados, na tarde de hoje. Entre os tricolores, retornarão o goleiro Castilho e o zagueiro Pindaro, já completamente restabelecidos das contusões que sofreram, permanecendo Pinguela no centro da intermediária, enquanto Ambrois aguardará nova oportunidade. Entre os sancristovenses, Manfredo e Severino ficarão à margem da peleja, por necessitarem de um período de repouso, aparecendo em conseqüência, Conceição na zaga, e Valdir na linha intermediária.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

De acôrdo com as informações obtidas pela reportagem, as duas equipes formarão assim organizadas:

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Pinguela e Bigode — Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

S. CRISTOVÃO: Hélio — Jorge e Conceição — J. Alves, Valdir e Décio — Santo Cristo, Nelsinho, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Funcionará na arbitragem o juiz italiano Diego de Leo, auxiliado por José Vicentine e Mário Ribeiro. Na preliminar, o Fluminense defenderá a liderança da categoria de aspirantes, sendo o encontro dirigido por Artur Pereira da Silva.

Campeonato Sulamericano de Hockey sôbre Patins

Patrocinado pela C. B. D. e organizado pela Federação Paulista de Hockey, será realizado em São Paulo, durante tôda a semana entrante, o Campeonato Sulamericano de Hockey sôbre patins, com a participação de vários países.

A fim de representar a C. B. D. na instalação do Congresso Sulamericano, amanhã, seguiu para a capital bandeirante o sr. Manuel Furtado de Oliveira, secretário da Confederação Brasileira.



O oito do Flamengo, campeão sul-americano que reaparece no certame desta manhã

REAPARECEM OS CAMPEÕES CARIOCAS DE REMO
Interessante a regata pré-campeonato, marcada para esta manhã na lagoa Rodrigo de Freitas

Embora sem maior concorrência, a regata Pré-Campeonato, que será disputada esta manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, desperta interêsse, pois como o seu nome indica, constitui a «premiere» do certame náutico da cidade.

E' o certame que serve para avaliar-se as possibilidades dos conjuntos que se empenharão na conquista dos títulos de campeões cariocas.

Mas, além dessa atração, a regata Pré-Campeonato apresenta outras, como o reaparecimento de vários «cracks», destacando-se o famoso oito do Flamengo, campeão carioca brasileiro e sul-americano, que intervirá na prova clássica «Estados Unidos do Brasil».

Teremos também outras provas clássicas e o Campeonato de Juniors, que fechará o programa.

Vasco, Flamengo, Botafogo, Guanabara, Icaraí, Gragoatá e Boqueirão, são os clubes concorrentes, sendo êste o programa das provas:

1º. Páreo — «Outriggers» a quatro remos sem timoneiro — 2.000 metros: (3) Vasco — (5) Botafogo — (7) — Guanabara e (9) Flamengo.

2º. Páreo — «Iole-franches», a oito remos — Principiantes — 2.000 metros: (2) Vasco «B» — (4) Vasco «A» — (6) — Flamengo — (8) Icaraí e (10) Botafogo.

3º. Páreo — «Outriggers» a quatro remos com timoneiro — Seniors — P. C. «Imprensa Carioca» — 2.400 metros: (2) Flamengo — (4) Icaraí — (6) Vasco «B» (8) Vasco «A» e (10) Botafogo.

4º. Páreo — «Skif-liso» — Se-

(Conclui na 6ª página)

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1954

NO AMISTOSO FONSECA X BOTAFOGO

DANILO CUMPRIU DESTACADA ATUAÇÃO
O jôgo em si, porém, foi apenas razoável — Vitória da equipe carioca, por 4 a 2

O amistoso, que se realizou na tarde de ontem, em Caio Martins, correspondeu a tudo aquilo que dêle se podia esperar. Disputado por dois quadros de menor categoria, o prélio entre um misto do Botafogo e o Fonseca, bi-campeão niteroiense, agradou, dentro, é claro, da relatividade das coisas.

Teve como característica principal — e era isso mesmo o que o encontro podia oferecer de mais interessante — o grande empenho com que se houve os litigantes. Jôgo, portanto, muito corrido e que, por isso mesmo, se constituiu em um espetáculo bastante razoável. Danilo, que reapresentava a grande atração à margem da peleja, cumpriu destacada atuação.

O triunfo pertenceu à equipe carioca, por 4-2, os tentos dos vencedores foram marcados, no primeiro tempo, por Jandir, aos 20 minutos, Mangaratiba, aos 23 minutos, Ariosto, aos 29 e, no segundo período, por Jandir, aos 38 minut... s

Os gols do Fonseca foram obtidos por Orlando, aos 26 minutos da etapa inicial, e Cacau, aos 20 da fase complementar.

OUTROS DETALHES

Na arbitragem, funcionou o nosso confrade Janos Lengiel.

Os times obedeceram à seguinte formação:

Botafogo — Joselias (Arisio); Tomé e Duarte; Brandãozinho, Richard e Rubinho; Mangaratiba (Traçaia), Jandir, Ariosto (Macedo), Geninho e Dodô (Jairzinho).

Fonseca — Carlinhos; Toninho (Mico) e Malhado; Nico (Agnelo), Danilo e Amazor; Dionisio (Jorge), Orlando (Davi), Barroca, Cacau e Cláudio.

A renda fornecida à imprensa, foi de Cr$ 10.000,00.

Fluminense x São Cristóvão, também a peleja principal de juvenis
Em Teixeira de Castro, a importante partida desta manhã

Todos os jogos do Campeonato Carioca de Juvenis, correspondentes à oitava rodada, serão disputados na manhã de hoje. A peleja principal será aquela que reunirá no gramado de Teixeira de Castro, as equipes do Fluminense e do São Cristóvão. Os tricolores, defenderão a liderança e invencibilidade diante dos sancristovenses, vice-líderes da categoria, com a diferença de um ponto. Caberá a José Monteiro a direção do prélio.

Os demais jogos são os seguintes:

Vasco x Flamengo, no Estádio Proletário, juiz José Gomes Sobrinho — Bangu x Botafogo, na Gávea, juiz Joseph Gulden — Madureira x América, em São Januário, juiz Gaspar Tavares de Oliveira — Portuguêsa x Bonsucesso, em Figueira de Melo, juiz Haroldo Seabra.

«A Gazeta Esportiva»

Completa hoje o último aniversário de sua fase moderna, como jornal diário, "A Gazeta Esportiva de São Paulo", fundada por Casper Libero em 24 de dezembro de 1928, mas remodelada, ainda por êle, em 30 de outubro de 1947, para o que é hoje. Dirigida por C. Joel Nelli, ex-campeão de atletismo, tendo como redator-chefe Tomás Mazzoni (Olímpicus), e secretários Hugo Carloni Sobrinho, Aurélio Bellotti, Olímpio Silva e Sá, subsecretários Hélcio Carvalho de Castro e Válter Ceneviva, "A Gazeta Esportiva" desfruta de merecido prestígio no jornalismo esportivo nacional.



Ariosto marcou um dos quatro tentos do Botafogo

Celso, o arqueiro do Canto do Rio

Luta novamente o Canto do Rio pela primeira vitória
Mas o Olaria não quer interromper sua fase de vitórias

No Estádio Caio Martins, defrontar-se-ão Canto do Rio e Olaria. Os cantorrienses ocupam a última colocação do campeonato, em companhia do Bonsucesso, e até agora não conseguiram uma vitória e o único ponto ganho que possuem foi em conseqüência de um empate diante do Bangu. Estarão assim os niteroienses lutando pela primeira vitória,

(Conclui na 6ª página)

Apresenta-se em Marília o Flamengo
Enfrentará o Marília A. C. — Desfalcado o campeão carioca

Pavão

A equipe do Flamengo apresentar-se-á, na tarde de hoje, na cidade de Marília, onde enfrentará o forte conjunto do Marília A. Clube. Depois de vencer em Campos, ao Americano, por 4-2, o rubro-negro cumprirá o seu segundo e último compromisso amistoso, antes do grande jôgo com o Vasco da Gama, transferido para o próximo domingo. Aproveitará a ocasião para lançar Servilio e Esquerdinha, jogadores que já estão recuperados e que poderão reaparecer no certame da cidade no sensacional «clássico» com os cruzmaltinos.

DESFALCADO O FLAMENGO

A delegação do Flamengo seguiu, na manhã de ontem, para

(Conclui na 6ª página)

Taça «Herbert Moses»

ISAAC COOK — Fluminense — 4-0; América — 2-1; Olaria — 2-1; Bonsucesso — 3-3.

VICENTE BRAGA — Fluminense — 3-1; América — 3-1; Portuguêsa — 2-1; • Canto do Rio — 2-1.



Aristóbulo e Joe, da Portuguêsa

Tentará o Bonsucesso fugir ao último pôsto
Completa a Portuguêsa promete manter sua regularidade

Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso receberá esta tarde a visita da Portuguêsa. O melhor resultado conseguido até agora pelo Bonsucesso, foi o empate de sábado último, contra o Botafogo, ocupando também a última colocação, juntamente com o Canto do Rio. Mas em seus domínios, o Bonsucesso tem sido adversário perigoso, o que tornará difícil o compromisso para a Portuguêsa que têm apresentado atuações regulares. As credenciais dos dois clubes são de modo a prever um encontro dos mais equilibrados.

MESMO QUADRO LEOPOLDINENSE

Nenhuma alteração se verificará na equipe dirigida por Silvio Pirilo, atuando com os mesmos jogadores dos últimos jogos, continuando de fora o ponteiro Braguinha.

Formará o Bonsucesso com Ari; Bibi e Gonçalo; Valdemar, Jofre e Paulo; Benedito, Soca, Moacir Vinhas, Décio e Alemão.

COMPLETA A PORTUGUÊSA

Colocará em campo a Portuguêsa para sua partida contra o Bonsucesso o mesmo quadro básico que ultimamente vinha sendo alterado, em face de várias contusões de titulares.

Formarão os «lusos» com Antoninho; Válter e Sicarino; Aristóbulo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Ivan, Miltinho, Neca e Badúca.

AMILCAR FERREIRA, O ARBITRO

Escolhido pelo comum acôrdo, caberá a Amilcar Ferreira dirigir o encontro, auxiliado por Serafim Moreno e Heitor de Oliveira. Na preliminar, entre as equipes de aspirantes, funcionará na arbitragem Eunápio de Queiroz.

América e Madureira no prélio número dois
Corre perigo, o quadro rubro, pois os tricolores suburbanos vêm melhorando de jôgo para jôgo

O segundo jôgo em importância, na tarde de hoje, será efetuado em Conselheiro Galvão, onde o América, quarto colocado com quatro pontos perdidos, será recepcionado pelo Madureira. Os tricolores suburbanos vêm melhorando de jôgo para jôgo, depois de um mal comêço, e os seus últimos resultados fazem prever que o jôgo poderá constituir-se num dos melhores da etapa de hoje. O América, não há dúvida, possui melhor equipe e em face de suas atuações anteriores, aparece como favorito, embora o compromisso nos domínios do adversário seja sempre difícil e sujeito a surprêsas. Espera-se assim uma partida das mais renhidas e interessantes.

MESMA EQUIPE DO MADUREIRA

Os tricolores suburbanos não farão qualquer modificação na sua equipe, resolvendo o treinador Plácido manter os mesmos homens dos últimos jogos. Há grande disposição entre os madureirenses em conseguir um resultado favorável, devendo a equipe formar com a seguinte organização: Danton; Duselene e Darci; Nilo, Weber e Mário; Milton, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

RUBENS, DÚVIDA DO AMÉRICA

No reduto dos rubros está assegurada a presença do zagueiro Cacá, que melhorou da distensão muscular sofrida na peleja contra o Vasco. Entretanto, o médio Rubens, no treino de quarta-feira, sentiu entorse no tornozelo e a sua presença na partida de hoje dependerá de uma prova de campo. Se não puder atuar, Ivan será deslocado para a asa média direita, entrando Hélio na esquerda.

Formará o América com Osni; Cacá e Osmar; Rubens ou Ivan, Osvaldinho e Ivan ou Hélio; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denoni.

MALCHER, O ARBITRO

Indicado pelo sorteio, caberá a Alberto da Gama Malcher dirigir o encontro entre Madureira x América, auxiliado por Antônio Vieira e Antônio Moreira. Na preliminar defrontar-se-ão os quadros de aspirantes, sob a direção de Miguel Angelo Ruas.



Osni, numa elegante defesa

«Cesteiro que faz um cêsto...»

Comentário de José BRIGIDO.

Leia hoje, na segunda página dêste Suplemento.

Torneio Individual de Duplas, da 3.ª classe masculina, de tênis

Será iniciada, amanhã, a disputa do Torneio Individual de Duplas de Tênis, da terceira classe masculina.

Os jogos programados são os seguintes:

NAS QUADRAS DO FLUMINENSE — às 18 horas — F. Fontoura-José Sá Earp x G. Schalders-T. Leonardos; às 19 horas — L. Chaloub-C. A. de Freitas x J. B. Dantas x R. Paulino.

NAS QUADRAS DO COUNTRY — às 19 horas — E. Hargreaves-w. Silva x R. Ramos-R. Haegler.

NAS QUADRAS DO LEME — às 18 horas — M. Tamoin-A. Machado x T. Sávio-C. Mascarenhas.

FUTEBOL PELO BRASIL E PELO MUNDO:

São Paulo x Palmeiras, atração da rodada paulista
Suécia x Dinamarca e Hungria x Suíça, os jogos internacionais de hoje

A tração da rodada de hoje do Campeonato Paulista de Futebol, será sem dúvida, a peleja entre as equipes do São Paulo e do Palmeiras, tradicional «clássico» do futebol da paulicéia que será travado no Pacaembu. Os sampaulinos ocupam a segunda colocação com 3 pontos perdidos, enquanto os palmeirenses vem a seguir na terceira colocação com quatro pontos.

Os outros jogos são os seguintes:

(Conclui na 6ª página)

na ÁREA DE "PENALTY"

Texto e bonecos de JOCAFRA

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XVII: A Meta

Havíamos anunciado um capítulo sôbre a balisa. Depois, raciocinando, entendemos que isso nada mais é que um dos três pedaços de madeira que formam a meta. E seria muito pau falar muito sôbre madeira. Então, como a madeira faz parte da meta, é claro que o objetivo é falar sôbre a meta, para, entrelinhas, discorrer sôbre a madeira. Isto, porém, já está ficando cacete. E antes que entremos na lenha, encostemos o cajado... Pois, então, diremos que meta é o conjunto de três paus e uma rêde, para o qual a gente olha de um modo especial. Êsse modo especial, todavia, depende da situação. Se a meta é a "da casa", a gente olha para ela e não tem a intenção de ver a meta, mas, sim, um autêntico santuário, em cujo bôjo a penetração de qualquer corpo estranho, como, por exemplo, a bola, é de considerar-se imperdoável profanação. Se, porém, é a "dos outros", a gente olha para ela e não pretende ver balisa, mas, sim, um ajuntamento de paus e rêde, com um boboca na frente, cuja única utilidade é encher-se de bolas... E não é assim? Pois é!... A meta, entretanto, tem, também, suas aplicações na avicultura, como incubadora de "frangos" e "penosas"... Outra particularidade da meta é que duas das três madeiras, conhecidas, ainda, como traves (e, ainda, enTRAVES na pretensão de muita gente), possuem, também, a alcunha de postes, sendo, porém, os únicos postes que não tem cachorros... A abertura da meta é, oficialmente, de 7m,32 por 2m44. Aquêles 7m32, entretanto, quando o sujeito vai bater um "penalty", representam, para êle 7 milímetros e 32 décimos, mas, para o goleiro, 732 metros... A trave superior, isto é, aquela que vive deitada, é conhecida como travessão ou barra. Ela, às vêzes, "barra" muita tentativa de gol. Mesmo quando o camarada, para papá-lo, já venha com um "travessão" na mão...

JOCAFRA

Cap. seguinte: O GRAMADO.

Cesteiro que faz um cêsto . . .

José Brígido

Em qualquer parte em que os homens se reunam para um determinado fim, faz-se imprescindível a conjugação de esforços, a comunhão de sentimentos e a ligação de interêsses. Obtida a união integral, mais fácil se tornará perseguir e atingir os objetivos colimados. Todos sabemos que a humanidade vive num mundo de convenções, a maioria das quais indispensáveis ao bem coletivo. Da observância dessas convenções pode depender o bem-estar de cada indivíduo e a felicidade do grupo a que êle pertence. Quando tal resultado não é obtido, podemos estar certos de que a ambição e o egoismo intervieram para alterar a situação preestabelecida. Daí sobrevém o desequilíbrio que enfraquece a coletividade, em virtude do desajustamento dos indivíduos que a compõem. Para compensar de algum modo êsses inconvenientes, recorre-se a um sem número de tentativas, que malogram em certos casos porque persistem as razões originais do desequilíbrio. O egoismo destrói a ponderação e impede a clarividência, pois perturba e deturpa a faculdade de raciocinar. Onde não há equilíbrio, não pode haver bem-estar.

* * *

Nos assuntos esportivos, a situação não se modifica. Se as associações e as entidades por elas criadas para dirigirem e fiscalizarem as atividades esportivas, não andam sintonizadas no mesmo respeito às convenções estabelecidas, sobrevêm os desajustamentos, representados pelo desrespeito a leis e regulamentos, trazendo como consequência o mal-estar coletivo, pelo sentimento de injustiça que nasce entre os que são deferidos a posições incômodas por aquêles que melhormente se preparam no afã de criar interpretações cavilosas, que levem à burla das convenções todos aceitas e aprovadas. Eis por que a revisão do Código Brasileiro de Futebol assume aspecto de extraordinária importância. E' necessário expungir dêle o que há de ruim e pernicioso. Dentro da comissão nomeada para êsse trabalho há elementos que, sem dúvida alguma, vão procurar suavisar determinações punitivas, a fim de pouparem os clubes a desfalques, quando seus atletas procederem mal. Ninguém se iluda, porque a experiência nos tem ensinado que «o hábito do cachimbo põe a boca torta». Há muito politiqueiro metido no esporte, muito advogado de clube capaz de transformações «fregolinicas», para atender a objetivos clubísticos que não desejam ver desnudados em público. Talvez, por isto mesmo, os trabalhos em tôrno da revisão e os debates a respeito sejam feitos em sigilo, como de hábito, embora fôsse muito salutar que tudo se procedesse às claras, porque, naturalmente, quem nada deve, nada tem a temer.

* * *

A verdade é que o esporte, em particular o futebol, necessita de leis enérgicas e exequíveis, que combatam a falta de respeito, a indisciplina, a violência, a cafajestada, não apenas de atletas, mas até de empregados de clubes e diretores, que volta e meia invadem campos para ajudar a desmoralizar ainda mais o já desmoralizado futebol. Com meias medidas pouco se alcançará. A revisão tem de ser feita com critério elevado, com o honesto objetivo de jugular de uma vez as víboras das más ações, acabando com a situação de impunidade ou de dissimulado privilégio, de que gozam jogadores de futebol. E' preciso que haja no Código um dispositivo que vede ao amador (falso-amador seria o mais certo) ingresso no profissionalismo, se apresentar ficha pouco recomendável. De conformidade com o tão falado decreto-lei n. 3.199, é preciso fiscalizar o profissionalismo, conservando-o dentro das normas de moralidade, mas também é preciso não esquecer de defender o amadorismo das mazelas dos falsos-amadores e daqueles que se metem no esporte para usufruir vantagens ilegais, procedendo sem serenidade, tomando em campo atitudes incompatíveis com a ética esportiva. A revisão do C.B.F. terá de ser obra sincera, sem simulações nem camuflagens, sem hipocrisia nem farsas.

* * *

Há necessidade de acabar com os carnavais do «efeito suspensivo» a indisciplinados e malfeitores, de «sursis» e outras providências destinadas a promover a impunidade dos elementos nocivos. Se a reforma do Código Brasileiro de Futebol se circunscrever à alterações superficiais e equívocas, poder-se-á dizer que os propósitos do Conselho Nacional de Desportos terão sido traidos. E' preciso que se atente também para o incremento do falso-amadorismo em todos os setores esportivos. O profissionalismo foi idealizado para salvar o amadorismo da corrupção falso-amadorista. A luta esportiva de 1933 a 1937, entretanto, feriu fundamentalmente o ideal de defesa do amadorismo pela separação daqueles que não concebem esporte sem ganho. Em consequência, em vez de ser morto, o falso-amadorismo foi revitalizado, porque não há uma lei capaz de sufocá-lo, obrigando os clubes que o estimulam a retrair-se. Os clubes que traem o amadorismo, sustentam essa situação fatal aos interêsses morais do esporte. As leis existentes contra o falso-amadorismo são inócuas e estão seriamente abaladas pela coexistência imoral de uma categoria esdrúxula — a do «não-amador», isto é, do indivíduo que não é peixe nem carne, uma espécie de hermafrodita do esporte. Se a comissão revisora quiser, muita coisa ruim poderá ser banida e substituída por coisa boa, útil, construtiva, nobre e edificante, no futuro Código Brasileiro de Esportes. Para isso, no entanto, é mister agir sem clubismo nem sentimento político.

* * *

Resta-nos esperar, na convicção, porém, de que algo restará para dar aos advogados de clubes meios de contornar dificuldades, pois, se é verdade que «pelo dedo se conhece o gigante», menos verdade não é que «cesteiro que faz um cêsto, faz um cento»...: Confiamos na retidão do presidente do C.N.D., mas não sabemos ainda se poderemos confiar no trabalho da comissão revisora, porque dentro dela há lagostas travestidas de camarões...

TORNEIO ESPORTIVO DA ACADE — *Damos neste cliché os prêmios destinados aos vencedores das diversas competições, oferecidos pelas seguintes casas: Standard Electric, Phillips, Philco, RCA Victor e Superball*

a BOLA da semana

Está gostando do América?

— E' verdade... E a gente, agora, fica numa dúvida danada!... Ninguem sabe mais se o clube rubro é um PEQUENO GRANDE ou um GRANDE PEQUENO...

Sinuca

E a noiva do "crack", desolada, dizia à amiga. "Estou dida, meu bem. Esse negócio de apartamento é espeto. Todos miudinhos. Nem sei onde vou guardar todos os BICHOS que meu futuro marido diz que ganha todos os domingos..."

Teatrinho doido

(Pelo telefone)
HOJE:

O ENXADRISTA...

— Alô! E' o Expedito?
— Sim...
— Aqui é a Helena. Você sabe que o Julinho brigou?
— Não! Não sabia!...
— Pois é: brigou. Brigou, bateu em dois e foi parar no xadrez...
— Xadrez? E a situação está ruim?
— Horrorosa!
— Ah, bem, então apela para a "rainha"!...

(Telefone desligado, com toda urgência, antes que os "cavalos" se queimem...)

Casos

No Maracanã, um camarada apertou o Domingos D'Angelo: "Olha, eu vou recorrer!..." D'Angelo, todo assustado, respondeu: "Como é isso? Recorrer em que urna? Que houve?" E o camarada, espantado: "Quer una, seu D'Angelo? Eu "tô" falando é na naulação daquele jôgo do Oriente contra o Anchieta..."

Lógica mirim

E o garotinho escutou, perfeitamente, o grandalhão do basquete informar à namorada que tinha pressa, que ela desculpasse, mas, infelizmente, não poderia levá-la ao cinema, pois necessitava IR AO GINÁSIO, a fim de SUBMETER-SE A UMA PROVA. O garotinho escutou, meditou, deu um risinho superior e largou o raciocínio: "Tal! Hoje eu ganho! Com êsse tamanho! E quero ver, agora, a cara da mamãe, quando, com êste argumento, eu lhe retrucar a velha história de que sou um atrasado na escola..."

Bilhete

"Madureirenses: como é, não acham que está sobrando proteção? Tem nêgo (de muito cartaz) que está reclamando... Tricolores: bem, o negócio é o seguinte: Zizinho... Lavo minhas mãos quando vocês jogarem com o Bangu... Americanos: nossa! .. Aquêle era mesmo o Leônidas?!... Vascaínos: uéi!... Vocês estão criando vacas?!... Do contrário, nem eu entendo aquele excesso de "leite"... Queridos amigos do Bonsucesso: proteção aos humildes e comigo. "tão" vendo? (a) O Fantasma."

O São Cristóvão

E' gozado o São Cristóvão!... Quando está frio, vai para o campo, faz uma fôrça danada e consegue arrancar um empate de 1 gól. Depois, tendo esquentado demais, pumba!... toma um bruto banho (4 a 0)!... Volta a esfriar, torna a empatar. Esquenta, novamente, e zás!... outro banho de 4 a 0! E vai indo...

O contrato

Há o caso do tricolor inconformado, que, em pleno Maracanã, explicava: "Eu vi o contrato do Zizinho com o Bangu. Tem apenas uma cláusula, que é a seguinte: FICA O PROFISSIONAL ZIZINHO COM A OBRIGAÇÃO DE ATUAR BEM CONTRA O FLUMINENSE..."

Perguntinhas

— Jogador de SANGUE tem as mãos sujas do dito?

— Se o basquetebolista não pode ANDAR, por que não joga deitado?

— Se o calouro do seu "team" erra, você dá uma mãozinha a êle ou COM UMA MÃOZINHA NELE?

— E algum dia já se reuniram tantos JUIZES no Maracanã?

Invenção maravilhosa

100 · 75 · % · 0 · 50

Como é, presidente Café Filho? Sai ou não o registro do nosso aparelho para dar o título de 1954 ao Canto do Rio? Enquanto não sai, o remédio é ir apresentando outras invenções pequeninas, para não perder o mercado... E, hoje, oferecemos ao p?blico (com especialidade ao público americano) um relógio contrie, cujo mecanismo, à base de reações elétricas e sônicas, tem o objetivo de propiciar o levantamento das intenções dos "cracks". Esse relógio terá uma aplicação insulear. Ja pensaram, por exemplo, se os atacantes do América o tiverem no pulso ao acompanharem as jogadas do Leônidas? Vai ser sopa: quando o rapaz embrulhar-se p'ra esquerda, a turma entre p'rá direita. E vice-versa... ao contrário...

Fábrica de extratos

Continuamos a vender o "extrato" de um artigo do sr. Mario Filho (ou, como insistem, sr. Fário Filho). Este produto, como é de encher... barris, não pode ser entregue de uma só vez ao consumidor. A apresentação tem sido feita em vidrinhos. Vamos, portanto, ao segundo frasco: "2. Vinhais. Vinhais comprou flores. Vinhais encomendou champanhe. Vinhais juntou as mesas em "t". Vinhais. Flores. Champanhe. Mesas em "t". Vinhais vigilante. Vinhais empolgante. Vinhais..." E vai prosseguir...

Movimento de gôls

Bariri: além da expectativa. Maracanã: normal. São Januário: bom. Conselheiro Galvão: "fantástico"... Teixeira de Castro: ABSTENÇÃO total!...

Provérbio

" O uso do cachimbo faz a bôca torta..." Ah! não! tratando-se dessa multidão de chutes para fora, raspando a trave, que temos assistido ultimamente nos estádios da cidade, o refrão é assim: "O USO DO CANTINHO FAZ A BOLA TORTA..."

O pinto preto: "Com essa história de jogar basquete, êle vai é comendo todo o milho..."

Quando os fantasmas... torcem!

VIU COMO E' FÁCIL DAR UMA PALMADA NO VOVÔ?

Angra dos Reis verá grandes certames aquáticos

Sob o patrocínio do «Diário de Notícias» serão realizados Campeonatos de Ski, Pesca Submarina e Iatismo

Em 1953, sob o patrocínio do «Diário de Notícias», foi realizado, em Angra dos Reis, o I Campeonato de Pesca Submarina, que alcançou grande êxito e encerrou-se com a vitória da equipe da Praia Vermelha, que tinha como capitão o conhecido esportista Antônio Gutierres Filho.

Nessa oportunidade, ficou evidenciada a excelência do local para a prática dos esportes aquáticos. Por isso mesmo, um grupo de entusiastas resolveu construir ali o Iate Clube de Angra dos Reis.

Há dias, divulgamos que a novel organização já se podia considerar uma realidade. Numerosos sócios aderiram ao movimento e rapidamente construiu-se magnífica sede, com garage de barcos, bar, restaurante, alojamentos para os sócios, etc.

CAMPEONATOS DE VARIOS ESPORTES

Agora, a direção de esportes do Iate Clube de Angra dos Reis vem de resolver organizar para breve grandes campeonatos aquáticos, sob o patrocínio do «Diário de Notícias». Veremos ali certames de ski, pesca submarina e iatismo. Do primeiro citado, que abrirá a serie, participarão destacados elementos daquela modalidade, como Jorge Bouças, Ermelino Matarazzo, Carlos Vasconcelos e outros.

No Campeonato de Pesca teremos várias equipes, destacando-se as do Arpoador, Praia Vermelha, Iate Clube do Rio de Janeiro, e Clube dos Marimbás.

Já o certame de vela terá o concurso dos alunos do Colégio Naval, que se dedicou, com grande entusiasmo, àquela prática.

Vista da magnífica sede e enseada do Iate Clube de Angra dos Reis, onde serão realizados os certames

Audiências públicas no C. N.. D.

O presidente do C. N. D., general Antônio Pires de Castro Filho, resolveu marcar as segundas-feiras, das 14 às 16 horas, para audiência aos interessados em assuntos subordinados a êsse órgão.

Independentemente daquela data, o presidente do C. N. D. receberá os interessados sempre que possível, em qualquer outra ocasião.

Outra interessante etapa cumpre o "Super Campeonato"

Seis jogos programados para esta tarde, em disputa dos certames de amadores e aspirantes do Departamento Autônomo — Autoridades escaladas

Na tarde de hoje será cumprida mais uma etapa do «super-campeonato» do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. Serão realizados três jogos do certame de amadores, da segunda categoria, e outros tantos do certame de aspirantes, da mesma categoria.

Em seus domínios, os amadores do Campo Grande enfrentarão os do Primeiro de Maio e os aspirantes, o dramático.

No campo do Manufatura, o quadro de amadores local medirá fôrças com o Diana, e, na disputa da preliminar, aspirantes do Oposição e do União estarão em confronto.

E, finalmente, no gramado do Mavilis, jogarão amadores do Atília e do Oriente, e, na preliminar, aspirantes do Tôrres Homem e do Realengo.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para a direção das pelejas, de hoje, do «super-campeonato», o D.A. escalou as seguintes autoridades:

Campo Grande x Primeiro de Maio (amadores) — juiz: Armando Marques; auxiliares: Cícero Inácio da Silva e Acácio Ribeiro.

Campo Grande x Dramático (aspirantes) — juiz: José Pereira Júnior; auxiliares: os mesmos da partida principal.

Manufatura x Diana (amadores) — juiz: Antônio Cajazeira d'Afonseca; auxiliares: Edi de Oliveira e Pitágoras Lima.

Oposição x União (aspirantes) — juiz: Jaci dos Santos; auxiliares: os mesmos da partida principal.

Atília x Oriente (amadores) — juiz: Armindo Covinha; auxiliares: Jerônimo Santos e Osvaldo Maia.

Tôrres Homem x Realengo (aspirantes) — juiz: Nuno Vaz; auxiliares: os mesmos da partida principal.

Vasco da Gama e Fluminense decidem a liderança

Será das mais sensacionais, a peleja de amanhã pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol

Será disputada, amanhã, à noite, a terceira rodada da parte final do Campeonato Carioca de Basquetebol juvenil. Vasco e Fluminense, que se acham invictos, vão realizar a peleja principal e que promete ser das mais empolgantes. Admite-se mesmo que êsse embate decidirá o título, pois as duas equipes são bem superiores as demais concurrentes.

Riachuelo x Grajaú e América x Sampaio, são os outros prélios da noitada.

Estão escaladas as seguintes autoridades, do contrôle:

RIACHUELO X GRAJAU
VASCO X FLUMINENSE
ginásio do Tijuca

Luis Marzano e Homero Maia, juizes; Habib Dahia, cronometrista; Manuel Pires Dourado, apontador e Paulo F. Henriques, delegado.

AMÉRICA X SAMPAIO
ginásio do Vasco da Gama

José Ribeiro e Hélvio Cesarino, juizes; Elcio Almeida Santos, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador e Ernesto Gueterres, delegado.

TREINOU O VASCO

ALÉM DE PARODI, ESTIVERAM AUSENTES PAULINHO E PINGA

Dentro dos preparativos para o sensacional «clássico» com o Flamengo, transferido para o próximo domingo, os profissionais do Vasco treinaram em conjunto na manhã de ontem, em São Januário. Não participaram do ensaio, Paulinho, Pinga e Silvio Parodi. Os dois primeiros foram rever seus familiares, em Pôrto Alegre e São Paulo, e o último se encontra contundido.

Os titulares venceram por 3 a 0, tentos de Vavá (2) e Pedro Bala.

Foramaram assim as duas equipes:

TITULARES: — Barbosa; Elias e Belini; Eli (Laerte), Mirim e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Ademir e Pedro Bala.

SUPLENTES: — Vitor Gonzalez (Carlos Alberto); Ismael e Haroldo; Laerte, (Eli), Adésio e Beto; Alfredo, Nélson, Vadinho, Iedo e Benito.

MANHÃ ANIMADA PARA A NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Esta manhã, na piscina do Grajaú, o II Concurso Oficial da FMN

Noventa nadadores infanto-juvenis disputarão, esta manhã, o II Concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, que terá por local a piscina do Grajaú. Mais uma vez, Bangu e Fluminense lutarão pela vitória coletiva, sendo que com equipes mais numerosa o grêmio suburbano é apontado como favorito. Depois desses clubes, o Icaraí, Vasco, Tijuca, Guanabara, Grajaú, América e Santa Tereza, são os que disputarão as demais colocações.

Não chegou ao STJD o recurso de Ruarinho

Foi noticiado que o recurso do Botafogo, visando a redução da pena de suspensão por cinco jogos, aplicada ao centro médio Ruarinho, devido aos incidentes do jôgo Vasco x Botafogo, encontrava-se no Superior Tribunal de Justiça da C. B. D. desde quinta-feira última.

Podemos assegurar, porém, que até ontem, sábado, ao fechar o expediente da C. B. D. e, consequentemente, do S. T. J. D., não haviam, nem a Confederação nem o Superior Tribunal recebido o referido recurso, o qual, até as 11h30m encontrava-se na F. M. F., aguardando o pagamento da taxa respectiva. O assunto reveste-se, aliás, de total carência de importância, pois que, além de já haver cumprido parte da pena, o que importa em reconhecimento de culpa, Ruarinho foi submetido a uma intervenção cirúrgica, que deverá afastá-lo dos campos por tempo talvez superior ao restante da penalidade.

O fato, porém, é que o recurso não chegou ao S. T. J. D., nem à C. B. D.

Para o Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação

A C. B. D. recebeu, ontem, o pedido de inscrição da Federação Metropolitana de Natação, Saltos e Polo Aquático, para o Campeonato Brasileiro Juvenil.

O aludido certame será realizado em São Paulo, com início a 13 de fevereiro de 1955.

EXPLICADOR
LATIM E INGLÊS
Oferece seus serviços. Telefone: 28-9682.

SILVA - Alfaiate
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 14.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

Campeonato Carioca de Lance Livre

Escaladas as autoridades para as provas de têrça-feira

Têrça-feira, teremos o Campeonato Carioca de Lance Livre, que será disputado pelas equipes do Flamengo, Fluminense, Sírio Libanês, Vasco, Grajaú, Atlética do Grajaú, Carioca, Sampaio e Riachuelo.

Para o contrôle das tentativas, foram escaladas as seguintes autoridades:

Quadra do Riachuelo (Marechal Bittencourt) — Oficial, Adolfo Perez Filho, e delegados, Renato P. B. Filho e Ricardo Costa.

Quadra coberta do Flamengo (Gávea) — Oficial, Rubens Santos, e Valdir Eronildes de Sousa.

Quadra do Sírio e Libanês (Marquês de Olinda) — Oficial, Hélio da Veiga Martins, e delegados Osvaldo Perez Júnior e Hildebrando F. dos Santos.

Ginásio do Fluminense (Laranjeiras) — Oficial, Manuel Pires Dourado, e delegado Domingos da Silva.

Ginásio do Carioca (Jardim Botânico) — Oficial, Sérgio Rosa, e delegado Ronaldo P. Viana.

Quadra da Atlética Grajaú (Professor Valadares) — Oficial, Elcio de Almeida Santos, e delegado Guilherme C. da Silva.

Quadra do Grajaú (Engenheiro Richard) — Oficial, José Guió Filho, e delegados, Almir do Monte e William Felipe.

Ginásio do Vasco (São Januário) — Oficial, José Rodrigues de Almeida, e delegados, César Santos e Mário Nunes.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

QUEREIS VOS TORNAR FORTE
E MUSCULOSO?
QUEREIS SER ELEGANTE?

ESPADUAS LARGAS, BRAÇOS VOLUMOSOS, DORSO SALIENTE E PERNAS MUSCULOSAS VOS DARÃO UMA PRESENÇA ATLÉTICA QUE SEDUZ E DESTACA. — UM PEITO DESENVOLVIDO E MÚSCULOS ABDOMINAIS POSSANTES VOS ASSEGURARÃO MAIS SAÚDE E MAIS VITALIDADE. Possuir êsses músculos não é nenhuma magia. Para adquirí-los basta conhecer os verdadeiros segredos de processo e sistema de treinamento. Êstes segredos vós podereis desvendá-los seguindo os cursos especializados do GINÁSIO GLÓRIA. Consultem, pois, imediatamente o GINÁSIO GLÓRIA, à rua México, 41 — 10º andar.
DEPARTAMENTOS FEMININO E MASCULINO — HORÁRIO: — 7 às 21 horas. Aguardamos sua visita sem compromisso.

RAPAZ
De 14 a 20 anos, que tenha redação própria e conheça dactilografia, encontra colocação na CASA MASSON. E' indispensável ter, no mínimo, instrução primária completa. Apresentar-se à rua do Ouvidor, 91.

Janelas de Guilhotina - Consertos
Firma especializada em reparos de qualquer tipo de janelas de guilhotina de madeira, equipadas com contra-pesos, borboletas ou equilibradores, examina e dá orçamento. Serviço rápido e perfeito. Telefone: 48-2388.

CASA LUCAS
CASA D. R. MOURA ELETRICIDADE LTDA.
Rua Miguel Couto, 34
Fones: — 52-6882 e 52- 9555
Variado sortimento de Globos e Lustres nacionais e estrangeiros. Ferros de engomar, Liquidificadores, exaustores, enceradeiras e Lampeões Coleman.
Material elétrico para instalações de Luz e Fôrça.

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, utensílios de cozinha, papel Cipec sanitário, caixa com 100 rolos: Cr$ 350,00; pedra pôme em pó fino, quilo: Cr$ 8,00.
CERAS, AGUARRÁS, ESTÔPAS, PARAFINA, BRAÇO E KAOL PARA ENCERAMENTO DE EDIFÍCIOS.
Gêsso calcinado para dentista — Quilo: Cr$ 5,00.
Saco, com 50 quilos por: Cr$ 240,00.
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Tels.: 22-3929 e 22-2432.

BALENATO É O FAVORITO DO "CLÁSSICO JOCKEY CLUB ARGENTINO"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa organizado de oito páreos — Montarias oficiais, cotações e nossas informações — Esperam novos «forfaits» na manhã de hoje

O Jockey Club Brasileiro organizou para a corrida desta tarde um programa de oito carreiras, que, naturalmente, ficarão reduzidas dado ao grande número de «forfaits» que estão sendo esperados segundo as declarações do presidente da A. P. C. C.

Oferecemos, entretanto, nosso habitual serviço, na expectativa de que possa haver uma reviravolta nestas últimas horas.

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14h15m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MANDEPUR, 55 q — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 55 quilos, escoltou Siva, derrotando Sarana, Giarola, Labiosa e Grande Gala. — Está para ganhar nesta turma, mantendo boa forma.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

SARANA, 55 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Siva e Mandepur, derrotando Giarola, Labiosa e Grande Gala. — Continua em boas condições de treino. — Não é impossível figurar.
Prop. — José Lauro de Freitas.
Trat. — Reduzino de Freitas.

GRANDE GALA, 55 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Silva, com 55 quilos, derrotou Siva, Mandepur, Sarana, Giarola e Labiosa. — Volta muito preparada para êste compromisso. — Pode aparecer.
Prop. — Carlos Couto Duarte.
Trat. — Cirilo de Sousa.

HARGITA, 55 q. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de L. Domingues, com 54 quilos, foi sexto para Cholita, Siva, Mandepur, Sundew e Giarola, derrotando História. — Mantém a forma anterior. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Estrêla do Norte.
Trat. — G. W. Santana.

HABILA, 55 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, foi sétimo para Princesse, Ormandie, Sica, Solange, Goteira e Giarola, derrotando Orchita. — Suas condições de treino são perfeitas. — Poderá aparecer nesta oportunidade.
Prop. — Ivone Fábio.
Trat. — Manuel Rafael.

HAPPY LADY, 55 q. — Estreante. — Filha de Fair Trader cuoj estado é bom. — Azar viável.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

HELIETTA, 55 q. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, foi quinto para Kalonga, Faxinha, Mandepur e Sarana, derrotando Hedera, Menina, Tezourinha, Giarola e Cholita. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Cosme Morgado.

—o—

2º PAREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MENINO, 55 q. — No dia 30 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Flamante, Donatário e Fabian, derrotando Maestrini, Dente por Dente, Gulliere, Hope Boy e Sportsman. — Suas condições de treino são perfeitas. — Está para ganhar.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

SIGILO, 55 q. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Oarbolito, Genazzano, Minarso, Descalçado, Positivo e Ormandie, derrotando Tunulan, Sportsman, Gastador e Hermond. — Até hoje não disse ao que veio. — Achamos difícil.
Prop. — Cláudio de A. Ramos.
Trat. — Mariano Sales.

DONATARIO, 55 q. — No dia 30 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de V. de Andrade, com 55 quilos, escoltou Flamante, derrotando Fabian, Menino, Maestrini, Dente por Dente, Gulliere, Hope Boy e Sportsman. — Só melhoras acusou em seu estado. — Está para ganhar nesta turma.
Prop. — Carlos R. Aguiar Moreira.
Trat. — Jorge W. Viana.

GUERREIRO, 55 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de L. Coelho, com 55 quilos, foi quarto para Inhanduhy, Fabian e Menino, derrotando Amador, Arangá, Tunulan, Sportsman e Kibar. — Vem acusando melhoras em seu estado e não deverá ficar fora de cogitações. — Bom azar.
Prop. — Stud Oiram.
Trat. — Júlio Carrapito.

FABIAN, 55 q. — No dia 30 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. Brito, com 55 quilos, foi terceiro para Flamante e Donatário, derrotando Menino, Maestrini, Dente por Dente, Gulliere, Hope Boy e Sportsman. — Mantém bom estado. — Mas, queremos ver esta atuação.
Prop. — Paulo César de F. Souto.
Trat. — José Lourenço Filho.

HOPE BOY, 55 q. — No dia 30 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi oitavo para Flamante, Donatário, Fabian, Menino, Maestrini, Dente por Dente e Gulliere, derrotando Sportsman. — Nada produziu até hoje. — Difícil.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

AMADOR, 55 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quinto para Inhanduhy Fabian, Menino e Guerreiro, derrotando Arangá, Tunulan, Sportsman e Kibar. — Suas condições de treino são perfeitas, mas, tem corrido pouco.
Prop. — Stud Unidos.
Trat. — Maurilio de Almeida.

DORMENTE, 55 q. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 55 quilos, foi oitavo para Genazzano, Safo, Arangá, Dorondongos, Descalcado, Guerreiro, Menino, Dormante, Jimmi e Hermond. — Está bem trabalhado para êste compromisso. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Edio Coutinho.

DESERTO, 55 q. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 55 quilos, foi quarto para Descalçado, Safo e Menino, derrotando Kibar e Tunulan. — Suas condições de treino são melhores. — Não é impossível figurar.
Prop. — Gladstone Santos.
Trat. — Justo Perez.

—o—

3º PAREO — Às 15 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.
— Prêmio «Jockey Club Argentino».

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA III, COM SOBRECARGA.

BALLENATO, 58 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de E. Castillo, com 58 quilos, escoltou Ravel, derrotando Dansarino, Biarrot, Mister Rio, Gatillo e Tor di Quinto. — E' o favorito da prova, ostentando excelentes condições físicas.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

BIARROT, 57 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de A. Portilho, com 57 quilos, foi quarto para Ravel, Ballenato e Dansarino, derrotando Mister Rio, Gatillo e Tor di Quinto. — E' bom o seu estado, podendo figurar no percurso.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

BOMBA H, 58 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 59 quilos, foi quarto para Joiosa, La Vision e Fanfan, derrotando Edastria. — Até hoje ainda não mostrou aquelas bondades assoalhadas pelos confrades do Uruguai.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

SILFO, 53 q. — No dia 14 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Chilita, Mister Guri, Hércules e Minochino. — Na distância deve ser olhado como adversário, principalmente se Biarrot não aguentar o «train».
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

—o—

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00.

— CAVALOS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

MILICO, 56 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Jericinó, derrotando Tarbux, Jonaig, Regalo, Go-Drak, Tripoli e Eager. — E' o favorito dos entendidos. — Mantém boa forma.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

GARBO, 52 q. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiracl Graça, com 50 quilos, foi último para Orson, Ike, Chiquito, Jonaig, Banki, Pinga Fogo, Air Flow, Sileno, Flash, Firebolt, Legendário e By Pass. — Retrospecto negativo. — Achamos difícil.
Prop. — Haroldo de F. Werneck.
Trat. — Oldemar Lopes.

JONAIG, 56 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quarto para Jericinó, Milico e Tarbux, derrotando Regalo, Go-Drake, Tripoli e Eager. — Suas condições de treino são perfeitas, podendo aparecer no percurso.
Prop. — Stud Macau Norte.
Trat. — Mariano Sales.

RUPIM, 56 q. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 54 quilos, foi último para F. Boy, Japomar, Remo, Bedah, Regalo, Glorin, Nick, Palermo, Go-Drake, Nipping e Simão. — Reaparece bem estendido. — Sòmente como surpresa.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Tancredo Coelho.

REMO, 56 q. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 56 quilos, foi sexto para Nipping, Jonaig, Bedah, Go-Drake e Japomar, derrotando Glori ne Simão. — Suas condições de treino são perfeitas. — Adversário a ser cogitado.
Prop. — V. Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

CABULETE, 56 q. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Serra, com 55 q., foi décimo para Treinador, Jericinó, Fighter, Escaler, Pichwick, Chimarrão, Nipping, P. Linda e Jersei, derrotando Rupim. — Está bem trabalhado para êste compromisso.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Edio Coutinho.

RAQUETE, 54 q. — Não correrá.
Prop. — Albino Simões Pena.
Trat. — Nélson Gomes.

TRIPOLI, 56 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Portilho, com 56 quilos, foi sétimo para Jericinó, Milico, Tarbux, Jonaig, Regalo e Go-Drake, derrotando Eager. — Está bem treinado e não deve ser desprezado nas apostas.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

TARBUX, 56 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de G. Greme Júnior, com 56 quilos, foi terceiro para Jericinó e Milico, derrotando Jonaig, Regalo, Go-Drake, Tripoli e Eager. — Anda bem e poderá aparecer no final.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

5º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.
— Handicap Especial.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATE 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR E UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA, NO PAIS — HANDICAP.

DANSARINO, 51 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 51 quilos, foi terceiro para Ravel e Ballenato, derrotando Biarrot, Mister Rio, Gatillo e Tor di Quinto. — Cismando de correr é um perigo, pois, ostenta excelente forma.
Prop. — José Morrone Carúcio.
Trat. — Mariano Sales.

BICO DE LACRE, 50 q. — (Ex-SANHAÇO). — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de E. Castillo, com 60 quilos, derrotou Coleiro, Oxford, Fair Clever, Bomarsito, Nordestino e Edimburgo. — Suas condições de treino são perfeitas. — Poderá aparecer.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

GERANIO, 51 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. Marchant, com 50 quilos, foi sexto para Gatillo, Hornet Mister Rio, Eranio e Locutora, derrotand Arenoso, Baltimore, Tio Chico e Accordeon, sem corresponder ao esperado. — Deve melhorar a atuação passada. — Insistiremos.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

ERANIO, 50 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de L. Lins, com 50 quilos, foi quarto para Gatillo, Hornet e Mister Rio, derrotando Locutora, Gerânio, Arenoso, Baltimore, Tio Chico e Accordeon. — Não correspondeu, também, ao esperado. — Era «barbada» e correu pouco. — Vale a pena insistir.
Prop. — Moisés Lupion.
Trat. — Luis Tripodi.

NOGARO, 50 q. — No dia 2 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, derrotou F. Boy, Jangol, Treinador, Corrupião, Tio Gabriel, Gardú e Glorin. — Anda muito bem, não devendo ser esquecido nesta oportunidade.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MY SUN, 53 q. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Mister Rio, Gibatão, Garnfero, El Banderin, Cabaret, Hornet, Arenoso, Morisco, Accordeon, Telurio e Eranio, derrotando Rio e Kaesong. — Em regular estado. — Vai correr bem.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

TIO CHICO, 52 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. Tinoco, com

Os finais dos páreos corridos, ontem, no Hipódromo da Gávea.

Quimbar levantou a principal prova de ontem

Mesmo com os «forfaits» apresentados foram realizados 4 páreos — 9 animais em tôda a corrida — Passy, Okayama e Evening Star os demais ganhadores

Público regular compareceu, ontem, ao Hipódromo da Gávea, para assistir a corrida programada pelo Jockey Club Brasileiro que, não atendendo às condições precárias em que ficou o programa com os "forfaits" em massa, resolveu realizar a corrida com qualquer número de parelheiros. E assim, aos turfistas que foram à Gávea foram desdobrados os quatro páreos programados.

* * *

Na principal prova, em 1.300 metros, a vitória pertenceu a QUIMBAR sob a direção do jóquei chileno Osvaldo Ullôa, que derrotou FATIDICO e QUIMPER. Diga-se de passagem que o jóquei chileno foi o maior ganhador da tarde, pois, ainda levou ao vencedor PASSY e OKAYAMA. Os prêmios obtidos pelos três parelheiros foram doados pelo Stud Paula Machado à Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe.

* * *

O resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

—o—

PRIMEIRO PAREO — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Passy, 58 quilos, Osvaldo Ullôa	6.350 —	11,00	12	3.927 —	19,00
2º Furuashi, 56 quilos, José Martins	2.508 —	34,50	13	1.192 —	62,00
3º Gorro, 56 quilos, Armando Rosa	2.063 —	42,00	23	4.226 —	18,00
	10.930			3.347	

Não correram:
Clarnico, Airlift, Régio, Kissonho e Minoletto.

Diferenças: — Meia cabeça e três corpos. — Tempo: — 96" 3/5. — Vencedor: (3) Cr$ 11,00. — Dupla: (23) Cr$ 18,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 202.750,00. — Pista de areia leve.

PASSY — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Formasterus em Dorilla — Proprietário Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

SEGUNDO PAREO — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 4.000,00.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Okayama, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	W. O.		Não houve apostas.	

Não correram:
Ave Alta, Sarinha, Dilma, Hilaniiza e Capitanea.

OKAYAMA — F. C., cinco anos — São Paulo — Por Maranta e Haylette. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

TERCEIRO PAREO — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 4.000.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Evening Star, 51 quilos, A. G. Silva	5.157 —	23,00	Não houve dupla	
2º Emboscada, 51 quilos, Geraldo Almeida	9.612 —	11,00		
	14.759			

Não correram:
Cordilheira, Dindymon, Gringa Linda, La Chula, Facila e Itapema.

Diferenças: — Três quartos de corpo. — Tempo: 90". — Vencedor: (3) Cr$ 23,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 147.990,00.

EVENING STAR — F. C., cinco anos — Paraná — Por Remember em Caoba. — Proprietário: — Mauricio de Barros Nunes. — Tratador: — Anisio Neves. — Criador: — Haras Belmont.

—o—

QUARTO PAREO — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.000,00.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quimbar, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	10.050 —	16,00	12	6.192 —	18,00
2º Fatidico, 55 quilos, Jobel Tinoco	5.712 —	28,00	13	2.444 —	45,50
3º Quimper, 51 quilos, A. G. Silva	4.397 —	36,50	23	5.301 —	21,00
	20.160			13.927	

Não correram:
Safe, Mandenito, Hashih, Bomarsol, Harsinghar, Blue Hunter, Ijalo, Donatário, Barbe Bleu e Le Rouge.

Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. — Tempo: — 81". — Vencedor. (4) Cr$ 16,00. — Dupla: (12) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 340.860,00. — Pista de areia leve.

QUIMBAR — M. C., três anos — São Paulo — Por Heron em Ibirapuera. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS .... CR$ 691.700,00

Palpites do "Diário de Notícias"

Mandepur — Hargota — Sarana
Fabian — Hope Boy — Menino
Balenato — Biarrot — Silfo
Remo — Milico — Rupim
Nogaro — Dansarino — Gerânio
Chiquito — Sarawak — Cacaú
Yasmin — Rosada — M. Cotia
Oleta — Rochester — Pádua

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO ?

Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que o atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito qualquer que seja a marca ou defeito. — Telefone: 49-3335.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Sujeito aos «forfaits» que dizem serão apresentados, hoje, pela manhã, o programa da corrida de hoje é o seguinte:

—o—

1º PAREO — Às 14h15m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 MANDEPUR, A. G. Silva	2	55	26
2—2 SARANA, J. Baffica	4	55	50
3 GRANDE GALA, E. Silva	3	55	30
3—4 HARGITA, J. Marins	5	55	50
5 HABILLA, P. Fernandes	5	55	40
4—6 HAPPY LADY, L. Domingues	6	55	30
7 HELIETTA, A. Rosa	1	55	40

2º PAREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 MENINO, E. Castillo	8	55	15
2 SIGILO, L. Lins	6	55	30
2—3 DONATARIO, V. de Andrade	9	55	30
4 GUERREIRO, A. G. Silva	3	55	40
3—5 FABIAN, L. Rigoni	4	55	30
6 HOPE BOY, A. Portilho	5	55	50
4—7 AMADOR, P. Coelho	2	55	50
8 DORMENTE, E. Silva	1	55	40
9 DESERTO, B. Ribeiro	7	55	40

3º PAREO — Às 15 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Jockey Club Argentino».

		Ks.	Cts.
1—1 BALLENATO, E. Castillo	1	58	15
2—2 BIARROT, A. Portilho	4	57	35
3—3 BOMBA H, A. Ribas	3	58	30
4 SILFO, A. Araujo	2	53	40

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 MILICO, L. Rigoni	9	56	25
2 GARBO, M. Silva	6	52	50
2—3 JONAIG, J. Tinoco	1	56	35
4 RUPIM, J. Marchant	2	56	40
3—5 REMO, E. Castillo	4	56	40
6 CABULETE, J. Coutinho	3	56	50
4—7 RAQUETE, não correrá			
8 TRIPOLI, J. Portilho	5	56	40
9 TARBUX, A. Ribas	8	56	40

5º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. — (Handicap Especial).

		Ks.	Cts.
1—1 DANSARINO, J. Tinoco	2	51	35
2 BICO DE LACRE, U. Cunha	6	50	40
2—3 GERANIO, J. Marchant	3	51	30
4 ERANIO, J. Baffica	4	50	35
3—5 NOGARO, A. G. Silva	5	50	30
6 MY SUN, J. Portilho	8	53	26
4—8 TIO CHICO, O. Macedo	1	52	40
9 TIO AMARAL, L. Lins	7	51	40

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 CHIQUITO, D. Moreira	4	56	35
2 GOIANITA, não correrá	8	54	—
2—3 TENTADOR, L. Rigoni	3	56	40
4 SANKI, não correrá	1	56	—
3—5 SARAWAK, R. Urbina	7	56	40
6 DESGOSTO, A. Ribas	5	56	40
4—7 CRESO, U. Cunha	2	56	—
8 CACAU, O. Ullôa	9	56	50
9 BOLERO, A. Cardoso	6	56	50

7º PAREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 YASMIN, E. Castillo	5	56	20
2 ROLINHA, U. Cunha	7	56	40
2—3 NYEZA, A. Portilho	2	56	40
4 BOMBEA, D. Moreira	8	56	40
5 MISS COTIA, O. Ullôa	11	56	40
3—6 JUCIREMA, F. G. Silva	3	56	40
7 SERRA BRANCA, O. Macedo	4	56	50
8 GUAMARA, E. Marinho	6	56	50
4—9 DIABRURA, J. Baffica	1	56	40
10 ROSADA, A. G. Silva	1	56	40
11 RIDIL, J. Marchant	10	56	40

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 OLETA, G. Almeida	4	59	20
2 LETRADO, G. Almeida	11	60	20
3 CANGAPE, não correrá	12	60	—
4 SACIETY, A. G. Silva	6	57	30
2—5 M. PORTENHA, P. Fernandes	15	55	60
6 SONHADOR, J. Marins	5	56	60
3—7 RONON, D. Moreira	3	56	50
8 BINGO, L. Pinheiro	16	56	50
9 PADUA, L. Rigoni	1	56	20
10 DOGLAN, M. Silva	8	56	50
10 ALGOZ, E. Furquim	9	52	40
11 ODEMIR, B. Marinho	7	56	40
4—12 MACEDONIA, P. Labre	2	52	35
13 BAIANO, A. Portilho	10	51	40
14 GRACIL, E. Castillo	13	56	40
15 ROCHESTER, J. Martins	1	60	35

S. do R. — Carreiras de «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Horas de Arte no Jockey Clube

Vem se desenvolvendo com grande brilho a série de conferências literárias e de concertos que o Jockey Club Brasileiro organizou para o prazer espiritual dos seus sócios. Já se fizeram ouvir dois literatos de renome: os acadêmicos Rodrigo Otávio Filho e Aloisio de Castro, assim como a ilustre romancista Maria Eugênia Celso. Jacques Klein executou um recital de piano no qual mostrou as suas virtudes de concertista. Sôbre o êxito alcançado pelos dois acadêmicos, já tivemos oportunidade de falar. Restava a palestra da cintilante sra. Maria Eugênia Celso. O tema escolhido foi «O elogio da Vaidade». Como das vêzes anteriores, o salão nobre da sede do Jockey Club estêve repleto do que existe de mais distinto e intelectual na sociedade brasileira. O dr. Mário Ribeiro, que presidia a mesa das conferências, tomou a palavra para, como é de praxe, apresentar a conferencista. O presidente do Jockey Club, com aquela elegância espiritual tão sua, teve um sorriso e declarou: «estou, minhas senhoras e meus senhores, cumprindo o protocolo próprio dessas reuniões. A conferencista não carece de apresentação, tal a projeção do seu nome em todo país e no estrangeiro, como escritora. E ela o é de raça. Seu pai foi o admirável escritor Afonso Celso. O assunto que vai abordar, «O elogio da Vaidade», é, realmente, atraente. Todos nós estamos ansiosos para ouvi-la». O dr. Mário Ribeiro fêz outras considerações e dá a palavra a escritora que desenvolveu, num estilo luminoso e com muita graça, o seu assunto. Foram minutos de encantamento os que a assistência passou no salão nobre do Jockey Club Brasileiro.

A essa palestra seguirão outras. O Jockey Club, com a sua iniciativa, está revivendo a época em que as conferências literárias eram moda no Rio e cujos conferencistas eram Olavo Bilac, Coelho Neto, Paulo Barreto, Gustavo Barroso, Humberto de Campos e outros escritores de igual valor. Ao terminar, a oradora foi aplaudida com entusiasmo.

Solução dos grevistas: vai funcionar o prado de Corrêas

Os proprietários em greve, segundo fomos sabedores, estudam no momento a possibilidade de fazer voltar a funcionar o prado de Correias, onde funcionou o Jockey Club de Petrópolis e para onde desejam levar a cavalhada atuante no Hipódromo da Gávea, realizando no pequeno prado da Estrada União e Indústria corridas aos sábados e domingos.

O problema é a falta de profissionais que, certamente, serão impedidos de atuar em Correias, a exemplo do que aconteceu com o Derby Club, no dissídio, quando houve o célebre artigo 3-A que impedia que os profissionais e proprietários tomassem parte nas corridas do «Aprazível».

Acresce, ainda, a circunstância de que os prêmios não poderão ser maiores que os anteriormente estipulados pelo Jockey Club de Petrópolis, cujos prejuízos são conhecidos de todos que estão no turfe.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 15 minutos.

Extinto o «forfaits» livre

A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, resolveu extinguir o «forfait» livre, voltando, assim, a figurar no Código as obrigações antigas quando os parelheiros só eram retirados por motivo de fôrça maior ou doença comprovada.

ÔLHO MÁGICO

Colocação rápida e sem barulho por apenas Cr$ 140,00. — Telefones: 22-7078 e 26-9637, aos domingos e dias úteis HELUZAMAR LIMITADA.

QUIMBAR — (O. Ullôa) — vencedor da principal prova de ontem.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ESCLARECIMENTO INDISPENSÁVEL

Em relação a uma "nota oficial", dada à publicidade pela Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, a bem da verdade, vem declarar que a matéria constante do memorial que lhe foi enviado, continua sendo estudada pelo órgão técnico da Sociedade, nos têrmos da correspondência trocada entre as duas entidades.

Considerando que o prazo necessário ao detido exame do texto apresentado é assunto de ordem administrativa interna, a diretoria aguarda as informações indispensáveis para um pronunciamento definitivo. No decorrer do caso criado, a imprensa e o público turfista saberão compreender a atitude serena e imparcial que deve ser a única compatível à direção do Jockey Club Brasileiro, e, nesta oportunidade, sente-se obrigada a afirmar que não poderá deliberar, sob a pressão dos acontecimentos, repelindo a tentativa de se lhe atribuir a responsabilidade do episódio em foco.

A DIRETORIA

Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida

RUA GENERAL RABELO, 42 — TEL. 27-2557
RIO DE JANEIRO

Os tratadores de cavalos de corrida abaixo assinados vêm pela presente hipotecar sua integral solidariedade aos proprietários de cavalos de corrida no movimento que levam a efeito visando a melhoria das dotações das carreiras, que, com inteiro conhecimento de causa, reconhecem ser justa e imprescindível, dado o notório aumento dos preços das utilidades.

Levy Ferreira do Amaral — Jorge Morgado — Alcides Morales — Cosme Morgado — Alexandre — Corrêa — Waldemar P. Meirelles — Manoel de Oliveira — Expedito Coutinho — Nelson Pires — Bertucio P. de Carvalho — Alcebiades Dias — Waldemar Costa — Eddio Coutinho — Inah de Moraes — Cesar Covarrubias — Francisco A. Marussi — Henrique de Souza — Anisio Neves — Nelson Gomes — Otacilio Maria — Arthur Madureira — João Attianesi — Manoel de Souza — José Cordeiro do Nascimento — Oscar de Andrade — Adair Feijó — Waldemar Attianesi — Fernando Pereira Schneider — Luiz Tripodi — Silvio Morales — Pedro Gusso Filho — José Lourenço Filho — Celio Tourinho — Henrique Ittilio — Alberto Corsino — Wilson T. de Souza — João Piotto — Carlos do Carmo Cabral — Jorge Burioni — Tancredo Coelho — Rubem Carvalho — Ataliba Moreira — Waldemar Piotto — Geraldo Morgado — Eulogio Morgado — Paulo Morgado — Estevam Pereira Filho — Estevam Pereira — Cyrillo de Souza — Alvaro Rosa — Claudemiro Pereira — Sabatino D'Amore — Cornelio Ferreira — Miguel Gil — Placide F. Campos — Rubens da Silva — Celestino Gomes.

Ao público turfista e aos sócios do Jockey Club Brasileiro

A Diretoria e o Conselho Deliberativo da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, a fim de restabelecer a verdade dos fatos, vêm a público reafirmar o que se segue:

1º) — Não tem a A. P. C. C. qualquer intuito ou interêsse de intervir na Administração do Jockey Club Brasileiro, nem pretende qualquer participação, direta ou indireta, em seus postos de comando;

2º) — Nada temos nem podemos objetar sôbre quaisquer realizações determinadas por suas assembléias;

3º) — Propugnamos, e nesse ponto somos irredutíveis, que se dê cabal e fiel cumprimento às disposições estatutárias que regem àquela Sociedade, especialmente no que tange ao amparo do turf, finalidade precípua do Jockey Club Brasileiro, tanto assim que lhe permite, por fôrça de lei de exceção, explorar o jôgo de apostas. Desejamos portanto o cumprimento fiel do Art. 1º dos Estatutos;

4º) — Como se pode depreender da farta matéria paga mandada publicar pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro, esta Associação colocou-se reiteradamente à disposição da Diretoria do Jockey Club Brasileiro para os indispensáveis entendimentos sôbre o assunto do memorial que lhe foi enviado. Esclarecemos, para perfeito entendimento do assunto, que o ofício do Jockey Club Brasileiro datado de 23 de Setembro de 1954 foi expedido a 28 do mesmo mês, conforme protocolo nº 361 e recebido pela Associação a 1º de Outubro (Vide protocolo do Jockey) sendo que neste interregno esta Associação dirigiu a Diretoria do Jockey Clube Brasileiro o ofício nº 71/54, de 27 de Setembro.

Os têrmos em que se acham vazados os ofícios dirigidos a Diretoria do Jockey Club Brasileiro demonstram inequivocamente a elevação de forma e propósitos que nos animavam para a solução da questão. Entretanto a Diretoria do Jockey Club Brasileiro apesar de reiteradamente solicitada, jamais procurou quaisquer entendimentos diretos com esta Associação, salientando-se que há mais de um ano aguardam os proprietários de cavalos de corrida uma resposta ao primitivo memorial apresentado por cêrca de setenta sócios efetivos e proprietários do Jockey Club Brasileiro sôbre o assunto em tela. Acresce ainda a circunstância de que tendo sido convidado a comparecer às reuniões da A. P. C. C. como membro do Conselho Deliberativo, um dos Diretores do Jockey Club Brasileiro, jamais compareceu a qualquer sessão demonstrando dessa forma manifesto desinterêsse pela solução da questão.

Dados êsses esclarecimentos necessários ante o desvirtuamento dos fatos, querem os signatários da presente lançar de público o seu mais veemente protesto contra a coação que alguns Diretores do Jockey Club Brasileiro pretenderam exercer sábado pela manhã sôbre profissionais do turf numa demonstração de arbitrariedade e assumem a inteira responsabilidade por todos os atos praticados, mantendo seu irrestrito e integral apoio a todos profissionais.

Protesta finalmente contra a intempestiva abolição do forfait livre, medida de prepotência, que vem eliminar uma conquista do turf carioca e com a qual evidentemente não podem os proprietários de cavalos de corrida concordar sejam quais fôrem as consequências que da atitude assumida possam advir.

Fiquem certos, PÚBLICO TURFISTA E ASSOCIADOS DO JOCKEY CLUB de que a A. P. C. C. tudo fêz para evitar êste movimento de protesto, agindo sempre de maneira sóbria, digna e cavalheiresca.

ASSINAM A PRESENTE NOTA:

J. A. da Nova Monteiro	A. J. Peixoto de Castro
Eurico Solanés	Nelson Seabra
J. J. Seabra Netto	Roberto Seabra
José Paulo de Toledo	C. T. Rocha Faria
Francisco M. Serrador	Euclydes Aranha
Rodolfo Thenius	José Buarque de Macedo
Roberto G. de Faria	José Bastos Padilha
Reynato Sodré Borges	João Jabour
Aloyzio F. de Castro	Jorge Abdalla Chamma
Francisco Paula Pinto	Ernani Glower Bastos por procuração
Fuad Merhej	Gustavo A. de Carvalho
Marco Aurélio Vigoso Jardim	Pedro Raggio
Oyama Teixeira	Rubens Gomes
Mario Reis Pereira	

GELADEIRAS A CR$ 600,00

Pintam-se a domicílio

Estanha-se grades — Croma-se peças — Muda-se qualquer feitio de borracha — TEL.: 36-6998 — WALTER.

O VARAPAU A SEU SERVIÇO

Telas, pincéis, tintas e artigos para pintores, quadros e molduras.

GALERIA ELDORADO — VIDRACEIROS

RUA PARAGUAI, 10 — MEIER

(EM FRENTE AOS CORREIOS)

CALDEIRA

Vende-se caldeira com pouco uso, preço vantajoso, 1.000 quilos vapor hora, água tubular, própria para lenha ou óleo. Rua Paulino Fernandes, 53 — Telefone: 46-1818.

MÁQUINAS COSTURA

Americanas PHILIPS Americanas

Por mês CR$ 375,00 Por mês

RUA REPUBLICA DO LIBANO Nº 19

(Entre ruas da Constituição e Visc. do Rio Branco)

CASPA! CABELOS BRANCOS!

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL, ELIMINA A CASPA — ÊXITO GARANTIDO.

A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias.

Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

MADEIRAS E MATERIAIS

	Cr$
Aduelas de canela de primeira — m.	10,00
Alizares de canela de primeira — m.	5,00
Assoalho de peroba de primeira — m2	80,00
Caibros de peroba do campo de primeira — m.	11,00
Fôrro de pinho do Paraná — m2	34,00
Janelas (Venezianas, Vidro e Postigo) a	550,00
Marcos de canela de primeira — m.	10,00
Portas e cedro almofadadas a	320,00
Ripas — m.	1,50
Rodapés de canela de primeira — m.	6,00
Tábuas de pinho de 1 x 12 e 1 x 9 polegadas — pé	5,00
Tacos de peroba do campo de segunda — m2	65,00
Tacos de peroba do campo de primeira — m2	95,00
Telhas da afamada marca «WERNECK» a	4,00
Tubos eletrodutos APOLO a	50,00

LOUÇA SANITÁRIA E APARELHOS DOMÉSTICOS

Aquecedores a gás, brancos a	2.000,00
Armários plásticos GOYANA, brancos, a	395,00
Banheiras de ferro esmaltado, «BRASIL» a	1.650,00
Bidets de louça branca a	365,00
Caixas automáticas a	225,00
Chuveiros elétricos a	550,00
Descascador de batatas marca «WALITA» a	1.650,00
Enceradeiras marca «ARNO» a	2.420,00
Exaustores marca «WALITA» a	1.890,00
Fogões a gás, 4 bôcas com fôrno e tampas a	2.100,00
Fogões a gás, brancos, 4 bôcas, de LUXO a	3.375,00
Ladrilhos de cerâmica vermelha SACOMAN — m2	170,00
Lavatórios de louça branca «HERVY» a	165,00
Liquidificadores garantidos a	1.000,00
Misturadores de massa para bolos, «WALITA» a	1.320,00
Panelas de pressão de 4½ litros a	350,00
Pias de ferro esmaltado para cozinhas a	150,00
Tampos plásticos brancos, marca GOYANA a	280,00
Ventiladores a	800,00

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

VENDAS A VISTA E A PRAZO

RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 — (ENGENHO DE DENTRO) — TELS.: 29-5097 e 49-1710.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3ª página)

52 quilos, foi nono para Gatillo, Hornet, Mister Rio, Eranio, Locutora, Gerânio, Arenoso e Baltimore, derrotando Accordeon. — Bem preparado. — Possível apenas como azar.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TIO AMARAL, 51 q. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 50 quilos, foi quarto para Gerânio, Eranio e Tio Chico, derrotando Manguarito e Bepot. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu triunfo.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

—o—

6º PÁREO — Às 16h30m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

CHIQUITO, 56 q. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de G. Greme Júnior, com 56 quilos, foi sexto para Sileno, By Pass, Ike, Raquete e Sarawak, derrotando Onoama, Rebelde, Capitólio, Airflow e Hollanda. — E' de apuro o seu estado. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

GOIANITA, 54 q. — Não correrá.

Prop. — Stud Dois Mários.
Trat. — João Atianesi.

TENTADOR, 56 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Januário, derrotando Midair, Creso, Sarawak, Cacaú, Ike, Riso, Camocim, Bolero, Capitólio, Marquez e Goal. — Tinindo. — E' sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Abílio Feijó.

BANKI, 56 q. — Não correrá.

Prop. — N. Tatsch e J. Vieira.
Trat. — Reduzino de Freitas.

SARAWAK, 56 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi quinto para Januário, Tentador, Midair e Creso, derrotando Cacaú, Ike, Riso, Camocim, Bolero, Capitólio, Marquez e Goal. — Está bem preparado. — Ótimo azar agora.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

DESGOSTO, 56 q. — No dia 30 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Domingues com 55 quilos, derrotando Clarnico, Baicuri, Kissonho, Minoletto, Airlift, Kitã, Gorro, Fricote, Decidido e Bomnardo. — Continua bem, mas a turma agora é outra. — Bom azar.

Prop. — José A. de Almeida Prado.
Trat. — Carlos Tôrres.

CRESO, 56 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de U. Cunha, com 56 quilos, foi quarto para Januário, Tentador e Midair, derrotando Sarawak, Cacaú, Ike, Riso, Camocim, Bolero, Capitólio, Marquez e Goal. — Conserva o estado. — Estará entre os primeiros no final.

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Manuel de Sousa.

CACAU, 56 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 56 quilos, foi sexto para Januário, Tentador, Midair, Creso e Sarawak, derrotando Ike, Riso, Camocim, Bolero, Capitólio, Marquez e Goal. — Em bom estado e esperando o gramado. — Vai dar o que fazer.

Prop. — C. Mac Dowell da Costa.
Trat. — Alcides Morales.

BOLERO, 56 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 56 quilos, foi décimo para Januário, Tentador, Midair, Creso, Sarawak, Cacaú, Ike, Riso e Camocim, derrotando Capitólio, Marquez e Goal. — Bom reforço para Cacaú.

Prop. — Stud G. A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

—o—

7º PÁREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— *ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

YASMIN, 56 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Serra Preta, derrotando Ride, Rosada, Plume Dorée, Belle au Bois e Jennifer. — Vem de escoltar várias ganhadoras. — Parece que chegou a sua vez.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrubias.

ROLINHA, 56 q. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de U. Cunha, com 56 quilos, foi quinto para Alhandra, Yasmin, Rosada e Jennifer, derrotando Ride. — Está regularmente preparada e vai bem no gramado. — Vale arriscar.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

NYRZA, 56 q. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 56 quilos, foi oitavo para Tiloire, Evergreen, Alhandra, Rosada, Pinta Linda, Guamará e Goiane, derrotando Jennifer. — E' bom o seu estado. — Vai correr bem.

Prop. — Gashipo Chagas Pereira.
Trat. — Levi Ferreira.

BOMBEA, 56 q. — No dia 19 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 56 quilos, foi último para Pallas, Yasmin, Jennifer, Rosada, Rolinha, Plume Dorée, Ride e Gay Girl. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

Prop. — João Goulart.
Trat. — Alexandre Correia.

MISS COTIA, 56 q. — No dia 30 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Hollands, Gaminal, Jonzul, Glorinha e Sornette. — Vem de duas boas vitórias. — Vai chegar entre as primeiras.

Prop. — A. Prado e Assunção.
Trat. — Cornélio Ferreira.

JUCIREMA, 56 q. — Correu no mês de dezembro do ano passado, tendo fechado a raia num páreo vencido pela Chilita. — Volta bem, podendo figurar no placés.

Prop. — Francisco P. Pinto.
Trat. — Claudemiro Pereira.

SERRA BRANCA, 56 q. — No dia 25 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi sétimo para Fighter, Jennifer, Rosada, Ride, Pinta Linda e Goiane, derrotando Guamará. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

Prop. — Stud Serra Dágua.
Trat. — Henrique de Sousa.

GUAMARA, 56 q. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 54 quilos, foi sétimo para Evergreen, Alhandra, Pallas, Plume Dorée e Belle au Bois, derrotando Rosada e Jennifer. — Bem na distância. — Serve como azar.

Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.

DIABRURA, 52 q. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.800 metros sob a direção de J. Graça, com 55 quilos, foi último para Revella, Plume Dorée, Fast, Jonzul, Rocega, Sornette, Sobreiá e Flamengá. — Sem credenciais. — Nada deverá fazer.

Prop. — João do Rêgo Medeiros.
Trat. — José Lourenço Filho.

ROSADA, 55 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. Marchant, com 56 quilos, foi quarto para Serra Preta, Yasmin e Ride, derrotando Plume Dorée, Belle au Bois e Jennifer. — E' veloz. — Vai dar o que fazer.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Tancredo Coelho.

RIDE, 56 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Serra Preta e Yasmin, derrotando Rosada, Plume Dorée, Belle au Bois e Jennifer. — Auxiliará a companheira apenas.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Tancredo Coelho.

—o—

8º PÁREO — Às 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, GANHADORES ATÉ 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

OLETA, 50 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Baffica, com 49 quilos, escoltou Campo Grande, derrotando Gangorra, Elanut, Melodia Portenha, Margrave, Odemir, Ronon, Calmé, Good Friend e Gládio. — E' bom o seu estado. — Vai correr bem.

Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

LETRADO, 60 q. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, derrotou Catira, Ronon, Cangapé, Rochester, Oraci, Sonhador, Margrave, Gagerú, Marjorie, Mandi, Doglan, Avante, Gangorra, Visigodo e Hébom. — Anda bem. — Possível figurar com êxito.

Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

CANGAPÉ, 56 q. — Não correrá.

Prop. — Mercedes Lopes Pinto.
Trat. — João Atianesi.

RACIETY, 58 q. — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de B. Marinho, com 53 quilos, foi sexto para Marroquino, La Furia, Peteim, Ronon e Don Francisco, derrotando Terrível, Gajerú, Cataguá, Visigodo, Sonhador, Iporan, Júnior e Bofarul. — Tinindo. — Competidor temível.

Prop. — Miguel Nicolitch.
Trat. — Luís Tripodi.

MELODIA PORTENHA, 58 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 56 quilos, escoltou Avante, derrotando Sonhador, Cangapé, Oraci, Margrave, Orestes, Hébom, Algoz, Sargaço, Borrifo, Catira e Baiano. — Continua bem. — Ótimo azar.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio Carvalho.

SONHADOR, 52 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Marins, com 52 quilos foi terceiro para Avante e Melodia Portenha, derrotando Cangapé, Oraci, Margrave, Orestes, Hébom, Algoz, Sargaço, Borrifo, Catira e Baiano. — Vem melhorando. — Possível para os azaristas.

Prop. — Stud Turiaçú.
Trat. — Cláudio Rosa.

RONON, 56 q. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 58 quilos, foi terceiro para Letrado e Catira, derrotando Cangapé, Rochester, Oraci, Sonhador, Margrave, Gajerú, Marjorie, Mandi, Doglan, Avante, Gangorra, Visigodo e Hébom. — Gosta do gramado e está para ganhar.

Prop. — Stud Mineiro.
Trat. — Celestino Gomez.

BINGO, 56 q. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. Silva, com 56 quilos, foi último para Barran, Reuno, Ronon, Rochester, Tarascon, Gajerú, Algoz e Borrifo. — Vem de péssimas atuações. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Brejeiro.
Trat. — Carlos C. Cabral.

PADUA, 58 q. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de A. Cardoso, com 55 quilos, foi terceiro para Sketch e Campo Grande, derrotando Gangorra, Oleta, Calmé, Letrado e Macedonia. — E' ótimo o seu estado. — E' uma das fôrças.

Prop. — João Rangel Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

DOGLAN, 52 q. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Ulloa, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Letrado, Catira, Ronon, Cangapé, Rochester, Oraci, Sonhador, Margrave, Gajerú, Marjorie, Mandi, Doglan, Avante, Gangorra, Visigodo e Hébom. — Tem corrido pouco. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Rafael Schwachein.
Trat. — José M. Orelana.

ALGOZ, 56 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 56 quilos, foi nono para Avante, Melodia Portenha, Sonhador, Cangapé, Oraci, Margrave, Orestes e Hébom, derrotando Sargaço, Borrifo, Catira e Baiano. — Pouco melhorou. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Iate.
Trat. — Valdemar Meireles.

ODEMIR, 52 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 51 quilos, foi sétimo para Campo Grande, Oleta, Gangorra, Elanut, Melodia Portenha e Margrave, derrotando Ronon, Calmé, Good Friend e Gládio. — Nada tem feito. — Não gostamos.

Prop. — Stud Ogun.
Trat. — Cosme Morgado.

MACEDONIA, 52 q. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 53 quilos, foi último para Avante, La Furia, Letrado, Ronon, Cangapé, Peteim, Doglan, Odilon, Gangorra, Sonhador e Macabú. — Gosta do gramado e é muito veloz. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Aníbal Luz.
Trat. — Jorge W. Viana.

BAIANO, 54 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Portilho, com 54 quilos, fo iúltimo para Avante, Melodia Portenha, Sonhador, Cangapé, Oraci, Margrave, Orestes, Hébom, Algoz, Sargaço, Borrifo e Catira. — Conserva a forma. — Sòmente como surpresa.

Prop. — Stud Bahia.
Trat. — F. P. Schneider.

ORACI, 60 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Castillo, com 60 quilos, foi quinto para Avante, Melodia Portenha, Sonhador e Cangapé, derrotando Margrave, Orestes, Hébom, Algoz, Sargaço, Borrifo, Catira e Baiano. — Não tem correspondido ao esperado. — Cuidado agora!

Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

ROCHESTER, 60 q. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de U. Cunha, com 52 quilos, foi terceiro para Sibelius e Revelo, derrotando Barran, Thunderbolt, Bitter, Indiscreto e Noviço. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' adversário respeitável.

Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

Arquitetura — Construções

PROJETOS E PLANTAS PARA PREFEITURA

Firma legalizada, com obras na Ilha do Governador, oferece para construir sua residência.

CORRETORES (AS)

PRECISA-SE também sem prática. Muitos loteamentos interessantes. Possibilidade de ajuda de custo. Tratar Av. Rio Branco, 39 — Sala 2.008 de segunda a sexta-feira horário das 10 às 12 e de 14 às 17 horas.

Consêrtos de Televisão

Consertos em qualquer aparelho americano ou europeu, feitos a domicílio por J. Cerqueira ex-técnico da Philips do Brasil e Ienard & Cia. Serviços garantidos e rápidos com garantia. Fone: 38-3323

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Fábrica de móveis estofados, grupos Sumier, bergeres, poltronas e colchões de molas, tudo sob encomendas, perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas, em geral, serviços rápidos e garantidos. Orçamentos sem compromisso, no Distrito Federal, e em qualquer Estado do Brasil. Atendemos diàriamente inclusive domingos e feriados, à rua José Vicente n. 107, telefone: 38-6844.

APRENDA INGLÊS NOS ESTADOS UNIDOS

O INSTITUTO em seu novo local oferece outro curso intensivo aprovado e especialmente organizado para estudantes e professôres de inglês, de ambos os sexos, em janeiro e fevereiro (a melhor época).

Cinco classes diárias limitadas a menos de quinze para principiantes, alunos adiantados e professôres, em grupos separados. Certificados de frequência, eficiência e profissional.

Custo, em dólares, do curso completo: $350.00. Inclui depósito para reserva de lugar, matricula, alimentação, alojamento e atividades sociais. Para maiores informações, peça, sem compromisso, o prospecto a

Dr. Reginald C. Reindorp, Director
Institute of Latin American Studies
Station A
Hattiesburg, Miss., U. S. A.

Mais forte que nunca! Aumente sua resistência com

OVOMALTINE

o poderoso alimento fortificante dos maiores atletas

Nas Olimpiadas

OVOMALTINE é o poderoso alimento oficial dos atletas

Ovomaltine vem sendo recomendada pelos nutrólogos e servida como alimento oficial de tôdas as Olimpíadas. Isto porque a ação tônica de Ovomaltine se faz sentir ràpidamente em todo o organismo e dá-lhe novo vigor, após os mais duros exercícios físicos ou mentais. Por essa razão, Ovomaltine tornou-se mundialmente conhecida como o alimento olímpico... o alimento de todos os esportistas... o alimento dos campeões... e campeão dos alimentos. Beba tambem Ovomaltine.

"A dietética dos atletas é fundamental para aumentar sua resistência física. E, sem dúvida, Ovomaltine restaura as fôrças dos atletas após as mais duras provas".

Afirma o Dr. AMILCAR GIFFONI que é responsável pela saúde de centenas de atletas brasileiros.

Tanto quanto os atletas, você também... você que luta pela vida... você precisa aumentar a sua resistência física e mental com a nutritiva Ovomaltine. Poderoso alimento fortificante, Ovomaltine é servida aos doentes dos sanatórios da Suíça e do Brasil. Ovomaltine é indispensável para as crianças e adultos que não toleram o leite, porque melhora seu sabor, não pesa no estômago e ainda protege o fígado. Mesmo sem apetite, qualquer criança toma Ovomaltine com prazer. Fria ou quente, tome e dê ao seu filho Ovomaltine.

Um copo de OVOMALTINE vale por uma refeição

Rica fonte de energias

Record 6004

LABORATORIO WANDER DO BRASIL S. A. — SÃO PAULO: RUA AFONSO CELSO, 671 — RIO: AV. MARECHAL CAMARA, 350 - 8.º ANDAR

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º andar

SENHORES RÁDIO TÉCNICOS

GRANDE BAIXA NOS PREÇOS DAS VÁLVULAS

OFERTA DESTA SEMANA

Válvulas 6F6G	Cr$	65,00
Válvula 6K7 (VR. 53)	Cr$	55,00
Válvula 12K8GT	Cr$	85,00
Válvula 866	Cr$	190,00
Válvula 6K6GT	Cr$	58,00
Válvula 5Y4GT	Cr$	50,00
Válvula 6C5G	Cr$	60,00
Válvula 807	Cr$	180,00
Válvula 6SK7GT	Cr$	65,00
Válvula 6SA7GT	Cr$	65,00
Válvula 6C8G	Cr$	80,00
Válvula 47	Cr$	55,00
Válvula 6F5GT	Cr$	55,00
Válvula 6U7G (6K7)	Cr$	50,00
Válvula 6K8G	Cr$	100,00
Válvula 6BA6	Cr$	58,00

E TODOS OS OUTROS TIPOS DE VALVULAS AMERICANAS E TUBOS PARA TELEVISÃO PELOS MENORES PREÇOS.

ALTO-FALANTES ROLA 12 POLEGADAS, COM SAIDA, CAMPO 450 Ohms. PESADO — Cr$ 600,00.

CONDENSADORES AMERICANOS E SUECOS .01, .02, .05, .1, .005 — Cr$ 2,50.

CONDENSADORES 16|450 MINICAP — Cr$ 15,00.

ALTO-FALANTES 8 POLEGADAS, MAGNAVOX, CAMPO — Cr$ 170,00.

J. LEVIGARD — RUA 20 DE ABRIL, Nº 9 —

QUASE ESQUINA DA PRAÇA DA REPÚBLICA COM FREI CANECA. —

TELEFONES: 52-2966 e 52-7046.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteise, mesmo à noite).

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432.

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço e nem de marca

ITATIAIA

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Tels.: 52-4295 e 32-7552

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

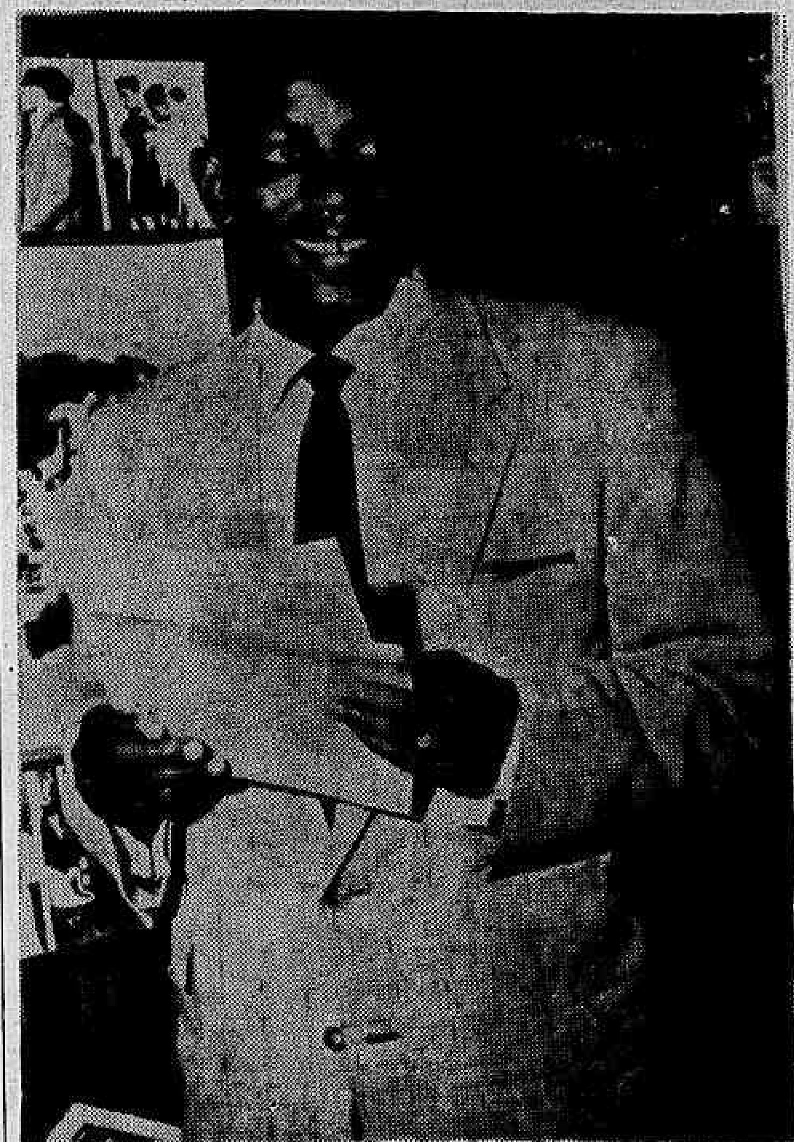
Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

Vem ao Rio o campeão mundial de corrida de obstáculos

John Dillard realizará demonstrações e fará conferências em S. Paulo e na capital do país



John Dillard, o campeão mundial que veremos

Harrison Dillard, de Cleveland, Ohio, campeão olímpico de corridas e chefe de relações públicas do Clube de Baseball «Indian», de Cleveland, deverá partir dos Estados Unidos a 11 do corrente para visitar a Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil, Hait, Cuba e Guatemala, devendo permanecer em São Paulo de 20 a 26 de novembro, e no Rio de 26 de novembro a 3 de dezembro vindouros. Durante a excursão, que realiza sob os auspícios da União dos Atletas Amadores dos Estados Unidos e do Serviço Internacional de Intercâmbio Educacional do Departamento de Estado, Dillard realizará palestras sôbre o atletismo e atividades sociais dos Estados Unidos, conduzindo um programa de consultas sôbre corridas e outros esportes, dando exibições de sua especialidade.

Dillard nasceu em Cleveland, em 1923, graduando-se pelo Baldwin-Wallace College, onde se especializou em administração. E' portador de muitas honrarias esportivas. Em 1945, ganhou quatro medalhas de ouro dos Jogos Olímpicos Militares de Frankfurt, Alemanha. Na primavera de 1946, ganhou os campeonatos de corridas com obstáculos do Campeonato Colegial Nacional e do Campeonato da União Nacional de Atletas Amadores. Em 1947 tornou-se o único atleta portador, ao mesmo tempo, dos seis títulos maiores do Campeonato Nacional de Corridas com Obstáculos. Nesse ano, estabeleceu o recorde mundial dos obstáculos com 22,3 segundos, jamais igualado.

De maio de 1947 a junho de 1948 Dillard conservou-se invicto em 82 corridas consecutivas, o que ainda constitui o maior recorde de corridas de todos os tempos. Venceu a corrida dos 100 metros lançados dos Jogos Olímpicos de Londres de 1948 e a corrida de 110 metros, com obstáculos, dos Jogos Olímpicos de 1952, realizando êste último feito em 13,7 segundos.

Dillard tem ocupado vários postos de destaque em organizações cívicas como a Liga Urbana, a Associação Cristã de Moças e a Federação das Igrejas de Cleveland. E' membro da Comissão de Box e Lutas Livres de Cleveland.

LUTADORES DE QUATRO ESTADOS EM GRANDES DUELOS

Terça-feira o início do Campeonato Brasileiro de Judô

Têrça-feira, às 20h 30m, terá início o I Campeonato Brasileiro de Judô para o qual aguarda-se grande sucesso, pois contará com a presença de poderosas equipes representativas dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, que se defrontarão para conquistar a hegemonia do judô amador no Brasil.

O local será o ginásio coberto do Tijuca Tenis Clube, com capacidade para 8.000 pessoas, comodamente instalados.

CHEGADA DAS DELEGAÇÕES

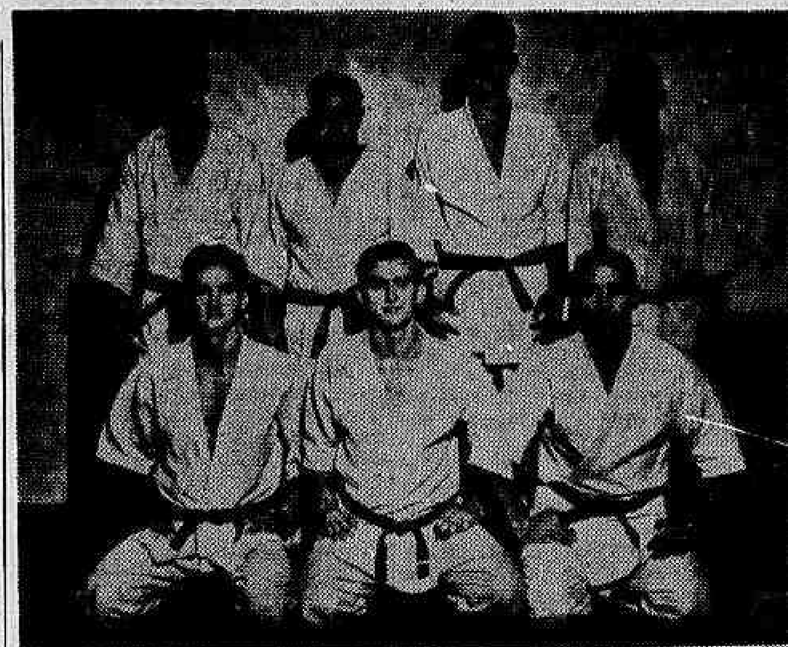
As delegações chegarão amanhã, pois o Campeonato será iniciado, impreterivelmente, no dia 12.

CONGRESSO DO CAMPEONATO

O Congresso Pleno será instalado na sede da Confederação Brasileira de Pugilismo, amanhã, às 20 horas. Entre outras resoluções importantes para a difusão mais ampla do judô no Brasil, será escolhida a sede do II Campeonato Brasileiro de Judô, a realizar-se em 1955.

INGRESSO DA IMPRENSA E SÓCIOS DO TIJUCA

Os representantes da crônica escrita e falada terão ingresso com a apresentação do permanente fornecido pelo Tijuca Tenis Clube. Os sócios do Tijuca e suas exmas. famílias ingressarão com a carteira social, gratuitamente.



A equipe carioca uma das favoritas

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

MÉIER

Depósito ou loja aluga-se à Rua Basilio de Brito 204. Tel.: 22-6329.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorrar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as. 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

BAR — BALCÃO

VENDO linda peça ainda não usada, com três banquetas estofadas, tudo por seis mil cruzeiros Ver a rua Dr. Satamini, 172, apartamento 601 — Tijuca.

NOVIDADES DE VERÃO

as camisas sport de tipo italiano têm uma nova linha de elegância



"COLEÇÃO ITALIANA"

Camisa sport "Patriarca" em cambraia de algodão "pele de ôvo", mangas curtas já dobradas, ampla abertura na gola, bolsos com portinhola, aberturas laterais na bainha. Tamanhos: PP., P., M., G. e GG. Nas côres: azul, amarela e verde.

CR$ 250,00



Camisa sport "Patriarca" em tecido reticulado. Gola com pala. Bolsos embutidos. Aberturas laterais na bainha. Mangas curtas já dobradas. Em todos os tamanhos.
Nas côres: azul, verde, preto, amarelo e solferino.

CR$ 295,00

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

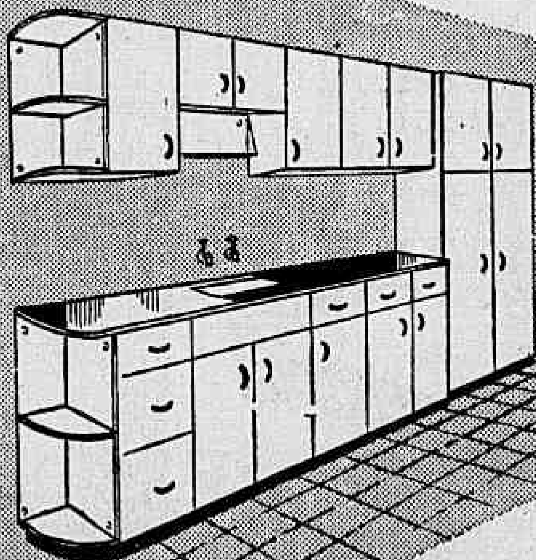


AS PROP. - D. 220

TIRADENTES ★ ASSEMBLÉIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

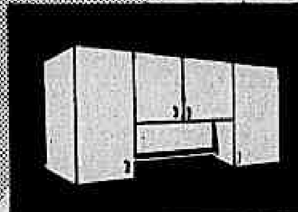
ao alcance de todos e de tôdas as bolsas!

ESTA BIG OFERTA DE "GELANDIA"
111 - Assembléia - 111

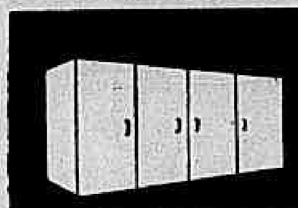


COZINHA AMERICANA COMPLETA com a VANTAGEM DE 1 LIQUIDIFICADOR GRÁTIS

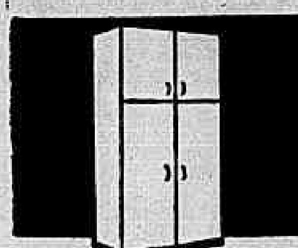
Além da COZINHA, V. ainda pode escolher entre estas três NOVAS OFERTAS:



CONJUNTO GELANDIA
por cr$ 199, mensais
SEM ENTRADA



CONJUNTO POPULAR
por cr$ 187, mensais
SEM ENTRADA



OFERTA ESPECIAL
por cr$ 205, mensais
SEM ENTRADA
De grande utilidade para consultórios médicos.

- Sem nenhuma despesa de instalação e carreto para Você.
- Venda, em separado, de quaisquer peças.
- Tôdas as peças são fabricadas com aço porcelanizado

IMPORTANTE:

Fornecemos sugestões de como Você deve instalar a sua COZINHA dentro do espaço disponivel.

SEM COMPROMISSO

de sua parte podemos ir a sua casa e indicar-lhe qual o melhor tipo de COZINHA.

APROVEITE A OPORTUNIDADE E DÊ MAIS CONFÔRTO A SEU LAR!

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

Lefever voltou encantado com o basquetebol gaúcho

IMPRESSÕES DO CONHECIDO ÁRBITRO SÔBRE SUA ESTADA NO ESTADO SULINO

Regressando recentemente do Rio Grande do Sul, onde permaneceu mais de dois meses, o árbitro Afonso Lefever escreveu para o «Diário de Notícias» as seguintes impressões:

«Verdadeiramente eu deveria voltar em outubro, mas solicitei dispensa, em sinal de solidariedade aos juízes, Botomé e Niess, gaúchos, demissionários, em face de um indulto da diretoria da F. G. B., para com um juiz, jogador e diretor, que se indisciplinara na quadra.

Retornei encantado com o Sul, entretanto, pensava que os jogadores fôssem autoritários e indisciplinados, mas ao contrário, são cem por cento corretos. Vi, também, dirigentes de clubes dos mais afáveis, e solicitamente interessados de atenderem as exigências feitas para as respectivas quadras, quase tôdas com senões. Outrossim, os diretores da FGB, me proporcionaram as facilidades necessárias ao bom desempenho das funções e certos confortos da estada.

O basquetebol gaucho chegou ao nivel máximo de técnica, a que, por seus próprios meios e raro intercâmbio, seria possivel alcançar. Falta intercâmbio mais intenso, com equipes mais maliciosas na sua técnica. Precisam de maior contacto com a «manha» carioca de jôgo ou a «arrancada» fulminante dos paulistas.

O elemento humano é ótimo. E' de fácil assimilação ao que se lhe ensina, obediente ao exigente mandatário do jôgo. Há um forte desejo de melhorarem, para o futuro, da quarta colocação técnica no país, a que o coloco, e vem se evidenciando nos Campeonatos brasileiros. E' que não há na capital um só ginásio aproveitável. Colocar as temporadas ao sabor do tempo, é tarefa incoerente para um esporte pobre como êste. A risonha perspectiva de transferência do ginásio da exposição gaúcha em São Paulo, mediante projeto apresentado na Assembléia, é o único alento dos esportes amadores Pôrtoalegrenses.

A Federação Gaúcha de Basquetebol é muito interessada e orgulhosa da sua finalidade, procurando bem servir, sempre, as suas filiadas, e ao terem na conta de um dos orgulhos da C. B. B. Dispõe de ótimas instalações, funcionários capacitados, compreendido explendida organização. Existe, o fato, certa sobrecarga de responsabilidade ao presidente, ante o regime, o que trás certo esquecimento.

Não tem pont de referência no meu «caso», que foi mais de solidariedade e disciplina e Leis, o que me levou já a divergir da nossa FMB e FFB. Foi um reflexo do presidente agir mais com o coração.

Será no Rio Grande o Campeonato Estadual dêste ano, de 15 a 22 de outubro próximo. E' belo município, com lindas praias de mar, possuindo ginásio, ora em remodelação para o evento, além do afan de acomodações e facilidades em acôrdo com a esperada afluência.

Houve outros locais onde arbitrei jogos, de crescente progresso, como: Pelotas, Santana do Livramento, Caxias, Cachoeira do Sul e Santa Cruz, além da prosperidade que é vista e sentida em Pôrto Alegre.

Estive presente ao do ano passado, em Pelotas, cuja organização e disciplina foram magníficos, além da vistosidade dos uniformes. Aliás, no campeonato da cidade, (Pôrto Alegre), vi idêntica coisa nos clubes, onde um Petrópolis T. C., G. N. União, Sogipa, Internacional, Grêmio, Flórida, Cruzeiro, G. N. Gaúchos, G. N. Marcílio Dias, além de outros, onde desponta o Juvenil, causa orgulho, satisfação e exemplo a qualquer esportista. Há bons juizes, a dependerem de maior vontade no emprêgo dos seus conhecimentos, franca inflexibilidade e gôsto funcional, em que Alfeu Botomé, um dêles, desponta neste particular, Luís Carvalho, apelidado de Dunghotto, por sua semelhança com o nosso Righotto, de quem foi discipulo em Belo Horizonte, no Brasileiro; Ieddo Niess, Jorge Marques e Campos, formam o quadro, dentro de caracteristicas interessantes mas pobres de emoção e vibração funcional. Oficiais de mesa, afora êsses há os ótimos, como: Jorge Ussan, Válter Obst, Carvalho e Barcelos.

Há elementos bastante aproveitáveis, inclusive para requisição ou experiência em quadros de novos, a exemplo do que foi feito com o Telmo, nas convocações para a Ilha Enxadas. Assim: Calunga, Cleomar (aquêle juvenil, «scratchman» do Fluminense, em ótima forma), Vignoli, Meia-Lua, Naninho, os irmãos Rigobello, Kanal, Madrinha, Sérgio (Petrop.) e Torelli ou Castelhano, além de um ou outro cujo nome me tenha escapado.

Dentre as colaborações mais eficientes contei com a da imprensa, através da Fôlha da Tarde, da Esportiva, do «Diário de Notícias» e Correio do Povo.

* * *

Penso ter agradado, em geral, pois fui requisitado para apitar num Torneio da Brigada, num do Exército, no Seminário Concórdia, além num Torneio que homenageada a «Folha da Tarde» e outro do Marcílio Dias, que inaugurava sua nova quadra.

Luta novamente...

(Conclusão da 1ª página)

enquanto o Olaria aparecerá credenciado pelos seus dois últimos triunfos. São duas fôrças de evidente equilibrio em que darão tudo pela vitória.

MESMA EQUIPE OLARIENSE

Em consequência de suas boas apresentações, não será modificado o quadro «bariri», atuando com os mesmos defensores dos últimos jogos. Estará o Olaria formado por Aníbal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

MODIFICADO O CANTO DO RIO

Quatro modificações apresentará o Canto do Rio, tentando a reabilitação da derrota fragorosa sofrida diante do Madureira. Reaparecerá Celso no arco, enquanto Jairo e Carlos foram rebaixados, sendo substituidos por Almir e Garcia, e Dodoca ocupará a vaga de Moreno, que foi suspenso pelo Tribunal. Formará o Canto do Rio com Celso; Arnóbio e Garcia; Roberto, Julinho e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinha, Dodoca e Almir.

TIJOLO, O JUIZ

Escolhido pelo comum acôrdo, funcionará na arbitragem Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), auxiliado por Ivan Capeleti e José Leite Durães, Na preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes, sob a direção de Egidio Nogueira.

SÃO PAULO X...

(Conclusão da 1ª página)

XV de Novembro x Noroeste, em Piracicaba; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; Santos x Guarani, em Vila Belmiro.

CAMPEONATO MINEIRO

Pela terceira rodada do returno do certame mineiro, serão disputados na tarde de hoje dois jogos: Vila Nova x Sete de Setembro, em Nova Lima e América x Siderúrgica, em Belo Horizonte.

CAMPEONATO GAUCHO

Também será reiniciado hoje o campeonato gaúcho, com três jogos. O encontro principal será efetuado no Estádio Tiradentes, entre as equipes do Renner e do Grêmio; Flamengo x Juventude, jogarão em Caxias e Floriano x Almoré, em Novo Hamburgo.

DOIS JOGOS INTERNACIONAIS

Dois jogos internacionais serão disputados esta tarde. Em Estocolmo, o selecionado da Suécia enfrentará a seleção da Dinamarca, e em Budapeste, em partida que vem sendo vivamente aguardada pelos torcedores locais, o famoso selecionado da Hungria medirá fôrças com a seleção suiça.

Reaparecem os campeões cariocas de remo

(Conclusão da 1ª página)

niors — 2.000 metros: (2) Vasco — (4) Guanabara — (6) Icaraí «A» — (8) Botafogo e (10) Icaraí «B».

5º. Páreo — «Out-riggers» a dois remos com timoneiro — Seniors — 2.000 metros: (2) Botafogo — (4) Icaraí — (6) Vasco e (10) Guanabara.

6º. Páreo — «Out-riggers» a oito remos — Novissimos — P. C. «Luis Aranha» — 2.000 metros: (4) Vasco — (6) Flamengo e (8) Botafogo.

7º. Páreo — «Out-riggers» a quatro remos sem timoneiro — Seniors — P. C. «Prefeitura Distrito Federal: (2) Vasco «B» — (4) Flamengo — (6) Icaraí — (8) Flamengo «B» e (10) Vasco «A».

8º. Páreo — «Skif-liso — Novissimo — Honra — 2.000 metros: (2) Flamengo «B» — (3) Vasco «B» — (4) Vasco «A» (5) Icaraí «A» — (7) Gragoatá — (8) Flamengo «A» — (9) Icaraí «B» e (10) Boqueirão.

9º. Páreo — Double-liso — Seniors — 2.000 metros: (3) Flamengo e (6) Vasco.

10º. Páreo — «Out-riggers» a dois remos sem timoneiro — Seniors — 2.000: (3) Flamengo e (6) Vasco.

10º. Páreo — «Out-riggers» a dois remos sem timoneiro — Seniors — 2.000 metros: (3) Vasco — (5) Botafogo — (7) Guanabara e (9) Flamengo.

11º. Páreo — «Out-riggers» a oito remos — Seniors — P. C. «Estados Unidos do Brasil» — 2.000 metros: (3) Flamengo — (6) Vasco e (8) Botafogo.

12º. Páreo — «Campeonato de Juniors» — 2.000 metros: (2) Flamengo — (4) Icaraí — (6) Guanabara — (8) Botafogo (10) Vasco.

AS AUTORIDADES

As autoridades escaladas foram as seguintes:

Árbitros de Honra — Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso.

Árbitro — Afonso Segreto.

Juízes de Partida — Luis Balbino D. Cavalcanti e Bernardino Buentes (reserva).

Juízes de Raia — Sain Pontes Fioranesanto Anacreonte e José J. Arantes.

Juízes de Chegada — Taufi Calil Nassar e Nélson Zarur.

Proibidas, nas competições, a publicidade comercial

Comunicado da Federação Internacional de Ciclismo à CBD — Confirmada a inscrição de Pernambuco

A pedido do Conselho Técnico de Ciclismo, a C. B. D. está enviando circular a tôdas as federações filiadas, transmitindo comunicação que acaba de receber da Federação Ciclística Internacional. De acôrdo com essa comunicação é expressamente proibido aos corredores o uso de qualquer elemento de publicidade comercial com o equipamento ou com o uniforme. Os infratores deverão ser punidos com o cancelamento da inscrição nos campeonatos regionais ou nacionais.

G

cionais, pois que tal facilidade importará na ofensa dos principios amadoristas.

CONFIRMADA A INSCRIÇÃO DE PERNAMBUCO

Recebeu a C. B. D. da Federação Pernambucana de Ciclismo o pedido de confirmação da inscrição daquela Federação para o Campeonato Brasileiro a ser disputado em São Paulo, em novembro próximo.

Apresenta-se em...

(Conclusão da 1ª página)

Marília. O quadro rubro-negro apresentar-se-á desfalcado, uma vez que três dos seus titulares, Joel, Indio e Dequinha, por se encontrarem adoentados, não puderam seguir com seus companheiros.

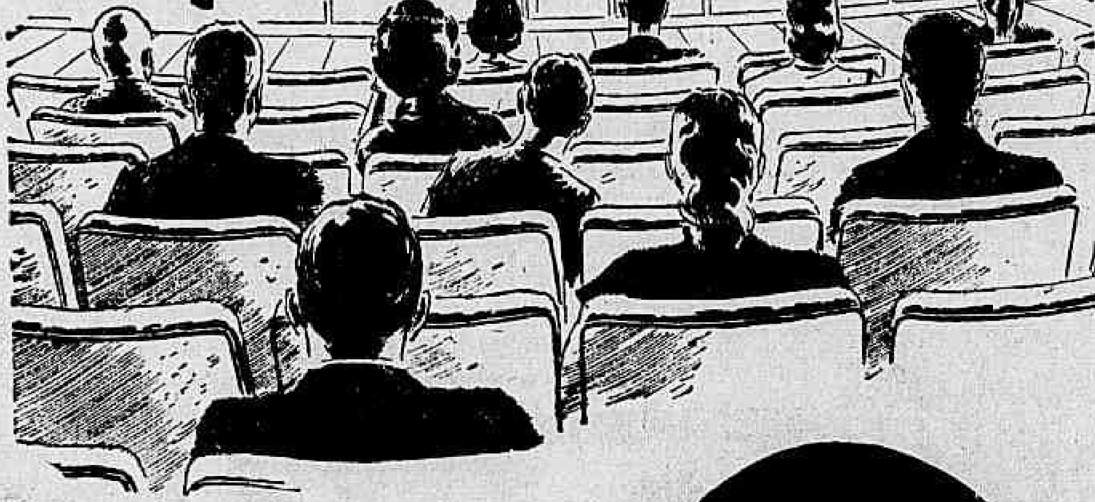
Deverá formar o Flamengo, para sua exibição em Marília, com Garcia; Tomires e Pavão; Servílio, Jadir e Jordan; Paulinho, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha.

Funcionará na arbitragem, o juiz suiço Paul Wissling, que acompanhou a embaixada rubro-negra.

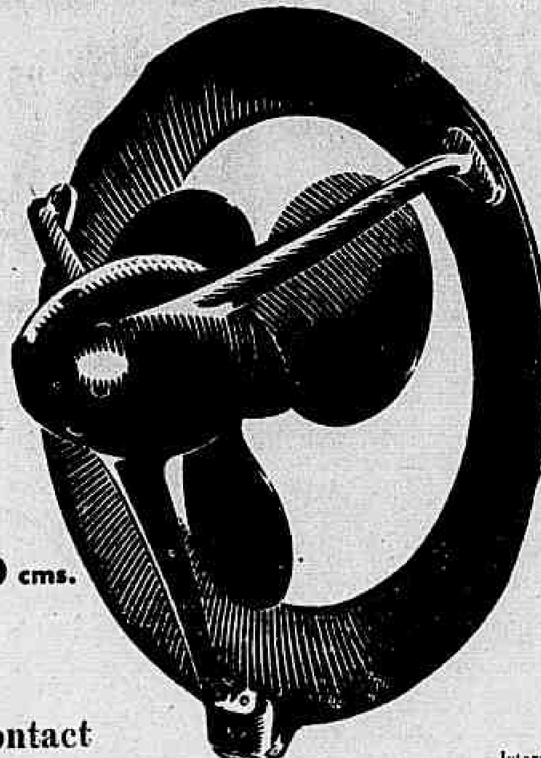
LUSTRES DE CRISTAL

Lutsres, lanternas e apliquês em cristal. Facilidade de pagamento, sem fiador. Rua Riachuelo, 48 — Sala 904.

Ambientes como êste requerem ar puro!



Quem procura êste tipo de distração exige confôrto. Para a necessária e perfeita renovação de ar nestes ambientes, instale exaustores Contact. Elegantes, resistentes, silenciosos Baixo consumo de energia.



EXAUSTORES Contact de 25 - 30 e 40 cms.

SOVIC

Soc. de Vendas e Inst. Contact

Rio de Janeiro: — Av. Churchill, 109 — Tel.: 52-3925.
São Paulo: — Rua Cesário Mota, 383 — Tel.: 33-4725

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

a Casa José Silva... lança:

GRANDE VENDA DE CALÇAS EPSOM

para todos os fins:

★ TRABALHO...
★ PASSEIO...
★ E SPORT!

em tropical... cambraia... gabardine e mescla!

CALÇA "EPSOM"
Em superior cambraia. Pura lã. Para passeio... trabalho e sport. Tecido de primeira qualidade. Pré-encolhido. Côres: cinza-claro e cinza-escuro. Todos os tamanhos.
Modêlo "Sportsman" Cr$ 580,
Modêlo "Classic" Cr$ 550,

CALÇA "EPSOM"
Em finíssima gabardine. Fio inglês. Modêlo "Sportsman" ou "Classic". Côres: verde-oliva, beige, cinza e marron. Esmerado acabamento. Todos os tamanhos.
Modêlo "Sportsman" Cr$ 680,
Modêlo "Classic" Cr$ 650,

CALÇA "EPSOM"
Em tropical extra. Fio mohair. Fio inglês. Modêlo "Sportsman". Com cinto, ajustável, do próprio tecido. Prática e elegante. Várias côres. Tecido pré-encolhido.
Modêlo "Sportsman" Cr$ 550,
Modêlo "Classic" Cr$ 520,

vista-se de uma vez e pague em 10 mêses na

CALÇA "EPSOM"
Em mescla de pura lã. Côres: cinza-claro, cinza-escuro e marron. Modelos para sport... trabalho e passeio. Perfeito talhe. Fino acabamento.
Modêlo "Sportsman" Cr$ 680,
Modêlo "Classic" Cr$ 650,

Casa José Silva SERVE BEM

MIGUEL COUTO, 3 • OUVIDOR, 118 • ARQUIAS CORDEIRO, 320, MEIER

FESTA DOS CAMPEÕES EM ÁLVARO CHAVES

Propôs o Fluminense jogar com o Bangu em seu campo — Destacada atuação do quadro de Gil Carneiro de Mendonça

Com a vitória sensacional de quinta-feira última, sôbre o Vila Isabel, a equipe masculina do Fluminense assegurou o título máximo de Voleibol da Cidade. Realizou o quadro capitaneado por Gil Carneiro de Mendonça, uma notável campanha, sofrendo apenas uma derrota para o América, na peleja do turno.

Suas mais destacadas performances foram cumpridas contra o Flamengo, campeão de 53, quando venceu por 2 a 1, na gávea e 2 a 0, em Alvaro Chaves. Além do capitão, Atila, Parker, Gilberto, Jorginho, Bergman, Vantuil e João Crisostomo, foram as principais figuras do quadro.

MUDANÇA DE LOCAL PARA A FESTA DOS CAMPEÕES

Quinta-feira próxima, o campeão cumprirá seu último compromisso da tabela. Seu adversário será o Bangu, e a peleja está marcada para a quadra suburbana. Mas, o Fluminense propôs ao Bangu a mudança do local, já que pretende realizar a festa dos campeões. Assim, se o Bangu concordar com a proposta do tricolor, teremos, em Alvaro Chaves a despedida dos campeões de voleibol de 54, com uma noitada festiva.



O quadro campeão carioca de voleibol com o técnico Paulo Azeredo

Novos «bólides» em experiência

SAN REMO, 9 (A. F. P.) — Alberto Ascari, Luigi Villoresi e Castelotti, experimentaram, ontem, no circuito de Ospedaletti, perto de San Remo, dois prototipos da Casa Lancia: um carro da fórmula um e um outro de turismo, de 3800 cms. Essas experiências foram consideradas particularmente satisfatórias pelos pilotos e engenheiros da Lancia. E', assim, possível, segundo se acredita, que a firma de Turim seja representada, em 24 do corrente, em Barcelona, no Grande Prêmio Automobilístico de Espanha. Uma decisão, percisa-se, só será tomada, entretanto, depois de novas experiências.

Um ligeiro incidente marcou essas provas: Villoresi, no carro de fórmula um, derrapou quando ia a mais de 180 quilômetros horários. O carro fêz várias voltas sôbre si mesmo e bateu contra um muro. O volante saiu ileso do acidente.

ESPETÁCULO VELEIRO SENSACIONAL

Esta tarde, a IX Regata da Escola Naval, reservada a nove classes

Será realizada, hoje, a IX Regata Escola Naval, na qual tomarão parte barcos de nove classes defirentes, de todos os clubes filiados à Confederação Brasileira de Vela e Motor.

Instituida em 1946, hoje é uma das mais concorridas regatas a vela realizadas no Brasil. Ela se destina às classes — 6 metros Internacional, Guanabara, Carioca, Star, Lightning, Hagen-Sharpie, Sharpie, Snipe e Dinghy. A Escola Naval tomará parte em quase tôdas as provas.

Ao clube vencedor em cada classe será conferida a Taça Escola Naval, destinada à mesma. Elas serão de posse provisóorio, tornando-se de posse definitiva quando o clube vence a prova durante três anos consecutivos ou cinco anos não consecutivos. As guarnições colocadas em primeiro lugar em cada classe serão conferidas medalhae de "vermeil"; às colocadas em segundo, terceiro, quarto, quinto ou sexto lugares serão conferidas medalhas de bronze. Para cada grupo de cinco barcos concorrentes em cada classe é atribuida uma classificação. A partida da regata terá inicio às 13h30m.

E' convidado de honra o vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, ministro da Marinha, e será o árbitro de honra o sr. almirante Alberto de Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

A comissão de regata será constituida pelos srs. Fernando Segreto, Augusto Costa, Avelino C. Magrinã, capitão-tenente Fernando Lira Pôrto, segundo tenente Júlio Pessoa, aspirante Claus Dieter Eichler e Aramis Viana Baltazar.

Durante a realização da regata haverá danças nos salões da Escola Naval e será servido "buffet" aos convidados.

As conduções para os convidados serão a partir de 12h30m, saindo da praça em frente ao edifício da "Stardard".

VITÓRIA DIFÍCIL DA PORTUGUÊSA

Brandãozinho, de «penalty», conquistou o tento que levou o Juventus à derrota — Contagem verificada na peleja de ontem, no Pacaembu: 2 x 1 — Oberdan defendeu a outra penalidade máxima contra as suas côres

Um tento de «penalty» salvou a Portuguêsa de Desportos de um novo tropeço no Campeonato Paulista de Futebol. O famoso centro-médio Brandãozinho, cobrando com êxito uma penalidade máxima, marcou o «goal» que viria a resultar na vitória de sua equipe, por 2 x 1, quando da partida que se realizou ontem, à tarde, no Pacaembu, inaugurando a nona rodada do certame bandeirante.

Em consequência com a sua conduta em partidas anteriores, o Juventus ao empate. E aos 20 minurio para o quadro da Cruz de Aviz. Tecnicamente, lutou de igual para igual e, dai, sua derrota foi, a rigor, uma dessas contingências do esporte.

Osvaldinho abriu a contagem aos 7 minutos da etapa complementar. Três minutos após, Bonfiglio, executando um «penalty», levou o Juventus ao empate. E os 20 minutos, surgiria o tento de Brandãozinho que selaria o triunfo dos rubro-verdes paulistanos.

Aos 44 minutos do periodo inicial, Oberdã defendeu o outro «penalty», que se verificou na peleja. Esta falta foi cobrada pelo ponteiro Ortega.

E' oportuno salientar, para conhecimento geral, que o veterano goleiro está agora nas hostes juventinas.

HOLIDAY 98-1954 — 0 km, todo equipado, dois tons de verde, ver à rua Siqueira Campos, 97, com o sr. DIDI

OURO VELHO-COMPRA-SE

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicilio — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

BIRUTA O ATLETA PERFEITO

Por Fantasio



REAJUSTANDO AS LEIS ESPORTIVAS

EXTINÇÃO DA AUTORIDADE JUDICIÁRIA NO CND

«O Código Brasileiro, ao atribuir ao Conselho aquela autoridade, investiu contra a lei federal», diz ao «Diário de Notícias» o sr. Gastão Soares de Moura Filho — Apreciações sôbre a próxima reforma das leis esportivas

A resolução do Conselho Nacional de Desportos, tomada na primeira reunião dos novos membros daquele órgão, de promover a reforma imediata do Código Brasileiro de Futebol — e que, espera, terá sido o passo inicial para a atualização das leis esportivas, em geral, — fêz restabelecer, em milhões de esportistas de todo o país animadora expectativa. Muito embora constitua volumoso arquivo, as leis em vigor pouco correspondem às necessidades mais prementes dos esportes, não sendo raros os casos de colisão e os em que se verifica a anulação ou inutilização de um dispositivo por outro. E quanto aos subterfúgios que se escondem nas entrelinhas, abrindo as portas à ação maléfica dos aproveitadores, então a questão assume a aspectos de verdadeiro escândalo, quando não de decepção e desilusão.

GASTÃO SOARES DE MOURA FILHO E A REFORMA

Uma das indicações para a Comissão encarregada da reforma do Código Brasileiro de Futebol recaiu no sr. Gastão Soares de Moura Filho, ex-diretor do Fluminense F. C. e ex-representante do tricolor nas Federações, ex-presidente da Federação Metropolitana de Futebol, e membro, enfim, de inúmeras realizações esportivas — tudo colaborando para a sua especialização no terreno da legislação esportiva.

Atendendo à nossa reportagem, que lhe pediu algumas declarações sôbre a reforma que será levada a efeito, disse-nos Gastão Soares de Moura Filho:

— "Fui surpreendido pela leitura dos jornais em Belo Horizonte, onde me encontrava quinta-feira, com a notícia da indicação do meu nome para a Comissão que reformará o Código Brasileiro de Futebol. Não recebi ainda o convite, oficialmente; se o receber, terei grande prazer em colaborar, pois foi sempre meu objetivo e minha satisfação trabalhar pelo esporte. Por isso mesmo não pude ainda voltar a idéia para a questão, que se reveste da mais alta importância."

"JA' EXISTE UM NOVO CÓDIGO"

— "Não desejo comentar falhas do atual Código Brasileiro de Futebol, que representa, afinal de contas, a primeira coisa concreta, em matéria de Código de Futebol e que, justamente por ser a primeira, teria de servir como elemento de experiência para o futuro. E a experiência nos aponta a necessidade de alterações. Devo dizer, aliás, que já existe projeto de um novo Código Brasileiro de Futebol. Foi elaborado e concluido há uns quatro anos atrás, por uma Comissão designada pela C. B. D., e da qual fiz parte, com o sr. Jurandir Lodi e outros companheiros cujos nomes não recordo, no momento. Pretendo apresentá-lo aos colegas da atual Comissão, pois creio que poderá ser utilizado como ponto de referência para o novo trabalho."



O sr. Gastão Soares de Moura Filho

NÃO TEM AUTORIDADE JUDICIÁRIA O C. N. D.

— "Um dos pontos que a reforma do Código certamente abrangerá é a retirada da autoridade judiciária de que o C. N. D. está investido, presentemente. Criado pelo decreto-lei 3.199, de abril de 1941, o C. N. D. tem as suas atribuições perfeitamente definidas e dessas definições não consta a autoridade judicante. Não haveria de ser um Código Brasileiro de Futebol, elaborado por uma entidade, o Poder suficiente para, investindo contra a lei federal, atribuir ao C. N. D. autoridade judiciária."

SUPERIOR TRIBUNAL, A CÚPOLA

— «Daí a minha opinião de que os recursos não devem subir até o Conselho Nacional de Desportos. Não sou contra o recurso. Acho, pelo contrário, que se deve permitir recursos pelos quais, em última análise, se poderá redimir êrros prejudiciais e injustiças que ocorrem, às vêzes, em consequência de faltas cometidas no calor de uma disputa. A meu ver, porém, o recurso deve terminar no Superior Tribunal de Justiça Esportiva, que deve ser a cúpola do poder judiciário do esporte».

O «EFEITO SUSPENSIVO»

— «Parece-me também que outra deve ser a orientação do Código, relativamente ao «efeito suspensivo». O objetivo do «efeito suspensivo» não é e não pode ser a proteção de jogadores faltosos, como tem sido tratado até há poucos dias atrás. Trata-se de medida que se destina, como bem o indica o título, a suspender a execução de uma penalidade durante o julgamento de um recurso, mas sòmente quando a penalidade venha a causar reais prejuizos a coletividade, como, por exemplo, o clube que é punido com perda de pontos, interdição da sua praça de esportes, etc. As simples penas disciplinares, aquelas que se aplicam a jogadores faltosos, estas não devem ser objeto de «efeito suspensivo». Entendo, por outro lado, que a concessão do «efeito suspensivo» deve ser, igualmente, atribuida no Superior Tribunal de Justiça Esportiva, órgão máximo da justiça dos esportes, e que sendo, finalmente, quem vai julgar o recurso, é quem está em condições de dizer se cabe ou não o recurso.

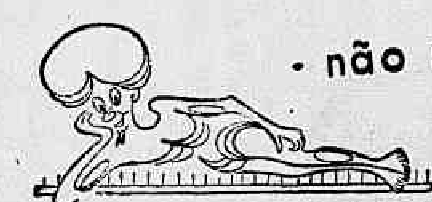
A FUNÇÃO DO AUDITOR

— «Outro detalhe interessante e que certamente será debatido pela Comissão é o que diz respeito à função do auditor. Presentemente, o auditor reveste-se da autoridade de verdadeiro membro do Tribunal de Justiça Esportiva, agindo como um promotor, fazendo acusações, tomando parte, enfim, nas discussões do Tribunal Ora, não é essa a missão do auditor. Sua função, nos Tribunais, é a de classificar as infrações, indicar os dispositivos infringidos. Naturalmente êste será um dos êrros que a Comissão extinguirá, no novo Código, fixando a figura do auditor nos Tribunais Esportivos».

UM SO' CÓDIGO, SEM APARATOS, E' O SUFICIENTE

Como tivessemos perguntado se haveria necessidade da separação de Códigos para amadores e profissionais, respondeu o sr. Gastão Soares de Moura Filho:

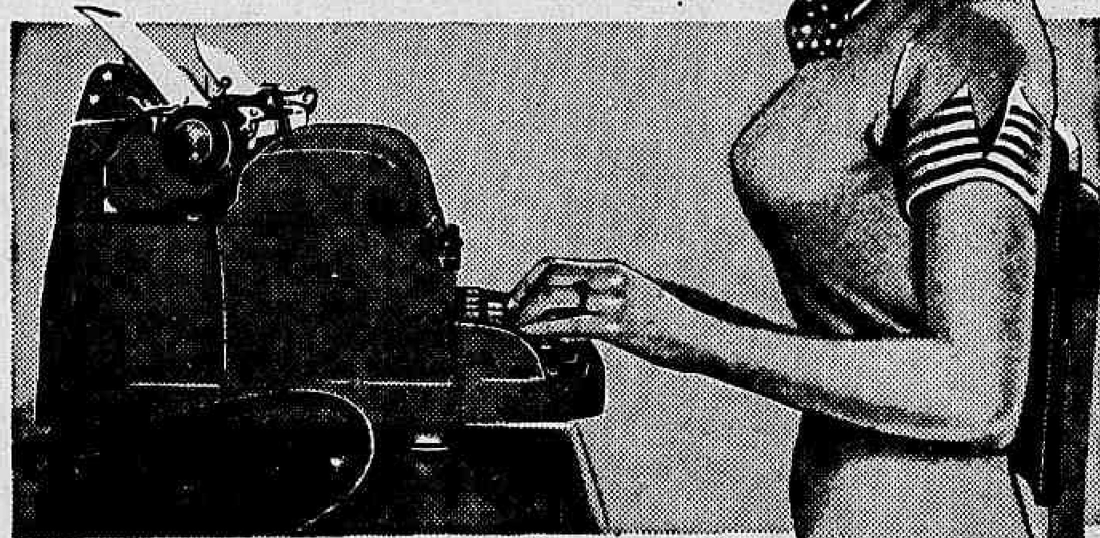
— «A meu ver, não. Não há necessidade da elaboração de dois Códigos diferentes. Naturalmente o Código terá de prever condições especiais para as duas categorias, isto é de amadores e profissionais. Mas, creio que bastará a separação por meio de dispositivos especiais. As infrações são sempre as mesmas. As penalidades, sim, é que diferem, do amador para o profissional. Acho também desnecessário descer a detalhes. Um Código simples, sem grandes aparatos, sem a preocupação de volume, será o suficiente para regêr a «disciplina esportiva» — concluiu aquele desportista



· não mude de vida ·

mude de técnica

Agora você já está encaminhada. Tem um bom emprêgo como hábil datilografa. E não é preciso mudar de vida com receio das máquinas elétricas. Poucas aulas do Curso de Datilografia em máquinas elétricas, o 1.º estabelecido no Brasil, pela Escola Remington, lhe darão todos os conhecimentos necessários a manipulá-las, eficientemente, adaptando-se assim, à tendência de modernização dos serviços de datilografia pelas grandes organizações.





Escola Remington

Datilografia ★ Taquigrafia
Aperfeiçoamento de Datilografia e de Taquigrafia
Estenu-datilografia ★ Curso especialisado de Tabelas

COPACABANA: R. Miguel de Lemos, 44 — Tel.: 27-0552
CENTRO: R. 7 de Setembro, 59 — Tel.: 22-0970
OLARIA: R. Uranos, 1440
MEIER: R. Dr. Pache de Faria, 45 — Tel.: 49-0091

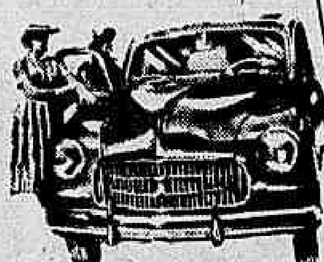
Algumas das grandes organizações oficiais e particulares que já possuem máquinas de escrever Remington Eletricas

Banco do Brasil S. A.
Banco Delamare S. A.
Ministério da Aeronáutica
Ministério da Educação e Saude
Depto Nacional de Estradas de Rodagem
R. G. Dun & Bradstreet Co
The Texas Company (South America) Ltda.
Cia Ultragaz S. A.
The First National Bank of Boston

ARTUSI

ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!





É facil ganhar um carro! No sorteio dêste mês, ou num dos demais, até Outubro de 1955, V. concorre ao prêmio de automóveis Fiat ou Consul, mod. 1954, mediante a economia de Cr$ 100,00 150,00 ou 200,00 mensais! E alem da opção dêstes magníficos carros, o prêmio de milhar pode atingir ao valor de 100.000,00 e os 9, **de centenas,** ao valor de Cr$ 44.800,00. Depois de proporcionar-lhe 1.200 oportunidades de ser premiado, Cibrasil devolve-lhe o valor total das mensalidades pagas, se V. não obtiver um único prêmio! Inscreva-se com o pagamento de uma só mensalidade, mais os selos e taxas. Não perca o sorteio próximo!



Cibrasil

Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

Varões modernos para banheiros

Colocamos varões cromados, alumínio, niquelados e cortinas americanas para banheiros. Orçamento sem compromisso. Av. Churchill, 94 — Grupo 1.104 — Telefones: 52-0606 — 22-2233 e 42-8289 e 52-4063

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. Majestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

NOIVAS!... ATENÇÃO...

VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA PELOS MENORES PREÇOS NO

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177. EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

Colônia de férias para comerciários

A Presidência do SESC Regional avisa aos comerciários do Distrito Federal que os preços de hospedagem na Colônia de Férias Getúlio Vargas, em Bom Clima, não sofreram nenhuma alteração e que continua em vigor a primitiva tabela, que é a seguinte:

TAXA PELOS 14 DIAS (ALOJAMENTO E REFEIÇÕES)

Crianças até 1 ano	por pessoa	grátis
Crianças de 1 a 7 anos	por pessoa	250,00
Crianças de 7 a 14 anos	por pessoa	400,00
Alojamento tipo «C» - Dormitório com 24 leitos	por pessoa	500,00
Alojamento tipo «B» — Quarto com 2 leitos ..	(por pessoa	700,00
	(por casal	1.200,00
Alojamento tipo «A» — Quarto com 2 leitos com	(por pessoa	1.100,00
banheiro privativo ...	(por casal	2.000,00

FIM DE SEMANA

A Colônia de Férias Getúlio Vargas proporciona, também, fins de semana para comerciários, no periodo das 13 horas de sábado até às 18 horas de domingo, ao preço total de Cr$ 220,00 para casal no apartamento tipo «A»; Cr$ 180,00 para casal no apartamento tipo «B»; e Cr$ 80,00, por pessoa, nos dormitórios coletivos.

RADIALISTAS E JORNALISTAS

Radialistas e jornalistas, bem como os demais contribuintes do IAPC, têm direito a todos os benefícios proporcionados pelo SESC.

— 0 —

Tôdas as informações a respeito de inscrições serão prestadas à avenida Franklin Roosevelt, 194 — 5º andar — Grupo 508 — Telefones: 52-6030 — Ramal 36 e 42-6299.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Novas atrações no certame amadorista

Prélios de hoje dos profissionais — Escolhidos os árbitros — Outras notas

Bastante sugestiva e atraente deverá ser a rodada de hoje do XIII Campeonato Fluminense de Futebol Amador, pois serão realizados os seguintes encontros: Primeira zona — Barra Mansa x Angra dos Reis, em Barra Mansa; Valença x Vassouras, em Marquês de Valença; Segunda zona — Petrópolis x Teresópolis, em Petrópolis; Duque de Caxias x Nilópolis, em Duque de Caxias; Nova Iguaçu x São João de Meriti, em Nova Iguaçu; Terceira zona — Saquarema x Rio Bonito, em Saquarema; São Pedro de Aldeia x Cabo Frio, em São Pedro de Aldeia; Quarta zona — Itaperuna x Campos, em Itaperuna, e Itaocala x Cordeiro, em Itaocala.

ENCONTROS DE HOJE EM FRIBURGO

A tarde futebolística de hoje em Friburgo será constituída dos seguintes prélios: Fluminense (líder do certame) x Esperança (terceiro colocado) e Filó x Conselheiro Paulino, dois bons jogos que prometem agradar o público esportivo de Friburgo. O primeiro encontro está programado para o Estádio do Suspiro e o último na praça de esportes do Filó.

TRÊS LIDERES

Os grêmios Icaraí, Fonseca e Fluminense ocupam a liderança do atual certame niteroiense de voleibol, que terminará no dia 22 do mês em curso.

NOVOS CAMPEÕES

O Departamento Niteroiense de Futebol Amador em sua última reunião proclamou campeões amadoristas de Niterói as seguintes agremiações: Primeira categoria — Canto do Rio, campeão; Ipiranga, vice-campeão. Aspirantes — Ipiranga, campeão; Cruzeiro Atlético, vice-campeão. Juvenis — Canto do Rio, campeão; Oliveira, vice-capeão. Segunda Categoria — Paulistano, campeão; Marítimo, vice-campeão. Aspirantes — Heróis, campeão, Paulistano, vice-campeão.

PRÉLIO DECISIVO

Na noite da têrça-feira poderá surgir o provável campeão do certame friburguense de basquetebol, quando será realizado o encontro entre as representações da Sociedade Esportiva Friburguense e do Clube de Xadrez, que ocupam a liderança daquele empolgante certame.

TARDE ESPORTIVA GONÇALENSE

Prosseguirá na tarde de hoje o certame gonçalense de futebol com a realização do seguinte prélio: Tamoio x Mauá, na praça de esportes da rua Leopoldina. Estava também programado para logo mais o encontro Forte x Nacional, porém, em virtude daquela primeira agremiação ter enviado, na noite de sexta-feira última, um ofício à presidência da Liga Gonçalense de Desportos, entregando os pontos das suas equipes de futebol e alegando se encontrar em precárias condições financeiras, e sendo assim é bem provável que não seja realizado o aludido encontro previsto para a praça de esportes da rua Alberto Tôrres, em Neves.

JOGOS DO SUPERCAMPEONATO

Constituindo a penúltima rodada do turno do Supercampeonato de Profissionais, preliarão, hoje à tarde, os seguintes conjuntos: Brasil Industrial x Guarani, em Tairetá, e Central x Valenciano, em Santanésia.

CRIADA A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

A presidência da entidade máxima dos esportes do Estado do Rio acaba de criar a Comissão de Legislação da Federação Fluminense de Desportos. Trata-se de um organismo técnico destinado à confecção de anteprojetos em favor da educação física e das competições desportivas que estão merecendo uma obra de sistematização que seja ao mesmo tempo de amparo às associações filiadas àquela entidade fluminense.

PREPARADOR DO SELECIONADO VICE-CAMPEÃO

Provàvelmente caberá ao técnico do Serrano F. C. a responsabilidade de dirigir a seleção de Friburgo que participará do atual certame estadual de futebol amador.

TORNEIO INICIO DE BASQUETEBOL

Terá início, no próximo sábado, dia 16, a temporada oficial do basquetebol niteroiense com a realização do Torneio Início, programado para a quadra olímpica «Clóvis Santiago», no Clube Central, participando dêste empolgante certame os quadros do Icaraí, Canto do Rio, Gragoatá, Central, Fluminense, Natação e Regatas e Fluminense A. C.

INDICIADO O FLUMINENSE ATLÉTICO CLUBE

Em virtude de não aceitar o árbitro Flávio de Carvalho para a direção de seu prélio com o Cruzeiro e de ter abandonado a praça de esportes de seu adversário, o Fluminense A. C. acaba de ser indiciado pela Federação Fluminense de Desportos e terá o prazo de 48 horas para apresentar a sua defesa em relação àqueles fatos ocorridos na tarde do dia 27 do mês passado.

ARBITROS DE HOJE

A entidade máxima dos esportes do Estado do Rio designou para amanhã os seguintes árbitros para a direção dos prélios do certame estadual de futebol amador: Francisco de Assis Freitas — Barra Mansa x Angra dos Reis; Alcides Silva — Valença x Vassouras; Belgrano Duarte — Petrópolis x Teresópolis; Américo Gomes — Duque de Caxias x Nilópolis; Flávio de Carvalho — Nova Iguaçu x São João de Meriti; Domingos Braga — Saquarema x Rio Bonito; Adrianino Benites — Cabo Frio x São Pedro de Aldeia, Gilberto Barbosa — Itaperuna x Campos; Alberto Horta — Cordeiro x Itaocala. Pelo Supercampeonato os árbitros escolhidos foram os eguintes: Agenor Bhering — Brasil Industrial x Guarani, e Américo Loureiro da Silva — Central x Valenciano.

QUARTA ZONA DE PROFISSIONAIS

Palestrando com o presidente da Federação Fluminense de Desportos, o atual dirigente supremo do Serrano A. C., de Petrópolis, ficou bastante interessado com a provável criação da Quarta Zona de Profissionais e tudo indica que aquela agremiação petropolitana ingresse no Departamento Estadual de Futebol Profissional da entidade máxima dos esportes do Estado do Rio.

CAMPEONATO NITEROIENSE DE VOLEIBOL

Na próxima quarta-feira terá prosseguimento o certame niteroiense de voleibol, quando será realizado o jôgo Icaraí x Fonseca e, no dia 22, teremos o encontro Icaraí x Fluminense.

UM PRÉLIO SUGESTIVO EM PORTELA

Representado pela sua equipe de juvenis, o C. R. Vasco da Gama visitará, na tarde de hoje, o município de Portela, enfrentando em prélio atraiso o conjunto do Portela E. C.

Norma Vaz, a grande arremessadora de pêso e Mário Nascimento vencedor dos 800 metros rasos, ambos do Vasco

NOVAS EXIBIÇÕES DA SELEÇÃO NACIONAL

Quarta-feira, no ginásio do Flamengo, jogos-treinos contra o América e um combinado universitário

Reunião amanhã das comissões do II Mundial de Basquetebol — Audiência com o prefeito — Prossegue vitoriosa a campanha financeira

O chefe de Polícia, coronel Geraldo Meneses Côrtes, cooperando com a realização do II Campeonato Mundial de Basquetebol, de acôrdo com o delegado de Costumes e Diversões, dr. Aristides Ventura, designou o comissário Augusto Barreira para ficar à disposição da C. B. D., a fim de tomar tôdas as providências necessárias para o policiamento interno do ginásio nos jogos, transporte das delegações, hotéis e outras providências que sejam precisas.

REUNIÃO DAS COMISSÕES

O sr. Ivan Raposo, membro da Comissão Executiva e coordenador das comissões, marcou para segunda-feira a reunião das comissões de Saúde, Atendimento e Alojamentos, do II Campeonato Mundial de Basquetebol.

A reunião realizar-se-á na sede do Automóvel Clube do Brasil, às 17 horas. Quanto à Comissão de Imprensa e Transmissões, só se reunirá na quarta-feira, às 17 horas.

AUDIENCIA COM O PREFEITO ALIM PEDRO

Segunda-feira, a entrega das cadeiras

Os diretores da Confederação Brasileira de Basquetebol e o sr. Mário Filho, irão, segunda-feira, ao prefeito Alim Pedro, fazer entrega das duas cadeiras adquiridas pelo governador da cidade no plano financeiro da entidade nacional.

COMISSÃO DE IMPRENSA E TRANSMISSÕES

A Comissão de Imprensa e Transmissões do II Campeonato Mundial de Basquetebol, integrada dos jornalistas Melo Júnior, Célio de Barros e Antônio Cordeiro, sob a presidência do primeiro, desdobrar-se-á nos seguintes comitês:

Atendimento aos Jornalistas Estrangeiros — Osvaldo Lopes de Castro (Diário de Notícias); Júlio Delamare (Rádio Continental); Manuel Vicente Braga (Diário de Notícias). Atendimento aos Jornalistas Estaduais — João Carlos Cantuária «Ultima Hora); Milton Ribeiro (Tribuna de Imprensa); e Amauri Ferreira Matos (Gazeta Esportiva). Atendimento aos Radialistas Estrangeiros e Estaduais — Geraldo Castro (Rádio Continental); Benjamim Wright (Rádio Globo); Fernando Jaques (Rádio Nacional). Credenciais — Isaac Cook (Diário de Notícias); Lourival Dallier Pereira (Rádio Mayrink Veiga); Aquiles Chirol (Correio da Manhã). Ingressos — Carlos Alberto (Jornal dos Esportes); Maurício Naslausky (Diário Carioca) e Mário Figueiredo (Rádio Continental). Divulgação e Convites — Saldanha Marinho (Rádio Continental); Paulino Noronha Lima (Jornal dos Esportes); Kleber Pimenta (Jornal dos Esportes). Bancada da Imprensa — Carlos Arêas (O Globo); José Guió Filho (A Noite); Oaci de Sá (United Press) e Edir Saraiva (O Radical). Bancada de Transmissões — Valdir Amaral (Rádio Continental); Armando Costa (Rádio Mundial), e Rui Vioti (T. V. Tupi). Cadastro e Reuniões — Isaac Zukermann (O Jornal); Milton Pinheiro (O Mundo); Joel Lopes (A Notícia), e Arlindo Monteiro (Diário da Noite); Operadores (Foto, Cinema e T. V.). Mozart, presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos; Angelo Gomes, (Jornal dos Esportes); e Indaiassú Leite, (O Globo).

NOVAS EXIBIÇÕES PARA OS CARIOCAS

Quarta-feira, na Gávea, contra um Combinado Universitário e contra o América

A seleção nacional vem ativando o seu preparo. Sexta-feira, estiveram em ação, na Gávea, contra o Vasco da Gama, e contra um combinado. Agora, o diretor técnico da entidade nacional, sr. Simões Henriques, juntamente com o técnico Kanela, vem de marcar nova exibição para os cariocas, desta feita os «ases» nacionais enfrentarão um combinado do Universitário, formado pelos seguintes jogadores: Alvaro, Milano, Roberto, Palito, Fábio, Fausto, Zé Carlos, Epaminondas, César e Artur, que jogarão contra a seleção «B». Caberá ao América, com a sua equipe principal, enfrentar a Seleção «A». O primeiro jôgo terá início às 20h30m. No contrôle dos jogos, estarão os juízes Hélio Louzada, Noll Coutinho, Luís Manzolillo e José Ribeiro.

PROSSEGUE VITORIOSA A CAMPANHA

A campanha para a venda de cadeiras, no Maracanã, prossegue assiduamente e com intensidade. Ontem, os adquirentes foram: dr. José Brand Ribeiro, 10 cadeiras; sr. Joan Hausner, 1 cadeira; engenheiro Mauro Coutinho, 1 cadeira; brigadeiro Aljamar Guimarães, 2 cadeiras; comandante Válter Newméier, 2 cadeiras; Hélio Barroso, 2 cadeiras.

Venda no primeiro dia, 1.226 cadeiras. Venda no segundo dia, ou seja no dia 8 do corrente, 23 assinaturas. Ontem, total, 18 cadeiras. Total geral: 1.267 cadeiras vendidas.

Argelim, Mair e Bombarda com o técnico Kanela.

Exibe-se em Resende o Bangu

Aproveitando a transferência do jôgo, o Bangu exibir-se-á, na tarde de hoje, na cidade de Resende. Todos os valores do grêmio banguense estarão em ação e êsse compromisso fará parte dos preparativos para o encontro do próximo sábado.

A delegação alvi-rubra seguirá, pela manhã de hoje, para Resende, chefiada pelo próprio presidente, Ramos Penedo.

Segundo revelou o treinador Tim, a equipe do Bangu iniciará o jôgo assim organizada: — Fernando, Edison e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge, Miguel, Lucas, Zizinho, Décio e Nívio. Na etapa complementar do prélio serão feitas algumas alterações.

Campeões de pesos e halteres

VIENA, 9 (A. F. P.) — O russo Tchimichkian conquistou o título de campeão do mundo de pêsos e halteres, categoria de pêsos pluma, com um total de 350 ks., ultrapassando largamente seu recorde do mundo em três movimentos. Depois de conquistar o título, Tchimichkian bateu igualmente por 500 gramas o recorde do mundo de "epaule-jeté", de propriedade de seu compatriota Saskanov, com soviético Oudonov, totalizou igualmente 350 quilos.

Os resultados foram os seguintes:

1) Tchimichkian (U.R.S.S.) — 350 ks. (developpé, 105; arraché, 107.500; epaule-jeté, 137.500).

2) Oudodov (U.R.S.S.) — 350 kg.

3) Tounmang (Birmânia) — 330 kg.

Festa de confraternização

Quarta-feira, em homenagem a dirigentes da esgrima e representantes da imprensa, no Clube Ginástico Português

Por motivo da passagem do seu 86º aniversário, a Real Sociedade Clube Ginástico Português realizará, em sua sede social, magnífico programa, do qual constará a apresentação de gala dos esgrimistas do Fluminense, Flamengo, Vasco, Ginástico e Tijuca.

Sob a direção do sr. Jaime Burestini, técnico do Ginástico, haverá, simultaneamente, em oito pistas, assaltos de florete feminino e masculino, combates de espada e sabre.

Extra-programa, serão disputados encontros mistos de florete entre jovens de ambos os sexos, aulas de esgrima, exibição de alunos do infanto-juvenil do Flamengo e um duelo, a busto nu, de sabre e adaga (aguçados), entre o capitão Heitor Soares, do Fluminense, e Luís Lopes Filho, do Vasco, luta que incluirá uma parte de judô.

A segunda parte do programa constituirá de homenagens a dirigentes da esgrima sulamericana, brasileira e carioca, aos campeões cariocas de esgrima (individuais e por equipe), a ex-diretores de esportes do Ginástico e representantes da crônica esportiva.

A festa será iniciada às 20 horas.

A Light nos esportes

TELEFÔNICA X SUPRIMENTOS é o encontro desta manhã, pelo Campeonato da A.D.E.C.A. Peleja que deve oferecer um desenrolar movimentado, tem o seu início marcado para as 10 horas, no campo do Independência.

O GRUPO "ALCINDO GUANABARA", de escoteiros da Light, realizará esta manhã, a partir das 9 horas, no acampamento da rua José do Patrocínio, uma festa esportiva com a realização do Torneio "Ana Neri". Serão feitas provas de sinalização, jogos de peteca, etc.

O GÁS A.C. realizará hoje atraente festa infantil no Parque Independência. Das 14 às 17 horas haverá jogos e divertimentos para meninos e meninas. Às 17 horas será oferecido, no ginásio, um "show" infantil.

CAMPEONATO DE MALHA — Com três jogos, terá prosseguimento hoje o campeonato de malha da A.D.E.C.A., com início às 8h45m. Frei Caneca x Fôrça e Luz, na pista do Independência; Telefônica x Gás, na pista do Suprimentos, as duas últimas em Triagem.

Misto do Flamengo em Santos Dumont

Sob a direção técnica do veterano jogador Bria, uma equipe mista do Flamengo estará em ação, na tarde de hoje, na cidade mineira de Santos Dumont, medindo fôrças com o Social Olímpico Ferroviário.

A formação do quadro rubro-negro será a seguinte: — Arlindo; Tião e Guta; Válter, Luís Roberto e Jorge; Alaor, Duca, Maurício, Dida e Babá. Figuram na suplência, Henrique, Celmo e Ivan.

NOVIDADES DE VERÃO

êste é o novo Nylord sempre leve e frio, agora muito mais durável!

A roupa leve e fria, agora também em côres escuras. Modêlo: paletó 3 botões.

Cr$ 1.550,00

Ducal

AQUI... OS PREÇOS PARAM!

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

ÀS PROP. D-12

TIRADENTES — ASSEMBLÉIA — COPACABANA — MADUREIRA — QUITANDA — MEIER — FLORIANO — CASTELO

Encerra-se a disputa do II Troféu "Mário Márcio Cunha"

No estádio do Vasco serão disputadas as provas de arremesso do martelo e 3.000 metros «steeple-chase» — Já vencedora a equipe cruzmaltina

Será encerrada esta manhã, a disputa da III Competição do II Troféu «Mário Márcio Cunha». No estádio do Vasco da Gama, à partir das nove horas teremos as provas de arremesso do martelo e 3.000 metros steeple-close. Na primeira teremos o duelo entre Válter Rodrigues e Válter Hupper enquanto na segunda Rômulo Gomes, é o favorito e seu principal adversário o rubro-negro Sebastião Mendes. Como já tivemos oportunidade de divulgar, o Vasco triunfou nesse certame atlético, já que ao final da primeira parte marcou 314 pontos contra 238, do Fluminense; 155½ do Flamengo e 99½, do Botafogo. Nas provas de hoje, aliás, o Vasco deverá ainda ampliar sua diferença sôbre o Fluminense.

NO NORTE DO PARANÁ SURGE UMA NOVA CIDADE

CAFEEIROS

Informações e vendas: av. Rio Branco, 39 — Sala 2.008, de segunda a sexta-feira. Horário: das 10 às 12 e de 14 às 17 horas

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.